O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — De S a L, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz 30,8-21,2; B. da Taquara, 28,1-19,0; Méier, 29,5-20,6; Penha, 28,5-20,0; Bangu, 29,4-20,1; Barão de Corumbá, 29,4-20,0; J. Botânico, 26,4-18,6; Ipanema, 26,2-20,1; P. Açúcar, 25,8-18, Praça 15, 26,3-21,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 9, e, 2ª-feira, 10 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.665

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Vivo e prisioneiro dos comunistas o General De Castries

Colunas de combatentes de Dien Bien Phu deixam sob escolta a fortaleza, onde opuseram inútil e sangrenta resistência ao tremendo assédio vermelho

Tomou parte na batalha final um regimento chinês de artilharia anti-aérea, tendo ainda chegado da China armas pesadas e munições em caminhões russos

PARIS, 8 (U. P.) — A emissora de Peiping informou que o general Christian de Castries, defensor de Dien Bien Phu, está vivo e em poder dos comunistas.

Colunas de prisioneiros deixam Dien Bien Phu

HANOI, 8 (U. P.) — Os franceses informaram que colunas de prisioneiros estão saindo da fortaleza de Dien Bien Phu, como amarga recordação da inútil resistência, porém, ao mesmo tempo, como prova de que pelo menos alguns defensores sobreviveram ao holocausto.

O comandante supremo da Indochina, general Henri Navarre, revelou que aviões de reconhecimento viram as colunas de prisioneiros, porém, não pôde dar o menor indício de se entre os capturados se acha o heróico brigadeiro-general Christian De Castries, comandante da praça.

A rádio de Pequim havia informado que os comunistas conseguiram fazer prisioneiros, e que entre êstes se achava o comandante de Dien Bien Phu, porém, sem dar seu nome.

Auxílio chinês

HANOI, 8 (U. P.) — O supremo comandante militar francês, general Henri Navarre, declarou hoje que no sítio de Dien Bien Phu tomou parte um regimento chinês de artilharia anti-aérea, tendo ainda chegado da China armas pesadas e munições em caminhões russos, pelo que se acredita que se estenderá por tôda a Indochina com intensidade um novo estilo de guerra, como o da Coréia. Opina o general que, por isso, se a Conferência de Genebra não der resultado, ter-se-á de revisar todo o método de guerra da Indochina, e como as dificuldades políticas vietnamesas não permitem criar um exército com a rapidez que se esperava, não haverá outra solução, senão a internacionalização embora isto pudesse também contribuir para o incremento do auxílio comunista ao inimigo.

Durante o apogeu da batalha de Dien Bien Phu, já a França pediu o apoio aéreo dos pilotos norte-americanos. Navarre fêz essas declarações em Saigon, durante uma entrevista coletiva à imprensa, motivada pela queda daquele baluarte francês.

Pilotos de observação viram esta tarde, dirigindo-se para o norte, várias colunas que se acredita sejam formadas por prisioneiros franceses feitos pelos vermelhos ao cair a noite passada, o reduto central e na madrugada de hoje o último posto, em virtude do que cessou tôda a resistência. Calcula o general Navarre que nas oito semanas de batalha, os comunistas sofreram baixas no total de 18.000 homens, entre mortos e feridos graves, contra 4.000 dos franceses, mais uns 5.000 dos melhores soldados da União Francesa agora aprisionados.

Disse Navarre que o general vietminhês Vo Nguyen Giap decidiu assaltar a fortaleza na noite de 25 para 26 de março, porém que o ataque foi adiado talvez por ordens russas ou chinesas. Indicou que desde aquele momento deixaram os vietminheses quem dirigia a campanha, e o auxílio chinês em massa foi a causa direta do desastre final.

Últimos instantes de Dien Bien Phu

HANOI, 8 (U. P.) — As últimas palavras trocadas, pela radiotelefonia, entre o brigadeiro-general Christian de Castries e o alto comando francês de Hanoi, fazem a trágica história dos últimos momentos de Dien Bien Phu.

As 16 horas de sexta-feira, o receptor de rádio de Hanoi entrou em atividade.

— "Infiltração em massa, pela frente ocidental; vamos dar início às demolições".

Às 16h45m — "O reduto central está na iminência de ser inteiramente dominado. Está-se tornando impossível a resistência".

Cogni: — Entendido. O setor lutará até o fim. Não há por que içar a bandeira branca sôbre Dien Bien Phu, depois de sua heróica resistência".

De Castries: — "Compreendido. Destruiremos os canhões e todo o equipamento de rádio. A estação portátil de rádio irá pelos ares às 17h30m. Lutaremos até o final. A vista, meu general. Viva a França".

Às 17h30m. "Depois de vinte horas de incessante combate, que agora é corpo a corpo, o inimigo se infiltrou em todo o bastião central. Até a vista".

Poucos segundos depois, uma voz não identificada acrescentou: — "Dentro de cinco minutos, tudo terá terminado aqui. Os "viets" estão a poucos metros de distância. Saudações a todos".

Sentiu-se, a seguir, o crepitar da eletricidade atmosférica, durante um minuto interminável e depois tudo ficou em silêncio".

CRITICOU O PLANO NAVARRE

MOSCOU, 8 (AFP) — A «Litteraturnaya Gazeta», a primeira da imprensa soviética, publicou um comentário sôbre a queda de Dien-Bien-Phu, no qual é dito especialmente que o plano Navarre, «aceito por Washington, revelou-se ràpidamente um fracasso».

O jornal acrescenta: «Os ataques (do corpo expedicionário francês) foram repelidos porque o exército popular defendia a liberdade e a independência dos povos da Indochina. Em dezembro, êsse exército tomou, mesmo, a ofensiva no noroeste do Viet-Nam».

Nos círculos reacionários franceses e notadamente nas esferas agressivas dos Estados Unidos, depositava-se tôdas as esperanças em Dien-Bien-Phu. No entanto, as tropas cercadas perdiam postos sôbre postos. Ontem, o comando francês anunciou que, na noite de 6 para 7 do corrente, as tropas populares do Viet-Nam tinham se apoderado de Dien-Bien-Phu, depois de 20 horas de combates».

INICIOU-SE A CONFERÊNCIA SÔBRE A INDOCHINA

Presidiu os trabalhos o sr. Anthony Eden, tendo o sr. Georges Bidault apresentado um plano para a solução do problema indochinês

Os comunistas, entretanto, paralisaram a reunião, exigindo a presença dos delegados dos regimes rebeldes existentes em Laos e Cambodia

GENEBRA, 8 — (Max Ollivier, da France Presse) — Começou esta tarde, na sala número 5, do Palácio das Nações, a Conferência sôbre a Indochina.

Essa primeira sessão da Conferência, que se pretende venha a resolver o intrincado caso indochinês, foi presidida pelo ministro britânico das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, que disse algumas palavras e, logo a seguir, deu a palavra ao seu colega francês, sr. George Bidault. O chefe da diplomacia francesa apresentou o plano francês para a solução do problema da Indochina. Pediu que a Conferência aprovasse, em primeiro lugar, a suspensão geral das hostilidades, apoiada em garantias de segurança indispensáveis. Essas garantias deveriam ser de duas ordens:: 1) desarmamentos das fôrças não regulares; 2) concentração das fôrças regulares das duas partes em zonas de agrupamento claramente definidas e delimitadas. A execução do acôrdo deveria ser colocada sob o contrôle de comissões internacionais. Passando a outra ordem de considerações, Bidault frisou que a presença na Conferência de representantes do partido que, para lutar contra o Vietnam, organisara fôrças armadas, fora admitida tão só e unicamente como uma necessidade, tendo em vista o procurado acôrdo sôbre a suspensão das hostilidades. Essa presença absolutamente não poderia ser interpretada como implicando, de parte, da França, qualquer reconhecimento do chamado govêrno do Vietminh. Terminando, declarou Bidault, que a delegação francesa será orientada, na atenção necessária a todos os interêsses legítimos, pelo cuidado de pôr um têrmo, o mais ràpidamente possível, aos sofrimentos e aos sacrifícios e para acabar com um conflito cuja demora e cuja agravação ocasionam um perigo para a paz do Mundo.

Depois da exposição do sr. Georges Bidault, a sessão da Conferência foi suspensa. Na reabertura dos trabalhos, falou o chefe da delegação dos comunistas rebeldes da Indochina, sr. Pham Van Dong.

Esperanças americanas

GENEBRA, 8 — (A.F.P.) — No decurso de uma entrevista à imprensa, o porta-voz dos Estados Unidos declarou notadamente:

«Os Estados Unidos convieram, em Berlim, em discutir em Genebra o problema do restabelecimento da paz na Indochina. Essa discussão teve início esta tarde. Os Estados Unidos esperam, sinceramente, que dará os resultados desejados, que permitam chegar-se a uma situação tal, que os Estados associados, o Laos e o Cambodge possam desfrutar de uma paz duradoura».

«O govêrno francês acaba de fazer uma proposta tendente à realização de um fito comum. Os Estados Associados terão, sem dúvida, observações ou comentários a fazer. Esperamos que os comunistas levarão seriamente em consideração essa proposta. Seria prematuro, no momento, comprometer-se numa discussão de minúcias da proposta francesa».

Exigência vermelha

GENEBRA, 8 (U.P.) — Os comunistas paralisaram, hoje, a primeira sessão da conferência sôbre a Indochina, exigindo a admissão dos dois regimes rebeldes em Laos e Cambodia.

O vice-presidente do Viet-Minh, Pham Van Dong, com o apoio da União Soviética e da China Comunista, propôs a participação na conferência dos «governos de resistência» de Khmer (Cambodia) e Pathet (Laos).

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

SÍNTESE Internacional

Dizem de Frankfort, Alemanha, que numerosos jovens alemães acorreram aos postos de recrutamento da Legião Estrangeira Francesa, para se alistarem e irem vingar a queda de Dien Bien Phu.

O chanceler Tobias Barros Ortiz anunciou em Santiago, que o govêrno chileno havia solicitado o apoio de vários países americanos, para a indicação do ex-presidente Carlos Davila à Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, em substituição ao sr. Alberto Lleras Camargo, cuja renúncia foi aceita recentemente.

O Ministério das Relações Exteriores informou que o imperador da Etiópia, Hail Selassié, visitará o México no mês de junho próximo, atendendo a um convite do presidente Adolfo Ruiz Cortines.

O govêrno nacional colombiano suavizou o impôsto sôbre as exportações de café e o Congresso Nacional de Cafeicultores, reunido desde o dia 26 de abril, encerrou suas sessões, manifestando-se satisfeito com o resultado obtido.

Faleceu, em La Paz, vitimado por um ataque cardíaco, o sr. Waldo Belmonte, ex-presidente do Senado e ex-presidente provisório da Bolivia. O extinto contava 60 anos de idade.

O presidente do Conselho de ministros da Itália, sr. Mario Scelba, deu ordens no sentido de que se exclua das entrevistas coletivas de imprensa e de outras atividades, os representantes de jornais comunistas.

Os comunistas italianos organizaram nova série de greves e traçaram planos para impedir, ou, pelo menos, retardar no Parlamento, a ratificação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa, informa-se de Roma.

Funcionários responsáveis declararam em Washington não terem informação relativa aos propósitos da visita do sr. Marcos de Sousa Dantas, mas êste manifestou que tem vários problemas importantes para resolver, e que deseja trocar impressões com as autoridades norte-americanas.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 12

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

PRESIDENTE PROVISÓRIO DO PARAGUAI



TERREMOTO NA GRÉCIA — Há dias a Grécia teve algumas partes de seu território sacudidas por violento terremoto. Em Farsala os estragos foram grandes. A gravura mostra um trecho da cidade quase completamente arrasado pelo fenômeno sísmico, que deixou 20 mil habitantes sem lar e ocasionou a morte de uma dezena de pessoas. Como símbolo da fôrça que servirá para a reconstrução, a bomba de gasolina permaneceu de pé entre as ruinas... — (Foto United Press).

Nomeado o sr. Romero Pereira para o alto pôsto, em virtude de acôrdo estabelecido com a junta de govêrno do Partido Colorado

Teria sido prêso em Assunção o general Dias de Vivar, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Rádio Nacional de Assunção informou ter a Junta de Govêrno do Partido Colorado do Paraguai anunciado que ficou resolvida a crise política nacional, mediante o acôrdo de nomear a Romero Pereira presidente provisório da República.

Teria sido prêso

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Fonte diplomática, que recebeu de Assunção notícias não submetidas à censura, informou que o general Diaz de Vivar, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro, que acaba de chegar à capital paraguaia, havia sido detido. O informante acrescentou, não obstante, que, pessoalmente, não podia confirmar tal notícia.

Chavez em sua residência

ASSUNÇÃO, 8 (U. P.) — A Junta de Govêrno do Partido Colorado resolveu recomendar que seja designado para a presidência da República o engenheiro Tomás Romero Pereira, em substituição ao mandatário constitucional, Federico Chavez, o qual renunciou, segundo transpirou ontem, em consequência do movimento revolucionário de têrça-feira última. Igualmente soube-se que o sr. Federico Chavez se encontra em sua residência particular.

Informou-se, também, que não há exilados políticos nas embaixadas estrangeiras, nesta capital. A Junta de Govêrno do Partido Colorado, após prolongada deliberação, resolveu incumbir os membros da Assembléia Nacional da designação do engenheiro Romero Pereira para presidente da República. A Assembléia Nacional, formada pela Câmara de Representantes e pelo Conselho de Estado, deverá considerar, em virtude de disposições constitucionais, a renúncia do sr. Federico Chavez e em seguida designar um presidente provisório. Romero Pereira é atualmente presidente dessa Junta de Govêrno. A Assembléia reunir-se-á hoje, às 16 horas, para deliberar.

Até à noite passada, o candidato à presidência, que parecia ter maiores probabilidades de ser nomeado, era o general Storessner, comandante chefe do Exército.

Leia hoje

— CHEGA AMANHÃ O PRESIDENTE DO LIBANO — Noticiário sôbre a viagem do sr. Camille Chamoun ao Brasil — 2ª seção, 1ª página.

— MERGULHAM OS ESCAFANDRISTAS PARA PROCURAR OS CORPOS DAS VITIMAS — Novo noticiário sôbre a espantosa tragédia da ilha Braço Forte — 1ª seção, 6ª página.

— INFORMA A CRUZADA DEMOCRATICA AOS SEUS ADVERSARIOS SÔBRE A INDICAÇÃO DOS SEUS CANDIDATOS — Comunicado sôbre as próximas eleições no Clube Militar — 1ª seção, 3ª página.

Reuniu-se extraordinàriamente o Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos

Em sessão secreta, considerou as consequências, previstas ou supostas, da queda de Dien Bien Phu em poder dos comunistas

A evolução da situação na Indochina causa aos dirigentes americanos preocupações militares, políticas e diplomáticas

WASHINGTON, 8 — (Georges Wolff, da France Presse) — A reunião «extraordinária» do Conselho Nacional de Segurança, hoje, na Casa Branca, foi, ao que se indica em fonte autorizada, consagrada às consequências, previstas ou supostas aqui, da queda de Dien Bien Phu.

Essa reunião — tradicionalmente secreta — realizou-se num momento em que a evolução da situação na Indochina causa, aos dirigentes americanos, preocupações militares, políticas e diplomáticas, que podem ser assim definidas.

1) — No plano militar, a queda de Dien Bien Phu suscita inquietações para a defesa das zonas do Vietnam, mantidas pelas fôrças da União Francesa. Os técnicos militares americanos consideram que a queda de Dien Bien Phu, pròpriamente falando, não atestou um golpe decisivo no corpo de batalha franco-vietnamita. Todavia, levando em conta o moral e as possibilidades de manobra, a defesa do delta toaquinês causa apreensões não dissimuladas.

2) — No plano politico, o revés sofrido pelas tropas do general De Castries pode, segundo os especialistas de Washington, ter repercussões prejudiciais não sòmente no Vietnam, mas ainda em tôda a Ásia não comunista.

3) — No plano diplomático, as repercussões militares e políticas da queda de Dien Bien Phu poderiam jogar simultâneamente na conferência de Genebra.

Temerão os dirigentes americanos que a queda de Dien Bien Phu haja perigosamente enfraquecido a posição dos negociadores franceses diante do campo comunista? Nesse sentido, nenhuma informação oficial é colhida. Poder-se-ia dizer, com mais precisão, que se espera, aqui, que o campo comunista, depois de Dien Bien Phu, procure impôr condições de armistício na Indochina, que, equivaleriam a uma capitulação.

Segundo indicações dignas de crédito, chega-se, assim, mais perto das preocupações que levaram o presidente Eisenhower a convocar o Conselho Nacional de Segurança imediatamente depois que os despachos anunciando a sorte de Dien Bien Phu foram depostos na sua mesa de trabalho.

E' necessário notar, igualmente, que o texto do discurso, pronunciado ontem à tarde pelo secretário de Estado John Foster Dulles, foi entregue aos jornalistas com um atraso de quatro horas. A queda de Dien Bien Phu tinha tornado necessários certos retoques na passagem-chave daquele discurso. Essa passagem, sem dúvida, é aquela em que o sr. Dulles diz que um armistício indochinês seria o trampolim de uma posse comunista quanto ao sudeste asiático, o que tornaria mais urgente, ainda, «a realização de uma ação unificada».

O secretário de Estado prosseguirá, durante tôda a semana vindoura, nas suas consultas internacionais, tendo em vista a constituição de uma «frente unida». Além do estreito contacto em que se mantêm Washington, Londres e Paris, o sr. Foster Dulles conferenciará com os embaixadores das nações anglo-saxônicas e asiáticas indicadas para fazer parte da aliança de que se trata, e cuja constituição deve ser tão rápida quanto possível.

Também se cuida, em Washington, para muito breve, de conversações militares entre os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a Austrália e a Nova Zelândia. Até aqui, a data e o local dessas conversações ainda não foram fixados.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

Sucedem-se as greves na Argentina — Já abrangem 500 mil operários

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Continuam estendendo-se as greves e movimentos de «trabalho retardado», que já abrangem uns 500.000 operários, pois se mantém o estancamento entre os sindicatos e patrões, para a assinatura de novos contratos de trabalho com aumentos de salário, em substituição aos que expiraram a 28 de abril.

Não obstante as greves, poucos efeitos se notam na vida da cidade.

Em princípios do mês passado, o ministro do Trabalho, Alejandro Giavarini, deu um prazo perentório de 10 dias, para a conclusão de tôdas essas negociações, porém ao vencer o mesmo, tanto a Confederação Geral do Trabalho como a Confederação Geral Econômica, que representa os empregadores, pediram outros dez dias, em vista da magnitude do problema.

Os contratos compreendem uns 2.400 sindicatos, com ...... 6.000.080 de filiados. Desde fevereiro de 1952 não foram concedidos aumentos, com exceção dos voluntários.

O nó da questão está no comunicado do govêrno, de que não intervirá nas negociações entre operários e patrões, e de que não se deverá conceder aumento se isso significa a alta de preços.

A Confederação Geral Econômica diz que as exigências dos trabalhadores são exorbitantes, enquanto, por sua vez, a C. G. T. afirma que os patrões são intransigentes.

COMEMORADO EM PARIS O 9.º ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA

PARIS, 8 (A. F. P.) — As cerimônias comemorativas do 9.º aniversário da vitória começaram hoje de manhã com um desfile de ex-combatentes vítimas da guerra, associações de oficiais e suboficiais da Reserva e candidatos às grandes escolas.

Considerável multidão reuniu-se nas calçadas e pelas avenidas por onde passou o desfile.

O presidente da República foi recebido pelo sr. Joseph Laniel, presidente do Conselho, e pelos srs. René Pleven, ministro da Defesa, e Mutter.

O sr. René Coty avançou, então, sob as abobodas do arco do triunfo e recolheu-se demoradamente diante do túmulo do soldado desconhecido, enquanto troava o canhão e 24 aviões a jato sobrevoavam a praça e os campos Eliseus.

O longo cortejo dos carros oficiais desceu os campos Eliseus precedido pelo automóvel do sr. Pleven. Ao passar o auto do ministro da defesa irromperam vaias da multidão.

Por outro lado, pela manhã, realizara-se uma breve cerimônia na igreja de São Luis dos Inválidos, onde foi prestada uma homenagem à memória do general Leclerc.

FRANCO HOMENAGEADO PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

SALAMANCA, 8 (A. F. P.) — O general Franco recebeu as insígnias de doutor «Honoris Causa» da Universidade de Salamanca, numa manifestação desenrolada hoje de manhã, no quadro das manifestações de encerramento das festividades do VII Centenário da Universidade.

A cerimônia foi precedida por um discurso pronunciado pelo chefe do estado espanhol.

PROCESSO DE RETARDAMENTO

GENEBRA, 8 (A. F. P.) — Parece-nos inteiramente lamentável, declarou no seu comentário o porta-voz britânico, no fim da sessão desta tarde, que sòmente quarenta e cinco minutos tenham sido consagrados ao restabelecimento da paz na Indochina, enquanto que mais de duas foram perdidas em discussões de procedimento, levantadas na conferência, com o fito evidente, de retardar qualquer progresso.

NOVOS CONTRATOS COLETIVOS DE TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A medida que se aproxima a data do início de negociações dos novos contratos coletivos de trabalho, entre a indústria do aço e os sindicatos operários do ramo, cresce o interêsse em seu resultado, pelas repercussões que pode ter, não só na economia dos EE. UU., como nas economias das nações que exportam para êste país.

Essas negociações se realizarão na ocasião em que a produção industrial norte-americana diminuiu, em que há certa desocupação e em que os sindicatos exigem melhores salários.

Alguns observadores dizem que há um abismo entre o que exige o sindicato e o que a indústria do aço está disposta a conceder. Alega-se que, por seu crescente aumento, os salários norte-americanos são muito maiores que os estrangeiros, de modo que o custo de produção no exterior é muito inferior ao dos EE. UU.

BALAS FUTEBOL
ALERTA PETIZADA!
Já estão à venda as afamadas Balas Futebol, com grande distribuição de Brindes em Albuns e Coupões azuis.
DISTRIBUIDORES:
RUA MACHADO COELHO, 86 — Tel.: 32-2772 — Estácio.
RUA DOMINGOS LOPES, 768 — Tel.: 29-8243 — Madureira.
RUA SILVA GOMES, 23 — Tel.: 29-9196 — Cascadura.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

9 de maio...



recebe esta flôr, mãezinha
como símbolo do reconhecimento
por tudo que para nós fizeste
e por tudo que hoje somos.

homenagem de

SANTOS VAHLIS

AO DIA DAS MÃES

INFORMOU A CRUZADA DEMOCRÁTICA AOS ADVERSÁRIOS SÔBRE A INDICAÇÃO DOS SEUS CANDIDATOS

O que Jean-Louis Barrault não pode ter dito

R. Magalhães Júnior

Tenho a impressão de que alguns dos nossos colegas que foram a bordo do «Bretagne» não ouviram direito o que lhes disse o ator e diretor francês Jean-Louis Barrault. Acredito que se sugestionaram pelo que andou publicando a emprêsa que o contratou e, por isso, se deixaram confundir no momento em que lhe ouviram as declarações. «O Globo», por exemplor, diz que Jean-Louis Barrault lhe declarou: «Trouxe desta vez oito peças inéditas no Brasil e uma inédita no mundo». Ora, a ter dito isso, Jean-Louis Barrault teria mentido. Mais adiante o repórter pergunta: «Qual a mais agradável novidade que nos traz desta vez?» e a resposta de Jean-Louis Barrault é esta: «Creio que a peça «Cerejas», de Anton Chekhov. Não foi ainda apresentada na própria terra do extinto escritor, nem na França. Os brasileiros poderão apreciá-la em primeira mão», etc. Teria, aí, mentido mais uma vez Jean-Louis Barrault. Não creio que êle seja tão mentiroso assim. Deve ter havido alguma confusão e peço licença para dizer porque. Sei que há de parecer esnobismo de minha parte, mas a divulgação de informações inexatas pela emprêsa que contratou Barrault para esta temporada do Municipal reclama uma correção. E o silêncio pareceria conformidade com o êrro, dando-nos um diploma de botocudos maior do que o que por ventura merecemos.

Barrault traz um repertório de oito peças. Destas, com tôda certeza, várias foram já representadas no Brasil, como «O Misantropo» e «Anfitrião», de Molière. «Le cocu magnifique», do belga Crommelynk, foi dada em português pela Companhia Graça Melo. Tais peças não são inéditas no Brasil. O que Barrault decerto quis dizer é que eram novidades de sua companhia, eram obras que êle não havia apresentado em sua primeira visita ao Municipal. Com respeito à peça de Chekhov o engano é ainda maior. Barrault poderia ter dito que é a primeira vez que se representa em lingua francesa a famosa peça dêsse grande dramaturgo russo, cuja fama encheu o último decênio do século passado e repercute até hoje. «La Cerisaie», cuja verdadeira tradução seria «O Cerejal», e não «Cerejas», apenas, é uma peça representadissima através do mundo. Conhecem-na, uns, como «O Pomar das Cerejeiras», outros como «A Chácara das Cerejeiras», e todos são concordes em afirmar que se trata de uma obra prima. E' uma novidade velha, pois tem cinquenta anos justos. Foi escrita especialmente para o Teatro de Arte de Moscou, que a estreou em 1904, com Olga Knipper, espôsa do dramaturgo, no papel central. E' uma das peças que não foram banidas pelo comunismo. E em 1943, quando após uma «reprise», atingia a 300 representações, foi Olga Knipper chamada a receber as homenagens do público, representando de novo o mesmo papel que criara 39 anos antes, o de Madame Ranevsky. Nos Estados Unidos, o sucesso dessa peça, sob o titulo de «The Cherry Orchard», tem sido imenso. A atriz Eve le Galienne e o ator Joseph Schildkraut já a apresentaram várias vêzes em teatros da Broadway, sempre com casas esgotadas. Uma dessas vêzes foi em 1943 ou 1944, quando tive oportunidade de vê-los e de aplaudi-los, aparecendo no papel de Lopakin o ator Luther Adler e no da filha de madame Ranevsky a atriz Beverly Roberts, que tinha deixado o cinema. Uma das recentes manias americanas é a adaptação, aos Estados Unidos, de obras famosas em outros paises. Assim como a «Carmen», de Bizet e Merimée, foi convertida em «Carmen Jones», com um elenco de negros, também «O Cerejal» foi convertido em «The Wisteria Tree», por Joshua Logan, situado no Sul e representado, ainda há pouco tempo, com o maior êxito, por Helen Hayes. O papel principal é o de uma mulher beirando os cinquenta anos. E' uma aristocrata desenraizada, que viveu quase sempre em Paris, e que volta contrariada ao seu meio anterior, juntamente com o irmão, um parasita que vive a dar tacadas imaginárias, num bilhar também imaginário, e a imitar o ruido das carambolas.

Absolutamente não se trata de «uma obra inédita no mundo inteiro». A peça é, porém, digna da atenção do público. E' a obra prima com que Chekhov coroou sua carreira de dramaturgo, pois que nada mais escreveu depois dela e morreu meses após sua estréia. E' um documento sociológico, da decadência da aristocracia rural russa e da ascensão da burguesia, que por sua vez iria ceder lugar ao proletariado. Lopakin é o simbolo da luta entre a burguesia e os aristocratas. Pela fôrça de vontade, pelo trabalho, pelo dinheiro acumulado, êle cujo avô era um servo da gleba se apodera da chácara das cerejeiras que era o último dominio dos aristocratas endividados, não para preservá-la, mas para destrui-la, mandando pôr abaixo as árvores do pomar e loteando-o, para vender-lhe o solo a bom preço. O teatro francês, que descobriu um grande contemporâneo de Chekhov, também iluminado como êste pela centelha do gênio, o sueco August Strindberg, e lhe apresentou as peças, em vida, ao público de Paris, descobre com um atraso considerável as riquezas dramáticas chekhovianas. Faz bem em divulgá-las, mas deve divulgá-las sem embuste, lealmente, honestamente, lisamente. Quanto a mim, direi que um dos motivos que me incitariam a ver «La Cerisaie» seria justamente o de poder comparar a versão de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud com a de Joseph Schildkraut e Eve Le Galienne, inesquecivel, para mim, por mais anos que eu viva...

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). — Tel.: 22-9061.

Visita de representantes da chapa oposta à séde do movimento que sustenta as candidaturas dos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora à presidência e vice-presidência do Clube Militar

Concretizada a escolha das guarnições de todo o país pela expressiva votação do interior, já em poder do Diretório Central

O general Jaime Ribeiro da Graça e o tenente-coronel João Sarmento, como representantes da chapa Lamartine-Mota à direção do Clube Militar, estiveram ontem na sede da Cruzada Democrática, que sustenta, nas próximas eleições do Clube, os nomes encabeçados pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

Queriam os visitantes obter informações sôbre o número de sócios consultados para a indicação, pelas guarnições militares, dos candidatos da Cruzada.

Estavam presentes o general Alcides Etchegoyen, convidado para assistir à exposição que ia ser feita, o major Plinio Pitaluga e os seguintes membros do Diretório Central: general Manuel Henriques Gomes, coronel Syseno Sarmento, tenentes-coronéis Clóvis Brasil, Aercio Rebouças e Ovidio Neiva. Os dirigentes da Cruzada expuseram as normas utilizadas na apuração, mas se negaram a precisar, em números absolutos, os elementos consultados, expondo as razões por que não o faziam. E acrescentaram que a votação, já em seu poder e, obviamente, reservada à direção da Cruzada, confirmava os resultados eleitorais prévios.

A noite, a Cruzada Democrática distribuiu o seguinte:

«O Diretório Central da Cruzada Democrática tem a satisfação de comunicar aos seus numerosos adeptos que o exmo. sr. general Jaime Ribeiro da Graça e o sr. tenente-coronel João Sarmento, em 8-V-54, como representantes da chapa generais Lamartine-Mota, estiveram em sua sede para conhecer o número de sócios consultados na indicação dos candidatos da Cruzada Democrática.

Foram-lhes prestadas as mais amplas e objetivas informações a respeito das normas utilizadas na apuração e da lisura e probidade com que os trabalhos foram realizados, como, aliás, de justiça foi ressaltado pelos próprios visitantes.

Tendo em vista, de conformidade, com as normas ampla e previamente distribuidas, **normas nunca contestadas**, que os Diretórios Regionais e demais organizações encarregadas da consulta, após suas apurações locais, limitaram-se a indicar os nomes mais votados, não seria possivel precisar, em número absoluto de votos, o total de elementos consultados. Acresce considerar, porém, que aquela indicação numerica que de um modo geral não fôra remetida ao Diretório Central, está, hoje, concretizada pela expressiva votação do interior que já se encontra em nosso poder. E' óbvio, entretanto, que tal votação permanecesse reservada aos quadros dirigentes da Cruzada Democrática.

Compareceram à citada reunião, além dos dignos visitantes já mencionados, o exmo. sr. general Alcides Etchegoyen como convidado para assistir a essa exposição; o major Plinio Pitaluga e os seguintes membros do Diretório Central: general Manuel Henriques Gomes, coronel Syseno Sarmento, tenentes-coronéis Clóvis Brasil, Aercio Rebouças e Ovidio Neiva. (a.) **Manuel Henriques Gomes**, general presidente do Diretório».

RESULTADO DO INTERIOR

A Cruzada distribuira, na véspera, o seguinte comunicado:

Insistentemente tem sido consultado o Diretório da Cruzada Democrática sôbre o resultado eleitoral da votação do interior, face às notícias divulgadas na imprensa desta capital.

Com satisfação, informa o Diretório que vence em todo o interior em proporções variáveis.

Por exemplo, na 9ª. R. M., o resultado, em 3-V-54, é o seguinte:

— Número aproximado de sócios (extraido das relações do Clube Militar, com as alterações de transferências, inclusões, etc.) — 278. — Votos com a Cruzada Democrática — 148. — Restam portanto, 130 sócios, incluindo os que votaram ou votem na chapa oponente, os que ainda votarão com a Cruzada e os que por quaisquer motivos não votarão.

Outros exemplos não são apontados para que não seja quebrada a norma já traçada desde 1952 — não dar informações da votação aos oponentes.

Assim, mantém-se tranquilo e confiante o Diretório da Cruzada Democrática no resultado final que afirma ser em tudo semelhante ao apresentado em 1952».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

P. S. B.
Para deputado:
BRENO DA SILVEIRA
(Médico)
Para vereador
R. MAGALHÃES JUNIOR
(Jornalista e teatrólogo)
A. R. Branco, 173 - 2º

NOTÍCIAS DA MARINHA

Entregue ao ministro pelos servidores civis as insígnias do pôsto de almirante de Esquadra

Homenagem do Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis da Marinha — Autoridades presentes — Novo encarregado do Escritório de Compras em Washington — «O Brasil na Guerra» — Promoções e transferências para a Reserva

Realizou-se, ontem, às 19 horas, no Grêmio dos Funcionários Civis do Ministério, uma homenagem ao titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guilobel ao ensejo da sua recente promoção do ministro ao pôsto de almirante de esquadra.

Estiveram presentes ao ato os almirantes Silvio de Camargo, Cicero Marinho, Jorge das Passas Matoso Maia, os comandantes João Batista dos Santos, Mário de Oliveira Pena, Roberto Domingues Machado, Angelo Nolasco de Almeida, José Luiz de Araujo Goiano e o nosso confrade Manoel Maria Filho, representante da Sala de Imprensa da Marinha, e outras pessoas gradas.

Inicialmente foi procedida à inauguração do retrato do homenageado que, em seguida, recebeu das mãos de uma filha de associado as platinas de almirante de esquadra.

Durante a solenidade, falaram os srs. Melchiades de Oliveira Bastos, João Gaspar, René Cardoso Pires de Carvalho, Nelson Gama do Nascimento, Francisco Clemente da Silva e Antônio Caldas Filho. Agradecendo, falou o ministro Renato Guilobel encerrando aquela manifestação.

Foi servido aos presentes um «cocktail», tendo a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais executado vários números de seu repertório.

NOVO ENCARREGADO DO ESCRITORIO DE COMPRAS EM WASHINGTON

O presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Heitor Doyle Maia do cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington e designando para êsse cargo o capitão de mar e guerra Walfrido Quintanilha dos Santos.

«O BRASIL NA GUERRA»

Em cerimônia presidida pelo ministro Renato Guilobel e que contou com a presença do almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste por ocasião do II Conflito Mundial, e outras altas autoridades, foi encerrada ontem a Secção da Marinha na Exposição «O Brasil na Guerra», levada a efeito no Teatro Municipal pelas Fôrças Armadas, sob a iniciativa da Associação do Ex-Combatente do Brasil.

Pouco antes de ser encerrada a exposição, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais realizou várias demonstrações.

PROMOÇOES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais José Antônio de Araujo, Paulo Martins Delgado, Orlando de Farias, Salvador Bispo Corrêa, Valdiel da Veiga Ornelas e o sargento Elimar Walter Gerhare à graduação de primeiro sargento o terceiro Arnaldo Bastos, e transferindo-os para a reserva remunerada.

NOVO ENCARREGADO DO ESCRITORIO DE COMPRAS EM WASHINGTON

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Walfrido Quintanilha dos Santos para exercer o cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington, em virtude da exoneração do contra-almirante Heitor Doyle Maia.

AO MUNDO LOTÉRICO
NOVAMENTE VENDEU ONTEM
16.882
PREMIADO COM
400 MIL CRUZEIROS
E' notável! Quarta-feira próxima mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automovel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLES — Rua Figueira de Melo, 283.

ANTES GASTAR UM POUCO...
Agora, do que perder tudo depois... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança Merli e evite o roubo de seu carro. MIL. A MILIONARIA DO CASTELO, R. México, n. 98-A.

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados.
Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35-...
(Resistencia Democrática)

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
(REG. NO DEP. DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL nº 609)
LART reabre as matriculas para novas turmas gratuitas, que terão inicio em 4 de junho próximo. Informações na AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º, s. 12 — Horário: das 9 às 20 horas

9 DE MAIO
As Mamães de todo o Brasil,
À
Homenagem de
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

À criadora e propulsora dos melhores e mais generosos sentimento humanos, nosso preito de homenagem...



Banco da América
Soc. Anônima
Sucursal do Rio:
Quitanda, 71
Ag. Metropolitana:
Alfândega, 69

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

9 DE MAIO DE 1934

(Quarta-feira)

A Legião 3 de Julho promovia, na Esplanada do Castelo, um «comício monstro» pró-estado leigo.

• • •

O Ministério da Marinha resolvia instalar uma base naval na Bahia.

10 DE MAIO DE 1934

(Quinta-feira)

Os partidos políticos «Economista» e «Democrático», do Distrito Federal, em manifesto ao povo, explicavam as razões de sua fusão.

• • •

Anunciava-se que o sr. Flores da Cunha iria renunciar à Interventoria no Estado do Rio Grande do Sul.

• • •

Notícias de Londres previam que o Japão se preparava para desencadear a guerra mundial.

OBRAS DA CIDADE

COMO reação à recente entrevista coletiva do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, e às conferências do bispo d. Heider Câmara, a Prefeitura, pela voz de técnicos encarregados das obras do atêrro da Ponta do Calabouço, assegurou que a área destinada às cerimônias do 36º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho do próximo ano nesta cidade, será entregue no tempo oportuno. Quando se estudou a localização do grande certame, foi o falecido arcebispo de Ottawa, que aqui estêve como delegado da Santa Sé, para articular as providências iniciais, quem decidiu as autoridades brasileiras à escolha feita, tendo expressado a opinião de que seria um crime deixar de aproveitar tão maravilhoso cenário da Guanabara, desde que se espera a vinda de uma e meia centena de milhares de estrangeiros para a grande concentração religiosa.

O nome do Brasil, o conceito de sua administração pública no mais largo sentido, fica de tal modo comprometido perante o mundo em face de um acontecimento dessa ordem que a possibilidade de um fracasso é capaz de inquietar os mais indiferentes.

Temos o mal da improvisação e os problemas ordinários são já bastante absorventes para que novas iniciativas se imponham à imediata realização. Mas há que insistir numa tomada de consciência da importância da oportunidade que se oferecerá à cidade e ao país em virtude do Congresso e, consequentemente, na responsabilidade decorrente para todos nós, governantes, emprêsas, povo.

Acresce que, quanto à preparação da cidade para comportar, durante alguns dias, mais umas dezenas de milhares de veículos vindos dos Estados e centenas de milhares de pessoas do interior e do estrangeiro, as obras reclamadas são as mesmas projetadas e iniciadas há longo tempo, como a abertura de avenidas e de túneis para o descongestionamento do tráfego, a construção de adutoras, a melhoria dos transportes urbanos e suburbanos.

São encargos da Municipalidade e sua execução é de tal modo lenta, procrastinada, perturbada por tantos incidentes, por vêzes bem vergonhosos, que ninguém pode deixar-se ficar confiantes.

Trabalhos às vêzes muito simples, arrastam-se indefinidamente. Se é a própria Prefeitura que os empreende por administração ficam numa rotina burocrática que espicha o tempo de modo enervante. Meros reparos na pavimentação cheia de crateras e irregularidades por tôda parte ficam p r o b l e m a s insolúveis. Quando se abre concorrência para obras por empreitada, surgem degradantes suspeitas e mesmo demonstrações de negociatas.

Agora uma porção de obras que pelos subúrbios se fazem muito acima do custo e sem atender as especificações devidas, aí está o caso do túnel Catumbi-Laranjeiras a escorrer lama há tanto tempo e embargando uma das vias cada vez mais indispensáveis ao desafôgo do centro da cidade.

O que se passa com o projeto do metropolitano é algo de acabrunhador. Cogita-se de criar uma autarquia para superintender o que não existe. Cuidou-se já de autarquia para viver de enorme chaga social — as favelas. Um órgão com os requintes burocráticos e largueza de dinheiro para administrar, repitamos superintender pois o nome em cogitação é Superintendência, um sistema de transportes antes que êle esteja entregue à Prefeitura, antes sequer a aprovação definitiva de um plano, é algo que só a imaginação eleitoreira e a falta de decôro no desempenho do mandato legislativo podem explicar.

O desmonte do morro de Santo Antônio, que tem, desde a República velha, uma história deplorável de arrasamento de reputações, apresenta-se novamente como um dos escândalos na vida administrativa municipal, comprometendo executivo e legislativo.

Todos êsses e muitos outros fatos e circunstâncias fazem do munícipe carioca um desalentado, senão um revoltado ante a falta de correspondência que existe do govêrno local para com o destino da cidade, privilegiada por suas belezas naturais, destino de embevecer e encantar a todos que a vêem, e portanto, às centenas de milhares de pessoas que aqui virão no ano próximo se existirem condições mínimas para recebê-las.

CRISE

José Bonifácio

Deputado Federal

O govêrno resolveu abrir nova crise nos debilitados quadros econômicos do país. Quase que se pode afirmar que o presidente da República não sabe expedir um ato administrativo, com reflexos na conjuntura econômica, sem provocar abalos e sobressaltos. Medidas que em outras nações são consideradas de pura rotina, acontecimento comum, fato natural, no Brasil assumem proporções catastróficas e isto porque, de um lado, o govêrno ignora como deve prevenir a desordem que porventura o seu gesto possa provocar; de outro, a medida é tomada propositalmente para perturbar.

Não sei se o salário mínimo se ajusta ao primeiro ou ao segundo conceito. O certo, e é esta a constante, é que o salário mínimo foi decretado menos para beneficiar o trabalhador do que para arrebanhar votos para alguns políticos do PTB que estão na beira do ostracismo. Ninguém, de boa mente, pode raciocinar de modo contrário.

O govêrno andou mal, demorando a expedir o decreto sôbre o salário mínimo e, aqui o grande êrro, decretou a medida sem se ter preparado para debelar ou mesmo conjurar a crise econômica, e breve financeira, que o seu ato desencadearia, como, em verdade, desencadeou. Faltou aos órgãos dirigentes a faculdade da previsão. Não souberam prevenir. Deviam entender que essas dificuldades de ordem social e econômica não se resolvem por decretos. Se assim fôsse, nem de govêrno se careceria.

Dessa incapacidade para prevêr, decorrem as complicações que estão surgindo.

O salário mínimo era uma necessidade. A demora na sua imposição facilitou a subida instantânea dos preços das utilidades e de tal forma tudo alteou que já o salário do decreto não veio mais resolver a situação dos trabalhadores. A essa medida, em contra-partida, deveria se seguir, outra: a congelação dos preços, pelo menos dos preços das mercadorias essenciais à vida. Precisamente aquelas que o salário, por definição legal, pretende prover, a saber, alimentação, habitação, higiene, transporte, vestuário. Mas o govêrno, o que é mais provável, se interessou apenas pela arrecadação de votos, ou então não encontrou elementos capazes de assegurar a tranquilidade na economia na hora mesma em que ela sofria o impacto do salário mínimo. De qualquer forma, é culpado. Culpado porque não previu e não tendo previsto, possibilitou a alta do custo de vida e com ela a ineficácia do salário já divulgado. Mas para o govêrno a crise é fenômeno secundário. Êle supôs que o decreto faria o milagre de recuperar a sua popularidade perdida em momento oportuno. Pelo visto, nem isso conseguiu. O povo, o que recebe o salário mínimo, já percebeu que quando vai ao vendeiro ou à feira, que explora mais que o vendeiro, terá de levar muita nota e trazer pouca mercadoria. Isto o dissuade do paternalismo governamental.

Há ainda a considerar fato mais grave ocorrido devido a imprevidência do govêrno: o desemprêgo. Os «chomeurs» pululam já de todos os lados. Os industriais, com os orçamentos em pânico, dispensam os empregados em massa. Novo problema surgiu e o govêrno se declara impotente para vencê-lo. Noutro artigo veremos mais êste caso. O Brasil parece uma flauta: para funcionar tem-se permanentemente que se abrir um buraco, sobretudo quando se fecha outro...

NOTAS POLÍTICAS

A tradição anti-mineira do sr. Getúlio Vargas

NOTORIAMENTE, o sr. Artur Bernardes não é das nossas afeições. Somos, por isso mesmo, insuspeitos para pedir ao leitor que leia com todo o interêsse as declarações ontem por êle feitas em Belo Horizonte. O ex-presidente da República assinala que «o Brasil está vivendo os dias mais sombrios de sua existência e tudo indica que os dias futuros ainda serão mais graves».

* * *

Outro aspecto da maior importância das declarações do sr. Artur Bernardes é a definição da tradição antimineira do sr. Getúlio Vargas, não lhe parecendo alheia às expansões dessa tradição o decreto que fixou para Minas Gerais um salário mínimo muito mais alto do que o do Rio Grande do Sul, apesar das circunstâncias notórias.

* * *

São as seguintes, segundo a «Asapress», as declarações do sr. Artur Bernardes:

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — «O Brasil está vivendo os dias mais sombrios de sua existência e tudo indica que os dias futuros serão ainda mais graves» — acaba de declarar nesta capital o ex-presidente Artur Bernardes.

«Se há hora em que os mineiros devem se unir para uma campanha de salvação pública, é a de agora» — continuou o presidente do Partido Republicano, acrescentando:

«Minas tem sido continuamente espoliada pelo govêrno federal na sua riqueza».

O sr. Artur Bernardes fêz severas críticas ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, declarando que a ditadura foi um desastre para o Estado e para a própria nação.

Disse que Minas agora mais do que nunca precisa estar vigilante para impedir o assalto ao seu subsolo; e, referindo-se à questão do petróleo, afirmou que quiseram fazer com o ouro negro o mesmo que com os minérios, contra o Brasil.

Afirmou que a decretação dos novos salários-mínimos constitui uma flagrante injustiça para com Minas Gerais, frisando não conhecer as razões que levaram o govêrno federal a fazer isto.

E acentuou:

«Mas, a tradição antimineira do sr. Getúlio Vargas indica não ser inadmissível tenha havido «parti-pris» para prejudicar deliberadamente o nosso Estado. E' sempre justo o que se faz para beneficiar os que trabalham, mas dentro do razoável, e de forma a não prejudicar a economia da nação».

Perguntado sôbre o funcionamento da coligação PSD-PR, o sr. Artur Bernardes disse que as relações do PR com o govêrno do Estado são satisfatórias. Mas, frisou, as eleições estão muito longe e é preciso qualquer pronunciamento sôbre o que vai acontecer.

Os partidos e a Justiça eleitoral

O ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que tem sido, realmente, digno dos maiores louvores pela alta e grave compreensão da importância da Justiça, cujo mais alto pôsto lhe cabe, na vida das instituições, solicitou, em princípios de fevereiro, a todos os partidos políticos sugestões para as «Instruções» que regularão o próximo pleito. A margem da lei eleitoral que está sendo reformada, a experiência direta das agremiações partidárias poderia sugerir, desde logo, em dezenas de aspectos, iniciativas e alterações, que independem de texto legal para criar, principalmente no interior, um ambiente mais propício à verdade eleitoral.

O apêlo do presidente do T.S.E., com a autoridade do cargo e a autoridade pessoal, foi de fevereiro. A maior parte dos partidos nem disse que o recebeu. Apenas os presidentes da UDN e do PSD responderam, mas para acusar o recebimento da solicitação, prometendo atendê-la depois de ouvidos seus órgãos técnicos. Gesto de simples cortesia: passados três meses, nenhuma sugestão chegou ao Tribunal...

As eleições do Clube Militar

O episódio, de que damos detalhada notícia na terceira página desta edição, acolhendo um expressivo comunicado da Cruzada Democrática, revela bem quanto se está acendendo o interêsse dos sócios do Clube Militar em tôrno das próximas eleições. Outros dirão que se estão desencadeando paixões: mas é uma questão de temperamento, pois a quem tem a profunda convicção da excelência dos processos democráticos na escolha dos dirigentes de países e instituições todo o debate livre resulta louvável e, desde que os adversários se respeitem, todo incidente eleitoral decorre da própria mecânica do sistema eletivo, não impedindo que, depois da decisão, vitoriosos e vencidos se harmonizem no interêsse da causa comum.

No caso do Clube Militar, há, porém, um aspecto que deve ser esclarecido, no interêsse superior do país, a quem toca de perto tudo o que diz respeito às classes armadas, investidas, pela Constituição, de deveres fundamentais para com as instituições. Parece cada vez mais nítida a interferência do general Zenóbio da Costa no preparo das eleições. Através do ministro da Guerra, é o próprio presidente da República que está colocando em têrmos essencialmente políticos uma disputa travada numa instituição privada, que, embora agrupe elementos superiores das classes armadas, e não só do Exército como da Marinha e da Aeronáutica, não o faz em têrmos de disciplina militar mas numa base de camaradagem e de livre exercício de direitos sociais. A se confirmarem as versões correntes a êsse respeito, estariam o sr. Getúlio Vargas e o seu ministro jogando o prestígio do govêrno legalmente constituído, que deviam preservar, numa competição de que pode vir a sair vitorioso, graças às pressões do poder, mas também pode emergir marcado pela derrota. Porque é preciso não esquecer o seguro sentido de independência que, fora das fileiras onde obedecer é um mandamento, o soldado brasileiro considera inerente ao seu brio pessoal.

O sr. Raul Pilla, apóstolo do parlamentarismo

E' o sr. Raul Pilla um apóstolo incansável. Sereno, tem a confiança dos grandes crentes. Derrotado, no mesmo dia êle recomeça sua luta. A vitória da emenda parlamentarista, no dia em que vier, e não está longe, dever-lhe-á tudo.

Não se limita, porém, o sr. Raul Pilla, à ação parlamentar. Ainda agora, a Seção do Distrito Federal do Partido Libertador dá início a um Curso de Divulgação do seu programa. A primeira conferência realiza-se no dia 13, quinta-feira, às 18 horas, na ABI. E o conferencista será o próprio presidente do PL. Falará o sr. Raul Pilla sôbre «O Parlamentarismo e o Partido Libertador».

O outro caso do sr. Lupion

Está em discussão na Câmara o segundo caso do grupo Lupion.

São 198.000 alqueires de terra dados — dados é a expressão jurídica mas corresponde a uma verdade no sentido comum da palavra — dados em pagamento por uma dívida de oito milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros. A 3.000 cruzeiros o alqueire, são trezentos milhões de cruzeiros entregues em troca de oito, o que não parece mau negócio...

O Tribunal de Contas recusou o registro do contrato, por falta da audiência prévia do Senado, nos têrmos da Constituição.

A Comissão de Tomada de Contas e a Comissão de Constituição e Justiça divergiram. Na primeira, o relator, sr. Alberto Bottino, concluiu que as terras não eram da União, mas pelo sim pelo não achava melhor mandar o caso ao Senado, a quem cabe autorizar a alienação de terras públicas superiores a dez mil hectares: o Senado benzia o contrato, o contrato ficava sarado.

Mas a Comissão de Constituição e Justiça discordou, adotando um parecer de grande lucidez do sr. Osvaldo Trigueiro. Ou as terras eram da União, disse êle, e nesse caso a alienação foi nula, porque não precedida da autorização do Senado; ou não eram da União, e a União não as podia vender.

* * *

Eis o que é doloroso, leitor: num caso dêsses, envolvendo um patrimônio dêsses, o govêrno se cala. E o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno mas também do PSD, a que também pertence o sr. Lupion, também se cala mas trabalha — embora seja um homem de bem, — intensamente, pela solução favorável ao seu correligionário.

MICROSCÓPIO

MIRKINE

Raul Pilla

GOVÊRNO estável e forte é o que preconiza «O Estado de S. Paulo» para o nosso país. Quer êle significar com isto, que no sistema parlamentar, por nós defendido, o govêrno necessàriamente é fraco. E' um dos tantos erros dos presidencialistas, que confundem **governos fortes**, com **governos de fôrça**. Êstes, em verdade, só o presidencialismo os pode dar; aquêles, principalmente o parlamentarismo os realiza no regime democrático.

«Não há govêrno democrático mais forte que o parlamentar — dizia eu num opúsculo intitulado **«Catecismo Parlamentarista»**. Tudo pode êle, enquanto tiver a confiança do parlamento e fôr apoiado pela opinião pública. Perdido êste esteio, deixa de ser govêrno, para ceder o lugar a outro que de tal apoio disponha».

Eu, porém, não passo de um vulgarizador, que não tem senão a autoridade dos escritores em que se arrima. Ouçamos, pois, um dos maiores constitucionalistas contemporâneos. Em seu livro «As Novas Tendências do Direito Constitucional», tradução de Cândido Mota Filho e apresentação de Vicente Ráo, diz Mirkine-Guetzévitch:

«Em nossa concepção o verdadeiro regime parlamentar dá ao Executivo uma fôrça muito maior que a do Executivo sob o regime da separação dos poderes».

«A fraqueza não é característica dos regimes parlamentares, mas, ao contrário, o regime parlamentar, em sua idéia, em sua concepção verdadeira, é o maior reforçamento do Executivo que possa ser estabelecido pela democracia».

«Êste Executivo, é verdade, fica sempre sob contrôle, é exercido em nome do sufrágio universal e não deve ter caráter pessoal; mas logo que êste Executivo funciona, logo que os homens que são conduzidos ao poder pela vontade do sufrágio universal não são demitidos seja pelo mesmo sufrágio, seja pela opinião pública, êles são fortes, são poderosos, e é sòmente por sua fôrça, seu poder que êles servem à causa da liberdade. O Executivo democrático deve ser forte sobretudo porque se apoia no sufrágio universal e na opinião pública. Não é a fôrça material do Executivo ditatorial e pessoal, é a fôrça que está ao serviço do país, ao serviço dos interêsses democráticos».

Fica assim patente que o govêrno preconizado pelo grande jornal paulista não é **govêrno forte**, senão sòmente **govêrno de fôrça**. E como quase sempre está longe o govêrno de fôrça de ser govêrno forte, o que de fato se obtém é govêrno fraco, sujeito a todos os azares e caprichos da fôrça material.

Contra, e não a favor

Em nossos primeiros comentários sôbre os atos baixados pelo presidente da República no Dia do Trabalho, elevando os níveis de salário mínimo e modificando o regulamento das instituições previdênciais, salientamos que as conseqüências imediatas seriam outras que não o desafogo dos assalariados com o aumento de sua capacidade aquisitiva.

Afora a sensação de estupor que as tabelas estão provocando nos Estados, fenômenos curiosos se apontam como resultado da conjugação dos dois decretos, cujo resultado instantâneo, além da majoração dos preços, é especialmente o crescimento do onus do empregador, às vêzes sem vantagem para o empregado.

E' o caso, por exemplo, do comerciário que atualmente vence o ordenado de 2.200 cruzeiros. De acôrdo com a regulamentação vigente, desconta êle 6% sôbre apenas 2.000 cruzeiros, limite estabelecido, portanto 120 cruzeiros mensais ganhando líquido 2.080 cruzeiros. Aumentado êsse ordenado para 2.400 cruzeiros mas aumentada também a contribuição de previdência para 8% e desaparecido o teto ora fixado, passará a descontar 192 cruzeiros, restando líquido 2.208 cruzeiros, isto é, apenas 128 cruzeiros mais do que agora. Enquanto isso, a despesa do empregador sobe de 200 cruzeiros em favor do empregado e de 144 cruzeiros para o Instituto de Previdência ao qual a emprêsa esteja vinculada, quantia portanto superior àquela com que se beneficia o comerciário figurado no exemplo.

Já se vê que com a majoração da taxa de previdência, todo trabalhador que percebe um pouco mais do que o salário mínimo decretado sofre redução no seu ganho. Quem percebe 2.500 cruzeiros e recolhe para o seguro social 120 cruzeiros, tendo líquido 2.380 cruzeiros, passa a recolher 200 cruzeiros e a fruir líquido, portanto, 2.300 cruzeiros, portanto 80 cruzeiros menos do que atualmente.

São casos, êsses, nos quais o govêrno apenas meteu a mão no bôlso do empregador e lhe tirou mais quanto pôde e ainda tirou de grande massa de trabalhadores sob a aparência de estar prestando benefício.

A medida que se estuda atentamente o fruto da demagogia presidencial mais se firma a demonstração de que não se sabe com segurança em favor de quem ela atua, mas se sabe muito contra quem, pois de resto é contra o país mesmo, vítima da insânia.

Crimes velhos e Polícia Técnica

Se bem que se costume admitir a impossibilidade do crime perfeito, nem sempre a polícia, aqui, como alhures, consegue identificar os personagens dos dramas que lhe compete esclarecer; e é natural que assim seja, porque imperfeitos se revelam, muitas vêzes, os processos de apuração dos fatos.

Por isso, nos arquivos policiais de tôdas as capitais do mundo existem pilhas, senão montanhas de autos relativos a casos que não foram além das investigações fatigantes e dos interrogatórios infindáveis, sem lograr conclusão. E ainda é bom que assim seja, e que, em lugar de as autoridades confessarem sua incapacidade para desvendar o mistério, não entreguem à Justiça algum simples indiciado, de culpa duvidosa ou até de inocência evidente.

Tem a nossa polícia, nessas condições, cêrca de duzentos processos; e, ao se que anuncia, pretende revê-los, reexaminá-los, a fim de tentar um resultado não obtido nas diligências que os motivaram. Não lhe há de ser mais fácil agora, do que ontem, a tarefa, à qual, entretanto, por outro lado, não se deve recusar o mérito da compreensão de um dever profissional. Mas talvez fôsse muito cabível perguntar se a nossa polícia técnica não devera, antes, preferir não deixar que alguns crimes atuais vão se juntar àquelas duas centenas, por falta de averiguação segura.

Uma das alegações dos órgãos da Justiça, quando acusados de prática de absolvições de indivíduos contra os quais parecem irrefutáveis as provas obtidas, é a de falhas substânciais nos inquéritos, que deixam abertas as brechas pelas quais se escapam os criminosos. E, ainda agora, a cidade assiste às marchas e contra-marchas das autoridades, em providências dispersivas, que se anulam umas às outras, em tôrno de uma tragédia para a qual buscam um protagonista.

Parece, assim, que, embora fôsse útil a elucidação dos velhos crimes, ainda melhor seria, e mais fácil, repetimos, agir no presente de modo a não aumentar aquela estatística de processos insolúveis. Os episódios cercados de circunstâncias misteriosas têm se multiplicado e proporcionam material bastante para ocupação de nossa polícia técnica, que os não deve deixar sôbre as mesas e ir sacudir o pó dos arquivos, se não quando os seus encargos atuais estiverem em dia.

PARA TODOS

— Superstições
— Estudo de bactérias
— Sal

SUPERSTIÇÕES — A superstição é um dos fatores que têm prejudicado a ação do socorro médico da Organização Mundial de Saúde, em certas regiões do Pacífico e nas zonas subdesenvolvidas do Oriente. Na ilha de Yap as mulheres não consentem em serem tratadas por uma médica: as doutoras que pretendam trabalhar naquela região terão de limitar sua clínica aos homens. Em determinadas zonas do Extremo Oriente os pacientes não permitem que lhes tirem uma só gôta de sangue para exame de laboratório, certos de que por êsse meio o médico ou o técnico de laboratório teria à sua disposição uma boa parte de sua personalidade. Em consequência, aquela Organização resolveu antes de iniciar as campanhas sanitárias, enviar uma vanguarda de etnologistas, capazes de estudar as crenças e os costumes do local escolhido e determinar a reação dos nativos aos hábitos atuais de assistência médica. No dizer do dr. Pierre Dorolle, quem se dispõe a melhorar as condições de saúde de uma população deve por de lado os próprios conceitos e nunca tentar forçar os pontos de vista, crenças e mesmo suprstições daqueles a quem pretende ajudar.

* * *

ESTUDO DE BACTÉRIAS — Na Universidade da Califórnia está sendo posta em prática uma técnica para estudo das bactérias, abrindo-as para examinar o seu interior. Êsse estudo é um complemento ao trabalho dos cientistas da Unidade de Pesquisas sôbre o Resfriado, de Salisbury, que conseguiram cultivar o vírus do resfriado comum.

* * *

SAL — A quantidade do sal contida nos mares e oceanos corresponde a 21 milhões de quilômetros cúbicos, dos quais três partes constituídas pelo sal comum.

Relações mais estreitas entre a Rússia e a Inglaterra

MOSCOU, 8 (U. P.) — A União Soviética respondeu hoje, em têrmos amistosos, à proposição que o primeiro ministro britânico Churchill fêz em 30 de Abril, no sentido do estabelecimento de relações mais estreitas entre os dois países.

Uma declaração extraordinária distribuída pela agência «Tass» informou que a proposição «foi recebida com agrado nos círculos dirigentes da União Soviética».

Os diplomatas de Moscou dizem que essa declaração é um convite indireto feito à Grã-Bretanha para que se desligue dos Estados Unidos e siga uma política independente.

O convite foi feito no momento em que a Conferência de Genebra chegava à sua fase mais importante: as negociações sôbre a paz na Indochina.

Os observadores acreditam que o convite é uma proposta clara ao govêrno britânico para que tenha uma atuação independente dos Estados Unidos nas negociações.

Em 30 de abril, Sir Winston Churchill disse o seguinte em uma reunião do Partido Conservador: «Devemos estabelecer com a União Soviética laços que apesar de tôdas as divergências, perigos e contradições, convençam o povo russo e a seu govêrno de que lhes desejamos paz, felicidade e prosperidade constante».

A declaração da agência noticiosa oficial soviética diz que «nos círculos dirigentes da União Soviética existe a convicção de que a colaboração entre a Grã-Bretanha e a União Soviética será vantajosa para estas duas nações, bem como para todos os países interessados no robustecimento da paz internacional, e em especial, para os da Europa».

O FIM DA REPÚBLICA

Aliomar BALEEIRO

OS acontecimentos desta hora trazem à minha lembrança o desânimo de certo brasileiro digno, que, apesar de haver atingido a idade provecta sem amarguras pessoais nem serôdias ambições, acompanha com atenção e lucidez os tristes fatos da vida pública brasileira.

Analisa-os um a um, traça paralelos entre os homens de hoje e certas figuras históricas, amarra as causas aos efeitos e conclue desalentadamente:

— «Isto é outro fim de república romana, com a diferença de que os nossos cônsules não ostentam a mesma grandeza dos patifes de 2.000 anos idos!

Pertencente à geração que frequentava Suetônio, Plutarco e Dion Cassius, êsse velho sadio exemplifica um tipo de brasileiro fadado a desaparecer. No fim da monarquia e ainda no começo da república velha, eram comuns os homens que recorriam ao latim e à experiência das democracias antigas para interpretação das vicissitudes contemporâneas. Ouvindo-os, a nova geração se sente diante de algo anacrônico e estranho.

Há, entretanto, certo encanto melancólico nos comentários que meu venerando amigo desenvolve em tôrno dessa massa espantosa de escândalos, desvários, capitulações e desenvolturas da quadra atual.

Para êle o contubérnio das manobras demagógicas, para captação da plebe, com os apetites ditatoriais aparece como constante humana das fases de apodrecimento moral, que, no espaço de vinte séculos, apenas se distingue porque a palsagem de Roma não se confunde com a do Rio de Janeiro e São Paulo.

A corrupção, a bajulação, a prevaricação, o nepotismo, o peculato, a crise de liderança e o desregramento variam apenas na proporção em que os requintes da tecnologia moderna os agravaram em suas consequências funestas.

Pondero que o Brasil ainda está muito jovem para padecer dos achaques peculiares às civilizações em declínio, depois de perdidas as energias que as elevaram à plenitude, mas meu implacável amigo pretende ver nisso uma agravante do caso nacional:

— Somos um povo prematuramente envelhecido. E insiste na majestade, no vigor intelectual, na bravura dos demagogos, capitães e ditadores do fim da república romana em contraste com a mesquinharia, a mediocridade, a pusilanimidade dos farsantes da bacanal política do Brasil de hoje: — Césares barrigudos, trôpegos; e mofinas, Cíceros gagos e solecistas; Catilinas bêbedos na semiobscuridade das «boites».

Truman pede a Eisenhower mais firmeza

NOVA YORK, 8 (AFP) — O ex-presidente Truman convidou o presidente Eisenhower, hoje à tarde, a dar prova de autoridade e pôr fim à «histeria crescente» contra o comunismo.

Foi num discurso pronunciado num jantar oferecido para celebrar o seu 70º aniversário, que o ex-presidente convidou o presidente Eisenhower a demonstrar mais firmeza para com o Legislativo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 13º dia: pensões da Marinha: 7.320-33, Montepio do Trabalho: 7.501.

NÃO ESTÁ ENFÊRMO O GENERAL PERÓN

CHICAGO, 8 (AFP) — Todos os rumores, segundo os quais o presidente Juan Peron estaria afetado de enfermidade orgânica, são falsos, declarou o Dr. Max Thorek, fundador do Colégio Internacional dos Cirurgiões.

O Dr. Thorek, que examinou cuidadosamente o presidente Peron, em Buenos Aires, na quinta-feira, encontrou-o em «excelentes condições». Acrescentou ainda: «Procedi a um exame médico completo. O presidente, que tem uns sessenta anos de idade, tem um corpo de um homem de quarenta e cinco anos. A sua pressão arterial é de 120/70, seu pulso de 72. Os seus reflexos são perfeitos. O seu coração, os seus pulmões e todos os outros órgãos acessíveis estão cem por cento «normais».

O médico americano indicou que tinha sido convidado para examinar o Presidente da República Argentina pelo professor Jorge Taiana, reitor da Escola de Medicina da Faculdade de Buenos Aires, e pelo professor San Martin, ministro da Saúde Pública, quando assistia ao congresso anual do Colégio Internacional de Cirurgiões, em S. Paulo, Brasil.

Quanto aos rumores que circularam no mundo inteiro, segundo os quais o Presidente Peron sofreria de «um tumor no cérebro» ou de «outra enfermidade mantida secreta», o Dr. Thorek declarou: «sòmente posso concluir que tais rumores são invenções, ou que manifestam interêsses de terceiros».

Atitude considerada partidária

PROTESTA A INDIA JUNTO AO BRASIL A PROPÓSITO DA DESTITUIÇÃO DO CONSUL EM BOMBAIM

NOVA DELHI, 8 (UP) — O ministério de Negócios Estrangeiros entregou, hoje, ao embaixador brasileiro um protesto, no qual se lamenta que «o govêrno do Brasil, que mantém amistosas relações com a India, haja adotado uma atitude partidária na disputa entre Portugal e a India».

Segundo os funcionários que facilitam esta informação, o govêrno hindu faz «sérias objeções» ao comunicado brasileiro relativo à destituição de seu cônsul honorário em Bombaim, Herédia, no qual se declara que «permitiu a realização, em sua residência, de reuniões políticas, às quais compareciam elementos partidários da reivindicação, pela India, de territórios portuguêses».

O comunicado em questão, também se referia ao que o govêrno brasileiro qualificava de «progresso» português, no subcontinente asiático.

A nota hindu rechaça a condenação de Herédia, implícita na ação do govêrno do Brasil, contra um cidadão hindu, «por suas atividades lícitas».

Festa Nacional da Tchecoslováquia

No dia de hoje transcorre a data nacional da Tchecoslováquia, que será festivamente comemorada naquele país e por certo inspirará manifestações congratulatórias por parte dos governos que mantêm relações diplomáticas com o govêrno tchecoslovaco, entre os quais se inclui o do Brasil.

Greve geral em Honduras

WASHINGTON, 8 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos em Honduras, sr. Whiting Willauer, partiu, precipitadamente, por via aérea, na sexta-feira à noite, para reassumir o pôsto, abandonando vários dias de sua permanência nesta capital, aonde fôra chamado, faz algumas semanas, em consulta, pelo Departamento de Estado. Sòmente na próxima semana devia êle tornar a Tegucigalpa. O motivo da sua partida seria uma greve que se manifestou na parte norte de Honduras e que provocou uma paralisação geral da economia naquela região.

Segundo alguns altos funcionários, do Departamento de Estado, as negociações entre Honduras e os Estados Unidos, tendo em vista a conclusão de um acôrdo de ajuda militar, serão aceleradas, e uma missão militar americana partirá, por via aérea, para Honduras, muito breve, a fim de dar assistência ao embaixador, nas suas conversações com o govêrno da República da América Central.

O acôrdo de ajuda militar projetado, semelhante ao que lhe foi concluído pelos Estados Unidos com a Nicarágua, permitirá a Honduras receber dos Estados Unidos, material militar para as suas fôrças armadas.

Nada informaram

WASHINGTON, 8 (AFP) — A reunião extraordinária do Conselho Nacional de Segurança, convocado hoje de manhã pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca, durou cêrca de hora e meia.

Os membros do Conselho deixaram a Casa Branca sem fazer declarações aos jornalistas.

DIVERSAS

POLITICA DE SERGIPE

Com o fracasso das negociações em torno da candidatura do sr. Lourival Fontes ao futuro govêrno de Sergipe, três dos partidos sergipanos já têm candidato: a UDN, o sr. Leandro Maciel; o PSD, o atual vice-governador, sr. Edésio Vieira de Melo; e o PTB, o pitoresco deputado federal Francisco Macedo.

Somente o P. R. ainda não se pronunciou e, com seu silêncio tornou-se de certa forma o árbitro da situação que parecia para ele perdida, cabendo a ocasião ao sr. Leandro Maciel. Nas conversas, um ponto parece pacífico: o PR não apoia o sr. Francisco Macedo, desafeto do senador Júlio Leite.

O governador Arnaldo Rollemberg Garcez está no Rio. Parece que não se candidatará a nenhum cargo eletivo, nem, como chegou a ser noticiado, ao Senado.

Quanto ao P. S. B., o sr. Orlando Vieira Dantas, que o representa na Câmara Federal, ainda está calado, mas se acredita que fará aliança com o PTB.

REUNIAO DO P. T. N.

Realiza-se terça-feira, às 18 horas, na rua Araujo Porto-Alegre nº 36 (sala 3), uma reunião dos suplentes, candidatos e dos demais membros do PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL, mas trata-se de assuntos relativos às próximas eleições.

NA CHAPA DO P.S.D. DO PARANA O GENERAL MARIO GOMES

Na convenção recentemente realizada em Curitiba pelo PSD paranaense, foi incluido na chapa de deputados federais o general Mário Gomes da Silva, ex-interventor federal do Paraná e até há pouco diretor da Siderúrgica Nacional.

DIFICIL O CANDIDATO DO P.T.B. A SUCESSÃO GAÚCHA

Porto Alegre, 8 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Anibal di Prime Beck, presidente da Comissão Executiva do PTB gaúcho, que hoje regressará do Rio, logo após a chegada, reunirá aquêle órgão, para falar sôbre os entendimentos manteve na capital da República. Deverá também, e na ocasião assentar com os companheiros a data da Convenção partidária, para a escolha dos candidatos situacionistas aos diversos postos eletivos.

Tem-se como certo que sòmente no mês de junho será possível a realização do conclave trabalhistas, dadas aos dificuldades que vêm encontrando os dirigentes de partido para solucionar satisfatoriamente o problema da escolha de candidato que Comissão deverá apresentar para concorrer à chefia do Executivo.

A BARRIGA E NÃO O BOLSO, DIZ O SR. ADEMAR

S. PAULO, 8 — (Asapress) — Comentando a adoção do novo salário-mínimo, o sr. Ademar de Barros declarou: — De que adianta salário alto e preço alto? O que precisamos é de encher a barriga e não o bôlso. Antes de mais nada, devem ser adotadas medidas que visem o aumento da produção e a estabilização do custo da vida.

MOMENTO INTERNACIONAL

Próximo passo

OS franceses estão a estas horas justamente decepcionados com os seus amigos inglêses e americanos, que se recusaram a prestar-lhes maior auxílio quando a fortaleza de Dien Bien Phu não mais podia resistir sòzinha, sem a cooperação decisiva e forte de outras fôrças, como sucedeu na Coréia. O «não» de Churchill e a «prudência» de Eisenhower foram duas condições fatais nas pretensões alimentadas pelo sr. Georges Bidault.

• • •

A derrota da França naquele baluarte não significa a perda total da Indochina, pois ainda restam de pé Hanoi, Haiphong e Saigon, onde os franceses se poderão manter por algum tempo, se os Estados Unidos resolverem enviar para ali equipamentos militares e abastecimentos de boca, pois os arrozais indochineses estão em poder dos comunistas. Acredita-se, entretanto, ser muito tarde para essa espécie de auxílio à sobrevivência...

• • •

A Tailândia é agora o próximo objetivo comunista. Os Estados Unidos sabem disso, tanto assim que já afirmaram que não cruzarão os braços a outra investida da China vermelha no sudeste da Ásia. A posição da política exterior americana nesse sentido já foi claramente definida pelo sr. John Foster Dulles, ratificada em seguida pelo presidente Eisenhower. Ataque à Tailândia será ataque inesperado ao território chinês.

• • •

A queda de Dien Bien Phu teve a vantagem de facilitar a recuperação da confiança americana na diplomacia seguida pelo sr. Foster Dulles. Registra-se nos círculos parlamentares de Washington firme vontade de se opôr a pretensões exageradas dos comunistas. Nada de exigências políticas ou territoriais inaceitáveis da parte da China ou do Vietminh, obrigando os Estados Unidos a voltarem atrás na decisão de intervirem sòzinhos no sudeste asiático.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 7ª seção)

Classificados os novos oficiais integrantes da turma «Santos Dummont»

Viagem dos adidos militares ao Sul do país — O aniversário do general Zenóbio — Homenagem do 1.º GO 155 e 1.º RI ao ministro da Guerra — Condecorado o tenente coronel Albert B. del Montel — Candidatos à AMAN — Cruzada Democrática

— Por terem sido declarados Aspirantes a Oficial, ontem, foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo:

Infantaria

No 1º. Regimento de Infantaria: — Tamoio Pereira das Neves, Luís Juarez Endres de Azevedo, Valdir Cavalcante de Sousa Lima, Paulo Ben-Hur da Costa Jardim, Alberto Ferreira de Sousa Andrade, André Lourenço da Silva Lindgren, Paulo Fernando Eschiletti, Flodoaldo Nunes Ferreira, Lauri Geamichinni de Sousa, Edison Vicente Cesetti, Antônio Carlos Thompson Tomé, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Wilson Brandão e Silva, Manuel Augusto de Matos Duques Estrada, José Augusto Araújo Driendl, Vilmar Barros Nogueira, Augusto de Carvalho, Vano Servio Reis de Sousa, José Hermes de Figueiredo, Ávila Eduardo Facundo de Almeida, Ebiio Freitas da Fonseca, Jaime Pires de Carvalho, João Carlos Castelo Branco de Abreu, José Carlos da Costa Albuquerque, Hélio da Silveira, Fernando de Oliveira, Orion Luís Nascimento, Sílvio José Gouveia da Silveira, Murilo Neves Jansen Ferreira, João Marciano da Silva Filho, Pedro Ferreira da Silva e Paulo Camargo.

No 2º. Regimento de Infantaria: — Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Euler de Figueiredo Reis, Anísio Alves Negrão, Válter Paulo Melchior, Antônio Gonçalves Meira, Miguel de Sousa Carvalho, Raulo Geraldo Ferreira Roncada, Benedito da Silva Serra Júnior, José Antônio Marques Braga, Jorge Raul Maders, João Pessoa Riograndense Moreira, Clóvis Bordini Rael, Dorival Zomignani, José Fernando de Maia Pedrosa, Aldair Sebastião Lôbo de Castro, Sílvio Demétrio Almeida, Iram Lopes da Rosa, Luís Augusto Sommer de Azambuja, Hailton Teixeira Pinho, Paulo Américo dos Reis, Douglas Farias de Sousa, Hamilton José de Sousa Magalhães, Francisco Demiurgo Santos Cardoso, Enio Maia Chagas, Válter de Mendonça Souto, Raimundo Nonato Silva Miranda, José Joaquim Pais, Cláudio Sérgio Petri da Silva, Leônidas de Carvalho, Casemir Vieira, Artagnan Barbosa de Amorim Sobrinho e José Maria Cavalcanti.

No 3º. Regimento de Infantaria: — Edison de Oliveira Pimenta, Domingos Miguel Antônio Gazzineo, Luís Augusto da Silva Tavares, Carlos De Sousa Scheliga, José Alves Paulino, Tarcíso dos Santos Vieira, Sérgio Otávio Heinzelmann, Ricardo Palmieri Barros, Otávio Melquiades Ulisses, José Maris de Oliveira Lima, José Guilherme da Silva, Luís Gonzaga Regino, Eros Jovino Marques, Paulo Nei Ferreira Vilaça, Severino Talião de Almeida, Paulo Soares dos Santos, Antônio Martins de Morais Gomes, Aires Melquiades Ulisses, Amauri Friese Cardoso, José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro, Luís Carlos Fagundes Panza, Nilton Mariano de Sousa, Edmirson Maul de Andrade, Gabriel Emílio Milagres Costa, Hélio de Oliveira, Jorge Malaquias de Azeredo, Raimundo Nonato Filho, Luciano Del Giudice Neto, José Gonçalves Leite Filho, Nei Castro e Silva Fassheber, Enéas Maribondo Vinagre e Carlos Alberto Barreto Silveira.

No 1º. Batalhão de Caçadores: — Reginaldo D'Oliveira Lauand, Nilton de Albuquerque Cerqueira, Hildo Costa, Hélio Costa, Carlos Alberto Moreira, Niderval da Rocha Lima, Ibis Videira Pereira e Zei Bezerra de Melo.

No 1º. Batalhão de Polícia do Exército: — Jorge de Sousa Bastos, Luís Carlos Prestes de Faria Bidart, Getúlio Vargas Soares, José Maia Fernandes, Volnei Gracez do Espírito Santo, Luís Augusto Guadalupe, José Gentil Resende de Queirós, Paulo Pestana da Silva, Hipólito Antônio Vijande Bermudez e Dagoberto Félix Bezerra de Araújo Galvão.

No Regimento Escola de Infantaria: — Remi de Almeida Escalante, Francisco Arnulfo Pamplona de Paula Pessoa, José Mauro da Costa Ortiga, Francisco Maia de Siqueira, Kellerman Miscow, Germano Antonino de Mendonça, Luís Antônio Rech, Cícero Novo Fornari, Antônio Pires Tavares de Almeida, Luís Michel, Edison Moneral, Solon de Pontes, Vitor Henrique Semeghini, Luís César Oliveira da Rosa, Cauhi José de Amorim Dâmaso, Luís Alberto Gomez Conde, Geraldo da Fonseca Tenório Lima, Wilton Carvalho, Hélio Bessa de Almeida, Luís Humberto Pontual Fernandes, Geraldo Aarão Gonçalves de Lima, Afonso Cláudio Andreoli de Figueiredo, Canrobert Lopes da Costa, Isaías Machado de Amorim, Aluísio Guimarães Ferreira, João Alfredo Crossetti, Nerru Guerra Filho, Atilio Rochrsetzer, Plauto dos Santos Hacker, Francisco Gonçalves de Alencar Solyeira, Pedro Palumbo Teixeira, Álvaro Divino Taveira e Jaime Henrique Antunes Lameira.

Cavalaria

No 1º. Regimento de Cavalaria de Guardas: — Nilde Geraldo do Couto Ramos Fico, João Luís Saraiva de Castro, Joberto Pio da Fonseca, Luís Carlos Borges da Costa, José Frasca Coelho Leal, Ibernon Devincenzi, Jorge Faria de Almeida, Thales Luís Carlaso Pereira, José Luís Leite de Carvalho, Fanuell Martins Álvares, Moacir Ilgenfritz Mota, Gilberto Firpo Jatal, Carlos Alberto Caminha Moura, Jorge Puell, Fernando de Oliveira, Sílvio José Ferreira Lira, Franz Godofredo Marissael de Campos e José Manso.

No Regimento Escola de Cavalaria: — João Edie Kraemer, Sérgio Domingues de Figueiredo, Luís Carlos Borba Prestes, Pedro Arnóbio de Medeiros, Almir Olsen Sapuenia, José Saldanha Fábrega Loureiro, Jovel Veloso de Oliveira, Azauri Martins Pinto, Joaquim Francisco Monteiro de Castro, Cláudio Mauro Nunes Franco, Acir Pereira da Silva, Milton Lima Mendes, Edison Luís Dias, Joaquim Gomes Morais, Inocêncio Fabrício de Matos Beltrão, Francisco Pereira de Holleben, Evandro Souto Maior e Hélcio Pinheiro.

Artilharia

No 1º. Regimento de Obuses 105: — Gleuber Vieira, Carlos Alberto Brilhante Ustra, Noel de Almeida, Jorge Pequeno Vieira, Danilo Elzio Reis de Sousa, Péricles Ferreira Gomes, Odir Silva Ramos, Ronaldo José Leite, Jaques Laboissière Correia, Abdon Vaz Tôrres, Arnaldo Costa Júnior, João Cláudio Garcez da Luz, Sadi Earle de Alencar, Luís Paulo Macedo Carvalho, Samuel Prado de Almeida, Entr dos Santos Araújo, Ubirajara Souto Maior, Valdemar Dias, Humberto Duarte Carneiro, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Lísias Dantas Itapirucu, Reinaldo de Meneses Couto, João Buvalovas Júnior, Narman Pinheiro de Negreiros, Carlos Noll Neto, Zenir Area de Figueiredo, Juarez de Góis Nogueira, Iva Gomes Guterres, José Martins Filho, Almir Rodrigues Pereira, Jorge Gaspar da Silva, Luís Antônio Zalgnago de Sousa, Irtonio Pereira Rippel, José de Freitas, Cláudio Heitor Moreira de Alvarenga, Rubem Antônio Galo, Edison Fontes Ribeiro, César Machado Gonçalves, Ivoni Gomes Pereira, Guálter Santini Pinto, Weber Gonçalves Sanz, Afonso de Alencastro Graça, José Antônio Silveira, Carlos Vallejo Contreras, José Faria Soares Filho, José João de Barros, Gilberto Freitas, Adriano Fernandes Neto, Hélio Ribeiro Lopes da Silva e Aureo de Oliveira Assis.

No 1º. Grupo de Obuses 155: — Sérgio Boris Barcelos Borges, Curt Ernesto Dietzold, Frederico Kurz, Sebastião Carlos Valadão, Nilo Jaime Ferreira da Silva, José Rogério Navajas Fazzi, Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho, Lauro Fernando da Silva Serra, Luís Carlos Figueiredo Enne, Nei de Aguiar Garcia, Raul Lopes Biangolino, Antônio de Pinho Maçada, Sebastião de Seixas Meireles, Lauro Bassi Lindemberg, José Alberto Pereira de Melo, Araken Batista, Osvaldo de Paula Moreira, Renato Osvaldo Winter, Regis Pereira Lopes, Irineu da Silva Matos, Venceslau Malta, Guilherme Renato Muller, Jorge Gonçalves Izetti, José Augusto Silveira de Andrade Neto, Agnel Augusto Fricks, Eber Viggiano, Vilmard Feitosa Caldas e Aristóteles Vidigal de Lemos.

No Regimento Escola de Artilharia: — Joubert de Oliveira Brizida, José Antônio Nogueira Belham, Frederico Mendes de Morais, Válter Milton de Aranha Oliveira, Renê Pereira Lopes, Válter Luís Araripe Oberlaender, Levi Ribeiro Bitencourt Júnior, Paulo Sílvio Morales Nunes, Henrique Sarmento Soares, Audir Santos Maciel, Antônio Carlos Sorio Ribeiro, Noaldo Alves Silva, Francisco de Oliveira, Luís Alberto Machado Ramalho de Azevedo, Lourival de Oliveira Sousa, Francisco Garcia Alves, Ivo Augusto Barreto de Oliveira, Euclides da Silva Chignald, Durval Luís Enes, Getúlio Viana Moreira, Roberto Ambrogi Cucio, Ned Beles, Jaurez Alberto de Sousa Moreira, Francisco de Assis Costa Mendonça, Flávio Miranda, Nei Mendes, Nelci Pereira Guimarães, Luís Viana Isem, Marcus Vinicius Martins Teixeira Júnior, José Gonçalves Fontoura, Atlas de Sousa Borba, Dirnei Soares Barbosa, Lino Antônio Alves, Carlos Guilherme Oto Xavier da Costa, Armindo Correia, Antônio Pinto Gouveia, Ezir Araújo Lima, João Olímpio da Porciúncula, Cláudio Morais, Valdemiro Cunha Filho, Alberto Romilo Rodrigues de Barros, Hélio Andrade Gomes da Silva, Álvaro Guadalupe Montezuma, Carlos Lins Ferreira, Eduardo Gabriel Maia, Carlos Augusto de Magalhães Marques, Levi Nunes da Silva, Hélcio Rocha Amoedo, Válter Macedo e Pedro Augusto Rodrigues Teixeira.

Engenharia

No 1º. Batalhão de Engenharia: — Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues, Raul do Amaral Ribeiro Gomes, José Carlos de Carvalho, João Farret, José Vicente de Sanctis Pires, Wagner de Góis Nogueira, Antônio Real Martins, Paulo Sérgio Rutowitsch Horta Rodrigues, Sidnei Charles Dai, Albino Fernandes, Tiago Castro de Castro, Antônio Alves Cardoso, Humberto Rodrigues Lisboa, Bussi Clésio Nogueira e José Hermínio de Sousa.

No Batalhão Escola de Engenharia: — Sérgio Ruschel Bergamaschi, Sebastião Vildee Japiassu, Paulo Galvani, Gran Wall Barbosa de Carvalho, Jaime Ribeiro, José Joaquim de Morais Sarmento, Tales Ferreira Vilaça, Jorge Feijó, Antônio Vanini Rondon, Renato Hermes Salcedo Tubino, Francis Gonçalves de Oliveira, Manuel José Machado, Ronaldo Curvelo de Mendonça, Olávio Aguedez, Noé Rebelo de Araújo Neto, Carlos Rennie Schimidt, Indio Brasil José de Freitas, Carlos George Caparelli, Celso Chagas da Costa, Edison Carvalho da Cruz, Ari Ramalho Pessoa, Cilan Delgado, Lélio de Miranda Vale, Telmo Pedro Plentz, Caubi Pereira de Sousa Aguiar, Aldo Guimarães Sousa, Romeu Brack, Barnabé Pereira de Araújo Neto, Júlio Maria de Matos Barroso, Alberto Erasmo da Silva Braga, Tancredo Bruno Pôrto e Omir Cardoso Mendes.

Intendência

— Quanto a êsses Aspirantes a Oficial, esta Diretoria Geral, oficiou à A.M.A.N., a fim de que os mesmos fôssem apresentados à Diretoria Geral de Intendência.

VIAGEM DOS ADIDOS MILITARES AO SUL DO PAÍS

Acompanhados do tenente-coronel Antônio Tomé da Silva, representante do Estado Maior do Exército, viajarão com destino aos Estados do Paraná e Santa Catarina, os adidos Militares estrangeiros.

Os visitantes terão oportunidade de fazer visitas, de caráter profissional, turístico e social, às cidades de Curitiba, Paranaguá, Lages, Foz do Iguaçu e Guaíra.

Em avião militar, partirão do Aeroporto Santos Dumont, às 7h30m do dia 10, regressando na tarde do dia 14 do corrente.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA VIAGEM A 5.ª REGIÃO MILITAR

ADIDOS MILITARES — General de Brigada Félix Tabera R. (Bolívia); general de Brigada Jean Ducousso-Tassel (França); general de Brigada Leodegar Cabello (Paraguai); coronel Oscar Morales Lopez (Guatemala); capitão de Mar e Guerra Herbert Charles Ranald (Grã-Bretanha); coronel Juan A. Vernengo Battro (Uruguai); coronel Delfino Trabucchi (Itália); coronel Ernesto Genaró Fatigati (Argentina); coronel Joseph W. Sisson, Jr. (EE. UU.); coronel Leônidas Hidalgo C. (Equador); tenente-coronel Júlio O'Brien Motto (Peru); tenente-coronel Luís Soto Davies (Chile); major José Manuel Rodriguez (Colômbia).

ADJUNTO DO ADIDO MILITAR — Tenente-coronel Ralph E. Kuzell (EE. UU).

OFICIAIS DE LIGAÇÃO COM OS ADIDOS MILITARES — Tenente-coronel Antônio Tomé da Silva, major Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, major Válter Pinto de Morais.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL ZENÓBIO

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que comemorará a data fora desta Capital, em companhia de sua família.

HOMENAGEM DO 1.º G.O. 155 E 1.º R. I. AO MINISTRO DA GUERRA

O 1.º Grupo de Obuses 155 e o 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), comandados respectivamente pelos coronéis Dario Coelho e Rafael de Sousa Aguiar, realizarão hoje uma partida de futebol entre os seus praças em homenagem ao titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, pela passagem de sua data natalícia. O encontro terá lugar no Estádio do Maracanã, antes da partida principal entre as seleções do Brasil e da Colômbia.

CAPELANIA DO COLÉGIO MILITAR

Convidam-se os professôres, oficiais, alunos, sargentos, soldados, funcionários do Colégio Militar e suas famílias, para as seguintes solenidades na capela dêste estabelecimento militar de ensino: 9 de maio — hora santa, às 18 horas, com a participação das Mães e de seus filhos; 29 de maio — Páscoa do Colégio celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, às 8 horas, no Recreio do Externato; Ladainha do mês de Maria — Todos os dias às 20 horas. Sòmente aos sábados e quartas-feiras será às 19 horas. Do dia 7 ao dia 17 dêste mês, serão dedicados, respectivamente, à JEC e às turmas ginasiais de 11 a 110. Apêlo — A Associação Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, pede para que cada sócio arranje mais um.

BAILE DA ESPADA

Dando prosseguimento às suas festividades da Declaração de Aspirantes, cêrca de mais de 415 jovens cadetes que terminaram no corrente ano os seus diversos Cursos das Armas e Serviços, sendo dois da República da Nicarágua, a Academia Militar das Agulhas Negras, Turma Santos Dumont, oferecerão às 23 horas de hoje, à sociedade carioca, nos salões do Palácio da Guerra, o «Baile da Espada», para o qual foram também convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 11 do corrente, o 5º. uniforme.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que efetuará nos dias 11 e 12 (têrça e quarta-feira), das 12h30m, às 15h30m, o pagamento de aluguéis de casa, descontos internos etc.

Notícias da Polícia Militar

PROGRAMA COMEMORATIVO DO 145º ANIVERSÁRIO DA CORPORAÇÃO

Para as comemorações do 145º aniversário da criação da Polícia Militar, o comando geral organizou o seguinte programa de festividades:

Dia 9 — A) — Às 18 horas — Recepção na estrada Velha da Tijuca, 466, pelo capitão médico dr. Nélson de Carvalho Mesquita e exma. família, às altas autoridades da Corporação e pessoas gradas; B) às 19 horas — radiofonização na Rádio Guanabara, de um «esquete» de autoria do coronel reformado Pedro Delfino.

Dia 10 — A) Às 19h 30m: Mensagem de confraternização a tôdas as organizações policiais militares do país, pela «Voz do Brasil»; B) Das 19 às 21 horas: Coquetel, no salão nobre do Quartel General, à rua Evaristo da Veiga n. 78, à imprensa, rádio, televisão e cinema.

Dia 11 — A) Às 7h30m: Romaria ao cemitério de São João Batista, à rua General Polidoro, em Botafogo, para prestar homenagem ao coronel Joaquim Antônio Fernandes de Assunção. Falará o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares; B) às 10 horas: Sessão solene cívica no auditório «General Niso de Viana Montezuma», à avenida Salvador de Sá n. 2, com locução sôbre a Polícia Militar pelo coronel reformado Peres Barbosa. C) Às 17 horas: Recepção, no salão nobre do Quartel General, à rua Evaristo da Veiga, n. 78, aos oficiais reformados da Corporação; D) Às 19h 30m: Fala na «Voz do Brasil» pelo tenente Jasson Marcondes; E) Às 20 horas: Recepção seguida de baile no Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo n. 367, promovido pela Associação dos Sargentos.

Dia 12 — A) Às 8 horas: Missa Campal, no Quartel do 4º B. I., à rua Evaristo da Veiga n. 78, celebrada pelo revmo. padre Mário Silva, tendo como pregador o frei Gil. às 10h 30m: Entrega das casas em Olaria, na Invernada de Olaria, sita à rua Paranapanema n. 769; C) Às 15 horas: Solenidade na praça da Harmonia; D) Às 17 horas: Imposição de medalhas, no salão nobre do Quartel General; E) Às 19h 30m: Fala na «Voz do Brasil», pelo coronel comandante geral; F) Às 20 horas: Imposição de medalhas, no salão nobre do Regimento de Cavalaria, à rua Salvador de Sá n. 2; G) Às 21 horas: Competições hípicas, «Prova Ministro Tancredo Neves e Prova General Silva Rocha».

Dia 13 — A) Homenagem do Regimento de Cavalaria ao Regimento de Cavalaria de Guarda; B) Às 8h 30m: Formatura das Unidades, Serviços e Repartições, com leitura do Boletim alusivo à data; C) Às 9 horas: Competição Esportiva (barquete) na Escola de Recrutas, à estrada Intendente Magalhães, 2.348, entre as Fôrça Pública do Estado de São Paulo e a Polícia Militar do Distrito Federal, em disputa da Taça «Coronel João Ururai de Magalhães»; D) Às [illegible]: Compromisso dos novos alunos da Escola de Formação de Oficiais; E) Às 10 horas: Demonstração de Educação Física, a cargo da Diretoria de Instrução, na Escola de Recrutas, [illegible] da Intendente Magalhães n. 2.348. F) Às 20 horas: Bailes comemorativos do aniversário da Polícia Militar, nos 5º e 6º Batalhões de Infantaria, sête na rua Barão de Mesquita n. 625, no Andaraí, e aquêle na praça da Harmonia; G) Às 23 horas: baile de comemoração do 145º aniversário da criação da Polícia Militar, no Automóvel Clube, sito à rua do Passeio n. 90.

O DIA DO COMANDO

O comandante geral recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, para despacho, o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado-Maior, e, em audiência, os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, Darci Fontenele de Castro e Silvestre Travassos Soares, respectivamente, diretores da Intendência e da Contadoria e comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

NO GABINETE

Com o tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, estiveram, ontem, pela manhã, os tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do 4º Batalhão de Infantaria, e o capitão Álvaro Antônio de Sena, chefe do Serviço de Rádio Patrulha. Depois, em companhia do comando, dirigiu-se no Quartel dos Bombeiros, para tomar parte no funeral dos elementos vitimados no recente sinistro da Ilha do Braço Forte.

COMPARECIMENTO

Devem comparecer ao Protocolo geral, a fim de tratarem de seus interêsses o tambor reformado Erotides de Freitas Peçanha e dona Elvira Maria do Nascimento.

RECEPÇÃO AOS OFICIAIS REFORMADOS DA POLÍCIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS

O tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, presidente do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal por solicitação do coronel comandante geral, convida os oficiais reformados, sócios do clube ou não, a comparecerem ao Quartel General, na rua Evaristo da Veiga, n. 78, no dia 11 do corrente, às 17 horas, a fim de participarem da recepção que lhes oferece a referida autoridade.

SERVIÇO DE SAÚDE

Baixaram ao Hospital no dia 6 do corrente: 3º sargento reformado Manuel Gomes da Silva; e, no dia 7, cabo reformado Antônio Bernardo da Silva; menor Antônio Carlos Cardoso, filho do soldado do 7º B. I., Adelino José Cardoso.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção assinados pelo presidente da República

Instruções sôbre os uniformes para o pessoal da FAB nas solenidades em homenagem ao presidente do Líbano — Designações e transferências — Aviso à navegação aérea

O presidente da República, despachando na pasta da Aeronáutica, assinou os seguintes decretos: resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major aviador Alberto Murad; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel intendente Olegário Castelo Branco Verçosa; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel aviador Aroaldo Azevedo; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Médicos no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major médico Henrique Mourão Camarinho; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major médico Teocrito de Castro Almeida Neves; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, por antiguidade, os tenentes-coronéis Telêmaco Gonçalves Maia e Orivaldo Benites de Carvalho Lima; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Luís Augusto Machado Mendes; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de major, por antiguidade, o major graduado José da Silva Pôrto; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de major, por merecimento, o major aviador graduado Diederot Colbert Barreto Góis; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel Mário Coelho Neto; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major Rafael Leocádio dos Santos; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de Capitão, por antiguidade, os primeiros-tenente José Pompeu dos Magalhães Brasil, Luís Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Alfredo de Almeida Pinheiro e Frederico Paoli Prader; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro-tenente graduado Afonso Manna e o segundo-tenente Luís Marcos de Miranda Vale; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de major, por antiguidade, o capitão Alfeu de Alcântara Monteiro; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de major, por merecimento, o capitão Sérgio Sobral de Oliveira; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, por antiguidade, o tenente-coronel médico graduado Lúcio Velasques Urrutigaray; resolvendo promover, no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, os primeiros-tenentes: Antônio José Pirro de Andrade, Ulderico Mega, Martinho de Castro Machado, Ênio da Costa Ramos, Antônio Joaquim Lagoa, Evaldo Herbert Sirin, Fernando de Souza Machado, Bertoldo da Costa Junior, Álvaro Acióli Lins e Valter de Matos.

PARA A VISITA DO PRESIDENTE DO LÍBANO

O Estado-Maior da Aeronáutica estabeleceu que durante a visita do presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamom, deverão ser observadas as seguintes instruções sôbre os uniformes para o pessoal da FAB, nas solenidades: dia 10 — 11 horas — chegada no Aeroporto do Galeão; uniforme baratéia — desarmado — passadeiras; dia 1 — 15 horas — visita ao Senado Federal — uniforme cáqui com túnica — desarmado — passadeiras; dia 11 — 16 horas — visita à Câmara dos Deputados — o mesmo; dia 11 — 20 horas — banquete e recepção no Itamarati — uniforme 1º — azul ou bis — casaca — condecorações — desarmado; dia 12 — 12 horas — almôço oferecido pelo prefeito, no Palácio Guanabara — uniforme branco — desarmado — passadeiras; dia 12 — 15 horas — visita ao Supremo Tribunal Federal — o mesmo; Dia 12 — 21 horas — banquete oferecido pela Colônia libanesa — calça baratéia com túnica branca — desarmado — passadeiras; dia 13 — 12 horas — almôço na ABI — cáqui com túnica — desarmado — passadeira; dia 13 — 20 horas — banquete e recepção no Palácio das Laranjeiras — uniforme 1º — azul ou bis — casaca — condecorações — desarmado; dia 14 — 10 horas — embarque no Aeroporto Santos-Dumont — uniforme cáqui — desarmado — passadeiras.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos, designando Instrutores da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os seguintes oficiais: maj. av. Ivon Cesar Pimentel; capitães Adcele Migon, Hélio Carlos Capanema Garcia, Walthon de Andrade Goulart e Duilio Barros Beltrão; tenentes Milton Magalhães Lott, Max Alvim, Edmundo de Castro Lima e Sérgio Borges de Miranda; designando monitor de Educação Física da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o sargento João Xavier da Silva; dispensando das funções de Instrutor da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os seguintes oficiais: tenentes Walmir Pereira da Silva e José Gonçalves Milagres; designando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, para exercer, interinamente, as funções de Comandante do Núcleo de Comando Aeronáutico (NUCATAER); transferindo, por necessidade do serviço: para o Depósito Central de Intendência da Aeronáutica, o major intendente Miguel da Rocha Leal, da Base Aérea de Belém; para a Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, o major intendente José Ferreira da Cunha Filho, do Depósito Central de Intendência.

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu aviso, fornecendo as seguintes informações de interêsse da navegação aérea: APUCARANA: Rádio-farol prefixo AZ, freqüência de 230 quilociclos, inoperante; LONDRINO: Aeródromo praticável; OURINHOS: Rádio-farol, prefixo OU, e Rádio Ourinhos, freqüência de 315 quilociclos, restabelecidos; POÇOS DE CALDAS: Rádio-farol prefixo PC, freqüência de 390 quilociclos, inoperante; RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre a ponta do Morisco e o Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 1.000 metros, a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, nos dias 11 e 12 do corrente, das 12 às 14,30 horas Z; RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Santa Cruz — Rádio Santa Cruz, freqüência de 4.220 quilociclos, restabelecida; Farol rotativo inoperante; URUGUAIANA: Biruta Restabelecida.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento, ao pôsto de coronel, o tenente-coronel aviador Mário Coelho Neto e, ao pôsto de tenente-coronel, o major aviador Rafael Leocádio dos Santos.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 . Tels. 43-5053-47-4788.

ADVOGADOS

Décio Ribeiro de Araújo

Raimundo Benedito Silva

Questões Cíveis — Criminais — Trabalhistas. Rua dos Andradas, 96, 4º. andar, sala 402-C. Telefone 23-3494. Das 16 às 18 horas.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

[illegible]8 — Senado — 15 — 22-6296

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

De O. KNEIPP

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 14 de maio de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

— Corda de juta e de sisal e disco de pano para galvanoplastia;

— Bôlsa de lona para féria e para expediente e velumoid.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Para deputado: — ALEXANDRE ROMER

Ex-combatente da FEB

Para vereador: — NEWTON BITTENCOURT

Aeroviário — Dentista

A finalidade do proletariado nas próximas eleições não é fortalecer os seus opressores, mas afastá-los do cenário político da nação.

para tôdas as ocasiões para tôda a família há sempre uma

(um produto SANTISTA)

LÃ SAMS

SIBÉRIA ALASKA ORQUÍDEA MARCAS REG.

SHELL COM I.C.A

Ignition Control Additive

exclusividade da SHELL

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Pré-ignição e velas falhas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Os resíduos de combustão causam pré-ignição e curto-circuito nas velas. Isto desperdiça combustível e diminui a potência do motor.

A gasolina Shell com I.C.A. (Ignition Control Additive) contém fosfato tricresílico e faz o que nenhum outro combustível fez até agora. Primeiro: não deixa que os resíduos se tornem incandescentes, evitando dêste modo a pré-ignição. Segundo: modifica a composição química dos resíduos, impedindo assim o curto-circuito nas velas. Tornando os resíduos inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem durante muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilizando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

A gasolina Shell com I.C.A. inicia uma era de maior economia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO

é causada pelos resíduos acumulados nas câmaras de combustão. Êsses resíduos tornam-se incandescentes e inflamam a mistura de ar-combustível antes que os pistões atinjam a posição certa. Isto acontece mais comumente durante a aceleração ou nas subidas. A pré-ignição pode danificar o motor. A pré-ignição desperdiça combustível e potência.

FALHA DAS VELAS

Êsses mesmos resíduos, sendo condutores de corrente elétrica, quando depositados sôbre as partes internas das velas, provocam curto-circuitos. Esta é outra causa de desperdício de combustível e redução de potência no motor do seu carro.

• LEMBRE-SE I.C.A. — contem fosfato tri-cresílico e é exclusividade da SHELL.

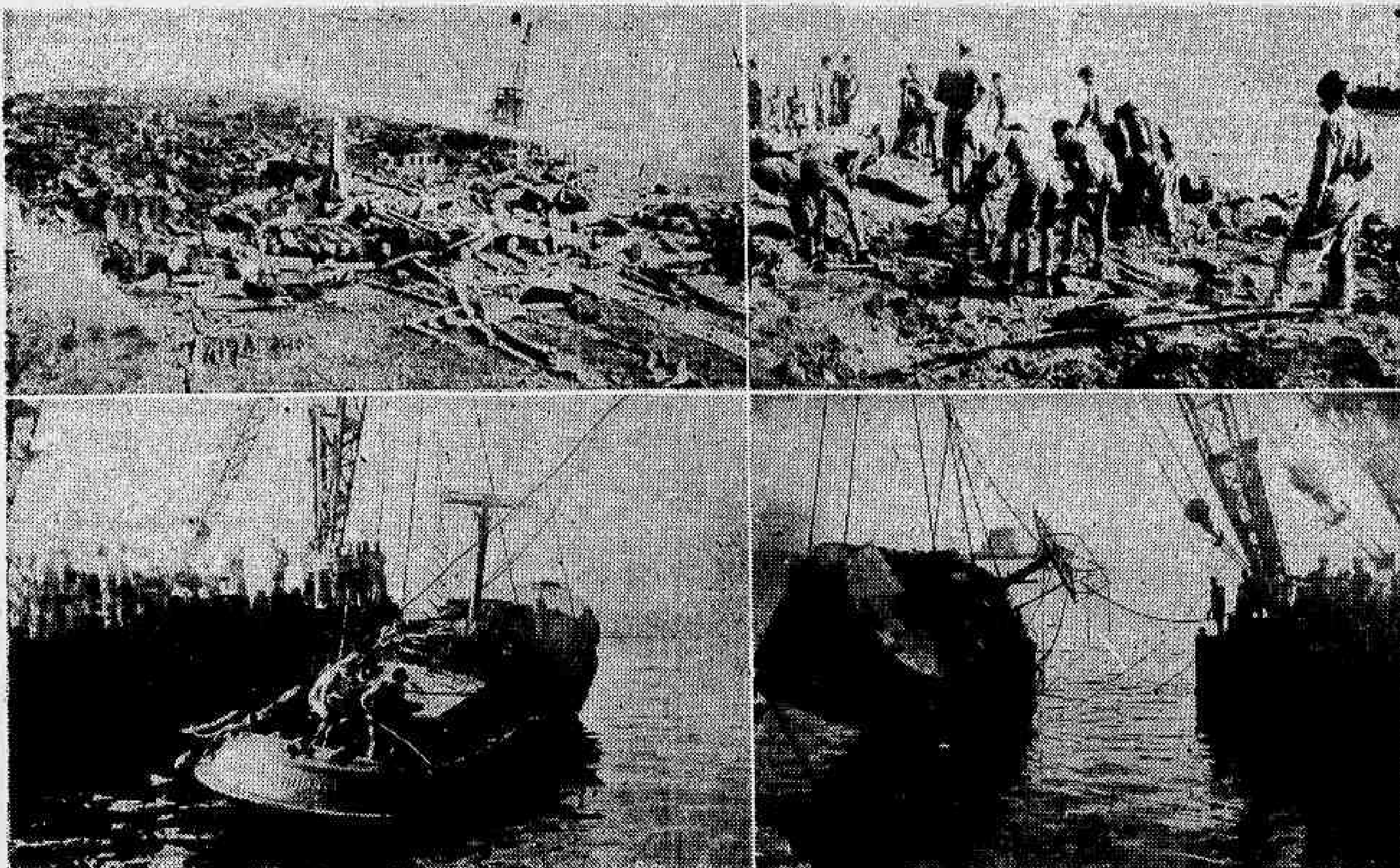
Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e **VERIFIQUE A DIFERENÇA!**

Várias Ocorrências

Mergulharam os escafandristas para procurar os corpos das vítimas

Ainda a dolorosa ocorrência da ilha do Braço Forte — Corpos retirados do fundo das águas — Trabalho perigoso, entre emanações de gases

Deu à praia da Ribeira o corpo do major Gabriel da Silva Teles — Calculados em dez milhões de cruzeiros os prejuízos



Ao alto, a vista geral dos estragos causados pela explosão, e, em seguida, flagrante dos bombeiros quando procediam às escavações em tôrno da cratera produzida pelos estrondos. Em baixo, a lancha quando estava sendo arrancada pelo guindaste flutuante

Por volta das 9 horas de ontem, a bordo de uma lancha da Marinha de Guerra, acompanhados de repórteres e fotógrafos, o comandante do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul, coronel Tisiano Felipe de Leoni, e o subcomandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, major Gaia, rumaram para a ilha do Braço Forte, a fim de verificarem os efeitos destruidores do incêndio e acompanharem os trabalhos de escavações e retirada dos corpos das vítimas da terrível explosão.

Cinquenta minutos de viagem nos levaram ao local da catástrofe. A pequena e simpática ilha revelava, à distância, a visão aterradora de um campo de batalha ainda fumegante. Rolos de fumaça se desprendiam do solo, dificultando o trabalho dos homens que fazem a remoção dos escombros. Cargas de material explosivo e inflamável, possivelmente causador da tragédia — tais como hidrosulfito de sódio, fósforo, enxôfre e águas rás —, não cessavam sua combustão lenta. A todo instante se viam chamas no solo completamente removido, alimentadas, às vêzes, por simples deslocamento de uma pedra no local.

DESEMBARQUE DOS HOMENS DO FOGO

Poucos momentos após a nossa chegada à ilha do Braço Forte, ali desembarcou uma guarnição do Corpo de Bombeiros, composta de quarenta homens, sob o comando do capitão Osmar Pinheiro, do Pôsto do Méier, os quais imediatamente começaram a fazer as primeiras escavações em tôrno da impressionante cratera aberta pela explosão no local em que se encontrava o armazém sinistrado, bem próximo ao mar. A idéia de se proceder a essas escavações baseou-se na hipótese, por muitos aceita, de que no momento dos estrondos, teriam sido os bravos homens do fogo atraídos para o abismo por violenta sucção, enquanto outros teriam sido lançados em outras direções, por fôrça do deslocamento de ar. Mas essa hipótese foi logo abandonada, para se concentrar tôda a atividade da valorosa guarnição dos bombeiros, e outras da Marinha de Guerra, no sentido de fazer sondagens numa área de vinte metros, onde se achava imersa a lancha-bomba que transportara a guarnição sinistrada.

O PRIMEIRO CORPO

O escafandrista da Base de Submarinos, da Marinha de Guerra, 3º sargento José Alberto do Nascimento, por volta das 11 horas, deu seu primeiro mergulho em volta da lancha afundada. Minutos depois, veio à tona para comunicar que tocara num cadáver. Desceu novamente ao fundo e arrastou o corpo de um soldado, cujo pôsto na guarnição não foi logo identificado por seus companheiros como sendo de alguém de linha, pois ainda conservava preso no cinto o suporte da machadinha. O corpo, retirado e conduzido em padiola para uma lancha de serviço, foi ali reconhecido como o da praça 77, Amâncio da Silva. Transportado para o Rio, foi removido para a capela do quartel da corporação, ficando em câmara ardente.

HÁ OUTROS CORPOS NO FUNDO DO MAR

O sargento José Alberto do Nascimento, que é escafandrista profissional, relata-nos, com frieza impressionante, os resultados de suas sondagens. Após ter feito outras imersões, assegurou-nos que tocara em outro cadáver, que se encontrava mutilado, sem a perna esquerda … consigo a lancha, fundeada próximo. Presume que outros corpos serão encontrados … Entretanto, o seu trabalho não pode prosseguir ininterruptamente, em virtude da mortal fumaça que se desprende dos … sua combustão, principalmente, daquela originada pela lama … do fundo do mar. Em dado momento, a atmosfera se impregna de camadas de gases intoxicantes que, invadindo sua máscara, o impedem de respirar através do compressor. Como se vê, o penoso trabalho do escafandrista está subordinado à direção dos ventos, os quais, às primeiras do dia, se lhe tornam favoráveis, para piorarem em seguida.

RETIRADA A LANCHA

Depois de quase duas horas de trabalho incessante da guarnição da Marinha de Guerra e trabalhadores do Pôrto do Rio de Janeiro, um possante guindaste flutuante, com capacidade para levantar 180 toneladas, arrancou a lancha sinistrada do fundo do mar, içando-a à tona. A referida embarcação será rebocada para o estaleiro. No interior da mesma foram encontrados, além de ferramentas de trabalho e outros instrumentos, uniformes de sair do pessoal da guarnição. Entre êstes foi identificada uma túnica pertencente à praça 449, Jopert da Silva, em cujo bôlso ainda se achavam uma aliança e a importância de Cr$ 54,60, dentro de sua carteira de identidade.

DEZ MILHÕES DE PREJUIZO

A superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro, através dos cálculos de seus técnicos, calcula o prejuízo material da explosão aproximadamente em dez milhões de cruzeiros.

ENCONTRADO O CORPO DO MAJOR

Por volta das sete horas da manhã de ontem, deu à praia da Ribeira um corpo que não foi identificado. Imediatamente foi o fato comunicado ao Cel. Sadock de Sá, que para lá mandou seguir um oficial. Ao chegar ao local o oficial reconheceu o corpo como sendo do major Gabriel da Silva Teles, que, após as formalidades de praxe, foi removido para a capela do Corpo de Bombeiros.

O ENTÊRRO DO SARGENTO

Foi deveras emocionante a cerimônia realizada às onze horas da manhã de ontem, por ocasião da saída do féretro do sargento Edgard de Barros Lima do Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Grande número de pessoas ali compareceu para prestar as últimas homenagens ao morto. Autoridades, representações sindicais, representantes da indústria e do comércio, de instituições de classe, das Fôrças Armadas e do poder legislativo. Entre os presentes destacamos o Marechal José Pessoa, ex-comandante daquela corporação, que não pôde esconder o seu sentimento de pesar pela dolorosa ocorrência.

O ataúde do sargento saiu do quartel transportado pelos coronel Sadock de Sá, Marechal José Pessoa, deputado Benjamim Farah, Ministro Tancredo Neves e outras autoridades. Em frente ao quartel foram prestadas as homenagens militares. Ao som da marcha fúnebre os seus companheiros fizeram os disparos em funeral, sendo após os despojos colocados num dos carros de socorro, seguindo o féretro com grande acompanhamento, escoltado por um pelotão de motocicletas da Polícia Militar, para o Cemitério do Caju.



Grande massa popular assistiu, como vemos ao alto à saída do féretro do sargento Edgar de Barros Lima, do Quartel Central do Corpo de Bombeiro. Em frente ao quartel, conforme se observa na foto do centro, foram feitos disparos em funeral, numa homenagem ao bravo soldado do fogo desaparecido no cumprimento do dever. Em seguida, os despojos foram conduzidos para o cemitério do Caju, num dos carros de socorro, escoltado por um pelotão de motocicletas da Polícia Militar. O entêrro do sargento Edgar emocionou a tdos quantos a êle assistiram, demonstrando a população carioca, por todo o trajeto seguido pelo féretro, a consternação que lhe causou a catástrofe, em que tantas vidas se perderam

Ruiu a parede, soterrando os operários

Os operários Salvador Moreira Dias, casado, de 33 anos, carpinteiro, residente na rua Jôgo da Bola 117, e Emílio Lôbo, casado, pedreiro, de 40 anos, morador na rua do Matoso n. 84, ambos de nacionalidade portuguêsa, foram, ontem, internados no Hospital de Pronto Socorro, apresentando, o primeiro, fratura da coxa e da perna esquerda, com contusão no frontal, e o segundo, com fratura da bacia e da coxa esquerda, com contusão abdominal.

Ambos trabalhavam no serviço de reconstrução do edifício da travessa Sereno 7, quando a parede em que procediam reparos desmoronou. Os operários ficaram soterrados sob a avalanche de tijolos, sendo à custo retirados pelos companheiros que lá se encontravam.

Salvador foi removido para a Casa de Saúde São Clemente, mas Emílio, por ser mais grave seu estado, ficou internado no Pronto Socorro.

Registrou o fato a polícia do 3º distrito.

Avançou em contramão e matou a criança

Avançando em contra-mão pela rua São Clemente, à altura da rua da Matriz, o ônibus da Viação Relâmpago chapa 8-19-59, da linha 64, que ontem trafegava em direção à zona sul, colheu o menino Nilo Ribeiro Antunes de Figueiredo, de 8 anos, morador na rua Marechal Francisco de Moura, 44, apto. 308, esfacelando-lhe o crânio.

O motorista do coletivo, Raul Florenza, solteiro, residente na rua Paula Brito, 318, imprimiu maior velocidade ao veículo, tentando a fuga, mas foi obstado pelos passageiros, que o obrigaram a parar, já em frente ao quartel da Polícia Militar.

CULPADO O MOTORISTA

A polícia do 3º distrito chamou os peritos do G. E. P., fazendo remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo da criancinha, após as formalidades de praxe.

Segundo declararam várias testemunhas, coube exclusivamente ao motorista a culpa do atropelamento fatal. O menino, com o caminho livre, atravessava a rua São Clemente, em frente à rua da Matriz, quando o ônibus, desviando-se subitamente de seu curso, ganhou a contra-mão e esmagou a pequena vítima.

O comissário de serviço no 3º distrito autuou o criminoso motorista em flagrante, metendo-o no xadrez.

Maconheiros presos em flagrante

Na madrugada de ontem, uma guarnição da Rádio-Patrulha prendeu em flagrante no … da Fontinha, seis indivíduos que conduziam pacotes de maconha.

São êles Válter da Mota Noronha, Antônio Ferreira, Válter Machado, Jaime Ferreira e Francisco Rodrigues, todos com antecedentes policiais.

Foram recolhidos ao xadrez do 25º distrito.

Desastre com um morto na rua Amaral Costta

Bateu no muro a motocicleta, depois de se desviar de um buraco — Morreu no local a companheira do motociclista — Outra acidente com vítimas em Campo Grande

O 3º sargento da Aeronáutica, Oberval Zetell, residente na rua Almirante Cândido Brasil 20, dirigia, ontem, a motocicleta chapa 940, pela rua Amaral Costa, tendo à garupa sua companheira Amarilante Bezerra do Nascimento, de 31 anos. Ao chegar à esquina da rua Dr. Augusto de Vasconcelos, procurando evitar um buraco existente no meio da rua, deu um golpe de direção. Foi, porém, infeliz na manobra, pois a motocicleta, desgovernada, terminou por se chocar com um muro.

Em consequência, morreu no local, com esgamamento do crânio, dona Amarilante, ficando o sargento com ambas as pernas fraturadas.

A polícia da jurisdição fêz remover o cadáver da senhora para o necrotério do Instituto Médico-Legal, enquanto ficava o sargento internado no Hospital Rocha Faria.

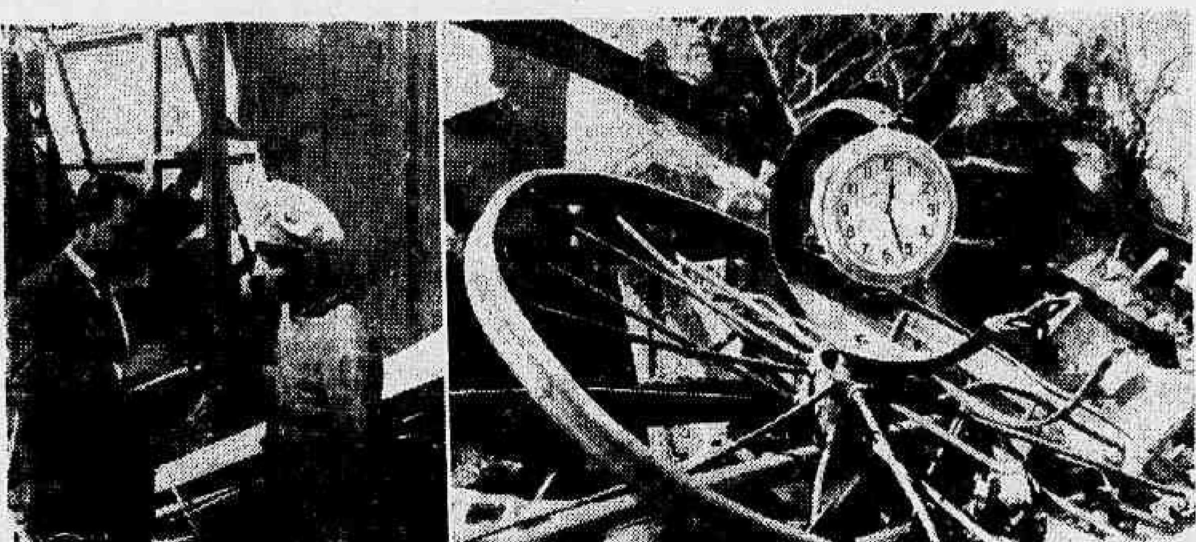
CAIU NA VALA O CAMINHÃO

Na rua Artur Rios, o caminhão, chapa 6-33-11, dirigido pelo motorista Israel Barros Bahia, caiu numa vala, saindo feridos o ajudante do caminhão, Antônio Rosa, de residência ignorada, e José Gomes, morador na estrada do Monteiro 69. O primeiro sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Rocha Faria; o segundo também ficou internado, com suspeita de fratura do crânio.

Quanto ao motorista, foi prêso e autuado em flagrante na delegacia do 28º distrito.

Demitido por estar envolvido em roubo

Por estar envolvido num caso de roubo na via pública, o motorista da COFAP Fernando Rodrigues foi exonerado daquele órgão, por determinação do presidente do mesmo.



O guarda portuário, Antônio Luis Aguapi, que, pressentindo a explosão, pôde ainda comunicar-se com a administração do Pôrto do Rio de Janeiro minutos antes da explosão, falando ao repórter do "Diário de Notícias". Em seguida, vê-se o relógio do escritório do fiel do armazém sinistrado, marcando exatamente a hora da primeira e única explosãos 12h27m.

Incendiaram-se após a colisão

Gravemente queimadas quatro pessoas e feridas seis outras no desastre ontem ocorrido na Tijuca

Ao desviar-se do auto de praça, o ônibus bateu violentamente contra o «Citroen» — Prêso o motorista do coletivo

Desastre de graves consequência ocorreu, às primeiras horas da tarde de ontem, no bairro da Tijuca.

O ônibus da linha 110, da Viação Nacional, chapa 8-15-12, guiado pelo motorista José Luis da Silva, corria pela rua Almirante Cockrane, quando, em frente ao prédio nº 274, surgiu em sentido contrário o automóvel de chapa 5-77-94. O motorista do coletivo, num esfôrço desesperado para evitar a colisão, manobrou o veículo para a direita, não conseguindo, entretanto, impedir que o ônibus fôsse bater violentamente contra o «Citroen» de chapa 11-14-20, dirigido pelo comerciário Silvio Renato de Barros, de 20 anos, residente na rua Luis Catanhede, 9. Em seguida no choque, ambos os veículos foram prêsas das chamas, ficando gravemente queimados: Silvio Renato de Barros, motorista do «Citroen», Mário Gastal da Paiva, de 36 anos, comerciário, morador na rua Lopes Quintas, 273 apto. 101; Miguel Xavier, de 36 anos, bancário residente na rua Francisco Otaviano, 41, apto. 207, e o engenheiro Miguel Angelo Saad, de 32 anos, casado, morador na rua 24 de Outubro, 54, apto. 11, os quais foram internados no Hospital de Pronto Socorro. Posteriormente, Silvio Renato foi removido para o Hospital dos Acidentados.

Além dêsses, saíram feridos, com escorriações generalizadas, os seguintes passageiros do ônibus: Aluisio Pereira Borges, de 26 anos, solteiro, ourives, morador na rua Guanabara, 82, casa 4; Agostinho Pinto, de 31 anos, casado, operário, residente na rua Frei Caneca, 68; Francisco Correia, de 40 anos, casado, tipógrafo, morador na rua Quatorze, bloco 16, Conjunto Residencial do I.A.P.C. de Del Castilho; Olacilio Vieira da Rocha, de 40 anos, tipógrafo, residente no Conjunto Residencial do I.A.P.I da Penha; Bernardino Germano Filho, de 30 anos, casado, funcionário municipal, morador no rua Caruaru, 612, e Jandira Andrade Macedo, residente na rua Guapeni, 64.

Socorridas no Pôsto Central de Assistência, as vítimas retiraram-se em seguida.

O motorista do ônibus foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 17º distrito policial.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até abril		172
MAIO 1	....	0
MAIO 2	....	1
MAIO 3	....	2
MAIO 4	....	1
MAIO 5	....	0
MAIO 6	....	3
MAIO 7	....	0
MAIO 8	....	3
MAIO 9	....	
MAIO 10	....	
MAIO 11	....	
MAIO 12	....	
MAIO 13	....	
MAIO 14	....	
MAIO 15	....	
MAIO 16	....	
MAIO 17	....	
MAIO 18	....	
MAIO 19	....	
MAIO 20	....	
MAIO 21	....	
MAIO 22	....	
MAIO 23	....	
MAIO 24	....	
MAIO 25	....	
MAIO 26	....	
MAIO 27	....	
MAIO 28	....	
MAIO 29	....	
MAIO 30	....	
MAIO 31	....	

Autor de vários assaltos

PRESO O LADRÃO ARROMBADOR

O detetive Lirio, chefe da seção de Roubos e Furtos do 17º distrito, prendeu, ontem, o ladrão arrombador Antônio Rangel, solteiro, de 20 anos, vulgo «Capixaba», quando êste acabava de assaltar a casa n. 22, da rua Alto da Boa Vista, cujos moradores se encontravam ausentes.

Levado à delegacia, «Capixaba» confessou a autoria dos seguintes assaltos: rua Barão de Itacurussá n. 19, casa 5, residência do funcionário público Mário Antônio dos Santos, de onde roubou jóias e objetos, avaliados em 9 mil cruzeiros; rua Aguiar n. 20, residência do sr. João Ribeiro Mendes, chefe dos taquígrafos da Câmara dos Deputados, de onde roubou jóias e objetos no valor de 30 mil cruzeiros; rua Uruguai n. 428, casa 6, residência do funcionário público João Joaquim de Araújo Pereira, de onde roubou cinco ternos de roupa; e a casa n. 85 da rua Itamonte, em Laranjeiras, residência do general Mário Gomes, de onde roubou jóias, objetos e roupas, avaliados em 40 mil cruzeiros.

Declarou o ladrão ter empenhado as jóias na Caixa Econômica, vendendo a particulares os objetos e as roupas.

Foi «Capixaba» metido no xadrez, depois de convenientemente autuado.

Motorista punido

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender pelo prazo de noventa dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional, Eduardo Fernandes Matos, visto ter, no dia 19 do mês próximo findo, na direção do auto chapa 4-92-18, causado desastre, em consequência de que vários passageiros ficaram feridos.

Morta por auto a senhora

Ontem, à noite, na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandu, o automóvel, chapa 5-11-95, dirigido pelo motorista Amaro da Silva, atropelou a sra. Amália Spelzon, viúva, de 58 anos, residente na rua Gomes Braga n. 36.

O coronel médico do Exército, Fernando Dias Campos Júnior, que passava pelo local, dirigindo seu automóvel, chapa 13-91-84, recolheu a vítima, levando-a para o Hospital de Pronto Socôrro. A senhora, porém, sofrera fratura do crânio e outras lesões graves e veio a falecer ao dar entrada naquele hospital.

O motorista atropelador foi prêso e autuado em flagrante na delegacia do 4º distrito.

Documentos perdidos

Por nosso intermédio, o sr. Antônio Marcelino Diniz, motorista, residente na rua 17 de Fevereiro 129, primeiro barraco do lado esquerdo, promete gratificar bem a quem fizer entrega de uma carteira de couro, de sua propriedade, contendo vários documentos de grande importância para o promitente, tais como carteira de motorista profissional, carteira de identidade e do Ministério do Trabalho, e outros, os quais poderão ser entregues no endereço acima.

— O sr. José Felicio da Costa perdeu, ontem, 23 notas promissórias, no valor de Cr$ 2.000,00, quando viajava para o bairro de Catumbi, num bonde da linha Coqueiros. Pede a quem encontrou o favor de entregar na rua Gonçalves 119, Catumbi.

— Quando viajava num auto-lotação, no dia 5 do corrente, o sr. Osvaldo Rosa perdeu todos os seus documentos constantes de carteira de motorista, documentos do IAPTEC e carteira de identidade. Tendo urgente necessidade dos documentos, pede a quem os encontrou o favor de entregar na rua Voluntários da Pátria n. 95, prometendo gratificar.

— O sr. Josias dos Santos, empregado da Companhia Cervejaria Brahma, filial Hanseática, sita à rua José Higino n. 115, perdeu seu certificado de reservista de primeira categoria, do qual tem necessidade. Pede a quem encontrou o favor de entregar no endereço acima.

CÓPIAS MIMEOGRAFADAS
TEL. 42-3269

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

25 ANOS!!...25 ANOS!!...
EM PLENO ANIVERSÁRIO!!...
SUCESSO DOS SUCESSOS!!...
SILVA GOMES
Camisas!! — Gravatas!! — Lenços!! — Meias!! — Cintos!! — Cuecas!! e outros artigos de luxo.
SILVA GOMES
Preços de verdadeiro assombro!...
31-33 — ANDRADAS — 31-33

Os livros que deseja possuir no mais suave plano de vendas!

	Cr$ POR MÊS
LAUDELINO FREIRE (dicionário) 5 vls.	190,00
LELLO UNIVERSAL (encadernação de couro) 4 vls. .	230,00
HISTÓRIA UNIVERSAL (M. Mendes) 1ª série 10 vls. .	240,00
HISTÓRIA DA ARTE (Cheney) enc. de couro 4 vls.	150,00
GUY DE MAUPASSANT (obras completas em port.) 18 vls.	175,00
JORGE AMADO (ótima apresentação) 9 vls.	140,00

e outras obras de grande valor cultural.
Pedidos a EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 446 - 13º and. - S 1.306 - Tel.: 43-7385

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

Madéleine Renaud
HOJE, 9, ÀS 16 HORAS
1ª Vesperal de Assinatura
OEDIPE
Drama em 3 atos de André Gide
Cenários e costumes de Léon Gischia
Mise-en-scène de Jean Vilar
Distribuição:
JEAN-LOUIS BARRAULT — PIERRE BERTIN — BEAUCHAMPS — REGIS OUTIN — JEAN JUILLARD — SIMONE VALERE — MARIE-HÉLENE DASTE — NICOLE BERBER
AMPHITRYON
Comédia em 3 atos de Molière
Cenários e costumes de Christian Bérard
Música de Francis Poulenc
Mise-en-scène de J. L. Barrault
Distribuição:
MADELEINE RENAUD — JEAN-LOUIS BARRAULT — JEAN-PIERRE GRANVAL — JEAN DESAILLY — JEAN-FRANÇOIS CALVE' — NATALIE NERVAL — SIMONE VALÈRE

JEAN-LOUIS BARRAULT
AMANHÃ, 10 ÀS 21 HORAS
2.ª RÉCITA DE ASSINATURA
LA REPETITION
"OU L'AMOUR PUNI"
Peça em 5 atos de Jean Anouilh
Cenários e costumes de Jean-Denis Malclès
Mise-en-scene de J. L. Barrault
Distribuição:
Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault — Pierre Bertin — Jean Servais — Simone Valere — Natalie Nerval — Jean-François Calvé

AS RÉCITAS DE ASSINATURA NOTURNA SERÃO REALIZADAS NA SEGUINTE ORDEM:
Segunda-Feira, 10 — La Repetition ou L'Amour Purú — Quarta-feira, 12 — Pour Lucrece — Sexta-feira, 14 — Le Misanthrope. Segunda-feira, 17 — Le Cocu Magnifique — Quarta-feira, 19 — La Cerisaie — Sexta-feira, 21 — Le Livre de Christophe Colomb.

TERMINA AMANHÃ A VENDA CUMULATIVA PARA 3 UNICAS RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS
Têrça-feira, 11, às 21 horas — «OEDIPE» e «AMPHITRYON» — Têrça-feira, 18, às 21 horas — POUR LUCRECE — Domingo, 23, às 16 horas — «Le Livre de CHRISTOPHE COLOMB»

Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.250,00 — Poltronas: Cr$ 450,00 — Balcões Nobres A e B: Cr$ 360,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 300,00 — Balcões Simples A e B: 240,00 — Balcões Simples outras filas: Cr$ 180,00 — Galerias: Cr$ 60,00 — Sêlo à parte.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S/A — BOTAFOGO — Rua General Polidoro, 74 — Tel.: 46-4090

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology» BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

Em homenagem ao DIA DAS MÃES A

CASA APIS

Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio
Lenços — Meias — Camisetas
A preços de festas
ALFANDEGA, 212

CABÊLO BRANCO?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CHAMADA DE AUXILIARES MÉDICOS PARA ULTIMAR PROCESSO DE ADMISSÃO

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Deverão comparecer amanhã ao Setor I do D. P. S., situado à avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 406, a fim de ultimarem o expediente de admissão, os seguintes auxiliares de médicos: Antônio Jordão Mercadante Filho, Antônio Paris, Ari Pagliuso, Dagmar Rodolfo Alves Bastos, Eci Campos de Oliveira, Francisco de Paula Luci, Gilson Carone, Gui Maupassant de Paiva e Sousa, João Gilberto Rodrigues da Cunha, José Afonso Maria Barbosa, José Carlos G. Fontes Machado, Curti Jorge Reimek, Leôncio Chaves Neto, Manoel Crisino de Miranda, Mário B. da Rosa, Maurício Fernando de Locio, Milton Davido, Milton Saviano, Miriam da Conceição Rodrigues, Mojsecz Starej, Nedo Romiti, Paulo Ertal Tardim, Roberto de Castro Lôbo, Sílvio Francisco Gomes, e Simão Francisco de Assunção Marques.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes — Não é possível atender.

Na Secretaria do Interior: — Departamento de Fiscalização — Autorizo.

Despacho do secretário do prefeito: — Sociedade Propagadora das Belas Artes — Compareça para cumprir exigências.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Eduardo dos Santos Reis, Laurindo Bruno, João Canuto da Costa, Sebastiana dos Santos Fernandes, Pedro Breves — Indeferido; Luís da Silva, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Fortunato Campos de Medeiros, Antônio José dos Santos Faria, Claudionor José Ferreira e Randolfo Ferreira da Silva — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Lorisvaldo Teles de Moura, para dirigir a escola Amaro Cavalcanti.

Despachos: — Valmir Lemos Coutinho — Autorizo em têrmos; Amélia Braga Sales e Rita Rocha da Silva — Compareça ao 3º E. T.; Maura Santos — Compareça; Antônio Orlando dos Santos Machado — Indeferido.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

A União dos Operários Municipais comunica a todo o seu quadro social e demais servidores municipais, que está participando, juntamente com diversas associações da Prefeitura, na luta pela reforma do Estatuto dos Servidores Municipais que se encontra em discussão na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Comunica ainda, que a próxima reunião será, amanhã, dia 10, às 18 horas, no Clube Municipal, na avenida 13 de Maio, 13, 23º pavimento e convida todos os diretores das Associações da P. D. F., a participarem da referida reunião.

As modificações apresentadas pela U. O. M. a fim de serem introduzidas no ante-projeto de Estatuto, são as seguintes:

1º) — Definição clara e segura da nomenclatura de «Servidor da Prefeitura do Distrito Federal», declarando expressamente que, Servidor da Prefeitura do Distrito Federal e de suas autarquias é todo aquêle que recebe vencimento dos cofres municipais, seja qual fôr a forma de pagamento.

2º) — Concessão da gratificação adicional ao servidor municipal, no mínimo igual àquela que foi concedida aos servidores federais.

3º) — Fixar prazo de 60 (sessenta) dias, no mínimo, após a aprovação do Estatuto, para apresentação do projeto de reestruturação do quadro dos servidores municipais, que indicará, desde logo: a) — que serão aproveitados como efetivos, nas funções que ora ocupam, todos aquêles que forem servidores municipais de qualquer categoria ou quadro, na data da aprovação do Estatuto; b) — incorporação de todos os horistas ao quadro de servidores municipais, com extinção dessa categoria, por ser a mesma estranha à Prefeitura do Distrito Federal; c) — fixação dos quadros em dois apenas, efetivos e extranumerários.

4º) — Garantias tradicionais de efetivação: a) — dois anos, quando provido por concurso de provas ou títulos; b) — cinco anos, em qualquer outro caso; c) — abolição de qualquer espécie de prazos de carência constantes do Estatuto Federal e do anteprojeto de Estatuto, ora em votação na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

5º) — Escoimar do Estatuto, qualquer artigo ou frase que importe em restrição à liberdade de pensamento — político ou religioso — que possa restringir as garantias constitucionais e garantir o que dispõe os artigos 248, 249 e seu parágrafo.

6º) — Garantir ao servidor da P. D. F., o pagamento do abono de Natal nas condições seguintes: a) — um mês de vencimentos até ao padrão ou letra «O»; b) — 50% do salário, nos demais casos.

CLUBE MUNICIPAL

JOAQUIM LUIS PIZARRO FILHO — A diretoria está convidando o quadro social e bem assim os amigos de Pizarro Filho — para assistir a inauguração do busto oferecido por um número de amigos daquele inesquecível sócio benemérito. A inauguração será na sede da av. 13 de Maio, 13, 23º andar, às 16 horas do dia 11 do corrente, têrça-feira.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-INFANTIL — Este serviço funciona na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, às têrças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, sendo inteiramente gratuito as consultas, bem como aplicações de raios ultra-violeta e infra-vermelho, estando sob a direção do dr. Edwal Ramos.

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Este serviço funciona também na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, nos seguintes dias e horários: dra. Leda de Oliveira: as têrças-feiras, das 14 às 16 horas; as quartas-feiras, das 17 às 19 horas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas. Dr. Hélio Ramalho: as segundas-feiras, das 10 às 12 horas, quintas-feiras, das 14 às 16 horas e as sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

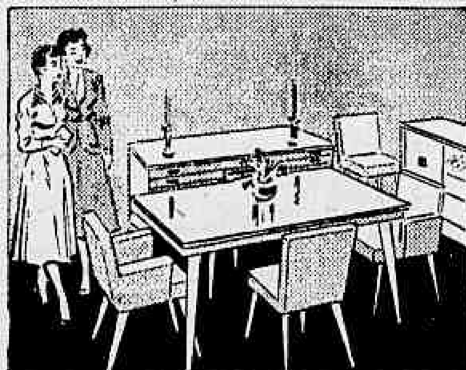
Da secretaria dessa sociedade, recebemos a seguinte comunicação: «Em virtude de se achar em obras a sede social da rua General Caldwell, 274, resolveu a diretoria que a Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 12, às 18 horas, para prestação de contas e interêsses gerais, será realizada no salão da rua Frei Caneca nº 4, para a qual convidamos os associados quites».

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recebemos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica ao seu quadro social, que dirigiu ofício ao sr. presidente da Câmara de Vereadores, agradecendo à Mesa Diretora, o pedido de mensagem ao senhor prefeito Dulcídio Cardoso, solicitando o salário de 2.400,00 para os servidores da Municipalidade carioca, a fim de que os mesmos não fiquem em desigualdade de condições, com os trabalhadores das indústrias privadas, para enfrentarem condignamente as dificuldades domésticas».

Modernize o seu lar!



NOIVOS
Adquirem a FELICIDADE comprando seus MÓVEIS

NAS LOJAS
IMBUIA
Pelo seu novo sistema "CREDIMBUIA"
200 — R. do Catete — 200 — Tel. 45-7364 (Filial)
215 — R. do Catete — 215 — Tel. 25-2497 (Matriz)
(Esquina Correia Dutra)

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até *mais econômico!*



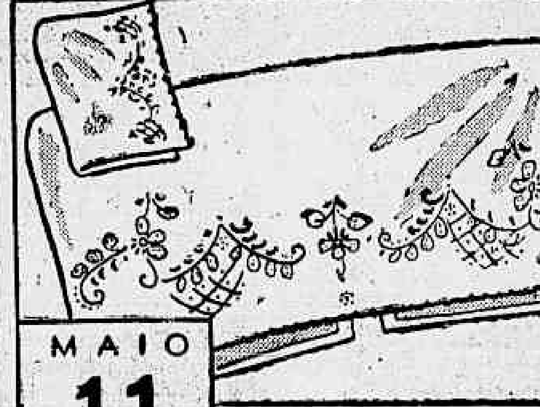
NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

TOME NOTA!

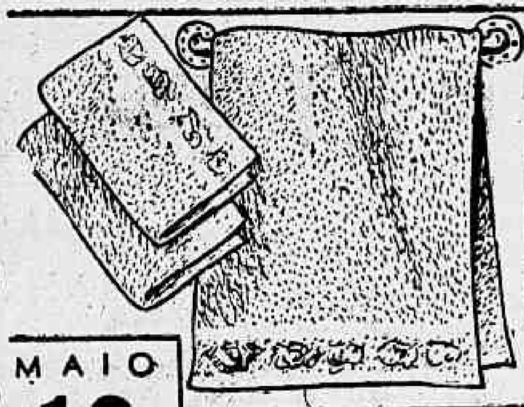
LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!



MAIO 10 SEGUNDA
LINDO JÔGO para «cocktail», com 7 peças em tecido imitação de linho com delicado bordado ponto cruz, à mão. Sòmente branco. Quase de graça!
Cr$ 59,50



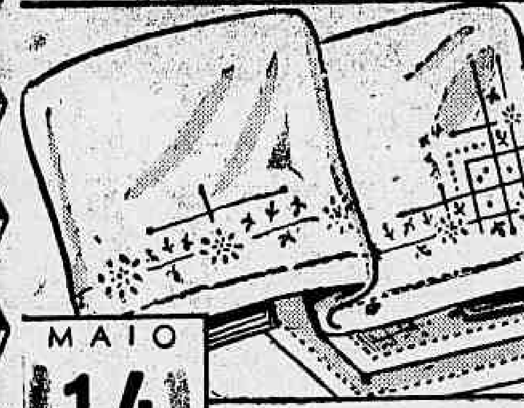
MAIO 11 TERÇA
MIMOSO LENÇOL para baby com fronha, bordado à mão, em opala finíssima, legítimo da Ilha da Madeira. Sòmente branco. A melhor oferta! Vejam só que preço.
Cr$ 249,00



MAIO 12 QUARTA
FINÍSSIMO JÔGO para banho, em tecido felpudo, superabsorvente e resistente. Uma verdadeira maravilha. Sòmente branco. Fantástico!
Cr$ 178,50



MAIO 13 QUINTA
MARAVILHOSA BLUSA em finíssimo fustão piquet, com lindas côres suaves. Belíssima apresentação. Muito gôsto e uma exclusividade de LABIRINTO, a preços baratíssimos. Tamanho de 42 a 50.
Cr$ 39.80

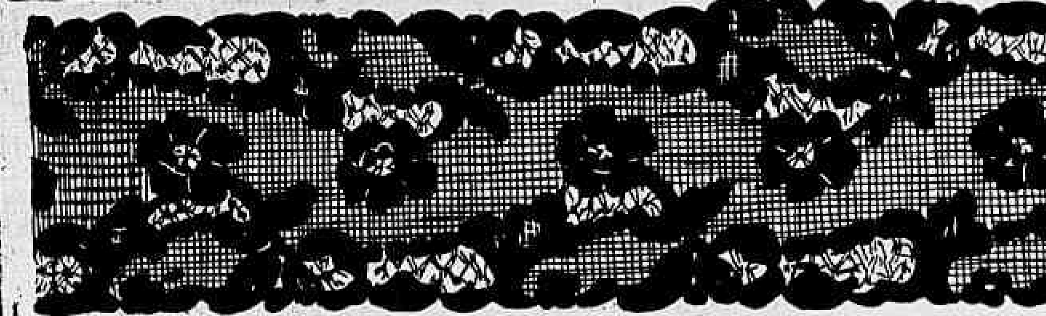


MAIO 14 SEXTA
MAGNIFICO LENÇOL para casal, com fronhas em tecido super-resistente, com delicado bordado cheio, à máquina, tipo Ilha da Madeira. Uma maravilha para o uso diário. Apenas!
Cr$ 299,70



MAIO 15 SABADO
DELICADO MANDRIÃO em opala finíssima, com lindo bordado cheio à mão, Ilha da Madeira. Artigo de classe com a famosa garantia LABIRINTO. Preço dos bons tempos.
Cr$ 149,50

O PRESENTE DA SEMANA É:



RENDA RACINE
FINÍSSIMA RENDA RACINE, largura 4,5 centímetros, recebida diretamente da França. Côres: branca, bege e prêta. Peça com 11 metros. PREÇO NORMAL DA PRAÇA Cr$ 400,00
NO BALCÃO DA FELICIDADE
Por apenas . . . . Cr$ 249,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos.
Aceitamos representantes em localidades do interior.

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comercio)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "CABELEIREIRO DAS ARABIAS" — Fernandel, depois do seu sucesso como "Dom Camillo", Fernandel, está de volta na comédia: "Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pour dames), que a França Filmes vai apresentar a partir de amanhã num circuito encabeçado pelos cinemas: Vitória, Roxy, Madrid e outros. Segundo a crítica é uma comédia (satírica) das melhores ultimamente produzidas na França. Fazem ainda parte do elenco: Blanchette Brunoy e Georges Chamarat. Direção de Jean Boyer. Impróprio até 18 anos. Horário comum.

* * *

2 — "A ENCRUZILHADA" — Filme policial estrelado por um grande elenco, à cuja frente se encontram Raf Vallone, Claudine Dupuis, Charles Vanel, Saro Urzi e Carlo Spoalto sob a direção de Fernando Cerchio. Título original italiano: "Il Bivio". Estréia amanhã nos cinemas Presidente, Rivoli, Cassino Icaraí. Horário comum.

* * *

3 — "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" — Um belo musical em tecnicolor que a Warner nos apresentará, relatando os mais impressionantes episódios da vida e da arte do grande soprano Grace Moore, intérprete lírica mundialmente conhecida. Merv Griffin, Joan Welldon, Walter Abel, Rosemary De Camp e Jeff Donnell. Direção de Gordon Douglas. Estréia amanhã nos cinemas São Luís, Copacabana, Leblon, Carioca, Iris, Santa Alice, Monte Castelo e Paz de Caxias. Horário comum.



Kathryn Grayson

* * *

4 — "NUNCA É TARDE" — Alan LADD, o galã de Loreta Young, no drama da Paramount "Nunca é Tarde", cartaz de amanhã nos cinemas Alvorada, S. Jorge (Niterói), São Pedro, Vaz Lôbo, Leme e Rosário e no qual trabalham ainda Susan Hayward e Barry Sullivan. Horário comum.

* * *

5 — "BONITA E AUDACIOSA" Uma interessante comédia da RKO que nos conta as aventuras de uma rica herdeira que se apaixona por um médico do interior. Seus intérpretes principais são Robert Mitchum e Jean Simmons, artistas dramáticos que aparecem juntos em novo setor: a comédia. Estréia amanhã nos cine- Colonial, Primor, Hadock Lobo e mas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote. Horário comum.

TIJUCA — MUDA. — Edifício Palmach, rua São Miguel, 185. — Vendem-se, os últimos apartamentos, construção na 2ª laje. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, 50% facilitados durante a construção (18 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 (Foto Sirota. Telefones: 22-3276 e 25-5988.

Adiada a sessão do Cine Clube da A. S. A.

Por motivo de fôrça a sessão do Cine Clube da ASA marcada para têrça-feira, dia 11, fica adiada para data a ser aportunamente anunciada.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTÁ LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS: ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS DESDE
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

«Dia das Mães»

ATENDENDO a uma solicitação, escreví o seguinte comentário que, a propósito do «Dia das Mães», será lido hoje ao microfone da Rádio Globo:

«Neste «Dia das Mães», permitam-me recordar o passado. O mal-estar fazia de mim um farrapo humano atirado na cama. Não podia mais suportar o cheiro dos remédios, o gôsto de água. Mas, não me importava, queria sofrer a vida inteira, queria a náusea que me enlouquecia, o suor que me inundava como um rio de lágrimas, o indefinível que me esmagava com brutalidade animal. Queria sofrer mais, mais ainda, contanto que pudesse continuar a sentir dentro de mim o ser que se anunciava.

Chegou o médico. Viu meu estado. Examinou os resultados dos exames de laboratório. E decretou a sentença fatal: — «Não é possível. Não resistirá. Vamos para o hospital. Não adianta adiar a intervenção.» Ouvi aquilo e comecei a chorar baixinho, baixinho. Iam tirar meu filho. Por que não me deixavam morrer também?

Pouco depois, chegou o Natal. A única herança do filho que não viveu, que nem sequer foi enterrado em cemitério — que saudade eu tenho do meu filho que só eu conheci, porque o senti belo e forte dentro de mim! — a única herança foi um sapatinho de lã, presente de amiga que se alvoroçou com a novidade. Chegou o Natal. Corri à cidade, comprei brinquedos, um pião, com música, uma bola colorida, um urso branco, um palhaço de mola... A meia noite, coloquei tudo no sapatinho vazio. Onde estaria meu filho? Com certeza andava pelo céu, a brincar com as estrelas, sem saber que ainda me pertencia, e que eu chorava junto a um sapatinho de lã, sòzinha e inconsolável...

Passou o tempo. A imagem do meu filho ficou distante, e em vão esperei ouvir sua voz, sentir seu beijo, gozar sua presença... Que mãe sou eu, senhores, que neste dia maravilhoso, não tem o direito de ser feliz? Que mães somos nós, senhores, cujos filhos partiram antes de nascer, mães cujas vidas mutiladas não serão prolongadas em outras vidas? Que mães somos nós, senhores, que não temos o nosso dia?

Não seremos nós as rainhas de hoje, desta festa que o vespertino «O Globo» incluiu no calendário nacional. Mas, o coração tem duas raízes: uma, que nos prende ao ser que nasce de nós; outra, que nos acorrenta ao ser que nos fêz nascer. Meu filho é morto, mas tenho mãe viva. Ah, minha mãe...

Posso ouvir sua voz, sentir seu beijo, gozar sua presença. Trarei flores para ela, e saberei que ela não está no céu, brincando com as estrelas, mas ficará a meu lado, ouvindo o que lhe direi mil vêzes: Mamãe, minha mamãe! A voz de meu filho gritará em mim. Ele virá à festa comigo, e eu lhe direi:

Esta é a mamãe. É linda. Sabe? Ela me ensinou a fazer o Sinal da Cruz. Ela me disse que as crianças não devem mentir. Ela me vestiu para ir ao colégio. Ela me levou ao primeiro baile. Ela comprou meu vestido de casamento. Ela estava a meu lado, quando... Não, não direi nada disso. Quero que hoje, nas faces radiantes de minha mãe, só existam sorrisos. E então lhe contarei que sou muito feliz, que já tenho um cabelo branco, que escrevo nos jornais, que vou falar no rádio, que adoro a mamãe mais que tudo na vida, que comprei flores e um colar para ela, que a desejo sempre junto a mim, sorrindo, feliz, feliz... Mamãe achará graça em tudo. E dirá, mais uma vez: — «Essa Magdala!»

Essa Magdala, mamãe, sou eu, que lhe fala através da Rádio Globo. Essa Magdala andou contando coisas que não devia. Essa Magdala é um pouco sentimental, você sabe. Estou comovida, mamãe, porque sei que você está me ouvindo. Sei que você está me ouvindo... Neste «Dia das Mães», saber-se isso, é uma felicidade».

Mag.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

9 horas — Abertura. 9.05 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a Juventude (Orquestra Brasileira de Câmera). Regente, Lionelo Forzanti. 12 — França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Saudação às mães. 13.15 — Música para o almôço. 14 — A voz universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Dom Pascoal, de Donizetti (ópera completa); 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Avena de Castro. 19 — Suplemento musical. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A voz da profecia. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4 — 940 KCS)

12.35 — Trechos líricos e canções da Itália. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18 — Saudação da Ave-Maria. — Palestra do monsenhor dr. Henrique Magalhães. 18.30 — Programa lírico. 19.30 — Momento musical. 20 — Sociais Príncipe. 20.30 — Big broadcast especial da Exposição. 20.55 — Presente musical. 21.05 — No mundo da ópera — Lakmé — de Leo Delibe.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel Carbono. 22.10 — Teatro psico técnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 2.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

14 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre Insinuante. 16 — Futebol, com Luís Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

13.30 — Últimas do Hipódromo. 14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras famosas. — 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Dominguelra dançante. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música e romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room».

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 850 KCS)

18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.15 — Suplemento musical. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música popular brasileira. — Rádio-baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9 — 1.220 KCS)

18 horas — Rádio-baile. 19 — Nós e os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa canta. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23.30 — Vai da valsa. 24 — o mundo em sua casa.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!
Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...
Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!
Oscarito, o glorioso cômico, fala por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!
exija sempre
CAFÉ PAULISTA
O bom café vale um minuto de espera

Temporada de Jean Louis Barrault no Municipal

Hoje, a primeira vesperal de assinatura; Segunda récita noturna amanhã

Prossegue, no Teatro Municipal, a Temporada de Comédia Francesa, com a Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, que estreou com grande sucesso sexta-feira última. Hoje, às 16 horas, terá início a série de vesperais de assinaturas, com o programa da estréia, em que figuram a comédia-bailado «Amphitryon», de Molière, e o drama «Oedipe», de André Gide. Madeleine Renaud, Jean Desailly, Jean François Calvé, Jean Louis Barrault, Simone Valère interpretam os principais personagens da comédia de Molière. A distribuição do elenco para «Oedipe» inclui Jean Louis Barrault, Pierre Bertin, Marie Hélène Dastée, Beauchamp e outros.

A segunda récita noturna de assinatura realizar-se-á amanhã, às 21 horas, com a representação do drama de Anouilh «La répétition ou l'amour puni». Jean Denis Maclés idealizou os cenários e figurinos para a peça de Anouilh, cuja cenarização é de autoria de Jean Louis Barrault. Nos principais papéis, Madeleine Renaud, Jean Louis Barrault, Nataline Nerval, Jean Servais (que nos visita pela primeira vez), Pierre Bertin.

A série de três récitas extraordinárias, para as quais encontra-se aberta a assinatura, terá início amanhã, às 21 horas, devendo ser levado à cena o programa da estréia («Amphitryon» e «Oedipe»). A assinatura cumulativa para os três espetáculos — o primeiro, amanhã às 21 horas; o segundo, no dia 18 às 21 horas; e o terceiro, no dia 23 às 16 horas — será encerrada amanhã, segunda-feira, às 17 horas.

Nathalia Timberg na C. D. N.

Nathalia Timberg

Nathalia Timberg foi uma descoberta do Teatro Universitário, dirigido por Gerusa Camões. A crítica elogiou-a em «A dama da madrugada», de A. Casona, no Teatro Municipal, em 1948, e também em «Quebranto», de Coelho Neto, em 49. Nathalia Timberg conseguiu da Divisão Cultural da Embaixada da França, em 1951 uma bolsa de estudos. Em Paris, frequentou os cursos de Jean Louis Barrault, Ethienne Decroux, Jacqueline Levant, na Salle Pleyel, de Tania Balachova, na Comédie des Champs Elysées, além de outros. Em 1953, Nathalia Timberg regressou ao Brasil e vai voltar, agora, aos nossos palcos, como profissional, integrando o elenco da Companhia Dramática Nacional, que deverá inaugurar sua temporada oficial no dia 1º de junho, no Teatro Municipal.

Em seguida a sua apresentação nesta capital, a C. D. N. seguirá em excursão, visitando as cidades de Belém, Manaus, São Luís, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador, Belo Horizonte, e São Paulo.

Teatro em Quitandinha

Roberto Duval e seus artistas apresentarão nos dias 14, 15 e 16 do corrente as peças de Pedro Bloch, Joracy Camargo e Eduardo de Filippo, «O grande Alexandre», «A mulher que esqueceu o marido» e «Há um cachorro em minha vida», respectivamente. Do elenco que Roberto Duval levará a Quitandinha fazem parte Alzira Rodrigues, Geny França, Suely May, Maria Ruiz, Lena Duval, Benito Rodrigues, Humberto Fredy, Artur Sanches, Antônio Nobre e outros. Os espetáculos terão início às 21 horas.

Amparo às emprêsas teatrais

Serão recebidos, na sede do Serviço Nacional de Teatro (Avenida Presidente Vargas, 418 — 10º andar, edifício Confederal), até às 17 horas do dia 31 do corrente os requerimentos de amparo às companhias, grupos amadoristas e outras entidades teatrais, para o exercício em curso.

Formidavel! A PRAZO... SEM ENTRADA
Você pode comprar agora o presente que ela deseja
Relógios de mesa — Pulseiras de ouro — Colares — Alianças de platina — Anéis — Broches, tudo de finíssima qualidade — Serviços de Prataria — Faqueiros inoxidáveis. Garantia absoluta e preços que convidam a comprar sem demora.
ICEK BARAN
RUA DA CONCEIÇÃO 31

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
LEVER S.R.
Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Daqui não saio — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 16 e 21.
DULCINA (32-5781). — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Macaco olha teu rabo — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (257272) — Capricho espanhol — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Unile Norman — 24.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9883) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Angela Maria — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BES — Ritmos provocantes — 1.
VOGUES (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Nem Sansão, nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rainha do mar.
ODEON (22-1508) — Melba.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-8796) — Noites de Paris.
PLAZA (22-1097) — Cruz da minha vida.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Carrossel de esperança.
VITÓRIA — De homem para homem.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Ladrão silencioso.
COLONIAL (42-5512) — Cruz de minha vida.
FLORIANO — Jovem que tinha tudo.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Viva Vila.
IRIS (42-0768) — De homem para homem.
LAPA (22-2543) — Onde impera a traição.
MARROCOS (22-7979) — Uma pulga na camisola.
MEM DE SA' (42-2232) — Mistérios de Tanger.
OLIMPIA — Pirata dos sete mares.
POPULAR.
PRESIDENTE — A louca.
PRIMOR (43-6651) — Cruz de minha vida.
RIO BRANCO (43-1030) — Gênio da lâmpada.
S. JOSÉ' (42-0592) — Gavião do mar.

Zona Sul

ALASKA — Ave do paraíso.
ALVORADA (27-2936) — Oito homens de ferro.
ART-PALACIO (37-9443) — Carrossel da esperança.
ASTORIA (47-0466) — Cruz de minha vida.
AZTECA — A louca.
BOTAFOGO — Nem Sansão, nem Dalila.
CARUSO COPACABANA — A louca.
COPACABANA (47-2803) — Nem Sansão, nem Dalila.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Pacto sinistro e Caçadores de fantasmas.
FLORESTA (26-6257) — O mundo em seus braços.
IPANEMA (47-3806) — Feitiço branco.
LEBLON — Melba.
METRO - COPACABANA (37-9885) — Rainha do mar.
MIRAMAR — Nem Sansão, nem Dalila.
NACIONAL — Malucos do ar.
PIRAJA' (47-2667) — Veleiro da avenida.
POLITEAMA (25-1143) — Feitiço branco.
RIAN — Melba.
RITZ (37-7221) — Cruz de minha vida.
ROXY (27-8245) — De homem para homem.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Melba.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Nem Sansão nem Dalila.
CARIOCA (28-8178) — De homem para homem.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Rainha do mar.
OLINDA (48-1032) — Cruz de minha vida.
TIJUCA (48-4518) — Mistérios do Tanger.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Nem Sansão, nem Dalila.
AVENIDA (48-1667) — Don Camillo.
BADGA'.
BANDEIRA (28-7575) — Seminole.
CATUMBI (22-3881) — O filho do Treme-Treme.
ESTACIO DE SA' (32-2923) - O tirano.
FLUMINENSE (28-1104) — A louca.
GRAJAU' (38-1311) — Borrasca.
HADDOCK LOBO — Cruz de minha vida.
MADRID — Melba.
MARACANA (48-1910) — Don Camillo.
MARAJA' (28-7891).
MARIANA — O corcunda de Notre Dame.
MEIO METRO — Conflitos de amor.
SANTA ALICE — Nem Sansão, nem Dalila.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Sentinelas do deserto.
VELO (48-1331) — O craque.
VILA ISABEL (38-1310) — Feitiço branco.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8315) — Está com tudo.
BANDEIRANTES (29-3762).
BARONESA — Pantera negra.
BELMAR — De homem para homem.
BENTO RIBEIRO — Mara Maru.
BORJA REIS (29-4281) — Falcão dourado.
CACHAMBI — Mulher maldita.
CAMPO GRANDE — Caravana de ouro.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — A louca.
COSMOS.
EDISON — O craque.
GUARACI (Rocha Miranda).
JOVIAL — Capitão pirata.
IRAJA' — Tudo azul.
MADUREIRA (29-8733) — Nem Sansão, nem Dalila.
MEIER (29-1222) — A louca.
MOÇA BONITA — Minha espada, minha lei.
MODELO (29-1578) — Gardênia azul.
MODERNO (BNG-812) — Ladrão silencioso.
MONTE CASTELO (29-8250) — Melba.
NATAL — De homem para homem.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA TODOS — Noites de Paris.
PIEDADE (29-6532) — Sombra do disfarce.
PILAR.
PRIMAVERA — O último duelo.
QUINTINO (29-8230) — Gardênia azul.
REAL (29-3467) — Capitão negro.
REALENGO — Rainha dos renegados.
RIDAN (49-1633) — Bando dos renegados.
ROCHA MIRANDA — Regresso do inferno.
ROULIEN (49-5691) — A mulher que não pecou.
S. GERALDO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) - Ilha do desejo.
VAZ LOBO (29-9198) — Oito homens de ferro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Patrulha perdida.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA — De homem para homem.
CENTRAL — Príncipe ladrão.
MAUA' — Noites de Paris.
ORIENTE — Era da violência.
PARAISO — Feiticeira do Haiti.
PENHA — Homens em revolta.
RAMOS (30-1004) — Princesa de Damasco.
ROSARIO (30-1889) — Oito homens de ferro.
SANTA CECILIA — Viva Zapata.
SANTA HELENA (30-2666) — Vale da decisão.
S. PEDRO — A louca.

Ilha do Governador

GUARABU — Reino dos monstros.
JARDIM — Três recrutas.

Duque de Caxias

BRASIL — Irmãos Corsos.
CAXIAS — Último caudilho.
PAZ — Nem Sansão, nem Dalila.
POPULAR — Sombra do disfarce.

Nilópolis

IMPERIAL — Nem Sansão, nem Dalila.
NILÓPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Nem Sansão, nem Dalila.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O filho de don Artagnan.
BRASIL (4716) — A pantera negra.
CASSINO (4555) — O milagre do quadro.
CENTRAL (3597) — Nem Sansão, nem Dalila.
EDEN — Carnaval em Caxias.
ICARAI (3346) — Sarabanda.
IMPERIAL (3120) — Mistérios de Tanger.
MANDARO (20-285) — Três palavrinhas.
NANCI (8048) — O gaúcho.
NEVES (22-676) — Terra do inferno.
ODEON (22-707) — Melba.
PALACE (6285) — Borrasca.
PARA TODOS (22-444) — O príncipe da floresta negra.
PARAISO (8174) — Morena sensual.
RIO BRANCO (20-334) — Os tambores rufam ao amanhecer e Aventuras de Saly.
S. JORGE (4551) — A louca.
S. JOSE' (8044) — O monstro invisível e Anjo escarlate.
SANTA ROSA (24-804) — Oito homens de ferro.
VITÓRIA (5772) — Dúvida que tortura.

Petrópolis

BOGARI — Meu coração canta.
CAPITOLIO — Melba.
D. PEDRO (3400) — Barnabé, tu és meu.
ESPERANTO — A volta dos irmãos Corsos.
IMPERADOR — Os filhos dos mosqueteiros.
PETRÓPOLIS — Noiva do papai.
SANTA TERESA — O preço da esperança.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Estranho inimigo.

Três Rios

REX — Nem Sansão, nem Dalila.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ANTES GASTAR UM POUCO...
Agora, do que perder tudo depois... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo de seu carro. MESBLA S/A — PASSEIO — Rua do Passeio, 42-56 — Tel.: 22-7720

Ilha do Governador
ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar, grupo 1.015 Tel.: 52-0283 (CASTELO)

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro — Posto Central — 22-2121. Méier — 29-0993; M. Couto 27-6607; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-2614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910. Ramal 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de Maio de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Almati	9	B. Aires	23-2000
Brasil Star	9	Londres	42-4156
Yapeyú	10	Amsterd.	43-1093
Rio Jachal	10	N. York	43-4904
Charles Tellier	12	Havre	43-4915
Evita	15	B. Aires	43-4994
Gênova	15	Nápoles	23-6222
C. Grande	16	B. Aires	43-8860

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.032.485,80
A Alfândega arrecadou ontem	1.513.968,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	33.408.236,00

CHEGA AMANHÃ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO LÍBANO

Sr. Camille Chamoun, presidente do Libano

Será recebido no Aeroporto do Galeão, às 11 horas, pelo chefe do govêrno, ministros de Estado e outras altas autoridades

Pernoitará hoje, em Salvador, o sr. Camille Chamoun, que viaja em companhia de sua espôsa — A comitiva do ilustre visitante — O programa oficial da visita

Após uma breve escala em Salvador (Bahia), onde pernoitará hoje, para repouso da grande travessia, chegará amanhã ao Rio, para a sua visita oficial de quatro dias, o presidente da República do Libano, sr. Camille Chamoun, primeiro estadista do Oriente Médio que o Brasil hospeda.

O presidente Camille Chamoun, que se faz acompanhar de sua espôsa, sra. Zalva Chamoun, e de pequena comitiva, permanecerá no Rio até a próxima sexta-feira, quando embarcará para São Paulo, onde lhe estão reservadas, como hóspede do Estado, várias homenagens.

O Libano que, sendo um país de tradição milenária, é ao mesmo tempo uma das Repúblicas mais jovens do mundo, acha-se, a despeito da longa distância geográfica que o separa do Brasil, perfeitamente identificado conosco, havendo entre ambos os povos laços de afinidade que robustecem a amizade existente entre êles.

COMITIVA PRESIDENCIAL

O programa oficial da estada do presidente Camille Chamoun no Brasil, organizado pelo Ministério do Exterior, está assim elaborado:

Comitiva do presidente da República: senhora Zalva Chamoun; Emir Magid Arslade, ministro da Defesa Nacional; sr. Georges Haimari, embaixador, diretor geral e chefe do Protocolo da Presidência da República; brigadeiro Nourreddini Rifai, inspetor geral das Fôrças de Segurança Interna; comandante Fouad Lahoud; sr. Mustafa Nessouli, diretor geral do Ministério da Economia; sr. Negib Liane, diretor da Radiodifusão do Libano; tenente Elie Banuab, ajudante de ordens do presidente da República; senhorinha Rose Matar, secretária particular da sra. Chamoun; sr. Adib Nahas, ministro do Libano no Brasil; sra. Adib Nahas; sr. Habib Saleh, primeiro secretário da Legação do Libano; sr. Farés Bajj, cônsul geral do Libano em São Paulo; sr. Albert Khoury, adido à Legação do Libano.

FUNCIONÁRIOS DO ITAMARATI A DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE LIBANÊS

Sr. A. B. L. Castelo-Branco, ministro chefe do Cerimonial; general de mar e guerra Fernando Carlos de Matos; coronel aviador Adamastor Belfort Cantalice; sr. João Gracie Lamprela, primeiro secretário de embaixada; sr. André Teixeira de Mesquita, secretário de embaixada; sr. José Carlos de Sousa Palhares, secretário de embaixada; sr. Ítalo Zappa, secretário de embaixada; sr. Miguel Franchini Neto, ministro para assuntos econômicos — chefe do cerimonial do Estado de São Paulo.

A DISPOSIÇÃO DOS MEMBROS DA COMITIVA

Da sra. Zalza Chamoun, a sra. Laura de Barros Moreira; do ministro da Defesa Nacional do Libano, te.-cel. Geraldo Magela Amoroso Anastácia; o secretário de Embaixada Artrur Gouveia Portela; do diretor geral da Presidência da República, o secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo; do inspetor geral das Fôrças de Segurança Interna, o major Marcelo Augusto Romero da Rosa; da Legação do Libano, o secretário de embaixada Augusto Graeff e do diretor geral do Ministério da Economia, o secretário Marcel Maria Tarisse da Fontoura.

PROGRAMA OFICIAL DA VISITA

Dia 9 de maio (hoje): Tarde — Chegada a Salvador, em avião especial. Recepção pelo governador da Bahia e sra. Régis Pacheco e autoridades especialmente designadas. O presidente do Libano e sra. Charmoun ficarão hospedados no Palácio da Aclamação.

Dia 10 de maio (amanhã): 8 horas — Partida de Salvador — 11 horas — Chegada ao Aeroporto do Galeão, em avião especial.

Aguardarão o sr. Camille Chamoun o presidente da República e sra. Getúlio Vargas; o vice-presidente da República e sra. Café Filho; o presidente da Câmara dos Deputados e sra. Nereu Ramos; o vice-presidente do Senado Federal e sra. Marcondes Filho; o presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. José Linhares; os ministros de Estado e senhoras; o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e sra. Lourival Fontes; a Comissão do Supremo Tribunal Federal; o Procurador Geral da República e sra. Plínio de Freitas Travassos; o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso; a Comissão do Senado Federal; a Comissão da Camara dos Deputados; o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e sra. Mascarenhas de Morais; o chefe do Estado-Maior da Armada e sra. Átila Monteiro Aché; o chefe do Estado-Maior do Exército e sra. Alvaro Fiuza de Castro; o comandante da Zona Militar Leste e sra. Odilio Denis; o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e sra. Vasco T. Leitão; o chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica e sra. Ivan Carpenter Ferreira; comandante das Fôrças de Alto Mar, vice-almirante Nélson Noronha de Carvalho; o comandante do Primeiro Distrito Naval e sra. Benjamim Sodré; o comandante da 1ª Região Militar e sra. Aristóteles de Sousa Dantas; o chefe de Polícia e sra. Armando de Morais Ancora; o comandante da 3ª Região Aérea e sra. Epaminondas Gomes dos Santos; o comandante do Transporte Aéreo e sra. Inácio de Loiola Daher.

No momento em que o presidente do Libano desembarcar, a banda da Escola de Aeronáutica executará os hinos nacionais do Libano e do Brasil.

Uma bateria do Exército dará as salvas de estilo.

Terminada a execução dos hinos, o presidente da República dirigir-se-á ao encontro do presidente do Libano.

Em seguida, o chefe do cerimonial do Ministério do Exterior apresentará as autoridades presentes ao presidente do Libano.

Terminadas as apresentações, o presidente da República convidará o presidente do Libano a tomar lugar no automóvel, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do ilustre visitante, durante sua permanência nesta capital.

Formar-se-á o cortejo, que acompanhará o carro presidencial.

Os dois presidentes passarão em revista o Destacamento misto das Fôrças Armadas, que lhes prestará as honras de estilo.

Cortejo n. 1 — Traje escuro de passeio. Uniforme correspondente para os militares.

16 horas — O presidente do Libano visitará o presidente da República no Palácio do Catete. Será recebido por todo o Ministério e Gabinetes Militar e Civil. Honras Militares. Traje: escuro de passeio. Uniforme correspondente para os militares.

17h30m — Visita da sra. Chamoun à sra. Getúlio Vargas.

18h30m — Sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil.

19 horas — Recepção à colônia libanesa, na Legação do Libano.

Dia 11 de maio (têrça-feira) — 10 horas — Audiência aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros, no Palácio das Laranjeiras.

12 horas — Visita do ministro da Defesa Nacional e demais componentes da comitiva do presidente do Libano ao ministro do Exterior, no Palácio Itamarati.

15 horas — Visita do presidente do Libano ao Senado Federal. Honras Militares.

16 horas — Visita do presidente do Libano à Camara dos Deputados. Honras Militares.

17 horas — Circulo Diplomático, no Palácio das Laranjeiras.

20h 15m — Entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao presidente do Libano, no Palácio Itamarati.

20h 30m — Banquete, seguido de recepção, oferecido pelo presidente da República e sra. Getúlio Vargas ao presidente do Libano e sra. Chamoun. Palácio Itamarati. Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações.

Dia 12 de maio (quarta-feira)

11 horas — Visita do ministrão da Defesa Nacional do Libano ao ministro da Guerra.

11h 30m — Assinatura de Tratados, no Palácio Itamarati.

12h 30m — Almôço oferecido pelo prefeito do Disrito Federal ao presidente do Libano, no Palácio Guanabara.

15 horas — Visita do presidente do Libano ao Supremo Tribunal Federal. Honras militares.

16 horas — Visita do ministro da Defesa Nacional do Libano ao ministro da Aeronáutica.

21 horas — Banquete oferecido pela colônia libanesa ao presidente do Libano e sra. Chamoun, no Copacabana Pálace Hotel.

Dia 13 de maio (quinta-feira)

12h 30m — Almôço na Associação Brasileira de Imprensa ao presidente do Libano.

20h 30m — Banquete, seguido de recepção, oferecido pelo presidente do Libano e sra. Chamoun ao Presidente da República e sra. Getúlio Vargas, Palácio das Laranjeiras. Traje. Casaca ou uniforme. Condecorações.

Dia 14 de maio (sexta-feira) 10 horas — O presidente da República e sra. Getúlio Vargas chegam ao Palácio das Laranjeiras a fim de acompanharem o presidente do Libano e sra. Chamoun ao Aeroporto Santos-Dumont.

Os dois presidentes passarão em revista a tropa que estará formada na Praça Salgado Filho;

No Aeroporto Santos-Dumont aguardarão o presidente do Libano e Senhora Chamoun as mesmas altas autoridades que os foram receber no dia da chegada, a fim de lhes apresentarem despedidas.

A Banda da Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Libano e do Brasil.

O chefe de Estado do Libano despede-se do presidente da República, embarcando no avião da FAB, que o conduzirá a São Paulo.

EXPOSIÇÃO ALUSIVA A VISITA DO PRESIDENTE LIBANÊS

A Biblioteca Municipal, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames, inaugurará amanhã, em uma das vitrinas dêste, no edifício da ABI, uma exposição alusiva à visita do presidente da República do Libano, ao nosso país.

Flagrante tomado ontem no SAPS, quando se exibia a cantora norte-americana Marian Anderson, que se vê em "close up" na direita da fotografia, em baixo

Marian Anderson cantou no SAPS

Visita da famosa cantora negra norte-americana, ontem, ao restaurante popular da cidade

Marian Anderson almoçou no SAPS da praça da Bandeira. A convite do sr. Luís Correia, diretor da instituição, a grande cantora norte-americana compareceu ao maior restaurante popular da cidade, para levar um pouco de sua arte a um grupo de trabalhadores brasileiros. O grupo era numeroso, mais de 1.500 operários e comerciários ali reunidos para almoçar. Numa plataforma armada à uma extremidade do restaurante, a famosa cantora «colored» surgiu entre os aplausos gerais. O primeiro número foi «He's Got The Whole World In His Hands», uma dessas canções norte-americanas, suaves e dolentes, que embalam como braços amigos. Depois, Marian Anderson cantou «Roll Jordan Roll», com o mesmo sucesso do número anterior. Finalmente, para atender a insistentes pedidos da platéia, Marian Anderson cantou a «Ave Maria» de Schubert.

VISITA AS INSTALAÇÕES DO SAPS

Antes de sentar-se para o almôço, Marian Anderson visitou as instalações do Serviço de Alimentação e Previdência Social. Acompanharam-na os srs. Luís Correia, diretor do SAPS, e sra.: Murilo Miranda, chefe de Publicidade da Instituição; William A. Wieland, primeiro secretária da Embaixada Americana e Herman J. Jelinek, adido de Informações da mesma embaixada, além de representantes da imprensa, rádio e televisão cariocas.

COMENTARIOS DO POVO SÔBRE A CANTORA

A impressão deixada por Marian Anderson sôbre as pessoas que a ouviram no SAPS, parece ter sido esplêndida a julgar por alguns comentários colhidos depois que a artista deixou o tablado para percorrer o edifício. Um homem disse para o companheiro de lado:

— Ela canta bem, nunca vi outra voz igual a dela.

Um senhorita para um rapaz que ia consigo:

— Ela cantou para Roosevelt, no palácio do govêrno, na América. Mas merece mesmo. Ela é formidável.

Um operário preto, de macacão, para o repórter:

— Como é o nome dela?

— Marian Anderson.

— Gostei muito. Não nega a côr.

Comemoração do «Dia das Mães» na Igreja Presbiteriana

Em comemoração ao "Dia das Mães", a Escola Dominical da Igreja Presbiteriana da rua Silva Jardim, 23, realizará hoje, às 9 horas, um programa especial, com a participação de todos os seus departamentos. Fará uma palestra alusiva à data a professora Maria Luiza Nogueira.

CASA VAZIA

Centro de terreno 12x39. Saint Roman, 188, em Copacabana. Duas caixas d'água com bomba automática. No 1º pav., varanda, living com dois ambientes, toilette com box, sala de almôço e cozinha ladrilhadas, dependências de empregada; no 2º, três quartos com armários embutidos, banheiro em côr, varanda e um salão de 10x5,50, com vista para a baía. Ver a qualquer hora e tratar com o dono, 42-4458. Cr$ 1.950.000,00 com 450 mil cruzeiros financiados. Aceita-se oferta.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Ofertas "PRINCIPAL"

com redução de preços e assistência técnica a cargo de especialistas.

Aproveite a oportunidade que lhe oferece a ÓTICA PRINCIPAL — a principal ótica da cidade — que além da redução de preços, lhe proporciona, verificação de grau, conformação anatômica e a mais completa assistência técnica a cargo de especialistas.

GOLD-LINE - legítimos
Folheado garantido
com vidros verdes 200,00
com grau 250,00

ARLEQUIM
Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas 150,00

ELIZABETH
Modelo especial p/ moça e senhora, armação anatômica.
com vidros verdes 130,00
com grau 180,00

DUKE
Expressão máxima da elegância masculina.
com vidros verdes 180,00
com grau 230,00

FUL-VUE
Com metal nas astes
com grau vista cansada 48,00

WINDSOR
Especial para cavalheiros
com vidros verdes 130,00
com grau 180,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são acompanhados de luxuoso estojo.

Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tel.: 46-0808 e 26-2041.

A TÉD
Chama a especial atenção do leitor sôbre seu serviço de «Seleção e Colocação de Pessoal» e «Cursos TED de Treino Rápido», conf. grande anúncio detalhado no «Diário Escolar» desta seção. Organização TED de Serviços, av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tel: 23-4376 e 43-8024. Recorte e guarde.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

Asma -- Bronquite
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Diagnóstico precoce e prevenção. Horários: pela manhã, das 8 às 11. R. Conde de Bonfim, 952-A. Tel.: 38-7373. A tarde, marcar hora pelo tel.: 48-4268. (Próx. Ord. 3.ª Penitência)

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

FILMES PARA RAIO X
CEA
FABRICADOS NA SUÉCIA ESPECIALMENTE PARA O BRASIL
Todos os tamanhos preços especiais
Atex Atlântica Importadora e Exportadora Ltda.
Rua Santa Luzia, 732 - 12º andar
Telefones: 52-4254 e 32-0433
Endereço telegráfico: IANCOTEX
Endereço Telegráfico: IANCOTEX

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS !
Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: Rádio Elétrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 980 — Tel. 27-9165.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 38-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato
Rua Alvaro Alvim, 31, 5º andar. Tel.: 22-6939 — De 15 às 19 horas

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

MATER

O próprio Senhor, num dia de inspiração, criou a Mulher, ungindo-a depois da graça de ser MÃE. E, desde então, começou o divino milagre do amor mais puro que existe sôbre a face da terra, amparando-nos a todos com a imensa grandeza de seu poder. Suavíssimo e terno, estremecidamente carinhoso, é um amor tecido com lágrimas e com risos, sobressaltos e alegrias e, *quantas vezes a Mãe canta, com vontade de chorar* no amor profundo com que Deus A abençoou e ELA amplia até ao infinito da sua capacidade de querer e de amar! E, no Dia das Mães, purifiquemos nossas almas, comungando um pouco no imenso Amor com que ELAS souberam engrandecer e dar sentido às nossas vidas!

uma homenagem da casa NENO

DIA 9 DE MAIO dia das mães

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 - Rua República do Líbano, 7 - Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96 - MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110 - PENHA: Largo da [illegible] - NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Resposta ao deputado Alberto Tôrres

O deputado Almir Moura proferiu na sexta-feira última, dia 7 do corrente, o seguinte discurso na Assembléia Legislativa do Estado do Rio:

«O SR. ALMIR MOURA — Sr. Presidente, venho ocupar-me, neste momento, da resposta ao nobre Deputado Alberto Tôrres, mas com decência e nobreza de linguagem, que S. Ex. no ardor da defesa de uma lei; ardor, que se fôsse eu leviano, me daria direito de pensar de S. Ex. os mesmos conceitos que S. Ex. expendeu a meu respeito e que pelos quais responderá judicialmente, visto que participo a esta Assembléia que, dentro de 24 horas, entrarei com petição em juízo para que S. Ex. prove em Cartório as acusações formuladas, isto é, que fui subornado para cumprir um dever precípuo de todo Deputado de permanecer em recinto do plenário.



Deputado Almir Moura

Disse que teria o direito de pensar de S. Ex. o que ela pensou de mim, porque, é público e notório, que não só S. Ex. como os líderes da oposição à lei 2.111, outra coisa não tem feito senão manter contatos muitos íntimos com comerciantes e associações comerciais, comparecendo até a lanches privados oferecidos pelos líderes do «Tubaronato» do E. Rio, como ocorreu, no dia 5 do corrente, no restaurante desta Casa. E mais, entreter conversações e confabulações pelos corredores da Assembléia até momentos antes da votação.

Se fôsse um leviano, repito, teria concluído que, S. Ex. e seus companheiros de votação, foram subornados pelo alto comércio do E. Rio.

Entretanto, prefiro dizer, como manda a decência e a compostura, que S. Ex. apenas votou em conformidade com os seus privilégios de classe, porque é muito mais simples e cômodo, ficar amarrado aos interêsses das classes falsamente chamadas de produtoras do que do lado do povo espoliado por estas.

Disse que votava contra a lei não porque fôsse ela injusta, mas porque tinha dúvidas dos resultados práticos de sua aplicação, tendo em vista a precariedade de nosso aparelhamento de contrôle fiscal.

Por isso, achava que, de modo nenhum, e desafio o sr. Alberto Tôrres que me conteste se algum dia fiquei ao lado dos exploradores do povo, representados pelas Associações Comerciais, órgãos de reacionarismos incompatíveis com a mentalidade de nossa época.

Minha atitude representa apenas a minha maneira de pensar, está perfeitamente coerente e dela não se pode extrair qualquer outra conclusão. Agora, na contingência de ver o Veto rejeitado e por conseguinte derrotado um princípio de contrôle justo e honesto em si mesmo e a vigência da lei com as restrições que levantei, preferi o segundo caminho.

Disse tratar-se de um contrôle justo e honesto porque não se criava nenhum impôsto novo, enquanto que, por outro lado, se submetia os comerciantes a uma situação que coibiria a sua ação nefasta de lesar o fisco no que são especialistas e lesar o fisco é lesar à Pátria, e lesar a Pátria é lesar o Povo.

Enquanto eu me exponho assim às iras dos nababos, parasitas da miséria alheia, S. Ex. prefere banquetear-se com êles.

O povo que julgue.

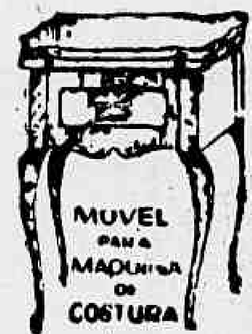
Da próxima vez me ocuparei do Sr. Adolpho de Oliveira.

Era o que tinha a dizer».

AGRADECIMENTO AO SR. JOÃO PEREIRA ALBERTO

Tendo perdido, ontem, dia .... 8-5-54, uma carteira contendo a quantia de Cr$ 6.900,00, no ônibus linha 133, foi a mesma encontrada pelo sr. João Pereira Alberto, Guarda-Livros da firma Importadora de Máquinas e Automóveis Ltda., residente à rua R. G. do Sul n. 93, casa 13 — Méier, venho por meio dêste agradecer sensibilizado o gesto de tão nobre e honrado cidadão. Seus chefes e especialmente sua dedicada mãe, D. Etelvina da Conceição Pereira, neste dia que lhe é dedicado pode orgulhar-se de seu filho.

HENRIQUE SERELBERG



Colocamos qualquer máquina usada neste movel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 Chamar Orlando

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

COLETA DE PREÇOS Nº 6-V, a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 14 (quatorze) de maio de 1954, na sala 700, 7º andar do edifício da estação D. Pedro II, para a venda de óleos lubrificantes usados, que se encontram nos X.M.-7 e X.M.-17 almoxarifados, em Barra do Piraí e Horto Florestal.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar do edifício da estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Vendas dêste Departamento.

SURDEZ?

Chegou o "TELEX Transistor"

TEL. 22-6662

CATOLICISMO

PÁSCOA NA MATRIZ DE SÃO JUDAS TADEU

Na matriz de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, 136 — bairro de Laranjeiras — será realizada a Páscoa da Paróquia do Milagroso Apóstolo, nos seguintes dias:

Dia 9 (Dia das Mães), às 7 horas — Páscoa das Senhoras.

Dia 16, às 7 horas — Páscoa das Moças.

Dia 23, às 8 horas — Páscoa das Crianças.

Dia 30, às 7 horas — Páscoa dos Homens.

Pede-se enviar flôres para a ornamentação da igreja naqueles dias (sòmente brancas).

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

BLUSÕES DE NYLON — (imitação)

Mais bonito que o verdadeiro, engana qualquer sabido. Embalagem de luxo etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Fundos — Cr$ 85,00 cada um

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

BISCATEIRO

Especializado em giráus, instalações de casas comerciais e quaisquer serviços do ramo de carpintaria e marcenaria. Telefonar para 42-5436, LUIZ BISPO DOS SANTOS — Carmo Neto 149.

MEIAS NYLON

Malha 60 a 45 cruzeiros. Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1º. Tel: 23-3840

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABRHAM.

Telefone: 43-9232

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 131 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Revendedores e principiantes

Não espere a alta, reforce seus estoques e ganhe dinheiro. Tropical brilhante a Cr$ 250,00 o corte, blusões a Cr$ 55,00, Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — FUNDOS — sala 9

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 1954

Com automático «long-play» de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho marca «Diamond» com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, transformador universal e auto-falante de 12 polegadas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 9.200,00 com garantia. Rua 24 de Maio 773.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 189 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 354: EXTRAIDA EM 8 DE MAIO DE 1954:

20996 — Cr$ 3.000.000,00 — Pôrto Alegre

24946 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo

16882 — Cr$ 400.000,00 — Rio

444 — Cr$ 200.000,00 — Niterói

8652 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (20995 e 20997) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, Diàriamente, das 7 às 19 horas, salas 503-4-5. Tel.fone: 52-2747. —

Blusões — Cr$ 55,00

Revenda por Cr$ 100,00. Blusões com mangas compridas, botões de madrepérola, embalagem de luxo, direito de troca a Cr$ 55,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º —FUNDOS — sala 9

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança Merli na direção de seu carro. Chindler Adler. Av Princesa Isabel, 88.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

Cr$ 990,

«Sumier» 1.80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.000,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.

IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0834

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º —

Tel.: 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

AVISOS FÚNEBRES

Solange Coelho Caldas

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida SOLANGE e convida os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, a realizar-se no dia 11 dêste mês (têrça-feira) às dez horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel. Desde já agradece.

AUGUSTO PEDREIRA FERREIRA

(30 DIAS)

Vasthy Campos Pedreira Ferreira, viúva, irmãs, cunhados e sobrinhos do inesquecível Augusto Pedreira Ferreira convidam aos amigos e demais parentes para assistirem à missa que deverá ser rezada pelo repouso de sua alma, amanhã, 10 do corrente, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à av. Passos, às 10h30m.

11 DE MAIO DE 1938

O Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais participa que, na têrça-feira, 11 de maio do corrente, após a realização da cerimônia às 8h45m, no cemitério de São João Batista, junto ao tumulo dos fuzileiros navais mortos na repressão ao Levante Integralista de 11 de maio de 1938, será celebrada a missa às 9h30m, no altar-mor da matriz de São João Batista da Lagoa (rua Voluntários da Pátria, 287).

ADA DE CASTRO RÊGO

(MISSA DE 7º DIA)

Almir de Castro Rêgo, senhora e filhos, Hilmar de Castro Rêgo, senhora e filhos, João José de Ribamar Rêgo, senhora e filhos, Delzita Rêgo Inchausti, espôso e filho, Beatriz Rêgo Santos Neves, espôso e filho, Maria de Deus de Castro Rêgo, Dalila de Castro Rêgo, Edison de Castro Rêgo, espôsa e filhos, Antenor de Castro Rêgo, espôsa e filhos, Hilda Rêgo Pinto, espôso e filhos, viuva Gérson de Castro Rêgo e filhos, Marcelino José do Rêgo Neto e Alice de Castro Lima e filhos, agradecem tôdas as manifestações de pesar que, pessoalmente, por telegrama e flores, enviaram no sepultamento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia ADA DE CASTRO RÊGO e convidam para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 11, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco) por cujo ato de piedade cristã, confessam-se profundamente gratos.

Carlos Franklin Mois

(Kalú)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CARLOS FRANKLIN MOIS impossibilitada de agradecer pessoalmente a cada um dos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, o faz por êste meio, aproveitando o ensejo para convidar à todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Ordem do Carmo, na praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PROF. ARLINDO SILVEIRA DA PONTE

(AGRADECIMENTO)

A familia do PROF. ARLINDO SILVEIRA DA PONTE, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, quer comparecendo ao seu sepultamento e à missa de sétimo dia, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por meio dêste, expressando a todos sua eterna gratidão.

NESTOR BERNARDO VIEIRA

(FALECIMENTO

Anna Nunes Vieira, filhas, cunhados e sobrinhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado e tio, NESTOR BERNARDO VIEIRA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 12 horas, saindo o féretro da rua Haddock Lôbo, 61, fundos, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ELIAS AIEX

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Elias Aiex agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Jorge, à praça da República. Desde já agradece aos que comparecerem.

PRIMEIRO TENENTE JOSÉ CARLOS DA GAMA FILGUEIRAS LIMA

Seus colegas de turma profundamente sentidos com o falecimento, de seu querido JOSE' CARLOS, convidam para a missa que mandam celebrar têrça-feira, dia 11, às 11h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária.

ILDEFONSO GRANDE

Os procuradores da Justiça do Trabalho convidam os parentes e amigos de ILDEFONSO GRANDE, pai do querido colega dr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, para a missa que mandam celebrar por alma do pranteado extinto, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TENENTE JOSÉ CARLOS DA GAMA FILGUEIRAS LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Martha Guaraná Filgueiras Lima e filha, José da Gama Filgueiras Lima e senhora, Lahyr Andrade de Almeida, senhora e filha, Francisco Cordeiro Guaraná, senhora, filhos, genro, noras e netos, Maria Filgueiras Lima Moreira e filhos, Maria Emília Filgueiras Lima e filho, Jaime da Gama Filgueiras Lima, senhora e filhos, Josué da Gama Filgueiras Lima, senhora e filhos, Carlos Ferreira dos Santos, senhora e filha, Marieta de Souza e filhos, Ercília dos Santos e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio genro, sobrinho e primo JOSE' CARLOS, fazem celebrar têrça-feira, dia 11, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

GENERAL JOÃO FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA

(1º ANIVERSÁRIO)

Os antigos companheiros, comandados e amigos do heróico GENERAL JOÃO FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA são convidados a comparecer à missa que em sua memória será celebrada na Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas.

Dr. Sylvio Cardoso de Aquino e Castro

(Engenheiro Civil)

(MISSA DE 7º DIA)

Ilka de Andrade Câmara de Aquino e Castro, Oswaldo Câmara de Aquino e Castro, senhora e filho, José Francisco Duarte Sande e senhora, Alda de Andrade Câmara, Angelo de Andrade Câmara e familia agradecem penhorados a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão celebrar têrça-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Alice Mattos de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão de fragata Rubem César de Oliveira, América Cesar de Oliveira Vincula, espôso e filhos, Jorge Cesar de Oliveira e espôsa, Duassyr Cesar de Oliveira e espôsa, Jacyra Cesar de Oliveira, espôso e filhos, Cybelle Cesar de Oliveira Lembo, espôso e filhos, Guaracy Cesar de Oliveira na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos que compareceram ao sepultamento de sua mui pranteada espôsa mãe, sogra e avó, assim os que enviaram coroas e telegramas vêm por meio dêste agradecer tôdas as homenagens e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio à sua bonissima alma, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MARIA ADELIA SATTAMINI MOREL

(MOCINHA)

(1º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Henrique Morel e família convidam a todos seus parentes e amigos de MARIA ADELIA SATTAMINI MOREL, para assistirem à missa de 1º aniversário, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecível espôsa, têrça-feira, dia 11, às 9h30m, na capela das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DARCILIA VAZ DE SOUSA

A família de Darcilia Vaz de Sousa convida parentes e amigos para assistir à missa de quarto aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, dia 11, às 9h30m.

ANGELINA CORRÊA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Rafael Corrêa de Oliveira e família convidam seus parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça feira, Ys 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março) em memória de sua inesquecível mãe, sogra e avó, Angelina Corrêa de Oliveira recentemente falecida na capital da Paraíba.

RAYMUNDO JORGE FERREIRA DOS SANTOS

(Mestre Jorge)

(MISSA DE 7.º DIA)

Eliza Andrade dos Santos, Arnaldo Andrade dos Santos, senhora e filhas, Sílvio Andrade Ferreira dos Santos, senhora e filha, Izabel Jorge Ferreira dos Santos, Izaura da Glória Andrade e João Francisco de Andrade, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado RAYMUNDO JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

CARMELA MATERA ZAGARI

(VIÚVA NICOLA ZAGARI)

Francisco Zagari, esposa, filhas, genros e netos; Manoel Gomes Machado Júnior, esposa, filhos, noras e netos; Luiz Zagari, esposa e filhos; Mário Zagari, esposa e filhos; Otto Zumstog, esposa e filho; Elias Eduardo Medina e esposa; viúva Amélia Barbedo Zagari; William Jone Norman e esposa; Dora Zagari Machado; Hermes Panar; Mário Panar, esposa e filhos; Henrique Luiz Filho, esposa e filhos; Roberto Zagari Soares Pinto e Regina Zagari Soares Pinto, agradecem a todos quantos os confortaram no transe doloroso por que passaram com o falecimento da pranteada mãe, sogra, avó e bisavó — CARMELA — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, Largo da Lapa.

Música

VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO À ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ — Conforme anunciamos, o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, visitou a sede da Academia de Música Lorenzo Fernandez, onde recebeu diversas homenagens. Falaram, na ocasião, a professora Helena Lorenzo Fernandez, diretora da Academia, e a aluna Alcina Alves. Respondendo, o sr. Antônio Balbino manifestou a magnífica impressão da visita, augurando à Academia de Música Lorenzo Fernandez brilhante trajetória no ensino musical do país. Acima, alguns aspectos da solenidade a que compareceu o ministro de Educação e Cultura, vendo-se professôres e alunos do estabelecimento

Associação Brasileira de Artistas Líricos

Amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre nº 71, iniciará a A.B.A.L. a série de concertos que serão oferecidos aos seus associados, no corrente ano.

Tomarão parte no primeiro concêrto os seguintes artistas: Luizita Cunha da Silveira, Lídia Seabra, Oscar Gabriel, Aníbal Marcos e Constante Morel, estando os acompanhamentos a cargo do maestro Celso Cavalcanti de Albuquerque.

Próximos concertos

MAIO

Amanhã — Associação Brasileira de Artistas Líricos — A. B. I, às 21 horas.

Sábado, 15 — O. S. B. — Concêrto sinfônico, com o maestro Hans Swarovsky e o pianista Friedrich Gulda — Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda, 17 — Concêrto do tenor Marçal Romero, no C. B. M., as 17 horas.

Academia de música Lorenzo Fernandez

CURSO DE FOLCLORE

Será inaugurado amanhã, às 18 horas, êsse curso, ministrado pelo musicólogo Renato Almeida. Além do curso normal, haverá trabalhos de pesquisas e apresentação de filmes com documentação.

CURSO DE DIDÁTICA DE TEORIA MUSICAL

A secretaria da Academia avisa aos interessados que êsse curso será iniciado no próximo dia 14, às 17h30m.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS !

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Mattos

Escola de canto lírico do Teatro Municipal

RESULTADO DAS PROVAS DE SELEÇÃO PARA ARTISTAS LÍRICOS

Com a presença do sr. Rubens do Amaral, vice-presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, e diretor do Departamento de Educação de Adultos, realizaram-se nos dias 10, 12, 13 e 27 de abril próximo passado, em cumprimento do edital que convocou os aspirantes ao Curso de Formação, as provas para seleção dos elementos que, além da simples qualidade de boa voz, possuíssem claras possibilidades para atores líricos.

A banca examinadora, constante de cinco membros estava constituída pelo professor Eurico Nogueira França, diretor da Escola; do assistente técnico da Escola, comendador Walter Mocchi; maestro Salvatore Ruberti; maestro Silvio Piergile; e o maestro Bruno Visuy, escolheu, entre 57 candidatos, 22 dêles, cujos nomes, por ordem alfabética, publicamos a seguir: — Baixo Alvarany Cardoso Solano; Soprano Assunta Minerva; Soprano Clara Fernanda Borghi; Soprano Diva Martins; Mezzo-Soprano Dulcinéia Narcisa Leite; Soprano Etienette Cahn; Soprano Gentila Dias da Costa; Soprano Graciema Félix de Sousa; Tenor Israel Soares Gomes Araújo; Baixo Ivan de Paula Vidal; Soprano Léda Cintra; Soprano Léda Cunha Melo; Soprano Leonina Maria da Conceição Costa; Mezzo-Soprano Lioda Simonin Gaertner; Soprano Magdalena Abreu Oliveira Rebecchi; Soprano Margarete Homenko; Mezzo-Soprano Maura Moreira; Tenor Mordok Cohen Mordok; Tenor Neylton da Costa Martins; Tenor Oscar Gabriel; Baixo Stanislau Citvaras; e Soprano Wanda Esposito.

Orquestra Sinfônica Brasileira

GULDA E HANS SWAROWSKY NO CONCÊRTO DE SÁBADO, PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 15 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o quinto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. Nesse concêrto fará seu reaparecimento nesta capital o maestro Hans Swarowsky, que terá a grande colaboração do eminente pianista Friedric Gulda, na interpretação da «Burlesca», de Richard Strauss, e "Noites num jardim de Espanha", de Manuel de Falla. Constarão, ainda, do programa: "Garatujas", de Nepomuceno, e a 4ª Sinfonia, de Dvorak. As obras de Strauss, de Falla e Dvorak serão executadas em primeira audição.

INSCRIÇÕES PARA SÓCIOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, sita na avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803, as inscrições para sócios do Departamento de Música de Câmera da O.S.B., que êste ano apresentará grandes obras do repertório internacional camerístico. O primeiro concêrto está marcado para o próximo dia 18 do corrente mês, às 21 horas, no auditório da AB.I.

TEORIA E SOLFEJO
CR$ 40,00
Curso Musical «CLAPAREDE». Professores diplomados pela E. N. Música. Rua Conde de Irajá, 53 — Botafogo — Primeira parada depois da rua Real Grandeza. — Tel: 26-1838.
PIANO — VIOLINO — ACORDEÃO

RESULTADO DO
Nome do Dia
REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPÍ, ÀS 19,15 HORAS:
ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177 — Rodrigo Wanderley Pires
ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo) — Nair Botelho
ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói)
ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15 — Oscar Sigelman
ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato· Av. R. Branco, 173-2º and. — Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio EMILIA BAHIT
• Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
• Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
• Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.
Óticas Fluminense

no LAR e na SOCIEDADE

O "DIA" DE MINHA MÃE

Quem segue a aléia principal do cemitério de São João Batista e, quase ao chegar à sua capela maior, acima do cruzeiro, toma a esquerda e sobe alguns degraus, depara com uma sepultura em cuja lápide se lêem, sob uma pauta musical, êstes versos: "E's sempre a jovem Mãe adorada".

Essas seis palavras e aquelas dez notas integraram um hino feito em louvor de minha Mãe, quando seu primogênito completava quinze anos. Escreveu-o meu pai; fêz-lhe a melodia o próprio Filho adolescente, ambos agora já reunidos a Ela naquele mesmo jazigo. Nós outros, entre dez e dois anos de idade, o entoamos na manhã de 28 de setembro de 1896, numa casinha modesta, no morro de Santa Teresa.

Teve, então, portanto, minha Mãe, o seu "Dia", êsse mesmo "Dia", que se celebra agora para reavivar o amor filial decadente. E tal como nunca nos esquecemos, por incréus que venhamos a ser, das orações que, em pequeno, aprendemos a rezar, também jamais se me apagaram da memória, com certeza porque mais guardadas no coração, aquelas estrofes singelas e aquela harmonia suave, que hoje, "Dia das Mães", cantam de novo dentro de mim e que me seja relevado trazer para esta coluna, como uma reminiscência saudosa, mas confortadora, de um ato que antecipou de mais de meio século, na pessoa de minha Mãe, a glorificação atual das Mães:

"Há quinze anos, por entre as flôres,
Que perfumavam teu coração,
Abriam pétalas de vivas côres
De um sentimento novo a emoção:

— Em tua fronte, sublime encanto,
De Mãe o lírio desabrochou.
O que há, na vida, de puro e santo,
O amor materno te revelou.

Imagem foste da Humanidade,
E, anjo da guarda do frágil ser,
Da alma lhe deste tôda a bondade,
Tôda a energia, todo o saber.

Por isso, as rosas dessa grinalda
Não se convertem, jamais, em pó.
— E's sempre a jovem Mãe adorada!
E a festa de hoje — é tua só."

Foi assim o "Dia" de Minha Mãe, há 58 anos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Francisco Paula Gomes e a sra. Dulce Paula Gomes participam o nascimento de sua filha VANIA.

BATIZADOS

LUIS CÉSAR — Será levado à pia batismal, hoje, na matriz de N. S. da Aparecida, o menino Luis César, filho do sr. Basilio Francisco Nunes e da sra. Emerita Rodrigues Nunes.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra.

- Dr. Egas de Mendonça.
- Sr. Avelino Nunes Júnior.
- Sr. Laércio Lima da Rosa.
- Sr. Alziro Cardoso.
- Sr. Carlos Ribeiro, funcionário da Prefeitura.
- Sr. José Teixeira de Magalhães.
- Dr. Herbert de Mendonça.
- Sr. Alberico Lima Neto.
- Sr. Nélson Teixeira de Barros.
- Sr. Lobato Magaldi.
- Sr. Jorge Macedo Guimarães.
- Deputado Ulisses Lins.
- Dr. Salvador Vitor Borell, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.
- Sr. Francisco Xavier Gonçalves.
- Sr. José Signorell.
- Menina Aurete, filha do sr. Osmar da Cruz Miranda e da sra. Virginia Melo de Miranda.

Farão anos, amanhã:

Embaixador Maurício Nabuco.

- Dr. Antônio Moreira Pinto.
- Sr. Alfredo da Cruz Machado.
- Sr. Antônio Olinto.
- Prof. Luis Gonzaga da Gama.
- Sr. José Alcides.
- Sr. Ernani Pinheiro.
- Sr. Odilon Lacerda.
- Tte. cel. Humberto Guimarães de Almeida.
- Sr. Paulo Bonavides.
- Sr. Félix da Costa Teixeira.
- Srta. Eunice Solange de Castro, funcionária do Ministério da Educação.
- Srta. Nadir Ferreira Barbosa.
- Menina Dirdene, filha do sr. Waterloo Delambert e da sra. Leontina Fonseca Delambert.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Antônio Trajano de Assis e Dorvina Dias de Carvalho; Bruno Presenti e Diros Gouveia da Gama; Sebastião Cândido de Sousa e Maria Isabel Santana; Enio Paulino dos Santos e Iracema Pereira da Silva; José Luis Quintino e Gessy Barreto; Argeu Moura Leitão e Juracema Ramos Teixeira; Raul Carlos Amaral Lima e Dilma Salomão Porteia; Miguel Morais Ferreira e Maria de Lourdes Ribeiro; Paulo de Almeida Santos e Maria Adelaide Martins; Jayem Gonçalves Murga e Eclair de Matos; Adalberto Frizeiro de Melo e Alda Marques Loureiro; Valdemar Cordeiro Barbosa e Romilda Passos Pereira; Fernando Moreira de Carvalho e Silvana Pontes Tavares; Milton Madureira Campos e Georgina Gama; Jaime Lucchini e Maria Aparecida Enes de Sousa; José Alfredo Barros da Silva Reis e Maria de Lourdes Nunes; Enio Rastelli e Rina Lúcia Calotti; Cláudio Manuel Schaefer e Nanci da Silva Espinola; Valdemar Coelho da Silva e Maria José Imbiriba Bastos; Clementa Correia de Sá e Norma Coelho; José Trombini e Olinda Nunes de Carvalho; Agenor Edgar Nascimento e Teresa da Silva Borges; João Gonçalves Enes e Maria Gonçalves Branco; José Pereira e Alzira de Jesus Manta; João Felipe da Silva e Laurides José Sampaio; Joaquim dos Santos Cardoso e Maria da Penha Soares da Silva; Newton Homem e Ilma Rodrigues de Sá; Tomás Marcelo D'Avila e Liete Azevedo Matoso; Antenor de Almeida e Maria Amélia Silva; Manuel Ribeiro da Silva e Maria Sulamita Feio Boução; Manuel Augusto da Silva Ramos e Marli Nunes Ferreira; Carlos Joaquim Alves e Célia Moreira; Arnaldo Justino Gonçalves e Catarina Laureana Adão; Pericles Francisco Alonso e Vilma Lopes da Silva; Raimundo Pereira de Sousa e Josefa Monteiro Muela; João Francisco Mota Minell e Araci Cortes Cerqueira; Paulo César de Campos e Alzira de Jesus Carvalho; Ugo Carvalho Pereira e Haidée Gomes Pereira; Moisés de Carvalho e Rute de Almeida Mata; Osvaldo Alves Pereira e Amauria Pereira; Benedito Pereira e Joana Hernandes Cervantes; Orlando De Marco e Amélia da Conceição Pinto; Raul Kahlhofer Schwarz e Neide Albertina Ramos; Sylla Magalhães Chaves e Léda Maria Carvalho Miranda; Francisco Bento de Morais e Ivanilda Moura Alves; Virgílio de Oliveira e Guiomar Silvestre; Osvaldo Rodrigues Matias e Maria Consuelo Duarte de Carvalho; Francisco Carvalho Silva e Margarida Ferreira da Silva; José Nogueira e Maria Morais; Luis Francisco Facchinetti Doria e Eunice Teles Costa; Jorge Reis Ribeiro e Jonann Mota de Andrade; Sandoval dos Santos Oliveira e Oscarina da Silva Batista; João Leandro da Silva e Severina dos Santos; João Macema Filho e Rosa Fernandes do Nascimento; Genaro Perez Torrado e Generosa Mourelle Salvado; Celso Velasco e Carmelita de Freitas; Giuseppe Capne e Vitória Collareda; Osvaldo Miguel Abrunhosa e Neusa Nunes Miguel; Valdemar da Rocha e Marilena da Costa Gomes; Antônio Teles de Carvalho e Ivone Vieira Rangel; José do Carmo da Silva e Diva das Chagas Fernandes; Ivan da Silva e Maria de Lourdes Chaip; Gracindo de Sousa Resende e Iracema Veloso Correia; João Moreira dos Santos Filho e Dayse da Costa; João Pedro Carlos e Elza Tomás dos Santos; Joaquim Pereira da Silva e Maria José de Assis; Renato Smith da Silva e Aparecida Vidal de Morais; José Saturnino dos Santos e Laura Teresa de Jesus.

CASAMENTOS

SRTA. TERESA MIRANDA — DR. MARIO DA SILVA CASTANHEIRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Teresa Miranda, filha do sr. José Miranda de Azevedo e da sra. Nair da Veiga Tavares Miranda, com o dr. Mário da Silva Castanheira, filho do sr. José da Silva Castanheira, industrial e da sra. Aurora Rodrigues Castanheira. O ato civil teve lugar na quinta-feira última, no Pretório, sendo testemunhado pelos pais dos noivos. A cerimônia religiosa realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na Tijuca, servindo de paraninfos os pais dos noivos.

•

SRTA. IVONETE BARROS — SR. NELSON BRANCO — Realiza-se, hoje, às 17h45m, na capela do Colégio Militar, o casamento da srta. Ivonete Barros, filha do casal Abelardo de Freitas Barros, com o sr. Nélson Branco, filho do casal Manuel José Branco.

BODAS DE OURO

CASAL RAMON FERNANDEZ LOPEZ — Comemorarão, amanhã, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Ramon Fernandez Lopez e a sra. Ramona Vasquez. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças na matriz de S. Lourenço.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. ALBERTINA DE ARAÚJO CABRAL — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Glória do Outeiro, missa em ação de graças pela passagem de mais uma data natalícia da sra. Albertina de Araújo Cabral.

•

Os cadetes evangélicos, da turma «Santos Dumont», declarados aspirantes ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, convida seus amigos, chefes, colegas e camaradas, para assistirem o culto de ação de graças, que se realiza hoje, às 10h15m, na Catedral Presbiteriana, rua Silva Jardim, 23.

HOMENAGENS

SR. ARI DE SOUSA CARVALHO — Amigos do sr. Ari de Sous Carvalho vão homenageá-lo por motivo de sua investidura na presidência da Fundação Rádio Mauá, oferecendo-lhe um almôço em data e local que serão previamente anunciados.

•

DR. MIGUEL COUTO FILHO — Pelo transcurso de seu aniversário natalício, foi alvo, ontem, de uma homenagem, o ministro da Saúde, sr. Miguel Cout oFilho. Antes do encerramento do expediente, reuniram-se no gabinete do ministro chefes de serviço, parlamentares, oficiais de gabinete, sendo-lhe ofertadas várias lembranças. Em nome do funcionalismo, saudando o aniversariante, usou da palavra o sr. Aquiles Escorzelli Júnior, membro do Conselho Nacional de Saúde.

EXCURSÕES

O TOURING CLUBE E A COPA DO MUNDO — Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Clube do Brasil está organizando, para junho próximo, uma Excursão Turística à Suíça, durante os jogos brasileiros do Campeonato Mundial de Futebol. Os excursionistas seguirão por via aérea, em aviões «Constelation», da Panair do Brasil, passando na Suíça, 20 dias. Em seguida, passarão mais cinco dias em Paris.

Igualmente em junho, partirá para a França o Terceiro Grupo da Excursão Cultural à Europa de 1954, a qual abrange 9 países, no total de 125 cidades. Esta viagem far-se-á no paquete francês «Provence».

VIAJANTES

SR. SILVÉRIO CEGLIA — De regresso da Europa, e acompanhado de sua espôsa, sra. Nora Martins Pereira de Sousa, é esperado, amanhã, nesta Capital, pelo avião da Air France que chegará ao Aeroporto do Galeão, às 9 horas, o sr. Silvério Ceglia, banqueiro e industrial.

•

SR. MAMEDE PEREIRA GOMES — Encontra-se nesta capital o sr. Mamede Pereira Gomes, funcionário do Lóide Brasileiro no Recife.

IN MEMORIAM

COMANDANTE ALVARO ALBERTO FILHO — Realizaram-se, ontem, na igreja da Candelária, missas por alma do capitão de corveta Álvaro Alberto Filho mandadas celebrar por sua família, pelo Ministério da Marinha, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, por seus colegas de turma na Escola Naval e por amigos da família enlutada. As cerimônias religiosas tiveram a presença de inúmeras pessoas amigas da família Álvaro Alberto, vendo-se entre as mesmas autoridades militares e figuras de relêvo em nossos meios científicos e sociais.

•

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE — Passa amanhã o 8.º aniversário do falecimento de Catulo da Paixão Cearense. Os seus amigos e admiradores depositarão uma corôa de flores naturais no seu monumento, no jardim do Palácio Monroe (Senado Federal).

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alice Matos de Oliveira — 10 horas. Catedral.

Estela Ferreira de Gamboa — 10h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

Carmela Matera Zagari — 8h30m Igreja de N. S. do Carmo.

Raimundo Jorge Ferreira dos Santos — 8h30m. Candelária.

A ELEGANCIA É A FINA DISTINÇÃO DA MULHER!
ULTIMAS CREAÇÕES EM CASACOS DE PELE
Peleteria Francesa Ltda
R. SENADOR DANTAS, 118-LOJA-F
TELS 52-0155 · 52-8599
IMPORTAÇÃO DIRETA · OF. PRÓPRIAS

Uma solução para a elegância de V.S.
Encanto
possui a BOLSA que combina com o seu SAPATO
Temos o maior sortimento de bolsas em todas as côres e para todos os fins inclusive para luto, em diversos modêlos, que darão a V.S. a distinção desejada.
Variado stock de bolsas em PELICA, CROMO, BOX-CALF, CROCODILO, VERNIZ, RAFIA, CAMURÇA, ANTILOPE E PECARY
FABRICAÇÃO PRÓPRIA ENCOMENDAS E CONSERTOS
ENCANTO BOLSAS E NOVIDADES
Largo de São Francisco, 14 (esquina de Ouvidor)

Beguin
apresenta a partir de 3ª feira, dia 11
DONNA BEHAR (cantora libanêsa)
PATRICIA SHAY (cantora americana)
JOE D'ETTOLE (cantor italiano)
n'um "show" inédito, ao sabor do bom gosto carioca!
TEL.: 25-7272

Confiante... segura de seu encanto!
PARA VOCE, Atkinsons oferece êste pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza!
Suave e acariciante, êle dá à cútis uma nova e invejável maciez natural. Use-o sempre, e entregue-se aos olhares de todos, envolta num halo de irresistível sedução.
Pequeno 20,00
Grande 35,00
Pó facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova.
A PROVA DO ESPELHO
A PROVA DO TACTO
A PROVA DO PERFUME
Pó Facial "Suavizado"
ATKINSONS
NOVIDADE!
O "Abastecedor Atkinsons"*, enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.
* Pat. Req.
Tão suave como um toque de pluma.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 -- TEL. 25-1313

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, Veterinária, Agronomia e Química.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

ART. 91 CR$ 150,00

TURMAS NOVAS

De manhã e à noite Mensalidade sem jóia

ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO

Ensino à base de estudo dirigido

O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

— 0 —

DIREITO E FILOSOFIA

Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido.

— 0 —

CONCURSOS CR$ 200,00

Turmas novas — Mensalidade sem jóia

BANCO DO BRASIL

DAS 8 ÀS 10 HORAS

— 0 —

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS

INGLÊS E FRANCÊS

INSTITUTO PINTO MOREIRA

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

Ainda os acontecimentos de Belém do Pará

Greve geral em todo o país nos dias 12 e 13 do corrente — Decisão do III Conselho Nacional dos Estudantes

Responsabilizado o general Veríssimo por mais um da série de atentados às liberdades públicas — Manifestam-se também os acadêmicos sôbre o emprêgo da energia nuclear, condenando as armas de extermínio indiscriminado, principalmente as baseadas na desintegração do átomo e na guerra bacteriológica

Recebemos da União Nacional de Estudantes:

«Os estudantes universitários brasileiros reunidos através de seus representantes no III Conselho Nacional dos Estudantes, em face dos graves acontecimentos ocorridos últimamente, em Belém do Pará, reiteram, em público, os pronunciamentos anteriores das entidades estudantis, afirmando:

1 — a brutal e arbitrária intervenção de fôrças militares federais, impedindo a livre manifestação assegurada pela Constituição do país, constitui um desrespeito não apenas aos colegas atingidos ou à classe universitária mas à própria essência do regime democrático, em defesa da qual já tantas vêzes, em tôdas as oportunidades, se fêz ouvir nossa voz. Além de violadas as liberdades de crítica e opinião, interferiu-se, flagrantemente, na autonomia do Estado, noutra tentativa de desmoralização dos preceitos constitucionais.

2 — Acontecimentos assim, afetam e ultrajam a sobrevivência do regime democrático, desprestigiando as instituições que até aqui têm mantido uma conduta de defesa e garantia das nossas tradições de povo livre. Não se admite que o Exército se dê a si outra missão que a de salvaguardar os princípios básicos da vida nacional.

3 — Responsabilizamos diretamente o general Inácio José Veríssimo e aquêles que o atenderam naquele momento infeliz de alucinação. Os universitários brasileiros só podem esperar das autoridades competentes, atitudes claras e medidas precisas, que tranquilizem a classe e a própria nação e não nos permitam responsabilizá-las, também, por conivência criminosa.

4 — Os acontecimentos de Belém dão-nos a exata medida do momento que atravessamos e parecem mesmo o encadeamento de uma série de atentados às liberdades públicas, ocorridos ora em Goiás, Pernambuco, Sergipe e Paraíba. Se grave é a hora atual, maior é a responsabilidade de que nos devemos investir. Não silenciaremos ante tal prepotência, como não nos intimidamos já em outras ocasiões. A classe está coesa e vigilante. Preferimos regar com nosso sangue a árvore da liberdade, sendo omissos, permitir que ela pereça.

5 — Que a greve nacional dos dias 12 e 13 do corrente não pareça relacionada apenas ao caso de Belém. Sintam-se ameaçados com ela todos os prepotentes e irresponsáveis, para os quais a Constituição do país não é guia nem orientação.

Não esmoreçam os honestos e criteriosos; se grande foi a ofensa, maior é a nossa repulsa e nosso protesto. Estamos na expectativa e só podemos esperar JUSTIÇA!»

Vai manifestar-se a ABE sôbre o projeto de reforma do ensino secundário

O assunto será debatido amanhã, após uma exposição do professor Armand Hildebrand

Vai reunir-se amanhã, às 17h30m, a Associação Brasileira de Educação, para ouvir uma exposição do professor Armand Hildebrand sôbre o projeto de reforma do ensino secundário, apresentado à Câmara pelo deputado Nestor Jost, que estará presente à sessão, em companhia de outros parlamentares. Em virtude da premência de tempo não pôde a A.B.E. expedir comunicação a todo o seu quadro social, cuja presença encarece. Espera-se para o meado do mês o pronunciamento da agremiação, pois já amanhã, após o debate, o presidente, professor Marcos Madeira, designará a comissão que estudará o momentoso assunto.

* * *

Para o Curso de «Psicologia educacional», a ser inaugurado no dia 3 de junho, às 17h30m, pelo professor Lourenço Filho, estão abertas as inscrições na secretaria da A.B.E., à avenida Rio Branco, 91 - 10º andar. As 14 aulas seguintes serão dadas às quintas-feiras, às 17h30m, para o magistério público e particular, bem como para quaisquer outros interessados, inclusive alunos de escolas secundárias e superiores. O Curso, que será gratuito, compreenderá análise de experiências recentes e estudo de casos.

EXPLICADOR

Estudante da E. N. E. ministra aulas particulares de Matemática, Física e Desenho para quaisquer dos cursos secundários. Aulas à tarde ou à noite em local a ser combinado pelo fone: 47-6788

Laboratorista

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença — Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

INGLÊS

CURSO PRÁTICO EM TURMAS LIMITADAS DE 15 alunos, para principiantes, médios e adiantados. Pela manhã e à tarde, das 15,30 às 18,30. Professor competente, método e pronúncia americanos. Matrículas Abertas.

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar. (Esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

Inspetor do Trabalho e Of. Adm. do I. A. A.

Orientação objetiva das provas. — PROF. FAUSTO MAIA. (Primeiros lugares nos recentes concursos para Fiscal do Trabalho, Assistente Sindical e Fiscal Agro-Industrial do I. A. A.). Súmulas de aula. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO E INSPETOR DO TRABALHO

Cursos intensivos — Professôres especializados. Matrículas abertas para organização de turmas. Preços especiais para servidores públicos e dependentes de servidores. O primeiro lugar na última prova de habilitação para Auxiliar Administrativo foi obtido pela nossa aluna srta. Nysa Maggessi Trindade.

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

CURSO VITOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.

ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II

Professôres especializados — Curso intensivo.

ADMISSÃO — NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

— MATRÍCULAS ABERTAS —

VESTIBULARES

CURSO S. SALVADOR

Medicina — Odontologia — Farmácia

Rua México, 98 - 5º pavimento - Tel.: 22-4512

Novas turmas a iniciar no DIA 3 DE MAIO

MANHÃ — TARDE — NOITE

O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00

GRAMÁTICA HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

DE

Ismael Lima Coutinho

3.ª edição refundida, atualizada e muito aumentada

Obra notável e indispensável aos estudantes dos Cursos Clássico, de Letras das Faculdades de Filosofia e aos estudiosos da língua em geral.

Um grosso volume de grande formato com cêrca de 400 páginas de ótimo papel, lançado pela BIBLIOTECA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — Preço . . . . . Cr$ 100,00

A venda nas livrarias.

Pedidos à LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — RIO

Remessas pelo Reembôlso, livres de porte

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:

Ginásio — Científico — C.P. O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização

Aulas diurnas e noturnas

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

PARA UM GRANDE INSTRUMENTO, um grande MÉTODO WERNER

À venda nas Boas Casas e estude com o autor

Prof. Werner Nehab

Academia de Música "Lorenzo Fernandes" (Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal)

Av. Rio Branco, 311 - 11.º

Tel.: 37-1979

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 97

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Encerramento das inscrições adiado sine-die. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma nova, às 18 horas. Restam poucas vagas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais. Estamos organizando turmas novas para êsse concurso.

ESCRITURÁRIO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

DACTILÓGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — VENC. Cr$ 2.620,00. Muitas vagas. Ambos os sexos. Dactilografia, Português e Geografia. 3 turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias. Mensalidade: Cr$ 100,00.

OFICIAL ADMINISTRATIVO, BIBLIOTECÁRIO-AUXILIAR E DACTILÓGRAFO DA F. G. V. — VENC. Cr$ 3.000,00 — CR$ 2.500,00 e CR$ 2.000,00 respectivamente. Inscrições abertas até amanhã.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite. 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
ESCRITURÁRIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Ney Osório. CONCURSO: Almoxarife do S. P. F.

ONTEM, êle era aluno do CURSO CARIOCA.
HOJE, êle é Almoxarife do S. P. F.



Pela preparação eficiente que oferece a seus alunos, por um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem sido, há muito, o vanguardeiro na colocação de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico.

Todos domingos, nestas mesmas colunas, mais uma concretização dos esforços do CURSO CARIOCA em prol dos candidatos a concursos.

E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO
E' a maior satisfação de nosso aluno: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO N. 147 — 2º ANDAR — Tel: 42-1144.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2º andar, telefone: 42-1144

CURSO VESTIBULAR C.O.S

ENGENHARIA

MANHÃ — TARDE E NOITE

SECRETARIA:

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia. — 52-8659

EIS A SUA OPORTUNIDADE

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Estudando na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CURSOS ABERTOS

INSPETOR DO TRABALHO — Cr$ 3.990,00 — Turmas às 8, 17h30m, 18 e 19 horas.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO — Cr$ 3.580,00 — Turmas às 8, 17h30m, 18 e 19 horas.

ESCRITURÁRIO DA A. P. R. J. — Cr$ 2.720,00 — Turmas às 8, 17h30m, e 18 horas.

ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO I.A.P.M. — Cr$ 2.720,00 — Turmas às 8, 17h30m, 18 e 19 horas.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO C.N.G. — Cr$ 2.900,00 — Turmas às 8, 17h30m, 18 e 19 horas.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO S. P. F. E DO I. P. A. S. E. — Cr$ 2.620,00 — Turmas às 8, 17h30m, 18 e 19 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS — Em todos os horários.

OFICIAL ADMINISTRATIVO e ESCRITURÁRIO do I. Assucar e Álcool

AULAS ESPECIAIS PARA QUAISQUER DÊSSES CONCURSOS A PARTIR DAS 14 HORAS

SOLICITE, GRATUITAMENTE, O JORNAL DA ESCOLA que, além de informar tudo a respeito de CONCURSOS lhe proporcionará conhecimentos sôbre o SISTEMA DE MÉRITO.

AULAS PARTICULARES, ESPECIALMENTE PARA CONCURSOS, DE QUAISQUER MATÉRIAS SOLICITADAS NOS PROGRAMAS.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CERTEZA DE APROVAÇÃO

RUA MÉXICO, 148 - 8.º - 808 — CAIXA POSTAL 4561 — Tel.: 32-7888 — D.F.

ESCRITURÁRIO OFICIAL ADMINISTRATIVO E DO I. A. A.

Programa à sua disposição

APENAS 2 MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS

(Português e Matemática)

Estude para ambos, pagando uma só mensalidade, com os

PROFESSÔRES — ASSOCIADOS

(do DASP e Autarquias)

INSPETOR DO TRABALHO

Início de mais uma TURMA amanhã às 8 horas

ASSISTA SEM COMPROMISSO

Professôres - Associados

MENSALIDADE: Cr$ 200,00

Instituto Propagador de Ensino

RUA SETE DE SETEMBRO, 107 - 1º - FONE 22-3772

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, dará início a uma nova turma para principiantes: segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

COLÉGIO NAVAL

28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR

Início de nova turma, em 10 de maio. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.208 — Castelo — Tel.: 52-9649.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana

Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias Teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

Faculdades de Filosofia

Arqueologia e Etnologia Clássicas; Filologia Pré-Romana; Românica; e Portuguêsa; Fontes da Língua Portuguêsa no Brasil; Literatura Portuguêsa; Epigrafia Latina; e Latim. Aulas individuais e pequenos grupos, para estudantes que não possam tirar especializações na Europa. Não atendemos, como anos anteriores, pedidos dos Estados de Aulas por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar.

(Frente Teatro Municipal).

DESENHO DE CONCRETO ARMADO FÔRMA E ARMAÇÃO LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
- Início do Curso: dia 15 de maio.
Matrículas abertas por poucos dias.
CURSO NOTURNO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

Os oficiais de Marinha, Professôres, comunicam:
Aulas das 8 às 10 horas e das 14h30m, às 17 horas, diàriamente.
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde.
Antes de escolher um Curso, verifiquem a nossa enorme lista de aprovados nos anos anteriores.

BANCO DO BRASIL

MENSALIDADE: 150,00

Turmas orientadas por professôres daquele Banco:
Alceu João Batista, Aluízio Ferro de Azevedo, e Aluízio Cordeiro
Início da 3ª turma: Quinta-feira.

CURSO SANDER

Fundado em 1952
AV. PASSOS. Entrada: Rua Senhor dos Passos, 108-A. Centro
DACTILOGRAFIA: Turmas especiais para candidatos a Concursos.

"OS AMIGOS DA ESCOLA"

Os alunos e ex-alunos da «Escola Preparatória Para Concursos», reunidos em Assembléia Geral, realizada na tarde de ontem, resolveram fundar o Clube «OS AMIGOS DA ESCOLA», de finalidades culturais e sócio-recreativas. Foi eleita a seguinte Diretoria provisória:

Pr. Vicente de Oliveira; V. Pr. Geraldo Carneiro; S. Geral, Ivan Alves; 1º Secret. César Lobão; 2º Secret. Staci Guedes da Nóbrega; Tesoureiro, José Soares da Rocha; Diretor Social: Laura Leal Teixeira; Diretor Cultural: Mário Vaz; Departamento Feminino: Idalina Fontes.

Após a realização da sessão, foi servido aos presentes um «cocktail».

A Diretoria eleita convida todos os ex-alunos da Escola a comparecerem no próximo sábado, às 16 horas, a fim de tomarem parte na Assembléia que discutirá os Estatutos da Sociedade.

VICENTE DE OLIVEIRA
Presidente.

INSTITUTO RIVER

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.

MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR

COLÉGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

ARTIGO 91

EM 1 OU 2 ANOS

BANCO DO BRASIL

INSPETOR DO TRABALHO

DETETIVE DO D.F.S.P.

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
CORPO DOCENTE IDÔNEO E ESPECIALIZADO

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRÍCULAS ABERTAS

Tôda a preparação é ministrada rigorosament ede acôrdo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CONCURSOS DASP

Auxaliar Admihistrativo
Escrevente-Dactilógrafo
Escriturário

AUTARQUIAS

I.A.A. — I.A.P.B. — I.A.P.C.
I.A.P.I. — I.A.P.M.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CURSO BÁSICO

Português — Matemática
Noções de Direito
MENSALIDADE Cr$ 120,00
Professôres do DASP

Instituto Propagador do Ensino

Rua 7 de Setembro, 107-1º
Tel: 22-3112

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Filosofia

«DEPARTAMENTO CULTURAL — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a segunda palestra do Curso de Moral Prática, que está sendo ministrado pelo revmo. padre Mário M. Ceolari, cujo tema é o seguinte: — «NON LICET».

Terça-feira, às 10 horas, na sede da Faculdade de Filosofia, será ministrada pelo professor Hernani Cidade, a segunda aula do Curso de Literatura Portuguêsa, que versará sôbre: — «Fernando Pessoa transita do grupo da «Águia» para o grupo do «Orfeu». Os poetas que o constituem e particularmente Pessoa e Sá Carneiro».

DEPARTAMENTO SOCIAL — Excursão a Barreiras, na serra dos Órgãos, dia 16 de maio. Outras informações no D. A. da Faculdade de Filosofia». As) Divo Ferreira, Presidente.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS !

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Representações Walgratz — Rua Miguel Couto, 141, sob. — Telefone: 43-3045.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TELEGRAMA — Foi enviado ao coronel Saddock de Sá, comandante da briosa corporação dos bombeiros do Distrito Federal, expressando as nossas mais sentidas condolências pelas ocorrências catastróficas verificadas por ocasião da calamidade ocorrida no depósito de inflamáveis da ilha do Braço Forte.

GREVE — Entraremos em greve nos próximos dias 12 e 13 do corrente, em solidariedade ao Movimento Nacional Universitário, em face das lamentáveis ocorrências registradas no Pará.

RESTAURANTE — Comunicamos aos requerentes que estão sendo providenciadas as inscrições na U.M.E. para a obtenção dos cartões que darão direito às refeições no restaurante do estudante na porta do Calabouço.

FUNCIONÁRIO — Foi autorizado pela diretoria em uma de suas reuniões a contratação de um funcionário, que terá a tarefa de atender às necessidades do corpo discente desta Faculdade por intermédio do D.A.

APOSTILAS — Com a contratação do novo funcionário para o D.A., esperamos normalizar a questão das apostilas, que deverão ser confeccionadas diretamente pelo diretório ao contrário do que vem acontecendo. Com esta medida pretendemos aliviar aos acadêmicos que muitas das vêzes sacrificam até mesmo os seus interêsses particulares para obter com sacrifício as aludidas apostilas. Outrossim, comunicamos que não mediremos esforços no sentido de que todo o programa do primeiro semestre seja entregue antes das primeiras provas parciais.

SECRETARIA — Pedimos aos colegas que ainda não entregaram seus retratos que o façam o mais breve possível, sem o que não poderemos ultimar as expedições de seus documentos.

TESOURARIA — Solicitamos mais uma vez a quitação das taxas de anuidade, àqueles que ainda não se lembraram de fazê-lo.

AVISO AO 4º ANO — O presidente da Comissão Coordenadora de Formatura solicita a todos os colegas formandos dêste ano a comparecer amanhã, segunda-feira, às 20 horas, a fim de tratar de assuntos concernentes à formatura. — ass.) Antônio Ramos Soares, 1º secretário.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil farão realizar hoje, a partir das 19 horas, a tradicional «Festa dos Calouros» de 1954, animada por famosa orquestra.

Os convites poderão ser adquiridos na porta mediante a apresentação da carteira universitária.

Instituto de Educação

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

INTERNATO

Externato e Semi-internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura. Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44. Ótimo clima do Méier. — TEL.: 29-1155.

ADMISSÃO AO GINASIAL

Pedro II — Instituto de Educação e Colégio iMlitar

Curso especializado. Estudo orientado. Ampla assistência educacional ao aluno.
ESCOLA DA A. S. C. B.
Orientação do Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.
AV. VENCESLAU BRAS Nº 1 — BOTAFOGO — Entrada do Túnel Novo.
Informações pelos Tels.: 22-0007 e 22-4026.

VESTIBULARES - CR$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina
Professôres selecionados — Preparo eficiente e completo.
TURMAS: em início — HORÁRIO: manhã, tarde e noite.
CURSO VESTIBULAR METROPOLITANO
Avenida Churchill, 97 — 2º andar — Sala 207 — Tel.: 42-4588.

DIA DAS MÃES

O Colégio Paula Freitas e a Escola Técnica de Comércio

ASSOCIAM-SE A TÔDAS AS

HOMENAGENS ÀS EXMAS. PROGENITORAS DE SEUS ALUNOS

INSPETOR DO TRABALHO AUXILIAR ADMINISTRATIVO

O Instituto Santa Rosa iniciará turmas no dia 10 de maio. Orientação do prof. Santa Rosa e direção do prof. Celso de Magalhães. Assistam a aulas sem compromisso. Pela manhã, à tarde e à noite. Ramalho, 30, 2º andar —Telefone: 43-0325.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º, e 14º pav.

SEDE PROPRIA: FONES: 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lirica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianistica — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Funcionando das 19 às 22 horas diariamente e sábado, das 13 às 16h30m.

Corpo docente completo e especializado e à altura:
PORTUGUÊS — Antônio Honaiss, diplomata.
Walter Vergna, licenciado.
FRANCÊS — Dr. Hasselmann, diplomado pelo Sorbone.
Marcel Duclos.
INGLÊS — Olga Soares.
DIREITO — Cleanto Siqueira, do M. E. C.
ECONOMIA — (prolegômenos e doutrinas econômicas) — Capitão Tito Avillez, do Colégio Militar.
ECONOMIA — (Renda Nacional — João Costa e Silva, economista e auditor.
HISTÓRIA DO BRASIL — Hélio Romito, licenciado.
HISTÓRIA CONTEMPORANEA — Rosane Soares, licenciado.
GEOGRAFIA — João Carlos Cantuária, licenciado.

CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º — Grupo 1.006
— Telefone: 52-5960.

PROFESSOR JOSÉ VILLANOVA

ADVOGADO
Av. Graça Aranha, 19, gr. 1002 — Tel.: 52-8860

FORMIDÁVEL

Para você que sabe escolher, ai vêm... Os maravilhosos PERFUMES DE SONIA CRISTINA

PROFESSORA DE INGLÊS — LONDRES

Aulas particulares, ou em grupos. Preços módicos. Informações diàriamente — Rua Raul Pompéia 94, fundos. Tel.: 47-1665. Pôsto 6

COLÉGIO NAVAL (Preparação)

Praça Saenz Peña 35, sala 301 — Fone: 38-2051. Professôres: Português — Prof. José Aguirre (Inst. Educ.) Matemática — Maj. Hely Moura (Col. Militar). Matemática — Prof. Hélio Moura (Inst. Educ.)

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

CURSO PRÁTICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite. Início dia 15 de maio.
INSCRIÇÕES ABERTAS

Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

CURSO HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia

Rua da Assembléia, 93-95, 17º andar, sala 1.707 (esq. da avenida Rio Branco) — Horário: têrças, quintas e sextas, das 8 às 11 horas, das 16 às 19 e das 19 às 22 horas. — Informações: telefone 42-6662, das 13 às 15 horas — TURMAS AINDA EM INÍCIO.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

DEPARTAMENTO NACIONAL

Orientadores pedagógicos

O SENAC oferece oportunidade a jovens diplomados em Cursos de Pedagogia, das Faculdades de Filosofia, para trabalho de Orientação Pedagógica, em função que exige viagens constantes aos Estados.

Dirigir-se, por carta, ao Departamento Nacional do SENAC, à rua da Candelária, 9 — 8º andar, informando condições, dando referências e apresentando «curriculum vitae» e 2 retratos 3 x 4. Os candidatos serão submetidos a exame médico e seleção profissional, bem como a estágio experimental.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Trio básico indispensável na formação do bom ESTENO-DACTILÓGRAFO. Novas turmas às têrças, quintas e sábados, pela manhã, à tarde e à noite, serão iniciadas em MAIO. — Curso completo em 10 meses. — Damos também, em avulso, qualquer das matérias acima. — Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer sistema, em qualquer velocidade, em turmas homogêneas de 20 até 140 p.p.m. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES. — Mantemos Departamento de Colocações para os nossos alunos, taquígrafos e dactilógrafos em geral, não lhes cobrando qualquer taxa. — Instalações modernas, no centro da cidade. — PRAÇA FLORIANO, 55, 11º andar, Grupo 26 — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas de contadores e professôras normalistas. Manhã, tarde e noite. Professôres formados pela Nacional de Filosofia. — TURMAS AINDA EM INÍCIO — «TERZELLA PIERRE» — (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

Direito e Filosofia -- Curso Normal

COLÉGIO NAVAL

50 aprovações nos Vestibulares de 1954. Lista à disposição.
Turmas limitadas — Poucas vagas.
CORPO DOCENTE:
Pôrto Carreiro, Deborah Lago, José A. Barreto, Léa Scheinvar, Carlos Teixeira, Sebastião Lopes, Daso Oliveira.
Direção de Bayard Boiteux.

C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0931.

CURSO CIENTÍFICO ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Engenheiros militares dão aulas particulares — Tel.: 58-2088.

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam alunos para admissão ao Pedro II e Colégio Militar. Matrículas abertas. Turmas pequenas. Informações à rua São Francisco Xavier n. 281. Horário: 8 às 10 e 13 às 15 horas.

COLÉGIO NAVAL

48-1957 —CURSO ALMIRANTE SALDANHA — 48-1957
Corpo docente: Comandante RADIWAL da ESCOLA NAVAL — VILABOIM da ESCOLA NAVAL — Turma iniciada em 3 de maio — Matrículas: Cr$ 250,00, sem jóias. Rua S. José, 50 — 6º and. — Grupo 603.

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CONCURSOS

Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matrículas abertas.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR
ENGENHARIA

Rua México, 98 - 5.º pavimento - Tel.: 22-4512
Turmas em início pela manhã, tarde e noite

PROFESSÔRES: — Maurício Houaiss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS: Cr$ 250,00.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA
ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767-773 — RAMOS.
MATRICULAS ABERTAS.

BANCO DO BRASIL - CURSO NO MÉIER
Iniciaremos nova turma no dia 15 do corrente. Tôdas as matérias. Professôres, funcionários do Banco. Ordenado inicial: Cr$ 5.062,50. RUA JOSE' BONIFACIO, 124. Horário: 8 às 10 ou 20 às 22 horas.
Não cobramos taxa de inscrição.

ARTIGO 91
DE MANHÃ E A NOITE
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583 — GR. 605

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — MATRICULAS ABERTAS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º — grupo 1.006 — Telefone: 52-5960

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇAO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ENSÍNO ESPECIAL DE LÍNGUAS
Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7.
(Frente Teatro Municipal).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
MEDICINA E ODONTOLOGIA
MANHÃ — TARDE E NOITE
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 —
TEL.: 52-8659.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ARQUITETURA
MANHÃ — TARDE E NOITE
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

DCE

QUINZENA DE CULTURA — Será iniciada, no dia 14 do corrente, com uma conferência do reitor Pedro Calmon. Os universitários interessados em colaborar com a quinzena, devem comparecer à sede do DCE, diàriamente, das 21 horas em diante.

MEDIA 4 E DUAS DEPENDENCIAS — Os alunos da U.B. interessados devem procurar seus DD.AA. ou o DCE, com urgência, a fim de serem impetrados mandados de segurança.

ELEIÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS — Nas recentes eleições para preenchimento dos cargos de vice-presidente e tesoureiro do DCE, foram eleitos, para vice-presidente: Raimundo de Oliveira Coêlho, presidente do D.A. da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e para tesoureiro o colega Alberto Alvares de Sousa, contador formado e presidente do D.A. da Faculdade Nacional de Farmácia. Não houve concorrentes.

1ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — O DCE-UB, solidário com o CACC, protesta contra a indicação do nome do professor Clementino Fraga Filho para a 1ª Cadeira de Clínica Médica, da F. N. de Medicina, ato que fere frontalmente dispositivos de lei. Em reunião do Conselho Universitário o DCE fará uma representação contra o ato arbitrário da Congregação daquela unidade universitária.

I CONGRESSO NACIONAL DOS DIRETÓRIOS CENTRAIS DE ESTUDANTES — Será realizado, em Salvador, Bahia, na segunda quinzena dêste mês.

PRESIDENTES DE DD.AA. — Estão convidados a comparecer à sede do DCE, amanhã, às 14 horas, todos os presidentes de DD.AA. da U.B., para irem incorporados à presidência da República.

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL — Estão convocados os colegas para uma assembléia geral, a ser realizada amanhã, às 16 horas, em primeira convocação, e, às 16h30m, em segunda convocação.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Realizar-se-á, no próximo dia 22, sábado, às 22 horas, nos salões do Clube Monte Líbano, o «Baile do Calouro». Convites e mesas à disposição dos interessados no D.A., na avenida Venceslau Brás, 49.

QUIMICA BIOLOGICA — O professor Paulo Lacaz, fará realizar um estágio de Química Biológica, amanhã às 14 horas. O estágio versará sòmente sôbre a parte teórica excluindo-se a prática.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA — Pede-se o comparecimento dos colegas ao jôgo de futebol entre as equipes de nossa Faculdade e a EPUC, a ser realizado no campo da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, no dia 11, têrça-feira.
As.) Zaimin Lemport, vice-presidente.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CORRESPONDENCIA — Recebemos da srta. Carmem Elena Lyons (Carrera 15/12 — 75 apartamento 301 — Bogotá — Columbia) um pedido de intercâmbio sôbre Bacteriologia. Os colegas que desejarem manter tal tipo de correspondência devem escrever para o endereço acima.

RESTAURANTE — Convidamos os colegas presidentes dos Diretórios das Faculdades Nacional de Filosofia, Nacional de Química, Nacional de Odontologia, Nacional de Educação Física e Nacional de Arquitetura para uma reunião, que se realizará dia 10, às 15 horas, neste Diretório Acadêmico. Assunto: restaurante da praia Vermelha.

ANATOMIA PATOLOGICA — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas está convidando dois colegas recém-formados que quiserem se especializar em Anatomia Patológica, e que irão fixar residência no Rio, a procurarem o prof. Amadeu Fialho, às segundas, quartas e sextas-feiras, depois de 10h30m, no Instituto Anatômico.

FLAMULAS E «PLAC-LITE» — Encontram-se no Centro Acadêmico Carlos Chagas flâmulas da Faculdade e «plac-lite».

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA — Docente Aluisio Marques. 1 — Psicodinâmica dos Síndromes Neurológicos — local, Instituto de Neurologia; às 11 horas no dia 18-5-54; horário, segundas, quartas e sextas-feiras. 2 — Psiquiatria Infantil — local, Policlínica do Rio de Janeiro, Serviço do prof. Martinho da Rocha; horário, às 8 horas, às têrças e quintas-feiras; início, dia 18-5-54.

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — Pede-se o comparecimento com urgência, à Secretaria, para falar com o encarregado do terceiro ano, dos alunos Eduardo Banzato Collet e Maria do Carmo Rocha Pereira.

4º ANO — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Dia 11, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho, segunda chamada para a prova parcial. Pede-se o comparecimento à Secretaria dos alunos ns. 155, 171, 198, 212, 228, 239 e 260. Pede-se o comparecimento ao gabinete do diretor, para tratar de assunto de seu interêsse, dos alunos ns. 53 e 54.

5º ANO — Estão convidados a comparecerem à Secretaria os alunos do quinto ano, de ns.: 25, 26, 42, 47, 56, 78, 86, 132, 140, 172, 188, 206 e 233. O exame de segunda época de Clínica Obstétrica para os alunos Henrique Olimpio Nonato da Fonseca, Fred José Porala e Newton da Costa Brandão, será às 10 horas.

6º ANO — Neurologia — Segunda chamada, dia 10, amanhã, às 8 horas, para os alunos de ns. 46 a 79. Psiquiatria — Segunda chamada, têrça-feira, às 8 horas, para os alunos de ns. 3, 14, 17, 49, 56, 58 e 60. Terapêutica — Segunda chamada, dia 11, às 8 horas, para os alunos de ns. 145, 146, 159, 190. Otorrino (Curso Equiparado) — Dia 12, às 9 horas, alunos de ns.: 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105 e 106. Dia 13, ns.: 43, 44, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 195, 122, 123, 124, 126, 127. Dia 14, ns.: 47, 48, 199, 212, 83, 62, 72, 72, 124, 251, 265, 51, 30, 77, 195, 192, 194, 49, 11, 10. Dia 15, ns.: 9, 12, 17, 18, 19, 240, 239, 253, 241, 45, 46, 196, 164, 163, 98, 33, 99, 163, 200, 272, 115, 175, 190, 144, 197, 176 e 60. Higiene — Dia 10, amanhã, chamada da segunda prova parcial, amanhã, dia 10, às 14 horas. Medicina Legal — Segunda chamada da segunda prova parcial, amanhã, às 14 horas. Pediatria — Segunda chamada, dia 11, às 9 horas, para todos os faltosos à primeira chamada. Pede-se o comparecimento com urgência à Seção de Expediente Escolar dos alunos ns.: 15, 16, 20, 23, 49, 75, 85, 86, 100, 112, 120, 136, 152, 161, 194, 198, 209 e 245.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — O presidente do D.A., usando das atribuições que lhe confere os Estatutos do D.A., convoca a segunda assembléia geral extraordinária para amanhã, dia 10 do corrente, às 10 horas. Assunto: greve geral universitária decretada pela UME e pela UNE em virtude dos acontecimentos de Belém do Pará, para os dias 12 e 13 de maio. As.) Rodolfo Pessoa, presidente do D.A.

NOTA — Serão necessários 150 membros do D.A. presente à esta assembléia, para ratificação da greve geral, de acôrdo com o artigo 16, parágrafo 1º dos Estatutos do D.A.

BARBEIRO — Está o Diretório Acadêmico com a devida autorização para instalar um barbeiro para servir à Escola Nacional de Engenharia. Deverá ser situado no andar térreo do prédio da rua Luis de Camões (quinto ano). Os interessados deverão enviar suas propostas para o D.A. (1 ou 2 cadeiras), contendo preço, material a ser instalado e tôdas as especificações necessárias, até o dia 20 do corrente.
As.) Rodolfo Pessoa.

AVISO AO QUARTO ANO — Estradas — Obtivemos alguns volumes do «Plano de Viação Nacional», contendo os planos rodoviário, ferroviário e fluvial, que serão sorteados dia 11, às 9 horas. Inscrições na lista para sorteio com o colega Lerner. Materiais — As duas últimas aulas do segundo trabalho serão, respectivamente, dia 11 terça-feira, às 14 e dia 13 para o grupo I-a. Os colegas que perderam as aulas do segundo trabalho em seus grupos, devem procurar o representante, pois as aulas acima citadas serão as últimas daquele trabalho. DEP do quarto ano — segunda visita ao gabinete de Aerofotogrametria do Cruzeiro do Sul. Será quarta-feira, saindo da ENE, às 8h15m, havendo condução especial.

NOVO REGIMENTO — Mandado de segurança — Foi concedida medida liminar aos colegas que impetraram mandado de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento. Em cumprimento à medida a Escola já está marcando as provas que se fazem necessárias à atualização da situação escolar daqueles colegas.

ABERTURA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO — Será realizada, no próximo dia 14, às 18 horas, no salão nobre da Escola, a aula de início dos cursos de aperfeiçoamento de 1954. Proferirá a oração inaugural o magnífico reitor da Universidade, em sessão solene, presidida pelo ministro da Educação e Cultura.

ISOLADAS

Brasileira de Estatística

DIRETORIO ACADEMICO

CONVOCAÇÃO — O presidente da Comissão Executiva do Centro Acadêmico, utilizando as atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca para amanhã, às 18 horas, em primeira convocação e para às 18h30m, em segunda convocação, uma reunião extraordinária da assembléia geral.

ORDEM DO DIA: — 1 — Greve geral dos universitários brasileiros decretada pelo III Conselho Nacional de Estudantes, em virtude dos graves acontecimentos verificados no Pará; 2 — Indicação de nomes que constituirão a diretoria provisória da Associação Atlética. as.) Hedberto Pincia da Silva — presidente.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A «LUIS GAMA FILHO»

REUNIÃO DE DIRETORIA — Está marcada para têrça-feira próxima, dia 11, às 21 horas, impreterìvelmente, na Faculdade a reunião ordinária da diretoria do Centro Acadêmico. Será feita então uma readaptação de pessoal em novas funções, de acôrdo com o art. 2º das Disposições Transitórias do Estatuto aprovado na assembléia geral do dia 29 do mês p. p. Além disso serão tratados assuntos gerais referentes à Semana do Calouro. Pedimos o comparecimento de todos.

1º ANO — CONSELHO DE REPRESENTANTES E CONSELHO DE JUSTIÇA — Foram eleitos representantes da turma do 1º ano os colegas: José Edmundo A. Carvalho, Enio Drumond e Vitor Emanuel Ribeiro. São suplentes, respectivamente, os colegas: Herculano Nascimento, Sérgio de Barros Vasconcelos e Sebastião França. Para o Conselho de Justiça foi eleito o colega Antônio José de Abreu.

RAINHA DOS CALOUROS — Foi eleita Rainha dos Calouros de 1954 a srta. Iára Moura Fernandes, a quem apresentamos nossos cumprimentos. Será S. Majestade coroada no 1º Grande Baile de Calouros da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro no dia 15 de maio.

SEMANA DO CALOURO — A semana dedicada à recepção dos novos colegas pelos veteranos começará a 12 do corrente, 4ª feira vindoura com o seguinte programa inicial: 4ª feira, dia 12, às 20 horas — um grande Júri Simulado, com a participação de diversas Faculdades de Direito do Rio de Janeiro; Dia 13 de maio, 5ª feira, às 20 horas, conferência do dr. Valdir de Abreu, sôbre o tema «Delinquencia Juvenil»; Dia 14 de maio, 6ª feira, às 20 horas, «Show Variedades» com a participação de vários colegas e sob a orientação de Flávio Pio de Sousa, Nicolino Cupelo, René Gomes, Darcí Gomes. Esta programação realizar-se-á no auditório «Altair Gama», à rua Manuel Vitorino nº 553. Sábado, dia 15 de maio, às 23 horas, nos salões do Clube Sírio e Libanês, à rua Marquês de Olinda nº 38, será realizado o 1º Grande Baile dos Calouros de 1954, com a coroação de sua rainha. Dia 16 de maio, domingo, inauguração de nossa bandeira, seguindo-se uma tarde esportiva. Esperamos o comparecimento de todos os colegas e exmas. famílias.

GREVE — Estamos solidários com a greve dos dias 12 e 13 do corrente, de acôrdo com as instruções da União Nacional dos Estudantes, devido aos graves acontecimentos de Belém do Pará.

ÔNIBUS — Está funcionando normalmente e com ótimos resultados, o ônibus especial para a Faculdade. Poucas vagas. Qualquer esclarecimento procurar o colega presidente. a.) José Pedro Pinto Esposel, presidente.

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

MONITOR DE ANATOMIA — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de provimento de uma vaga para monitor da Cadeira de Anatomia, até o dia 15 do corrente. Procurar o professor Batista Neto, para maiores esclarecimentos.

GREVE GERAL — Reiteramos aos colegas a decisão unânime da assembléia geral, ratificando a Greve Geral para o dias 12 e 13 do corrente, como protesto às ignomiosa violências contra estudantes de Belém.

APOSTILA DE QUIMICA BIOLOGICA — Solicitamos aos colegas do 2º ano, interessados em colaborar na confecção das apostilas de Química Biológica, que procurem o colega Léo.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O C. de Representantes está assim constituído: 1º ano: Francisco Herédia e Tarcídio Cabral; 2º ano: Pinkwas Fiszman e Iramar Vilela; 3º ano: Osmar Moreira e Mário do Carmo; 4º ano: Edmar T. Vieira e Válter de Castro; 5º ano: José Leopoldo e Silviano; 6º ano: Erasto Vitalino M. e Joaquim Batista.

A sessão solene de posse está marcada para têrça-feira, dia 11, às 14h30m.

Logo após, será realizada uma sessão conjunta do C. R. e D. A. com a seguinte ordem do dia: a) Prêmio ao colega Pelúcio, primeiro classificado no concurso de Pronto Socorro; b) — greve geral.

A TÉD Precisa e oferece
PESSOAL PARA ESCRITÓRIO

O NOSSO DEPARTAMENTO de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona pessoal de escritório para mais de 900 firmas, sempre, repetimos — SEMPRE — tem vagas para candidatos, com boas habilitações, desde o Chefe de Escritório até o Boy.
OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado, empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias. Nos meses de janeiro a abril dêste ano, empregamos 867 candidatos. Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo, obter boa colocação.
AOS SRS. EMPREGADORES fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-[illegible] e 43-8024. «Time is Money». Tempo é dinheiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES) Garantem bons empregos e... melhores ordenados

PARA OS CANDIDATOS a emprêgo não habilitados e os já empregados mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os cursos acima, com as matérias abaixo mencionadas. Aulas diárias, noturnas e diurnas, em grupos e individuais, para jovens e adultos de ambos os sexos. Treino prático e rápido em 4 meses. Mesmo no decorrer dos cursos o aluno poderá ser empregado. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. — A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Já temos 27 turmas funcionando nas seguintes matérias.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Indispensável para todos àqueles que desejam obter emprêgo em escritório e os já empregados mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos gerais. Novas turmas em início.
CONTABILIDADE. Para os contadores diplomados mas que não têm prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar sua situação, os nossos cursos oferecem a melhor oportunidade para ampliação dos seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados.
INGLÊS (Prof. Nato). A «TED» tem sempre vagas para candidatos a emprêgo em escritório, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00 exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS». Nos nossos cursos preparamos os candidatos ràpidamente para cargos de chefia com melhores ordenados.
ESTENOGRAFIA. As dactilógrafas (os) são as mais bem pagas auxiliares do comércio, ganhando Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00, sòmente em português, e Cr$ 6.000,00 a Cr$ .. 10.000,00, quando também conhecem inglês, alemão, francês, etc. Ensinamos o sistema Martí que se aprende fàcilmente, em 4 meses. Novas turmas em breve, também para treino de velocidade, bem como inglês. E' indispensável matricular-se com antecedência para não perder o lugar.
DACTILOGRAFIA. Mais da metade do trabalho em escritório é de máquina, por isso, só conseguirão boa colocação e melhores ordenados os candidatos que escrevem ràpidamente na máquina. Os nossos cursos de treino intensivo são o caminho mais rápido para o candidato melhorar sua posição.
ALEMÃO (Prof. nato) — O crescente desenvolvimento comercial e industrial da Alemanha teve como resultado um intenso intercâmbio entre a mesma e o Brasil, e por isso boas noções de alemão são exigidas aos empregados mais bem pagos. Vamos iniciar turmas de alemão na próxima semana. Os candidatos devem inscrever-se desde já.
ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS, sem compromisso, mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o, êle poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida. Aulas das 8 às 21 horas. Expediente, das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço.

Organização TÉD de Serviços
Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024
(Entre av. Rio Branco e rua Uruguaiana)

Fogão a gás (Light) — Vende-se perfeito estado — 4 bôcas — fôrno grande. — Tel.: 26-7546.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 1.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

«TROCA DE SUA PERSONALIDADE»
O ensino da Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas obedece, atualmente, nos Estados Unidos, a diretriz dupla. Primeiramente leva-se o aluno à auto-análise da personalidade numa verdadeira troca de personalidade. Através de novos métodos de pedagogia e didática, estudam-se ràpidamente, sociometria, psicologia, psicanálise, psicologia vectorial, de modo a tornar consciente as tendências boas e más da personalidade. Na segunda, o aluno após haver estirpado com o «bisturi» da autoanálise complexos e recalques, especializa-se em Liderança e Relações Humanas: em métodos de chefia; técnica para lidar com auxiliares de modo a obter harmonia de equipe, rendimento, cooperação e amizade, grupoterapia, desequilíbrio emocional, de disciplina, crítica e elogios; técnica de dar ordens, manejos manejos de queixas, psicotécnica e tudo necessária à administração e liderança.
O I. B. R. H., sito à av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, abriu as matrículas para um novo curso livre, dêste tipo, para ambos os sexos, ministrado em apenas 10 meses, com aulas noturnas, de uma hora, às 3ªs. e 5ªs.-feiras. Horário: de 7 às 8 horas na av. Graça Aranha, n. 81, 12.º andar, e de 8 às 9 horas na rua do México n. 148, 11.º andar. Serão fornecidos diplomas. Inf. 28-0615.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 168 2.º andar.

DRA. NINA DE CARVALHO
Doenças de senhoras — Hemorróidas — Partos. — Rua da Assembléia, 63, 1º. andar. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras, das 15 às 18 horas. — Telefone 25-6394.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio — Rua da Alfândega, n. 260, sobrado

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. **Caligrafia** Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Seu rádio não funciona?... Telefone agora mesmo para 52-1438 e pessoa competente irá examiná-lo — Preços razoáveis. Serviços rápidos, precisos e honestos.

Mascates e feirantes
Calça coringa legítima Cr$ 80,00, imitação Cr$ 65,00, blusões Cr$ 55,00, pijamas Cr$ 90,00. Só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos sala 9

Quem quer ganhar Cr$ 12.000,00 ?
A revista Presença distribui, tôdas as semanas, êste e vários outros prêmios, em combinação com a Cibrasil!
Peça Presença ao seu jornaleiro. Cada exemplar é numerado e concorre aos prêmios do programa da T.V. Tupi às segundas-feiras, às 22h15m. Além de ótima leitura, V. concorre aos 12 mil cruzeiros e canetas de luxo Omega Pen. Ouça as bases do sorteio, e receba o seu prêmio na Ag. Castelo da Cibrasil.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

LINDOS PRESENTES
Fortaleza dos presentes
VENDAS A PRAZO
Cristais, Porcelanas, Cerâmicas, "Abat-jours", Pedras semi-preciosas.
RELÓGIOS, CUCOS, PRATARIAS, JÓIAS DE FINO GÔSTO.
FAQUEIROS DE LUXO
RUA BUENOS AIRES, 145 - SOBRADO - TEL. 43-6490

BANCO DO BRASIL
O professor LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, com a colaboração de antigos professôres também do Banco, iniciou 3 turmas novas esta semana para o próximo concurso (Cr$ 5.062,50 por mês, com gratificações). O prof. LUIZ ALVES só aceita o máximo de 30 alunos por turma. VAGAS: manhã, 8 vagas; 18 às 20, 4 vagas; 20 às 22, 8 vagas. Adquira os livros do professor: Português — Contabilidade Bancária e Matemática Comercial. Vendas pelo reembôlso.
Mensalidade — Cr$ 250,00. Não há outras taxas. — Concurso previsto para agôsto-setembro.

INSPETOR DO TRABALHO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO S.P.F.
OFICIAL ADMINISTRATIVO I.A.A.
Muitas vagas. Ambos os sexos. Turmas em funcionamento iniciadas ontem, orientadas pelo prof. Waldemar da Costa Gonçalves, com a colaboração dos melhores profs. de Direito do Rio. Aulas pela manhã e à noite. Mensalidade: Cr$ 250,00, sem outras taxas.
ARTIGO 91
Professôres de ginásio, especializados nas matérias. Cr$ 200,00. Impossível cobrar menos para 9 disciplinas com bons professôres. 20 às 22h30m.
VESTIBULARES DE DIREITO E FILOSOFIA
Início de turmas pela manhã e de 14 às 18 horas. Professôres dos melhores colégios do Rio.

INSTITUTO PAPINI
(Nova direção: PROFS. LUIZ ALVES e WALDEMAR GONÇALVES)
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Telefone: 52-8424

MATEMATICA E FISICA
PROFESSOR com longa experiência, aceita alunos particulares. Telefonar para 47-6471

Aulas particulares
PROFESSOR leciona Latim e Português a ginasianos e candidatos a Vestibulares. Vai à residência do aluno. Tel.: 28-4528, R. São Francisco Xavier 573

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. MESBLA S/A — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 521 — Tel.: 7.311 — Niterói.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre estêve ontem estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,72	144,72
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.842	7.842
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,50 a	160,00
Libra (compra)	155,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,50 a	160,00
Libra (compra)	155,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52,696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4030
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3220	1.3169
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.35

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 8.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8194	2.8181/2.8194
Paris — p/F.	986.37/986.62	986.50/986.75
Canadá — p/$	2.7762/2.7725	2.7762/2.7775
Bruxelas — p/£ FB	140.70/140.75	140.75/140.77
R. de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.06	80.00/80.05
Copenhague — K L.	19.43/19.4350	19.4325/19.4350
Estocolmo — LK ..	14.5587/14.5612	14.5625/14.5637
Berna — p/F.	12.2387/12.2412	12.24/12.2423
Amsterdam — p/£ ..	10.6412/10.6437	10.6412/10.6425
Oslo — K L.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marco bloq.)	11.81/11.87	11.81/11.87
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Comércio, Producção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	420.00
Número 4: Santos Riado	—	402.50
Numero 4: Sem descrição ...	—	365.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	17.890	5.327
Entradas	25.017	25.006
Existência	1.914.933	1.907.806
Saídas	855	45.433

NO ESP. SANTO

VITORIA, 8.

Tipo 7—8, Cr$ 286,70, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	10.000
De Sergipe	—
Total	10.000
Saídas	9.840
Existência	39.795

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	20.132	26.422
Do 1º setembro ..	7.471.854	7.451.722
Exportação	4.070	950
Existência	732.328	738.216
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	620
Existência	25.026

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218 00 a 220.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	10.289	1.025
Do 1º setembro	227.902	21.613
Exportação	—	2.873
Existência	57.969	8.380
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	1.667	2.000
Farinha (sacos)	—	1.500
Arroz (sacos)	11.330	4.000
Açúcar (sacos)	10.917	4.000
Banha (caixas)	—	500
Charque (fardos)	—	—
Cebôlas (caixas)	—	—
Milho (sacos)	6.531	3.000
Manteiga (quilos) ...	—	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL: — BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Irene Soares Barreto, Maria Isabel Moreira Martins, Jorge Rodrigues Loredo, Carlos Padilha, Jefferson Marinho Antunes, Terezinha Freire Cintra, Dorvalina Januário.

Prorrogados: Sérgio Barcelos, Osvaldo Medina de Oliveira, Dori da Costa e Silva, Jandira Henriques Alves Maia, Artur Carvalho Dantas Cavalcanti, Ariete Sampaio.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO — MATERNIDADE: Concedidos: Francisco Assis Lobato — Piûi — M. G., José da Costa Vieira — Carolina — MA, José Linhares Figueiredo — Iguatú — Ce, Total; José Fonseca Filho — Aracajú — SE, 1ª parte; Milton Machado — Bicas — MG, Paulo Pereira — Cambará — PR, Adjalmo Sátiro de Sousa — Lajinha — MG, total; Hamilton José Franco — Petrópolis — RJ, 1ª parte; João Diório — Bandeirantes — PR, Pascoal Capossoli — Capivari — SP, Total; João Guimarães — Goiânia — GO — 1ª parte; José Diogo Felipe Neri — Natal — RN, Total; Elison Jocundo Lopes — Caxambu — MG, 1ª parte, Osni Laus — Florianópolis — SC, 1ª parte.

BENEFICIOS — ENFERMIDADE: Requeridos: Laércio Lisboa — Florianópolis — SC; Osvaldo Coelho de Aguiar — Campos — RJ; José de Carvalho Dias — Cruzília — MG; José Augusto Garcez — Aracajú — SE; Daniel de Oliveira Duque — Caratinga — MG; Angelo Schiavo Filho — Belo Horizonte. — MG.

Notícias Diversas

UMA NOTICIA AGRADAVEL

O Monitor Mercantil do dia 7, publica o deferimento de licença da construção de dois edifícios do Instituto dos Bancários, pela Prefeitura do Distrito Federal, ficando um situado à rua Teófilo Otoni, 65-71 e o outro, à rua Voluntários da Pátria, em Botafogo.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Teve lugar, na tarde, de ontem, no campo do Sampaio F. C., o torneio início de futebol, com a presença de uma grande assistência, e apresentação de amadores de dez agremiações. O torneio transcorreu num ambiente de perfeita harmonia e grande animação.

Foram os seguintes os jogos realizados:

1º) A. P. Caixa Econômica, 1 x A. F. Banco Prefeitura 0 — 2º) C. A. Lar Brasileiro x A. A. Banco Oliveira Roxo — vencedor Oliveira Roxo por penalti., 3º) Satélite Clube x A. A. Banco Português do Brasil — vencedor — Satélite por penalti. 4º Comercial de São Paulo x A. A. Banco Lavoura — Vencedor — Lavoura por penalti. 5º A. A. Banco Mineiro da Produção x A. F. Banco Boavista — vencedor — Mineiro por penalti; 6º A. P. Caixa Econômica x A. A. Banco Oliveira Roxo — vencedor — Caixa por 1 tento a zero. 7º Lavoura x Satélite Clube — vencedor — Satélite por 1 tento a zero. 8º A. A. Banco Mineiro da Produção x A. P. Caixa Econômica — Vencedor — Caixa por 1 tento a zero. Ficaram colocados para a partida final o Satélite Clube e A. P. Caixa Econômica.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Ageu Filgueiras Lobo, João Pessoa; Adelido Matos Ribeiro, Limoeiro; Lourival Passos Brandão, Fiban; Bismarck Ferreira da Silva, São Luís; Fernando Cleto Nunes Pereira, Finsp.; Hamilton Belfort dos Santos, São Paulo; Jair Félix Pereira, Bandeira; Mário Machado Magalhães, Saúde; Oton Pio de Abreu, Muriaé; Roberto Paiva de Mesquita, João Pessoa; Ari de Sousa Ribeiro, Pirajuí; Ewerton Biancardini Silva, São Cristóvão e Álvaro Alencar de Almeida, Sulig.

Amanhã, dia 10:

Anibal de Andrade Carvalho, Aracajú; Mário Emílio Regalo de Sousa, Cadas; Aurílio Gonçalves de Aguiar, Vitória; Antônio Paulo Gusmão, Custódias; Décio Coutinho de Vasconcelos, Niterói; Décio Dias e Dias, Itaqui; Lindolfo Messias dos Santos, Mobilização; Olávio Maia Amaral, Rezende; Euclides Fernandes, São Paulo; Remo Castell, nMrilia; Sebastião Antônio Viana, Araguari; Rosinha Egg Alvim, Medic; Expedito Prata, Ramos; Olavo Passos Pinto Coelho, Goiás; Haydn Brant Aleixo, Belo Horizonte e Narciso da Rocha Cerqueira, Maceió.

Aniversariam, hoje, os bancários Maurício de Lima Barbosa, associado da A. A. Banco da Prefeitura; e amanhã, dia 10, os bancários Alberto Rodrigues Guerra e Eunice Souto Maior associados do City Bank Clube.

RENUNCIOU AO CARGO DE PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GOIÁS

GOIANIA, 7 — O sr. Mício Teixeira renunciou inesperadamente à presidência do Sindicato dos Bancários de Goiás, solicitando igualmente se tornasse sem efeito o propósito da classe bancária, de dar o seu nome ao edifício que o IAPB vai construir em Goiânia, para sede daquele Instituto. Desconhece-se as razões da renúncia.

Emprêsa Jornalística PN S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, de acôrdo com os Estatutos, em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 10 de junho corrente, às 10 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 117, 3.º andar, Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre:

a) relatório, balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1953;

b) fixação dos vencimentos dos diretores no presente exercício; e

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e remuneração dos membros efetivos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

ELZA BARONCELLI DE VASCONCELOS
Presidente

COMUNICADO À PRAÇA

Cezar Georg comunica à praça, em geral, que vendeu o seu estabelecimento comercial, sito à Estrada Mal. Rangel, n. 903-A — Vaz Lôbo, pedindo aos seus credores que apresentem seus créditos dentro de 40 dias a contar desta data, a fim de serem os mesmos resgatados.

Rio, 7 de maio de 1954.

a) CEZAR GEORG

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SECÇÃO INFORMATIVA E EDUCATIVA

Iniciaremos, depois de amanhã, neste local, a publicação de uma seção informativa e educativa sôbre assuntos relativos ao automóvel. Essa nova seção aparecerá às têrças e domingos e estará a cargo do sr. Amauri F. de Almeida, técnico de reconhecido valor em questões automobilísticas.

Seu responsável, além de focalizar, em tópicos, o assunto de sua especialidade, estará à disposição dos leitores que desejarem esclarecimentos sôbre quaisquer questões referentes ao automóvel. Para tal destinará espaço à publicação de perguntas e respostas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Ovídio Martins da Silva, Manuel Nunes, José Pereira (3ô) e Jorge Carneiro de Sousa Neto; à 2ª Vara, Demétrio Vieira; à 14ª Vara, Albertino da Silva Reis; à 12ª Vara, João da Silva Mendes e Fernandes Martins de Oliveira; à 11ª Vara, Afonso Joaquim Rosa; à 8ª Vara, Adriano Monteiro.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORS AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 8 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 11, às 6h 30m: — Manuel Odir Cantares, Guilherme da Silva Leite, João Fernandes Palhares Malafaia, Mauro César Nascimento, João de Freitas Carline, Manuel Neves da Silva, Inácio Soares da Rocha, Rubem da Cruz Resende, Jair Maia Costa, Roberto Moreira Sofia, Djalma de Araújo Monteiro, Eduardo Rodrigues de Barros, Antônio da Costa Carapito, Paulo Martins de Andrade, Hernandes Botelho do Amaral, Válter Xavier, Maria Madalena da Conceição Pessanha, Ricardo Soares Rocha, Alípio Couto, Manuel de Sousa Salvador, Francisco Banio, José Veríssimo Sousa de Santana, Isaac Monsores, Júlio Xavier da Silva, Carlinda Penha Gimenes, Luís Lobo de Carvalho, Moacir da Costa, Valdemar Jacinto do Couto, Maria de Lourdes Santa Cruz Oliveira, Helmut Theodor Schreyer, Olavo dos Santos Pires, José Antônio de Amorim, Hermes Fidêncio da Costa, Manuel Luís Coelho de Sousa, Maria Madalena Pais de Oliveira, Arnaldo Freitas Soares, Claudionor Francisco Reis, José de Ribamar Freitas, Alonso Ribeiro Favacho, Salvatore Gato.

Às 8h 15m: — Antônio Muniz, José Maria de Melo, Oto Florentin Voit, José de Sousa Campos, Lenine dos Santos, Nélson Pereira, Eduardo Tavares, Jorge Monteiro da Silva, Antônio Rodrigues Ribeiro, Wilson Rocha Pacheco, Valdi Huginim Ferreira, Cipriano Coelho Medeiros, Adriano Tavares, Júlio Di Giovani, Ivo Martins de Castro, Albertino Paulo de Sousa, José Teixeira de Azevedo, João Lima, Hélvio Gomes Pacheco, Manuel Sanchez Garcia, Antônio Faria do Nascimento Filho, José Maria Azul Martins da Silva, Júlio Mário da Silva Sousa, Renato Teixeira, Ceslau Wawzchisk, Carmem Marques Pereira, Raul dos Anjos Fernandes, Iguarnei Teixeira Machado, José Antônio Pereira de Araújo, Francisco Vieira de Santana, Erlande Mota Sira, Haroldo de Oliveira Pereira, João dos Santos Rocha, Manuel Rodrigues Teixeira, Severino Pereira da Cruz, Antônio José Mendes Bravo, Acácio Pereira, Aldir Facine, Orlando Dias, Agostinho de Oliveira.

Às 9h 15m: — Hélio Salvador, Hélio Barbosa de Oliveira, Norival Loureiro, Antônio Petronilho Suassuna, Valdir Machado Seabra, Joaquim Marques Lopes, Sebastião Vasconcelos da Paixão, Dario Gonçalves Boaventura, Raul da Silva dos Santos, Floriano Barcelos, Adelgicio Filgueira da Silva, Júlio Bonhôte Filho, Aleio Salvatore, Joaquim Perez Samitier, João Gomes, Joel Roberto, Ilton da Costa Oliveira, Ari Azevedo, Nicanor César de Oliveira, Custódio José da Silva, Lino Virgílio Bastos Filho, Abdias Mariano Ramos, João Cerqueira dos Santos, Pietro Urbinati, Manuel Gomes da Silva, João Monsores da Mota Filho, Afonso Sílvio dos Santos Vieira, Jael José dos Santos, Gabriel Santos de Matos, Manuel Joaquim Gonçalves Pereira, José Machado, Teresa de Jesus Magalhães, Esmeralda Fragoso, Antônio Carvalho de Sousa, Maurício Soares de Oliveira, Jorge Laurindo [illegible] Lima, José Gonçalves, Pedro Fernandes, Adriano Rui Dias, Dario Ferreira da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!
Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

MOTO
Cr$ 9.500,00
VENDE-SE «Royal Enfield» — 350 cc. Pintada de novo, precisando de alguma reforma. Rua General Caldwell, 219

O mundo inteiro ao seu alcance
colecionando aos poucos todos os países do Mundo, nos 17 fascículos do Album Universal Ariró. Preço de cada um: Cr$ 32,00. Peça lista detalhada dos fascículos e de pacotes com selos diferentes. FILATÉLICA ARIRÓ, RIO Travessa do Ouvidor, 38 — 4º.

Faça sessões de Cine
A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos.
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.
Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Seu televisão ou rádio está defeituoso?
Chame P. Melo, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Telefone: 49-3385.

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLINA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.
SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202
12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
Conjunto «Diamond» — 4 faixas .... Cr$ 640.00

	Cr$
	144,00
BOBINAS DOUGLAS 6C45	120,00
BOBINAS DOUGLAS 23C	120,00
BOBINAS DOUGLAS 33S	144,00
BOBINAS DOUGLAS 45S	220,00
BOBINAS DOUGLAS 57 C/CHAVE	320,00
BOBINAS DOUGLAS 58 C/CHAVE	180,00
BOBINAS DOUGLAS 68	100,00
BOBINAS TIPLE 05	120,00
BOBINAS TIPLE 95	120,00
BOBINAS TIPLE 126	120,00
BOBINAS TIPLE 666	120,00
BOBINAS TIPLE 777	120,00
BOBINAS TIPLE 999	45,00
VARIÁVEL DOUGLAS 2 x 410 C/PE'	55,00
VARIÁVEL DOUGLAS 3 x 410 C/PE'	55,00
VARIÁVEL TOROTOR 3 x 410 C/PE'	790,00
ALTO-FALANTE «ROLA» J-12	1.000,00
ALTO-FALANTE «SINUS» — 12", C/15WATTS	900,00
ALTO-FALANTE «SINUS» — 12", C/10 WATTS	650,00
ALTO-FALANTE «MAGNAVOX» — 12" C/10 WATTS	350,00
ALTO-FALANTE «MAGNAVOX» — 10" PM	400,00
ALTO-FALANTE «AUDAX» — 10" PM C/S	350,00
ALTO-FALANTE «ROLA» — K-8" C/S	250,00
ALTO-FALANTE «ZENITH» — 8" PM C/S	220,00
ALTO-FALANTE «VEGA» — 8" PM C/S	200,00
ALTO-FALANTE «QUAN» — 8" CAMPO	230,00
REGULADOR DE VOLTAGEM — 150 WATTS	680,00
REGULADOR DE VOLTAGEM — 300 WATTS	35,00
CHAVES SELETORAS 1 x 6 POSIÇÕES	35,00
CHAVES SELETORAS 1 x 11 POSIÇÕES	35,00
CHAVES SELETORAS 2 x 5 POSIÇÕES	18,00
PASTILHAS PARA AS MESMAS	270,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 15W (STEVAUX)	330,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 25W (STEVAUX)	350,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR 47W (STEVAUX)	38,00
FERRO PARA SOLDAR DE 100 W	8,00
PASTA PARA SOLDAR LATA TAMANHO MÉDIO	3,00
SOLDA PREPARADA 60/40 METROS	

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 85-Ida)
Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) (Praça esgotada)
Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

BARBACENA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 10 do corrente.
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PIRINEUS (Cargueiro) (Vg. 79-Ida)
Receberá cargas nas Docas até 12 do corrente.
Sairá a 16 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 80-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 78-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Sairá a 15 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 15 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo (opcional) — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 1 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 10 do corrente, às 17 horas, para: Santos — Paranaguá — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE MEXICO
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Venezuela 25-5
Lóide Bolivia 5-6
Lóide Honduras 17-6
Lóide Peru 27-6
Lóide América 8-7

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

APRENDA A DIRIGIR em Copacabana na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana N. 95-A, loja, sede própria Esq. Prado Jr., Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Peças médicas a domicílio. Despachamos encomendas.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Colé e sua Cia. com Nélia Paula
MAMÃE... VOTE EM MIM!...
De J. Maia e Max Nunes, música de Vicente Paiva
A 2ª revista em 3ª dimensão, em palco panorâmico e som plateofônico
Dia 13 às 21 hs. Avant-premiere em benefício da Casa do Artista e A.B.R.
No GLORIA

KATHRYN GRAYSON
Merv Griffin · Joan Weldon · Walter Abel · Rosemary DeCamp · Jeff Donnell
Gloriosa Consagração (So This is Love)
Technicolor
Direção de Gordon Douglas
Amanhã — Às 2-4-6-8 10 Hs.
São Luiz · Copacabana · Leblon · Carioca · Iris · Santa Alice · Monte Castelo · Paz-Caxias
6ª Feira: Capitólio (Petrópolis) · Odeon Niterói · Meier
Pré-estreia no São Luiz e América

Hoje 1ª Sequência
SANGARI
O 1º grande romance de aventuras em 6 sensacionais sequências em 3-D
Em 3 Dimensões! Na tela metalizada do CINEAC
Extra! Brasil 4×1 Colombia · O desastre do "Farrapo" · Brasil campeão de remo.

Dificilmente o Rio voltará a assistir uma loucura igual!
SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO
(Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado)
Depois de «Esta Vida é um Carnaval», CARLOS MACHADO mantém a supremacia do teatro musicado no Brasil, com êste novo e deslumbrante espetáculo que surpreenderá o público carioca
CASABLANCA
EM «AVANT-PREMIÉRE» DE GALA, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 10 DE MAIO
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783.

HOJE, «DIA DAS MÃES»
Homenagem especial de "Dona Xepa"
"A melhor mãe do mundo", a tôdas as MÃES DO BRASIL

SENSACIONAL
Para você que sabe escolher, aí vêm.... Os maravilhosos PERFUMES DE SONIA CRISTINA

Ela voltou!..
DONA XEPA de Pedro Bloch
ALDA GARRIDO
2º ano em cartaz
Hoje às 21 horas
Bilhetes à venda
TEATRO RIVAL

GELATINA
(EM ROLOS E FÔLHAS) PARA COPIAR EM LIVROS
ENTREGA IMEDIATA
Protetora, Comércio, Representações e Corretagem Ltda.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 4º PAV. GRUPO 404. — TELS.: 52-6432 e 42-2141

Seu amor - demasiado profundo!.. Sua fúria - demasiado violenta!.. Seu ódio... eterno!
Columbia Pictures apresenta
KIRK DOUGLAS em O Malabarista
com Milly Vitale · Paul Stewart · Joey Walsh
Produção de Stanley Kramer
"The Juggler"
Amanhã: Pathé · Azteca · Caruso Copacabana · São José · Mauá · Paratodos · Leme · Coliseu · Baronesa
5ª Feira: Nacional · Fluminense
6ª feira: São Pedro
Complementos nacionais

Honra... Dinheiro... Mulheres... Três ambições que êle não conciliou / foi vencido pelo crime
A ENCRUZILHADA
Raf Vallone · Claudine Dupuis · Charles Vanel
Direção Fernando Cerchio
Amanhã no tela tri focal panorâmica ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · RIVOLI · CASSINO
A partir de 5ª feira GUARACI (Rocha Miranda)

AMANHÃ — Horário 2-4-6-8-10
Vitória · Roxy · Madrid · Abolição · Odeon Niterói
6ª feira: Botafogo · Santa Alice
Faça o seu "permanente" de bom humor com FERNANDEL em Cabeleireiro das Arábias
Blanchette Brunoy · Georges Chamarat
Direção de Jean Boyer
Coiffeur pour dames
Pré-estreia: São Luiz e América

A história de um médico de aldeia e de uma herdeira de petróleo... Onde uma truta de nome "Hercules" resolve um caso amoroso complicadíssimo... Rir a valer!
Howard Hughes apresenta ROBERT MITCHUM · JEAN SIMMONS · Arthur Hunnicutt em
Bonita e Audaciosa (She Couldn't Say No)
RKO Radio
Horário 2-4-6-8-10
Amanhã: Plaza · Colonial · Astória · Primor · Olinda · H-Lobo · Ritz · Mascote
Complemento nacional
Aguardem! ÚLTIMA CHANCE (Second Chance) — Robert Mitchum · Linda Darnell · Jack Palance — Technicolor

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
COM
MORINEAU
EM
"DAQUI NÃO SAIO"
POLTRONAS: Cr$ 20,00 Sêlo incluso
BALCÕES: Cr$ 10,00 Sêlo incluso
O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
O espetáculo mais engraçado da cidade
A PREÇOS REDUZIDISSIMOS
Diàriamente, às 21 horas — Vesperais: — Quintas, sábados e domingo, às 16 horas
MODELOS DE JACYRA

O filme do século!
SPARTACO
AMANHÃ — PAX

Telefilmes apresenta Música! Amor! Nus!
NOITES DE PARIS (Boîte de nuit)
Proibido 18 anos
HOJE: Pathé · Paratodos · Mauá

Ar condicionado perfeito
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Hoje 1.30-3.40-5.50-8-10h
"A RAINHA DO MAR"
Um filme do Festival M-G-M
Williams · Mature · Pidgeon · Brian
Veja na tela panorâmica — Technicolor
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

5ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
O Espetáculo revolucionário
CINEMASCOPE
Com o som magnético estereofônico!
O Manto Sagrado (The Robe) — Technicolor
Richard Burton · Jean Simmons · Victor Mature · Michael Rennie
Complemento nacional
Atenção! Sábados, domingos e feriados sessões a partir das 10,40 hs.
Amanhã PALÁCIO 1,20-4-6,40-9,20

Alvorada · São Jorge (Niterói) · São Pedro · Vaz Lobo · Leme · Rosário
Amanhã — 5ª feira — 6ª feira
a Paramount apresenta
ALAN LADD e LORETTA YOUNG
num drama de amor e renúncia:
NUNCA É TARDE
(And Now Tomorrow) de Rachel Field
Um filme da Paramount é marca das estrelas



EVA no SERRADOR
Com a peça que a crítica unânime aplaudiu e o momento nacional recomenda
"A Rainha do Ferro Velho"
Born Yesterday — Notável sátira de Garson Kanin. Trad. de R. Magalhães Jr.
O maior espetáculo do momento
Hoje? Vesperal às 16 horas, e à noite às 20 e 22 horas
EVA na sua grande criação cômica: Billie! Uma mulher que é um símbolo!
MANUEL PÊRA esplêndido no corruptor Harry Brock!
JORGE DORIA, RODOLFO ARENA, ARMANDO ROSAS, JORGE GONZAGA, ADA CAMARGO E LEDA VALE em excelentes criações!

Diario de Noticias

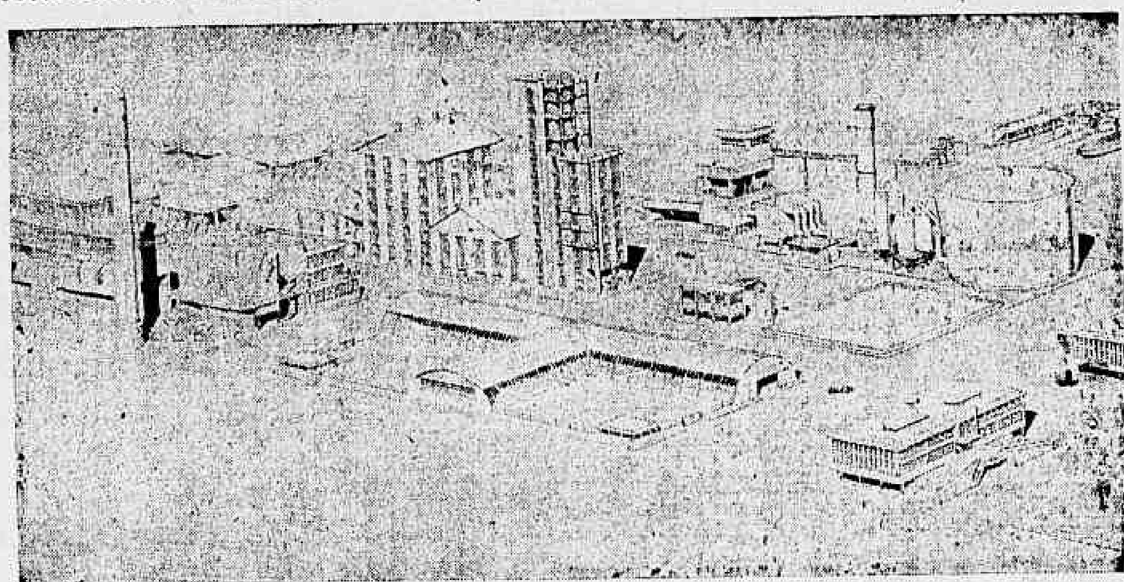
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de Maio de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

PROPORCIONARÁ ECONOMIA ANUAL DE 15 MILHÕES DE DÓLARES A USINA DE ÁLCALIS DE CABO FRIO

Uma indústria imprescindível ao desenvolvimento do Brasil — É grande a procura nacional de soda cáustica e barrilha

Um grupo de capitalistas franceses facilitou o financiamento para a aquisição das máquinas



Assim será vista a fábrica da Cia. Nacional de Alcalis, atualmente em ativa fase d econstrução nos terrenos adquiridos por essa emprêsa em cabo frio. Espera-se que daqui a dois anos dê início à produção de soda cáustica e barrilha em quantidades suficientes para atender à crescente procura nacional de ambos os produtos, indispensáveis ao progresso das indústrias. O equipamento é de construção francesa, adquirido mediante entendimentos do nosso govêrno com o «Crédit Lyonnais».

À VISTA de uma demanda total que atinge cêrca de 60 mil toneladas de barrilha e 70 mil de soda cáustica, a produção nacional de álcalis mal passa atualmente das 10 mil toneladas, fabricadas por algumas indústrias para atender o próprio consumo. O Brasil tem-se visto forçado, por isso, a importar em grandes quantidades, que crescem de ano para ano, devido ao acentuado desenvolvimento industrial que entre nós se registra.

Conquanto não existam elementos para se aquilatar das dimensões da procura futura de álcalis, tudo aponta para um enorme incremento, bastando lembrar os projetos existentes relativamente à produção de papel, a contínua expansão da indústria de plásticos e as perspectivas de refinação de petróleo em larga escala. Até agora temos dependido quase que exclusivamente do exterior. A importação sofreu completa modificação no ano findo, pois o nosso principal fornecedor passou a ser a França, e não mais a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. O preço médio do quilo, muito flutuante, atingiu, segundo informações de «Conjuntura Econômica», em 1953, Cr$ 1,99 para a soda cáustica e Cr$ 1,26 para a barrilha, o que significa acentuado decréscimo em relação ao preço médio observado em 1952, para o primeiro dêsses produtos.

Todavia, apenas uma firma comercial, ligada às Indústrias Químicas Duperial do Brasil, realiza essas importações, controlando em conseqüência, a distribuição, através de quotas diretas às indústrias. O preço de venda atual é de Cr$ 4,50 e Cr$ 3,04, respectivamente, para a soda cáustica e barrilha.

Além das importações, uma produção marginal de soda

(Conclui na 2.ª página)

A alimentação devora 50 por cento dos recursos das famílias operárias

Resultados inéditos da pesquisa de padrão de vida promovida pela Comissão Nacional de Bem Estar Social

DOS dados sôbre o padrão de vida das famílias operárias entrevistadas pelos pesquisadores da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, conforme em diversas ocasiões temos referido, são os concernentes ao orçamento doméstico aquêles que, indiscutivelmente, chamam mais a atenção. Tivemos ensêjo de apanhar algumas notas de uma exposição ainda inédita, elaborada pelo estatístico João Jochman, um dos coordenadores da pesquisa, por meio das quais ficamos com elementos para apreciar as diferenças de salários e rendimentos do trabalho constatadas nas várias regiões do país.

Antes, porém, de prosseguirmos na sua apresentação, convém esclarecer que o sr. Jochman reuniu os Estados do Nordeste e do norte, sob esta última designação, além de ter agregado o Distrito Federal e o Estado do Rio à região Sul, embora oficialmente pertençam ao Leste. A modificação facilitou, talvez mais o confronto, dado que as médias regionais se tornaram, assim, mais homogêneas.

Os elementos que iremos transcrever, dizem respeito a 3.182 famílias, compostas por 13.925 pessoas, de 66 localidades diferentes. A pesquisa foi feita à base de um questionário, desdobrado em perguntas sôbre as características individuais e perguntas sôbre os recursos e as despesas familiares. E' desta parte que sintetisamos, em primeiro lugar, o total dos rendimentos do chefe da família, na seguinte tabela:

REGIÕES	(Médias por família em Cr$) Total dos recursos	Vencimentos provenientes do trabalho do chefe da família
Norte	1.050,10	758,02
Leste	1.426,43	1.008,22
Sul	2.421,60	1.673,17
Centro	1.725,24	1.272,20

Como se vê, o Sul acha-se na vanguarda. Mas tanto o total dos recursos quanto o salário do chefe da família se mostraram bem mais elevados, no Centro, do que no Leste.

O trabalho do chefe da família concorre para a renda total da mesma com percentagem que oscila entre 69% (no Sul), e 77% (no Leste).

Cumpre lembrar que os dados acima arrolados representam médias regionais. Delas se afastam bastante os locais. Seguem-se, à guisa de exemplo, algumas localidades em que a renda média observada acusa um nível especialmente alto ou baixo, considerado dentro da mesma região:

Regiões	Rendas baixas (Cr$)	Rendas altas (Cr$)
Norte	694,64 (Juazeiro do Norte) 726,22 (Natal)	1.519,09 (Belém) 1.359,70 (Recife)
Leste	780,40 (Alagoinhas) 925,60 (Acesita, M. Gerais)	2.223,90 (Colatina, no Esp. Santo) 1.792,62 (Itajubá, em Minas Gerais)
Sul	1.383,83 (Ponta Grossa) 1.385,96 (Taubaté)	3.787,50 (Pôrto Alegre) 3.352,90 (Santos)
Centro	1.254,30 (Anápolis	2.426,20 (Campo Grande)

Nota-se por êstes exemplos que são bastante acentuadas as diferenças de renda dentro das mesmas regiões. Muito embora figurem entre as citadas locali-

(Conclui na 2.ª página)

O CONGRESSO E O CONTRÔLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — IV

Argumentos contra a assessoria

Os números não mentem, mas nós mentimos com os números, diz o provérbio chinês -- A razão de ser da assessoria

Luciano F. Mesquita

NO artigo anterior dissemos que entre os argumentos contrários à criação de assessoria técnica para o Congresso destacam-se os seguintes: influência da assessoria sôbre as decisões legislativas, redundando em desprestígio para o parlamentar: existência de órgãos próprios no Executivo, dos quais poderá o Congresso requisitar a informação que desejar; composição cultural do próprio corpo legislativo, em meio do qual se encontram os mais eminentes profissionais e homens públicos do país, que dispensam, por isso, de assistência estranha.

Vejamos cada um dêsses argumentos. Não compreendemos o primeiro. Por que desprestígio? Qual o homem público, verdadeiramente inteligente e culto, que se sente amesquinhado ante a colaboração de alguém? Nenhum. Só os que têm medo de sombra se valem dêsse argumento e, isso redundando em prejuízo para êles próprios e para a perfeição do trabalho do qual participam. Uma das coisas mais surpreendentes do Brasil é a tendência de a tôda fôrça insistirmos em esconder a nossa ignorância sôbre um determinado assunto ou aspecto de assunto. De um modo geral não queremos que ninguém a surpreenda, não a confessamos nem mesmo por vias indiretas, indagando a respeito do mesmo a quem o sabe ou pode informar; e, finalmente, dado êsse estranho mecanismo, se não chegamos a detestar o portador dos conhecimentos que não temos, o isolamos ou o negamos de plano. Mas essa tendência, felizmente, tende, por sua vez, a desaparecer. São poucas as criaturas que hoje em dia se julgam «enciclopédicas»... E muitas, centenas existem, que, quanto mais cultas, quanto mais informadas, mais indagam, mesmo sôbre assuntos que conhecem mais que o indagado, mas cuja colocação em têrmos, vamos dizer, administrativamente, será certamente mais seguro por parte dêste último, por uma simples questão de profissionalismo.

O argumento do desprestígio não tem acolhida, portanto, no meio culto, entre os homens públicos portadores de inteligência, experiência e cultura.

Verifiquemos agora o segundo argumento, o de que o Congresso dispõe das fontes próprias da administração, quando quer se informar a respeito de determinada matéria. Conversando ain-

(Conclui na 6.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

Foram assuntos constantes em abril o congelamento de preços e o aumento do salário mínimo

Iniciou-se o mês com a elevação de 27 por cento nas tarifas do transporte aéreo — Subiram os preços como reação antecipada ao aumento de salário mínimo — Extensão da legislação trabalhista ao assalariado rural

Remodelação e ampliação das ferrovias — Dão para a produção de 400 mil toneladas de fertilizante os detri tos do Rio e de São Paulo — Enviado ao Congresso o projeto do Plan o Nacional de Eletrificação e de criação da «Eletrobrás»

DOIS problemas foram debatidos continuamente durante o mês de abril: o aumento do salário mínimo e o congelamento dos preços. Estes problemas criaram um clima de preocupação, notadamente entre os industriais, comerciantes e assalariados que percebem proventos acima dos níveis esperados como limites mínimos. Nos últimos dias do mês passado já eram conhecidos êstes limites e, numa reação antecipada, começavam a subir os preços em progressão ainda mais desvantajosa para os consumidores do que a observada até então. E tôdas as manifestações ocorridas culminaram, como sabemos, na elevação do salário mínimo, sem o congelamento de preços, o que redundará na aceleração da corrida entre preços e salários que tem reforçado permanentes desajustes financeiros, com danosas conseqüências para o desenvolvimento econômico do nosso país.

SOBEM AS TARIFAS DO TRANSPORTE AÉREO

A partir do dia 1º de abril as tarifas do transporte aéreo sofreram um aumento de 27 por cento para compensar a elevação dos salários dos aeroviários e do custo do dólar. As emprêsas que exploram êste ramo de transporte iniciaram a cobrança das novas tarifas sob o temor de uma fuga da procura, apesar de não acreditarem na estabilização do custo dos ramos concorrentes.

Uma notícia curiosa era divulgada pela imprensa: surgiam na Bolívia, cartazes com os dizeres «Abajo el capital colonizádor brasileiro». A SUMOC, por outro lado, baixara a instrução n. 80, modificando alguns itens da n. 70 que iniciou a execução do «Plano Aranha». Na Câmara dos Deputados foi denunciada a existência de cédulas de 1 cruzeiro em duplicata. O número deve ser muito grande, pois o denunciante apresentou ao plenário duas notas da mesma série, com o mesmo número.

No dia 2 noticiava-se que o salário-mínimo seria, no Rio, de 1.700 cruzeiros.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AO ASSALARIADO RURAL

A extensão da legislação trabalhista ao assalariado rural era prevista num projeto enviado ao Congresso pela presidência da República, no dia 6 de abril. No mesmo dia, a Câmara dos Deputados aprovou urgência para o projeto de congelamento dos preços. Tornava-se claro que esta medida deveria anteceder à elevação dos salários mínimos para que tudo não redundasse apenas numa tirada demagógica, incapaz de beneficiar os trabalhadores, além de desvalorizar ainda mais o nosso desacreditado cruzeiro.

No dia 7 era conhecido o fato de que na adutora do Guandú seriam empregadas chapas laminadas de Volta Redonda, economizando-se divisas. E, no mesmo dia, anunciava a SUMOC que seus técnicos estudavam a transferência de capitais estrangeiros para as indústrias básicas. Pretendia a Superintendência da Moeda e do Crédito incluir diversas facilidades destinadas a atrair novos investimentos.

REMODELAÇÃO DAS FERROVIAS

Uma iniciativa de grande utilidade era anunciada no dia 8: fôra aprovado o programa do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para a remodelação e ampliação do nosso parque ferroviário. A verba destinada a êste empreendimento é estimada em duzentos e setenta milhões de cruzeiros e, entre as medidas a serem adotadas inclusive a liberação da importação. No mesmo dia os senadores nordestinos fizeram um apêlo a favor da agricultura e da indústria do açúcar. Como sabemos, os produtores nordestinos estão assustados com o crescimento da produção paulista e pretendem limitar as quantidades produzidas no país. Não é do conhecimento público, porém, qualquer campanha no sentido de aumentar o consumo nem, muito menos, no de abaixar o preço, estimulando o maior emprêgo de sacarose nas cozinhas brasileiras. O memorial dos senadores visava apenas, naturalmente, a proteção dos senhores de usina.

Ainda no dia 8, a Comissão de Economia e Finanças do Senado apresentou parecer contrário ao projeto do deputado Bilac Pinto, sôbre o aumento automático dos salários, de acôrdo com a alta do custo da vida.

LIXO, RIQUEZA PERDIDA

No dia 9 de abril a imprensa noticiou a chegada ao Rio do norte-americano Richard Stovrof. O referido senhor, até então desconhecido no Brasil, veio, participar de uma concorrência pública aberta pela prefeitura de São Paulo. Atendendo aos interêsses de sua especialidade, o sr. Stovrof foi levado ao local em que é lançado todo o lixo (sem metáfora) da capital da República. E o norte-americano ficou admiradíssimo com a quantidade de riqueza perdida. Nosso lixo, conforme afirmou, é dos mais ricos em matéria orgânica: E os detritos do Rio e de São Paulo, — acrescentou ainda o técnico, — dariam para a produção de 400 mil toneladas de excelente fertilizante, quando o consumo nacional é de cêrca de 300 mil toneladas, grande parte das quais importadas.

DEFESA DA UNIDADE INTER-AMERICANA

Durante o mês de abril a Comissão Nacional Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios ultimou os preparativos do conclave que poderá trazer sérias modificações para a nossa estrutura econômica, levando aos municípios maiores parcelas da renda nacional.

Nos Estados Unidos, segundo uma notícia divulgada no dia 10, o sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente da República, defendeu a unidade econômica interamericana. No mesmo dia, em nosso país, era solicitado o aumento do preço da borracha pelas classes produtoras. O sr. Henry Holand, secretário de Estado adjunto dos Negócios Interamericanos, por outro lado, também nos Estados Unidos, anunciou que sua pátria já pode encarar a possibilidade de estabelecer relações econômicas a longo prazo com a América Latina.

ELETRIFICAÇÃO E ELETROBRÁS

No dia 11 anunciou o Catete a remessa ao Congresso do «Plano Nacional de Eletrificação» e criação da «Eletrobrás». Prevê o plano a construção de centrais elétricas e o acréscimo de 15 bilhões de KW, e o estabelecimento simultâneo da indústria pesada de material elétrico. O plano deve ser executado em 10 anos e significa um investimento de 32.397.600 mil cruzeiros. No mesmo dia, na Cidade do Salvador, o vice-presidente da República, sr. João Café Filho, criticou o excesso de intervencionismo estatal e pôs em dúvida a eficiência do congelamento de preços. Os mecânicos ameaçavam entrar em greve e o Conselho Nacional de Economia estabeleceu o salário-mínimo para o Distrito Federal em 1.600 cruzeiros.

No dia 14 encontrava-se no Rio o ministro da Economia da Alemanha Ocidental, prof. Ludkig Erchaad. Em entrevista publicada pelo «Diário de Notícias» aquela autoridade alemã afirmou que há grande interêsse em seu país na transferência de fábricas para o Brasil. Durante a estada do sr. Erchard no Rio foi assinado um acôrdo em que eram liberadas diversas importações da Alemanha.

No dia 19, os funcionários públicos iniciaram uma campanha no sentido de obterem aumento de salários e entrou em greve o

(Conclui na 6.ª página)

MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE ACORDOS COMERCIAIS

Declara o embaixador Décio Moura, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, a cargo de quem ficou a condução das negociações de intercâmbio comercial

Adoção de cláusulas de caráter geral e elástico, limitativas ou restritivas, do montante real das trocas — Segue o govêrno a orientação defendida pelo «Diário de Notícias»

ADOTANDO uma política de restabelecer as relações comerciais com os países do Leste da Europa, de conseguir novos mercados para nossos produtos, mais condizente com as necessidades do país, seguiu o govêrno a orientação pelo «Diário de Notícias» defendida numa série de comentários e reportagens, em que foram ouvidos os principais elementos representativos dos meios econômicos e financeiros nacionais.

A assinatura, há poucos dias, do acôrdo com a Hungria foi mais uma etapa superada, apesar dos obstáculos levantados pelos que se opunham ao restabelecimento de intercâmbio comercial com os países de além da «cortina de ferro».

Nova etapa será vencida com a assinatura do acôrdo com a delegação da iugoslávia, que ora nos visita e mantém entendimentos com a Divisão Econômica do Itamarati, assistida por funcionários da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Muito breve deveremos receber, para se estudar em bases concretas as possibilidades de estabelecimento de acôrdo comercial, nos moldes dos já assinados, uma delegação da Rumânia. E assim, de mercado em mercado, vai conseguindo o govêrno novos consumidores, para os nossos produtos exportáveis, e novos fornecedores de matérias primas e equipamentos indispensáveis ao nosso desenvolvimento industrial.

O acêrto do ponto de vista defendido pelo «Diário de Notícias» vem de ser agora confirmado pelo embaixador Décio Moura, diretor da Divisão Econômica do Itamarati, ao nos conceder uma entrevista, em que lhe perguntamos qual era a política adotada pelo govêrno brasileiro, no particular do reatamento das relações comerciais com os países da zona leste européia, especialmente depois da assinatura do acôrdo com a Hungria, bem como se haveria possibilidade da assinatura de novos convênios. Foram as seguintes as palavras do embaixador Décio Moura:

NOVA POLÍTICA ECONÔMICA

O advento da nova política financeira do Brasil, iniciada com a publicação da Instrução 70, não podia deixar de influenciar a orientação dos acordos comerciais assinados entre o Brasil e os demais países com os quais mantemos relações de comércio. Dado, porém, o perfeito entrosamento que existe entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Fazenda, ficou assentada a manutenção da política de acordos e acertado que a condução das negociações internacionais de comércio continuaria afeta ao Itamarati, declarou o nosso entrevistado.

Assim esclarecida, do ponto de vista conceitual, a necessidade da revisão e da adaptação dos acordos comerciais à nova política econômica do Brasil, estamos estudando a adoção de cláusulas de caráter geral e elástico, limitativas ou restritivas quanto aos montantes a que venha atingir o intercâmbio real.

FIXAÇÃO DOS MONTANTES

Por outro lado, estamos acertando fixações de contingentes mínimos de exportação e de importação apenas para aquêles' produtos em relação aos quais isso possa ser de interêsse recíproco.

Esta última consideração foi adotada por parecer-nos que a simples elaboração de listas sem contingentes não oferece ao comércio a garantia da obtenção de mercadorias indispensáveis ao nosso consumo nem assegura a colocação daqueles produtos que desejássemos exportar.

Quanto à fixação dos contingentes mínimos, significará a segurança de que a outra parte contratante permitirá as exportações até aquêles mínimos, ou, eventualmente, se houver procura e se a exportação dêsse excedente fôr de sua conveniência.

UMA DELEGAÇÃO RUMENA

Acêrca do acôrdo de pagamento que acaba de ser firmado com a Hungria e da notícia de que uma delegação rumena pretende vir ao Brasil para procurar iniciar entendimentos no mesmo sentido, declarou à nossa reportagem o ministro Décio Moura que isso «é mais uma prova do interêsse que tem o govêrno do Brasil em desenvolver, no momento, dentro da mais ampla liberdade, o número dos nossos mercados consumidores ou exportadores, permitindo u'a mais fácil aquisição de matérias primas e de bens de capitais necessários ao nosso desenvolvimento industrial e, por outro lado, a abertura de novos campos econômicos que se poderiam transformar em apreciáveis importadores dos nossos produtos agrícolas ou dos produtos de nossas indústrias».

Planejamento e descentralização administrativa

Brásilio Machado Neto

PAÍS de área continental, de população rala e desigualmente distribuída, diversificado ao extremo em seus aspectos geo-econômicos, o Brasil apresenta, ao lado de problemas de âmbito nacional, inúmeros outros peculiares a determinadas zonas. Tendo presente essa complexa e multiforme realidade, a Constituição de 1946 introduziu na prática administrativa a idéia de região como centro de interêsse do planejamento; e os nossos legisladores e administradores têm procurado adotar fórmulas por meio das quais um plano dessa ordem possa servir, «não apenas para coordenar, com fins determinados, a atividade de diversos órgãos e departamentos federais, bem como estabelecer base de estreita cooperação com outras esferas administrativas na área selecionada para objeto de planejamento, isso sem quebra do princípio de autogovêrno dos Estados e Municípios».

Os planos regionais, ora em andamento e aos quais a nossa lei básica destinou recursos orçamentários próprios durante longo período (valorização da Amazônia, combate às sêcas do Nordeste, aproveitamento econômico do vale do São Francisco), procuram atingir tríplice objetivo: disciplinar a atividade administrativa, corrigir-lhe a descontinuidade e evitar a dispersão de recursos financeiros. Os governos estaduais, por sua vez, têm adotado idêntica diretriz, orientando-se no sentido de equacionar problemas peculiarés a certas áreas dos respectivos territórios. Verifica-se também a hipótese de várias unidades se reunirem em busca de rumos comuns para solucionar problemas das regiões geo-econômicas de que participam. Os governos de São Paulo, Minas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por exemplo, já realizaram conferências com o objetivo de coordenar programa de aproveitamento da bacia do Paraná-Paraguai. O mesmo sentido interestadual assume o problema do reerguimento econômico da Bacia do Paraíba.

Planejamento regional e descentralização administrativa são idéias que se completam. Impossível, sob pena de fracasso, adotar a primeira abandonando a segunda. Infelizmente, apesar de algum esfôrço isolado, ainda não conseguimos libertar-nos do terrível vício da centralização, que emperra a máquina burocrática e lhe diminui quase por completo o seu rendimento.

Estudos recentes em tôrno à projetada reforma administrativa evidenciaram verdadeiro abuso na concentração artificial dos recursos financeiros e dos agentes humanos de maior capacidade no Rio, em prejuízo da difusão dêsses elementos por todo o território nacional. Mostraram, ainda, os graves inconvenientes da administração processada à distância por correspondência, sem que os órgãos de comando acompanhem de perto e de forma contínua o desenvolvimento dos serviços.

Resta ainda considerar que a permanência da sede de determinados serviços no «asfalto» predispõe ao abuso, muito do nosso feitio, de se transformarem em ninho de sinecuristas, em fonte de empregos públicos, com prejuízo das suas verdadeiras finalidades.

Em 1948, o deputado Café Filho apresentou projeto de lei determinando que as sedes das autarquias econômicas e das sociedades de economia mista fôssem transferidas para as regiões geo-econômicas correspondentes às suas atividades. Considerado conforme aos preceitos constitucionais pela Comissão de Justiça, foi o referido projeto julgado inconveniente pelas Comissões de Indústria e Comércio (hoje de Economia) e de Finanças, as quais, embora louvando a idéia, achavam que o assunto requeria estudos mais demorados e não comportava a solução sumária sugerida pelo sr. Café Filho. O plenário se pronunciou de acôrdo com os citados órgãos técnicos, rejeitando a matéria.

Agora, porém, quando o Congresso debate — ou devia debater — o problema da reforma geral da administração, com o objetivo de simplificá-la e torná-la mais adequada às necessidades econômicas e sociais do país, é chegado o momento de aprofundar o estudo dêsse problema. Impõe-se coragem bastante para suprimir organismos inúteis e, num esfôrço necessário de descentralização, transferir as sedes de algumas das autarquias e sociedades de economia mista para as regiões geo-econômicas de onde nunca deveriam ter se distanciado.

Siderurgia no Amapá

Desenvolvimento econômico das regiões equatoriais

Pimentel Gomes

O GEOPOLITICO alemão Anton Ziscka, em «África, Complemento da Europa», expõe idéias que revelam o desejo que têm os colonialistas europeus de manter o Continente Negro e, pelo menos, alguns países subdesenvolvidos da América e da Ásia, num estado de completa submissão e pobreza, numa verdadeira escravidão, reduzidos à mais abjeta ignorância, para que produzam matérias-primas a preços baratíssimos e consumam seus produtos manufaturados. Chega a escrever, após longas divagações: «Não há, talvez nunca haja, no Amazonas ou no Congo, uma civilização técnica autônoma como a da Europa ou a da América do Norte. Existem, sem dúvida, indústrias metalúrgicas no Brasil, tanto quanto na Índia. Da mesma maneira, vastas regiões africanas poderão ser industrializadas. Mas os verdadeiros países tropicais não serão explorados racionalmente senão com a condição de deixar os indígenas trabalhar ao seu modo. Trata-se, em suma, de captar o excedente de energia solar que se traduz, por exemplo, por uma proliferação vegetal: madeiras, óleos, fibras, frutos, ou de a dirigir para os lugares onde faltam sol e espaço. Todo o problema é encontrar o equilíbrio racional entre os países frios e quentes, e estimular as populações tropicais a produzir para obter em troca produtos de consumo corrente a baixo preço».

Courtin, em «L'Avenir Economique d'Israel», escreve: «Sabe-se hoje que a indústria não é, como imaginavam nossos pais, o monopólio dos países temperados. Se países tropicais como o Brasil realizaram uma revolução que, há quarenta anos, seria julgada inconcebível, não se concebe por que Israel não possa também efetuá-la». E' interessante notar que o mercado interno, a energia e as matérias-primas disponíveis não são tomados em consideração. Apega-se apenas ao clima, tão chocante, tão inadmissível parece ao europeu a industrialização dos países tropicais, justamente porque ela faz degringolar tôda a base do colonialismo sórdido, injusto e sanguinário que ainda reponta em vários continentes.

Felizmente, os climas tropicais, até mesmo os equatoriais, permitem a existência das civilizações mais refinadas. Na África, é certo, os interêsses do colonialismo têm travado o desenvolvimento de seus habitantes. Lá os europeus ainda podem permitir que «os indígenas vivam ao seu modo», como deseja Ziscka. Na Amazônia, porém, não existe há muito tempo essa espécie de indígenas. Belém e Manaus são comparáveis às cidades do sul da Europa de igual tamanho. Têm suas indústrias e estão entrando numa fase de progresso acentuado. No Amapá, sob a linha equinocial, o progresso ainda é mais rápido. Vai desde a vitória conseguida no setor da saúde pública — em Macapá a mortalidade é inferior à de Buenos Aires — até o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e da mineração, que tomam impulso alentador. Expandem-se os transportes, o ensino e, agora, a industrialização. E se começa por uma indústria básica cara, de alta tecnicidade — a siderurgia.

Existem as matérias-primas necessárias em quantidades vultosas — 24 milhões de toneladas de manganês, 110 milhões de toneladas de minério de ferro, calcáreo, florestas imensas e grande cópia de energia hidrelétrica em potencial. O major Janary Nunes, governador do território do Amapá, resolveu aproveitar êstes fatôres favoráveis instalando a primeira usina siderúrgica da Amazônia, e a primeira que se construirá sob a linha equinocial.

O projeto, de autoria do engenheiro Raul Valdez, consiste em dois pequenos altos-fornos a carvão de madeira, com a capacidade total de 80 toneladas de ferro gusa por dia — umas 30 mil toneladas por ano. Consumirá, anualmente, 60 mil toneladas de minério de ferro, 900 toneladas de minério de manganês, 32 mil toneladas de carvão vegetal e 12 mil toneladas de calcáreo. A usina deverá fabricar ferro-manganês, liga caríssima — Cr$ 10.000,00 a tonelada — aproveitando-se, para isso, energia hidrelétrica. As despesas estão orçadas em 80 milhões de cruzeiros. Serão custeadas pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que dispõe de fundos vultosíssimos.

O aço do Amapá poderá ser industrializado no próprio território, ou enviado para outras regiões brasileiras. Certamente surgirão fábricas metalúrgicas nas terras brasileiras do hemisfério setentrional.

A alimentação devora 50 por cento...

(Conclusão da 1.ª página)

dades, com rendas maiores, três capitais de Estado — Belém, Recife e Pôrto Alegre — a renda média, nas grandes cidades, só no Sul é sensivelmente mais elevada do que nas localidades menores.

Regiões	Média do total dos recursos por familia (Cr$) Nas cidades grandes	Nas localidades menores
Norte	1.133,52	1.017,44
Leste	1.457,10	1.421,10
Sul	2.962,80	2.086,18

Como acontece em todos os levantamentos congêneres, foram encontradas muitas famílias com «deficit». Além dos fatores que em tôda parte motivam tal resultado contábil (certos exagêros na declaração das despesas e esquecimento, ou sonegação na das receitas), houve em nosso caso, ainda, o reflexo do regime da inflação, cujos efeitos imediatos pesam mais duramente sôbre a classe dos empregados e operários, pois os salários não acompanham a elevação dos preços. De resto, alguns levantamentos de contrôle, feitos em armazéns com freguesia principalmente operária, deram o resultado de que nessas casas vinha crescendo, já desde antes do tempo da pesquisa, o número e volume de contas em atraso.

As despesas principais das famílias investigadas apresentam os seguintes montantes (média mensal por familia):

REGIÕES	Aliment. Cr$	Habitação Cr$	Vestuário Cr$
Norte	567,96	153,00	84,69
Leste	767,98	233,22	124,87
Sul	1.123,41	427,71	240,22
Centro	841,47	324,46	145,21

Em relação ao total dos recursos, o conjunto dêsses três principais itens da despesa, reclama no Norte 78,8%, no Leste 77,8%, no Centro 76,1% e no Sul 73,8%. A despesa com alimentação representa, em relação ao mencionado total, no Norte, 56,1%, no Leste, 52,7%, no Centro 48,7%, e no Sul 46,3%. Estes algarismos permitem só uma visão parcial das diferenças existentes nêsse terreno e estão longe de revelar a gravidade do problema da alimentação, sabido como é que a mesma não constitui dieta uniforme ou equivalente em tôdas as partes do Brasil. Há quem a considere inadequada, mesmo no Sul; nas demais regiões, então, é tida por muitos nutrólogos como absolutamente deficiente, em qualidade, e mesmo em quantidade. Ora, essa alimentação devora, na maior parte do país, mais do que a metade do total dos recursos de uma familia operária!

Esclarecimentos minuciosos poderão ser obtidos pelas informações das cadernetas, que, preenchidas na segunda fase da pesquisa, especificam e pormenorizam tôdas as despesas, indicando, além do gasto, as respectivas quantidades consumidas. A importância da questão reclama pressa na apresentação dêsses dados, aos quais cabe, ainda, num terreno completamente outro, uma significação extraordinária. E' que poderão fornecer uma contribuição valiosa para a questão do diferente valor aquisitivo da moeda, nas diversas regiões do Brasil.

Finalmente, êsses elementos permitirão, talvez, estabelecer padrões de consumo regionais e locais, que formam bases indispensáveis para índices do custo da vida. O interêsse, nisso, é tão grande quão patente.

Proporcionará economia anual de 15...

(Conclusão da 1.ª página)

cáustica abastece o mercado interno, utilizando o processo eletrolítico, preferido por sua possibilidade de aplicação em pequena escala, como também por produzir o cloro, metaloide que vem obtendo preços compensadores. Entretanto, a carência de energia elétrica, o alto preço do sal, bem como a dificuldade de se encontrarem as matérias-primas requeridas para a fabricação dos produtos clorados, são um entrave ao seu desenvolvimento.

Alguns grupos nacionais e estrangeiros ligados à indústria química tentaram em diversas ocasiões empreendimentos na indústria de álcalis. Assim, constituiu-se a Cia. Sal Gema, Soda Cáustica e Indústrias Químicas, em cujos planos figurava a produção de álcalis, aproveitando o salgema descoberto em Cotinguiba (Sergipe). Pouco depois era fundada a Indústrias Brasileiras Alcalinas S.A. (IBASA), subsidiária da Duperial, propondo-se também a produzir álcalis no Brasil. Todavia, não possuindo matéria-prima, associou-se à Cia. Sal Gema, Soda Cáustica e Indústrias Químicas. Em princípios de 1950, resolveu paralisar a instalação de sua fábrica em Sergipe, em virtude de seus conselheiros técnicos e econômicos, havendo estudado as possibilidades do empreendimento, chegaram à conclusão de que a iniciativa acarretaria um prejuízo anual considerável. Isso porque as vantagens originàriamente esperadas da descoberta de depósitos de salgema, na realidade não existiam, além de outras desvantagens, de ordem técnica.

EXPERIÊNCIA DA CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS

Como salienta a revista «Conjuntura Econômica», em seu último número, antes do planos da IBASA, em 1953, o próprio govêrno federal, em vista da ampliação do consumo de barrilha e soda cáustica e da crise de suprimento verificada naquela época de guerra, promoveu a instalação da indústria de álcalis no país, criando a Companhia Nacional de Álcalis (CNA), sociedade de economia mista, com 50 milhões de cruzeiros de capital e cujo principal acionista era o Instituto Nacional do Sal (INS) com 51% das ações, e o restante subscrito compulsòriamente por salineiros.

O plano inicial da Companhia previa, para fazer face à demanda, uma producão de 50 mil toneladas de barrilha e 20 mil de soda cáustica, utilizando-se o processo Solvay. Entretanto, as dificuldades surgidas paralizaram completamente a construção da fábrica, que devia ser localizada no Estado do Rio (Cabo Frio), fazendo baixar suas ações até 3% do seu valor nominal.

Finda a guerra, e embora as importações se processassem normalmente, a possibilidade de um empréstimo de 7,5 milhões de dólares pelo Export-Import Bank (condicionada à integralisação do capital primitivo, aval do Banco do Brasil e aumento do capital social para 100 milhões de cruzeiros), fêz que em 1948 fôsse retomada a iniciativa.

Satisfeitas as condições exigidas para o empréstimo, verificou-se, pelos estudos técnicos levados a efeito em 1949, que havia necessidade, para atender à ampliação do mercado, de aumentar a capacidade de produção para 100 mil toneladas de barrilha, das quais resultariam 45 mil de soda cáustica, 33 mil de barrilha e quatro mil de bicarbonato, além de vários subprodutos (gesso, sais de potássio, cromo, cálcio, etc.).

Iniciadas novas conversações para o aumento do empréstimo, foram elas interrompidas devido à mudança na situação internacional, que culminou com a guerra da Coréia. Em vista disso e da forte alta dos preços então verificada, resolveu a Companhia de Álcalis negociar um financiamento de 100 milhões de cruzeiros, elevar o empréstimo a ser feito no exterior para 20 milhões de dólares, bem como aumentar o capital social para 150 milhões de cruzeiros.

Em fins de 1951, o govêrno federal autorizava o ministro da Fazenda a integralizar e subscrever, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia até à importância de 150 milhões de cruzeiros, bem como garantir o empréstimo em dólares.

A não concretização do financiamento em moeda estrangeira pelo Export-Import Bank, levou o govêrno, em meados de 1952, a aprovar as conclusões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, recomendando a esta obter o financiamento do Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento Econômico sôbre o empréstimo destinado à aquisição de equipamento no exterior. Contudo, em princípios do ano findo verificava-se sua pouca viabilidade, o que obrigou a Companhia a recorrer a um consórcio francês que já autorizou o empréstimo em bases, conversíveis em francos, para a compra do equipamento necessário, sendo a parte em cruzeiros financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (180 milhões), no prazo de 11 anos, a 8% de juros anuais, contados a partir de junho de 1958. Para isso, a Companhia deu como garantia hipotecária vários de seus imóveis.

A primeira encomenda de equipamentos, no valor de quatro milhões de dólares, já se acha em execução, esperando-se a remessa do material ainda para o primeiro semestre do ano corrente; seguir-lhe-á nova encomenda, no valor de sete milhões de dólares. Ao mesmo tempo, prossegue a construção das instalações da Companhia, em Cabo Frio.

Espera-se que a Companhia Nacional de Álcalis esteja em pleno funcionamento em meados de 1956, porquanto já obteve, depois de sucessivas tentativas, o empréstimo no exterior, indispensável ao empreendimento. A primeira consequência dessa realização será uma economia de divisas, da ordem de 15 milhões de dólares anuais.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-1019. Das 16 às 19 horas

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6033.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6987.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

300 KVA

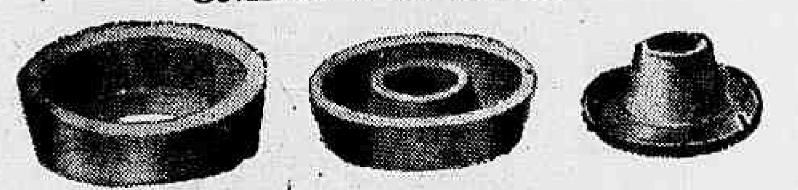
GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA

50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO

"U N I C O M"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

PARA OS ARTIGOS:

Dobradiças — Fechaduras — Parafusos — Rebites — Limas — Serras — Serrotes — Plainas — Martelos. — Bóias automáticas, elétricas para caixas d'água — Baldes para concreto — Carrinhos para atêrro — Materiais de construção em geral — Máquinas operatrizes para amadores, profissionais e industriais — Máquinas pesadas — Molas espirais de todos os tipos e um completo sortimento de parafusos.

IMPORTADORA DE FERRAGENS

GUERRA GONÇALVES

Esc. Rua Buenos Aires, 147-A — 1º and. — Tel.: 23-4086

Loja - Rua Andradas, 75 - Tel. 43-6058

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:

Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos «Fairbanks-Morse»

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:

Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Hime- Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—— 0 ——

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

CÓPIAS

A máquinas mimeográficas heliográficas fotostáticas

Não percam tempo Sòmente a COPIADORA

Rua da Quitanda, 97

Telefones: 23-5155 e 23-5232

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

GENERAL ELECTRIC

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

a partir de Cr$ 1.000,00 mensais

(5 anos de garantia)

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Revendedor autorizado)

FEIRA DOS VINHOS

Rua do Rosario, 161

VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES

PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo

CREDIÁRIO

Compre barato e pague suavemente.

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

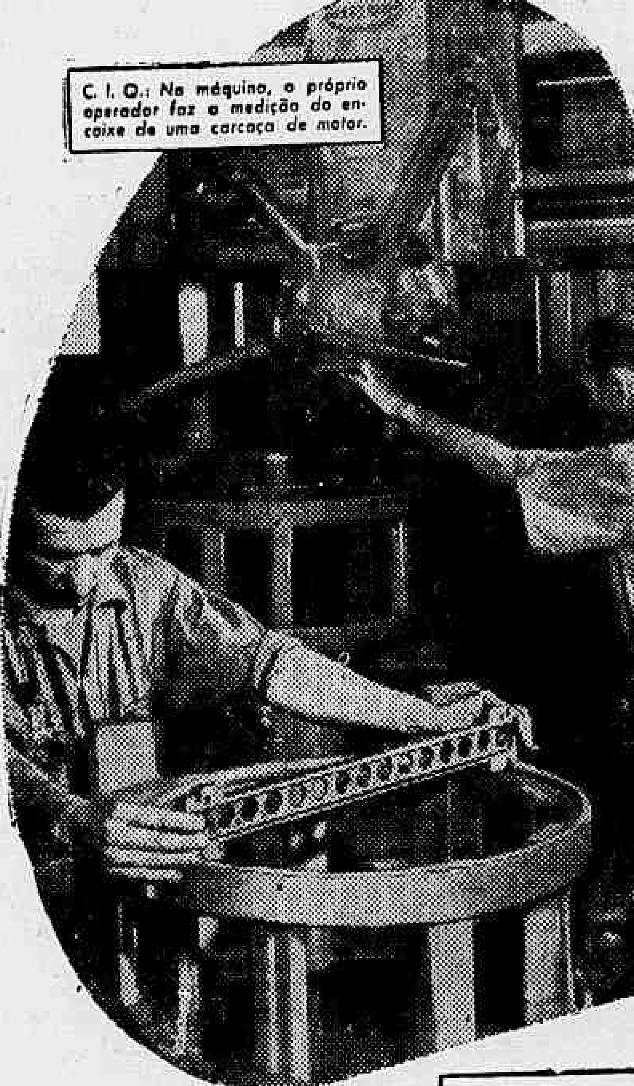
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 914 Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

GRAÇAS AO C.I.Q.

ARNO

garante motores 100% perfeitos!



Desde o início de sua fabricação, o Motor Arno é rigorosamente submetido ao C.I.Q., através de testes em aparelhos de alta precisão e exame pelos "controladores" da fábrica. É principalmente graças a êsse cuidado, que podemos honrar a indústria nacional com motores de qualidade e eficiência técnica 100% garantidas.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

C. I. Q.: A mesma peça, já concluída, sendo rigorosamente examinada por um "controlador" da fábrica.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

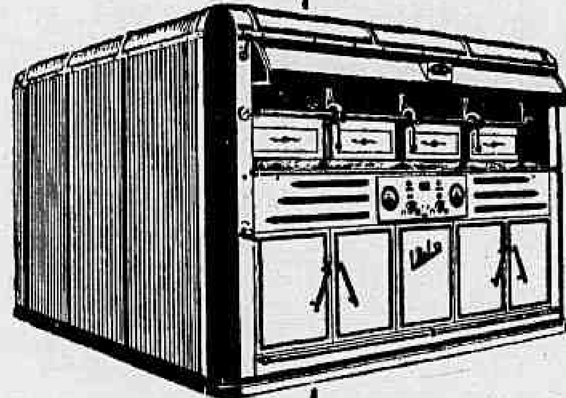
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

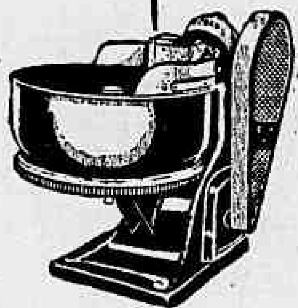
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

MAIS UM MOTIVO PARA PREFERIR OS EQUIPAMENTOS PARA PANIFICAÇÃO **UTIL**

agora com filial* no Rio!



À preferencia que os industriais de panificação têm dispensado aos Fornos a vapor "Vulcão" e "Super-Vulcão", fornos elétricos "Eletro-Vulcão", Amassadeira "Record", Cilindro "Carioca" ultra rápido, Modeladora de Pães "Record" e Cortadeira de Massas "Record", junta-se agora a maior ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA



QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA, NOSSOS TÉCNICOS O RESOLVERÃO DA FORMA MAIS INDICADA!

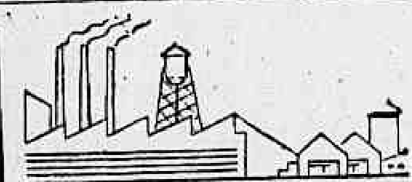
UTIL S/A INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

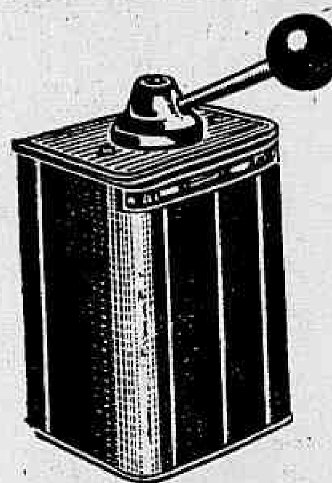
* FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua Estácio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - End. Telegr. "MAQUINASUTIL"

MATRIZ-SÃO PAULO: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal: 701 - End. Telegr. "UTILSA"

REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

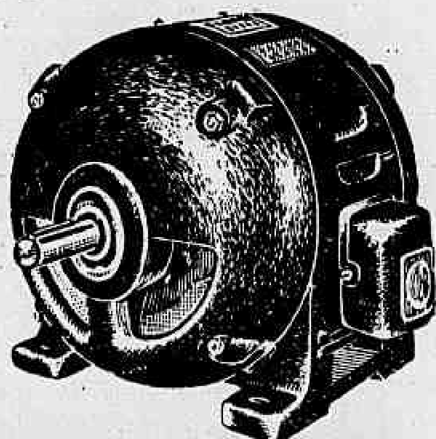
para FÁBRICAS e OFICINAS





CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELETRICOS MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE

RUA DO PASSEIO, 42/56

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

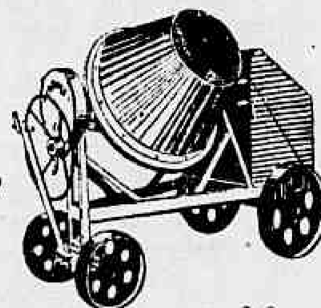
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS

26 — Rua dos Andradas — 26

TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422



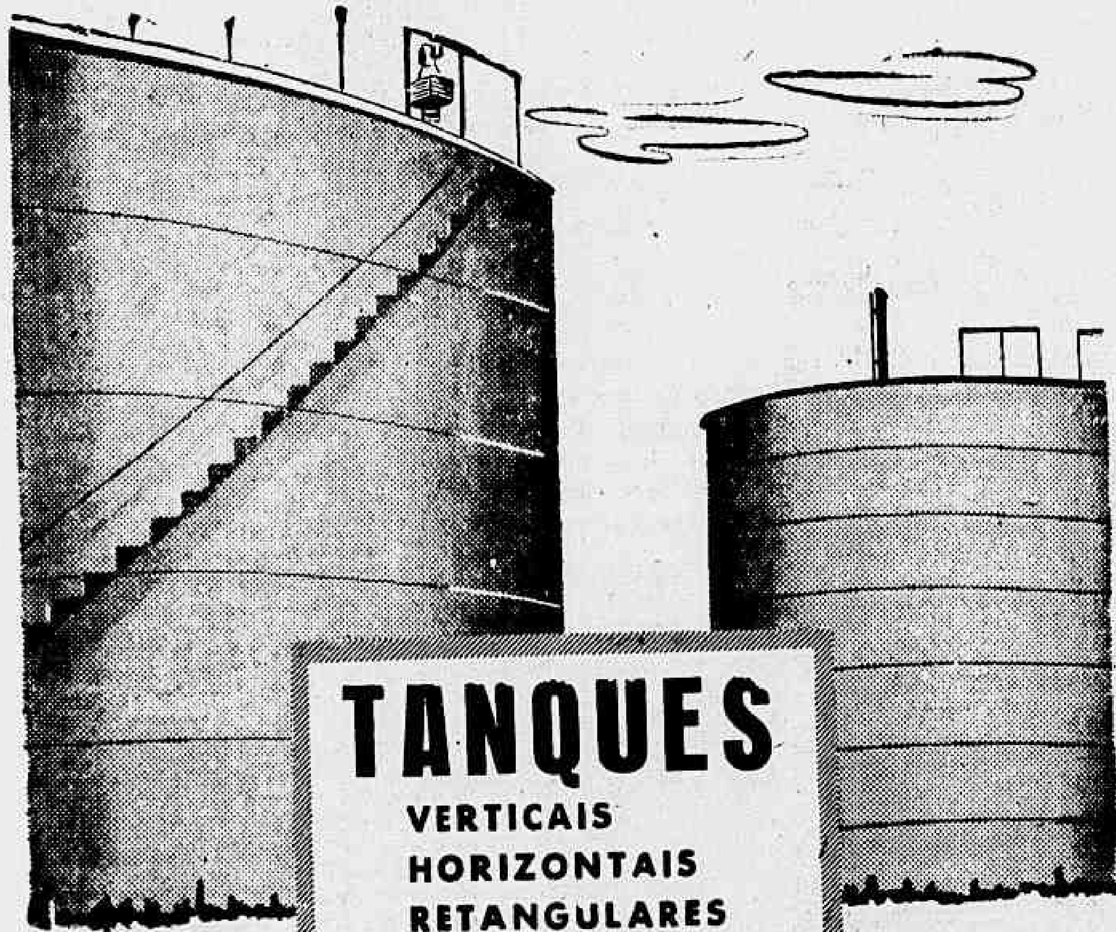
POLIAS EM V

ALUMÍNIO OU FERRO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CASA DAS POLIAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 986 — TEL.: 23-5098



TANQUES
VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

Fabricados para armazenamentos de líquidos diversos

Soldados a arco voltaico • Especificações • Api-Api-Asme • Qualquer capacidade

Peça sem compromisso, estudos • orçamentos ao nosso departamento especializado.

SANSON SV VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190

FILIAIS: S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6607
S. Paulo - R. Florêncio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Príncipe s/n - Caixa Postal 1777

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas à lâmpada. Bons Reatores dão corrente certa, tanto para luz quanto para o préaquecimento da lâmpada.

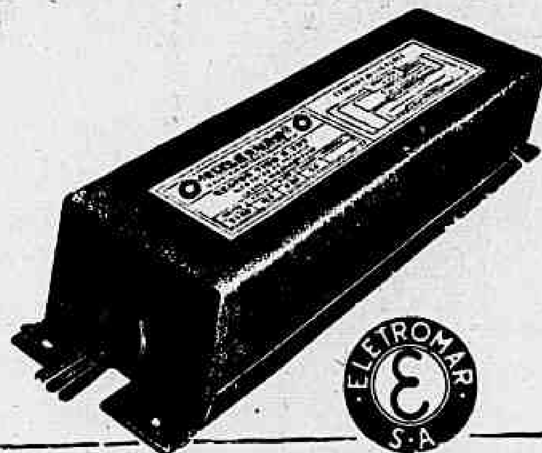
Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar", conhecidos por suas caraterísticas **certas**, é ter um **máximo de garantia**.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto sòmente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES "ELETROMAR" ASSEGURAM:

- **Corrente certa**
- **Estabelecimento suave do arco**
- **Wattagem apropriada**
- **Maior rendimento luminoso**
- **Vida mais longa para a lâmpada**



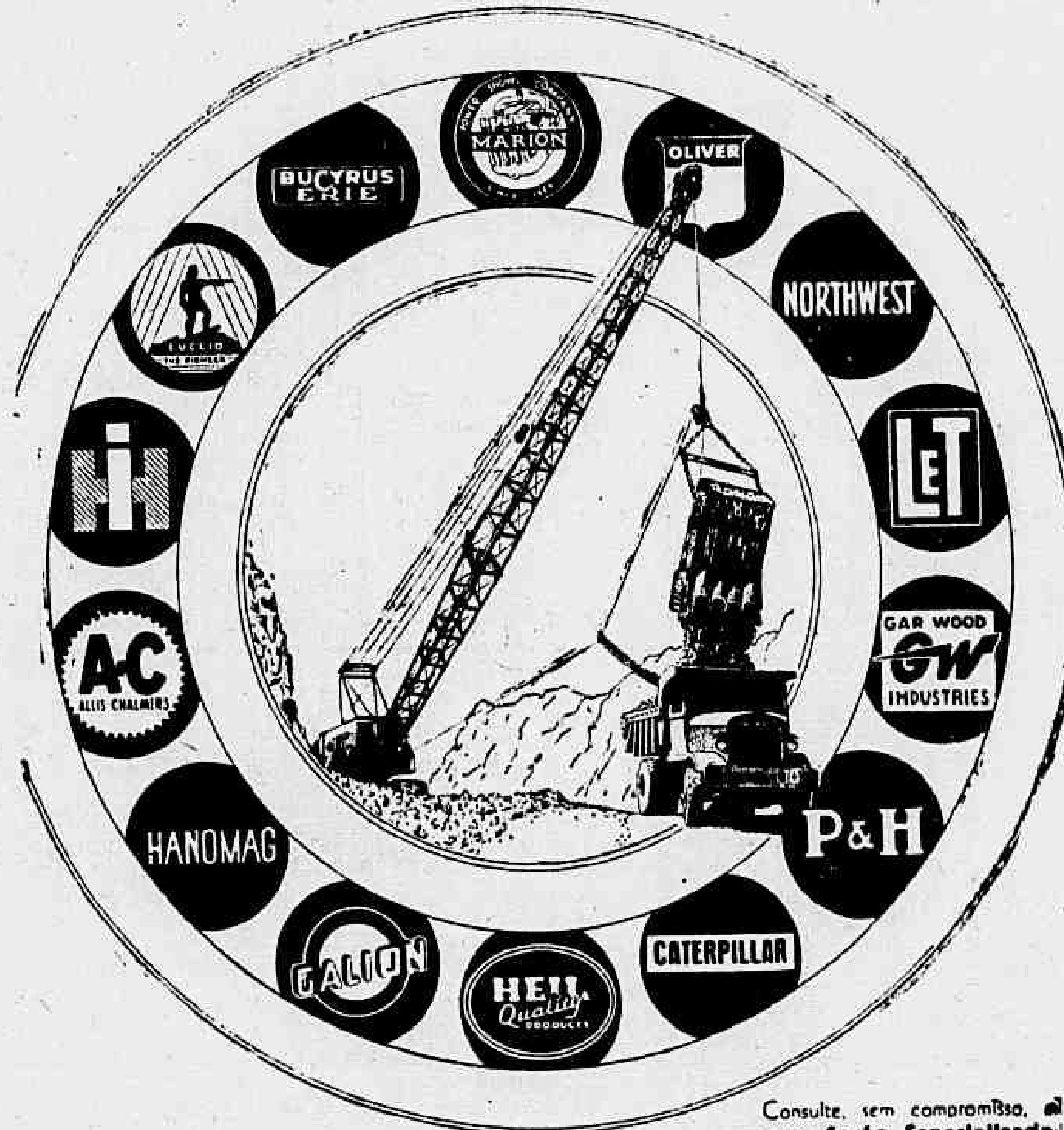
ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.º - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.º - TEL. 36-2745

rolamentos

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milimetros e em polegadas



SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

Consulte, sem compromisso, a nossa **Seção Especializada de ROLAMENTOS**, que lhe fornecerá o tipo indicado para seu caso. Dispomos, também, de grande estoque de mancais de transmissão, esferas e roletes avulsos, porcas e arruelas de segurança, buchas, graxas para rolamentos, etc.

RUA DO PASSEIO, 42/56
RUA GENERAL POLIDORO, 74

Pontos de Vista

Precariedade agrícola

A AGRICULTURA paulista é sem favor a mais adiantada do Brasil. O Instituto Agronômico de Campinas tem desempenhado papel importante no desenvolvimento dos métodos e processos de cultivar a terra, através experimentações que se realizam meticulosa e sensatamente. Trata-se de órgão científico dedicado inteiramente à difícil tarefa de fixar normas de cultura e ditar orientação adequada para cada caso e especialização. O agricultor paulista quase sempre se vale dos ensinamentos dos técnicos para obter os melhores resultados de suas plantações. Não é homem totalmente no ar...

Espantou-nos, por isso, a declaração do secretário da Agricultura de São Paulo, de que o «baixo rendimento» da produção agrícola naquele Estado tem como fator de influência a situação do lavrador, «que nem sempre conta com a proteção desejada» para trabalhar dentro de sua capacidade. E mais: falta-lhe assistência técnica, proteção financeira e, sobretudo, meios para viver melhor, com assistência médica e higiene desejadas. Tanto quanto sabiamos aqui fóra, isto é, longe de São Paulo, a agricultura do grande Estado era modelar, condição que talvez tenha perdido muito recentemente...

O secretário da Agricultura paulista confessa, na palestra que pronunciou perante o Conselho da Associação Comercial, que muitas zonas de produção estão completamente fora das vias de maior capacidade de escoamento, o que contribui para que haja escassez e mesmo desestímulo ao homem que vive no campo. Por outro lado, aduz, não se melhora a produção por que não se usa a adubagem necessária e nem se empregam os requisitos essenciais a tal finalidade. A produção do milho, por exemplo, é de 3500 quilos por alqueire, enquanto nos Estados Unidos são colhidos 18 mil quilos em terras inferiores.

Fica-se a pensar sôbre a causa provável de tão desastroso efeito econômico e não se encontra outra razão mais forte do que a que geralmente é inspirada pela política partidária, que tudo destrói pensando que realiza programa de suas conveniências. A palavra do secretário da Agricultura de São Paulo merece fé. Já não há mais dúvida de que algum processo de desmoralização está em desenvolvimento no grande Estado. Até onde irá na sua malfazeja atividade é que não se pode saber. Resta que os paulistas atentem para êste fato e reajam contra o descalabro, antes que seja muito tarde.

O que todo ruralista deve saber

OVO GERMINADO DE NOVE DIAS

Valdetrudes dos Santos Monteiro

VETERINARIO — chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu

(Especial para o "Diário de Notícias")

Segundo estudos modernos a que se dedicaram alguns cientistas europeus, o uso continuado do ovo germinado de nove dias produz a cura do reumatismo, provoca a recuperação vital dos velhos, rejuvenescendo os tecidos, evitando a esclerose, impedindo o enrugamento da pele, etc.

Não se pronunciaram publicamente

Pelo que temos «esmiuçado» em tôrno do assunto, não são muitos os médicos que se manifestaram sôbre a terapia com o ovo de nove dias.

Os clínicos especializados brasileiros ainda não se pronunciaram publicamente, apesar de sabermos, por consultas que recebemos e que muito nos honraram, que o estudo sôbre tão interessante meio de tratamento tem despertado a curiosidade de alguns. Em nossas observações, podemos constar que no nono dia o ovo germinado possui uma rica vascularização e uma concentração muito acentuada dos tecidos do embrião.

NO MAXIMO DA POTENCIALIDADE

Quando incubado em uma temperatura pouco abaixo do normal, o ovo apresenta o máximo de sua potencialidade na ocasião em que o embrião está para passar ao estado de feto. Possui nesse momento todo potencial de vida, a fôrça vital em sua plenitude máxima, digamos assim, para se transformar logo depois no feto. Durante o desenvolvimento, o embrião possui em seu líquido uma substância, talvez nutritiva, chamada TREFON, que foi motivo de apurado estudo pelo dr. Ivan Popov, o notável descobridor, que concluiu ser no nono dia, da incubação do ovo galado que os trefons estariam na concentração máxima.

RICA FONTE DE HORMONIOS

O ovo é também considerado uma rica fonte de hormônios, os quais são responsáveis pelos seus efeitos medicinais. Justamente esta carga de hormônios não identificada e, portanto, não dosada tem sido causa de desacôrdo com a ingestão do ovo germinado de nove dias por alguns médicos europeus.

Entretanto, Alex Carrel, em sua época, já afirmava as virtudes terapêuticas dos ovos germinados.

DEVE O EMBRIÃO ESTAR VIVO

O tratamento aconselhado deve ser feito com ovos retirados da incubadora a menos de 12 horas e cujo embrião esteja VIVO.

Os resultados, desde que se mantenha regularidade no tratamento, são satisfatórios nos casos de reumatismo, desnutrição e depressão física e mental.

PRODUÇÃO MUITO CUIDADOSA

A produção desses ovos deve ser muito cuidadosa e a distribuição muito criteriosa e sempre a conselho médico. O próprio dr. Ivan Popov diz que para cada 3, apenas um ovo pode servir; que a ingestão de um ovo ruim pode causar grave intoxicação, com perigo de vida para o paciente.

Vale o esfôrço da tentativa

Para nós brasileiros, a ingestão do ovo germinado de nove dias é difícil, mesmo repugnante para algumas pessôas. Contudo os resultados são tão promissores, que vale o esfôrço da tentativa. Entre os orientais é muito comum o consumo dos ovos germinados, o que aliás não é uma questão absolutamente nova. Na China, notadamente, o seu uso é muito frequente e, talvez por isto, vivam tantos anos e tenham tantos filhos.

Adubo azotado natural

O SALITRE DO CHILE

é para tôdas as culturas uma garantia de Sucesso

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

CADAL - Cia. INDUSTRIAL de SABÃO e ADUBOS

ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6.º - TEL 43-7092

FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - R. JANEIRO

J.L.C.

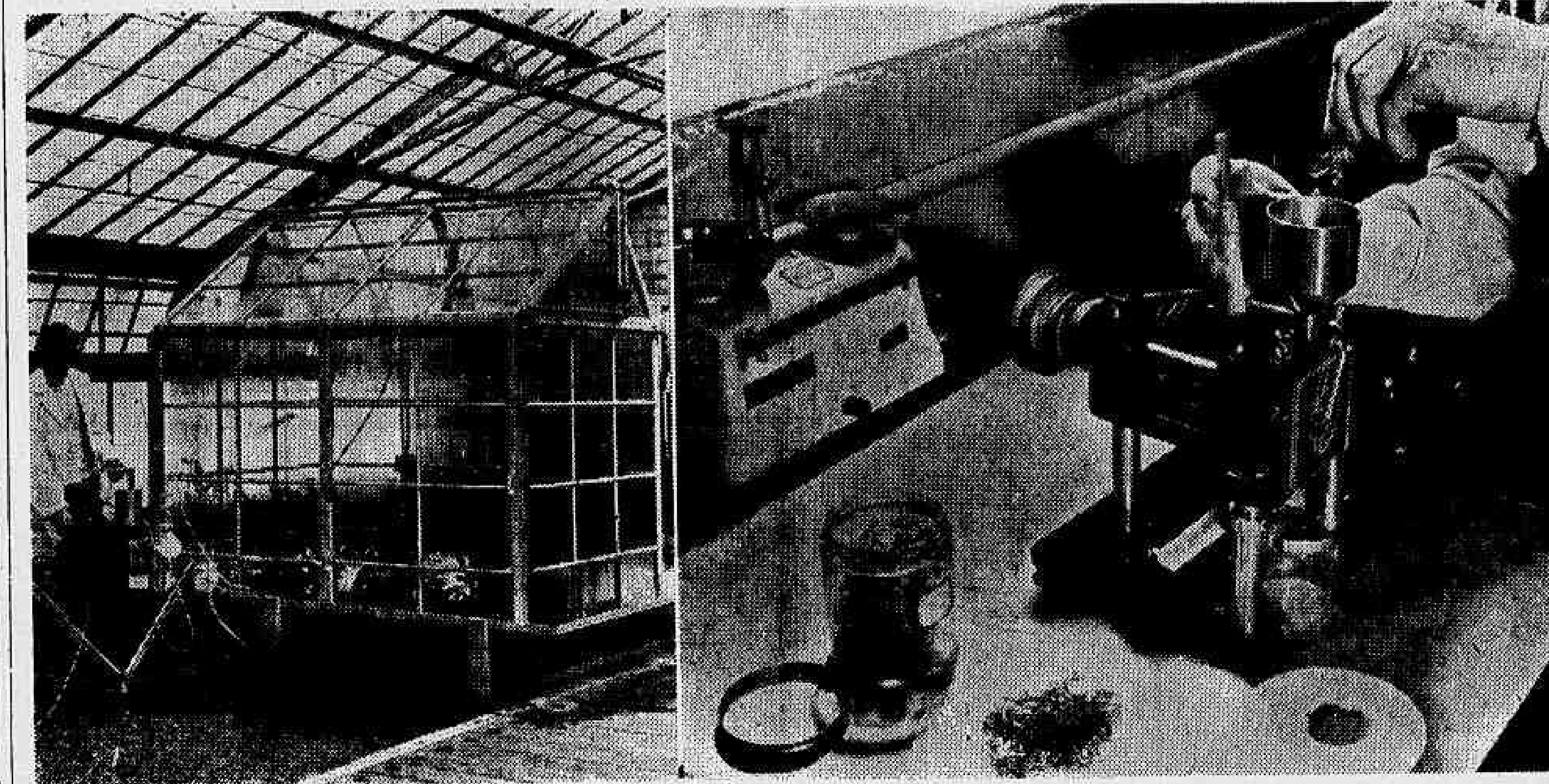
PRODUÇÃO RURAL

GRANDES PESQUISAS NO "JARDIM DOS ÁTOMOS PACÍFICOS"

Notáveis experiências que poderão modificar radicalmente as condições da vida humana

G. Rebuá

(Especial para o "Diário de Notícias")



A gravura acima mostra, à esquerda, a estufa onde os cientistas procedem aos estudos para a determinação exata do processo pelo qual as plantas utilizam o bióxido de carbono através do fenômeno denominado fotossíntese ou a síntese da luz solar, que possibilita a recepção do carbono da atmosfera e a eliminação do oxigênio, fonte máxima da vida animal. Diàriamente, determinada quantidade de bi-óxido de carbono radioativo é introduzido na câmara e quando as plantas atingem o crescimento adequado já estão e mesclado radiativo; à esquerda, essas plantas são moidas depois de sêcas e pelo estudo do pó resultante os cientistas descobrem os pontos em que se localiza o carbono radioativo, determinando, por outro lado, como as plantas utilizam o bióxido de carbono. (Fotos USIS)

NUMA pequena estufa de Lamont, Illinois, na periferia de Chicago, cientistas estão usando «átomos pacíficos», em pesquisas que poderão no final revelar-se de valor inexcedível para o mundo.

O AMBIENTE

O pequeno jardim da estufa é tratado por cientistas do Laboratório Nacional Argone, que a Universidade de Chicago opera para a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. O cientista chefe é o dr. Norbert J. Scully, jovem sisudo, de cabelos pretos, cujo interêsse pela vida está criando novas utilizações pacíficas valiosas, para os produtos da energia atômica conhecidos como rádio-isótopos.

OS ISÓTOPOS

Os rádio-isótopos, ou isótopos rádio-ativos, são elementos como o ferro ou o carbono, normalmente não rádio-ativos, rádio-ativados num reator nuclear. Êsses isótopos emitem radiações que podem ser fàcilmente detectadas por um aparelho chamado Medidor Geiger. Quando introduzidos em plantas ou animais, seu movimento pode ser determinado, podendo a rádio-atividade, que transportam a qualquer parte da planta ou do animal, ser medida com absoluta precisão.

A ATMOSFERA

No pequeno jardim de Lamont, as plantas são cultivadas numa estufa de vidro estanque ao ar. Diàriamente, uma determinada quantidade de bióxido de carbono rádio-ativo é bombeada para dentro da estufa. Êsse material rádio-ativo é preparado pela adição de carbono rádio-ativo — o rádio-isótopo de carbono — ao bióxido de carbono comum.

O PROCESSO

Quando as plantas atingem o máximo do crescimento estão em estado rádio-ativo. São a essa altura secadas e moidas para formar um pó. Pelo estudo dêsse pó, os cientistas podem descobrir os pontos em que se localizou o carbono rádio-ativo, determinando como as plantas utilizam o bióxido de carbono.

A FINALIDADE

Um dos principais objetivos dessa pesquisa é tentar-se desvendar um dos principais mistérios da natureza — o processo chamado fotossíntese, pelo qual as plantas recebem energia solar, minerais e humidade do solo, e carbono da atmosfera, para produzir os açúcares, celuloses e outros compostos do carbono, dotados de energia que são utilizados na alimentação do homem. A fotossíntese é a fonte de toda a nossa alimentação, bem como de todo o nosso carvão e do nosso petróleo.

A VELOCIDADE

«As etapas da fotossíntese ocorrem com rapidez surpreendente», diz Gordon Dean, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica. «As experiências com delineio rádio-ativo mostram que o rádio-carbono é incorporado a dois ou três compostos nos primeiros dois segundos, após sua absorção por uma planta. Num minuto, pelo menos 50 compostos são formados, e em dois minutos o rádio-carbono é incorporado aos complicados compostos amino-ácidos que entram na formação das proteinas.

A SINTESE

«Se os investigadores conseguirem identificar e sintetizar todos êsses compostos, tornar-se-á possível sintetizar-se alimentos e combustíveis, partindo-se de elementos e energia. Essa conquista tão simples poderá modificar as condições da existência humana, de forma muito mais drástica do que com os navios e aviões de propulsão nuclear ou com os geradores eletro-atômicos».

O OUTRO MISTERIO

Além de servirem a essas pesquisas, as plantas rádio-ativas de Lamont estão sendo usadas para o estudo de outro processo misterioso da natureza — o metabolismo, pelo qual os compostos de carbono produzidos pelas plantas, quando ingeridos pelo homem, transferem a energia solar para as células vivas do nosso organismo.

O GADO

A alfafa rádio-ativa cultivada em Lamont é usada pelo dr. Max Kleiber, chefe da Divisão de Produção Animal da Universidade de Califórnia. Kleiber fornece a alfafa rádio-ativa aos animais como parte de seus interessantes estudos sôbre os processos digestivo e de produção do leite.

A GLUCOSE

As beterrabas cultivadas no «jardim do átomo pacífico» produzem glucose rádio-ativa utilizada no estudo do metabolismo do açúcar nos animais. Confia-se em que êsses estudos fornecerão informações precisas sôbre como se poderá aumentar o suprimento da imprescindível insulina, usada pelos diabéticos, extraindo-a do pâncreas dos animais.

O OBJETIVO FINAL

E com essas experiências, tornadas possíveis pela existência da estufa de Lamont, — fruto da utilização da energia nuclear em fins exclusivamente pacíficos e construtivos, — os cientistas contam poder elaborar as medidas preventivas contra muitas doenças humanas, que até hoje têm desafiado a ciência.

Prevê o Departamento da Agricultura dos EE. UU. queda no consumo per capita de café no corrente ano

MAS NÃO SERÁ UMA BAIXA TÃO GRANDE COMO SE ESPERAVA

Baseando-se em observações preliminares, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, calcula que o consumo de café ali, no corrente ano, será de 15,8 libras-pêso por pessoa. Em 1953 e 1952, o consumo «per capita» foi de 16,6 e 16,5, respectivamente.

No período 1935-39, o consumo médio anual foi de 13 libras, e nos anos 1947-49 o consumo médio atingiu a 18 libras por pessoa — a média anual mais alta que se registrou.

Os dados anteriores aparecem numa análise do consumo provável de café, chá e chocolate, feita pelo Departamento da Agricultura, sem fazer referência alguma ao fator preço. As cifras sôbre o café se referem ao grão importado, e não ao produto torrado.

Se o cálculo que fêz o Departamento fôr correto, isto significa que o consumo total de café durante o ano em curso será 5 por cento menor que o do ano passado, e 12 por cento menos que o consumo atual do período 1946-47.

A baixa que ocorrerá êste ano não é tão forte como se esperava, quando chegou ao auge a grita contra a alta dos preços, pois temia-se que o consumo poderia baixar até 12 por cento em comparação com o dos anos anteriores.

Os cálculos do Departamento da Agricultura tampouco indicam que haja nos Estados Unidos um aumento extraordinário do consumo de chá às expensas do café. O consumo de chá durante 1953 foi de 0,66 libras por pessoa, enquanto que êste ano será, segundo os ditos cálculos, de 0,68 libras por pessoa, ou seja um aumento de 3 por cento sôbre o consumo do ano passado.

No que se refere ao chocolate, calcula o Departamento que seu consumo será de 3,8 libras por pessoa em 1954, enquanto que em 1953 foi de 4,2 libras, e em 1952 de 4 libras, o que quer dizer que o consumo total de cacau será 10 por cento menos que o do ano passado. Por estas cifras vê-se também que o povo norte-americano não está deixando de tomar café para tomar mais chocolate.

Alimentação E SAÚDE

TOMATE

O tomate é um vegetal de grande valor, para a alimentação. E' possuidor de ferro, cálcio e fósforo e de boa quota, de vitamina C, principalmente quando amadurecido, conservando inalterável êsse teor ascórbico mesmo 38 dias depois de colhido, quer quando guardado à temperatura ambiente quer em refrigerador a 6 ou 7ºC. E' boa fonte de vitamina A e contém, embora em pequeno teor, vitamina B1. Deve ser ingerido de preferência cru, em saladas, a fim de que conserve melhor suas propriedades nutritivas.

AIPIM

O aipim é um vegetal comumente usado em nossa alimentação. Contém 33% de hidratos de carbono, 2% de proteinas, 0,2% de gorduras e pequena quota de cálcio e ferro. E' mais ou menos equivalente à batata, possuindo, porém, maior teor de hidratos de carbono, quase o dobro, sendo, entretanto, bem mais pobre em vitamina C.

Pertence, como a batata, aos vegetais de grupo C, isto é, aos feculentos que contém cêrca de 20% de hidratos de carbono, podendo, por isso, substituí-la quando necessário nos cardápios, evitando-se, assim, a monotonia alimentar. (Divulgação do SAPS).

PINTOS DE 1 DIA

LEGHORN BRANCA (FÊMEAS)

SANGUE TOM BARRON (ALTA-POSTURA)

aceitamos pedidos para entregas de abril em diante

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR

Barão de S. Felix, 148-A Próximo à E. F. C. B. Tel. 23-0092

ENTREGAS A DOMICILIO

CONSULTAS E RESPOSTAS

ENSILAGEM DE FORRAGEIRAS

SR. PEDRO CAMPOS DO RIO — RIO. Diz a sua carta: «Leitor assíduo da sua bem feita página «Produção Rural», escrevo-lhe a presente. As publicações feitas pelo Ministério da Agricultura não ensinam prática e objetivamente o processo de fazer silagem de forrageiras. Assim sendo, apresento os seguintes quésitos:

1.º) — As espécies de capim seguintes servem para silagem: a) — Capim gordura; b) — Capim elefante; c) — Capim angola; d) — Capim Guatemala; e) — Capim imperial ou Venezuela?

Podem êsses capins ser utilizados na silagem?

Como cortá-los e por que processo êles devem passar, antes de entrar para o silo?

Agradecendo-lhe a atenção, subscrevo-me. Cordialmente».

É de tôda conveniência que o senhor leia o livro do dr. Landulfo Alves intitulado «Silos e ensilagem», o qual talvez seja encontrado no SIA, andar térreo do Ministério da Agricultura. Lendo-o, ficará a par de tôdas as modalidades de forrageiras e o processo apropriado para a ensilagem. É livro excelente e de edição esgotada. Na biblioteca daquele serviço deve haver exemplar para consulta. Peça-o.

Parreiras

SR. J. DE CARVALHO ALVES — ITANHOMI (ESTADO DE MINAS). Diz a sua carta: «Como leitor assíduo de sua seção especializada, venho solicitar de v. s. se digne enviar-me por intermédio dela a resposta a uma consulta, que passo a descrever: Tenho uma grande quantidade de «Parreiras», sito no município de Itanhomi, Estado de Minas Gerais; as mesmas vicam muito em rama e, quando no período da produção, elas carregam pouco, e, assim mesmo, muito azedas.

Desde já agradeço a sua atenção no sentido de me enviar por intermédio, repito, dessa seção, uma solução, orientando-me no já expôsto. Renovando-lhe as minhas saudações, subscrevo-me atenciosamente».

O cultivo da uva é um dos mais difíceis pelas exigências que o parreiral impõe ao viticultor. Às vezes é a terra que não se presta de maneira alguma; doutras vezes é a variedade plantada que não reune qualidades magníficas como se desejava; e ainda as condições locais de clima e disponibilidades de água, que afetam sobremaneira as plantas. Escreva para o Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, no 3.º andar do edifício anexo do Largo da Misericórdia, e peça que os especialistas daquele serviço o orientem no caminho certo para a obtenção de boas uvas.

BASSET com tosse

SRA. ROSALINA SILVA — BARRA DO PIRAÍ (ESTADO DO RIO). Diz a sua carta: «Tenho um cachorrinho «basset» de três anos, que há mais de um ano tem uma tosse impertinente, conquanto, não seja seguida. Já dei a êle diversos xaropes, injeções de penicilina, e a tosse não desaparece. Aconselharam-me Pulmosérum. Êste medicamento, porém, penso que fêz mal, pois, além da tosse, costuma gritar, virando a cabeça para trás, como se alguma cousa o incomodasse.

Segundo a opinião de um prático, é dor nos rins. O fato é que com doses de bicarbonato e urotropina, cessa a dôr. Pois bem, parece-me que o Pulmosérum fêz voltar a dôr, por isto não lhe dei mais. Aproveito, pois, a oportunidade para solicitar de v. s. uma receita para os dois males de meu cão, antecipando meus agradecimentos. Subscrevo-me com todo respeito, criada obrigada».

Adquira o preparado TRIMETON infantil e dê ao animal três colheres por dia das de chá. Se provocar as dores, suspenda imediatamente. Compre então GLYPUR e experimente. Para os prováveis distúrbios renais, dê-lhe chá de cabelo de milho sêco, alternando com chá de fôlhas de abacateiro, também secas.

Gata doente

SR. A. S. RODRIGUES — TIETÊ (S. PAULO). Diz a sua carta: Possuo uma gata, que sempre teve bôa saúde, gorda e forte. Porém, de uns 2 ou 3 meses para cá, ela têm tido umas inflamações na parte de baixo do pescoço, que vêm a furo. Desinfeto o lugar, ela fica boa, mas logo sai outra. Já teve 4 ou 5 vezes. Como não sei o que fazer, peço o favor de me responder pelo «Diário de Notícias», do qual somos assinantes. Muito agradeço».

Trate-a pela homeopatia. Dê-lhe, de duas em duas horas, alternadamente, SULPHUR IOD. da 3.ª decimal e ARNICA da 3.ª, duas gotas numa colher de sopa com água. Observe êsse tratamento durante um mês. No local ferido, aplique-lhe a pomada homeopata CALENDULA.

Otite

SRA. VALQUIRIA? — RIO. Diz a sua carta: «Possuo cão misto, castrado, cruzamento S. Bernardo-Pastor, lindo, alegre e meigo. Alimenta-se muito bem de carne crua e cozida, frutas frescas e doces. Atualmente acha-se atacado de uma otite no ouvido esquerdo, com bastante secreção sanguínea escura e fétida. Como medida de higiene, tenho lavado com água oxigenada dissolvida em água pura e em partes iguais. Depois, procuro enxugar cuidadosamente com algodão colocando em seguida sulfa em pó. Apesar de todo o cuidado, até o momento, não logrei observar melhoras.

Espero seja orientada pela coluna «Perguntas e Respostas» do «Diário de Notícias». Com gratidão, atenciosamente etc.»

Continue com o processo de higiene e aplique, durante uma semana, um dia sim e outro não, 400 u.i. de DIBIOTYL com meia grama de estreptomicina. A aplicação é da mesma forma que a humana, na lombada do animal, próximo ao pescoço.

Gosma

SR. JOAQUIM PINTO — RIO. Diz a sua carta: «Tenho frangos e galinhas de raça e creolas, que estão com gosma. Que devo dar?»

A influenza das aves é doença inevitável, não havendo contra ela barreiras conhecidas, nem vacinação adequada. O animal que já a teve apresenta certo grau de resistência nos surtos de gripe que se repetem quase sempre anualmente nos parques de criação ou nos quintais onde a umidade se manifesta constante. Onde não há limpeza e construções higiênicas, a influenza reina permanentemente. A má drenagem do terreno, com águas estagnadas, cheias de matérias em putrefação, é responsável pela gosma. Nas formas comuns, rino-faringeas, deve-se aplicar nas ventas das aves óleo gomenolado a 2%, duas gotas em cada venta, diàriamente, pela manhã e à tarde. Na boca e faringe deve ser feita embrocação com solução a 10% de azul de metileno. O alho socado e cozido nas rações é estimulante. Uma vez por semana, em vez do alho, deve-se dar sulfato de magnésia na ração, na quantidade de meia colherinha de café.

Sr. Agricultor!

Venha buscar seu

LANÇA-CHAMAS

Recebemos pequena quantidade, de renomada marca americana

"ABC" DO AVICULTOR

Av. M. Floriano, 136

Telefones: 23-4350 e 43-7141

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutoras

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7395

SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Arroz cultivado pelos japoneses no Amazonas

Iniciada a colheita de 108 hectares — Os nipônicos plantam, também, mandioca, café, guaraná, fruteiras e hortaliças

AS 26 famílias japonesas que, em setembro do ano passado, desembarcaram em Manaus, reinaugurando uma colonização que se revelara proveitosa quando de sua primeira experiência na Amazônia, estão agora começando a colher os 108 hectares de arroz que plantaram nas terras que lhes foram reservadas na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, a poucas horas de Manaus.

Quarenta hectares de terras

Ao fazer esta comunicação ao ministro da Agricultura, o agrônomo Vicente de Sá Rangel esclareceu que, de conformidade com o plano prèviamente estabelecido, cada família japonesa recebeu 40 hectares de terra, em média, dos quais 4 já derrubados. Graças ao fornecimento, pela administração da Colônia, de sementes, máquinas e outros elementos de trabalho, e, pelo Banco de Crédito da Amazônia, de um financiamento de Cr$ ...... 18.000,00 a cada família, os nipônicos puderam dedicar-se à atividade agrícola, livres de maiores preocupações.

Além de arroz, os colonos plantaram 40 hectares de mandioca, 30.000 pés de café, 42.000 covas de seringueira, 15.000 de guaraná e perto de 15.000 fruteiras diversas, tendo iniciado há pouco as culturas de hortaliças e pimenta do reino e a avicultura, visando o abastecimento da capital amazonense.

INSETICIDAS DISTRIBUIDOS NO DISTRITO FEDERAL

A Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal, pelo Serviço de Horticultura, distribuiu aos postos agrícolas 1.000 quilos de Rhodiatox, a 0,5%; 500 latas do mesmo produto, a 5% e 100 latas de Brometo de Metila, para os trabalhos de assistência técnica do Setor de Defesa Sanitária Vegetal, na capital da República.

MAIS 11 TRATORES

A Seção de Fomento Agrícola de Pernambuco acaba de receber mais 11 tratores adquiridos pelo govêrno federal, passando agora a contar a sua frota de patrulhas motomecanizadas com 118 dessas modernas máquinas agrícolas.

Os referidos tratores serão enviados para o alto sertão do Estado, a fim de prestar serviços aos lavradores e intensificar a construção de novos açudes.

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRICOLA

Foi assinado acôrdo para a instalação de uma escola de iniciação agrícola em Campo Formoso, no Estado da Bahia.

O Executivo baiano comprometeu-se a doar 200 hectares de terras férteis para a localização do estabelecimento, cabendo à União contribuir com a importância de 600 mil cruzeiros para a manutenção da escola.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE CONCÓRDIA

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Rural de Concórdia, em Santa Catarina, para o biênio 1954-56, ficando assim constituída: presidente, Vitor Fontana; vice-presidente, Roberto Nogueira da Gama; 1º secretário, Júlio César Ribeiro Neves; 2º secretário, Edmundo Meneses; 1º tesoureiro, Oto Tramontini; e 2º tesoureiro, Nicolau Hehn.

Além da Federação, conta aquele Estado 50 associações rurais, com mais de 16 mil lavradores.

PARA OS POMARES DE NOVA IGUAÇU

Experiências com modernas máquinas agrícolas para tratos culturais dos pomares tiveram lugar no Pôsto Agropecuário de Nova Iguaçu, no Estado do Rio.

Após as demonstrações das diversos implementos que podem ser adaptados à maquinaria agrícola para aquele fim, as autoridades presentes, em companhia do encarregado do Pôsto, agrônomo Ciómenes da Silva Borges, e de representantes da lavoura citrícola do município, percorreram os pomares em formação, sendo, nessa ocasião, abordados problemas relacionados com a cultura da laranja.

Dada a crescente importância da citricultura na região, o Ministério da Agricultura, por intermédio da Secção de Fomento Agrícola no Estado, fará realizar em agôsto do corrente ano a Festa da Laranja, tem como a 1ª Exposição Agropecuária de Nova Iguaçu e Itaguaí, em cooperação com as prefeituras e associações rurais dêsses dois municípios. Ainda êste mês os citricultores locais, tendo à frente o advogado e agricultor Lear Rodrigues da Silva, oferecerão, no Pôsto Agropecuário de Nova Iguaçu, um churrasco à imprensa carioca e fluminense, quando será solicitada a colaboração dos jornalistas à realização da Festa da Laranja.

AGUA PARA IRRIGAÇÃO

Em cumprimento ao seu programa de irrigação das zonas agrícolas compreendidas no Polígono das Sêcas, o Departamento Nacional da Produção Vegetal vai realizar, êste ano, trabalhos de captação e canalização de águas da Serra do Araripe, no Ceará. Na chapada daquela serra, as águas se infiltram e se aprofundam, até cêrca de 200 metros, onde encontram camadas impermeáveis, sôbre as quais procuram caminho horizontalmente, podendo, então, ser captadas para irrigação das propriedades circunvizinhas.

Encerrou-se a semana ruralista de Areia

Com a presença do secretário da Agricultura da Paraíba, sr. José Fernandes Lima, do bispo de Campina grande, d. Anselmo Pietrulla, e outras autoridades, encerrou-se, a 23 de abril último, a Semana Ruralista de Areia, naquele Estado. Durante o certame realizaram-se aulas práticas para agricultores sôbre os problemas mais diretamente vinculados à economia nordestina, como culturas de mandioca, cana de açúcar, agave e outros produtos, além de cursos para a defesa sanitária vegetal e animal.

Foram distribuídos prêmios aos lavradores e criadores da região, que maior índice de freqüência apresentaram aos cursos da referida Semana.

Começará em junho o comércio da safra de vinhos

O início do comércio de vinhos da safra de 1954, em todo o território nacional, está marcado para o dia 1º de junho vindouro.

A data foi fixada em portaria do diretor do Instituto de Fermentação da S.N.P.A.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.

ADUBOS — RIO — PAULIMA

PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA

Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mossoró Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

TELHAS FIBRO ASFÁLTICA
ONDALIT
LEVES ECONÔMICAS DURAVEIS
ARTHUR VIANNA — Cia. Mat. Agr.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — RIO.
SOLICITEM PROSPECTOS

AOS EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. — S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-1531 e 52-2281.
Chefe S. Prof. H. Gaffrée Guinle.



Contribuição ao estudo da flora brasileira

Dr. J. R. Monteiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

É uma questão de maior importância para o Brasil, que possui uma flora variada e exuberante, desde a praia até as altitudes de mais de mil metros.

Nesta ascenção se verifica que os tipos de vegetais variam, à medida que o clima muda.

Em um perímetro limitado se encontra uma variedade surpreendente de espécies, de gêneros e famílias, sobretudo sôbre as vertentes e contrafortes da Serra Geral, justamente a que circunda o Oceano Atlântico.

Essa cadeia de montanhas, coberta duma floresta muito copada, recebe a brisa do mar, as chuvas ali são constantes e o calor úmido dá desenvolvimento a uma quantidade de vegetais de tipos diferentes. A matéria medicinal brasileira começa a ser estudada com entusiasmo e zelo e, em pouco tempo, sua manipulação será feita pelos sistemas mais científicos.

Depois da composição química das plantas úteis serão conhecidas, a medicina se prevenirá de poderosos recursos terapêuticos para debelar moléstias.

Quantos alcalóides, glicosides, rezinas, não serão descobertos pela análise química e confirmadas pela síntese?

O profissional, que terá empregado alguns momentos ao caminho da botânica medicinal e conhecer tantas plantas úteis, tornar-se-á um grande propagandista dessa enorme riqueza natural.

No meio das florestas inexploradas é suficiente um morteiro e um alambique para curas mais vantajosas, talvez com mais probabilidades de resultado, do que perto de uma farmácia munida de seus laboratórios, grandemente instalados e de aparelhagens modernas.

A farmácia da natureza contém substancias mais puras, tendo virtudes curativas mais perfeitas.

Não temos admiração pelas curas ervaristas, com seus medicamentos mal manipulados, que obtêm mesmo assim tanto resultado?

As ervas têm muito valor; que diríamos nós, se elas fossem manipuladas cientìficamente? Segundo as indicações da Ciência, isolando seus princípios imediatos, isole os que lhe pareçam mais ativos e enérgicos.

Já os trabalhos de Veloso, Arruda Câmara, Freire Alemão, Martins, Nicolau Moreira, Peckolt e tantos outros acumularam um conjunto de dados preciosos, para a organização da matéria medicinal Brasileira. Com um esfôrço mais da parte de seus homens de ciência, devotados ao problema da biologia vegetal, estará resolvida a grande obra para escrever sôbre os vegetais indígenas e será uma importante realidade. Já se nota na população um certo entusiasmo pelas riquezas naturais do país.

Medidas acauteladoras contra a propagação da doença de "New Castle"

Conselhos e sugestões aos avicultores e comerciantes do ramo — Comunicado do DNPA

COMUNICA-NOS o Departamento Nacional da Produção Animal:

«Tendo em vista as frequentes consultas recebidas e as dúvidas suscitadas por numerosos avicultores, o Departamento Nacional da Produção Animal informa o seguinte:

1) Não há perigo, para os aviários indenes do mal de «New Castle» e onde não se procedeu à vacinação, em receber pintos de um ou mais dias provenientes de granjas vacinadas, desde que sejam originários de ovos colhidos a partir do têrmo da segunda semana após a vacinação e que na granja não se estejam constatando casos do mal, seja devido a falhas da vacinação, ou da vacina. O D.N.P.A., mediante entendimento prévio com os avicultores interessados na venda de pintos e ovos para incubação, poderá examinar cada caso e fornecer um atestado assegurador da sanidade daqueles produtos. Os pintos nascidos de ovos de galinhas vacinadas não são portadores do vírus e têm certa proteção passiva (imunidade parenteral) que adquiriram pela absorção dos anticorpos imunizantes contidos na gema, a qual poderá ser substituída pela imunidade ativa conseqüente à vacinação a partir da segunda semana de idade.

ISOLAMENTO DE PINTOS NÃO VACINADOS

2) Pintos de um dia ou mais de idade ou ovos para incubação, procedentes de aviários onde não se tenha constatado a doença ou procedido à vacinação, poderão ser recebidos em aviários vacinados, devendo ser mantidos isolados até se fazer a vacinação, o que deverá ser feito nos pintos nascidos dos ovos recebidos. Nos dois casos, não sendo possível garantir um isolamento seguro até o final da segunda semana, é recomendável vacinar os pintos com a vacina [illegible] e entre a segunda a quarta semanas de idade revaciná-los com a vacina de Beaudette.

3) A introdução de pintos sem imunidade parenteral (os nascidos de ovos de galinhas não vacinadas) em aviários onde esteja grassando a doença, ou sujeitos à infecção oriunda de outras fontes, é desaconselhada pelos perigos que oferece. A doença produz alta letalidade entre as aves jovens.

PRECAUÇÕES ACONSELHAVEIS

4) Nas cooperativas ou entidades que incubam ovos de várias procedências é aconselhável que se tomem tôdas as precauções para evitar a incubação de ovos de granjas onde esteja grassando a doença, ou onde se tenha procedido à vacinação, em período menor do que três semanas. E' essencial manter um alto padrão de limpeza nas chocadeiras para afastar qualquer possibilidade de disseminação da doença entre os pintos nascidos. As incubações coletivas, sem os devidos cuidados, são uma das fontes de disseminação da doença.

5) Os aviários indenes afastados dos focos, mas que negociam com produtos provindos dêsses focos, estão sujeitos a ser atingidos pela doença. As caixas de aves, ovos, sacos de forragem, veículos, aves de vôo livre, pássaros, etc., podem transmitir o vírus e desencadear a infecção.

Caso não se possa manter um isolamento que garanta o aviário contra a introdução da doença, a vacinação é aconselhável. Mais vale prevenir que remediar, e em matéria de mal de «New Castle» o «remediar» pode custar muito mais caro que o «prevenir». A ligeira baixa de postura que se segue à vacinação é menos custosa que a conseqüente de um surto natural da doença.

6) As visitas a locais infectados, sem as precauções sanitárias adequadas, devem ser evitadas, principalmente tratando-se do proprietário e trabalhadores de aviário ainda indene e não protegido pela vacinação.

7) Todo cuidado com os caminhões de transporte coletivo é pouco. Em hipótese alguma se deve permitir sua entrada em locais infectados, e muito menos nos aviários indenes e não protegidos pela vacinação.

8) Os sacos de forragens, que entram e saem dos aviários, constituem fonte frequente de disseminação do mal. A desinfecção de sacos servidos deve constituir norma a ser observada em tôdas as granjas.

9) As caixas de transporte de aves e ovos que saem e voltam aos aviários são outras fontes de propagação da doença. Desinfectá-las antes de voltarem aos aviários deve constituir norma rotineira.

DESINFECÇÃO

10) Para que a desinfecção seja eficiente é preciso, inicialmente, remover tôda a sujeira grossa e [illegible]. Depois aplica-se qualquer dos seguintes desinfectantes: creosol saponificado a 1%, lisol a 1% ou compostos quaternários de amônio a 0,1%. Aplicados em superfícies que tenham sofrido prévia limpeza, destroem o vírus da doença em 5 a 10 minutos. A fumigação de chocadeiras com formol, pelo método que se usa para destruir germes das doenças pulorose, é bastante eficiente. Os sacos vazios podem ser desinfectados em autoclaves onde sofrem a ação de vapor ou em câmaras hermèticamente fechadas, onde possam ser submetidos à ação dos vapores de formol a 40% durante prazo não inferior a 12 horas.

11) Para quaisquer outras informações ou esclarecimentos, os avicultores poderão procurar os técnicos no Departamento Nacional da Produção Animal».

Maiores plantios de trigo em Santa Catarina

Distribuição de sementes de variedades adequadas ao solo — Arados e silos fornecidos a triticultores da região

O Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina está adquirindo nos municípios de Lajes e São Joaquim, naquele Estado, e em Passo Fundo, Cachoeira e São Gabriel, no Rio Grande do Sul, sementes das variedades «Frontana», «Bagé», «Colônia», «Trinta e Cinco», «Trapeano» e «Patriarca», tôdas recomendadas como de melhor adaptação ao solo catarinense. A Estação Experimental de Caçador produziu, em 1953, para plantio no corrente ano, cêrca de 70.000 quilos das variedades mencionadas e de diversas outras, igualmente selecionadas, a fim de serem distribuídas em diferentes pontos do Estado.

Por outro lado, foram distribuídos às associações rurais dos municípios triticolas cêrca de 233 arados, 30 discos e 23 silos metálicos pré-fabricados, sendo ainda experimentado, com êxito, o «secador» e o «elevador» do armazém de Joaçaba. Apesar das chuvas continuadas que prejudicaram o tráfego rodoviário, processa-se normalmente a distribuição de fosfatos para adubação. Há vivo interêsse pelo plantio do trigo entre os agricultores dos municípios de Biguaçu, Tijucas, Itajaí, Guaramirim e Laguna. Vale ressaltar que nessa última localidade o trigo já era cultivado no século passado, conforme referência a respeito de alguns historiadores.

Técnicos brasileiros e americanos visitam a Amazônia

Estiveram alí em missão de estudos sôbre o sistema de administração da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Atendendo à solicitação do superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, a Fundação Getúlio Vargas, promoveu recentemente a ida àquela região de um grupo de técnicos brasileiros e norte-americanos em administração pública. O grupo seguiu sob a direção do sr. J. Lyle Cunningham, chefe da equipe norte-americana mantida pela FOA («Foreign Operatins Administration»), que colabora com a Comissão Consultiva de Administração Pública (CCAP), dentro do programa de cooperação técnica do Govêrno dos Estados Unidos, o chamado Ponto 4.

A lei n. 1806, de 6 de janeiro de 1953, autorizou a formação de uma comissão para o estudo das necessidades de tôda a vasta área amazônica, tendo em vista o estabelecimento de planos e programas de melhoramento e recuperação das riquezas do imenso vale.

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia tem a seu cargo uma dupla missão. A primeira é a administração do programa de emergência estabelecido para 1954, para cuja execução se destinou verba superior a 1 bilhão de cruzeiros. Trezentos milhões desta soma são diretamente aplicados pela SPVEA e o resto (aproximadamente 700 milhões) já vem sendo utilizados em serviços e encargos realizados nos Estados amazônicos, territórios e municipalidades, em rubricas especiais consignadas no orçamento da República.

A segunda missão da Superintendência, da mais alta responsabilidade, consiste no estabelecimento de um plano quinquenal para o desenvolvimento econômico geral da Amazônia, em cuja execução contará com a cooperação dos Estados interessados, territórios, municipalidades e entidades governamentais que operem no âmbito regional.

O grupo de técnicos, que esteve na Amazônia sob a direção do sr. J. Lyle Cunningham, teve nessa excursão os seguintes objetivos: 1) estudar a organização atual da SPVEA, observar seus aspectos gerais e comentar a oportunidade de procedimentos administrativos para a execução do programa de emergência; 2) rever a organização atual da SPVEA, ou indicar outra para a realização do programa de cinco anos, ora em elaboração.

A comissão técnica brasileiro-americana, que levou nove dias no trabalho de investigações e reconhecimento das necessidades da SPVEA, estava assim constituída: sr. J. Lyle Cunningham, chefe da equipe de conselheiros em administração pública da FOA; Iberê Gilson, economista e contador da Cia. Siderúrgica Nacional e consultor técnico da Fundação Getúlio Vargas; Newton Tornaghi, engenheiro civil, capitão de Marinha, e consultor do IBRA, da mesma fundação; Alfred J. Davidson, consultor da organização e métodos do Instituto de Assuntos Interamericanos (FOA); e Alberto Torrente Vieira, advogado, instrutor da EBAP (FGV).

Os especialistas realizaram pormenorizado exame da organização e estrutura atual da SPVEA, seus planos de atividade, suas relações com outros organismos e suas providências no sentido de levar a bom têrmo o plano de emergência e a um mais exequivel cometimento o plano quinquenal.

O grupo brasileiro-americano ficou de fornecer oportunamente à SPVEA o resultado do trabalho empreendido, com as informações, normas, processos e providências de ordem administrativa, que completem os objetivos originais do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Livros Novos

FLORES NO LAR — JOAO S. DECKER — **Edições Melhoramentos.** Quase tôdas as plantas podem ser cultivadas em vasos, pelo menos no início de seu desenvolvimento. Saber cultivá-las é que exige certa técnica e domínio de conhecimentos adequados. O livro de João S. Decker, que as Edições Melhoramentos vêm de lançar à publicidade, descreve com simplicidade os meios usuais por que se pode lançar mão para a obtenção de flores no lar com sucesso. O livro se divide em generalidades e plantas recomendáveis, sendo ilustrado com ótimas gravuras, que muito elucidam o texto.

As Edições Melhoramentos enviaram-nos também o livro «EROSÃO», do sr. A. B. Primavesi, em que o autor descreve o fenômeno do desgaste das terras e indica os meios de combatê-lo eficazmente; «O latim nos ginásios», de João Camilo de Almeida, próprio para a terceira série do curso ginasial, de acôrdo com os programas oficiais ou sejam as portarias n. 966 e 1045 do Ministério da Educação e Cultura; «Entre a água e a selva», de Albert Schweitzer, Prêmio Nobel da Paz de 1953, narrativas e reflexões dum médico nas selvas da Africa Equatorial, em ótima tradução de José Geraldo Vieira; «Castro Alves», de João Guimarães, pequena biografia do genial poeta romântico nascido na Bahia a 14 de março de 1847; «O cinema por dentro», de Jeane Bendick, em que se descreve de maneira agradável como são feitas as fitas que tanto apreciamos; e os livros infantis «A cidade das crianças», com ilustrações de Rodolfo Dan e versos de Correia Júnior; «Na cidade Verde», historietas de Nélia de Cerqueira Gonçalves; e «Ichabod Seriema», aventuras desenhadas por Walt Disney.

SÍNTESE da Produção

Produção de ferro gusa

Em 1953 o Brasil produziu 878.843 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr$ 1.401.812.000,00 (dados sujeitos a retificação). Em 1952, o volume da produção foi de 811.544 toneladas, na importância de Cr$ 1.190.396.000,00. São produtores de ferro gusa, no país, os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Distrito Federal.

MAMONA EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco classifica-se em terceiro lugar como produtor de mamona no país. Sua colheita, em 1953, foi de 28.986 toneladas, no valor de Cr$ 78.117.000,00. A área cultivada abrangeu 56.823 hectares. No quinquênio 1948-1952, a maior produção do Estado verificou-se em 1951, quando atingiu 44.349 toneladas. Em 1952 a produção de mamona de Pernambuco desceu para 22.445 toneladas.

AMENDOIM EM MINAS GERAIS

A safra de amendoim do Estado de Minas Gerais, em 1953, foi estimada em 5.907 toneladas, no valor de Cr$ 19.276.000,00, tendo sido cultivada uma área de 5.937 hectares.

Em 1952, a produção elevou-se a 5.339 toneladas, no valor de Cr$ ... 17.487.000,00. Ocupa o Estado o terceiro lugar como produtor de amendoim no país.

Cresce a área das explorações rurais no Brasil

DE 1940 a 1950, nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Paraná, tomados em conjunto, a área dos estabelecimentos agropecuários recenseados aumentou de 9,1%, passando de 84 a 92 milhões de hectares. Considerando-se que nesses sete Estados se situam mais de um milhão de propriedades, quase metade de tôdas as existentes no país, é lícito admitir que a taxa de incremento nêles observada estará próxima da do Brasil.

Assim, seria provàvelmente superior a 215 milhões de hectares a área total dos estabelecimentos agropecuários em atividade no Brasil em 1950. Se tal estimativa fôr confirmada pela apuração do Censo Agrícola, a área das explorações rurais recenseadas terá aumentado de cêrca de 18 milhões de hectares, para o que haveria de concorrer a conquista de terras novas em várias regiões do país. Entretanto, verificando-se um crescimento de tal ordem, não teremos elevado mais de 2% a proporção dessa área sôbre a superfície terrester total do Brasil. Tal proporção, que em 1940 era de 23,4%, em 1950 seria de 25,4%, mantendo-se ainda muito baixa.

De acôrdo com o Recenseamento de 1940, o Estado do Rio coloca-se em primeiro lugar como a Unidade em que a superfície agrícola havia adquirido maior amplitude — 79,6% sôbre a área terrestre total. Mas a notória regressão das atividades agropecuárias fluminenses fêz reduzir-se aquela percentagem a 76,2 em 1950. Os dados do último Censo apresentam o Estado do Rio abaixo de São Paulo, onde a proporção atinge a 77,1%, e do Rio Grande do Sul, que passou a ser a Unidade da Federação de mais extensa área agrícola recenseada, com a elevada percentagem de 8,6%. E' o que evidencia o quadro abaixo:

ESTADOS	Área terrestre (1.000 ha)	Área dos estabelecimentos agropecuários (1.000 ha)		Percentagem da área recenseada	
		1940	1950	1940	1950
Rio Grande do Sul..	26.745,5	20.441,8	22.085,5	76,4	82,6
São Paulo	24.722,3	18.579,8	19.071,5	75,2	77,1
Rio de Janeiro	4.166,6	3.316,0	3.176,4	79,6	76,2
Minas Gerais	58.197,5	33.475,9	37.091,6	57,5	63,7
Sergipe	2.105,7	870,7	1.112,1	41,3	52,8
Alagoas	2.853,1	1.437,3	1.482,4	50,4	52,0
Paraná	20.073,1	6.252,5	8.030,6	31,1	40,0

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

Utilização da soja na adubação dos cafezais

Depoimento prestado por um lavrador paranaense — Mais estável e mais econômica a cultura da soja

Visitou o Instituto Brasileiro do Café o sr. Lineu Sousa Dias, engenheiro-agrônomo e cafeicultor do Estado do Paraná, com grande lavoura em Campo Mourão e Centenário do Sul, no norte daquele Estado.

Em palestra com o agrônomo Válter Lazzarini, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura daquela autarquia revelou o fazendeiro paranaense que tem obtido o maior sucesso com a cultura intercalar da soja, com fins de adubação. Usou apenas sementes selecionadas, obedecendo à melhor técnica agronômica.

Revelou o sr. Sousa Dias que a cultura da soja nos cafezais tem despertado o maior interêsse entre os fazendeiros paranaenses, havendo mesmo preferência por essa leguminosa motivada pelo extraordinário rendimento na produção de sementes, em média duas vêzes mais do que o feijão. Plantada no intervalo das árvores de café em formação, a soja é cortada no florescimento, produzindo abundante volume de matéria orgânica para adubação.

Durante sua palestra, o conhecido cafeicultor do norte do Paraná revelou qualidades que credenciam a soja como excelente adubo verde para a cafeicultura. O preço, por exemplo, é também muito estável, em virtude de sua utilização industrial e o seu elevado poder de conservação.

Finalizando suas declarações sôbre a soja o dr. Lineu Sousa Dias afirmou que haverá, êste ano, grande abundância de sementes de soja, pois a produção paulista está em franca ascensão. E acrescentou que os cafeicultores amparados por contratos com indústrias interessadas, poderão fazer chegar os mesmos garantias de preço aos colonos que se dedicam à formação de [illegible].

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Oito famílias puríssimas da raça Leghorne

Cada uma delas representa especialidade nas qualidades fundamentais

Os membros do 10.º Congresso Mundial de Avicultores, que se reunirá em Edimburgh a 14 do corrente, poderão apreciar, pessoalmente, um dos grupos de aves domésticas, do Conselho Britânico de Investigações Agrícolas, em Edimburgh. O grupo de aves em questão consiste em 8 famílias da raça Leghorn parda, que se procriaram sem a introdução de sangue novo durante mais de 23 anos, sob contínua observação. Os resultados oferecem um material de primeira ordem para numerosos tipos de investigações.

Especialidade nas qualidades

Cada uma das diversas famílias representam uma especialidade nas qualidades fundamentais, como o tamanho do ovo, o pêso da ave, o rendimento de ovos, etc.. Só uma família reune tôdas as qualidades convincentes para a produção de granja. Como experiência, para averiguar até que ponto o clima frio influia sôbre a produção de ovos, criaram-se pintos em uma encubadeira de 19 graus, com umidade relativa constante de 60%. Para comparação, criou-se outro grupo, sob as piores condições climatéricas. Ficou demonstrado que as aves criadas sob condições constantes não paravam a postura no inverno.

CAMINHO PARA A AUTO-SUFICIÊNCIA

A Fundação Rockefeller conquistou a admiração do mundo pelos esforços práticos que realiza para mostrar a vários países o caminho que os conduzirá à auto-suficiência na produção de víveres. Suas últimas contribuições nesse sentido são particularmente importantes, e se deram na Colômbia, México e Brasil. Para o programa de aperfeiçoamento da agricultura colombiana, a Fundação Rockefeller destinou 140.000 dólares. O México recebeu donativos num total de 275.750 dólares, para aumentar sua produção de víveres. A Fundação anunciou, depois, a criação de um fundo de 30.000 dólares, que será usado para propagar os conhecimentos adquiridos no México e Colômbia, em tôda a América Latina.

SUBVENÇÕES A UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Duas universidades brasileiras receberam ajuda da Fundação Rockefeller: a de São Paulo, 125.000 dólares, e a Rio Grande do Sul, ... 75.000 dólares. Ambas as subvenções se destinam a pesquisas de laboratório e equipamentos para estudo de biologia, paleontologia e medicina veterinária, e para combates a escassez de médicos no Brasil.

MAQUINA DISTRIBUIDORA DE CAL

Nova máquina para a cal, inventada por dois engenheiros escoceses, foi demonstrada para os fazendeiros do North-East, recentemente. A máquina produz forte vento para lançar a cal o mais longe quanto possível. Incorpora uma poderosa pá de ventilador, que lança a cal a uma boa altura e permite que a mesma seja levada a uma considerável distância pelo vento, de maneira que pode ser espalhada em terrenos em que não se poderia ir com um trator e máquinas normais de espalhar cal.

RATIFICADO O ACÔRDO INTERNACIONAL DO AÇUCAR

Por 60 votos contra 16, o Senado dos Estados Unidos ratificou o acôrdo internacional sôbre o açúcar, ao qual, por outro lado, a União Soviética e a Tchecoslováquia anunciaram sua intenção de aderir. Esse acôrdo, feito entre 22 países exportadores e 16 países importadores, têm por objetivo manter os preços mundiais do açucar entre 3 cents e 25 e 4 cents e 35 a libra-pêso norte-americana. O acôrdo não terá nenhum efeito sôbre a produção, nem sôbre as importações dos Estados Unidos, onde o preço do varejo é de cêrca de 10 cents a libra.

Consomem chá em vez de café

Notícias de Nova York, dizem que existem claros indícios de que nos EE. Unidos milhares de pessoas consomem, agora, chá, em vista do preço elevado do café. O mercado crescente para o chá, entretanto, teve pouco efeito nas operações do mercado de café. Em discurso pronunciado perante a convenção da Associação do Chá, o presidente da entidade, sr. Samuel Winokur, formulou essas observações, explicando, ao mesmo tempo a posição da associação diante da publicidade desfavorável a respeito do café.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Será raça o Indubrasil?

Prof. Octávio Domingues

QUANDO não se estabelecem princípios básicos, para construir uma doutrina, a controvérsia se instala e a doutrina pode até fracassar em seus propósitos criadores. A dúvida se o Indubrasil é ou não uma raça decorre, justamente, da ausência de princípios para guiar o julgamento.

Tenho insistido em meu curso de zootecnia, na Escola Nacional de Agronomia, a êsse respeito, porque minha experiência me ensinou que só há discussão quando os que discutem partem de princípios diferentes. Ou quando um ou ambos não se baseiam em qualquer princípio ou fundamento.

Para se saber se o gado Indubrasil constitui ou não raça zebuína, temos que partir da Escola. Isto é, daquilo que deveríamos ou devemos aprender ao estudar o que é raça. Mas, RAÇA EM ZOOTECNIA, e não em Antropologia ou em Genética, etc. Temos que ir aprender nos bancos escolares, com os professôres de Zootecnia, qual o conceito de RAÇA EM ZOOTECNIA. Sem o que a discussão se desenvolverá, cada vez mais acalorada, e tanto mais quanto maior fôr o desconhecimento daqueles princípios que sustentam a ciência.

Comecemos, portanto, por estabelecer o conceito de RAÇA EM ZOOTECNIA.

Para uma boa definição de «raça», há necessidade de baseá-la nos seguintes elementos:

1. Semelhança dos indivíduos, que a constituem, possuidores de caracteres particulares raciais, entre os quais suas qualidades econômicas ou zootécnicas. 2. Hereditariedade dêsses caracteres e dessas qualidades. 3. Meio ambiente, considerado o mesmo ou semelhante, para a expressão dêsses caracteres e qualidades. 4. Origem comum.

Em outras palavras, origem comum, uniformidade e continuidade biológica de determinados caracteres e qualidades econômicas, sob o mesmo ambiente.

Agora é, então, possível formular a seguinte definição:

Raça é um conjunto de animais, da mesma espécie doméstica, com origem comum, e possuindo caracteres particulares, inclusive qualidades econômicas, que os tornam semelhantes entre si, tanto quanto diferentes de outro grupo da mesma natureza, e que são capazes de gerar, sob as mesmas condições de ambiente, ou semelhantes, uma descendência com os mesmos caracteres morfológicos, fisiológicos e econômicos ou zootécnicos.

Com êste conceito desaparece qualquer dúvida, ao se procurar saber se êste ou aquêle agrupamento de animais domésticos, dentro de uma espécie, constitui ou não uma raça. HÁ, neste conceito de raça, tôdas as condições para eliminar tais dúvidas. Porém o conceito de raça é convencional, em zootecnia. É que para o criador, e mesmo para o zootecnista, a raça passa a existir desde que os criadores de uma população de animais, provenientes da mesma origem, e com caracteres comuns, estabelecem as bases de seu PADRÃO e se comprometem a mantê-lo sem mistura, por seleção dos reprodutores e por castiçamento (1), instituindo um livro de registo (Livro Genealógico) para aquêles, de seus animais, que correspondem a êsse padrão mesmo.

A raça, se têm uma origem natural, zootècnicamente ela participa de uma CONDIÇÃO CONVENCIONAL: que é o fato de sua manutenção (por seleção e castiçamento) resultar de um acôrdo — convenção — entre os criadores. Êstes, na verdade, se comprometem a respeitar um código (regulamento) de ação comum, para propagá-la e purificá-la, além de promover seu melhoramento.

O padrão ou modêlo, que deve guiar a seleção (ou escolha dos reprodutores) é estabelecido, em comum acôrdo pelos criadores mesmos, certamente convencidos de que tais e tais característicos é que constituem os meios de distinção e pureza da raça, e não outros. Nisto, êles são levados pelo conhecimento da raça que criam, e pelas necessidades de seu melhoramento étnico, bem como de seu melhoramento econômico.

Em face do exposto, o Indubrasil é ou não é uma raça? Não pode restar nenhuma dúvida a respeito.

O que não é, absolutamente, o Indubrasil — é um TIPO. Chamar «tipos» a um conjunto de animais, como um agrupamento dentro da espécie, é ignorância de zootecnia.

Tipo é expressão de Exterior dos Animais Domésticos. Lembremos o que escreve Faci, e que parece especialmente para o caso: «O tipo não é um grupo biológico, mas sim uma FORMA EXTERIOR sob a qual se modelam indivíduos de ORIGEM DIVERSAS, porém caracterizados pela mesma atividade funcional» (Zoognóstica — Milano, 1947).

Tipo zootécnico é, pois, uma conformação que corresponde a certa utilização do animal (não importa sua raça). É uma conformação apropriada a um fim econômico: tipo leiteiro, tipo de corte, etc. Nada têm a ver com a raça, com filiação do animal, com seu agrupamento biológico.

O Indubrasil não é, portanto, um «tipo». É uma raça: têm um padrão, têm um Livro Genealógico; e os animais para serem inscritos devem ter uma origem comum, uma semelhança de caracteres, que correspondem ao padrão, estabelecido por convenção dos criadores.

(1) — «Castiçamento» — reprodução animais da mesma raça ou casta (confere «Nomenclatura dos Métodos de Reprodução» — O. Domingues e E. Faria — in VETERINARIA n. 3, 1953).

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

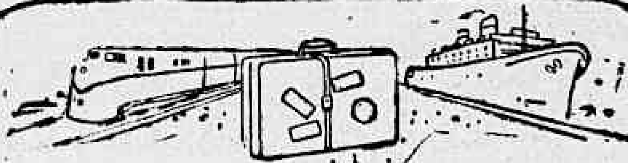
Comprem pelo preço das fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA Nº 315

Tropical Aurora	Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 o metro

Este anúncio dá 10% de desconto.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.



EXCURSÕES INDIVIDUAIS A MIAMI E NEW YORK

15 dias maravilhosos, nos melhores hotéis e com um grande programa de passeios e visitas nas duas importantes cidades.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 3.665,00
(ADICIONAR O PREÇO DA PASSAGEM)

EXCURSÕES INDIVIDUAIS A OURO PRETO

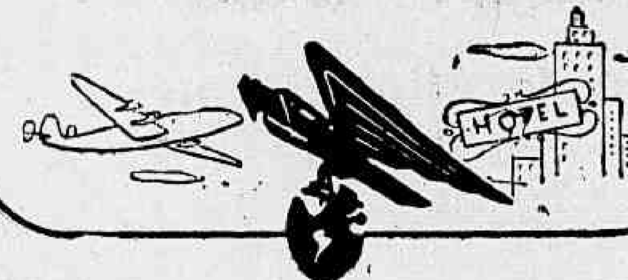
Com partidas diárias, visitando também Belo Horizonte; acomodação no Hotel Amazonas e excursões em automóvel.

PREÇO POR PESSOA: Cr$ 2.000,00
(TUDO INCLUIDO)

Para mais detalhes e folhetos procurem

AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 — tel: 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — tel: 52-5212
Av. Rio Branco, 120 — loja 18 — tel: 42-9795



O CONGRESSO E O CONTRÔLE...

(Conclusão da 1.ª página)

da um dia dêsses com um amigo meu, citou-me êle um provérbio que lhe disseram ser chinês, que assim reza: **os números não mentem, mas nós mentimos com os números.** Esse provérbio vem a calhar para o argumento em foco. Não queremos com isso dizer que os órgãos do Executivo, da Administração, vivam a mentir, ou apenas a informar capciosamente ao Congresso. Mas todo mundo sabe, qualquer inteligência mediana não desconhece, o quanto podemos manipular certos dados, não de maneira a deturpá-los, mas a encaminhá-los em determinada direção, aquela que interessa ao nosso ponto de vista, ao do órgão ao qual servimos e temos sobejas razões morais e profissionais de defender ou acautelar. Afinal de contas, a politica está na base da vida humana.

E as relações entre os órgãos politicos, por mais alimentadas que sejam através das fontes da neutralidade administrativa, ainda assim são fundamentalmente politicas. No que diz respeito então a relações entre Poder Executivo e Poder Legislativo há, por assim dizer, um implicito, não procurado, mas vividissimo sentido politico, que tanto pode favorecer a veracidade das informações trocadas, como concorrer para sobrestimar ou subestimar aspectos que interessam, àquele que informa, sobrestimar ou subestimar.

O método de se recorrer ao Executivo para informar não é, pois, suficiente para o trabalho do Congresso. A existência de uma assessoria não o exclui, completa-o. Se esta não dispõe das informações, se diretamente não as pode conseguir, ou mesmo se dispõe e as pode conseguir, ainda assim é interessante e útil, em muitos casos, recorrer ao Executivo, visto que tôda informação, para ser segura, para ser completa, não é mais que um conjunto de informações que se testam e se acrescentam.

A razão de ser, portanto, de uma assessoria no Congresso, é justamente a de poder contar êste com um corpo de funcionários do tipo dos que servem nos chamados órgãos de staff, portadores de certos conhecimentos especializados e de uma experiência administrativa que não se adquire senão a serviço dos mesmos. Funcionários ésses que, vejam, sintam, interpretem e estudem os problemas tipicos do executivo, ou que a êste interessam, porque interessam ao pais e ao Congresso, também, do ponto de vista do Legislativo. Isto é, que sejam capazes de, embora vivendo administrativa ou tecnicamente os problemas, os percebam também politicamente, sendo capazes, por isso, de descobrirem nas informações vindas do Executivo, ou nos problemas em curso no Congresso, quais as discordâncias e dissonâncias fundamentais e acidentais entre os dois pontos de vista e, bem assim, qual a solução técnica que os concilie e ajuste.

Se o assessor é pôsto pelo Executivo à disposição do Legislativo (isto é, se no quadro dêste último não ingressa) dá-se um conflito de consciência. Dificilmente êle trai o ponto de vista do Executivo ao qual êle pertence, resultando tudo no mesmo. O senador Ivo d'Aquino compreendeu êsse problema perfeitamente quando, sentindo a necessidade um corpo de assessores para a Comissão de Finanças do Senado, achou mais conveniente a criação de quadro próprio para a Comissão, que a permanência do sistema que vinha sendo adotado, de funcionários do Executivo à disposição da mesma.

Quanto ao terceiro argumento, já o respondemos em grande parte, tanto pelo que aqui dissemos como pelo que discorremos no artigo anterior onde o assinalamos. No entretanto, não será demasiado acrescentar que, se o argumento procedesse, não deveria o Executivo ter tratado do assunto, isto é, se interessado em criar, como criou, um novo tipo de funcionários, pela instituição de vários órgãos de «staff» que lhe auxiliam o trabalho e as decisões; pois, a serviço do Executivo, em seus numerosos órgãos administrativos, de orientação e de consulta, de planejamento, encontram-se muitos dos homens e profissionais eminentes do país.

O que o Executivo compreendeu — a esta compreensão está hoje felizmente se fazendo sentir em boa parte do Congresso — estando aí para comprovar diversos discursos em tôrno das matérias e os relatórios dos presidentes Café Filho e Nereu Ramos — é que a direção dos negócios públicos, hoje em dia, exige prévio equacionamento para segura formulação, e que tanto o primeiro como a segunda são elaborados à base, não só de farta documentação a respeito dos problemas e assuntos em pauta, como de estudos e esforços conjugados das diversas equipes especializadas que os vêm segundo os seus variados aspectos.

A eficiência do contrôle legislativo sôbre a administração, acreditamos, está portanto na intima dependência do seu aparelhamento técnico. Este permitir-lhe-á não só caminhar com maior conhecimento de causa na direção da indispensável revisão legislativa (pois esta exigirá conhecimentos de detalhes da organização e do funcionamento da administração pública federal) como ficar êle mesmo em condições de promover o contrôle da ação administrativa do govêrno, mòrmente em seus aspectos econômico-financeiros.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

(Conclusão da 1.ª página)

pessoal da emprêsa de transportes aéreos «Cruzeiro do Sul».

No dia 21, o sr. João Lira Filho afirmou no Tribunal de Contas que o «deficit» da Prefeitura carioca é de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros.

Em entrevista concedida ao «Diário de Notícias» o presidente da Delegação Comercial Húngara, sr. Gustavo Druppa, afirmou que a Hungria será um mercado permanente para o Brasil.

INVESTIMENTOS FRANCESES

No dia 24, foi assinado no Itamarati um acôrdo para incentivar os investimentos franceses. Por êste tratado o govêrno da França comprometeu-se a facilitar a transferência de capitais e bens para o nosso país.

No dia 27 sabia-se que o ministro da Fazenda era partidário da fixação em 1.800 cruzeiros do salário mínimo para a capital da República.

No dia 28 inaugurou-se, no Rio, a «mesa redonda de exportadores», conclave convocado pela ANMVAP que terminou com a fundação da Associação dos Exportadores, sociedade destinada a incrementar as exportações.

E o mês de abril terminou com a assembléia do Banco do Brasil, movimentada como tem sido, o centenário do transporte ferroviário e a certeza de que no primeiro dia do mês seguinte seria iniciada uma nova conjuntura de preços e salários.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Côns.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5054 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

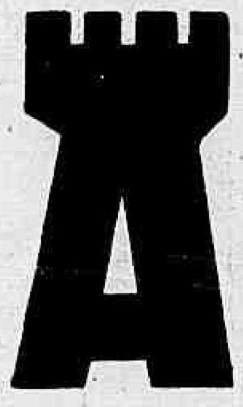
Casacos de Peles VISONETE INGLEZ

LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇO DE RECLAME
CR$ 350, 650, 900, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 13
Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO



Algodões	Cama e Mesa	Rayons e Lãs	Camisaria
CHITAS LEVANTINES de 10,50 por 7,90	COBERTORES de solteiro de 38, por 32,	ORGANZAS estampadas fio de nylon - lindos desenhos - fim de estação de 65, por 39,80	CAMISAS tricoline brancas de 110, por 98,
ORGANDIS "BANGÚ" lavrados e estampados larg. 1 metro de 39, por 29,80	ETAMINES de 9, por 6,80	LINHO-RAYON liso, diversas côres de 24, por 18,	CAMISAS esporte, várias côres de 130, por 110,
CAMBRAIAS, LINONS, MESSALINES estampadas de 23, por 14,90	TOALHAS de ROSTO de 12, por 10,50	LÃ MESCLADA larg. 1,40 de 95, por 68,	CALÇAS de brim, várias côres de 200, por 160,
ORGANDI aveludado larg. 1 metro de 98, por 75,	COLCHAS de solteiro de 45, por 38,	LÃ FANTASIA larg. 1,40 de 135, por 98,	CAMISETAS "regatas" de 18, por 15,50

... E muitos dirão: Valeu a pena andar um pouco mais, para comprar pelos preços ARSENAL



Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
Tel.: 43-2894



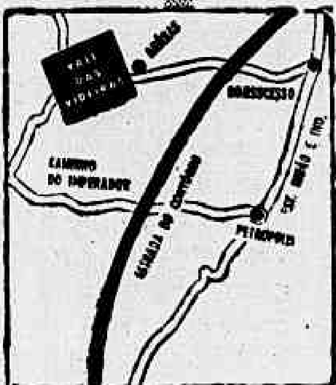
Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.



● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME.................
ENDEREÇO.................
BAIRRO.................
CIDADE.................ESTADO.................

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 164 — 3º andar — Av. N. S. Copacabana, 540 — Sala 1.504 —
TEL.: 42-4986.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na
CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 e de 15 às 18 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, Cães Fox, policiais e lindo exemplar Collie, com 7 meses, Canários Belgas, Franceses e Hamburgueses. Papagaios, Araras, Periquitos e outras variedades, gaiolas, ninhos, viveiros de jardim, não comprem sem verificar nossos preços.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA. — TEL.: 23-0958.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR.
"DÁKO", o famoso fogão,
agora é fabricado
também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXIV

São Paulo - Alto Paraíba - Sertão do Rio Paraná

—Para estudarmos detidamente a percentagem de alfabetização das cidades paulistas, julgamos acertado dividir o estado de São Paulo nas suas zonas fisiográficas, e verificar em cada uma o grau de alfabetização de suas sedes municipais.

O que influiu no índice de alfabetização é, em primeiro lugar, a maior ou menor idade do povoamento, a maior ou menor riqueza natural ou industrial da zona. Nem sempre é perceptível e no entanto é indispensável a influência das estradas de ferro e de rodagem que sem dúvida coadjuvam na alfabetização.

A zona paulista que acusa a menor percentagem de alfabetizados no conjunto de suas cidades é a do ALTO PARAIBA, que se constitui da bacia do curso superior do Paraíba, e de seus formadores Paraitinga e Paraibuna. Reflete-se o abandono da zona por longo período, após a extinção da cultura do café, abandono que não há muito começou a ser remediado pela passagem à indústria pastoril e pela construção de boas estradas de rodagem, já que nenhuma estrada de ferro para ali se aventurou. A média da percentagem de alfabetização no conjunto de suas cidades é de 59,73, com as extremas de 68,32 e 45,67, portanto amplitude relativamente pouca; causada pelas condições pouco variadas. Cabe a mais alta percentagem a Jambeiro (68,32), ligada por boa estrada a Caçapava, no vale do Paraíba; em seguida a Santa Branca...... (64,44), que por uma rodovia se comunica com Jacareí e ali alcança o ramal paulista da E. F. Central do Brasil. Cunha, com sua percentagem menor (61,94), retrata o seu maior afastamento dos trilhos da Central, em Guaratinguetá. Paraibuna (59,11), à confluência dos rios Paraitinga e Paraibuna, comunica-se por estrada de rodagem com São José dos Campos, no vale do Paraíba, e com Caraguatatuba e São Sebastião, à margem do Oceano. São Luís do Paraitinga..... (57,90), fica na estrada que liga a velha Taubaté e ao pequeno pôrto de mar em Ubatuba.

Condições de comunicação piores refletem-se nas percentagens de alfabetização de Redenção da Serra (56,41), e Natividade da Serra. Liga-se aquela por um ramal de estrada de rodagem a Taubaté, ao passo que esta última cidade, recanteada no sertão serrano, tem apenas estradas sofríveis a ligá-la a suas vizinhas; daí sua percentagem de 56,32.

Entretanto, é à recém-criada cidade de Lagoinha, quase às cabeceiras do Paraitinga, que caeb a mais baixa percentagem na zona — 45,67.

Com uma percentagem média de alfabetização para o conjunto de suas cidades algo superior à da zona antecedente, apresenta-se a zona do SERTÃO DO PARANÁ (63,83); até o ano passado êsse índice foi de 65,47. Forma essa zona uma faixa larga ao longo do rio Paraná, desde o rio Grande até o Paranapanema. Via de regra, aflui a uma zona tipicamente pioneira — embora outra zona mais velha tenha êste nome — gente apta ao desconfôrto dos primeiros tempos, gente laboriosa, embora de menor grau de alfabetização. Mesmo assim é admirável de como o avanço das linhas férreas da Sorocabana, da Noroeste do Brasil, da Araraquarense e ainda da Paulista, vêm indiretamente, mas poderosamente, contribuindo para a alfabetização, expressa pela percentagem referida que não é das piores, desde que se leve em consideração o que acabamos de expor.

O mais alto índice de alfabetização entre as cidades da zona e que ao mesmo tempo testemunha as possibilidades no assunto focalizado, cabe a Santo Anastácio (65,18), na Alta Sorocabana. Pereira Barreto (71,80), vale-se da pequena distância de Lussanvira, término do ramal homônimo da E. F. Noroeste do Brasil. Surpreende a elevada taxa de alfabetização de Cardoso (70,15), bastante longe dos trilhos da Araraquarense e da estrada de rodagem estadual.

Entre as cidades desta zona predomina a classe 69,99 a 60,00 de percentagem de alfabetização, o que indica um grau de instrução primário sofrivelmente uniforme. Algumas são beneficiadas pelas vias férreas que as atravessam ou tangenciam.

Assim, temos ao longo da E. F. Araraquarense: Votuporanga (63,92); Valentim Gentil (47,37); Fernandópolis (65,53); Estrêla d'Oeste (64,37); Jales (66,44); e Santa Fé do Sul (59,21); na Noroeste do Brasil: Guaraçaí (65,43); Murutinga do Sul, ex-vila de Algodoal (62,30); e Castilho, cidade nova (58,44); Andradina..... (67,52); Lucélia (63,12), e Adamantina (63,12), na ponta dos trilhos da Alta Paulista, que dentro em pouco, descendo pelo espigão divisor entre os rios do Peixe e Aguapeí, vivificarão Flórida Paulista (57,96); Pacaembu (61,61); Irapuru (50,63); Junqueirópolis (58,05); Dracena (62,38); Tupi Paulista (63,20), ex-Gracianópolis; Santa Mercedes, outra cidade nova (58,59) e Paulicéia (61,60), no barranco do rio Paraná. Ao longo da E. F. Sorocabana encontram-se, além de Santo Anastácio, Piquerobi (69,88); Presidente Venceslau (68,79); Caiuá (60,15) e Presidente Epitácio (65,94), à margem do rio Paraná.

São poucas — apenas doze, dessas a mor parte recém-criadas — as cidades desta zona que em época menos remota não poderão contar com a passagem de uma ferrovia. Não se faz sentir essa desvantagem, pelo que demonstra a taxa de alfabetização, em Alvares Florence (62,42), Indiaporã (65,90), esta uma cidade nova, nas vertentes do rio Grande, onde também fica situada a novel cidade de Riolândia, ex-vila de Veadinho do Pôrto (60,19); e em Marabá Paulista, ex-vila de Areia Dourada (60,88); mas é perceptível em Paulo de Faria (59,66), recanteada na vertente do rio Grande e muito afastada da ponta dos trilhos da Paulista; em Flora Rica (55,30), apenas contando com estrada de rodagem para ligá-la à via férrea em construção, e também é êsse o caso de Mariápolis (46,80), Monte Castelo (57,26), e Panorama (58,14). Mais distante fica da ferrovia a novel cidade de Mirante do Paranapanema, ex-povoado de Palmital (49,07). No entanto, bem mais perto fica da via férrea a nova cidade de Ouro Verde, nas vertentes do rio do Peixe, de maneira que não é pelo afastamento da ferrovia que se justifica o seu índice de alfabetização de 42,07, o mais baixo na zona tôda.

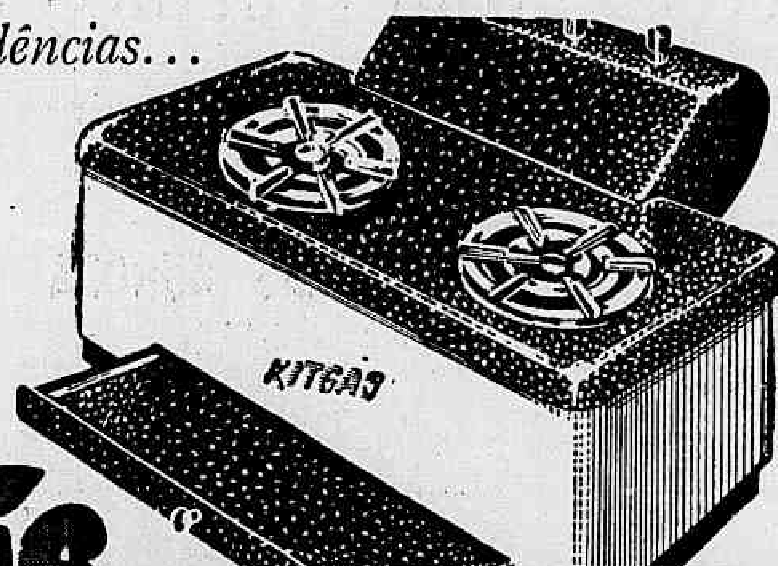
DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

NOIVAS... ATENÇÃO
Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «boquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Em todas as residências...
até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- **garantido!** *Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!*
- *gás sem cheiro, não explosivo!*
- *acende instantaneamente, como o gás!*
- *ferve 1 litro dágua em 4 minutos!*
- *bandeja coletora e para torradas.*
- *faz bolos em forno-estufa!*
- *consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.*

Bendita seja! Voltou a nutritiva
OVOMALTINE
O reaparecimento dêsse poderoso alimento fortificante suíço é recebido com entusiasmo pelos mais famosos médicos brasileiros

Dr. FRANCISCO BENEDETTI
"Uma das consequências mais frequentes da deficiência alimentar é a tuberculose. Por isso, em nossa clínica e nos sanatórios de Correas, Ovomaltine é usada como preciosa coadjuvante na recuperação dos nossos pacientes".

Dr. ADAUTO de REZENDE
"A melhor terapêutica preventiva é sempre a boa alimentação. Por isso, na minha clínica, recomendo frequentemente Ovomaltine para enriquecer os regimes dietéticos".

Dr. AMILCAR GIFFONI
"A dietética dos atletas é fundamental para aumentar sua resistência física. E, sem dúvida, Ovomaltine restaura as fôrças dos atletas após as mais duras provas".

Dr. NASCIMENTO GURGEL Fº
"Na minha clínica, quando as crianças completam 9 mêses, recomendo a inclusão de Ovomaltine, uma vez por dia, na sua alimentação".

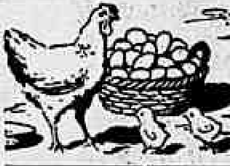
Uma lata de OVOMALTINE contém ricos elementos nutritivos cientificamente dosados



Extrato de Malte - Substância de grande valor fortificante que torna Ovomaltine um poderoso alimento tonificante.



Leite integral puríssimo Leite da melhor qualidade, rico em gorduras, cálcio e lactose (açucar natural do leite), de importantes propriedades fisiológicas para o aparêlho digestivo.



Lecitina - Substância ativa extraída da gema do ovo. Contém fósforo, facilita a ação do fígado e ajuda as funções cerebrais.



Agrada a todo paladar Ovomaltine é deliciosa porque contém pequena dose aromatizante de cacáu para disfarçar o gôsto ativo do malte. Fria ou quente, é saborosíssima!

Produz rápido efeito revigorante!
É uma satisfação geral! Voltou Ovomaltine! Sim, agora, há Ovomaltine à vontade para todos! A volta de Ovomaltine veio assegurar aos médicos maior riqueza nutritiva nos regimes dietéticos dos seus clientes! E milhares de mães estão tranquilas porque, agora, podem proporcionar melhor alimentação aos seus filhos. Após um prolongado esfôrço físico ou mental, Ovomaltine refaz ràpidamente as energias. Por isso, é o *alimento oficial* dos atletas em tôdas as Olimpíadas. Nutre sem pesar no estômago e facilita o trabalho do fígado. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros líquidos. É saborosíssima!

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIA
Um copo de OVOMALTINE vale por uma refeição!
LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 671 — RIO: Av. MARECHAL CAMARA, 350 — 8.º ANDAR
Record 6008

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o
novo HENRY JUNIOR
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:
1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas dúas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

Ainda sem assistência médica eficiente a população carioca



Estas são as grandes vítimas de um govêrno que vive falando em «assistência social» mas nem sequer aparelha convenientemente os hospitais da cidade. Antes, pelo contrário, com suas providências demagógicas, incentiva a formação de um povo de subnutridos.

Falta de pessoal, falta de material — Não são apenas as crianças das favelas que se encontram dominadas pela verminose, mas também as que vivem em subúrbios de ruas sujas

Um hospital, como o Carlos Chagas, que tem a missão de atender Jacarepaguá, Realengo, Pavuna, etc. área extraordinàriamente extensa, portanto, está desprovido de médicos e ambulâncias — Há grande falta de enfermeiros, mas não faltam «fiscais de diversões» a Cr$ 40.000,00 por cabeça, com quatro milhões de cruzeiros de gratificações, segundo proposta do prefeito

PEDIATRAS de valor, falando ao «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias», têm se referido em diferentes oportunidades à luta contra a verminose, uma das mais constantes doenças das crianças dos morros cariocas. Um dos especialistas ouvidos por aquêle «Suplemento», a dra. Laura Moutinho, declarou, recentemente (11 de abril), que em face das condições existentes nas favelas não era de extranhar a enorme incidência da verminose entre as crianças faveladas.

A explicação do fato é muito simples. As favelas do Rio de Janeiro, com exceção daquelas onde a Fundação Leão XIII atúa, é aquêle legitimo «cancro social» a que nos referimos tantas vezes, na campanha que a respeito levamos a efeito. Nas favelas não há água encanada, esgôtos, local para depósito de lixo (muito menos coleta do mesmo) e a promiscuidade entre sêres humanos e animais é completa e acabada. Não há, também, fóssas de qualquer natureza.

Os dejetos são lançados pelas escarpas dos mórros (e quando chove são arrastados para as ruas da planicie, como acontece em Copacabana e no Leme) ou, em alguns casos, enterrados próximo dos barracos, sendo, ainda atirados na periferia da favela.

Verifica-se, então, extraordinária proliferação de moscas, que, como se sabe, «comportam-se como vectores de particulas de fezes que vão contaminar os alimentos expostos», como acentuou muito acertadamente a pediatria a principio mencionada.

O problema das favelas continua de pé, agravando-se cada vez mais. Já o apreciamos sob diferentes ângulos, pugnando por uma solução, mostrando a necessidade de serem concedidos maiores recursos à Fundação Leão XIII para ampliação de sua obra e lembrando o aproveitamento do projeto do vereador João de Freitas, que analisamos, mostrando a sua praticabilidade, tendo, mesmo, oportunidade de entrevistar êsse edil. Entrevistamos diferentes técnicos e estudiosos do assúnto e as conclusões foram sempre as mesmas: não se dava ao grave problema a atenção necessária. Na época, o prefeito prometeu uma solução para a questão, chegando a anunciar, mesmo, que a idéia do sr. João de Freitas seria executada. Mas, como sóe acontece nêste país de promessas mirificadas, onde os homens públicos têm bem pouco apreço pela própria palavra, tudo ficou exatamente naquilo mesmo: promessa.

Não é de favelas nem de crianças faveladas, porém, que desejamos falar, valendo êste prólogo apenas para mostrar que aquilo que ocorre nas favelas acontece, também, em locais que não são favelas, mas, sim, bairros e ruas, segundo a catalogação oficial.

Está explicada com a existência de depósitos de lixo, falta de esgotos, falta d'água, falta de higiêne, numa palavra, a proliferação dos insetos que «se comportam como vectores de particulas de fezes que vão contaminar os alimentos expostos». Explicada fica, por conseguinte, a existência de verminose, em grande proporção, também nas crianças que habitam infelizes, subúrbios cujas ruas pouca diferença fazem, pelo desasseio, das «ruas» de favelas de morro.

SUJEIRA E ENFERMIDADE

Jamais nos fartaremos de protestar contra a sujeira (é a expressão certa) da maioria das ruas da região suburbana e o estado lamentável abandono em que vivem populações inteiras. Grandes subúrbios não têm coleta de lixo de qualquer espécie. Em outros essa coleta é irregular, realizada através de carroças arcáicas de reduzida capacidade. As valas — mais constante ornamento das ruas suburbanas — estão sempre obstruidas, exalando mal cheiro, incubando insetos daninhos. Não é de admirar, nessas condições, que se encontre pelas ruas, a cada passo, crianças enfermas, crianças trazendo nos corpos magros a evidência da falta de assistência social neste país onde tanto se fala em assistência social, da falta de assistência médica, da falta de govêrno, enfim.

PURA FANTASIA

Não possuimos, com a extensão necessária, assistência à maternidade e à infância, sendo muito difícil à mulher do povo encontrar local adequado onde possa ter seu filho, porque, como todos sabem, somos uma cidade sem hospitais e sem maternidade. E a criança dos bairros pobres, incluidos os subúrbios, vive inteiramente desamparada, pois não existem postos de puericultura e dispensários em quantidade suficiente. E' verdade que o oficialismo anuncia a existência de serviços de amparo à maternidade e à infância. Sua atuação é bem limitada, porém; pelo menos não chega aos subúrbios.

E as «campanhas» disto e daquilo, que se realizam periòdicamente entre nós, não passam da colocação de cartazes vistosos nas paredes da avenida Rio Branco e dos bairros litorâneos, conferências grã-finas ou exposições em Copacabana. A mulher pobre, a mulher do subúrbio, a mulher do morro, a mulher dos bairros humildes, essas não existem quando se trata de tais campanhas.

CIDADE SEM ASSISTENCIA MEDICA

Um govêrno que com suas demagógicas providências eleitoralistas de elevação de salários mas de permissão para aumento muito desproporcional do custo da vida, incrementa as dificuldades do povo, faz aumentarem as privações da massa e incentiva a fome, deveria, já que está formando um povo de enfermos, aparelhar convenientemente os hospitais, dotar a cidade de hospitais, não permitindo a existência da situação que se constata todo dia. E, para que não se diga que exageramos, aqui vão uma hipótese e um exemplo. A hipótese é esta: Imaginemos um operário, pai de três filhos, vivendo o mais modestamente (ou miseràvelmente) possível. Essa familia de cinco pessoas, o operário, a espôsa e três filhos, passa ùnicamente a sôpa e café. Sua despesa mensal mínima será a seguinte:

		mensais
Aluguel de casa	Cr$	800,00
Pão (4 bisnagas por dia)	Cr$	360,00
Material para confecção da sôpa (Cr$ 12,00 diários)	Cr$	360,00
Café (4 quilos por mês, a Cr$ 66,00 o quilo)	Cr$	264,00
Açúcar (3 quilos por semana)	Cr$	68,00
Luz elétrica	Cr$	40,00
Combustivel (quota modestissima) ..	Cr$	60,00
Sabão	Cr$	38,00
	Cr$	1.990,00

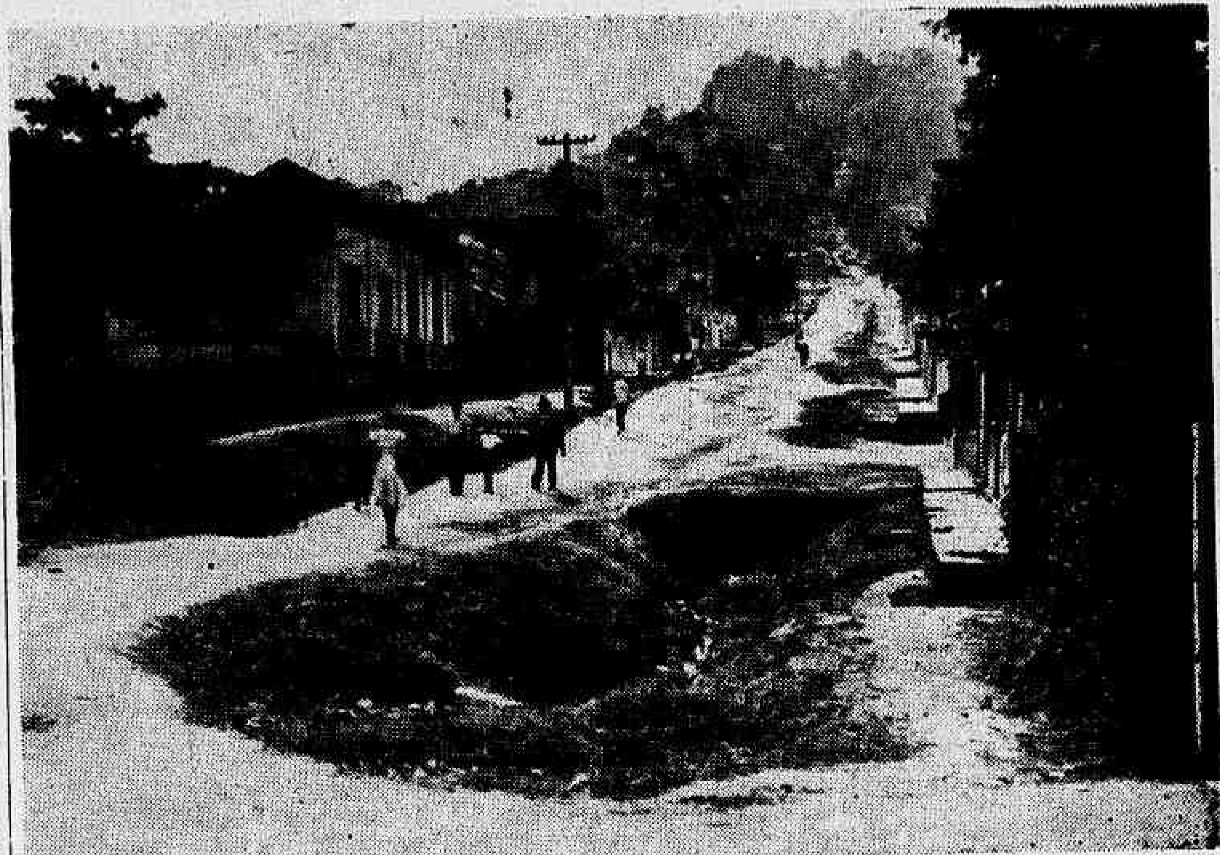
Êsse operário recebe mensalmente, Cr$ 2.400,00 (salário minimo). Temos, por conseguinte, que ficará, mensalmente, com Cr$ 410,00 para vestir-se e à familia, locomover-se até o local de trabalho, etc. etc. Será suficiente? Aguentará, êle, sub-nutrido o esfôrço que lhe será exigido? Aí está demonstrado, por conseguinte, que, sem medidas que visem à estabilidade dos preços, de nada adiantará elevação de salários. E note-se que êsse operário hipotético, pai de três filhos, se «alimentará» exclusivamente de sopa magra...

Passemos agora, ao exemplo a que nos referimos acima. O Hospital Carlos Chagas deve atender aos bairros de Jacarepaguá, Realengo, Piedade, Pavuna, etc. Um verdadeiro mundo, portanto. E para êsse serviço dispõe de reduzidíssimo número de ambulâncias e mais escasso número, ainda, de médicos. Outro exemplo: há, nos hospitais da cidade, segundo a própria palavra oficial, deficiência de enfermeiros do sexo masculino.

ONDE NAO FALTAM FISCAIS

Há falta de hospitais, falta de pessoal para os mesmos, falta de material. Cresce a enfermidade, morféticos andam livremente pela cidade, crescem os casos de tuberculose, aumenta o número de crianças vitimadas pela verminose. Mas não há deficiência de fiscais de diversões, ou inspetores de teatros, a quatro mil cruzeiros por cabeça, para os quais o prefeito, acaba de pedir, na proposta orçamentária de 1955, Cr$ 4.000.000,00, a título de gratificações. Nem há falta de gente para o Teatro Municipal, cuja verba de manutenção, segundo a mesma proposta, vai a 41 milhões e 887 mil cruzeiros.

Será possivel deixar de existir enfermidade em ruas como esta, situada no suburbio de Osvaldo Cruz, que são verdadeiros convites à infecção?



Aqui está uma das melhores ruas de Terra Nova, um subúrbio inteiramente desconhecido da Prefeitura. O leitor bem pode avaliar o que sejam as outras, as piores...

Saúde e Gamboa, bairros abandonados

Continua inteiramente desamparados os moradores da região, habitando ruas desprovidas de higiene, onde é grande a falta d'água — Completa ausência de policiamento

SAÚDE, Gamboa e Santo Cristo, bairros habitados por gente ordeira e trabalhadora e onde é bem grande o número de famílias, continua entregue à própria sorte, apresentando ruas cada vez mais descuidadas, onde é constante a falta d'água. Artérias como a denominada Conselheiro Zacarias, cujas condições poderiam ser grandemente melhoradas com a realização de pequenas obras, são legítimos libelos contra uma administração que se destaca pela inoperância. O largo da Harmonia, onde se situa o Albergue da Boa Vontade, continua a ser palco de cenas bem pouco edificantes, que se desenrolam especialmente à noite, para escândalo das famílias. Tôda a região destaca-se, ainda, pela completa falta de policiamento, havendo sido inúteis até agora todos os apêlos dirigidos à autoridade competente.

A rua Sacadura Cabral, grande artéria daqueles bairros, está sempre suja e maltratada, embora se situe a dois passos da praça Mauá, o mesmo acontecendo com tôdas as vias públicas que lhe são transversais. Entretanto, tal qual acontece com São Cristóvão, outra grande vítima da falta de govêrno, Saúde, Gamboa e Santo Cristo concorrem poderosamente para êsses cofres municipais que mantém tão regiamente uma equipe de «fiscais de diversões»...

Ônibus para Campo Grande

O Departamento de Concessões não pode continuar indiferente à situação dos moradores de Campo Grande e subúrbios adjacentes, privados da linha de ônibus que fazia a ligação direta com o centro da cidade. Essa linha, que prestava bons serviços, foi suprimida, inexplicàvelmente, com grave prejuízo para quantos residem na região indicada. Impõe-se uma providência, devendo aquêle Departamento promover a criação de nova linha, incentivando essa criação por todos os meios ao seu alcance. Não se compreende que Bangú possua tal serviço e Campo Grande não.

Del Castilho: excesso de sujo, moscas e falta de condução

DEL CASTILHO continua sendo dos mais desagradáveis bairros cariocas, com seus problemas agravando-se consideràvelmente em virtude da desídia das autoridades que parecem empenhadas em tornar cada vez piores as condições de habitabilidade locais.

É grande a escassez de condução, notadamente de trens, a despeito das constantes solicitações dos moradores, que se têm dirigido a diferentes autoridades, tanto municipais como federais, sem qualquer resultado prático. O bairro apresenta-se bastante sujo e maltratado, com depósitos de lixo em diferentes trechos, os quais atraem considerável número de moscas, enquanto nas valas infectas se criam mosquitos em quantidades incríveis.

Nas proximidades da estação, que é suja e acanhada, é maior o volume de moscas que invadem as residências e contaminam os alimentos, sem que as autoridades da Saúde Pública, chamadas a intervir e as da Limpeza Urbana, muitas vezes solicitadas, adotem quaisquer providências. Provàvelmente, para as ditas, o Distrito Federal, como pensam os seus superiores, limita-se à zona litorânea.

Ruas e bairros da cidade

CONTRARIAMENTE À PROMESSA DO PREFEITO, NÃO VOLTARAM OS ÔNIBUS 70 AO LEME

Cada vez mais escassos os bondes — Sempre suja, quando chove, a rua Gustavo Sampaio

CONTRARIAMENTE ao que anunciou o prefeito, em seguida às reclamações dos moradores do Leme, que publicamos, não voltaram ao bairro os ônibus da linha 70, cuja ausência causa grande transtôrno a quantos ali residem ou trabalham. Para cúmulo escassearam, ainda mais, os bondes, já bastante reduzidos, esperando-se, especialmente à noite, mais de quarenta minutos, algumas vêzes, pelo aparecimento de algum dêsses coletivos.

O bairro continua a apresentar várias deficiências, principalmente no que se refere à higiêne urbana e policiamento, transformando-se a rua Gustavo Sampaio, em seguida a qualquer chuva, em algo de verdadeiramente dramático, juncada que fica de substâncias indescritíveis, arrastadas dos morros próximos pela água. O pior é que o D. L. U. custa muito a remover o que fica depositado no asfalto e que, positivamente, não é nada agradável aos olhos e ao olfato. À noite, a artéria em referência fica infestada de maus elementos de ambos os sexos, que intranquilizam as famílias e promovem frequentes desordens. São constantes as rixas provocadas por tais elementos desajustados, segundo as constantes e repetida reclamações que vimos recebendo ultimamente, com pedidos às autoridades para que tomem conhecimento da situação — coisas a que parecem bem pouco dispostas as referidas autoridades...



A verminose domina as pobres crianças dos morros. Apenas dos morros? Também das ruas sujas dêsses subúrbios abandonados, onde não há coleta de lixo e as valas são depósitos de dejetos.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogo de lixas substituiveis. Recuse imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 13, sob. — Tel: 32-2493.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

A FÁBRICA DE móveis lomacinsky
Devido à sua super-produção está oferecendo, durante êste mês de Maio, uma bonificação especial em seus afamados móveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Ônibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para vereador
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 859 E 875
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

Todo trabalho deve ser feito com disposição, alegria e bom humor. Fora dessas condições, até a mais leve ocupação pode tornar-se insuportável, causar mal-estar e preguiça.

Procure ter boa vontade para trabalhar, encarando suas ocupações com alegria e bom humor. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO

Domingo, 9 de Maio de 1954

A água pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba disentérica, responsável pela temível disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma idéia do perigo de beber água que não tenha sido filtrada ou fervida.

Evite a disenteria amebiana, bebendo ùnicamente água depurada. — SNES.

Ameaçado de despejo o Museu Lucílio de Albuquerque

Histórico e atividades do Museu — A Prefeitura do Distrito Federal tem verba aprovada para desapropriá-lo — Ouvindo os professôres Gerson Pompeu Pinheiro e Quirino Campofiorito

Instituição de utilidade pública — Opinião do saudoso Mário de Andrade, sôbre Lucílio de Albuquerque e sua obra — Cumpre salvar o Museu, senhor prefeito!

Reportagem de C. A. Tavares

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Paris tem 54 museus, alguns dêles pequenos, relativos a um só artista ou escritor; outros, dos maiores do mundo. E não há dúvida que todos êles contribuem para a formação cultural francesa e para o brilho internacional e turístico da cidade.

Aqui no Rio, infelizmente, os museus são pouquíssimos, contando-se pelos dedos da mão. E apesar dessa situação educacional deficitária — já que os museus são eminentemente educativos — a Prefeitura do Distrito Federal deixou de aplicar a verba do orçamento de 1953, destinada a impedir o despejo e a dispersão do Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, nas Laranjeiras. A situação agravou-se nos últimos dias, pelo fato da intimação de despejo ter entrado em segunda fase.

HISTÓRICO DO MUSEU

O simpático Museu reune a obra do pintor Lucílio de Albuquerque, mestre de várias gerações na Escola de Belas Artes, da qual foi diretor. Artista considerado entre os mais importantes de sua geração, no comêço dêste século, não teve seus trabalhos dispersados, devido a compreensão cultural e à tenacidade de um filho arquiteto e da espôsa de Lucílio — ela mesma pintora. A despeito de alguns contratempos quando se extinguiu a primeira Universidade do Distrito Federal, de que ambos eram professôres, o ideal artístico que sempre orientara a vida do casal e presidira a formação dos filhos, falou mais alto que as dificuldades financeiras, e a família manteve o propósito de lutar para que não se dispersasse pelas vendas consecutivas dos trabalhos do mestre, a obra de Lucílio. Foi então imaginada a criação do Museu Lucílio de Albuquerque.

Da obra do artista foram feitas duas grandes exposições retrospectivas, a primeira em novembro de 1940, no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e a segunda em novembro de 1942, em São Paulo, na Galeria Prestes Maia.

Finalmente, a 20 de fevereiro de 1943, na mesma casa de aluguel em que o artista faleceu e na qual vivera os últimos tempos de sua vida, foi inaugurado o **Museu Lucílio de Albuquerque.**

O Museu ocupa seis salas espaçosas, de casarão antigo reunindo 377 trabalhos, estando 160 pinturas em exposição, tôdas emolduradas, e 217 desenhos em pastas.

A casa é tipicamente brasileira, com o aspecto agradável da varanda e do jardim arborizado, que hoje está desaparecendo do Rio.

Como atividade do Museu foi criado, em 1946, um Curso Infantil de Arte, para crianças de 6 a 12 anos de idade, inteiramente gratuito, e ministrado pela pintora Georgina de Albuquerque. Esse curso tem crescido sempre, em frequência e interêsse. Além do desenho, é ensinada a história da arte, aproveitando os pais e pessoas que acompanham as crianças.

No Museu se tem realizado conferências sôbre a obra do artista e, além da frequência de curiosos e amantes da arte, numerosas visitas coletivas de alunos da Escola Nacional de Belas Artes, de membros do Instituto Brasileira de História da Arte, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, e de embaixadores, intelectuais e estudiosos, se tem verificado.

Recentemente, mais duas atividades foram criadas: a da Sociedade de Amigos de Lucílio de Albuquerque e o curso de gravura do Instituto de Belas Artes da Prefeitura, lecionado pelo prof. Iberê Camargo, no recinto do Museu, com grande frequência e rendimento.



Parte de uma das seis salas do Museu, com móveis antigos e telas do artista, no tipo de apresentação da época, ainda disposto por Lucílio de Albuquerque.

OPINIÃO DO PROF. GÉRSON POMPEU PINHEIRO, SÔBRE O ARTISTA

Procuramos na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, o conhecido professor Gérson Pompeu Pinheiro, antigo aluno de Lucílio, para que nos falasse do valor da obra do saudoso pintor, que êle tem analisado em diversas conferências e aulas.

— «Como artista — disse-nos o prof. Gérson — o seu temperamento inquieto e a sua alma sensível, conduziram-no por caminhos novos para o nosso meio. Foi dos nossos primeiros impressionistas e dos mais decididos defensores do patrimônio brasileiro, quer no domínio da história como no da alegoria ou da simples fixação de costumes.

Assim é que deixou obras como «Farrapos», «Alegoria a Bilac», o «Despertar de Icaro», «Mãe Preta», «Baianas doceiras». Mencione-se ainda as numerosas e belas paisagens que executou de várias regiões do Brasil».

— «Como professor, exerceu o magistério de Desenho, tendo sido mestre de diversos pintores, escultores e arquitetos da presente geração, sendo interessante destacar que no atual corpo docente da Escola Nacional de Belas Artes, se encontram dentre os seus discípulos, os seguintes professôres: Alfredo Galvão, Carlos Del Negro, Jordão de Oliveira, e eu próprio. Neste setor a sua conduta não foi apenas a de um excelente professor mas também a de um escravo do dever e a de um amigo dos seus discípulos».

— «Relembrando a sua ida à Europa, é oportuna destacar o notável rendimento que deu ao seu prêmio de viagem ao estrangeiro. Os seus envios, que a Escola de Belas Artes possui, como os estudos que lá realizou e que se encontram na coleção do Museu Lucílio de Albuquerque, bem demonstram a sua operosidade e alto índice de aproveitamento».

FALA-NOS QUIRINO CAMPOFIORITO SOB A AMEAÇA DE DESPEJO

Na Escola de Belas Artes falamos igualmente com o professor e crítico Quirino Campofiorito, nosso colega de «O Jornal».

— «Infelizmente — disse-nos — o Museu se encontra sob mandado de despejo judicial. Deverá ser retirado do prédio, em prazo muito curto, tôda a valiosa coleção que ali se encontra. E' dever do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso mandar providenciar, com urgência, a aquisição da obra do mestre, e igualmente a compra do prédio em que se acha instalado aquêle museu. Estamos às vésperas de eleições, e certamente muito dinheiro vai ser gasto inglòriamente. Pense um pouco o prefeito sôbre o que significa como patrimônio, para a cidade, êsse museu».

O VALOR DE LUCÍLIO, SEGUNDO MÁRIO DE ANDRADE

O maior crítico de arte de sua geração, Mário de Andrade, escreveu em 1939, no «Estado de São Paulo», longo artigo sôbre Lucílio de Albuquerque, em que dizia, entre outras coisas: «Em Lucílio são as suas qualidades de construção, especialmente de desenho, a sensibilidade de certas formas e côres bem dispostas, o que recoloca muitas das suas obras dentro de mais firmes campos plásticos». A seguir chama a atenção para o essencial papel de animador que teve, através de seu espírito compreensivo.

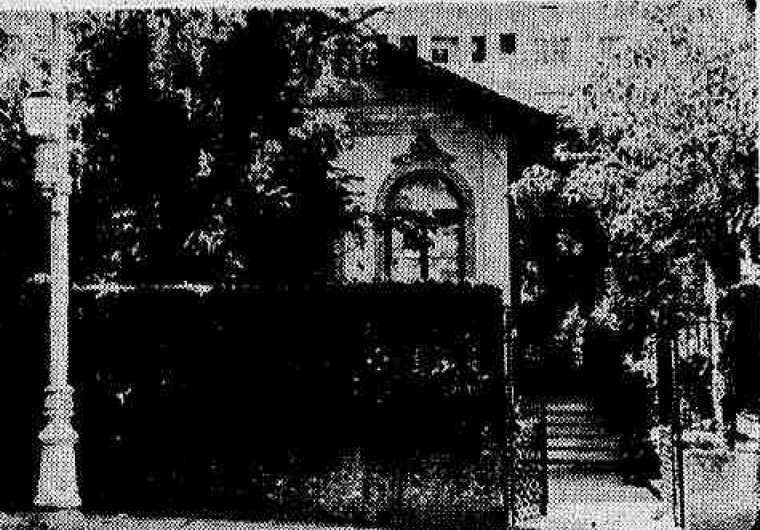
A PREFEITURA TEM VERBA PARA SALVAR O MUSEU

Do orçamento de 1953 da Prefeitura, constava uma primeira prestação de Cr$ 800.000,00 para aquisição da obra de Lucílio de Albuquerque, pedida à Câmara de Vereadores pelo dr. João Carlos Vital, na mensagem 87 de 1952 e, por decreto seu, foi o prédio do Museu declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação.

Esse decreto foi revogado pelo atual prefeito e a primeira prestação, apesar dos pareceres favoráveis das Secretarias de Educação e de Finanças e da Procuradoria Geral da Prefeitura, não foi autorizada pelo prefeito, apesar dos ingentes esforços sustentados pela diretoria do Museu.

Do orçamento de 1954 conta a segunda prestação na importância de Cr$ 500.000,00. Nos meios artísticos da cidade há um grande movimento de opinião para que não se perca essa verba, fato que seria

(Conclui na 6.ª página)



Aspecto do tradicional casarão da rua Ribeiro de Almeida, 22, em que funciona o Museu Lucílio de Albuquerque. Foi a casa em que viveu e morreu o conhecido artista do primeiro terço dêste século.



Alacre grupo de alunos do curso infantil do museu, em pleno funcionamento e inteiramente gratuito.

A CONVERTIBILIDADE DA LIBRA

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — Continuam com louvável pertinácia os esforços do ministro das Finanças da Inglaterra, mr. Butler, no sentido de conseguir estabelecer em têrmos de solidez e estabilidade, as bases dum regime de convertibilidade da libra esterlina.

O chanceler da Tesouraria do Gabinete Churchill procurando remediar vários dos estragos econômicos e financeiros da Gerência Trabalhista, tem uma ambição mais alta: — a de restituir à moeda britânica uma parte apreciável, se não a todo o seu antigo prestígio de moeda universal.

Pelo menos, aspira a que ela seja uma moeda padrão e instrumento geral de trocas no bloco econômico das Nações da Europa Ocidental.

Para isso, o ministro Butler está a caminho de dar à política econômica e financeira da Inglaterra uma orientação idêntica à que adotou o ministro das Finanças do Govêrno Adenauer — o prof. Ehrard.

Essa orientação resume-se, afinal, a isto, — pôr de remissa todos os mitos socialistas e retomar os princípios e os métodos da política liberal.

Essa orientação do mr. Butler transpareceu claramente no seu projeto de orçamento geral do Estado, em que, longe de agravar, aliviou a carga fiscal, aboliu a taxa dos chamados «super-lucros», numa palavra procurou dar tôdas as possibilidades às iniciativas privadas e todo o refôrço ao princípio da legitimidade do lucro.

Já é a segunda das Conferências dos ministros das Finanças dos Domínios da Commonwealth Britânica, que êle convoca, para que entre êles se assente na política comum que haja de restituir ao esterlino uma parte importante do seu prestígio.

E' claro que o êxito desta política financeira depende em grande parte da abstenção de compras na zona do Dólar, para que o comércio externo britânico se possa movimentar e saldar em libras.

Pois, apesar disto, os meios financeiros dos Estados Unidos mostram-se compreensivos e parecem dispostos a favorecer ou propiciar o êxito da ação do chanceler da Tesouraria da Inglaterra.

Pelo menos, informações telegráficas parecem confirmar ser opinião aceita a do refôrço da contribuição norte-americano no Fundo Monetário Internacional, que amanhã poderia ser chamado a dar a necessária cobertura de dólares para a liquidação das transações, que, apesar de tudo, a Inglaterra ainda tenha de realizar com o mercado ianque.

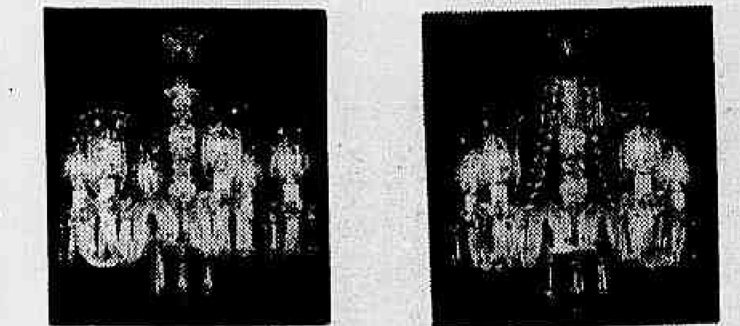
Como já tenho escrito em outros artigos sôbre êste mesmo tema, uma sombra se perfila no horizonte político britânico, que pode ser um obstáculo sério aos planos de convertibilidade da li-

(Conclui na 6.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÒMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

O gôsto pelo mistério (6)

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Creio no demônio. Não, senhora, não há razão para rir; tenho precedentes ilustres: Sócrates acreditava e, quando alguém pretendia ter visto os Deuses, o filósofo sorria com indulgência (sorriso que lhe custou uma taça de cicuta); mas, quando alguém lhe dizia ter ouvido vozes, interrogava-o com ansiedade e interêsse. Também a Igreja acredita no demônio. Porém mais do que em Satanás, como o vemos aparecer no primeiro ato de "Fausto", com barba, capa e espada, eu creio nesses diabinhos, nesses pequenos espíritos malignos "qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo", que vagam pelo mundo para a perdição das almas, e contra os quais o sacerdote, depois da missa, invoca o Arcanjo São Miguel, príncipe das milícias celestes.

E' contra êstes que desejo amparar os curiosos do ocultismo, neste reflorescimento das pesquisas espiritistas, do qual vejo sintomas aqui e ali.

Atenção! Se a Congregação do Santo Ofício proibiu, a 27 de abril de 1917, que se interroguem os espíritos e que se escutem suas respostas deve haver, como em tôdas as proibições da Igreja, uma razão espiritual e uma razão prática. A Igreja não se dilui em explicações; é como o médico ou o advogado, que não ditam ao cliente um curso de patologia geral nem de processo civil. A razão espiritual será ilustrada pelos teólogos; a razão prática não a explicarei eu; deduzem-na por si mesmos.

Vivi durante um mês numa vila solitária na praia, hóspede de um amigo, doutor em diversas ciências, versadíssimo nas doutrinas esotéricas e de seu medium. Durante vários dias nos chegaram do além comunicações de uma elevação e de uma nobreza edificantes. Pela bôca do medium falaram escritores e filósofos eruditos e gente do mundo, figuras sem relêvo na vida nem na morte e personagens ilustres. Nada de reprovável nem do lado da elegância mental, nem da moral absoluta, nem da moral quotidiana. Uma noite, jantávamos na varanda da vila, uma vila de estilo pom-

(Conclui na 2.ª página)

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Viter, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

VIAJE

utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 42-5083 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Sino

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



O GÔSTO PELO MISTÉRIO (6)

(Conclusão da 1.ª página)

pelano cercada por um jardim semelhante a um cemitério com negros ciprestes, estendido sôbre uma rocha; o mar enviava até nós a canção de suas ondas. Falava-se de coisas indiferentes. De súbito a mesa estreita e larga como uma mesa conventual teve um sobressalto. O doutor se levantou. "São manifestações físicas", disse, e ordenou aos comensais que o seguissem. Êle sabia a que fenômenos estaríamos expostos se secundássemos o espírito. A medium e eu, que até então tínhamos ouvido falar e lido sôbre mesas falantes, sem que nenhum fenômeno físico se tivesse produzido nunca sob nossos olhos, permanecemos sentados à mesa. A ocasião era boa para renunciar a ela. O médico nos advertiu: eu insisti em ficar: a mulher se obstinou. "Vereis", disse o médico. E foi embora. Ainda não tinha entrado no seu quarto, quando a mesa, sem que a medium a tocasse, levantou-se sôbre duas pernas como um cavalo que se encabrita, e caiu várias vêzes enchendo a vila de ruídos lúgubres. "Quer falar ?", perguntou a medium e a mesa deu uma pancada. E assim se iniciou uma série de palestras que fariam corar de vergonha e terror a página em que escrevo. Tratava-se de um espírito mau.

Desde êsse dia cessaram as comunicações sublimes; o novo espírito havia usurpado o pôsto, e consigo havia trazido uma quadrilha de pequenos espíritos malignos que de noite me tiravam os lençóis da cama, derrubavam a tinta sôbre os meus livros, atiravam pedras no jardim, um jardim onde só estávamos nós, distante da povoação e de qualquer estrada. O desaparecimento de um isqueiro de ouro fêz com que as suspeitas recaíssem sôbre um criado. O isqueiro reapareceu num lugar imprevisível. Enquanto a medium chamava o médico para mostrá-lo, voltou a desaparecer sob os seus olhos.

"Fiz isto para demonstrar como são falazes vossos juízos", disse depois a medium em transe a si mesma. "Acusastes um inocente, pois o objeto quem tirou fui eu. Não quero que o doutor fume." "Onde guardou o isqueiro ?" perguntou o médico. "Em tal lugar", respondeu a medium. Eu, que escrevo estas linhas, fui verificar e o objeto já estava. Mas, naquele momento, uma tijela atirada não sei de onde me roçou a fronte. "Está convencido ?" — perguntou-me o espírito (quando digo espírito, refiro-me à medium em transe) — "Mas não me agrada que se meta no que não é de sua conta."

Desde então vivemos numa atmosfera de loucura. O médico, a medium e eu tínhamos perdido tôda ligação com a realidade. Tudo o que se produzia em tôrno de nós levava a marca do inexplicável, do sobrenatural e do diabólico. Se nos tivessem ordenado qualquer ato indigno, nada nos teria retido, pois tínhamos perdido tôdas as noções de moral, de direito, do bem e do mal. O conglomerado humano já não existia para nós três... e os espíritos. O que se deve fazer e o que não se deve fazer voltejavam num panorama ultra-terreno, no qual nos movíamos como marionetes manobrados por fios invisíveis, achando quase absurdo que para nos comunicarmos entre nós usássemos as palavras do vocabulário terreno.

Mais tarde, conheci um jurado que fazia parte do tribunal de júri num processo por homicídio de morte, no qual muitos acusados se atiravam reciprocamente, num sinistro jôgo de tênis, as pelotas ensanguentadas de suas responsabilidades mais ou menos relevantes. Aquêle juiz, que se ocupava do ocultismo, teve, durante uma sessão espírita, uma palestra com o assassinado, que lhe indicou o nome do culpado. As investigações que tínhamos feito em separado, porém que nos tinham conduzido às mesmas convicções, em poucos dias consolidaram nossa amizade. Êle estava triturado por um problema atroz: sabia que o executor material do delito era um dos menos suspeitos; que o mais gravemente acusado era uma figura secundária; não podia dizer aos outros jurados de que modo tinha tido conhecimento da verdade, pois o tomariam como louco e arruinaria sua carreira. Mas também não podia contribuir com seu voto para pôr em circulação um assassino e condenar a 24 ou 30 anos, ou talvez à prisão perpétua, a um inocente. Não direi o que aconteceu depois. Mas o morto que falou ao juiz — pergunto a mim mesmo — era verdadeiramente o morto ? Admitindo que se tratasse de uma autêntica comunicação espírita (e êle admitiu; se suspeitasse de um truque, não me teria contado o epsódio), que certeza temos de que fôsse na realidade da vítima e não um espírito mau, disposto a levar a Justiça a praticar um êrro ? Que o espectro do pai de Hamlet fôsse efetivamente o espectro do pai de Hamlet não podemos deixar de acreditar, porque seu fantasma é um dos têrmos do problema e os têrmos do problema não se discutem.

Mas, quando os têrmos do problema são incertos (é que não um espírito ? E se é, é o que pretende ser ?) a solução que deriva das premissas incertas pode atrair-nos para o abismo, fazendo-nos crer que nos elevamos para as estrêlas.

MÓVEIS DE FERRO

À VISTA E A PRAZO

Jogos completos para jantar, portões, grades, basculantes, etc.

SERRALHERIA SANTA PERCILIANA LTDA.

Rua Galileu, 18 — Tel.: 29-5219 — Méier — Maria da Graça.

Orçamento sem compromisso.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia

REASSUMIU A CLÍNICA

Consult. Rua Debert, 23 — 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reforma e consertos.

LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.

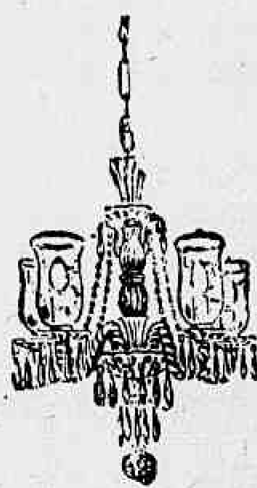
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Transtornos Renais Causan Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaior, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 98 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

Dr. M. Burlamaqui

Tubagens duodenais

Análises clínicas

R. Alcindo Guanabara, 15 — Grupo 401 — Tels.: 52-1963 e 58-0403.

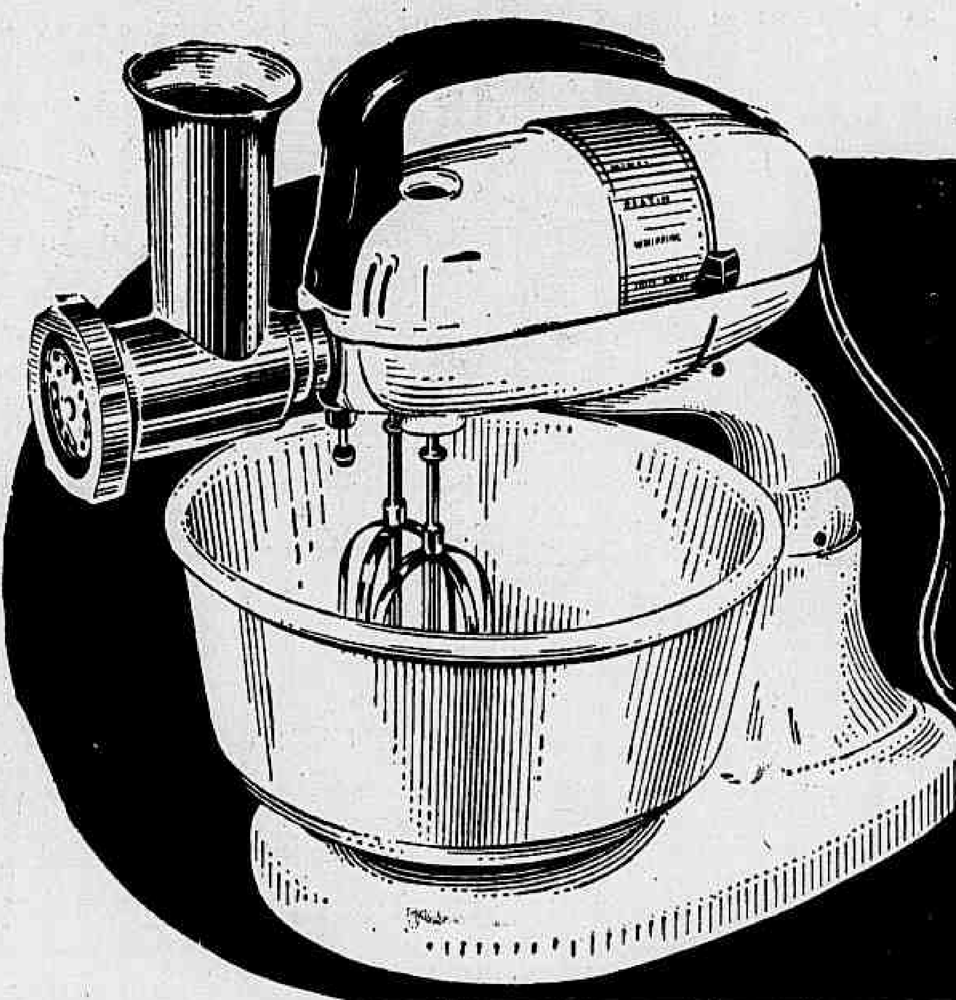
A CASA GARSON

Apresenta

A Batedeira Perfeita

DORMEYER

Completa, com 11 accessórios!





A CASA GARSON apresenta à sua clientela um grande produto, credenciado pelo alto padrão da indústria americana. Por suas características modernissimas, sua múltipla utilidade doméstica, a batedeira DORMEYER merece a sua preferencia. Antes de comprar sua batedeira, venha examinar DORMEYER - uma "criada mecânica" que satisfaz plenamente, além de tôdas as suas espectativas!

VENDAS À VISTA E A PRAZO

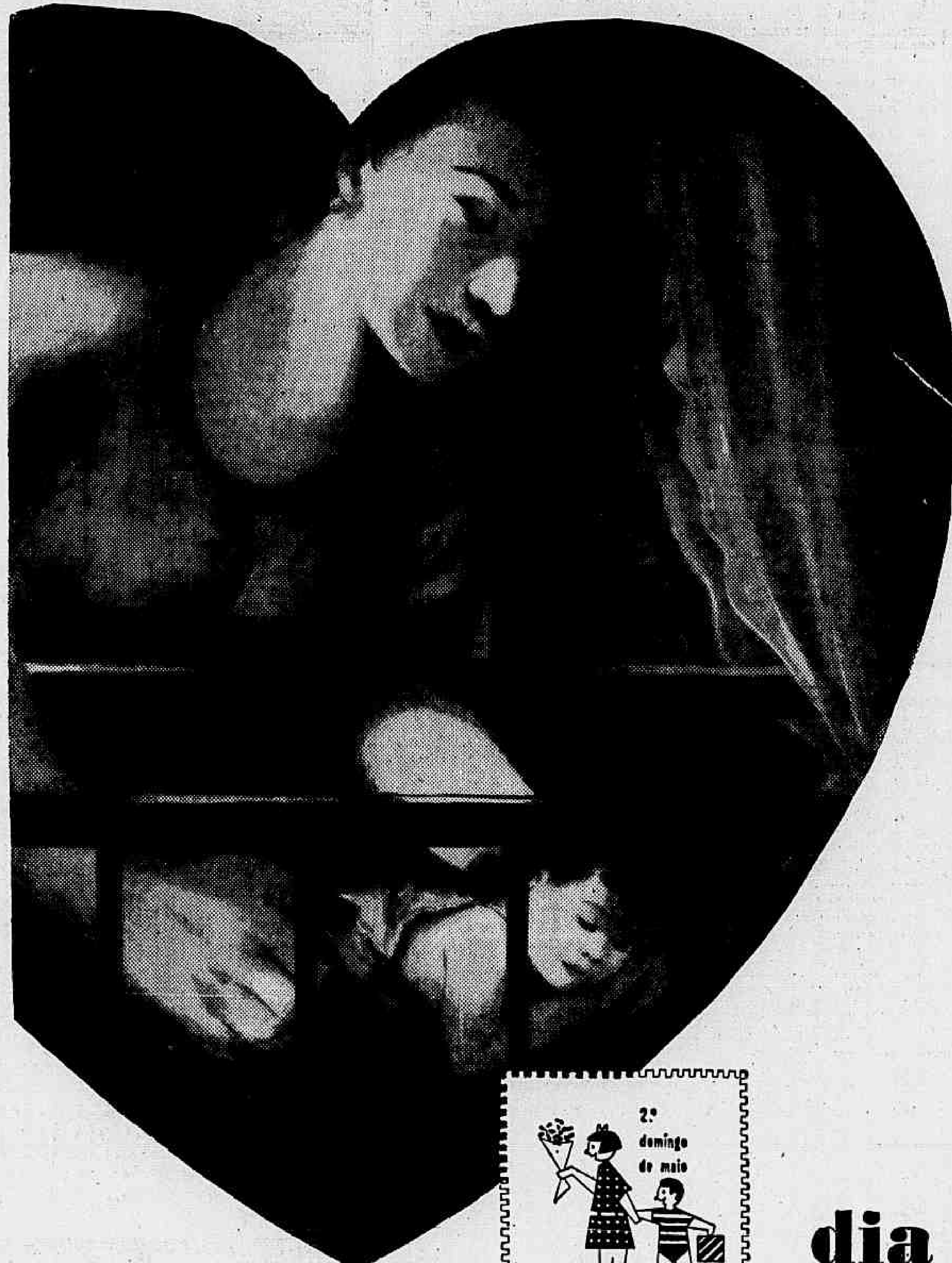
Casa Garson

RUA URUGUAIANA, 137/9

RUA DO OUVIDOR, 137

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

51072/4/54/I





Neste santo "DIA DAS MÃES" lembramo-nos, entre orgulhosos e enternecidos, de que, em milhões de lares do Brasil, Mãezinhas carinhosas, após terem adormecido o filho ao embalo de suaves cantigas de ninar, o levam no berço cálido dos braços para depô-lo mansamente nas macias camas de nossa fabricação.

É compreensível que nos envaideçamos ao verificar que milhares de criancinhas dêste país repousam em sofás-camas ou poltronas-camas DRAGO.

Por isso mesmo, não temos medido esforços no sentido de aperfeiçoá-las sempre e sempre.

Todavia, bem sabemos, por muito que possamos progredir, jamais homem algum há de criar algo que possa, de longe, competir com a doçura e pureza de uns braços maternais a envolver o filho de carinho, proteção e amor.

Esta humilde lembrança - inspirada no mais acendrado sentimento de gratidão - é a modesta homenagem das INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A. ao

dia das mães

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MAIO DE 1954

Palavras Cruzadas nº 2 de Odnanref — (Rio)



HORIZONTAIS

2 — Irmãs.
5 — Fabricar com arame.
9 — Conquista.
14 — Espécie de carruagem.
16 — Argolas.
17 — Favorável.
18 — Ave da família dos Icterídeos.
19 — Fileira.
20 — O sol.

VERTICAIS

1 — Vencem.
2 — Leito.
3 — Sulcar.
4 — Desacompanhado.
5 — Carinho.
6 — Nada.
7 — Atmosfera.
8 — Nota musical.
9 — Oceano.
11 — Pedra do altar.
12 — Piedade.
13 — A nave lateral das igrejas.
14 — Pref. sig. Privação.
15 — Descoberto.

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS

11 — Um MACACO com o PULSO balançou a árvore, QUE SO' TEM UM FRUTO — 2-2.
TELEFONE (Juiz de Fora-Mg.)
Solução : ....

12 — POE EM VOGA sem PENA, pois será MUITO BEM RECEBIDO NA SOCIEDADE — 2-1.
Solução : ....

13 — AGORA o MOÇO tem ALCUNHA DE PORTUGUES — 1-2.
ROSA GRANDE (Rio).
Solução : ....

CHARADAS SINCOPADAS — 14 A 18

3 — O SUJEITO SEM PROFISSAO é um NESCIO, sem utilidade para a vida. — 2
Solução: ....

3 — OS CIDADAOS ROMANOS exultaram de alegria quando se viram LIVRES de Nero. — 2
Solução: ....

3 — E' no PINHEIRO ALVAR que eu PRENDO o meu cavalo. — 2
Solução: ....

3 — Corre grande RISCO quem passeia à beira do ABISMO. — 2
Solução: ....

3 — Houve BRIGA por causa de uma MIGALHA de pão. — 2
ARGOS (Rio)
Solução: ....

Charadas Auxiliares

— 19 —

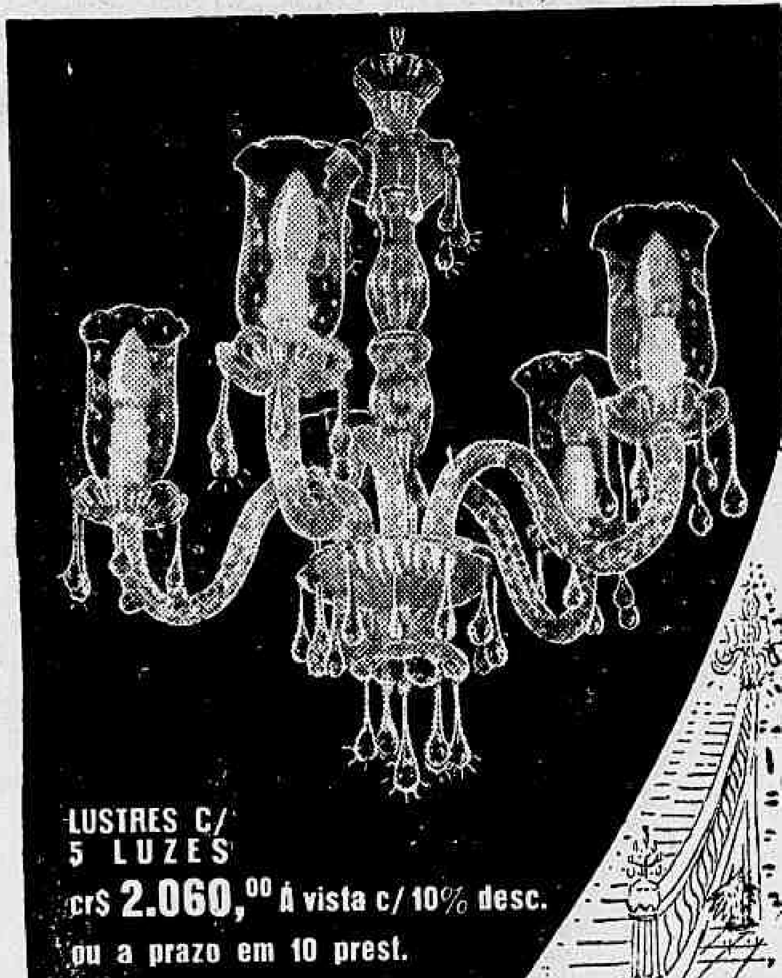
_____ + LA = Chicote
_____ + LA = Salta
_____ + LA = Bebedeira
Conceito: — SEBE
Solução: ....
_____ + PA = Cobertura
_____ + PA = Lista
_____ + PA = Raspa
Conceito: — Aposento
SPENCER (Rio)
Solução: ....

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

FIQUE RICO!!

VENDENDO jóias de fantasia a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita pode ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições.
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.



EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal

Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE

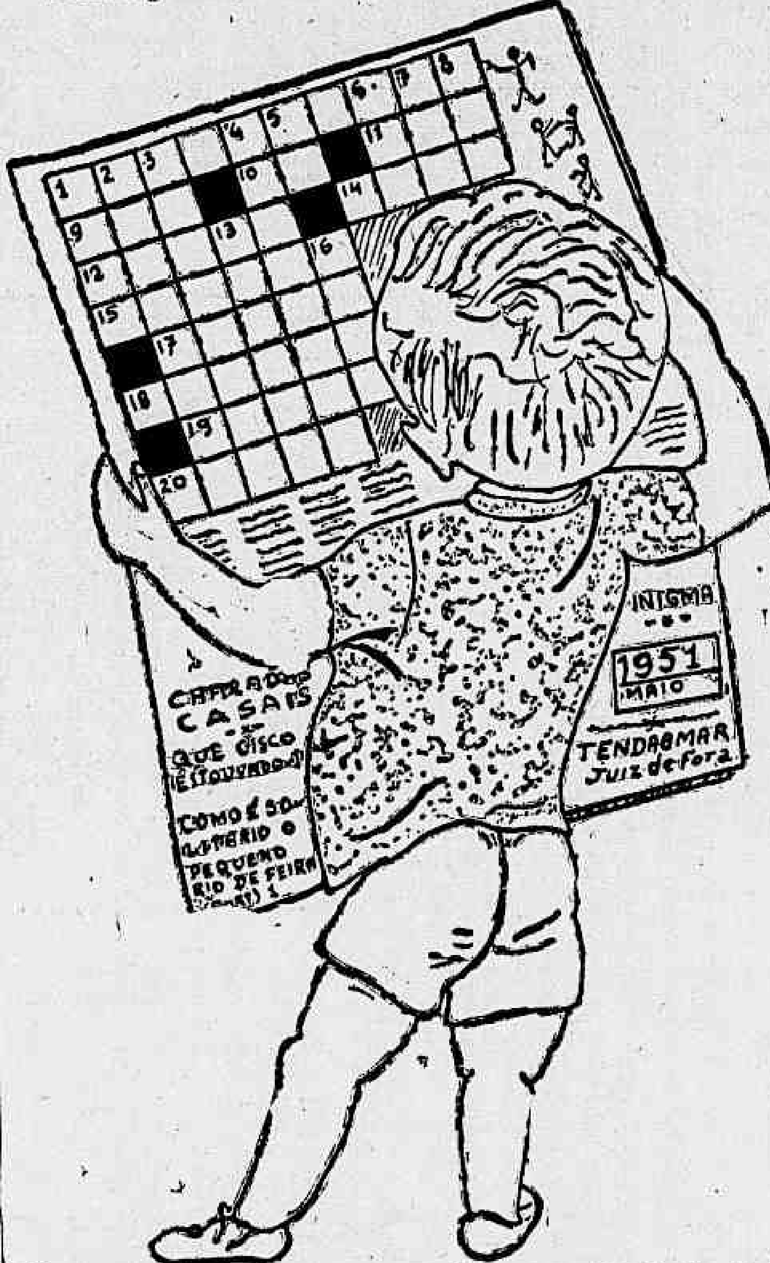
Lampiões para mesa diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 -- SOB.
TEL. 42-7450 – RIO DE JANEIRO

(PARA VETERANOS)

Tendagmar, Juiz de Fora, Minas Gerais



HORIZONTAIS

1 — Mentira.
9 — Declaração.
10 — Continuo.
11 — Pátria de JOB.
12 — Falta.
14 — Dirige.
15 — Guarnecera.
17 — Causar a morte a.
18 — Nossa Senhora.
19 — (pop.) Córrego.
20 — Aparência brilhante.

VERTICAIS

1 — Apoia-se no cabo da enxada.
2 — Aperta.
3 — Cachoeira.
4 — Quina-quina.
5 — Qualquer.
6 — Catoblepa.
7 — Nêsse lugar.
8 — Ligeireza.
13 — Fantásma das florestas.
16 — JARRO (planta).

SOLUÇOEES do problema de SAN) (Três-Rios), para veteranos, publicado domingo último :

HORIZONTAIS

Ilio, enho, vi, ou, poma, arão, ozena, ali, adobe, atro, aspe, au, mu, aral, popa.

VERTICAIS

Vivo, só, vê, chuá, limo, nora, azado, aniba, cio, arua, esmo, tari, pupa, iá, pi.

AVISOS

— Em nossos torneios mensais é facultativo ao solucionista enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Os ENIGMAS PARA VETERANOS não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

— Todos os problemas desta seção, estão baseados nos seguintes dicionários : «Peueno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa: Enciclopédia do Charadista», de Silvio Alves; e, «Vocabulário Antroponimico», de Lidaci.

SOLUÇÕES DO 90º TORNEIO SEMANAL

(Problemas de 6 a 10-4-1954)

Problema nº 1.229

HORIZONTAIS — Patente — olarias — lar — nus — mo — cal — rei — atacara — sorrias.
VERTICAIS — Polêmicas — aia — tara — er — nina — tau — essências — alar — oral — aio — era — Cr.

Problema nº 1.230

HORIZONTAIS — Se — an — camarão — al — os — som — tu — ão — ave — ês — si — labaros — ia — ei.
VERTICAIS — Sai — em — ar — não — cal — aro — oso — sua — mãe — mel — via — lis — sai — sol — ba — ré.

Problema nº 1.231

HORIZONTAIS — Moio — ar — abobora — micados — aia — os — rufar — aar — mi — ur — amar — miudo — oro — na.
VERTICAIS — Mamar — obituario — locafa — oba — aros — ras — odor — arado — siria — ma — um — no — Ur.

Problema nº 1.232

HORIZONTAIS — Remir — mar — acorrem — saleiro — acenado — danadas — tua — messe.
VERTICAIS — Emoliente — maré — irritadas — passada — amorosa — ca — er — ca — naus — dê.

Problema nº 1.233

HORIZONTAIS — Antena — louros — diário — ensaca — dianas — escusa.
VERTICAIS — Al — nominais — tu — er — noticias — as — de — as — ra — ca — de — ac — nu — Sa.

Relação dos concorrentes ao 90º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se no próximo dia 15 de maio, na forma habitual:

Aires Paula, 001-010; Alceste (São Paulo), 011-020; Abrantes, 021-030; América, 031-040; Anita II, 041-050; Anele, 051-060; Amedes (Juiz de Fora), 061-070; Ana Maria da Glória, 071-080; Amor-Perfeito, 081-090; Abrahão, 091-100; Aprendiz, 101-110; A. S. Moura, 111-120; Artémio Vaz dos Santos, 121-130; Avacar, 131-140; Adly Segrob, 141-150; B. Pinto de Almeida, 151-160; Buridan (Niterói), 161-170; Barros (Vitória), 171-180; Brasil, 181-190; Bandeira, 191-200; Cuiabano, 201-210; Cap. Odnagedore, 211-220; Celis, 221-230; Contino, 231-240; Cila, 241-250, Cyrus (Pará de Minas), 251-260; Carioca Mentiroso, 261-270; Droga (Itajubá), 271-280; Droguinha (Idem), 281-290; E. Bocchat (Niterói), 291-300; Enedina Azeredo, 301-310; Edward Ribeiro, 311-320; Humorado, 321-330; Helena Veloso, 331-340; Icnáton (Marquês de Valença), 341-350; Isarol, 351-360; Imara, 361-370; Ires, 371-380; Juju (Belo Horizonte), 381-390; J. Bezerra, 391-400; Jopoama (Niterói), 401-410, Juca Teles (Petrópolis), 411-420; Jomasil, 421-430; J. C. da Trindade, 431-440; Lelie, 441-450; L. D. (Visconde do Rio Branco), 451-460; Lola Py, 461-470; Liagiba, 471-480; Meiagro, 481-490; M. Pinto de Almeida, 491-500; Maneves, 501-510; Mário Mesquita Filho, 511-520; Miss-Iva (Petrópolis), 521-530; Minhuca, (Curitiba), 531-540; Margô, 541-550; Marceu, 551-560; Nilton Peçanha (Niterói), 561-570; Odysseus (Petrópolis), 571-580; Omberiais, 581-590; Odnairo, 591-600; O.C.L., 601-610; Odnanref, 611-620; Omisan, 621-630; Pati, 631-640; Pinheiro, 641-650; Ramo, 651-660; Rossi, 661-670; Ricamo, 671-680; Ramsi, 681-690; Santos, 691-700; Seval, 701-710; Sefton, 711-720; Sire, 721-730; Tencel, 731-740; There (Niterói), 741-750; Talma, 751-760; Valteiro (Conceição de Macabu), 761-770; Vivaldo Chaves Nogueira, 771-780; XPTO, 781-790; Wiradiz, 791-800; Wanda Guimarães Bayma (Pôrto Alegre), 801-810; Djalma Bayma (Idem), 811-820.

CORRESPONDENCIA

H. Vale (Bom Jardim), Lourenço Gissoni (Ouro Fino), A. M. Oliveira (Campinas — SP) e Nelly (Méier), recebemos e agradecemos suas colaborações.

ADLY SEGROB — (NESTA) — Não podemos adotar o livro de sua referência e por isso pedimos basear seus problemas sòmente nos dois léxicos do Regulamento.

MALMEIDA (Itajuba) — Seguiu carta elucidativa sôbre sugestão apresentada pelo ilustre confrade.

Para enviar colaborações de PALAVRAS CRUZADAS a qualquer revista o aficionado deve proceder assim:

a) desenhar o enigma a tinta nanquim preta em cartolina lisa, branca, utilizando-se da régua para traçar as linhas e quadrinhos;
b) numerar os quadrinhos de acôrdo com as chaves em ordem idêntica às mesmas;
c) desenhar no mínimo o dôbro do tamanho em que deve aparecer o problema. Isto evitará a ilvisibilidade dos números;
d) enviar uma cópia a lápis, do desenho com as soluções já colocadas em seus respectivos lugares;
e) ter o cuidado de verificar se todos os têrmos estão certos e de acôrdo com as definições ou sinônimos constantes nos dicionários. Se a revista ou seção adotar só um tipo de dicionário o problema deverá ser basendo no mesmo;
f) usar apenas um lado do papel e uma fôlha separada para cada problema. Indicar sempre os dicionários ou enciclopédias utilizadas e não se esquecer de colocar sua direção (nome e endereço completo).

PENSAMENTO

«O charadismo desenvolve a memória, torna mais apurado o raciocínio, aperfeiçoa os conhecimentos, enfim, ensina divertindo, proporcionando bem-estar e sensação de constante serenidade».

94.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SILVIO ALVES

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

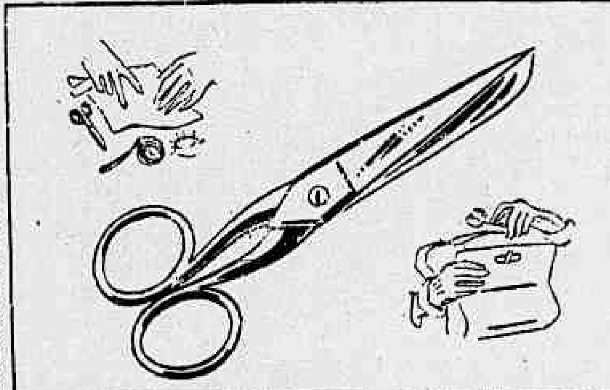
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

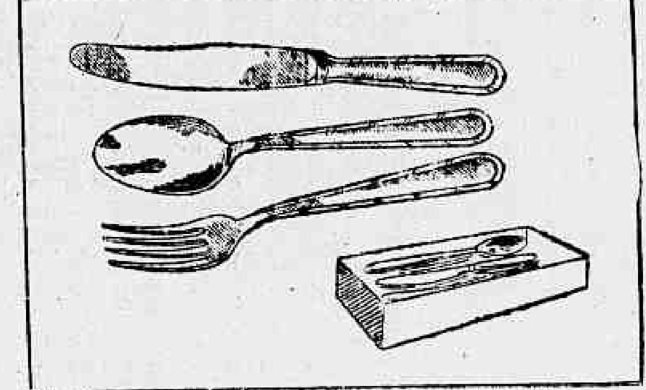
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 10 — 2.ª FEIRA

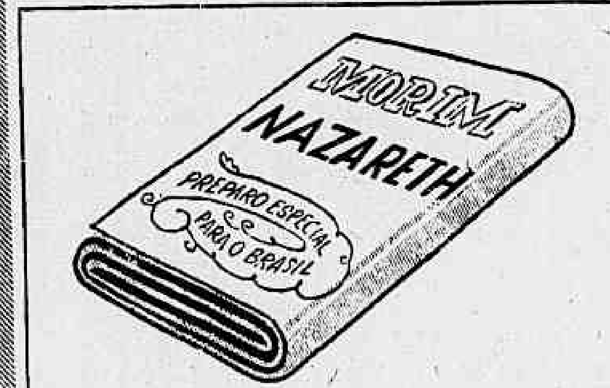


Tesoura "Solingen" para Costura. Fabricação alemã. Ótimo fio. Corta com facilidade e precisão. Tamanho: 6 polegadas. *De grande utilidade.*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 10: **55,**



Faqueiro de 18 Peças. Aço inoxidável, 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super cortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 10: **220,**

MAIO 11 — 3.ª FEIRA

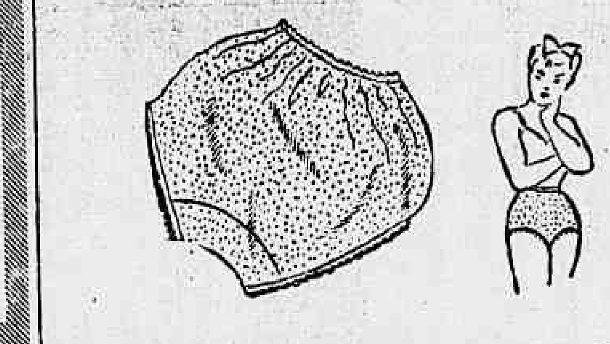


Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Nazareth". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade.* Ideal para fronhas, lençois, fraldas, etc.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 11: **118,**

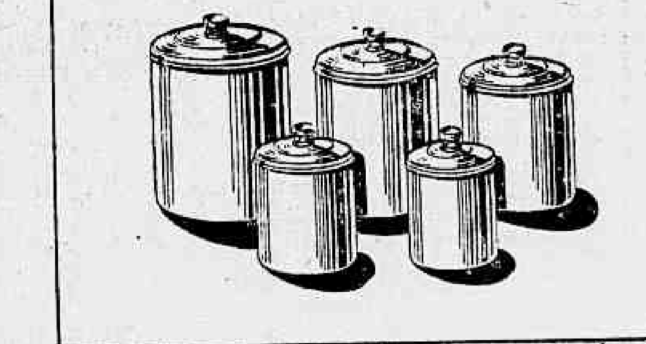


Aparêlho de Café. Em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: 215,
Preço só dia 11: **165,**

MAIO 12 — 4.ª FEIRA

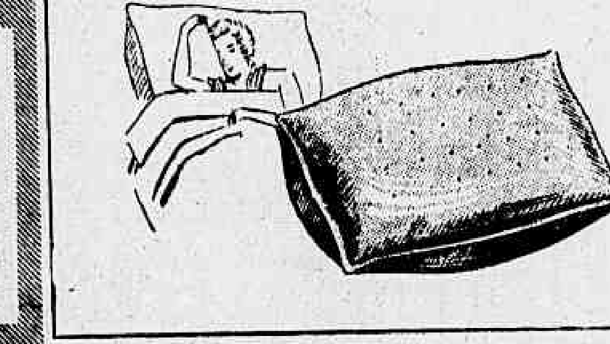


Calça de Malha, Fio Escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 12: **10,**



Depósitos para Mantimentos. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. *Conserva os alimentos contra as impurezas.* Indispensáveis em todas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 12: **139,**

MAIO 13 — 5.ª FEIRA



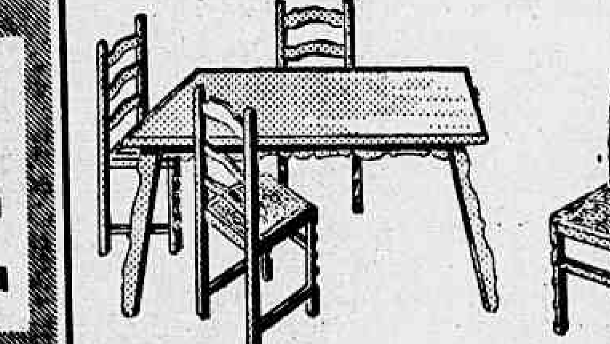
Travesseiro de Molas. Em fino setim, estofado com paina sêca. Com 28 molas e respiradores cromados. Tamanho clássico 60 x 40. Lindas côres.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 13: **98,**



Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 690,
Preço só dia 13: **580,**

MAIO 14 — 6.ª FEIRA

À VENDA N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR !



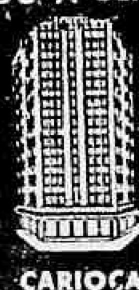


AVISO IMPORTANTE

O Dpto. do Crediário fornecerá carnets especiais para este Artigo do Dia a partir de 2.ª feira dia 10. Evite os atropelos de última hora, abrindo o seu carnet-crediário com antecedência!

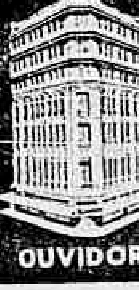
SALA DE JANTAR COM 6 PEÇAS. Estilo Rústico Mexicano. Mesa retangular, bufé de 2 corpos e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada, acabamento encerado na côr natural. Muito decorativa e ideal para sua sala de jantar. *Ótimo presente para o lar.*
Preço da Praça...3.500, Preço só dias 14 e 15: ... **2.600,** ou em mensalidades de **260,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

Resultados parciais -- J. T. Mangini, à frente -- Classificação geral, após a 7ª rodada -- Partidas

Após a realização da 7ª rodada, o tetra-campeão, dr. J. T. Mangini, passou à liderança absoluta do campeonato da cidade, distanciado agora um ponto de seus principais adversários. Dêsse modo, o experimentado enxadrista ameaça vencer pela quinta vez consecutiva o título máximo do Distrito Federal.

Os resultados parciais das sete rodadas realizadas são os seguintes: 1ª rodada — Pereira, 0 x Mangini, 1; Adail, 1 x Afonso, 0; Ari, 0 x Fernando, 1; Gaia, 1 x Rosa, 0; Joseti, 1 x Galvão, 0; Vannier, 0,5 x Lemos, 0,5; Tancredo, 0,5 x Gadia, 0,5; Silvio, 1 x Pôrto, 0; Cerqueira, 0 x Pacini, 1; 2ª rodada — Rebelo, 1 x Cerqueira, 0; Galvão, 0,5 x Tancredo, 0,5; Gadia, 0 x Gaia, 1; Afonso, 0 x Ari, 1; Rosa, 1 x Silvio, 0; Lemos, 1 x Joseti, 0; Pacini, 0 x Adail, 1; Fernando, 1 x Pereira, 0; Mangini, 0,5 x Vannier, 0,5; 3ª rodada — Tancredo, 0,5 x Lemos, 0,5; Adail, 0,5 x Rebelo, 0,5; Ari, 0 x Pacini, 1; Pereira, 1 x Afonso, 0; Silvio, 0 x Gadia, 1; Pôrto, 1 x Rosa, 0; Joseti, 0 x Mangini, 1; Gaia, 1 x Galvão, 0; Vannier, 1 x Fernando, 0; 4ª rodada — Cerqueira, 0 x Adail, 1; Pacini, 1 x Pereira, 0; Rebelo, 1 x Ari, 0; Fernando, 0,5 x Joseti, 0,5; Mangini, 1 x Tancredo, 0; Gadia, 0,5 x Pôrto, 0,5; Lemos, 1 x Gaia, 0; Afonso, 0 x Vannier, 1; 5ª rodada — Rosa, 0 x Gadia, 1; Joseti, 0 x Afonso, 1; Silvio, 1 x Lemos, 0; Tancredo, 0 x Fernando, 1; Pôrto, 0,5 x Galvão, 0,5; Vannier, 1 x Pacini, 0; Pereira, 1 x Rebelo, 0; Gaia, 0 x Mangini, 1; Ari, 0 x Cerqueira, 1; 6ª rodada — Lemos, 0,5 x Pôrto, 0,5; Afonso, 0 x Tancredo, 1; Cerqueira, 0 x Pereira, 1; Rebelo, 1 x Vannier, 0; Pacini, 0,5 x Joseti, 0,5; Galvão, 1 x Rosa, 0; Adail, 1 x Ari, 0; Mangini, 1 x Silvio, 0; Fernando, 1 x Gaia, 0; 7ª rodada — Rosa, 1 x Lemos, 0; Vannier, 1 x Cerqueira, 0; Mangini, 1 x Pôrto, 0; Silvio, 0 x Fernando, 1; Tancredo, 0,5 x Pacini, 0,5; Gaia, 1 x Afonso, 0; Gadia, 1 x Galvão, 0; Pereira, 1 x Adail, 0.

Com êstes resultados, ficou sendo a seguinte a classificação dos participantes: J. T. Mangini, 6,5; H. Vannier e F. Vasconcelos, 5,5; J. Adail e O. Rebelo, 4,5; Pereira da Rocha, O. Gadia, A. Pacini e L. Gaia, 4; Jorge Lemos, 3,5; Tancredo e Pôrto, 2,5; Rosa e Silva, M. Galvão, Silvio Mendes e A. Joseti, 2; Afonso Vasconcelos, W. Cerqueira e Ari Camargo, 1 ponto.

A seguir apresentamos duas interessantes partidas jogadas durante o certame.

DEFESA SICILIANA

J. T. Mangini — Silvio Mendes

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. B3D, P4R; 6. C3C, B2R; 7. P4BD, CD2D; 8. C3B, P3TR; 9. 0-0, 0-0; 10. D2R, P3TD; 11. P3TR, D2B; 12. B3R, P3CD; 13. TD1B, C4B; 14. C5D, CxC5D; 15. PBxC, D2C; 16. CxC, PCxC; 17. P4BR, B3B; 18. P5B, B2D; 19. TRBD, B4CD; 20. D2D, BxB; 21. TxB, D5C; 22. BxPT, DxPR; 23. BxPC, BxB; 24. P6B, D3C; 25. PxB, RxP; 26. R2T, R1T; 27. T3C, abandonam.

ABERTURA RETI

A. Vasconcelos — Tancredo M. Lei

1. C3BR, C3BR; 2. P3CR, P4D; 3. B2C, P3CR; 4. P3CD, B2C; 5. B2C, P4B; 6. 0-0, 0-0; 7. P4BD, P5D; 8. P3R, V3B; 9. PxP, PxP; 10. P3D, B5CR; 11. P3TR, B4B; 12. C4TR, B2D; 13. C3TD, D1B; 14. R2T, P4CR; 15. C3BR, P5CR; 16. PxP, BxP; 17. D2D, BxC; 18. BxB, C4R; 19. D2R, D4B; 20. B2C, C3-5C; 21. T1TR, CxB; 22. DxC, D2D; 23. T4TR, P4BR; 24. TD1T, P3TR; 25. B1B, P4R; 26. C2B, P4TD; 27. C3T, T3T; 28. C5C, T3CR; 29. B3T, P5R; 30. D2R, T1R; 31. T1R, T1-3R; 32. T4-1T, P5B; 33. PxPR, PxPC; 34. P3BR, C6R xq.; 35. R1C, P7C; 36. T5T, D2BR; 37. B2C, T6CR; 38. CxPD, D2T; 39. CxT, D8T xq.; 40. R2B, P8C-D xq.; 41. TxD, DxT mate.

SIMULTÂNEA DO CAMPEÃO CARIOCA

Constituiu um bonito espetáculo a realização da simultânea que o campeão carioca, dr. J. T. Mangini, deu na Associação Atlética Vila Isabel, em disputa da Taça General Zenóbio da Costa, como parte dos festejos do IV aniversário do clube.

A abertura dos jogos estiveram presentes diversas autoridades esportivas, destacando-se o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, cel. Edmundo Gastão da Cunha, o dr. Osvaldo Pereira Caldas, da Federação Metropolitana de Xadrez, e o dr. Hildebrando Magdaleno, presidente do clube.

Participaram da prova 41 enxadristas, havendo resultado vitorioso o C. R. Flamengo, cuja equipe, integrada por Gregório José Muniz, Jomar Leite, George Reiter, Ituwin Abramovicz e Joel Saraiva, assinalou o apreciável escore de 3 pontos contra o simultanista. Classificaram-se a seguir as equipes do Fluminense, da A. A. Vila Isabel e do Clube Municipal, com dois pontos. Disputaram ainda as equipes do Clube Militar, do Grajaú T. C. e do Circulo Enxadristico Amizade. O quadro de participantes foi completado por dois representantes da Federação Fluminense de Xadrez e diversos jogadores avulsos.

O troféu destinado ao jogador que em primeiro vencesse o simultanista, foi ganho pelo representante da F.F.X., dr. J. C. de Almeida Soares.

O simultanista obteve a percentagem de 67%, tendo vencido 20 partidas, empatado 15 e perdido 6 (Cláudio Pinheiro, Breno dos Santos, George Reiter, Joel Saraiva, cel. Oscar Drumond e dr. Almeida Soares). O resultado pode ser considerado muito bom em virtude da categoria da maior parte dos jogadores.

Apresentamos a seguir a primeira vitória obtida pelo simultanista e sua primeira derrota, ambas partidas muito interessantes, tendo em vista o tipo da competição.

PARTIDA ITALIANA

J. T. Mangini — Jomar Leite

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P3B, P3D; 5. P4D, PxP; 6. PxP, B3C; 7. C3B, P3TD; 8. 0-0, CR2R; 9. C5CR, 0-0; 10. D5T, P3TR; 11. CxPB, TxC; 12. BxT xq., R2T; 13. C5D, CxC; 14. BxPT, abandonam.

PARTIDA ITALIANA

J. T. Mangini — Almeida Soares

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P3B, C3B; 5. P4D, PxP; 6. PxP, B5C xq.; 7. C3B, CxPR; 8. 0-0, CxC; 9. PxC, P4D!; 10. B5C, B2R; 11. C5R, B2D; 12. CxB, DxC; 13. T1R, 0-0; 14. B4BR, B3D; 15. D3B, CxP!; 16. BxD, CxD xq.; 17. PxC, BxB; 18. TD1D, TD1D; 19. TxP, B3D!; 20. TxB, PxT. As brancas abandonaram alguns lances depois.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184

TEL.: 32-5666.

BAZAR HOLANDÊS

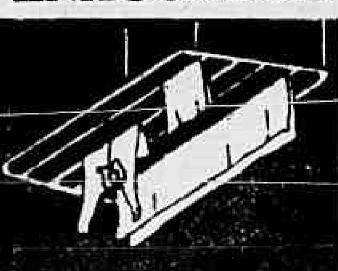
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

VENDA DOS FUNCIONÁRIOS





PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO !

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO !

Os nossos funcionários estão aproveitando a ocasião para vender tudo a preços baixos

UMA GRANDE VENDA PARA FACILITAR SUAS COMPRAS

Fashion Tailored Roupas

Camisa esporte

Tecido de côres firmes

Preço regular 198,00 Economize 21,00

177,

«Fashion Tailored», em tecido de Panamá, muito resistente. Botões de madrepérola, dois bolsos de peito. Nas côres: amarelo, verde, azul e cinza. Tamanhos: 36 a 43. Aproveite! Compre agora e economize.

Camisa de flanela

Especial para o inverno

APENAS: **169,**

Com mangas compridas e dois bolsos. Lindas côres firmes em padrões variados. Flanela de superior qualidade, preço excepcional. Tamanhos: 36 a 43.

Camisa esporte

«Boyville» -- para rapazes

Preço regular 89,00
Economize 12,00

77,

Finíssima cambraia, variada coleção de côres lisas. Meia manga, para rapazes de 8 a 16 anos. Não perca esta oferta sensacional. Venha comprar já.

Camisa de malha

Tecido tipo suedine

Preço regular 69,00
Economize 14,00

55,

Mangas curtas, gola com botão, côres firmes. Perfeitamente ajustável ao corpo. Nas côres: beige, creme, cinza e branco. Tamanhos: de 36 a 44.

Excelente ajuste no corpo

Roupa de tropical

FAMOSA MARCA «FASHION TAILORED»

Preço regular . 1.495,00
Economize . . . 162,00

1.333,

ENTRADA: 270,00 — MENSAL: 230,00

De pura lã, em corte anatômico. Modêlo paletó com três botões, perfeita adaptação grátis. Nas côres: beige, cinza, azul e marron. Venha comprar agora.



Para rapazes de 8 a 18 anos, em finíssimo acabamento

Calça de gabardine

APENAS:

489,

Gabardine pura lã, nas côres: beige, oliva e cinza. Não deixe para depois. Venha comprar agora.

Em legítimo brim coringa, não encolhe. Tecido extra-leve

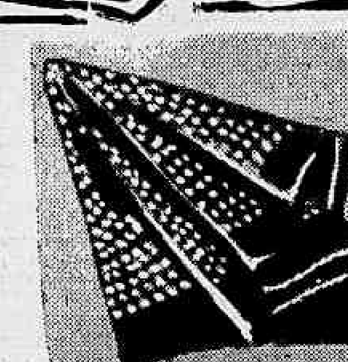
Blue Jeans sanforizado

De 119,00 por:

88,

Na côr azul mescla, com costuras duplas e reforçadas. -- Grande resistência. Tamanhos de 40 a 54.

Use o PLANO SEARS



LENÇO DE RAYON
PARA PECOÇO

APENAS **79,**

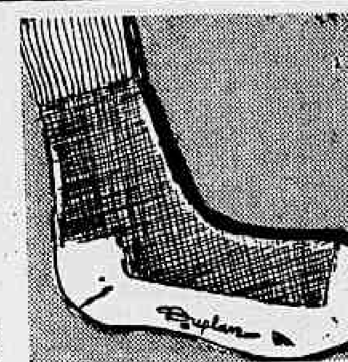
Grande variedade em lindos padrões modernos. Tamanho: 0,90 x 0,90. Venha ver.



SUNGA DE MALHA
MARCA «JANTZEN»

APENAS **39,**

Malha lisa, para usar com short. Cintura de elástico. Tamanhos: 70 a 105.



SOQUETE «DUPLAN»
TECIDO RAYON

APENAS **19,**

Tipo rendado, com biqueira e calcanhar reforçados. Tamanhos: 9 1|2 a 11.



Exatamente o que você está precisando

SAPATO «FASHION TAILORED»

Agora por um preço muito mais baixo

Preço regular 198,00
Economize 21,00

177,

Para homem, em vaqueta marron, todo forrado. Solado de couro super-resistente e salto de borracha. Nos tamanhos de 37 a 44. Venha comprar agora nesta oferta e economize. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



VENDA DOS FUNCIONÁRIOS







SWEATER PARA MENINAS

MALHA DE LÃ

Prç. reg. 189,00
Econ. . . 34,00 **155,**

Bordada com pois em côres. Mangas curtas e sanfona na cintura. Branca, azul, amarela e rosa.

SÁIA DE LÃ

EM TECIDO XADREZ

APENAS: **269,**

De lã escocesa, pregueada. Lindas combinações de côres. Para menina-moça. — Tamanhos: de 8 a 16.



CASACO DE LÃ

PARA MENINA-MOÇA

APENAS: **298,**

Malha de lã estampada em lindas côres. Marinho, cinza, vermelho, branco, etc. Tamanhos: de 8 a 14.



Previna-se inteligentemente para os rigores do inverno com agasalhos modernos e muito elegantes

Casaco de Nylon

Modêlo muito elegante

1.595,

Corte perfeito, bolsos embutidos e gola em ponta. Abotoado na frente. Côres: cinza e marron. Tamanhos: 42 a 48.



CASACO DE LÃ

Novidade muito original

Preço regular 498,00
Economize 54,00

444,

Pespontado na frente e na gola. Dois bolsos com aba em volta. Abotoado na frente. Nas côres: verde, vermelho, amarelo, cinza, azul, etc. Tamanhos: 42 a 48. Aproveite!

VIAGEM TRANQUILA PARA O SEU FILHO

Cadeira para automóvel

De metal forte, com pano couro super-resistente. Na côr vermelha, com altura ajustável. Preço excepcional. Compre agora.

259,



Use o PLANO SEARS

Compre agora, fazendo economia

QUADRADO PARA BEBÊ

Preço regular: 189,00 — Economize 34,00

Construído de pinho natural, de grande durabilidade. Segurança absoluta para seu filhinho. Tam. 1,00m. x 1,00m. Altura: 0,58m.

155,



CALÇA GABARDINE

ESTILO CLASSICO

695,

Última novidade em modêlo clássico, com dois bolsos. Cinza, preto e marinho. — Tamanhos: 42 a 48.

SÁIA DE TROPICAL

Em novo modêlo

APENAS: **349,**

Sáia reta com prega atrás. Bolso embutido, com aba. Nas côres: marinho, cinza e preto. Tamanhos: de 42 a 48.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



BLUSA DE NYLON

MODÊLO MUITO ORIGINAL

Preço regular 329,00
Economize . . 82,00 **247,**

Nylon americano com gola plissada. Lacinho, formando quadrados na frente, com fios dourados. Branca, nos tamanhos de 42 a 48. Venha vêr.



JARDINEIRA DE LINON

Em côres firmes

Preço regular . . 39,00
Economize . . . 6,00

33,

Com dois bolsos, para meninos de 2 a 6 anos. Nas côres: cinza, azul e beige. Venha comprar agora.

CADEIRA ALTA

Para refeições

Preço regular . 189,00
Economize . . . 34,00

155,

De madeira com vime, toda envernizada. Muito leve e super-resistente. Compre nesta oferta e economize





CALÇA XADREZ

DE LÃ ESPECIAL

APENAS:

798,

Côrte impecável, 2 bolsos embutidos. Perna tipo funil. Grande variedade em côres. Tamanhos: 40 a 48.



Nas lindas côres da moda

Meias de Nylon

Preço regular 98,00
Economize . . 21,00

77,

Ultra finas, com contórnos. Malha 66/15, tamanhos: 8 a 10.
Fique sócia do clube de meias CHARMODE e ganhe pares grátis.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

A CONVERTIBILIDADE DA LIBRA

(Conclusão da 1.ª página)

bra : — a ameaça do regresso do Trabalhismo ao Poder. .

Essa é a hipótese que onera a vida econômica e financeira da Grã-Bretanha e, reflexamente, de tôda a Comunidade.

E' certo que, depois dos incidentes do recente Congresso Trabalhista de Margate, provocados pela atitude das Trade Unions, que não se mostraram resolvidas a subscrever uma política de reatamento das nacionalizações, a direção do Partido Trabalhista, ou melhor a sua ala esquerda, parece forçada a pôr uma surdina no seu violino. A verdade é que o público britânico já teve tempo para apreciar os benefícios da política conservadora e não tem o desejo de ver reeditada uma política econômica e social, que mesmo na melhor hipótese, só pode ter vantagens numa pausa, que lhe consolide as conquistas.

Não há dúvida de que o sr. Aneurin Bevan ainda se mostra assás dinâmico e continua a usar duma linguagem demagógica e que, em outros países que não fôssem tão fundamentalmente tolerantes como é a Inglatêrra, teria causado grave escândalo. Refiro-me às declarações inconvenientes — e é moderado chamar-lhes assim — que fêz em artigos e entrevistas publicadas na imprensa egípcia quando da sua recente viagem ao Cairo. Fecharei esta curta nota com a mesma afirmação, com que, a laia de conclusão, encerrei um longo artigo no «Jornal Português de Economia e Finanças» : Se a gestão financeira atual continua nas mesmas mãos, a convertibilidade da libra é possível é está em bom caminho. Mas, se o Trabalhismo a reassume!...

Só acrescentarei por hoje que a convertibilidade, não só da libra, mas das moedas em geral, é o problema do dia na política econômica internacional.

Assim o reconhece e proclama a Câmara de Comércio Internacional, que é, como se sabe, não um organismo internacional de Estados, ou de partidos, mas um agrupamento de homens de negócios de mais de cinquenta países de todo o mundo.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Ameaçado de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

incompreensível numa cidade como o Rio de Janeiro. Em relatório à S.A.L.A. acaba de informar:

«Estamos com intimação de despejo já em segunda fase. Não temos meios de mudar o Museu. Para manter o ideal estatutário de conservar reunida a obra do nosso patrono, é mister trabalhar intensamente para que seja autorizada pelo prefeito a aquisição de sua obra, de acôrdo com o proc. 3301834|54 da PDF».

A diretora do Museu, professôra Georgina de Albuquerque, está confiante na próxima ação da Prefeitura. Num salto a Laranjeiras ouvimo-la ràpidamente.

— «Felizmente — disse-nos — essa obra de cultura que venho mantendo, êsse Museu franqueado ao público, êsses cursos para crianças e adultos, essas atividades culturais que já deviam ter sido encampadas são conhecidos do poder público».

— «Em 1947 o Museu Lucílio foi visitado pelo prefeito e avaliada sua obra para aquisição. Reconhecido de utilidade pública em 1945, em 1952 voltou a ser visitado pelo prefeito e enviada mensagem à Câmara de Vereadores, pedindo sua aquisição».

— «Se em 1953 constou do orçamento verba para a prestação dessa aquisição. Se o orçamento da Prefeitura de 1954 tem verba para a segunda presta, só resta fazer daqui um apêlo ao sr. prefeito para autorizar essa aquisição».

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

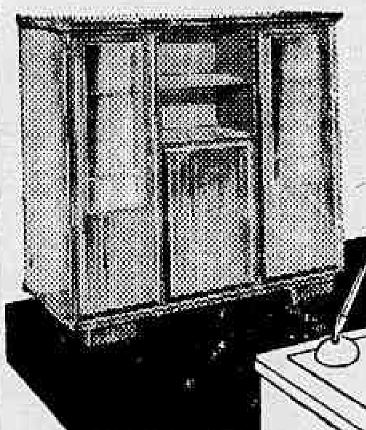
CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em conabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.201, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!



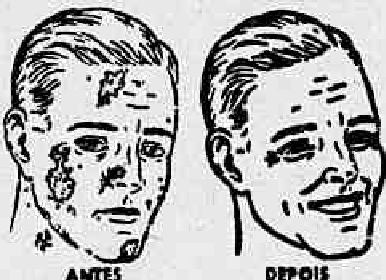
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Um relógio suiço aprovado
WHITE STAR
HÁ 59 ANOS
comprova, em todo o mundo, o máximo de
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA



JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS



Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.

Cognac, a côr da moda...

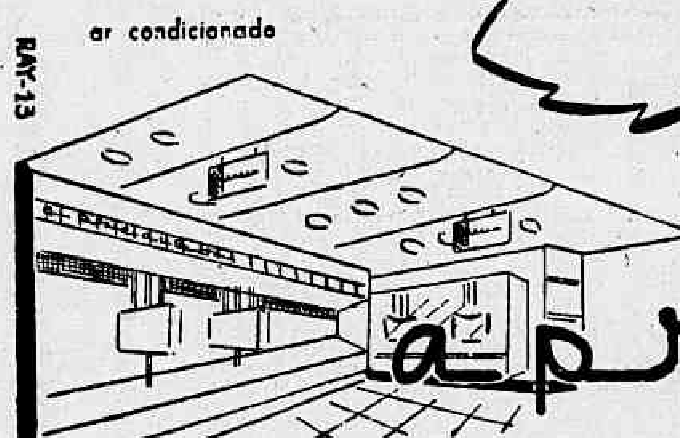


...no inverno de 1954

Formando um harmonioso conjunto com as toilettes femininas dêste inverno, os sapatos de A PREDILECTA, em cognac, a côr da moda, correspondem plenamente às exigências das senhoras elegantes, pela originalidade e beleza de sua apresentação. Venha à PREDILECTA completar suas toilettes de inverno! Novos modêlos a sua escolha!

Elegantes modêlos em camurças, crômos e pelicas, nas côres da "família Cognac" (ferrugem, telha, havana, tijôlo, âmbar e mostarda) com saltos inquebraveis de 7 e 5 cms

395,



a predilecta
60 Uruguaiana 62

preços especiais NA VENDA DO 5º ANIVERSÁRIO

Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são realmente excepcionais. Compare... e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque êstes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!

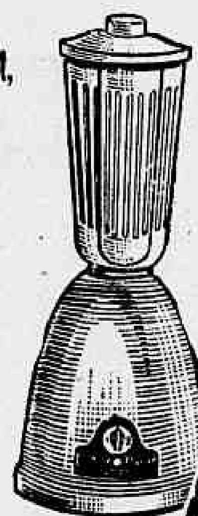
Liquidificador Cold Point, modêlo de luxo, três velocidades, garantido por dois anos. **1.200,**

Fogão Franklin, a gás de querosene, três bocas e amplo forno. **1.700,**

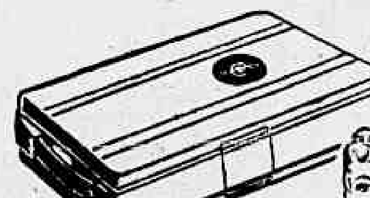




Bicicleta Monark, todos os tamanhos, para homem e mulher, desenhos e côres à sua escolha. **2.800,**



Enceradeira Cold Point, três jogos de escovas, toda cromada, garantida por dois anos. **2.300,**



Rádio de pilha, para informá-lo de tudo e alegrar os seus passeios.................. **1.900,**

TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO

Ponto Frio popular

Uruguaiana, 138
Mal. Floriano, 93
Buenos Aires, 287
Senhor dos Passos, 109
sob. esq. de Av. Passos e
Av. Nilo Peçanha, 248 *(Caxias)*

Ela merece uma lembrança carinhosa.



HOMENAGEANDO O DIA DE HOJE

(Conclusão da 8.ª página)

Ali ouvimos os drs. Castro Garcia e Gerdal Boscoli, sôbre os trabalhos que realizam. Depois foi a vez dos drs. Orlando Orlandi e Pereira de Almeida falarem sôbre os acidentes na infância, estudo que vêm processando há anos e que, para solucioná-lo ou atenuá-lo, propunham os dois pediatras a criação de um serviço dèstinado a prevenir os acidentes. (— «600 crianças por ano ficam mutiladas por falta de educação, espaço, prevenção», disseram os dois técnicos). No Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica, o professor Martinho da Rocha afirmava: — «Uma assistência direta não precedida de medidas gerais de assistência à infância, pouco contribui para a solução do problema da criança». Depois, foi a entrevista com o dr. Pierre Weil sôbre a escolha da futura profissão para o adolescente, ou o problema da orientação profissional.

— A tuberculose continua como um dos mais graves problemas médico-sociais do país, afirmava para nosso jornal o dr. Alvaro Aguiar. E concluía: — «Mais de quatrocentas crianças morrem anualmente do terrível mal».

— Qual a maneira de tornar possível a cura da tuberculose infantil? perguntamos ao dr. Aloísio de Paula, um dos maiores tisiólogos brasileiros.

— Aumentando a capacidade dos hospitais infantis para que o tratamento da tuberculose possa ser feito em todos êles.

— Foi então descoberta a cura da tuberculose? perguntamos a outro ilustre tisiólogo, o dr. Alvimar de Carvalho.

— A cura total, em cem por cento dos casos ainda não foi obtida, mas foi consideràvelmente melhorado o futuro dos doentes com mais essa nova arma (a hisonerazida) que, associada às demais medidas já consagradas pelo uso, veio tornar menos sombrio o futuro das crianças tuberculosas.

Em 28 de julho de 1953, reunia-se na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma mesa redonda para analisar o problema da tuberculose infantil. Cento e vinte tisiólogos e pediatras, debateram longamente o problema. E ali ouvimos a dra. Herotides Nascimento, ela que mantém, abnegadamente, com a dra. Laura Moutinho, o posto de Calmetização da Praia do Pinto, afirmava:

— De 1950 a 1952 morreram 1.067 crianças de tuberculose.

Em 28 de setembro era instalado em suas novas construções o Instituto Fernandes Figueira, obra que muito deve a Martagão Gesteira, o grande pediatra que acaba de morrer. O dr. Newton Potsch falou-nos sôbre as finalidades do Instituto, seus objetivos, a assistência que ali é data à infância: até aquele momento haviam sido atendidas pelo Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira, quarenta mil crianças.

Em outra Mesa Redonda, logo depois, o dr. Ataíde Fonseca estudava os fatores econômicos e sociais da mortalidade infantil e declarava: — As causas ocasionais ou diretas da mortalidade infantil, isto é, as doenças, estão sob a mais estrita dependência das causas predisponentes indiretas, entre as quais sobressaem as condições econômico-sociais.

— A falta de amparo moral e legal pelo Estado à mãe solteira e abandonada, é uma das causas do alto coeficiente de nossas taxas alarmantes de mortalidade infantil, afirmava depois de várias considerações o dr. Rafael de Sousa Paiva.

— O problema da criança brasileira não é insolúvel, dizia-nos o dr. Joelson Amado; êle pode ser senão resolvido, pelo menos atenuado, se o govêrno voltar para êle seus olhos, dando melhor e mais eficiência médica à infância e melhorando as condições de vida do povo em geral.

Visitamos duas vêzes o Instituto de Puericultura na Cidade Universitária, outra obra pró-infância que tudo deve a Martagão Gesteira, o pediatra que, profundamente lamentamos, tenha morrido. Assistimos os primeihos passos do Pronto Socorro Infantil instalado pela dra. Iolanda Chaves, em Copacabana.

Ouvimos os pediatras especializados: dr. Mário del Soldato, sôbre meningite tuberculosa, reclamando a criação de um centro destinado ao estudo especializado para o tratamento da meningite tuberculosa; acompanhamos os trabalhos da VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, ouvindo o então presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Eduardo Embassai. Numa das mesas redondas que precedeu à VII Jornada, o dr. Alvaro Serra de Castro falou-nos sôbre a sífilis na infância:

— Essa doença — disse-nos o professor Serra de Castro — continua constituindo um grave problema médico-social a merecer estudos e campanhas educacionais.

Em Belém do Pará, onde se realizou a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, ouvimos a secretária da Jornada, dra. Eunice Tupinambá Ribeiro; acompanhamos os trabalhos da Campanha Nacional da Criança. Transmitimos aos nossos leitores as opiniões do dr. Alvaro Aguiar quando, voltando dos Estados Unidos, disse-nos parecia vencida a luta contra a paralisia infantil.

Colaboraram conosco, dando-nos entrevistas, pediatras como o dr. Leonel Gonzaga, o dr. Monteiro da Rocha («Alergia em pediatria»); o dr. Clóvis Correia da Costa, sôbre proteção à maternidade no Brasil. Contamos a organização no Nordeste dos Clubes das Mães ouvindo a supervisora da Campanha Educativa do Departamento Nacional da Criança, Maria Amélia Leite. Visitamos o Hospital Jesus, uma casa modelar, ouvindo o diretor do hospital (o único no Brasil só para criança), dr. Sousa Paiva. Sôbre carência, ouvimos duas vêzes o dr. Gentil Senra de Andrade, pediatra do Hospital Jesus e especialista no assunto. Assistimos a uma aula no curso de estagiários dêsse mesmo hospital. O dr. Dante Costa, ensinou-nos a importância da alimentação na vida humana, numa reportagem sôbre cálcio e leite. O dr. Nélson Cotrim, cardiologista-chefe do Hospital Jesus, falou-nos sôbre «Anomalias congênitas do coração» e a dra. Laura Moutinho sôbre «Verminose», uma das mais constantes doenças das crianças dos morros. O dr. Alcides de Sá Cavalcanti, pediatra e tisiólogo, dizia-nos há dias:

— Podemos afirmar que, muito em breve, a tuberculose será uma doença inteiramente dominada.

Outro pediatra do Hospital Jesus, ensinava-nos que a febre reumática acomete principalmente as crianças das classes menos favorecidas onde há carência de alimentação dos elementos básicos.

Neste rápido resumo das atividades da reportagem do «Diário de Notícias» no Suplemento de Puericultura, como se vê, tem havido sempre a preocupação de trazer aos leitores, através da palavra de um técnico, de um pediatra, os problemas da saúde e da doença da criança.

Comemorando esta data, agradecemos a todos os médicos a solicitude, a gentileza com que nos têm atendido, esperando continuar merecendo a colaboração que temos encontrado. E estaremos assim auxiliando as mães brasileiras no conhecimento das causas das doenças de seus filhinhos e mesmo no modo de combatê-las. Assim homenageamos as mães, no dia 9 de maio.

O Rio terá o seu primeiro . . .

(Conclusão da 8.ª página)

marqui de Melo apresentou ao Conselho Diretor de então, uma proposta no sentido de ser oferecido pelo Rotary Club de Copacabana à cidade, um monumento em homenagem à Mãe Brasileira.

Como se sabe não são grandes os recursos dos Rotary Clubs, e muito menos o do nosso Rotary de Copacabana, e a magnífica sugestão de Burlamarqui, passou à fase de estudos. As dificuldades foram surgindo, as soluções que eram apresentadas importavam em dispêndios impossíveis de atender e a idéia não se concretizara. Tomamos nós, entretanto, íntimo compromisso de realizarmos a tarefa, logo que se nos deparasse uma oportunidade. Conduzidos à presidência do Clube, propuzemos a inclusão no plano de atividades de nosso período rotário a concretização da sugestão. Integra o nosso Conselho Diretor, presidindo a Comissão de Serviços à Comunidade, o companheiro Darcy Bore de Azevedo, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura, a quem incumbimos de estudar o assunto num sentido mais objetivo. Em pouco tempo Darcy Azevedo nos colocara em contacto com o professor Armando Sócrates Schnoor, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes que, empolgado como nós, pela idéia, ofereceu-nos o seu trabalho como sincera contribuição à justa homenagem que estamos oferecendo à mulher mãe de nosso país.

Vencida essa etapa restava-nos resolver sôbre a fundição do bronze, especialmente considerando-se as proporções do monumento executado em gêsso pelo professor Schnoor. Mais um problema e bastante intrincado para solucionar. Mas, como a um Rotary Club sempre anima o propósito de servir, sem que se obtenha outra recompensa do que o bem estar da comunidade, o bom entendimento entre os homens, os povos e as nações, enchemo-nos de coragem e acabamos diante do Exmo. sr. Almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha e lhe solicitamos, com sucesso, a cooperação do Arsenal de Marinha na homenagem que nosso Clube — quer perpetuar em bronze, à inegualável mulher mãe brasileira».

E finalizando: «E' um tributo que temos o dever de satisfazer e nos sentimos extremadamente felizes pela oportunidade que se nos deparou de vermos, dentro em breve eregido em nosso território o monumento, o preito de admiração e respeito a «Mãe Brasileira».

A EXECUÇÃO

A idéia de se erigir em praça pública uma estátua representando a Mãe Brasileira surgiu do Rotary Club de Copacabana, a fim de homenagear a mulher brasileira no Dia das Mães, começa a nos dizer o prof. Schnoor.

«Foi o professor Gerson Pompeu Pinheiro, da Escola Nacional de Belas Artes que um dia do mês de agôsto posme a par da vontade do Rotary, e que o seu assistente professor Darcy Bove de Azevedo, rotariano, consultou-o sôbre a possibilidade de um escultor, professor da Escola de Belas Artes executar a estátua.

A idéia foi por mim aceita imediatamente, mesmo sabendo que não teria nenhuma vantagem financeira, e sim pelo simples fato do tema me ser agradável como o desejo de servir à uma entidade pelos seus princípios altruísticos. No princípio foi difícil achar uma solução plástica que não se assemelhasse as inúmeras representações existentes de «Maternidade», porém, após idealizar várias posições e compará-las, executei uma maquete que finalmente concretizou aquela que é a definitiva.

Procurei representar a mulher, a mãe, sentada no chão, descalça, o vestido simples colado a fim de que a plástica do corpo ficasse bem definida dando ao longe a impressão de que estivesse nua. A cabeça penteada por duas grossas tranças pendentes sôbre os ombros, tem uma inclinação sôbre o menino que repousa sôbre o seu regaço. Foi na expressão da fisionomia que procurei dar toda a fôrça espiritual do trabalho, não obstante estar ela mesma compreendida na própria atitude da figura de mulher.

O olhar e o sorriso suave dada a cabeça da Mãe no sentido da criança que também sorri, é de ternura e meditação sôbre o futuro daquele ser saído de suas entranhas.

A criança aponta com o indicador da mão direita o seio materno, símbolo da exuberância e fonte de vida da criança que é amamentada.

A estátua tem a dimensão de 1,40 m. de altura, sentada sôbre uma pequena base de 0,20 cm. de altura, devendo repousar sôbre uma plinto de 1,80 m. de altura.

Novos e elegantes

Costumes de Inverno

d'A CAPITAL



A - Costume de superior tropical. Modêlo original. Bolsos com 3 botões. Côres: Preto, Marinho, Verde-Oliva e Cinza. Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **650**, *ou pelo Creditai por mês Cr$ 65*.

B - Costume de gabardine de pura lã. Elegante modêlo parisiense. Côres: Preto, Marinho, Verde-Oliva e Cinza. Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **1.450**, *ou pelo Creditai por mês Cr$ 145*.

Abra seu carnet no Creditai *para compras tudo o que a Sra. precisa em modas de Inverno.*

E no Creditai o seu nome é Capital!



7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

BOLSAS
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar.

Em homenagem ao DIA DAS MAES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio Camisas, cuécas e shorts A preços incríveis ALFANDEGA, 212

Em homenagem ao DIA DAS MAES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio
MAIÔS LASTEX
Preços de arrasar ALFANDEGA, 212.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2716.

Em homenagem ao DIA DAS MAES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio Toalhas, fronhas e lençóis SANTISTA — Preços especiais ALFANDEGA, 212

Em homeganem ao DIA DAS MAES A
CASA APIS
Continuará oferecendo 10% de desconto até 12 de maio NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, southiens e meias. ALFANDEGA, 212.



Vendas a prazo

FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145,
SOB. — TEL.: 43-6490



tôda a cidade compra alegremente

LOUCURAS DE MAIO!

camisaria * perfumaria * cristalaria
malhas e esporte * cama e mesa
artigos elétricos * seção infantil

Uma verdadeira apoteose LOUCURAS DE MAIO 1954! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! É o Rio Amigo comprando alegremente nos 7 Departamentos d' O CAMIZEIRO um mundo de bons artigos, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E O CAMIZEIRO está contente porque a cidade inteira celebra a sua festa... a festa da cidade... as tradicionais LOUCURAS DE MAIO!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

A que ficou esquecida . . .



O Suplemento de Puericultura dedica êste número as Mães. E o faz, particularmente àquelas que, a meio da alegria que há hoje em todos os lares, — sofrem. Aquelas que saem de madrugada com o filhinho nos braços, vencendo a condução difícil dos subúrbios ou a descida tortuosa dos morros, para amanhecer nos hospitais. E que permanecem por longo tempo nas filas da triagem, do ambulatório, do alimento ou do medicamento, filas do desespêro ou da esperança, filas intermináveis que se estendem por todo o Brasil onde os direitos de ser Mãe e os direito da Criança ainda não passaram de luta árdua de alguns e demagogia de muitos. . .

PRECISAMENTE há cinco anos, batalhávamos na imprensa, pràticamente sozinhos, para divulgar no seio do povo a instituição do dia das Mães, conseguindo a custo que as autoridades se lembrassem oficialmente desta data — Martagão Cesteira, o grande mestre de quem agora tôda a pediatria brasileira chora a perda,, escrevia sôbre o Dia das Mães: "Merece francos aplausos de todos quantos se interessam pela causa da criança, a deliberação do Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias" de dar relêvo ao Dia das Mães. No seio e no coração materno, que um velho mestre francês, o Prof. Pinard, proclama com razão não terem substitutos, residem as mais seguras garantias de saúde física, mental e moral para os recém-nascidos. Honrar e cultuar as mães, tanto quanto protegê-las francamente, é dever dos puericultores".

SE VOCE TEM A FELICIDADE DE POSSUIR MAE, TRAGA NO DIA DE HOJE, EM SUA HOMENAGEM, UMA FLOR VERMELHA A LAPELA.

SE VOCE JA' NAO TEM ESTA FELICIDADE, TRAGA A LAPELA, UMA FLOR BRANCA, EM MEMORIA DESTE ENTE QUERIDO.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

POR UMA TRADIÇÃO UNIVERSALMENTE CONSAGRADA, COMEMORA-SE HOJE

O DIA DAS MÃES

O «DIA DAS MÃES» nasceu de um gesto de solidariedade humana, em 1913, em Filadélfia. Nesta cidade, em 1911, a senhorita Ana Jarvis perdera sua querida mãe. Na data do primeiro aniversário dêste falecimento, algumas amigas e colegas de Jarvis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem à memória de sua mãe — homenagem merecida, dada a espontaneidade dêste gesto.

A órfã concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas, e dela participariam tôdas as pessoas que, tal como se dava com ela, já haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas mães.

Partiu, ainda, da senhorita Jarvis a lembrança de que as pessoas, órfãs de mães, se apresentassem nesta solenidade trazendo ao peito uma flor branca e as que ainda tinham a ventura de possuí-la, uma flor colorida, encarnada, de preferência.

E assim se fêz. Em 1912, na residência da senhorita Ana Jarvis, prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim, o «Dia das Mães». Convencionou-se que seria celebrado no segundo domingo do mês de maio, anualmente.

Foi tal a repercussão causada pela solenidade, propositadamente divulgada, que no ano seguinte o Congresso norte-americano recomendava a oficialização do «Dia das Mães», desta medida participando o Senado, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Ministérios e Obras Públicas.

A primeira comemoração oficial deu-se, então, no dia 10 de maio de 1913. No ano imediato, a 9 de maio, o presidente Wilson decretou a celebração do «Dia das Mães» para todo o território norte-americano. E esta comemoração se espalhou por todo o mundo.

O «DIA DAS MÃES» NO BRASIL

No Brasil, pela primeira vez, a comemoração da significativa festividade, se deu no dia 13 de maio de 1913.

A já hoje histórica reunião foi presidida pela escritora Júlia Lopes de Almeida, que ao dar início à solenidade, proferiu estas palavras:

"Mães do Brasil. Mães do mundo inteiro, estreitemos as nossas mãos, com mais fôrça, co mmais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeia invisível mas poderosa de nosso amor, êste amor que tudo dá e nada pede, precisou como neste momento de tamanha resistência e tanta fôrça".

A oficialização do "Dia das Mães" no Brasil foi uma medida conseguida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Por ocasião do seu II Congresso, em 1932, foi designada uma comissão incumbida de solicitar ao govêrno a oficialização da festividade. Desta comissão faziam parte as senhoras Berta Lutz, Carmem Velasco Portinho, Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça, Estela Guerra Duval, Alice Pinheiro Coimbra, Inês Mathiesen, Marina Bandeira de Oliveira, Georgina Barbosa Viana, Edite Fraenkel, Orminda Bastos e Adelaide Côrtes.

Perguntas-te-me o que é mãe? Junta o perfume de tôdas as flores; o arrulho de tôdas as pombas; a firmeza de tôdas as montanhas e a inquietude de todos os rios; a frescura de todos os vales e o olhar de tôdas as estrêlas; a carícia de tôdas as brisas e o beijo de todos os lábios. Tudo guardado por Deus, em um coração de mulher: isto é Mãe.

ARCEBISPO DE MONTEVIDEU

Pensamento de mãe é
[como o incenso
Que os anjos do Senhor
[beijam passando.

Alvares de Azevedo

EVITE SE PUDER



ELA vai ser mãe. Fisicamente está passando bem. Mas o «pobre» do marido já não aguenta mais as suas «impertinências»... Por tudo e a tôda hora, ela se exaspera, irrita-se, chora...

— Ora, se ela está passando bem, por que tôda esta má vontade e incompreensão para com «êle»? — diz o marido.

— Não. Êste não deve ser o raciocínio. A par das transformações físicas que uma gestante sofre, surgem também as alterações psíquicas. E' a ansiedade, o temor, o mêdo, o nervosismo. Pequenos nadas, neste período, podem ter nela repercussões enormes. A emotividade está à flor da pele. Ela também tem queixas do marido: da sua impaciência; da sua rispidez; e sofre com isto...

E' preciso que todos à volta de uma mulher que espera um bebê compreendam a necessidade de ampará-la física e psiquicamente. Compreendê-la, justificá-la.

Evite, você que é marido e presencia um período semelhante a êste, ser impaciente para com a companheira que espera um filhinho. Procure compreendê-la para que no momento em que ela mais precisa de você, não seja uma irmã, a mãe ou a amiga quem venha a ser a única fonte de confôrto, fé e esperança. Seja você mesmo a ampará-la nestes dias de angústia, sofrimento e anseio...

MAES, SOIS VOS QUE TENDES NAS MAOS A SALVAÇAO DO MUNDO.

L. TOLSTEI

O RIO TERÁ O SEU PRIMEIRO MONUMENTO DEDICADO ÀS MÃES

UMA INICIATIVA DO ROTARY DE COPACABANA, HOMENAGEANDO AS MÃES BRASILEIRAS

FALA-NOS O PRESIDENTE CARLOS RAPOZO E O ESCULTOR ARMANDO SOCRATES SCHNOOR

NÃO fôra um atraso havido na fase final de fundição e, no dia de hoje, a Capital Federal contaria com o seu primeiro monumento dedicado às Mães Brasileiras a ser erguido em praça pública.

Dando conhecimento aos nossos leitores, procuramos ouvir o presidente do R. I. de Copacabana, dr. Carlos Raposo, assim como o escultor encarregado da obra, o professor Armando Socrates Schnoor, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes.

A IDEALIZAÇÃO

«Há dois anos aproximadamente — começa a nos dizer o dr. Carlos Raposo — o nosso companheiro Paulo Burla-

(Conclui na 7.ª página)

UMA MULHER SEM FILHOS NAO PODE SER FELIZ: AMAR NAO E NADA, E NECESSARIO QUE O AMOR SEJA BENDITO

L. TOLSTOI

O presidente Carlos Rapozo, do R. I. de Copacabana, e o escultor Schnoor, quando prestavam declarações ao Suplemento.



A maquete do monumento que será erguido em praça pública, em homenagem à "Mãe Brasileira".

HOMENAGEANDO O DIA DE HOJE

NOSSO ANIVERSÁRIO — BALANÇO DAS REPORTAGENS REALIZADAS NO DECORRER DESSE ANO — AGRADECENDO AOS PEDIATRAS A COLABORAÇÃO

HA' um ano, no dia de hoje, reaparecia, para os leitores do «Diário de Notícias», em homenagem ao dia em que se comemora a Mãe Brasileira, — êste Suplemento de Puericultura, sob a direção do pediatra Darci Evangelista. Que fizemos, no setor da reportagem, durante êsse tempo, neste suplemento onde, todos os domingos, Darci Evangelista e um grupo de pediatras ensinam às mães a maneira de defender a saúde de seus filhos e a dêles tratar nas doenças?

Longa foi nossa caminhada neste ano de reportagens sôbre puericultura. Mostramos aos leitores que a verdadeira puericultura começa com o Exame Pré-nupcial; visitamos os serviços da Prefeitura que cuidam da preparação dos noivos para o casamento; fomos ao pré-natal, à maternidade, ao post-natal, aos postos de puericultura que a cidade mantém. Visitamos o Centro de Tratamento de Toxicose no Pedregulho, onde uma equipe valorosa de médicos salva crianças moribundas (— «Cêrca de três mil crianças morrem, anualmente, entre 0 a 2 anos de idade, de toxicose» — disse então o dr. Sales Neto).

(Conclui na 7.ª página)

Pode secar-se, num coração de mulher, a seiva de todos os amores; nunca se extinguirá a do amor materno.

JÚLIO DANTAS

Mães, sois vós que tendes nas mãos a salvação do mundo.

L. TOLSTOI

* * *

A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada por seus filhos.

M. TINAYRE

* * *

A mãe é a mais bela obra de Deus.

ALMEIDA GARRET

* * *

A mãe representa para o filho o bem, a providência, a lei, — em uma palavra, a Divindade na sua forma acessível à infância.

AMIEL

A MATERNIDADE

NA HOMENAGEM DOS GRANDES ARTISTAS DA HUMANIDADE



MURILO — "A Virgem" — Galeria Nacional de Arte Antiga, Roma.



PETRIM — "Madona" — Galeria Borghese, Roma.



MICHELANGELO — "Mãe e Filho" — Capela dos Medicis, Florença.



C. PRETI — "Maternidade" — Galleria, Parma.



BOTTICELLI — "A Virgem com o Filho e os Anjos" — Museu Nacional, Londres.



GERARD DAVID — "Amamentação" — Museu del Prado, Madrid.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 9 de Maio de 1954

"CORRE O DINHEIRO DO POVO, DEIXANDO VAZIOS OS COFRES DA PREFEITURA"

Embora favorável a aprovação das contas do prefeito, o parecer do relator do Tribunal de Contas retrata com fidelidade a situação do govêrno municipal — Regime deficitário ameaçando a insolvência da administração municipal — Dados e algarismos que definem a incúria e a irresponsabilidade dos responsáveis pelo dinheiro do povo

Reportagem de Luiz Luna

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, cuja ação fiscalizadora em benefício dos interêsses públicos tantas vêzes temos ressaltado nestas reportagens sôbre a péssima administração municipal, aprovou as contas do atual prefeito, seguindo aliás o parecer do ministro cônego Olimpio de Melo, um dos seus membros mais vigilantes e ativos. Isso, à primeira vista, poderá fazer crer que as coisas andam correndo direito em relação ao govêrno da cidade. Mas, na verdade, atentando-se para o conjunto da situação atual, verifica-se com clareza que a aprovação das contas não o absolve das constantes e graves denúncias que aqui temos formulado, em defesa dos interêsses dêsse povo espoliado e mal administrado. No próprio parecer do ilustre ministro Olimpio de Melo encontra-se alinhavada a comprovação das nossas denúncias, quando, como nós, o ministro combate, com a sua experiência e capacidade de administrador, escândalos tais como o da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, o do contrato firmado para a instalação da lavandaria e velório além de alguns reparos, no Asilo de São Francisco de Assis e o da construção do edifício da Administração, na rua da Misericórdia.

DINHEIRO DO POVO QUE CORRE ARBITRARIAMENTE

Tudo isso é encarado no parecer do relator das contas do prefeito como negócios altamente prejudiciais à administração da cidade, que consomem, sem nenhuma recompensa, as economias do contribuinte, arrancada através de escorchantes impostos. E é tão contundente a crítica do relator, muito embora êle, ao final se pronuncie favorável à aprovação das contas, que não tem dúvida em afirmar, referindo-se a êsse esbanjamento criminoso:

«Muito dinheiro tem corrido, arbitrariamente, em obras dessa natureza (Túnel Catumbi-Laranjeiras, edifício da Administração, etc.) ficando vazios os cofres da Prefeitura. E com êsses desregramentos sofre o povo, sangrando na própria carne. De fato, já estão sendo extirpados das obras da Prefeitura os contratos sob tão desastrado regime (administração contratada). E tanto é que o próprio Legislativo local, reconhecendo o inconveniente de tal regime para a Municipalidade, determinou que as obras de prosseguimento do túnel Catumbi-Laranjeiras fôssem contratadas sob a modalidade comum de empreitada».

Cabe, porém, aqui um adendo de esclarecimento ao possível leitor, que não poderia constar do parecer, dado sua natureza técnica. O regime para a continuação das obras do túnel será, realmente, o de empreitada, mas a emprêsa encarregada do serviço é a mesma do sr. Euvaldo Lodi, que, criminosamente, deixou as obras paralisadas, teve o contrato rescindido e ainda recebeu dos cofres públicos 32 milhões de cruzeiros como «prêmio de economia» por um trabalho que não realizou, além de embolsar outras elevadas quantias, durante o tempo em que andou perfurando o túnel.

SETENTA POR CENTO PARA O FUNCIONALISMO

E' essencial para o bom resultado de uma administração o equilíbrio entre a receita e a despesa. Isso, porém, que constitui esfôrço para qualquer administrador, é coisa sem importância no Distrito Federal. O que interessa primordialmente aqui é conseguir «sinecuras» para parentes e protegidos, pois uma cidade, tão mal administrada, gasta com o funcionalismo municipal, conforme se verificou no orçamento de 1953, precisamente 52,19 por cento do total da Despesa realizada. Note-se que isso é sòmente no que se refere às depesas registradas pelo Tribunal de Contas, pois naquela percentagem não consta o valor pago além dos limites das respectivas dotações. Na verdade a Prefeitura gastou com o funcionalismo setenta por cento da despesa global autorizada e isso afirma o cônego Olimpio no seu parecer, quando informa:

«No exercício de 1953, o excesso pago sôbre os créditos autorizados para Pessoal foi de Cr$ 963.994.021,60 que, somados ao limite autorizado, perfaz Cr$ 3.794.495.857,00, ou sejam 70 por cento da despesa global autorizada. Vê-se que foi muito além da previsão obtida quando do exame das tabelas orçamentárias por mim relatadas, em sessão de 27 de janeiro do ano findo, pois naquela oportunidade apenas fôra prevista a percentagem de 44 por cento, o

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Breves notas literárias, artísticas e outras

As «Rimas» de Luis de Camões — Inventário artístico de Portugal — «Bem Viver» e «Carta de Guia de Casados» — Coerência jornalística, etc., etc.

Álvaro Pinto

(Director de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 25 DE ABRIL — De vez em quando é agradável e até necessário separar-se a gente dos problemas sociais e políticos e meter o bedelho em assuntos da Literatura e da Arte, mesmo sem licença daqueles muito importantes e competentes críticos que se julgam os senhores absolutos de todo o saber e únicos concessionários do bom gôsto.

Sei muito bem até onde chegam as minhas posses, mas esta coisa de andar há 50 anos (meio século!) metido com homens de letras e artistas tem-me dado leves tinturas de amador e um certo atrevimento para falar e escrever de livros e obras plásticas.

Para cúmulo, acusam-me com algum fundamento de ser um dos mais pertinazes fabricantes de revistas, que ousam aparecer à luz do dia em datas certas, e isso aumenta ainda a audácia da intromissão em seara tão escrupulosamente guardada pelos gênios, vice-gênios e sub-gênios daquém e dalém mar. Desculpem, pois, se não lhes peço perdão e passem à coluna seguinte, onde por certo se anunciam produtos de utilidade imediata, caso não lhes agrade lerem singelos apontamentos dum velho jornalista à margem do talento alheio.

«RIMAS» DE LUIS DE CAMÕES

Com sua indiscutível competência e acrisolada devoção camoniana, o ilustre Catedrático Costa Pimpão enriqueceu a notável coleção «Acta Universitatis Conimbrigensis» com esta recolha da obra lírica do nosso maior poeta, que fica a ser a mais completa e bem ordenada quantas se tentaram até hoje. Numa longa introdução, trata o autor de «O Cânone lírico» e de «As Musas de Camões». Temas aliciantes e tão discutidos, são aqui postos com a clareza e naturalidade que só podem resultar dum estudo consciencioso e da indispensável análise das fontes. Seguem-se Redondilhas — Sonetos — Canções e Elegias — Odes, Oitavas e Sextinas — Eclogas — Notas e Variantes. Completam as 464 páginas do volume quatro das mais célebres reproduções de retratos interpretativos da pessoa do gênio tutelar do povo português.

«INVENTÁRIO ARTÍSTICO DE PORTUGAL»

A Academia Nacional de Belas Artes continua cumprindo com benemérita devoção a nobre tarefa de arquivar em primorosos volumes tudo quanto haja de valor no nosso tão rico patrimônio artístico. Aqui temos na série o grande tomo relativo a Coimbra, primorosamente coligido pelo saudoso historiador e crítico de arte Virgílio Correia e agora reorganizado e completado por A. Nogueira Gonçalves. O presidente da Academia, dr. Reinaldo dos Santos, apresenta a obra em palavras explicativas e afirma com sua habitual lucidez: «O trabalho para ser probo, continuará a ser paciente e lento». Segue-se a primeira parte com as Notas de Virgílio Correia e depois o erudito estudo de A. Nogueira Gonçalves magnífico sumário de História da Arte desde a Alta Idade-Média até ao Oitocentismo. Seguem-se a carta do distrito de Coimbra, o inventário minucioso do que existe nos seus 17 concelhos e quatro índices pacientemente elaborados. Ilustram o volume 177 páginas de gravuras e 25 plantas. Vão seguir-se os Inventários dos distritos de Leiria e de Évora.

«BEM VIVER»

A revista de Fernanda de Castro publicou o n. 9, sob a rubrica de «Beleza e Higiene». Desfolham-se as páginas do fascículo como pétalas de flor perfumada e em quase tôdas elas se encontra assunto de enlcio e evasão para os delícias da Natureza ou da vida sã. A dança, espírito do corpo; o perfume, elixir espiritual da existência; a higiene das coisas; os remédios caseiros para pequenos e grandes males; o louvor da agulha e do dedal — tudo isto inspira deliciosos artigos, que cheiram a urze do monte e sabem a mel.

(Conclui na 4.ª página)

CARTA DE PARIS

Entre o passado e o futuro

José Domingues dos Santos

O quinquagésimo aniversário da "Entente Cordiale" foi celebrado nos inícios dêste mês, de um e de outro lado da Mancha, com um ardor excepcional. A recordação de sofrimentos comuns e de vitórias comuns selou afetuosamente o casamento de razão que foi a "Entente Cordiale" realizada no dia 8 de abril de 1904. A associação, que aquêle ato diplomático preconizava por razões de Estado, está hoje consagrada por motivos que são também de ordem sentimental.

Os dois povos compreenderam que estavam condenados a viverem, se não em comunidade, ao menos em estreita associação. E, a julgar pelo tom das manifestações de Paris e de Londres, a razão de Estado é completada por uma amizade que, se não é tradicional, é efetiva e sinceramente afetiva.

* *

Esta amizade é tão profunda e tão fecunda que ela dispensa os circunlóquios da linguagem oficial. Ela não é secular; tem apenas cinquenta anos de existência. Antes, os dois povos afrontaram-se sob latitudes várias e sob pretextos diferentes. Eram quase inimigos hereditários. Mais do que o Canal da Mancha, a pretensão comum da hegemonia mundial separava-os por um abismo difícil de transpôr. O último incidente que ameaçou a paz entre as duas nações — o incidente de Fachoda — estava destinado a mostrar-lhes que a sorte do mundo ocidental dependia da sua reconciliação sincera e duradoura.

A idéia da "Entente Cordiale" não era inteiramente nova. O rei Luís Filipe, abrindo a sessão legislativa de 1843, exprimia já os votos por que uma sincera amizade e uma "cordiale entente" pudessem unir, de futuro, a França e a Inglaterra. Mas o regime "vitoriano" decidido a assegurar-se do "caminho das Indias", roteiro indispensável para a plena expansão da sua vida econômica e comercial, suportava mal a concorrência. Muito menos o menor entrave à sua hegemonia nos arredores do Canal de Suez. Fachoda representa a última contorsão dêsse imperialismo arrogante e prepotente de que os portuguêses foram também vítimas.

* *

Felizmente, o herdeiro da rainha Vitória — o rei Jorge VII — tinha uma outra concepção da vida. Êle sabia que, apesar duma aparente calma, zonas de tensão se formavam na Europa, onde se cruzavam as rivalidades das grandes potências. O prestígio crescente da Tríplice Aliança, conduzida pela mão de ferro teutônica, decidiu enfim os dirigentes inglêses a abandonarem o "esplêndido isolamento", que tinha sido até então a regra fundamental da sua política internacional, para se voltarem para o "continentalismo".

O talento e a tenacidade de Delcassé e Bambon (dois nomes que os portuguêses não deverão esquecer) apoiados pelo bom senso, clarividência e coragem cívica de Jorge VII, tornaram possível a assinatura da declaração de 8 de abril de 1904, que, consagrando a "Entente Cordiale", fiquidou uma herança de rivalidades seculares.

E foi esta "Entente Cordiale" que salvou, durante as duas últimas guerras, a civilização ocidental. Sem a fraternidade de armas e a conjugação de esforços destas duas grandes na-

(Conclui na 5.ª página)

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS!

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Standard Propaganda S.A.

comunica seu novo endereço:

AV. PRES. VARGAS, 290 - 6.° ANDAR

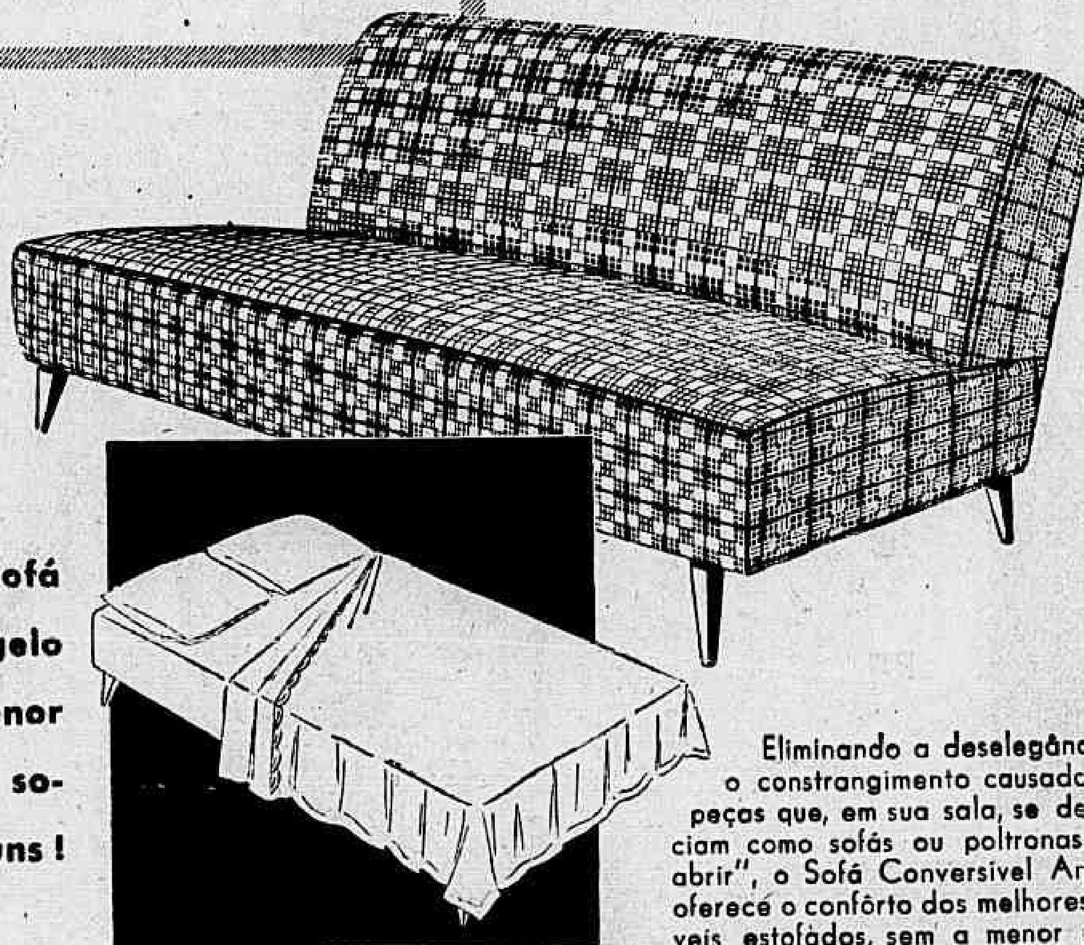
Fones (provisórios):

23-3807 • 23-4828 • 23-5129

23-6211 • 23-1429

NINGUEM PERCEBE que êste sofá de classe

...serve também como magnifico leito!



OBSERVE! o Sofá Conversível Angelo não tem a menor aparência dos sofás-cama comuns!

Eliminando a deselegância e o constrangimento causado por peças que, em sua sala, se denunciam como sofás ou poltronas "de abrir", o Sofá Conversível Angelo oferece o confôrto dos melhores móveis estofados, sem a menor revelação de sua utilidade como leito! Com suas linhas elegantes e bem proporcionadas, o Sofá Conversível Angelo, em ricas padronagens, forma o ângulo decorativo de maior realce em seu living! Examine os Sofás Conversíveis Angelo, sem similares em qualquer marca, porque são criações exclusivas e exclusivamente vendidos na loja dos Móveis Angelo.

A vista — Cr$ 5.300,00 ou Cr$ 2.618,00 de entrada e 6 pagamentos de Cr$ 500,00

MÓVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Super-Venda de Maio

APROVEITE

compre agora!

a vista ou a prazo é o mesmo preço





Casaco 2/4
modêlo francês, punhos duplos, costas caindo rêto. Diversas côres. Tam. 40 a 48 495,

Calça Cambraia
pura lã, modêlo moderno, boca estreita. Div. côres. Tam. 40 a 50 420,

Echarpe de Lã
pontas desfiadas, todas as côres...... 75,

★

Cardigan
solto com 5 botões, vivos em toda a frente, em diversas côres. Tam. 40 a 50....... 198,

Costume de Tropical
pura lã, modêlo Dior, com 2 lindos bolsos. Saia rêta com prega funda atrás. Tam. 40 a 50. Diversas côres.. 750,

Costume de Gabardine
modêlo clássico, 2 bolsos com portinhola. Saia rêta com prega macho atrás. Tam. 40 a 50. Diversas côres...... 980,

Guaspari

realmente veste melhor

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

"Corre o dinheiro do povo, deixando..."

(Conclusão da 1ª página)

montante a ser pago sob a rubrica Pessoal».

DESEQUILIBRIO IMPRESSIONANTE

Por essas e outras da mesma natureza é verdadeiramente impressionante o desequilibrio entre a Receita e a Despesa no Orçamento da capital da República. Esse fato reconhece, também, em seu substancioso parecer, o cônego relator das complicadas contas do prefeito.

Vejamos com os algarismos elementos colhidos no próprio parecer. O Orçamento para o exercicio de 1953 estimou a Receita em Cr$ 5.805.260.000,00 e fixou a Despesa em Cr$ 5.805.113.261,30. Estaria tudo muito bem porque, em todo o caso, haveria um saldo de Cr$ 146.738,70. Não é grande coisa, mas como administrar não significa juntar dinheiro e sim atender às necessidades dos administrados, de boa fé ninguém teria queixa do prefeito, desde que tudo corresse de acôrdo com o previsto e as obras e melhoramentos prometidos fôssem devidamente realizados.

Mas acontece que, além de a cidade continuar pessimamente administrada, os algarismos se multiplicaram na má aplicação do orçamento. As alterações, decorrentes de créditos adicionais, atingiram a cifra de Cr$ .... 531.558.745,60, assim contadas: gabinete do prefeito, 11 (vejam bem, verba para o gabinete do prefeito!); Câmara do Distrito Federal, 3; Secretaria de Finanças, 7; Secretaria de Viação, 2; Secretaria de Administração, 1; Secretaria Geral de Saúde, 1; Secretaria de Educação, 1; Teatro Municipal, 1; distribuição por várias Secretarias, 2.

Vale a pena atentar para êste fato: Enquanto a Secretaria de Saúde, com os hospitais desprovidos de medicamentos, e a Secretaria de Educação, com a cidade sem escolas, tiveram, cada uma, apenas um crédito especial, o gabinete do prefeito recebeu 11, muito mais de que qualquer órgão técnico. Para onde foi êsse dinheiro?

Houve ainda créditos suplementares, distribuidos com as diversas Secretarias e Superintendência de Transporte, em numero total de 74.

Deduzindo-se, segundo o parecer, de tôdas essas autorizações a importância de Cr$ .... 71.048.000,00, relativa ao cancelamento para compensação de créditos abertos, ficou o total da autorização da despesa, afinal, em Cr$ 6.265.624.006,90. Diante dessas alterações, desapareceu o saldo previsto na Lei de Meios, passando-se a um «deficit» de Cr$ 460.364.006,90.

DIMINUIU A RECEITA

A despesa, como ficou demonstrado, aumentou muito mais do que foi prevista, mas a receita não atingiu a estimativa orçamentária. Esse fato, é claro, comprova a falta de responsabilidade ou de competência dos que fizeram a lei orçamentária. Segundo reza o parecer do cônego, baseado em informações do diretor do Departamento de Contabilidade da Prefeitura, os técnicos municipais previam para o orçamento de 1953 uma realização de ...... Cr$ 565.060.000,00. A Câmara Municipal, porém, contrariando a opinião dos técnicos, deliberou que a receita seria de Cr$ ...... 5.805.260.000,00. Aconteceu que nem técnicos nem vereadores acertaram nos cálculos, pois conforme afirma o diretor de Contabilidade, a receita real do ano de 1953 foi de Cr$ 4.932.460.841,70 e, assim, o «deficit» da arrecadação atingiu a considerável importância de Cr$ 872.799.158,30.

Pelo exposto, verifica-se que a confusão é geral e as finanças municipais vivem oscilando numa corda bamba, com os «deficits» aumentando cada vez mais, diante do crescimento das despesas, sem arrecadação para cobri-las. No fim de tudo, o povo, como sempre, pagará pela incúria e pelos erros dos seus administradores, sem que haja qualquer providência dos responsáveis pelo seu desgraçado destino.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga branco, largura	2,20	....	Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura	2,20	...... desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga em côres, largura	2,20	...... desde	Cr$ 230,00
Cambraias linho irlandêsa, largura	0,90	...... desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3133 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: CR$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO

Genuinos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, de PORCELANA ESTRANGEIRA, de COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

DR. ANTÔNIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à Rua SANTA LUZIA, 732 — Salas 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas.
NUTRIÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO.



"STAR"

A mais moderna
mais eficiente
mais segura
PISTOLA AUTOMATICA
Em stock-cal. 7,65 (32)
M. H. RESENDE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 39 - 16º - S. 1.602 - Tel.: 43-0033
RIO DE JANEIRO

Máquinas de Costura Industriais

Com bobina central, especiais para serviços de capoteiro, costurando para frente e para trás, com motor monofásico e grande mesa.

MAQUINARIAS MINERVA S/A.

RUA DO RIACHUELO, 121-B — TELEFONE: 32-1989

L A R I D E A L

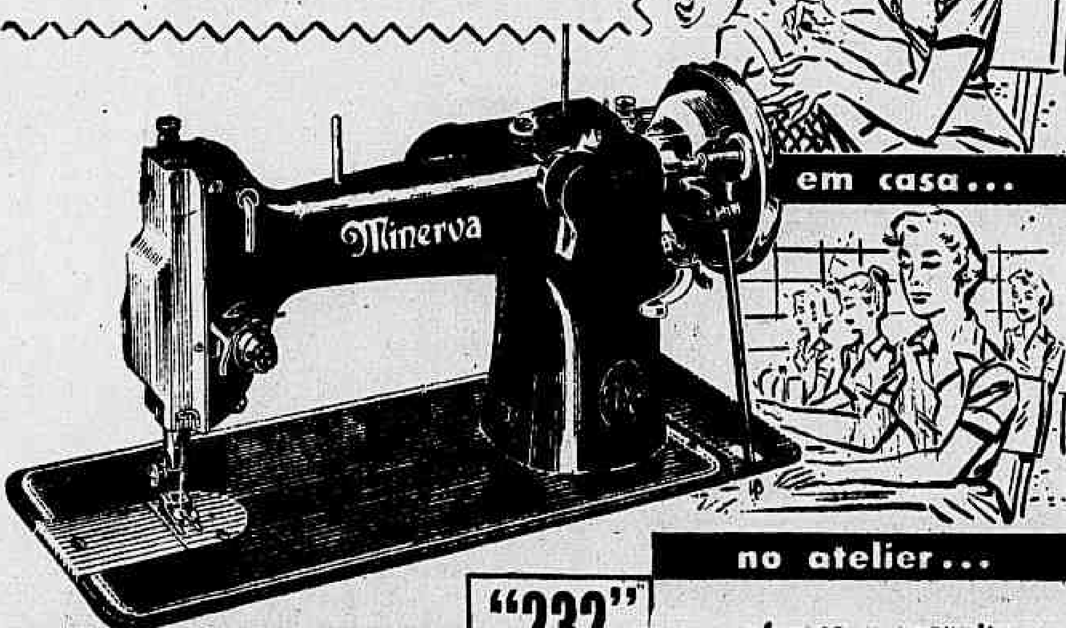
LOJA E EXPOSIÇÃ: RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

15 DIAS DE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
F A B R I C A Ç Ã O P R Ó P R I A

À costureira
- amadora ou profissional -



MINERVA "232"

oferece a garantia de um trabalho menos cansativo e mais produtivo!

Para o trabalho leve — doméstico — ou mais apurado — profissional — há razões de sobra para preferir MINERVA "232":



- Costura em ZIZ-ZAG.
- Chulea
- Remata
- Prega botões
- Prega rendas
- Serze
- Faz nervuras, simples ou com cordonê, com 2 agulhas.

MM

Tôda possuidora da MINERVA "232" tem direito ao aprendizado completo do uso da máquina e seus aperfeiçoamentos.

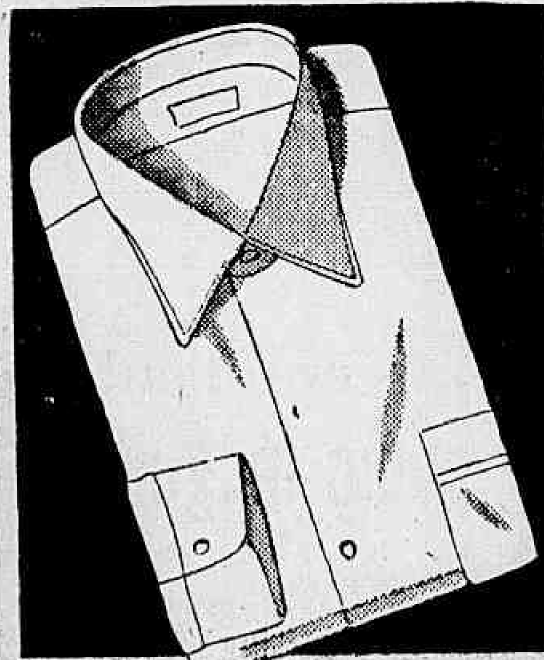
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - RIO DE JANEIRO

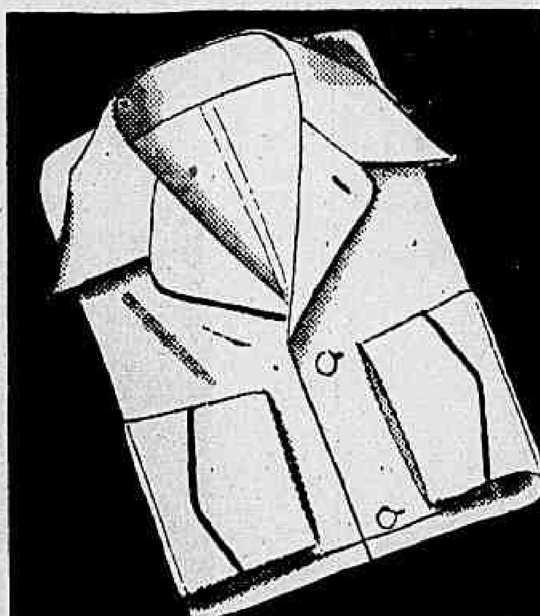
IMPERIA

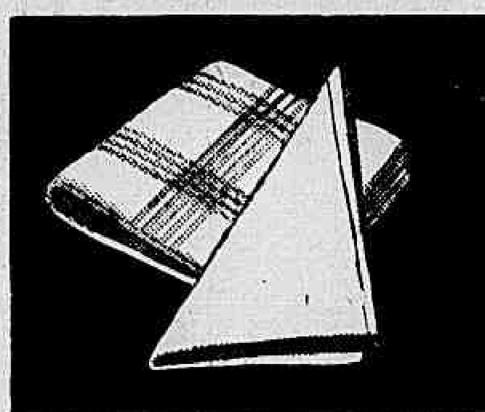
Quinzena da ROUPA BRANCA
do MAGAZIN SEGADAES
você compra 6 e leva 7

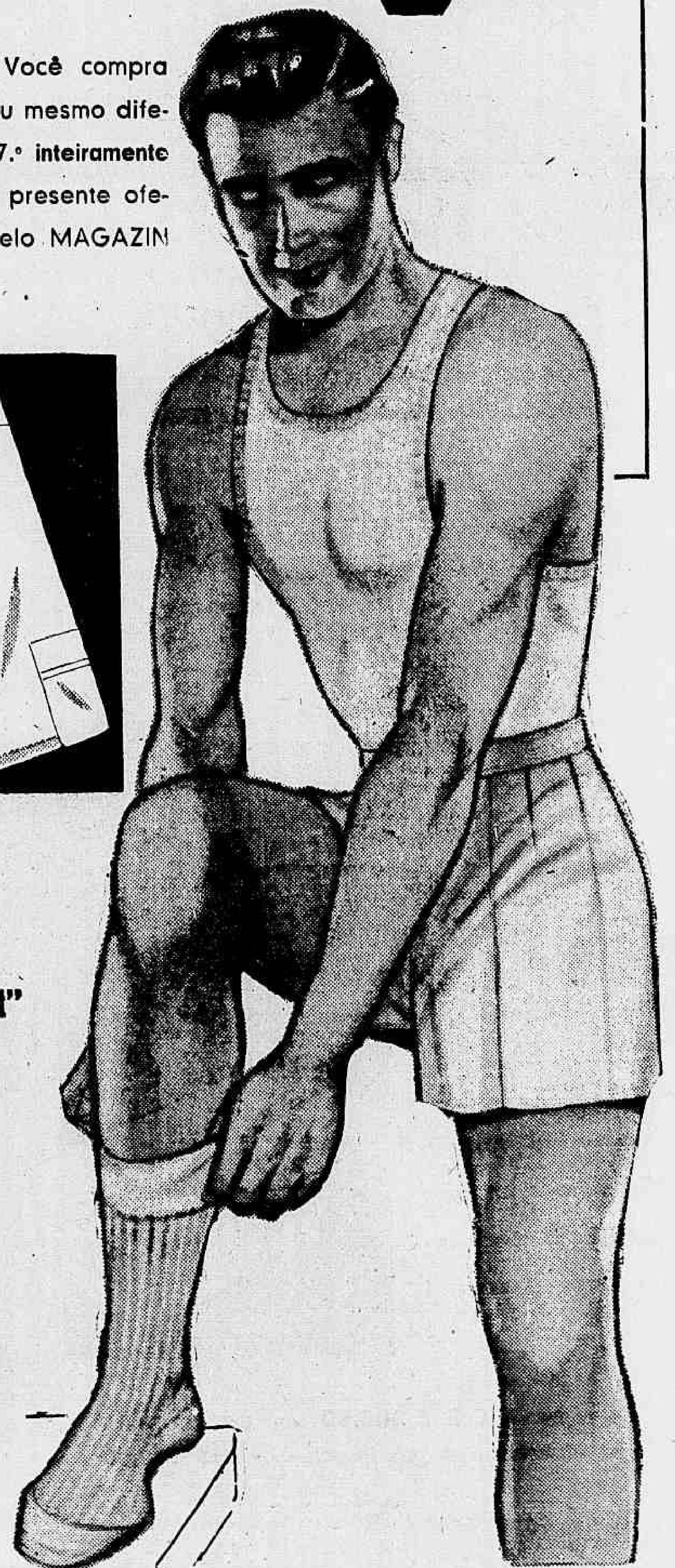
É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º inteiramente grátis - como um presente oferecido a Você pelo MAGAZIN SEGADAES!











Abra seu "carnet" de crédito no

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126
(ligados por galeria)

IA-736

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Aproveitando os dias santificados em que a Igreja e os Cristãos, em retiros, meditações, vigílias e orações, atos de fé e contrição, evocam a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, dediquei-me a relêr, pondo em ordem, todos os artigos desta Campanha, desde seu início, bem como cartas, telegramas e comentários de imprensa, alguns de aplauso, outros de crítica, aos objetivos desta Cruzada.

Cêrca de 300 artigos foram escritos e mais de 400 cartas os aplaudiram e criticaram.

Meditando sôbre todo êsse trabalho de puro ideal, altruístico e humanitário; pensando no número de arautos com que contou, inicialmente, esta Campanha; conhecendo os sentimentos de bondade e piedade que são nosso apanágio, de latinos, constristou-me a verificação dos resultados até aqui obtidos — pouco menos de quatrocentos mil cruzeiros — durante 7 anos de pedidos constantes, de apêlos ardentes às almas caridosas.

Bem sei que o que conseguimos, não é muito nem pouco: — quem dá, dá o que quer e o que pode; quem recebe, não pode exigir e, via de regra, contenta-se com o que ganha, porque o pouco muito lhe parece.

Esperávamos dádivas de muitos e nunca as tivemos; em compensação, de alguns de quem jamais esperávamos algo, as mãos cheias nos foram dadas.

É possível que êste nosso desabafo surta algum efeito. Não é por nós que gritamos, que bradamos, que apelamos, que pedimos. Fazemô-lo por um sem número de cegas que precisam do amparo dos leitores, da ajuda daqueles que foram amigos do idealizador desta Campanha, do auxílio daquêles que me estimam.

Esta Campanha é graciosa; esta campanha não é minha nem de ninguém; esta campanha é de todos, é dos leitores e contribuintes amigos em cujos corpos pulsa um coração generoso e bom. Ela nasceu, e têm sido

CAMPANHA DA LUZ

Em pról dos cegos no Brasil

DORYOL TABORDA

conduzida, da bondade para o bem.

Se junto às cartas que temos recebido; si ao lado dos aplausos e das homenagens que têm sido prestadas a esta campanha, viessem donativos, sobretudo daqueles que as podem fazer sem qualquer sacrifício, as cegas desvalidas e desamparadas, já teriam hoje, profundamente reconhecidas, o abrigo que tanto almejam e necessitam.

Refletindo sôbre o silêncio das velhas crônicas desta Campanha e sôbre os dizeres, eloquentes por vêzes, de algumas cartas, testemunhando solidariedade ao seu objetivo, ocorre-nos à lembrança uma velha lenda que em menino ouvimos.

Era a história que um velho sábio oriental costumava contar, de um certo indivíduo que tinha amigos. Só três amigos. E nessa lenda o velho sábio resumia tôdas as categorias de amizade. Um dia o tal indivíduo achou-se a braços com a Justiça, e pediu-lhes que o ajudassem nesse tão sério transe. O primeiro respondeu logo: «eu só te poderei fornecer um têrno novo para te apresentares decentemente ao Juiz». O segundo amigo, contemplando-lhe o ar desfigurado, desculpou-se: «eu posso acompanhar-te, mas só até a porta do Tribunal». O terceiro amigo, verdadeiro, leal, dedicado, tranquilizou-o: «eu vou contigo e te defenderei em qualquer parte, perante quem quer que seja, porque te conheço bem, e és merecedor».

E o velho sábio oriental explicava então: O primeiro amigo é o dinheiro, que naquela emergência só nos dá a última toilette. O segundo é o mundo que, com tôda a amizade, não vai além do cemitério. O terceiro amigo é o Ról das Bôas Ações; êsse acompanha-nos, por onde vamos, e dá-nos alegres recompensas.

Como ficariam felizes e satisfeitas as cegas por quem luto se todos os que aplaudem esta campanha, fôssem aquêle terceiro amigo da bôa lenda do velho sábio oriental.

Levai um donativo, pequenino que seja para que elas se alegrem. Deixai-o na Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Rua Uruguaiana 104 — 1.º andar.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 3464112,30. Novos recebimentos: J. J. P. de Carvalho Júnior Cr$ 100,00 — Dr. Joaquim Tamandaré Cr$ 600,00 — S. H. M., Cr$ .... 100,00 — Um espírita, Cr$ 20,00 — W. N. C. C., Cr$ 200,00 — V. S. F., Cr$ 1.000,00 — Anônimo H. Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00 — A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00 — Sra. G. F., Cr$ 10,00 — Dora Margarida, Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00 — Maria Sabóia, Cr$ 40,00 — Jankiel Szkol, Cr$ 10,00 — Esmeralda Neves, Cr$ 10,00 — Mário Corrêa Ribeiro, Cr$ 10,00 — Total da subscrição até a presente data: Cr$ .... 348.322,30.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecânico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados.

HIDRO SANEADORA — Av. Mem de Sá, 92 — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

ÇITROENISTAS ·

PEDRO NAKASHIMA (Japonês) — comunica aos seus fregueses e amigos a mudança de sua oficina para a avenida Suburbana, 4.784 — Pôsto N. S. de Fátima — Tel.: 49-9115; agora melhor instalado e aparelhado para consertos em qualquer tipo de automóvel europeu, especialmente «CITROEN»; com seção especializada em compra e venda de automóveis, peças e acessórios.

Auxiliares de Operações

A PANAIR DO BRASIL, S. A. dispõe de vagas no quadro de Auxiliares de Operações Terrestres.

Os candidatos devem ter idade de 20-25 anos, ter certificado de Reservista, e concluido o curso ginasial ou equivalente e conhecimentos práticos de inglês.

Apresentar-se ao Dept.º do Pessoal de Segunda a Sexta-feira, de 9 às 11 horas, no EDIFICIO PANAIR DO BRASIL, S. A., a praça Marechal Ancora s|n.

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

VENDEDORES

PRECISA-SE para artigos de rádios em zona feita — Ajuda de custo e comissão. Rua da Constituição, 31 — Sobrado. Atende-se todos os dias depois de 17h30m.

Consêrto de Televisão

Conserto qualquer tipo de televisão em sua residência, com garantia. Orçamentos à Cr$ 50,00. Atendo a qualquer bairro, incluindo os domingos e feriados. — TEL.: 48-2217 — SR. ABREU.

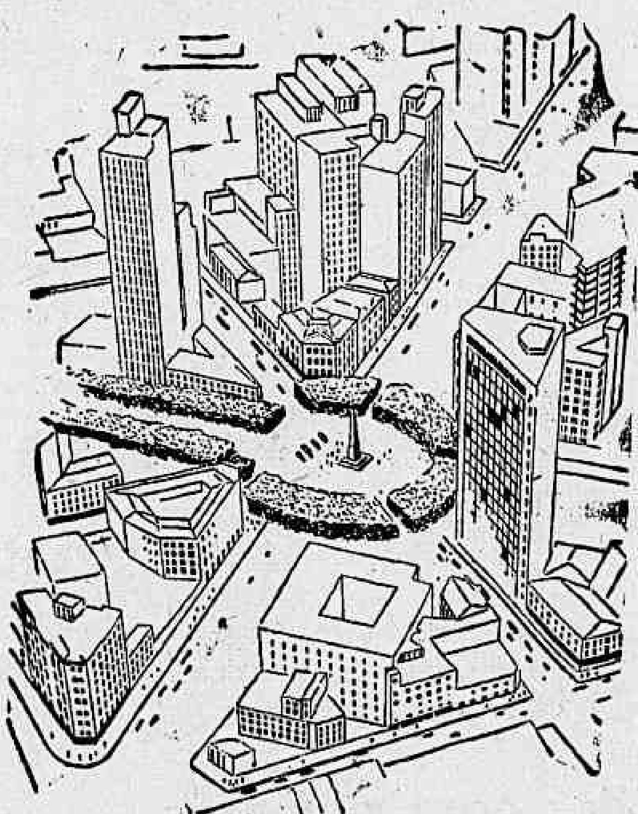
A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



O sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote desde já o nosso endereço e na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia 685 B · Tel 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

bem Chic



em lã Diamantine... Cr$ 1.590,



Modelos exclusivos...
Côres diversas...
Tamanhos 40 a 46

"tweed" tropical ... Cr$ 990,



em seda "melange" ... Cr$ 790,



em alpaca de lã... Cr$ 2.170,

... e naturalmente, se precisar...
com as facilidades do Credi-Mesbla

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

Dr. F. Pinto de Castro

Chefe de Seção de Endoscópia Peroral do I. A. P. I. e Hospital Moncorvo Filho

BRONCOSCÓPIAS — ESOFAGOSCÓPIAS — GASTROSCÓPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA.

TEL.: 28-2325.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

de abelhas. A cidade, com suas vertigens de furor exaustivo, tanto nos negócios como no sexualismo, ardente de paixões e de gôzo, escrava do milhão e da luxúria, ignora os sonhos calmos e a placidez empolgante da criação. «Bem Viver» tem a graça de apontar com sugestiva delicadeza para o campo, para o ar livre e saudável dos espaços impolutos, para o poema incomparável da paisagem. Quem sabe, nas grandes urbes, artificiais em tudo o que se respira, vê e come, que há madrugadas chilreantes em que os gorgeios de mil pássaros felizes e os primeiros raios do sol são os atrativos mais puros de nossa verdadeira razão de existir? Quem sabe, na atmosfera sorna dos cafés e das tabernas, entre fumos doentios e fadunchos nauseantes, que há céu e estrelas, que há luares mais belos que todos os focos e fosforescências do entorpecimento, pseudo-civilizado? A volúpia moderna é um grito permanente contra a Natureza e um chamamento constante a outro Dilúvio, a muitos outros Dilúvios que voltem a lavar o Mundo de tanta torpeza tanta sodoma e tantas bombas das mais requintadas crueldades. Ainda há Poetas e Artistas de alma limpa e coração puro. Que êles preguem o regresso à austera simplicidade da Natureza, ao menos nos 52 fins de semana de cada ano, e a Vida começará a ter em si própria o corretivo indispensável à regeneração dos costumes e à divina origem do Homem.

«CARTA DE GUIA DE CASADOS»

O notável polígrafo D. Francisco Manuel de Melo, experimentado moralista, e um dos mais castiços escritores do Século XVII (17º), dedicou a seu primo D. Francisco de Melo, alcaide-mor de Lamêgo, Comendador de S. Pedro da Veiga de Lira e Trinchante de Sua Majestade, o famoso livro com os conselhos, observações e apropriando as críticas que a experiência da Côrte e do mundo lhe aconselharam a escrever sôbre quanto precede, preenche e rodeia a vida dos casados. O livro, com mais de três séculos, tem oportunidade e sabor atual. Nele se admiram a formosa e colorida linguagem, a educativa descrição da vida social da época e os conceitos lapidares a respeito dos deveres entre os cônjuges e dos perigos e armadilhas que ininterruptamente os espreitam. Há várias edições do saboroso tratado familiar feitas depois da primeira, (1651) em 1665, 1670, 1678, 1714, 1746, 1747, 1765, 1809, 1826, 1827, 1853, 1873, 1898, 1914, 1916, 1923 e 1954, sendo estas três últimas organizadas pelo grande Mestre Edgar Prestage, que as acompanhou de admiráveis estudo crítico, notas e glossário. Procurem o mais dedicado e fiel propagandista do livro português no Brasil, Joaquim Antunes, e êle lhes servirá a última edição, que é, sem dúvida, (perdoem a vaidade) uma das mais cuidadas e dignas de figurar nas estantes dos bibliófilos brasileiros.

LEALDADE E DESLEALDADE JORNALISTICAS...

Jaime Cortesão, escolhido para dirigir a grande exposição histórica comemorativa do 4º centenário da fundação de S. Paulo, veio à Europa buscar os elementos que considerou indispensáveis e começou suas pesquisas e diligências pelo nosso País, como era natural. Andou por cá, seguiu para outros países, voltou e teve sempre o mais decidido auxílio e apoio das entidades particulares e oficiais, a quem se dirigiu. Regressou ao Brasil, plenamente satisfeito, e aí então, não se sabe com que mórbido ou pérfido intuito, espalhou-se a atoarda de que o insigne historiador havia encontrado sérias dificuldades por parte do Govêrno português. Jaime Cortesão ressentiu-se com a falsidade e declarou: «E' meu dever opor-lhe o mais categórico desmentido. Pouco depois de haver sido investido no encargo de organizar a Exposição de História, manifestava-me o embaixador de Portugal no Rio o desejo do ministro português dos Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, de se entender pessoalmente comigo, a quando a minha ida a Lisboa, sôbre a melhor forma de o govêrno português facilitar a minha tarefa na escolha e obtenção de peças de arquivos e museus a figurar, por empréstimo, na Exposição. Realizado êsse contacto, aquele ministro manifestou sempre a melhor vontade em estudar e atender os meus pedidos um dos quais foi a nomeação dum alto funcionário do Estado com quem eu pudesse tratar de todos os problemas de ordem prática referentes aos empréstimos do govêrno português. Com efeito, foi designado para êsse fim o ministro Miguel Palle, que se ocupou desde então, com a melhor compreensão, boa vontade e zêlo dos meus problemas e não foram poucos. E' da mais elementar justiça prestar público agradecimento em nome da Comissão do IV Centenário e no meu próprio, pela compreensiva atenção prestada aos nossos pedidos pelos organismos oficiais em Portugal».

Os jornais de São Paulo, lealmente, divulgaram com relevo as declarações do escritor, mas uma revista do Rio, acérrima defensora da liberdade de pensamento, em entrevista especial que Jaime Cortesão lhe concedeu cortou tudo o que dizia respeito ao desmentido antes transcrito e houve por bem sacrificar ao mero sensacionalismo a exatidão e coerência histórica do depoimento colhido. Vejam como procedem certos dirigentes de certa imprensa: — inimigos irreconciliáveis da censura, são êles mesmos ferozes censores do que não lhes agrade.

A verdade, porém, ficou muito clara e muito expressa. Jaime Cortesão teve por parte do Govêrno Português todos os auxílios e apoios e não foi preciso que ninguém estranho batesse à porta da chancelaria ou da presidência para solicitar favores. A elevada categoria do historiador constituiu a credencial bastante e única.

OUTRAS NOTAS

O professor Martinho Nobre Melo, que tencionava partir para o Rio em 6 de Maio, adiou a viagem por ter sido convidado a fazer quatro lições na Faculdade de Direito, de que é Catedrático.

— H. M. de Morais. Recebi sua amável carta. Vou fazer o possível por satisfazer seu desejo.

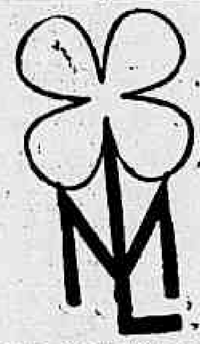
ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Succas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

MÓVEIS LOMACINSKY

sua fábrica em sua loja, à descontos especiais nos imóveis de



em cooperação com oferece também

R. DA QUITANDA, 27

durante 30 dias sua fabricação.

E MAIS AINDA FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

RUA DA QUITANDA, 27 — TEL.: 22-0160

EXPOSIÇÃO EM TRÊS PAVIMENTOS

RECEBEMOS GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC DE 6 PÉS

MODÊLO 1954

Preço

CR$ 21.800,

em suaves prestações

5 ANOS DE GARANTIA

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

BRINDES VARMA



ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*











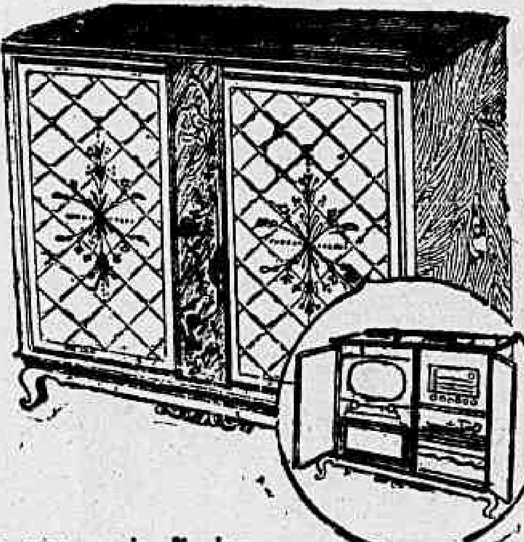






Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"

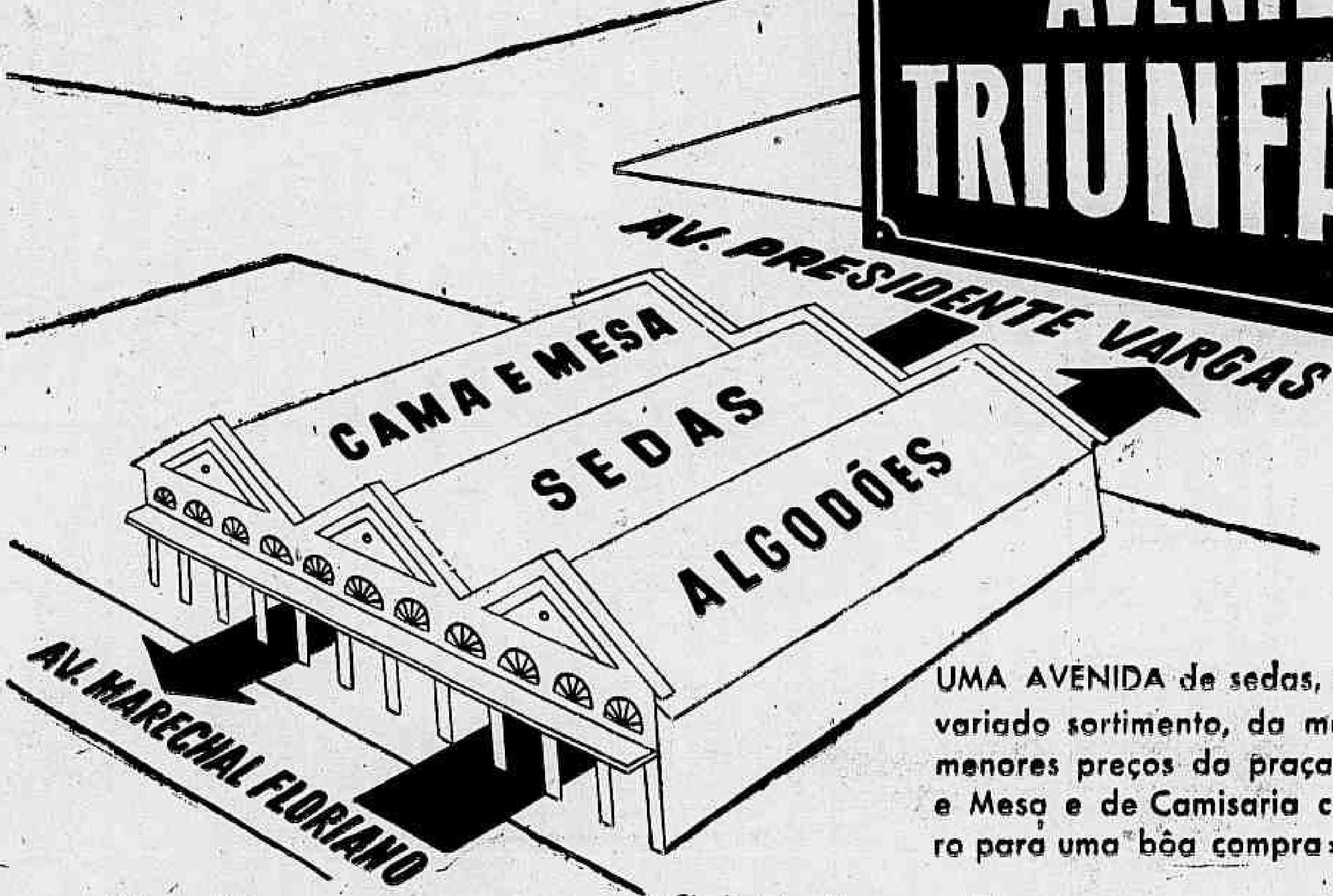
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5. "BRINDES VARMA", o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

Tudo é mais barato na AVENIDA TRIUNFANTE



UMA AVENIDA de sedas, rayons e algodões, no mais variado sortimento, da melhor procedência e pelos menores preços da praça. Grandes secções de Cama e Mesa e de Camisaria completam o caminho seguro para uma bôa compra: a AVENIDA TRIUNFANTE.

Algodões

Opaline	
Estampados diversos	7,90
Xadrês	
Novos sortimentos	10,50
Marquizetes	
Brancas para camisas	12,50
Flanela	
Côres mescladas	12,50
Flanela	
Estampadas e listradas	16,50
Fustão Piquet	
Branco e côres	16,90
Lonita	
Côres modernas	38,50

É o mais completo sortimento de tricolines, cambraias, opalas, crepões, brins cáquis, brancos e fantasia são encontrados aos mais baixos preços da cidade.

Lãs, Sedas e Rayons

Lingerie estampada	
e saldos diversos	12,50
Organzas	
lisas e lavradas	22,00
Crépe Cetim Lingerie	
Larg. 1,00 - Bco. e côres	49,90
Super Faille	
grande oferta	48,00
Lanificado	
Estampados diversos	28,00
Lã mescla	
Larg. 1.50 - estoque antigo	68,00
Tropical Brilhante	
Larg. 1,50 - tôdas as côres	98,00

Grande variedade de Ducheses, cetins de tôdas as larguras, tafetás e lindos estampados modernos.

Cama e mesa

Guardanapos	
abaixo do custo	3,80
Panos de Copa	
Tamanho 55x50	7,90
Toalhas	
Rosto, em côres	8,50
Banho, brancas	28,50
Colchas	
Criança, branca	23,80
Solteiro, côres	39,80
Casal, brancas	68,00
Cobertores	
O maior estoque da praça, em algodão, mistos e pura lã, desde	32,00
Travesseiros	
de paina, tam. 60x40	48,50

É os mais baixos preços em cretones, lençóis, fronhas, edredons, guarnições, colchas de rayon, etc.

Camisaria

Meias, de todos os tipos - desde	8,90
Cuecas, preços antigos - desde	17,80
Camisa, de tricoline branca	98,00
Pijamas, em côres lisas c/vivo	108,00

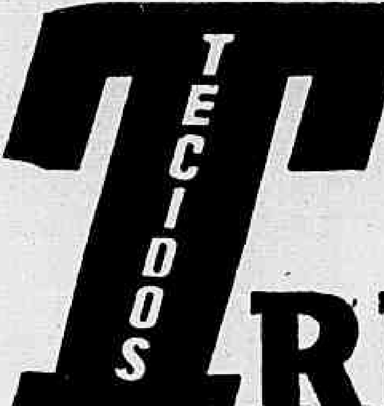
Confecções para senhoras

Blusas de fustão e cambraia - desde	28,00
Combinações de cetim - desde	42,00
Camisolas, bordadas e estampadas - desde	50,00
Saias de tafetá e tropical - desde	65,00

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT · 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

Ouçam pela Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos, às 22,30 horas, "Discos Impossíveis"



A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

ções, a intervenção da América teria sido impossível por isso que demasiadamente tardia. Mais do que nunca, êste exemplo do passado condiciona a vida do futuro. Universalizado, ela poderá salvaguardar a paz do mundo.

* *

Entre o passado e o futuro... Vários acontecimentos que podem parecer limitados à periferia da política interna da França mas que, pelas suas consequências, condicionam a evolução da política internacional, indicam que o problema da C.E.D. — grave entre os mais graves — está em vésperas de atingir a acuidade que exige soluções definitivas.

As hesitações que têm protelado esta discussão são conformes à natureza humana. O problema é mais do que delicado, é dramático. Certamente, há partidos que decidiram já a sua atitude com a menor espécie de hesitação. Na extrema esquerda, os comunistas decidiram, desde o início, não ceder à C.E.D visto que consideram êste organismo como uma arma de combate contra a Rússia. No extremo opôsto (ao menos sob o ponto de vista da sua posição no hemiciclo parlamentar) os partidários do general De Gaule inscrevem-se no mesmo sentido, embora por motivos diferentes: entre êstes, o espectro duma Alemanha rearmada e ameaçadora das liberdades francesas.

Em face destas duas atitudes monolíticas, só o partido M.R.P. mantém posição idênticamente monolíticas, mas em sentido contrário. Todos os demais partidos, desde os socialistas e radicais até aos independentes, encontram-se divididos. E se entre êles alguns já tomaram posições definidas, muitos são ainda aquêles que experimentam um sentimento de angústia perante a multiplicidade dos têrmos propostos que condicionam a vida da França durante meio século. Êstes, humanamente, procuram retardar o momento em que, de maneira imperativa, serão obrigados a tomarem decisões definitivas.

* *

E' um grave problema de consciência que se lhes apresenta. Eles têm a vontade de determinarem pela melhor solução, mas esbarram contra a impossibilidade de determinar o que, na emergência, poderá ser o melhor. Uma tal hesitação é humana. O homem, desprovido da faculdade de adivinhação, que era um dos preconceitos de Sócrates, ignora, por vêzes, se o "mau" não faz parte integrante do "bom". O veneno constitui, em certos casos, um elemento essencial do "tônico". O mau e o bom podem ser inseparáveis. Na hierarquia dos valores, preferir é sacrificar. Mesmo quando há equivalências, estas não constituem identidades.

Gide afirmava: "escolher foi sempre para mim insuportável". Mas se a hesitação é humana, ela não é fecunda. E' antes um sinal de impotência. Pensar é uma qualidade, mas agir é uma virtude. O próprio do homem é pensar e agir segundo o seu pensamento, mesmo correndo o risco dum êrro possível. O futuro será sempre um enigma que, à falta de videntes, só o esfôrço dos homens poderá, de certa forma, determinar. Um passado recente revela-nos o poder criador e defensivo das associações sinceras e fraternais. E' certo que o homem é tiranizado pela idéia da perfeição. Êle deseja sempre alguma coisa de melhor. Que as gerações presentes, estudando e meditando as lições do passado, procurem reparar os seus erros de concepção ou de execução, é natural e humano. Mas não é na contemplação estática que se forjam os destinos do mundo. E' antes na ação que se preparam ou retemperam as grandes energias criadoras.

SOLDA ELÉTRICA

Compra-se máquina de solda elétrica movida a gasolina ou diesel — Propostas para Caixa Postal, 1029 ou 25-1885 até 9 da manhã.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-0513.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

FORRAGENS
Para
AVES, PORCOS,
VACAS, CAVALOS



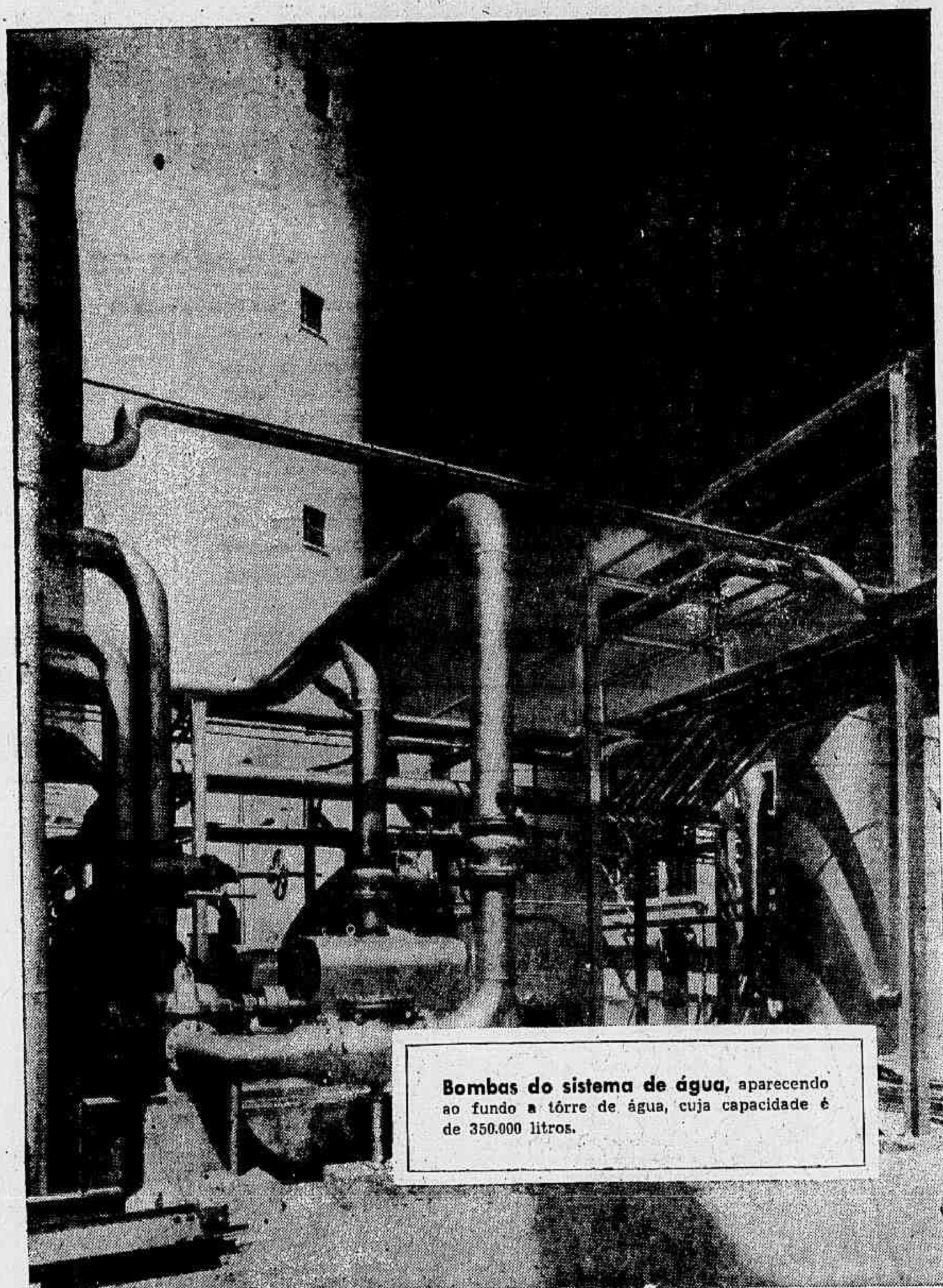
Cotação diária
Milho
Milho picado
Fubá integral
Farinha de amendoim
Farinha de carne
40%, 50% e 60%
Farinha de fígado
Farinha de ossos
Farinha de peixe
Farinha de sangue
Farinha de soja
Farelo de algodão
Farelo de babaçu
Leite em pó
Ostra fina
Ostra média
Minerscalvita
Vitaminas -
sais minerais
Óleo de fígado
de bacalhau

SCAL-RIO S. A.

NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182
NO CENTRO
Av. Marechal Floriano, esq.
Andradas, 96 A - Tel. 43-7813
Rio de Janeiro

Vega Publicidade

Penicilina SQUIBB fabricada no Brasil



Bombas do sistema de água, aparecendo ao fundo a tôrre de água, cuja capacidade é de 350.000 litros.

A nova fábrica da Squibb em Sto. Amaro (S. Paulo) tem a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul: 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês.

FIEL à sua política de fabricar localmente o maior número possível de produtos, a fim de aproveitar ao máximo a mão de obra e matéria prima nacionais, a Squibb planejou e construiu sua fábrica de penicilina, a qual possui a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul.

E. R. Squibb & Sons, sendo uma sociedade anônima brasileira, tem oportunidade de aproveitar a experiência técnica da cadeia de fábricas de penicilina Squibb no mundo. Essa cadeia compreende a maior produtora de penicilina dos Estados Unidos e mais seis fábricas situadas na Inglaterra, Itália, México, Argentina, Bélgica e agora, no Brasil, a maior, excluindo a dos Estados Unidos.

É com grande satisfação que Squibb mostra ao público brasileiro, através das fotos aqui publicadas, alguns aspectos das instalações de sua nova fábrica de penicilina, já prontas e em funcionamento.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

A capacidade de produção depende estritamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques (os maiores do tipo já construídos no Brasil) com capacidade total de 280.000 litros de caldo de penicilina.

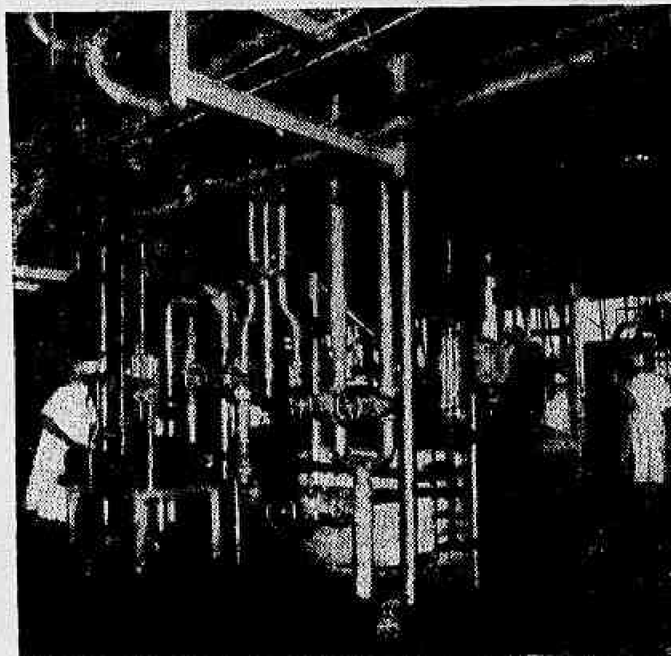
Esta capacidade de fermentação proporciona 60 bilhões de unidades do pó de penicilina por dia, ou seja, 1 trilhão e 800 bilhões por mês.

A produção total de penicilina no Brasil, pelos laboratórios que já a estão produzindo ou aprontando-se para êsse fim, não passará de 4 trilhões de unidades por mês, ou seja, aproximadamente, o consumo atual do país durante tal período.

Dêste total, quase a metade será produzida pela Squibb e essa produção poderá ser dobrada pela simples adição de 4 tanques sôbre os alicerces já construídos.

E. R. SQUIBB & SONS, S. A.

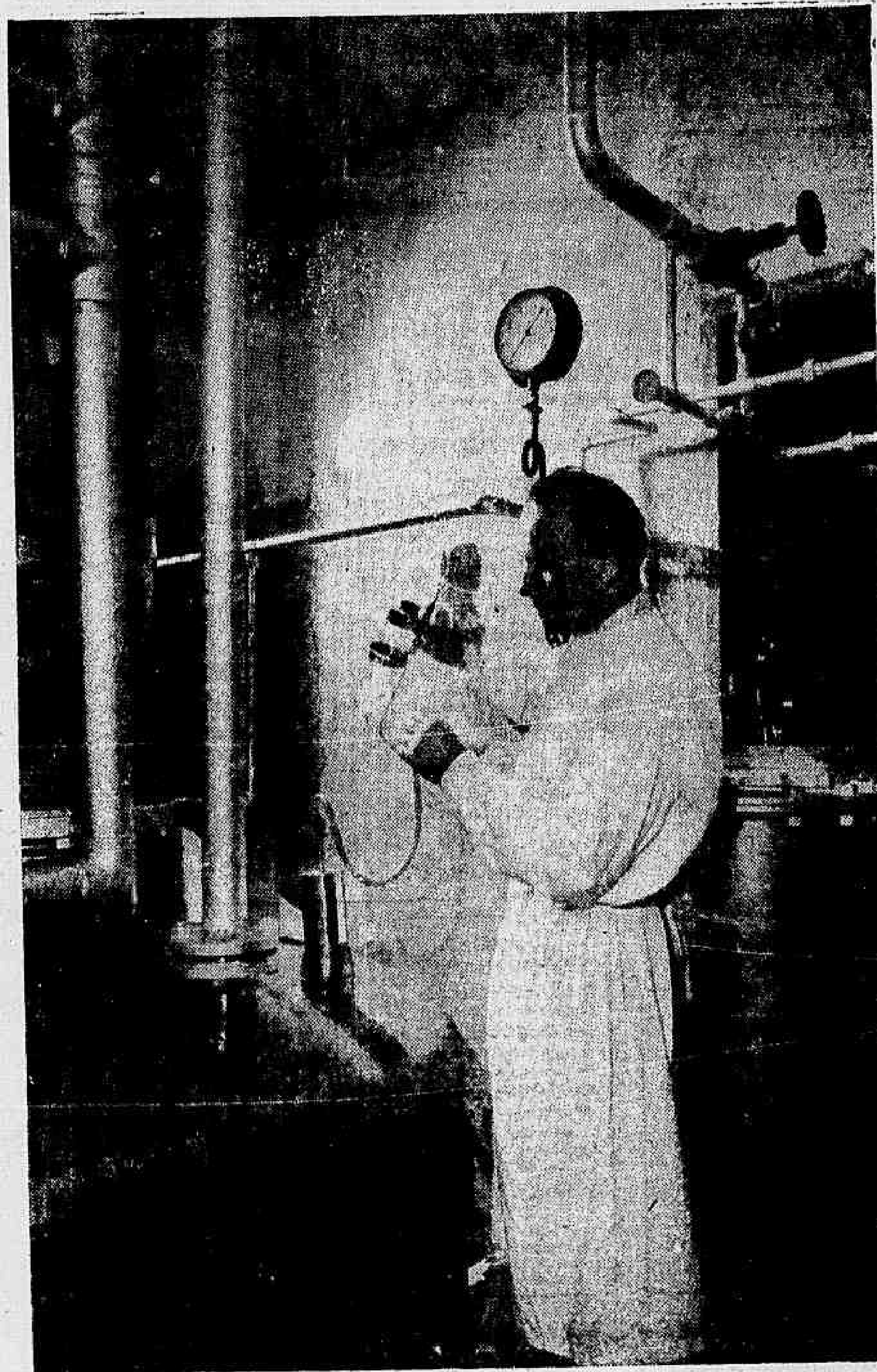
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos



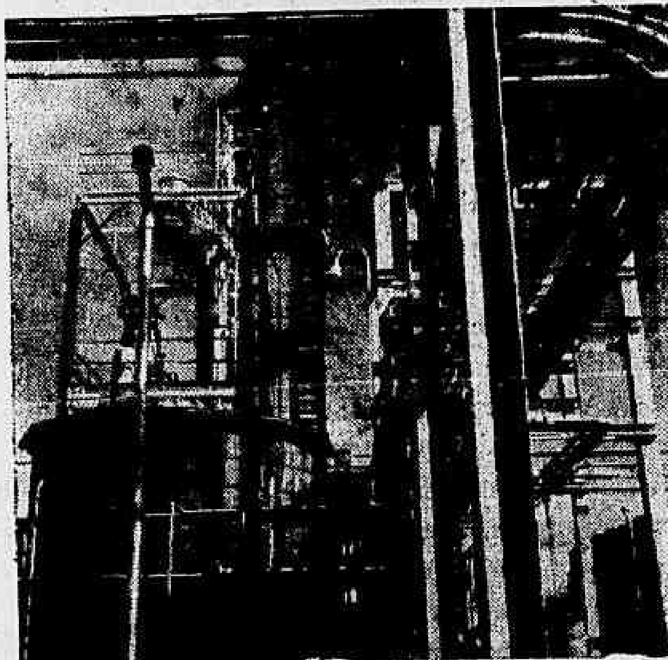
Vista de cima de um dos fermentadores com capacidade de 70.000 litros e pesando 25.000 Kg.



Aparelhamento de extração da penicilina do caldo fermentado, com capacidade de extração de 200.000 litros por dia.



Um dos germinadores sendo inoculado com cultura pura do bolor de penicilina. Quarenta horas depois, o inóculo passará para o fermentador grande.



Unidade de refinação dos solventes usados nos processos de extração, recuperando o material usado para novo uso.



Máquina para cristalização de penicilina. Squibb foi a primeira a conseguir a cristalização da penicilina.

SQUIBB — *a Serviço da Classe Médica desde 1858*

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

Comprem pelo preço das fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA Nº 315

Tropical Aurora	Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 o metro

Este anúncio dá 10% de desconto.

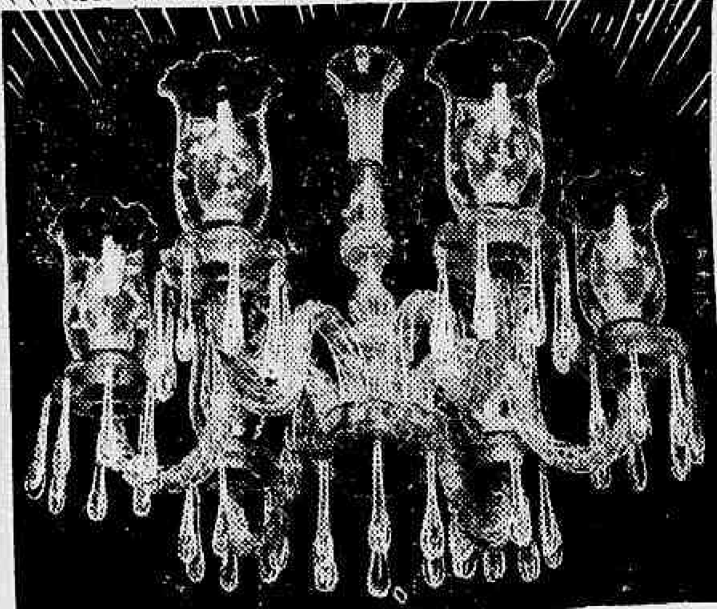
Curso Noturno de
RELAÇÕES HUMANAS
(Em moldes americanos)
Pelo Prof. **Louis F. James**
diplomado pelo "School of Business Administration"
da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?
Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.
Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.
A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.
Outras informações: **Av. Churchill, 109, sala 703**
Tel.: 52-1202

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.



3 Luzes c/lâmpadas...	Cr$ 980,00
4 " " ...	1.280,00
5 " " ...	1.580,00
6 " " ...	1.880,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Situação aflitiva dos cabos e soldados reformados do Exército

Não passam de 1.000 cruzeiros os proventos daqueles e de 500 os dêstes — Têm os asilados, reformados pelas mesmas causas, direito à etapa de alimentação, enquanto que os reformados, não asilados não a têm — Projeto de lei, na Câmara dos Deputados, nº 2.099, que fará justiça àqueles inativos do Exército.

Escreve-nos o sr. Porfirio Valente:

"As praças reformadas, não asiladas, portadoras de doença contagiosa e incurável, não têm direito a etapa de alimentação. Para se ter idéia como vivem êsses homens, basta dizer que o soldado ganha apenas 500 cruzeiros mensais — um soldado tuberculoso — e nada mais. Com essa importância, se não tem família que o proteja, tem que comer, vestir, comprar remédio, pagar aluguel, etc., etc.

Para corrigir essa falha e proteger melhor êsses desvalidos da sorte e da fortuna, o ex-ministro da Guerra, através da Exposição de Motivos 190, submetida ao presidente da República, sugeriu: *"A lei concedeu ao asilado portador de doença contagiosa e incurável um acréscimo de etapa, porém esqueceu-se do portador de moléstia semelhante, que não tenha sido asilado. A correção dêsse engano nos parece obra de humanidade e justiça."*

Frente a tão justa e humanitária sugestão, resolveu o Poder Executivo remeter à Câmara dos Deputados projeto de lei, que tomou o número 2.099, o qual altera dispositivos da lei 1.316 (C.V.V.M.), em o qual se encontra o art. 3º, que diz: "As praças reformadas por sofrerem de moléstias definidas no art. 303 do Código (C.V.V.M.) terão direito a etapa de alimentação prevista para o asilado sofrendo de moléstia contagiosa e incurável (art. 309)."

Como se vê, foi reconhecido pelo Poder Executivo a necessidade inadiável de conceder aos reformados, não asilados, portadores de doença contagiosa e incurável, a "etapa de alimentação".

Mas alguém, pode parecer absurdo o que vamos dizer, não pensando da mesma forma que o ministro da Guerra, crendo, naturalmente, estar os reformados em boa situação — é o que se conclui — já se manifestou, através de entrevista a um jornal, contrário à aprovação da lei citada, alegando que tal lei e as que já existem ampliam extraordinàriamente os benefícios do art. 303 do C.V.V.M. Mas como? se o soldado portador de doença infecto-contagiosa não percebe mais que 500 cruzeiros com tôdas as leis que já existem? Nem mesmo gozando dos benefícios que trará a lei 2.099 terão, as praças beneficiadas, amparos ampliados, porque o que irá dar essa lei aos reformados, portadores de doença infecto-contagiosa, é apenas mais um pouco de pão de que tanto necessitam.

Porque, não é preciso provar, na época atual, se Cr$ 1.200, que era o salário-mínimo, não dão mais para viver, quanto mais 500 cruzeiros, que é o provento do soldado inativo.

E' inadmissível, pois, inadmissível e absurdo, que alguém peça para restringir os benefícios aos militares reformados, a êsses homens que, outrora capazes, deram de si tudo pelo cumprimento do dever e que, infelizmente, por isso mesmo, se tornaram incapazes. Nada poderia justificar o desprêzo do Estado, ao invés do amparo, se assim fôsse. A tendência deve ser, e sempre, para amparar e não para desprezar os inválidos. Isso é o que caracteriza a democracia, nos países que a praticam.

Se o país está em situação difícil, econòmicamente, que inventem os governantes, os homens que têm as rédeas do Poder na mão, uma fórmula salvadora, um meio para tirá-lo dessa situação, que fórmulas e meios não devem faltar, mas não encurtando o nosso dinheiro, sim, encurtando, porque quando as coisas encarecem lògicamente o dinheiro mingua. E aqui apresentamos uma sugestão: diminua, o govêrno, de cada funcionário milionário, uns dois mil cruzeiros dos seus vencimentos, para que êles fiquem menos milionários, e, nós, trapos humanos, menos famintos.

Mas, perdôem-nos essa sugestão. Não é bem isso que desejamos. O que queremos é que, pelo amor de Deus, não restrinjam, os senhores deputados e quem mais manda nesse país, os benefícios dos reformados por aquêles terríveis males, mas, sim, os ampliem.

Dessa forma evitarão que os já reformados, em condições satisfatórias de saúde, voltem aos sanatórios para poder viver, tomando, assim, lugares, nessas casas de saúde, e dêsse modo, inconscientemente, impedindo que futuros doentes tenham o tratamento adequado, que tiveram aquêles outros, por falta de vaga.

Para encerrar essa auto-defesa, para viver, mas viver condignamente, sem mendigarmos pelas ruas e sermos tachados de vagabundos, aqui fica, pois, um apêlo aos senhores deputados: Pelo Cristo que se acha nesta Casa do Povo, amparai-nos mais e melhor, aprovando com urgência o projeto de lei 2.099!

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão: Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0755 — ALFREDO.

PRÁTICO DE RÁDIO
PRECISA-SE a rua da Constituição, 31 — Sobrado. — Atende-se diariamente depois das 17h30m.

amplificadores
para todos os fins
equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de **amplificadores** modernos e possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do Som.
MESBLA dispõe - **para pronta entrega** - de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também peças avulsas.

DESCONTOS A REVENDEDORES

SECÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523



Elas gostariam de nos dar sempre a mão...

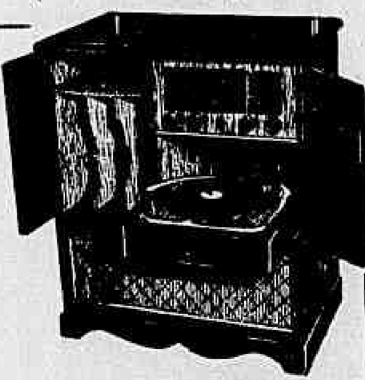
Mas não podem... E vão rareando, hoje, as crianças que podem ter essa felicidade... atravessar as ruas pelas mãos solícitas e amigas que elas lhes dão... É que na vida de nossos dias, elas partilham corajosamente das ásperas lutas de todos nós... Estão nos escritórios, nas fábricas, nas lojas comerciais, nas repartições, desdobrando-se em mil e uma [illegible]idades, vendo em cada criança que passa, a face d[illegible] que elas gostariam de ter sempre ao seu lado...
Mudam os tempos, transforma-se a vida vertiginosamente, mas elas continuam as mesmas, através das idades... É o mesmo o seu coração, os seus sofrimentos, os seus anseios, a sua alma...
Continuam mães... E para elas, continuamos meninos ou meninas que não crescem nunca... que dão sempre trabalho e preocupações, que estão sempre em seu pensamento... e a quem elas gostariam de dar sempre a mão, na hora de atravessar as ruas...

Nas comemorações do dia das mães, a CASA BARBOSA FREITAS faz votos para que haja felicidade em todos os lares.

CASA **Barbosa Freitas**

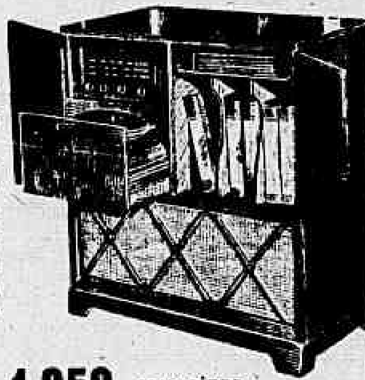
3
MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
Apenas **600,** cruzeiros mensais.



STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO
Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico".
Apenas **650,** cruzeiros mensais.

Radiofone GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.



Apenas **1.050,** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 9 de Maio de 1954

No Mundo dos DISCOS

Separam-se a RCA-Victor e a His Master's Voice

Aluizio Rocha

GRANDES mudanças estão se operando, desde há algum tempo, no mundo fonográfico, como consequência da rutura entre a RCA-Victor e a Electrical & Musical Industries, de Londres, mais conhecida pelas suas iniciais E. M. I.

Desde que a Columbia americana rompeu os laços que a prendiam a êsse consórcio inglês para permuta de gravações, pairava no ar a indagação quanto ao futuro procedimento da RCA-Victor e do grupo capitaneado pela Gramophone Company, de Londres, companhias irmãs que há mais de cinquenta anos viaham mantendo o mais eficiente intercâmbio de matrizes.

Tanto a Victor Talking Machine Corporation, de Camden, como à Gramophone Company, de Londres, foram fundadas no princípio do século, para explorarem industrial e comercialmente, nos dois continentes, as patentes de Emil Berliner relativas à gravação, e reprodução do som por meio do disco de gravação lateral, em oposição às patentes de Edison (cilindros e discos de gravação vertical, sistema vulgarmente chamado de «hill and dale»). Com o advento da gravação elétrica, a Rádio Corporation of America adquiriu a Victor, passando a antiga companhia a chamar-se RCA-Victor.

Em 1931, a Gramophone, de Londres, a Columbia inglêsa e a Parlophone, bem como suas associadas em vários países da Europa, formaram uma nova entidade, a Electrical & Musical Industries, que hoje se espalha por vários países do mundo editando várias marcas.

Contudo, as marcas His Master's Voice, La Voix de son Maitre e La Voce del Padrone, que vinham sendo usadas desde 1910, quando o célebre cachorrinho passou a simbolizar a indústria fundadas por Emile Berliner, essas continuaram a marcar os discos da Gramophone fabricados na Inglaterra, França e Itália.

E' essa união de meio século que acaba de se desfazer, passando a RCA-Victor a operar diretamente na Europa, já tendo montado fábricas e estúdios na Itália e na Espanha. Não é conhecida, ainda, a data da efetivação dessa separação, dependendo, naturalmente, do lançamento das últimas gravações realizadas na vigência do velho acôrdo. O fato, porém, é que há muito tempo não aparecem gravações européias nos suplementos da RCA-Victor americana, embora nos suplementos das suas ex-filiadas ainda apareçam gravações da RCA-Victor.

Resta, agora, saber quais as repercussões dessa rutura no que diz respeito aos suplementos brasileiros dessas fábricas.

ESTÚDIOS DE GRAVAÇÕES REUNIDOS LIMITADA

Com um coquetel oferecido à sociedade carioca e aos elementos ligados ao disco e ao rádio, a Som Indústria e Comércio S. A. (discos Copacabana) e Indústrias Elétricas Sinter S. A. inauguraram quinta-feira passada, 6 do corrente, seus novos estúdios instalados à Avenida Rio Branco, 47, 2º andar.

A festa, que decorreu muito animada e concorrida, terminou com um «shows» de que participaram vários artistas presentes.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

RECITAL DE CANÇÕES — Kirsten Flagstad, soprano — RCA-Victor n. LM - 1738 — 30 cm — Suebra.

Kirsten Flagstad, soprano norueguesa que tornou-se famosa na interpretação das heroínas dos dramas musicais wagnerianos, é também notável intérprete do «lied» e das canções artísticas. E' nesta última manifestação do seu talento que a RCA-Victor no-la apresenta em seu último disco, no qual estão gravados o ciclo «Frauenliebe und Leben», de Schumann, e vários lieder de Schubert, Brahms, Richard Strauss, e quatro canções de autores americanos, bem dispensáveis, aliás, apesar dos esforços da cantora no sentido de torná-los mais aceitáveis num recital dêste nível.

A gravação é de grande beleza.

ÓRGÃO

BACH — «Concerto n. 1, em Sol maior, para órgão» — Martin-Guenther Foerstemann, órgão — Deutsche Grammophon n. 08.407.

São muito raros atualmente os solos de órgão em discos de 78 rpm. Devemos à Deutsche Grammophon o lançamento

(Conclui na 5.ª página)

DISCOS LONG PLAYING

MÚSICA CLÁSSICA

SCHUBERT —	Impromptus Op. 90 e 142 — Completos — Schnabel, piano
	Sinfonia Nº 8, em Si menor (Inacabada) — Furtwangler
SCHUMANN —	Concerto em Lá menor, Op. 129 — Piatigorsky, celo, Barbirolli
BRAHMS —	Sonata Nº 1, em Mi menor, Op. 38 — Piatigorsky, celo. Rubinstein, piano
STAMITZ —	Sinfonia concertante em Fá maior — Swoboda
TCHAIKOVSKY —	Sinfonia Nº 5, em Mi menor, Op. 64 — Cantelli
"	Concerto Nº 1, em Si bemol menor, Op. 23 — Solomon, piano
"	Concerto Nº 1, em Si bemol menor, Op. 23 — Horowitz, piano
"	Serenata para cordas, em Dó maior, Op. 48 — Koussevitzky
"	Suites «O Lago dos Cisnes» e «Quebra-nozes»
PROKOFIEFF —	Sinfonia Nº 5, Op. 100 — Koussevitzky
GERSHWIN —	Retrato sinfônico de Gershwin
McHUGH —	O Grande Caruso
MARIO LANZA —	Caruso canta
CARUSO —	
VERDI —	Aida (excertos) Gigli, Homer, Rethberg, Caruso, etc.
	Otello — Pasetti e solistas da ópera de Roma — Completa
FLOTOW —	Martha — Completa — Rother e solistas da Rádio de Berlim — Completa
LEONCAVALLO —	Os Palhaços — Bjorling, de los Angeles, Merril. Completa. No mesmo álbum:
MASCAGNI —	Cavalleria Rusticana — Milanov, Bjorling, Merril, — Completa
DONIZETTI —	Lucia di Lammermoor — Munsel, Peerce, Pinza — Excertos
FRIML —	Rose Marie — Al Goodman
LEHAR —	A Viúva Alegre — Al Goodman
SULLIVAN, MACKERRAS —	Pineapple Poll — Ballet
A IDADE DE OURO DO METROPOLITANO —	Coleção de Interpretações Imortais

MÚSICA POPULAR

THE THREE SUNS —	Top Pops
HARRY JAMES —	Hollywood's Best
XAVIER CUGAT —	Samba with Cugat
BILLY ECKSTINE —	Canções Favoritas
CARLO BUTI —	Canções Favoritas

Novas instalações para o confôrto do público e escolhidas e perfeitas gravações oferece a

Livraria Atheneu S. A.

RUA SENADOR DANTAS N. 56 e 58

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	7.600,00
Colchão de molas, casal	2.000,00
Colchão de molas, solteiro	1.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

Balanço da Marcha para o Oeste (6)

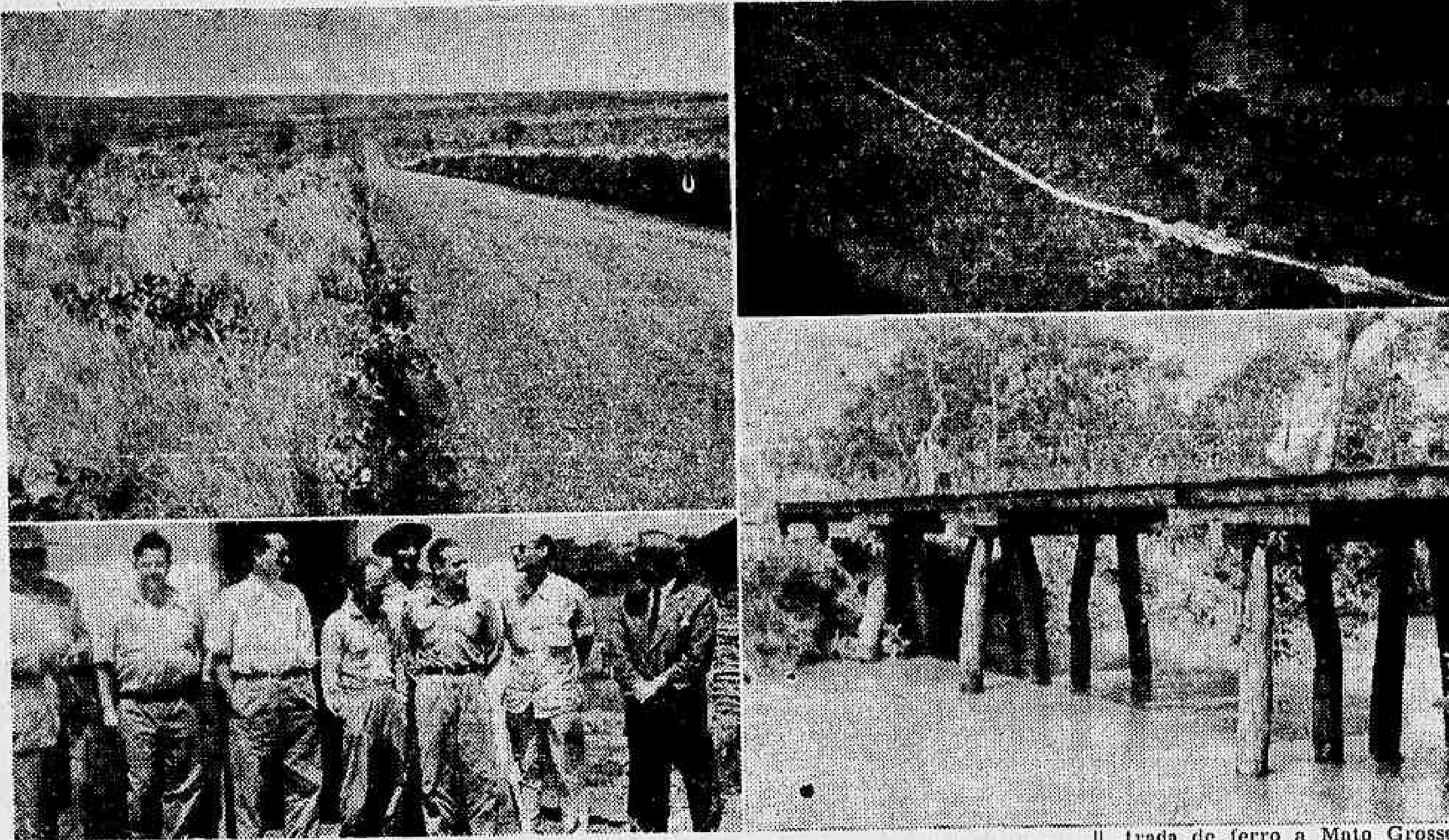
Estradas, o maior problema do Brasil Central

Zona imensa, sem transportes, somente é lembrada quando se cogita do país como um todo, sem poder alijá-la dos planos

Em 1858 já se sentia a necessidade de um plano geral de viação para todo o Império — As duas únicas estradas de ferro, uma para Mato Grosso outra para Goiás, estacionaram em 1950 — Verbas consignadas no orçamento dêste ano

Texto e Fotos de POTYGUAR DYMACAU

(Enviado especial do "Diário de Notícias")



À esquerda, no alto, um aspecto da Estrada Federal BR-31, em construção no trecho Jataí-Canal de São Simão; e, em baixo, um grupo tirado por ocasião da visita do engenheiro Biokino de Almeida (assinalado) ao acampamento do pessoal do D.N.E.R., a 25 quilômetros de Jataí, nos trabalhos da BR-31. À direita, no alto, destacando-se como um fio claro em meio da escuridão, aparece a estrada aberta pela Fundação Brasil Central, num trecho em plena selva matogrossense, entre Aragarças e Xavantina; e, em baixo, tipo de ponte de madeira construída pela F.B.C., em Xavantina, no Campo dos Índios.

INDISCUTIVELMENTE muita razão tinha o presidente Washington Luís quando afirmava «governar é abrir estradas». Não fôssem os nossos governantes tão sensíveis nas suas veleidades administrativas, tivessem um pouco mais de espírito público, não permitindo que planos aprovados ficassem esquecidos ou obras iniciadas pelos seus antecessores sofressem solução de continuidade, é bem possível que já tivéssemos um sistema de transportes razoável e as estradas que há muito precisamos ter.

O Brasil Central sem densidade demográfica capaz de influir na eleição de um presidente da República, sem bancadas numerosas nas casas do Congresso que possam contribuir decisivamente para a aceitação ou rejeição de deliberações do Poder Legislativo, sofre tôdas as consequências de uma política de favores eleitorais ou de apoio ao govêrno, sòmente conseguindo uma verba ou um melhoramento pelo jôgo parlamentar de votar em troca de outro voto.

O Poder Executivo, então, nem precisa preocupar-se com as populações daquelas distâncias, porque o eco das suas reclamações não passa de inaudíveis murmúrios sem maiores consequências. O pouco que se lhe der, bastará para trazê-las caladas por largo tempo.

O interior do Brasil, e particularmente o Brasil Central, essa imensa região compreendida entre os paralelos de 8º. a 16º. de latitude sul e os meridianos de 45º. e 58º. de longitude oeste, que se estende desde a margem esquerda do rio São Francisco até as barrancas do Juruena e do Tapajós, abrangendo quase todo o Estado de Goiás e Mato Grosso, o sul do Amazonas, do Pará e do Piauí, todo o oeste da Bahia e pequena parte do norte de Minas, essa imensa zona apenas é lembrada nas discussões sôbre transportes, rodovias e ferrovias, quando se cogita do Brasil como um todo. Então pela impossibilidade de ser alijada dos planos, passa a figurar, mais pela contingência de servir de passagem que mesmo pelas suas próprias necessidades ou pela lembrança de ser ela aproveitada.

Essa região é tão esquecida e desditosa, que a própria constituição do Estado de Goiás, no seu artigo 88, distingue a zona norte da zona sul, fazendo concessões que em última análise representam o reconhecimento oficial do norte como região inferior.

PLANOS DE VIAÇÃO

Pelo parecer do deputado Edison Passos, como relator dos Projetos ns. 326-A e 327 de 1949, aquêle substitutivo do projeto n. 326, enviado à Câmara acompanhado da Mensagem n. 242 do presidente da República, datada de 9-5-48, relativos ao último Plano Nacional de Viação, verificamos que desde 1858, há quase um século, já se cuidava de dar transporte ao Brasil, já se sentia «a necessidade de um plano geral de viação para todo o Império». Novos planos se seguiram, uns de transporte em geral, com aproveitamento de vias fluviais, outros sòmente rodoviários ou ferroviários.

Assim tivemos em 1869 o Plano Morais, do engenheiro militar Eduardo José de Morais, defendendo o aproveitamento das vias navegáveis; em 1874, o engenheiro Ramos de Queirós apresentou seu plano que procurava articular os sistemas de viação fluvial e ferroviário, pelo qual visava as comunicações do litoral com o interior e das capitais entre si; ainda em 1874, outro engenheiro, André Rebouças, imaginou um sistema de comunicações, baseado principalmente nas ligações do Atlântico com o Pacífico. Atribuiu ao Brasil uma forma triangular, cujos lados correspondiam à orla marítima e as linhas de fronteiras e a base seria paralela ao Equador, atravessando o Pará e o Amazonas. De dez cidades do litoral partiram grandes transversais, completando-se o plano com mais 6 vias-tronco chamadas convergentes; em 1881, Honório Bicalho apresentou «a rêde geral de comunicações» com intercomunicações de sistemas ferroviário e fluvial, com 4 linhas-tronco — grande leste-oeste, grande central-norte, grande central-sul e grande noroeste; no ano seguinte, os engenheiros A. de Oliveira Bulhões, Ferino José de Melo e Jorge R. Grunewald apresentaram um plano parecido com o Plano Bicalho, dando porém maior destaque, nas comunicações terrestres, às ferrovias, e com um sistema de 4 grandes troncos; proclamada a República o govêrno provisório nomeou uma comissão para elaborar o «Plano de Viação Federal», que nem sequer foi submetido ao Parlamento. Outras sugestões foram apresentadas com o mesmo objetivo, como «o projeto de estrada de ferro a Mato Grosso e fronteira da Bolívia», do engenheiro Emílio Schnoor; o parecer do engenheiro Paulo de Frontin aprovado pelo Clube de Engenharia em 1904; a «constituição definitiva da rêde de viação férrea nacional» pelo engenheiro José Luís Batista, de 1926; «os meios de comunicação no Brasil», do engenheiro Pandiá Calógeras, também em 1926; «a política de viação brasileira, atuais rêdes de comunicações e futuras rêdes» pelo engenheiro Paulo de Frontin, em 1927.

PLANOS RODOVIARIOS

Além daqueles planos mistos, foram apresentados planos sò-

(Conclui na 2.ª página)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea em Andaraí, Andrade Araújo, Bonsucesso, Bento Ribeiro, Caju, Campo Grande, Encantado, Engenho de Dentro, Heliópolis, Honório Gurgel, Inhaúma, Jacarepaguá, Leblon, Maria da Graça, Mesquita, Nova Iguaçu, Piedade, Rocha Miranda, Tijuca, Turiaçu e Vila Valqueire

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 9, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Agostinho, Aurélio Figueiredo, Barcelos Domingos, Augusto de Vasconcelos, Agostinho Coelho, Engenheiro Trindade, Major Almeida Costa, Amaral Costa, Manuel dos Santos, João Teles, Avaré, Jissara, Professor Gonçalves, Guaraí e Avenida Cesário de Melo; 7 às 11 horas — Ruas Baicurú, Flora, Catiara, Limoeiro, Poatã, Mora, Alexandrina, Irajuba, Itanhangá, Rodrigues Campelo, Artur Rios, Artur Barreiros, Virgílio Brígido, Basílio Torreão, Tito Rabelo, Estradas do Cabuçu, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Rio da Prata do Cabuçú, do Moinho, do Pré, do Joari, Camboatá;

ANDARAÍ E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Aganor Moreira, Ernesto de Sousa, França Júnior, Nísia Floresta, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, do Outeiro, Sousa Cruz e Barão de Itaipu, trechos das ruas Uruguai, entre os postes 3258-69 e 3258-70, Barão de Mesquita, entre os postes 333-177 e 333-207 e Travessa Vasconcelos;

CAJU — 7,30 às 15 horas — Ruas Conde Leopoldina, A. Januzi, Mourão do Vale e General Bruce;

MARIA DA GRAÇA — 8 às 15 horas — Ruas Francisco da Neiva, Domingos de Magalhães, Miguel Angelo, Sabino dos Reis e Ferreira Câmara;

INHAÚMA — 7 às 15 horas — Ruas Padre Januário, Teixeira de Macedo, Dona Emília, Aitinga, Upiranga e Estrada Velha da Pavuna;

ENCANTADO, PIEDADE E ENGENHO DENTRO — 7 às 15 horas — Ruas Ernesto Nunes, Bráulio Muniz, Luís Silva, Mário Carpenter, Angelina, Pedro Domingues, Guilhermina, General Clarindo, Teixeira de Azevedo, Almeida Bastos, Goiás, Silvana, Leopoldina, José Domingos, Bento Gonçalves, Guinesa, Eugênia e José dos Reis;

BONSUCESSO — 7,30 às 15 horas — Ruas General Galiene, Clemenceau, Uranos, Saint Hilaire e Caminho do Itaóca;

LEBLON — 7 às 16 horas — Ruas Campos de Carvalho, Almirante Pereira Guimarães, Humberto de Campos, José Linhares, João Lira, Cupertino Durão, Carlos de Góis, Alberto Ferreira, Avenidas Epitácio Pessoa, Afrânio de Melo Franco e Praça Belfort Vieira;

TURIAÇU, BENTO RIBEIRO, HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 8 às 16 horas — Ruas Aranã, Jundiá, Camaropim, Dom Vital, Piauí, Tenente Pinto Duarte, Ninheima, Atibaia, Pracató, Mirunduba, Cotajuba, Queluz, Puipó, Guararama, Barão de Jacuê, Cururi, Frama, Clora Henrique, Ferreira, do Sapê, Marapé, Iguratá, Piracai, Nuassú, Bagdad, Inhambupe, Corumolara, Traipu, Jurubaiba, «21», Rio Claro Travessa Jambeiro, Durão e Estrada do Sapê;

JACAREPAGUA' E VILA VALQUEIRE — 7 às 15 horas — Ruas Baguarí, Grapiuna, Camaratuba, Jubaitaca, Sem Placa, das Camélias, Gastão Cunha, das Margaridas, Azaléias, Luís Beltrão, Tulipas, Evaristo de Morais, das Rosas, Taratama, Guaranesia, Urucuia, Quiririm, Boré, Caruará, Inhamuns, Florianópolis, Itapuca, Carimã, Parintins, Baronesa, Tenente Frederico Gustavo, Bacopá, Nabuco de Araújo, Jubaí, das Verbenas, Camaratubá, dos Jasmins, Pitirendoba, Sargento Meneses, Garfield de Almeida, Sargento Ananias de Oliveira, Estradas da Fontinha, e Intendente Magalhães;

HELIÓPOLIS, ANDRADE ARAÚJO E NOVA IGUAÇU — 7 às 17 horas — Ruas Pátria, Congragrados, Voluntários, dos Patriotas, Freitas Braga, Marcílio Nunes Sampaio, Dona Maria, Clara de Araújo, Sem Placa, Nova, São Sebastião, Santo Antônio, Plínio Casado, Genoveva, Lela, Inês do Val e Vem, do Encanamento, Aladir de Melo, 24 de Maio, Maria da Glória, Teresinha, Damas Batista, Botucatú, Delfim Maurício, do Triunfo, Professor João Ribeiro, Aníbal, Araribóia, das Américas, União, Emília, Mucuripe, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto, Professor Paris, Alfredo Ludolf, Luís Ribeiro Lima, Avenidas Coronel Francisco Soares, Heliópolis, Estradas do Encanamento e da Praça;

NOVA IGUAÇU E MESQUITA — 7,30 às 15 horas — Ruas Baronesa de Mesquita, Bernardino de Melo, Marechal Floriano Peixoto, Travessa Sena e Rosa.

Como aprender a dançar

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, CR$ 50,00. Caixa Postal 649 — SÃO PAULO — Aulas: Av. da Liberdade, 124 — SÃO PAULO.

— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças.	Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica	Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Seu filho precisa de

CREMOGEMA



Saborosa e finíssima farinha de milho verde e gema de ôvo

Compre hoje mesmo um pacote de CREMOGEMA, faça um mingau e dê ao seu filho. Veja com que prazer êle devora todas as colheradas que lhe puserem na bôca. Comendo gulosamente CREMOGEMA, que é uma delícia, seu filho está fortalecendo os ossos, robustecendo os músculos e tonificando o sangue, porque CREMOGEMA contém proteínas, fósforo, ferro, cálcio e tôdas as vitaminas.

Dê Cremogema ao seu filho!

CREMOGEMA

À VENDA NAS MERCEARIAS E CONFEITARIAS

SAN-CO PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA. RUA ANA TELES, 182-A — RIO DE JANEIRO

IA-1451

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrível: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2as. a 6as. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
REMOTERAPIA.

TAPETES PERSAS LEGÍTIMOS

SÒMENTE

CASA WERNER

AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana Palace).
Aberto das 9 às 22 horas.

BALANÇO DA MARCHA PARA O OESTE (6)

(Conclusão da 1ª página)

mente rodoviários, como o Plano Catrambi, de 1927, ano em que o engenheiro Emilio Schnoor também organizou um plano rodoviário para o Brasil, já tendo como base a mudança da capital do país para o Brasil Central, e em que a Comissão de Estradas de Rodagem Federais, a C.E.R.F. também apresentou o seu plano. Em 1937 o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem organizou o seu, e em 1944 foi aprovado um plano elaborado por uma comissão nomeada pelo govêrno em 1942.

Tinha o Brasil, nesta altura dos acontecimentos, dois planos aprovados: o «Plano Geral de Viação Nacional» de 1934 e o «Plano Rodoviário Nacional», de 1944.

Não satisfeitos com isso, os nossos poderes competentes estudam agora o «Plano Nacional de Viação e Conselho Nacional de transportes». O projeto está na Câmara dos Deputados, já aprovado nas Comissões, aguardando apenas votação em plenário.

A REALIDADE ATUAL

De todo êsse teorismo, resulta que o Brasil Central continua sem transportes e as estradas constituem seu maior problema. Os rios estão lá aguardando que alguém se lembre de mandar aproveitar seus cursos navegáveis, de executar as obras necessárias à sua maior utilização, e se não fôsse um ou outro barco, pertencente a um particular qualquer, sem objetivos comerciais, aquelas excelentes vias de transportes ficariam restringidas apenas ao tráfego de pequenas barcaças e pirogas de índio.

FERROVIAS EM TRANSITO

Apenas duas estradas de ferro ligam o Brasil Central (zona sul) ao restante do país, porquanto as ligações para o norte são projetos, planos para um futuro muito remoto. As ferrovias para aquelas regiões, uma para Mato Grosso, atingindo a cidade de Pôrto Esperança e outra para Goiás, bifurcando-se em Leopoldo Bulhões, saindo um ramal para Goiânia e outro para Anápolis, não têm pràticamente apresentado progresso algum, a não ser a Estrada de Ferro Goiás que entrou para o cartaz devido a mudança de sua sede de Araguari para Goiânia, o que vem dando margem a uma série de discussões. Para não se dizer que não progrediu, seus trilhos alcançaram 4 quilômetros além de Goiânia.

No orçamento para 1954, estão consignadas as dotações de Cr$ 5.000.000,00 para construção do «trecho ferroviário Pôrto Esperança-Corumbá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e Cr$ 5.000.000,00 para construção do trecho Campo Grande-Ponta Porã».

Também está consignada a dotação de Cr$ 25.000.000,00 para a construção do trecho Pirapora-MG—Formosa—GO.

SITUAÇÃO RODOVIARIA

No que tange às estradas de rodagem, carroçáveis ou de largas pistas de rolamento, a situação é mais precária e também mais irregular, porquanto a iniciativa particular tem aberto caminhos próprios, não dando qualquer atenção à indispensável uniformidade nos estudos traçados.

A Fundação Brasil Central, por exemplo, abriu cêrca de 600 quilômetros de estradas nos Estados de Goiás e Mato Grosso, isto é, de Jataí ao Pôsto Garapu, dos quais, cêrca de 400 já foram entregues ao trânsito público, dependendo o restante da construção de pontes. Construiu-as com as suas verbas, porém inteiramente alheia ao D.N.E.R. que aqui no Rio não tem nem conhecimento da existência dessa estrada.

Agora, no orçamento, está consignada uma verba de Cr$ .... 1.780.000,00 para construção do trecho Jataí-Caiapônia, já existente porém em péssimo estado de conservação, pois se estivesse em boas condições podia ser percorrida em 5 horas, fizemo-la de «jeep» em 10 horas, suportando tôda espécie de solavancos, só não atolando graças a perícia do dr. Arquimedes Lima, presidente da F.B.C. que ia no volante, e que também não respeita buraco. Quem vier atrás que se aguente...

Diga-se de passagem, que no tocante às verbas para estradas de rodagem, até que o Estado de Goiás não foi de todo esquecido, pois conseguiu no orçamento para 1954 Cr$ 19.800.000,00. E se o Distrito do D.N.E.R. mantiver a política de aplicar convenientemente a verba recebida, como tivemos oportunidade de presenciar quando da visita a Jataí do dr. Biokino de Almeida, engenheiro daquele Departamento, Distrito Goiano, para verificação do estado da rodovia Jataí-Caiapônia, que resultou num convênio com a F.B.C. para reconstrução e conservação da referida estrada, é bem possível que mais breve do que supomos, Goiás tenha mais e melhores estradas.

FRETES CARÍSSIMOS

Enquanto isso, os preços por lá mantêm-se proibitivo. Tudo é caro, e quando se encontra. Paga-se Cr$ 15,00 por uma cerveja vinda de São Paulo, Cr$ 10,00 por uma água mineral vinda de Minas Gerais, Cr$ 15,00 por um vidro de Bromil, os cigarros são majorados em cêrca de Cr$ .. 1,00 um maço. Os fretes, com tendência a se tornarem mais caros, regulam Cr$ 2,50 por quilo de Uberlândia por caminhão e Cr$ 16,00, do Rio, por avião.

FALTA DE DADOS

Não podemos deixar de consignar o nosso desapontamento pela impossibilidade de coneguir dados mais recentes e mais exatos para as afirmativas desta reportagem. Quase todos os dados aqui consignados colhemos no excelente trabalho do deputado Edison Passos, como relator dos projetos 326-A e 327, de 1949. São exatos até 1950. Mais recentes, não os conseguimos, nem mesmo no Departamento Nacional de Estradas de Ferro onde tentamos várias vêzes obter informações, mas encontramos a recusa obstinada do diretor da Divisão de Estudos e Projetos que alegava sempre a impossibilidade de dá-las por ser assunto de alçada exclusiva do diretor geral, que por sua vez, não ofereceu oportunidade de ser localizado. Não fôsse d. Vanda, secretária do diretor geral, que nos disse que a «construção da Estrada de Leopoldo Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia estava 4 quilômetros além de Goiânia, e que em Mato Grosso a construção do trecho Campo Grande-Cuiabá estava paralisado», sòmente poderíamos dizer que o sistema ferroviário do Brasil parou em 1950.

A seguir: «Pouco cordiais as relações entre a F.B.C. e o S.P.I.».

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2704.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

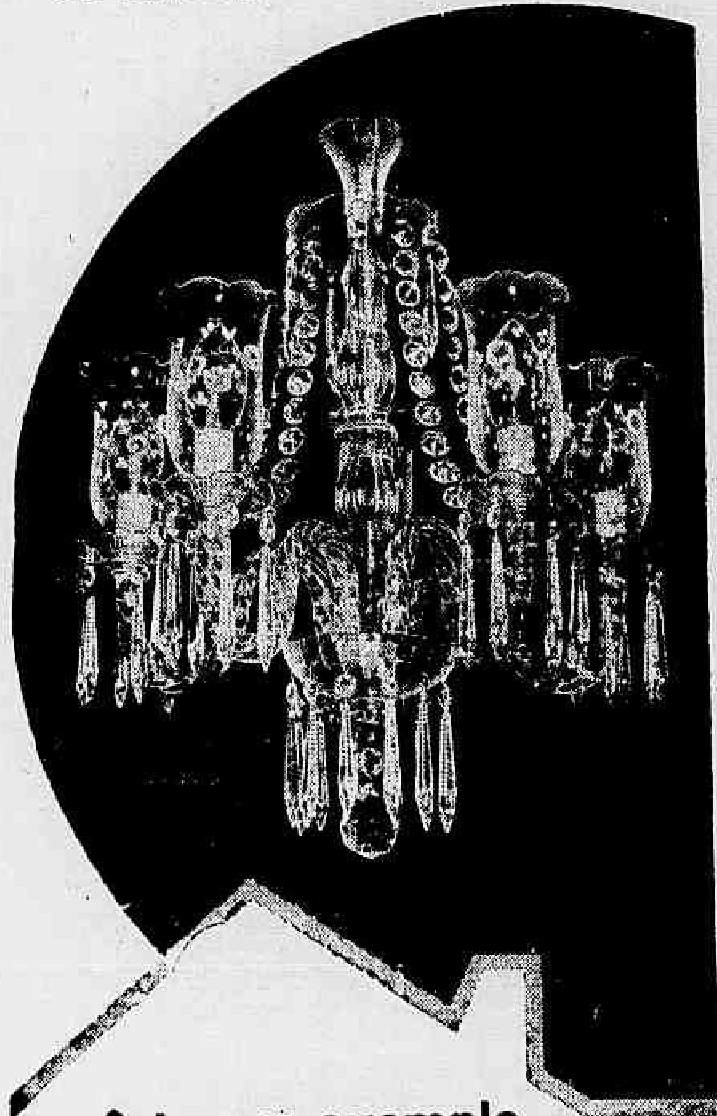
CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Tenha em seu lar um lustre de cristal da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nosso exclusiva montagem.

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível

TELEX

TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 138-13º - RIO
FILIAL:
AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

IMPORTANTE LEILÃO

Coleção Pedro Brando

EM CONTINUAÇÃO

Grande Coleção de Peças Imperiais
Móveis de Jacarandá D. João V
GRUPOS DE MOGNO, MÓVEIS FRANCESES ETC.

Porcelanas Chinesas - Prataria: Portuguêsa, Francêsa, Inglêsa etc. Ricas jóias que pertenceram a vultos históricos — Marfins, cristais Tapetes etc.

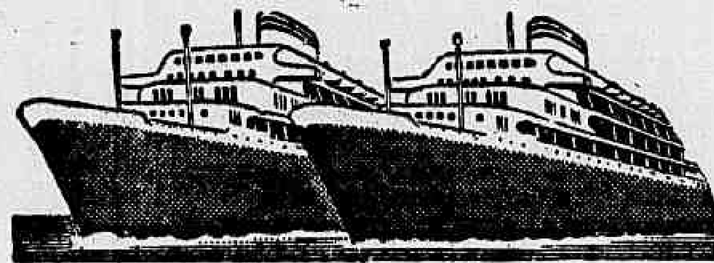
O leiloeiro ERNANI autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Brando, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 10 de maio de 1954 às 20,30 horas nos Salões do High-Life Club, à rua Santo Amaro, 28.

EM FRANCA EXPOSIÇÃO HOJE

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

OUTRAS SAIDAS

Para o RIO DA PRATA		Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B   Tel.: 23-2930   RIO DE JANEIRO

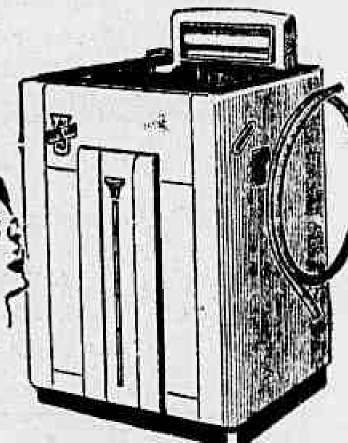
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo



Pela primeira vez, Ponto Frio realiza uma venda de aniversário. Demorou cinco anos, mas valeu a pena, porque os preços são excepcionais. Compare e veja a diferença! E aproveite a oportunidade para comprar — porque êstes preços só poderão vigorar durante o mês de maio!

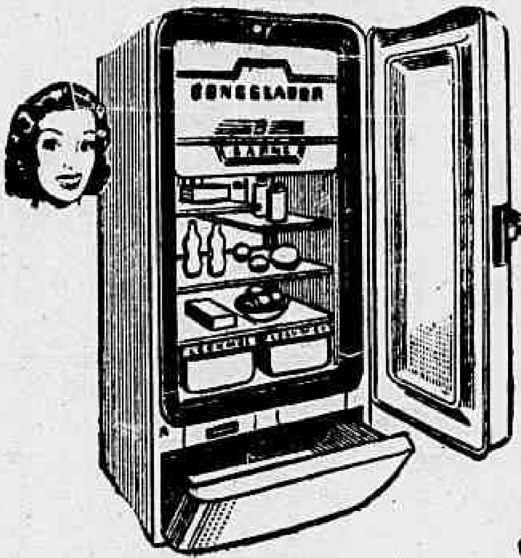
Cozinha americana
conjunto popular, higiênico e econômico. instalação grátis **2.070,**

Máquina de lavar Prima
lava em quatro minutos a roupa de uma semana **7.900,**



Rádio Invictus
modelo 738-C, grande sonoridade, 3 faixas de ondas, 6 válvulas **2.500,**





Refrigerador Brastemp,
capacidade 6½ pés, garantia de 5 anos **19.500,**



Eletrola Cold Point
com automático Webster de tres velocidades, modelos colonial, rústico e chippendale **12.150,**

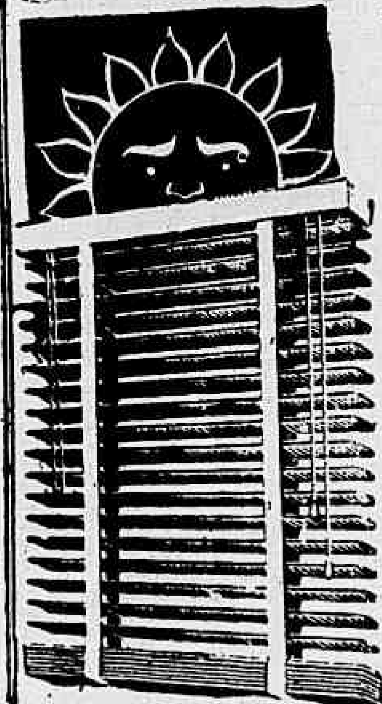
TUDO COM AS CONHECIDAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO

Ela merece uma lembrança carinhosa.



Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

DECORAÇÕES INTERIORES



VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipendalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipendalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

A controvertida Serra dos Aimorés -- I

DEZESSEIS MIL BRASILEIROS NÃO SABEM A QUE ESTADO PERTENCEM

Minas Gerais e Espírito Santo disputam 10.137 quilômetros quadrados

Problema jurídico e geográfico que a Carta de 1937 complicou

Luiz Faria Braga

A CONTROVÉRSIA de fronteiras entre Minas e Espírito Santo já é mais do que centenária. No entanto, há tempo pareceu que tivera têrmo com a Carta Régia de 4 de dezembro de 1816. Tal, porém, não se deu, do que adveio nova solução com o decreto 3.043, de janeiro de 1863, época do Brasil-Império.

Persistium contudo certas dúvidas, e na República a disputa então se renova. A todos, porém, pareceu que teria já então fim, por fôrça do laudo arbitral de 30 de novembro de 1914, desde que, nas preliminares, haviam firmado os dois Estados o compromisso de que ambas as partes teriam por irrecorrível e irrevogável a decisão do árbitro.

Ùltimamente tôda a luta se circundava à seguinte dúvida. O Estado capixaba alegava que, ao norte do rio Dôce, a linha» de limites, em que há soluções de continuidade na serra do Sousa ou dos Aimorés, é pela vertente entre os rios Laranjeiras e São Mateus, Mucuri e São Mateus e Mucuri e Itaúnas. Alega contràriamente o govêrno montanhês que, nesses lugares, os limites correm por linhas retas de ligação das cumeadas daquelas serras.

O Tribunal Arbitral, perfeita e regularmente decidindo conclui de forma favorável a Minas Gerais, pois sentencia que os limites deverão correr «pela linha de cumeadas da serra do Sousa ou dos Aimorés, preenchidas por linhas retas as soluções de continuidade».

Essa regra superior não mereceu o convencimento do Executivo espiritossantense. A par de tudo, no entanto, vinha atuando em iniciativas comuns, que visavam à demarcação da sentenciada fronteira.

O trabalho de campo era longo e penoso. O Convênio que então se firmara traz a data de 30 de março de 1923.

Acumulados problemas administrativos, acrescidos com as preocupações revolucionárias de 1930, foram adiando, por demais, a execução prática do feito.

O DIPLOMA DE 1937

Imposta em 10 de novembro de 1937 nova constituição ao povo brasileiro, a todos pareceu que a questão de limites entre Minas e Espírito Santo se findara por completo, com o acatamento do laudo arbitral de 1914, pois que «ficavam extintas, ainda que em andamento ou pendentes de sentença no Supremo Tribunal Federal ou em juízo arbitral, as questões de limites entre Estados» (art. 184, parágrafo 1º da carta de 1937).

Dizia mais a citada constituição que os Estados continuariam na posse dos territórios em que exerciam jurisdição. E essa pertencia a Minas, na conseqüência do Convênio de 1914.

ATUAÇÃO COMPLICADA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O mesmo citado artigo 184, dispunha em seu segundo parágrafo que «o S. G. E. procederia as diligências de reconhecimento e de descrição de limites até aqui sujeitas a dúvidas ou litígios e que faria as necessárias demarcações».

O caso não era bem o da Serra dos Aimorés. Mas a atuação do órgão militar foi determinada e ao invés de apressar o fim da pendência, de encontrar precisa fórmula de solução, o que trouxe foi o alargamento da disputa, a aspectos novos no terreno do direito, da geografia e da história.

Darci Bessone, advogado do Estado de Minas, em petição inicial proposta no Supremo, invalida o laudo da Comissão Militar, desenvolvendo as onze razões seguintes, assim sintetizadas: falta de competência, atribuída sòmente ao próprio Serviço Geográfico do Exército; falta de aprovação por lei; identificação de jurisdição com a posse ou ocupação material; aceitação de atos recentíssimos e sem continuidade como comprobatórios da jurisdição, entendida como posse ou ocupação material; inobservância do próprio critério que enunciou como caracterizador da jurisdição — a ocupação —; ilegitimidade da recusa da atividade fiscal como critério para a caracterização da jurisdição; excesso de poder ou, por novo motivo, falta de competência, já que abandonou o critério constitucional da jurisdição, em qualquer dos dois conceitos autoridade potencial ou ocupação material —; abstração da sentença arbitral de 1914, quando se julgou competente para examinar os títulos das partes; menoscabo da tradição cartográfica e geográfica contemporânea, da demarcação de 1.800 e da sentença de 1914, sendo certo que sòmente poderia estar na intenção dos autores dos dois documentos o traçado da linha de limites segundo os dados então conhecidos e universalmente aceitos; êrro na determinação da posição da serra do Sousa ou dos Aimorés, acidente pelo qual teria de correr a confinação; ampliação da área contestada, determinada por linhas delimitativas das pretensões máximas dos dois confrontantes.

Merecendo contestação, Darci Bessone voltou à causa, com um trabalho jurídico de excelente contextura, ao máximo documentado, como tanto exige o processo.

OS PARECERES DO MINISTRO CARVALHO MOURÃO E DO DESEMBARGADOR ANTÃO DE MORAIS

A existência de um laudo militar criou a seguinte dúvida: seria obrigatória a observância da linha de limite traçada pelos geógrafos militares?

Carvalho Mourão peremptòriamente afirma que «não, não é obrigatória a observância». E que pode o S.T.F., ao julgar a ação ora pendente de seu julgamento, mandar que se demarquem no território outros limites».

O desembargador Antão de Morais dá idêntica inteligência a essa dúvida: — «Pode o S.T.F. mandar que se demarquem no terreno outros limites, isto é, os mencionados na sentença arbitral de 30-11-914». Diz mais: «... encerro o presente parecer, inteiramente convencido de que Minas tem por si o direito e deve, portanto, ter também a justiça». E para chegar a tão positivo parecer, nos mostra que «a Comissão do Serviço Geográfico do Exército exorbitou, visto como o artigo 184 da Carta de 1937, não lhe dava competência para julgar de novo a questão. Não está na letra, nem no espírito daquele texto ofender a coisa julgada». A Comissão Militar, porém, «desatendendo as alegações de Minas, julgou-se com o direito de proferir novo laudo que, se fôsse executado, ofenderia profundamente os direitos já reconhecidos dêsse Estado».

CONTROVÉRSIA GEOGRÁFICA

O roteiro seguido pelos três geógrafos da Comissão Militar, além de merecer tão fortes reparos de natureza jurídica, feriram ainda problemas de pura especialização geográfica, do que resultou, para benefício da cultura brasileira, a elaboração das primorosas monografias de Fernando Antônio Raja Gabaglia e Fábio de Macedo Soares Guimarães.

O estudo que ambos realizaram, visavam fundamentalmente responder ao proposto quesito: — «A serra dos Aimorés é o acidente descrito pelo laudo militar?».

As conclusões de ambos deixam claro o êrro cometido. Assim é que Raja Gabaglia diz que «o acidente geográfico, descrito pelo laudo para servir de divisória entre Minas Gerais e Espírito Santo não é a Serra dos Aimorés. E' uma nova linha divisória».

O geógrafo Fábio de Macedo Soares Guimarães conclui de igual maneira quando afirma que «o laudo não apresentou a menor prova de que o divisor Doce - São Mateus seja a Serra dos Aimorés, limitando-se a adotar sumàriamente essa toponímia como uma premissa». Como segunda afirmativa e final: «E' inteiramente inadmissível a declaração do laudo, de que a «Linha de Cristais» por êle adotada como a «única ligação alta e contínua do rio Doce ao Mucuri atenda às intenções dos demarcadores de 1.800».

Para dessa forma concluir, numa análise primorosa, erudita, geral e segura — que deu texto para um livro de duas centenas de páginas — êsse professor, e reconhecida autoridade do Conselho de Geografia, patenteia que o laudo de 15-9-1941, gerado pela Carta de 1937, contém, entre outros, os principais erros: a definição da serra, especialmente a identificação de «linha de cumiadas» com «divisor de águas»; a extensão do topônimo serra do Sousa a todo o divisor secundário, entre afluentes do rio Doce e a denominação «Serra dos Aimorés», atribuída ao divisor Doce - São Mateus; a rejeição sumária da tradição geográfica e cartográfica; a conclusão de que a linha formada por 3 serras consideradas distintas — corresponde à serra do Sousa, do auto de 1.800; a suposição de que êste auto estabelecia a linha ao longo de um divisor de águas; o esquecimento dos atos de 1911 e 1914.

Tais pronunciamentos corroboram as palavras do comandante Thiers Fleming, e deixam bem firmado, em suma, que a Serra dos Aimorés não é aquela dada como tal pelo laudo, já em face da tradição cartográfica e contemporânea do auto de 1.800, já pela decisão de 1914».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA UMA VISITA DE CINCO DIAS À BAHIA PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

● Uma feliz coincidência nas datas de chegada e partida dos navios "ARGENTINA" e "BRAZIL", oferece interessante oportunidade para uma rápida e confortável excursão à histórica e pitoresca Capital bahiana com uma estada de cinco dias, suficientes para uma visão de conjunto dos seus grandes monumentos cívicos, artísticos e religiosos.

● Assim é que o "ARGENTINA" deixará o Rio, rumo a Nova York, dia 19 de maio, às 15 horas, chegando a Salvador a 21 de maio, às 8 horas. Cinco dias depois, a 25 de maio, o vapor "BRAZIL", procedente do norte, aportará a Salvador e, no mesmo dia, prosseguirá viagem para o Rio.

● Eis aí uma excelente oportunidade para aquêles que ainda não conhecem Salvador - ou os que quisessem rever aquela Capital apenas por alguns dias, realizando uma viagem cercada do máximo confôrto, nos luxuosos navios da FROTA DA BOA VIZINHANÇA.

● Procure maiores informações com as agências de turismo ou diretamente com

MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Fone: 43-0910

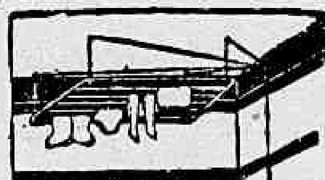
Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Haddock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

Ótima oportunidade MOÇA

Grande organização americana precisa de uma moça de boa aparência, para trabalhar com arquivo. Além de possuir qualificação básica para o cargo, deve ser ativa e desembaraçada. Cartas para a Caixa Postal 619, indicando pretensões, etc.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Um Grande Presente de Casamento:

3.750,00

Custa a Batedeira DORMEYER

no

Palácio das Donas de Casa

Aproveite esta oferta fabulosa

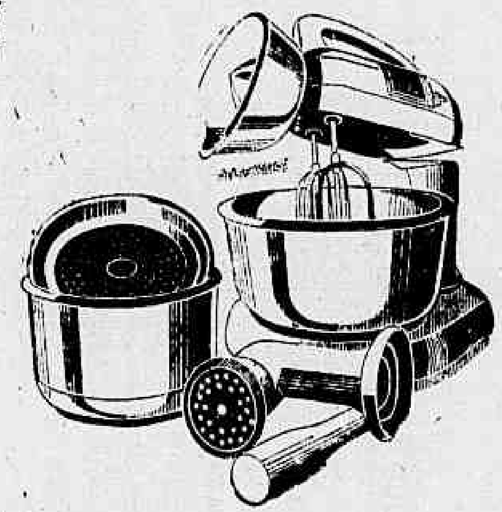
A moderníssima, perfeita e completa Batedeira Dormeyer, com mais de 11 acessórios e 20 usos diferentes,

pelo preço mais baixo da cidade

3.750 cruzeiros

(em lugar nenhum V. comprará mais barato)

A vista ou a prazo pelo C. S. (Credito Silvestre)



Galeria Silvestre

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

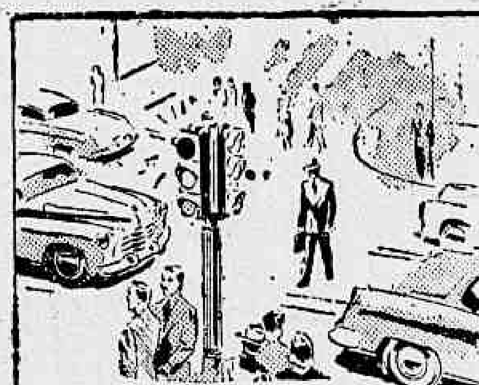
Qual destas leis V. violou hoje?

(e até quando durará sua sorte?)

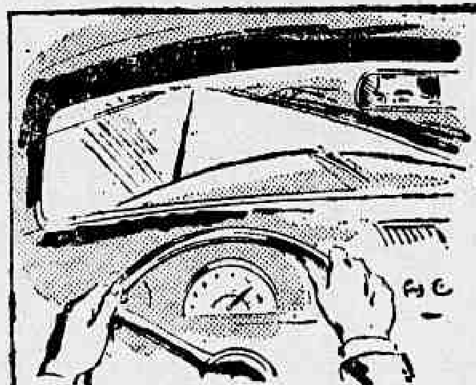
No ano passado, milhares de pessoas foram mortas ou feridas nesta cidade, porque estas leis foram ignoradas. Os prejuízos materiais podem ser calculados, mas quem pode avaliar a dor e a tristeza causadas pelos acidentes de trânsito? A continuarmos assim, nossas duas maiores capitais poderão se transformar nas mais perigosas cidades do mundo, para os pedestres e motoristas. **Você é culpado de alguma dessas violações?**



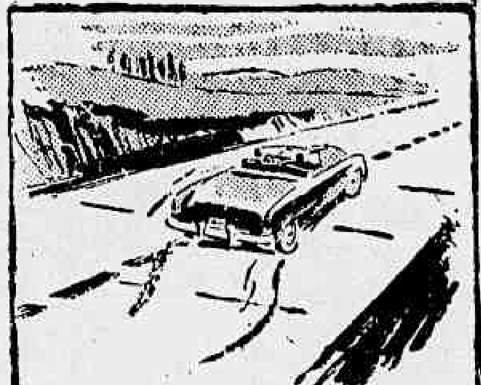
ATRAVESSAR A RUA NO MEIO DA QUADRA
Não faça isso, a não ser em lugares quase sem movimento. Prefira atravessar a rua nas esquinas.



ATRAVESSAR A RUA CONTRA O SINAL
Espere o sinal verde ou autorização do guarda. A multa dessa infração pode ser a sua própria vida.



EXCESSO DE VELOCIDADE
Você pode sofrer uma pesada multa, ou perder sua licença de motorista... na melhor das hipóteses...



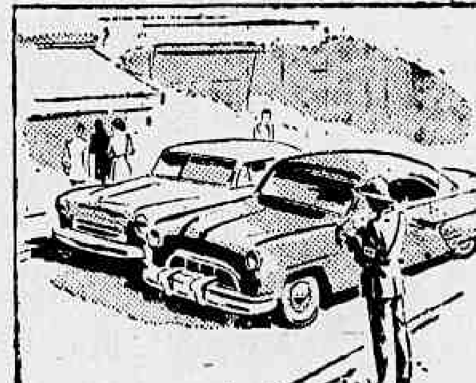
BEBER E GUIAR
Isto pode lhe custar caro — Você pode ser condenado a severas penas, se escapar com vida...



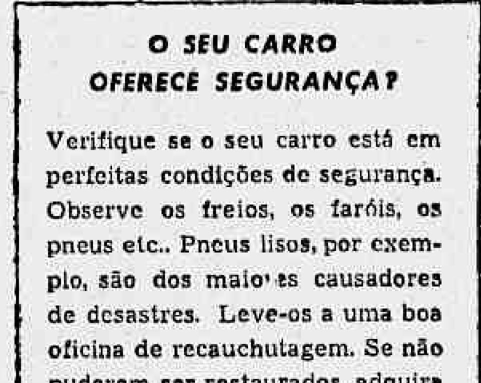
DESCORTESIA PARA COM OS PEDESTRES
Onde não há sinal, seja cortês e dê passagem aos pedestres, principalmente aos velhos e crianças.



DESRESPEITAR O SINAL "PARE"
Pare de verdade. Não queira descobrir o motivo, sem ter parado, porque então poderá ser muito tarde...



ESTACIONAMENTO ILEGAL
Além da multa que V. sofre, seu carro pode levar uma trombada para não falar de outras coisas...



O SEU CARRO OFERECE SEGURANÇA?
Verifique se o seu carro está em perfeitas condições de segurança. Observe os freios, os faróis, os pneus etc.. Pneus lisos, por exemplo, são dos maiores causadores de desastres. Leve-os a uma boa oficina de recauchutagem. Se não puderem ser restaurados, adquira pneus novos de uma boa marca. Bons pneus são um dos maiores fatores de segurança.

Colabore nesta campanha de

SEGURANÇA DO TRÂNSITO



De nada valerá esta campanha, se não contar com a sua colaboração. Em nome dos seus filhos, dos seus pais, dos seus amigos... e no seu próprio benefício, ajude esta campanha. Obedeça as leis de trânsito. Aconselhe a seus filhos sôbre como andar nas ruas. Andando ou guiando, seja cuidadoso... Pare... Olhe... Viva. E se esta campanha vencer, **a vitória será sua!**

Uma colaboração da

Indústria de Pneumáticos **Firestone** S.A.

– *à comunidade a que se orgulha pertencer*

15.245

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3203.

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

VENDE-SE máquina para beneficiar arroz, marca «Tonanio» e respectivo secador marca «Genta». Preço de ocasião para desocupar lugar. Negócio urgente. Tratar com o sr. Baião em Rio Bonito. Tel. 44.

BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Tringem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 66. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.834. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 733-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1 998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 101-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 501 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.353, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 383-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 121. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 154. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 454-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 154 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor ' Cama r,29 ãõ Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 165. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 725-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 58 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

"PINTURAS MODERNAS LTDA."

FIRMA REGISTRADA NO DEP. IND. COMERCIO

Pinturas de casas e apartamentos, consertos e pequenas modificações. Colocação de tacos e ladrilhos.

Instalações de bombas, caixas d'água e serviços correlatos.

Os nossos serviços são executados por pessoal especialisado.

FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Esc. Av. Rio Branco, 52 — 20.º andar

Tels. 23-2372 e 23-0475 — Rio de Janeiro

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Avenida 13 de Maio, 13 — 7º andar

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 2º SEMESTRE DE 1948

A Companhia Siderúrgica Nacional, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por «AVISOS DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS», publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e, apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao segundo semestre de 1948, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, até o dia 30 DE JUNHO DE 1954, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954.

JOSE' F. DE MELLO MATTOS
Diretor Secretário

ENGENHEIRO

Indústria Eletro-Mecânica no Rio procura como assistente da diretoria engenheiro com grande prática de projetos, fabricação e organização. Ofertas detalhadas ao n. 1.958.

PRÊMIO NESTLÉ DE PEDIATRIA E PUERICULTURA PARA 1953

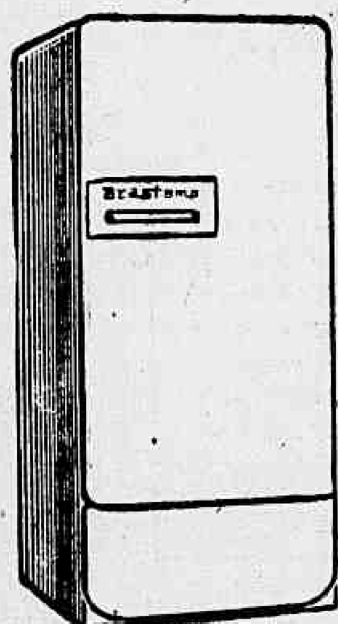
Tendo em vista o grande volume de trabalhos apresentados para concorrer ao PRÊMIO NESTLÉ PARA 1953, instituído sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Pediatria, não foi possível a Banca Julgadora dar o seu veredictum em 31 do mês próximo passado.

Diante disto e de acôrdo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, foi tal pronunciamento adiado para 31 de Maio do corrente ano.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES.

COMPRE AGORA...

aproveitando esta oportunidade excepcional



GELADEIRA BRASTEMP

6 PÉS CÚBICOS

Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Amplo espaço interno — Três prateleiras, sendo uma fixa e duas de posição variavel — Espaçoso congelador — 1 gaveta para carnes e peixes — 2 para legumes e frutas — 5 anos de garantia

Condições de pagamento ajustaveis ao seu orçamento

Compre agora a sua geladeira em

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157 - 159

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel. 58-5898

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro T e L, de 3|4 x 1|8' basculantes em L de 5|8 x 1|8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal, niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI

«Stock» permanente — Preços sem concorrentes.
FABRICA: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657.
Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. — Aceitam-se pedidos do interior.

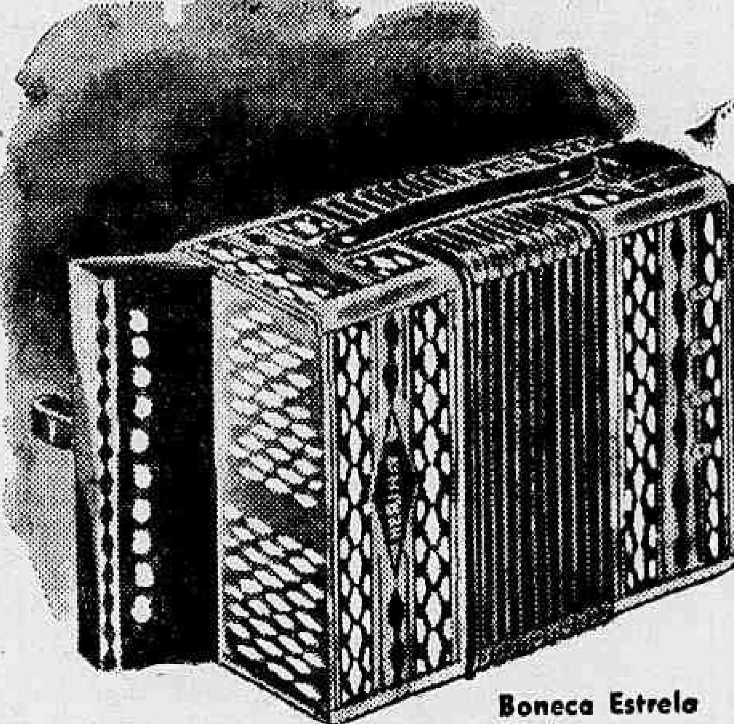
O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

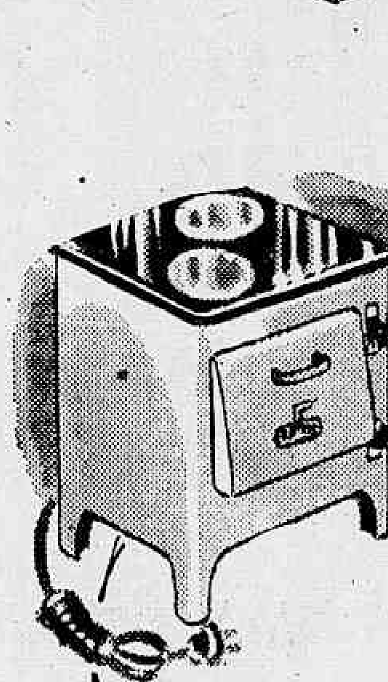
RUA FREI-CANECA, 67|69 — TELS.: 32-5397 E 32-0044

Qualidade não custa mais

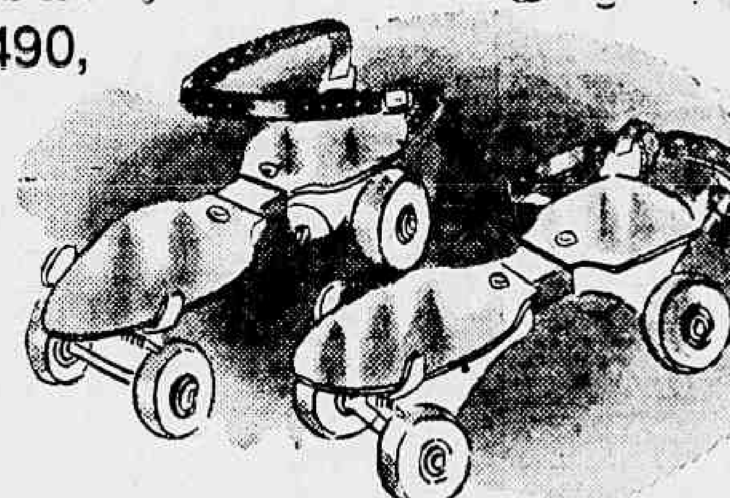


Acordeon "Hering" 4 baixos
Harmonioso som
Um presente utilíssimo e educativo para seus filhos.
Construção esmerada. Fino acabamento em madeira e metal. 11 chaves.
Cr$ 580,

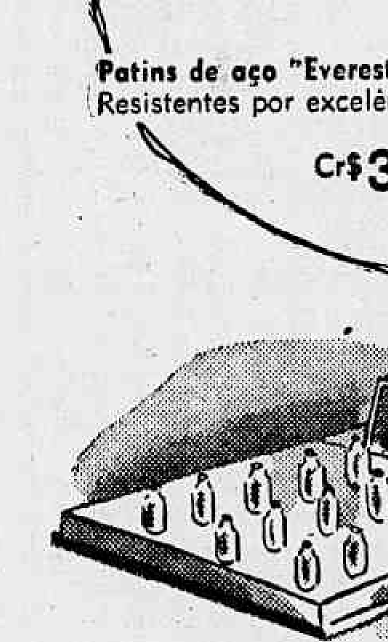
Boneca Estrela
Anda, mexe com a cabeça e senta...
Com vestido de seda e chapéu de palha. Diz mamãe.
Cr$ 885,



Fogão elétrico "Rauch"
Interessante brinquedo alemão, com 2 chapas.
Fôrno com tampa de mola.
Baixo consumo de energia.
Cr$ 490,



Patins de aço "Everest"
Resistentes por excelência.
Cr$ 390,



Laboratório quimico juvenil
50 experiências fáceis de executar. 2.000 repetições.
Completamente inofensivo.
Um presente para crianças e adultos.
Cr$ 110,

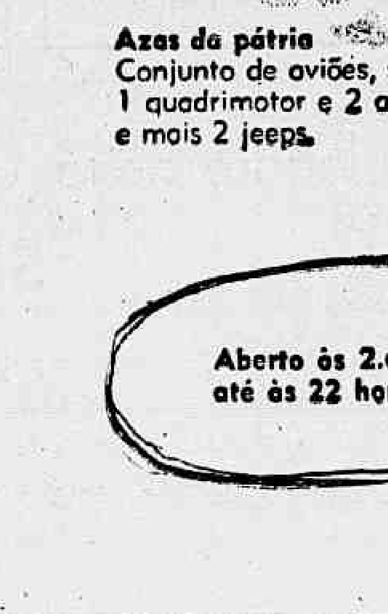
Guardas em desfile...
Soldados em material plástico. Lindo colorido.
Cr$ 92,



Azes da pátria
Conjunto de aviões, sendo 1 quadrimotor e 2 a jato e mais 2 jeeps.
Cr$ 43,



Rei dos pampas...
Equipamento de Cow-boy Fivela Roy Rogers, com cinturão, coldres, 2 revólveres, caixa de espoletas e estrela de "sheriff".
Cr$ 670,



Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.	Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.	Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.	Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 10, 11, 12, 13, 14 e 17 de maio de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira, vencidos em janeiro e fevereiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS D7 CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 10 e 11, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 12, 13, 14 e 17.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 10 e 11 (mercadorias) e 12, 13, 14 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PIZZERIA LUIGI

AV. ATLÂNTICA, 458-A — LEME
(Ex-FURNA DA ONÇA)

Avisa que a partir desta data, a fim de atender inumeros pedidos, passará a trabalhar com maior variedades de pratos ITALIANOS e BAIANOS, podendo atender ao mais exigente paladar.

E PARA COMPLEMENTO, OFERECE BOA MUSICA, DIARIAMENTE

ACEITAMOS BANQUETES, PODENDO ATENDER PEDIDOS PARA MAIS DE 250 PESSOAS

Av. Atlântica, 458-A — Leme — Tels.: 37-1710 e 37-1322

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS À EUROPA

Duração: -- 85 dias

VISITANDO: — Itália, França, Suissa, Austria, Espanha, Portugal, (Opcional) Inglaterra.

SAIDA: — «Provence» — 15 de junho
"Bretagne" — 6 julho

PREÇO: — Por pessôa, tudo incluído: Cr$ 75.500,00

HOTÉIS: — De 1ª categoria com banheiro privativo

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Automóvel Club do Brasil

RIO
Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055

SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Telefone 35-7158

BAHIA
Av. 7 de Setembro, 240 — Fone 8885

pela RÁDIO ELDORADO
e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta

HOJE
às 19,30 horas
PÁGINAS DE MOUSSORGSKY

oferecimento da
Casa José Silva

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1ª página)

mento, em seu primeiro suplemento brasileiro, de excelente gravação de Martin-Guenther Foerstemann com o «Concêrto n. 1, em Sol Maior», de João Sebastião Bach.

CONCÊRTO

BRAHMS — «Concêrto n. 2, em Si bemol maior, para Piano e Orquestra, Op. 83» — Pianista Arthur Rubinstein, com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Charles Munch — RCA-Victor n. LM - 1728 — 30 c|m — Suebra.

Composto vinte anos depois do primeiro, o «Concêrto n. 2, em Si bemol maior, Op. 83», estreado a 9 de novembro de 1881, em Budapest, teem tido, desde então, acolhimento entusiástico por parte do público e da crítica de todo o mundo.

Rubinstein talvez seja, com Backhaus, um dos dois melhores intérpretes dêsse concêrto que se pode obter em «long playing» até êste momento. A sua interpretação é realmente notável sob todos os aspectos — principalmente pela segurança com que domina as dificuldades da execução. A orquestra sob a direção de Charles Munch é eficiente colaboradora do solista, resultando, finalmente, uma gravação altamente recomendável.

* * *

Outras gravações recomendáveis:

MILHAUD — «La Création du Monde» — Ballet Negre (1923) — Orquestra de Câmara Columbia. — COPLAND — «El Salon Mexico» (1936) — Orquestra Sinfônica Columbia — Direção de Leonard Bernstein — Columbia n. ML-2203 — 25 c|m — $ 250,00 — Lojas Palermo.

* * *

SCHUBERT — «Sinfonia n. 2, em Si bemol» — e «Sinfonia n. 8, em Si menor» (Inacabada) — Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção, respectivamente, de Charles Munch e de Serge Koussevitzky — RCA-Victor n. LM-9032 — 30 c|m — Suebra.

* * *

SAINT-SAENS — «Dança Macabra, Op. 40» — «A Rosa des Onfale, Op. 31» — RABAUD — «A Procissão Noturna, Op. 6» — Orquestra «Philharmonic Symphony» de Nova York — Dimitri Mitropoulos, regente (Columbia n. ML-2170 — 25 c|m) — Lojas Palermo.

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Representações para o Norte

Firma estabelecida em João Pessoa — Paraiba, aceita representações para aquela praça. Cartas para Romildo Coutinho, na portaria dêste jornal, sob o nº 68.601.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

São Lourenço – Hotel Copacabana

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos.
Tels.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

Rua Haddock Lobo, 370 — Tels.: 22-0875 — 28-6744

OPERAÇÕES — PARTOS — FRATURAS

Raio X — Laboratório — Banco de Sangue

Diárias a partir de Cr$ 80,00

Reduções especiais para os BANCÁRIOS e para a COLONIA PORTUGUESA

Credenciada para atender funcionários do I. A. P. I.

Diretor: — DR. GUSTAVO RÊGO



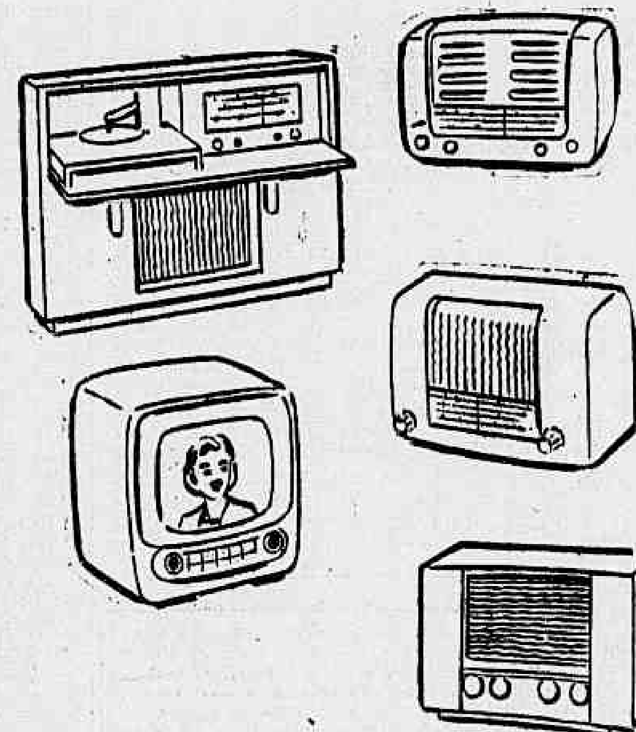
milhares responderão 10 anos

muitos afirmarão 15 anos

alguns dirão 20 anos

e outros exclamarão 25 anos

Por ocasião do lançamento da nova linha "JUBILEU" - 25 anos de pesquisas e aperfeiçoamentos em aparelhos receptores - a PHILIPS presta uma homenagem aos antigos possuidores de seus rádios. Todos os que possuem um rádio PHILIPS com mais de 10 anos de funcionamento são agora mobilizados para êste sensacional levantamento. E, ao oferecer aos vencedores dêste original certame, valiosos prêmios, a PHILIPS demonstrará, também, que a qualidade de seus receptores encerra, além do melhor som, da mais nítida recepção e linhas elegantes, uma notável resistência e durabilidade!



Serão distribuídos, como prêmios, um aparelho de Televisão, ou um Radiofone de alto luxo e quinze Rádios da nova linha "JUBILEU", perfazendo um valor total de Cr$100.000,00. Os prêmios serão distribuídos por sorteio, entre os possuidores de rádios mais antigos, obedecendo-se a uma escala de antiguidade abaixo discriminada:

Modêlo de	1929	Idade:	25	anos	Prêmio:	1	TV de 17" ou 1 radiofone de luxo	
»	1930	»	24	»	»	1	radiofone	FR-506-A
»	1931	»	23	»	»	1	receptor	BR-717-X
»	1932	»	22	»	»	1	»	BR-618-A
»	1933	»	21	»	»	1	»	BR-618-A
»	1934	»	20	»	»	1	»	BR-526-A
»	1935	»	19	»	»	1	»	BR-526-A
»	1936	»	18	»	»	1	»	BR-426-A
»	1937	»	17	»	»	1	»	BR-426-A
»	1938	»	16	»	»	1	»	BR-326-U
»	1939	»	15	»	»	1	»	BR-326-U
»	1940	»	14	»	»	1	»	BR-326-U
»	1941	»	13	»	»	1	»	BR-217-U
»	1942	»	12	»	»	1	»	BR-217-U
»	1943	»	11	»	»	1	»	BR-217-U
»	1944	»	10	»	»	1	»	BR-217-U

O concurso terminará no dia 31 de julho de 1954. O sorteio dos prêmios será feito pùblicamente, no dia 20 de agôsto de 1954, em local a ser determinado.



PREENCHA ÊSTE COUPON E ENVIE-O À CAIXA POSTAL 8681 SÃO PAULO

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos?............ Quantos anos?..........
Qual é o número do tipo?..................... N.º de chassis...............
(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxílio de um Revendedor PHILIPS).
Nome do concorrente ....
Rua.................................... Cidade.......................
Estado...
Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?
Nome............................ Localidade.........................

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO DE JANEIRO • S. PAULO • B. HORIZONTE • RECIFE • P. ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIB. PRETO

nos domínios da FILATELIA

CARIMBO DO REMO

Usado a partir das 11h20m — Telegrama de protesto ao Diretor Geral do DCT — Uma sugestão nossa — Folhinhas do Clube F. do Brasil

Lamentàvelmente vêm-se sucedendo inúmeras falhas no serviço filatélico do DCT. Um carimbo foi autorizado para ser usado no dia 2 de maio em comemoração ao III Campeonato Sul-americano de Remo. Desde as 7 horas daquele dia, uma fila enorme de filatelistas do Rio de Janeiro e São Paulo permanecia junto à seção de coleta para esperar a chegada do carimbo; no entanto, até às 11 horas, nenhum funcionário do DCT podia informar o paradeiro do respectivo carimbo.

Em vista do ocorrido, os filatelistas presentes, em sua maioria pessoas de relêvo social, resolveram passar ao tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, o seguinte telegrama:

— «M.D. Diretor Geral dos Correios e Telégrafos — Nesta. — Conformidade edital amplamente divulgado deveria encontrar hoje, 2 de maio, em uso o carimbo do Dia do Remo. Todavia, para decepção dos inúmeros filatelistas que formavam fila até às 11 horas e como nenhum funcionário do DCT soubesse informar a respeito do mesmo, os presentes resolveram formular o presente protesto, a fim de solicitar de v. exa. se digne mandar pôr à disposição dos filatelistas o referido carimbo em data de amanhã. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1954. As.) General Arnaldo França, cel. Euclides Fontes, Clube Filatélico do Brasil, dr. Helmuth Eckhardt, Moysés Garabosky (seção filatélica do «Diário de Notícias»), Nino Coda, Antônio E. Leite (São Paulo), Otávio Rizzo, Nuno Bandeira de Melo, J. A. Carneiro, Amilton Hanriot, Carlos Vieira de Araújo, professor Roberto Peixoto, Hilton Liguori, José de Oliveira Guimarães, Luís Augusto Bohmgahrim e Francisco Margems.

Quando o telegrama já tinha sido passado e voltamos ao local da coleta, para surprêsa dos que ainda restavam, viram chegar o chefe da 4ª seção, tendo à mão o carimbo em aprêço. Desta maneira a aplicação do carimbo começou às 11h20m.

Sendo anunciada a aplicação do carimbo para um determinado dia, pensamos que sua utilização deva ser durante todo o dia, porque assim seriam atendidas tôdas as classes de filatelistas. O uso dêste carimbo por um período limitado, das 11 às 16 horas, não parece consultar os interêsses daquêles que se dedicam à carimbologia.

O Clube Filatélico do Brasil, como de costume, emitiu artísticos envelopes e folhinhas, impressos em alto relêvo e alusivos ao acontecimento.

MOYSÉS GARABOSKY

Sêlo comemorativo do Centenário da Primeira Estrada de Ferro Construida no Brasil

Depois de um certo interregno nas nossas emissões, o DCT pôs em circulação, no dia 30 do mês passado, o sêlo comemorativo do Centenário da Primeira Estrada de Ferro Construida no Brasil.

Reproduzindo a primeira locomotiva a transitar no Brasil e conhecida pelo nome de «Baronesa», a Casa da Moeda foi muito feliz com a impressão dêste sêlo.

A taxa, que a princípio foi solicitada no valor de Cr$ 3,70 (não sabemos por que), foi posteriormente modificada para Cr$ 0,40, causando contentamento aos filatelistas pela economia imprevista. Esta nova taxa de 40 centavos nos parece ser imprópria para um sêlo com motivo ferroviário, visto que esta é a taxa local e, portanto, nenhuma carta selada com êste sêlo circulará por nossas ferrovias.

Não houve carimbo comemorativo de «1º dia de circulação», o que é de lastimar, e a única alternativa foi utilizar o carimbo obliterador da 4ª seção de coleta, nas peças filatélicas preparadas pelos entusiastas da arte de colecionar selos. Uns mais espertos dirigiram-se à estação Barão de Mauá e utilizaram o carimbo da agência postal existente na estação de onde partiu a primeira locomotiva brasileira.

Êste sêlo, temos certeza, será muito procurado pelos filatelistas, visto figurar entre os chamados «temáticos», sendo que o motivo «Estradas de Ferro», nos Estados Unidos, ocupa o segundo lugar na estatística dos temáticos, logo abaixo dos relativos a coleções de «Flores».

Como se vê, o tema ora escolhido está muito valorizado, donde resulta que grandes serão as encomendas vindas do exterior. Por êsse motivo quer-nos parecer que a emissão devesse ser de dois milhões e não de um milhão conforme consta do edital.

Reproduzimos o desenho dos envelopes e folhinhas emitidos pelo C.F.B. alusivo à circulação do sêlo do Centenário da Estrada de Ferro. São lindas peças confeccionadas como sempre com o máximo capricho.

1.º Congresso da Padroeira do Brasil



Será realizado, em São Paulo, no dia 8 de setembro p.f., o 1º Congresso da Padroeira do Brasil. Para comemorar esta data, o dr. Angelo A. A. Zioni, presidente do Clube Filatélico de São Paulo, solicitou do DCT a emissão de um sêlo.

Por gentileza do diretor-proprietário de «Seleções Filatélicas» publicamos o clichê da fotografia do modêlo proposto e enviado à Comissão Filatélica.

Somos de opinião que o sêlo deve ser emitido, mesmo porque será um sêlo a mais para temáticos do motivo religioso.

Centenário de Maroim



Completou o seu primeiro centenário de fundação, a 5 do corrente, a cidade de Maroim, no Estado de Sergipe.

Os filatelistas sergipanos, tendo à frente Ulisses Siqueira de Jesus, presidente do Núcleo Filatélico de Aracaju, conseguiram pelo acontecimento a autorização do uso de um carimbo de borracha, não obliterador, apresentando as seguintes características: formato, circular; dimensão, 35 mm. de diâmetro; tinta empregada, preta; data, 5 de maio de 1954.

Carimbo do Dia das Mães

A partir das 7 horas de hoje encontra-se à disposição dos interessados um carimbo comemorativo, alusivo ao grande acontecimento universal — Dia das Mães.

Sêlo visita do presidente do Líbano

Amanhã chegará ao nosso país o presidente do Líbano e, a primeira homenagem a lhe ser prestada, será a emissão de um sêlo postal, apresentando a sua efígie. A taxa será de Cr$ 1,50.

Correspondência

M. R. MATOS — Rua Campos Sales, 143, apto. 504, Engenho Velho, D.F. — Estamos remetendo via postal uma proposta para que você possa ingressar no Clube Filatélico do Brasil e onde encontrará todos os ensinamentos filatélicos. O endereço de «Seleções Filatélicas» é Caixa Postal, 7.515 — São Paulo, remetendo correspondência para o dr. Angelo A. Zioni. «Brasil-Filatélico», órgão oficial do Clube F. do Brasil, é dirigido pelo prof. Roberto Peixoto e o endereço é av. Graça Aranha, 226, 4º andar, Rio de Janeiro.

HUGO MARTINS — Distrito Federal. — Recebemos sua carta e estamos preparando uma crônica sôbre o assunto. A data do nascimento do almirante Barroso é 23 de setembro de 1804, em Lisboa. Vamos sugerir ao DCT a emissão de um sêlo para assinalar o transcurso do sesquicentenário do nascimento do autor da célebre frase: «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever».

NORMAM ARGENTO — Rua Marechal Falcão da Frota, 763, apto. 101, Realengo, D.F. — Deseja manter correspondência com filatelistas que colecionem selos do Brasil e carimbos comemorativos.

III Congresso de Municípios

O prefeito de São Lourenço acaba de solicitar do diretor geral do DCT autorização para ser usado, durante os dias 20, 21 e 22 do corrente, um carimbo comemorativo do III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se no período de 15 a 22 fluente naquela cidade.

O motivo do carimbo, que sòmente será usado de 20 a 22, prende-se ao justo propósito da realização de uma exposição filatélica regional, organizada sob o patrocínio do dr. Milton Xavier de Carvalho, diretor regional do DCT em Campanha, no Estado de Minas.

Queremos ressaltar que a idéia do carimbo em aprêço, partiu desta seção, em 14 de fevereiro último.

A seção «Nos Domínios da Filatelia» e o Clube Filatélico do Brasil convidam a colônia israelita radicada nesta capital e os filatelistas em geral para assistirem à mostra de selos do Estado de Israel, que os irmãos Luiz e Paulo Mascarenhas, em homenagem ao VI aniversário da Independência do Estado de Israel, apresentarão, às 20h30m do dia 14 do corrente, na sede do clube, na av. Graça Aranha, 226, 4º andar.

Toda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

CASA — MARIA DA GRAÇA

ALUGA-SE, com 3 quartos, 2 salas, garage e jardim de frente. Aluguel Cr$ 3.300,00. Rua Ferreira Cardoso, 29 — Ônibus 32 e 41.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS TEL.: 42-3269.

VARÕES MODERNOS E CORTINAS PARA BANHEIROS

Departamento da Real Representação e Exportações Americanas Ltda. — Colocamos varões; cromados, niquelados e alumínio e cortinas americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. — Av. Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104 — Tratar com JASON. — Pelos Tels.: 52-0606 — 22-2233 e 42-8289.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Perfumes Sônia Cristina

VENDEDORES — A indústria de perfumes SÔNIA CRISTINA oferece ótima oportunidade a elementos devidamente credenciados para completar seu quadro de vendedores. Cartas para a caixa nº 68.604, na portaria dêste jornal.



Para o DIA DAS MÃES
GASBRAS
O melhor amigo das donas de casa



COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
VENDAS
RIO DE JANEIRO - R. Teófilo Otoni, 15-B Tels. 43-0509 - 23-5584
PETRÓPOLIS Av. 15 de Novembro, 291 Tel. 5777
NITERÓI Rua Aurelino Leal, 52 Tel. 4578

SENSACIONAIS OFERTAS...



...NA VENDA ESPECIAL
de livros estrangeiros
DA LIVRARIA FREITAS BASTOS
...a maior do Brasil!

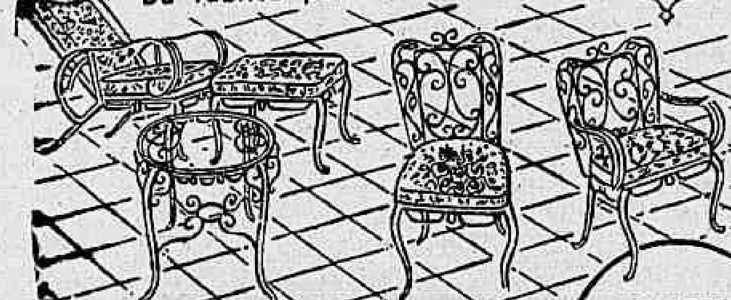
LE LIVRE DE SAN MICHELE - *Axel Munthe* ... de 104, por 80,
LA DIGNITÉ HUMAINE - *Leconte du Nouy* ... de 68, por 53,
TRATADO DE FOTOGRAFIA EN COLOR - *Joseph S. Friedman* ... de 300, por 240,
LAROUSSE ÉLÉMENTAIRE ILLUSTRÉ - *Claude et Paul Augé* ... de 70, por 49,
LE FOND DU PROBLÈME - *Graham Greene* ... de 78, por 60,
IMAGES DE LOUIS JOUVET - *Lipnitzki* ... de 195, por 120,
INTRODUCCION A LA FITOPATOLOGIA - *M.V. Fernandez Valiela*. de 360, por 288,
MATERIALES DE CONSTRUCCION - *M. F. Pasman* ... de 120' por 96,
VIE DE JESUS CHRIST - *Joseph Ricciotti* ... de 156, por 120,

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE

BALLET - *Massine* ... de 300, por 240,
CURSO MÉDIO DE ESTÁTICA GRÁFICA - *Enrique Panseri* ... de 45, por 36,
LE PORCHE DU DIEU FAITE HOMME - *Daniel-Rops* ... de 104, por 80,
THE CLASSIC BALLET ... de 216, por 173,
CURSO MÉDIO DE RESISTENCIA DE MATERIALES - *Enrique Panseri* ... de 75, por 60,
NOUVEAU LAROUSSE MEDICAL - ... de 871, por 670,
EL MENSAJE DE LAS ESTRELLAS - *Max Heindel* ... de 75, por 60,
MYTHOLOGIE GENERALE LAROUSSE - *F. Guirand* ... de 637, por 490,

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
LIVRARIA FREITAS BASTOS
L. Carioca esq. Bittencourt da Silva

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

Geladeiras Elétricas
o Preço é o menor
o Prazo é o maior

Conheça o plano de vendas "IMA" para comprar
- Automoveis
- Rádios
- Eletrólas
- Toca-discos
- Liquidificadores
- Enceradeiras
- Máquinas fotográficas
- Bicicletas Motorisadas
- Material elétrico em geral

Prestações a partir de 600,00

Capacidade de 7 pés cúbicos, com maior aproveitamento de espaço, garantia e assistência absolutas.

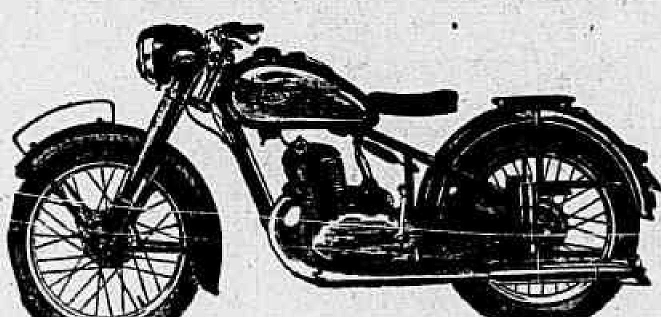


IMPORTADORA de MÁQUINAS e AUTOMÓVEIS LTDA.
Matriz: Rua Voluntários da Pátria, 239/C. - Tels. 26-9667 e 26-2606
Filial: Augusto Severo, 72 (Praça Paris) - Tel. 42-0595

TEMOS PEÇAS JAWA E CZ A VONTADE!

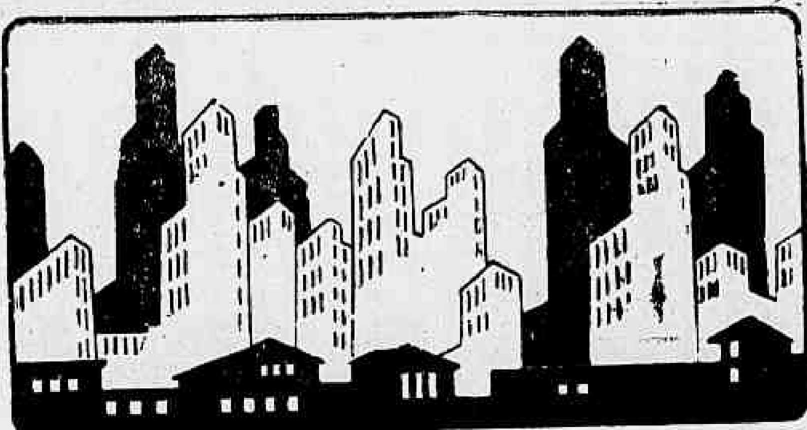
Peças novas prolongam a vida da sua JAWA ou da sua CZ!
Para satisfazer aos milhares de possuidores de motocicletas JAWA e CZ, mantemos um grande e variado estoque de peças.
Também fazemos remessas pelo Reembôlso Postal, para qualquer parte.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA OS REVENDEDORES DO RAMO

concessionários JAWA - CZ
AUTOBRÁS
VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323 Tel. 46-2525 - SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320 Tel. 26-4922



Últimos modelos JAWA 250 CC.
A motocicleta para agradar e durar!. Realmente a última palavra, por um preço excelente e prazos vantajosos! Vale a pena comprar já a sua JAWA 250!

ASP - A 144-54



Diario de Noticias
imobiliário
SÉTIMA SEÇÃO
Domingo, 9 de Maio de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

BAIRRO PEIXOTO — COPACABANA — Vendo do lado da praça Eduardo Bitencourt, ponto terminal do ônibus 9, em ótimo edifício com 20 metros de fachada, para ocupar dentro de 5 meses, os últimos apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, quarto de banho completo, cozinha, quarto de empregada, área com tanque, garagem, e etc. Preços Cr$ 320.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 500.000,00, metade do pagamento financiado em 5 anos. Não falta água. Corretor UTINGUASSU' rua da Assembléia, n. 104, sala 511, fone 32-6442

ULTIMO APARTAMENTO — Vendemos a rua Anita Garibaldi nº 24, ótimo apartamento constituido de: 2 AMPLAS SALAS, 3 ÓTIMOS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA. DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. Preço Cr$ 750.000,00 com 60% facilitados a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 apartamento 602 de frente com 130 m2 de área construida negócio urgente, tendo saleta, salão, 3 quartos, cozinha, jardim de inverno, duas varandas, envidraçadas, banheiro com box, copa, deps. de empregada e área, chaves na portaria, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS ENTREGA IMEDIATA — Vendemos os dois ultimos apartamentos localizados em magnifico prédio de esquina, situado no melhor ponto comercial e residencial de Copacabana, ótimos para moradia, escritório e consultório, constando de: SALA, QUARTO SEPARADO, BANHEIRO E KITCH. Preço Cr$ 300.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Ver a Av. N. S. de Copacabana nº 709 — Aptos. 608 e 1.108 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos apartamento em construção à rua Constant Ramos, constando de hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, e garagem. Acabamento de luxo. Predio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Cr$ 1.000.000,00 com facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas

APARTAMENTOS EM COPACABANA — EDIFÍCIO "PRAIA BRANCA" — Rua Toneleros, esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamentos ainda disponíveis. Construção iniciada. Preços desde Cr$ .... 350.000,00, com pequena entrada; financiamento de Cr$ ...... 120.000,00 em cinco anos depois do "habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Vendemos 2 amplos e confortáveis apartamentos à rua Barata Ribeiro, esquina da rua República do Peru, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo para empregada e garagem. Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel: 37-0027 até 22 horas. Domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — Pôsto 6 - Para entrega em agôsto, vendemos ultimos apartamentos de frente do ED. YEDDA a rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos com arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms. embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ 750.000,00 a Cr$ ..... 800.000,00 com financiamento. (Garage a parte). CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente a igreja de Santa Terezinha — Túnel Novo) — Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr box-banheira, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica — em todos apartamentos. Moderna decoração interior com pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ ...... 200.000,00 a Cr$ 215.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal parte financiada em 5 anos e parte grandemente facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o n/representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — grupo 802. Tel: 37-0026 até às 22 horas. Domingo: 10 às 17 horas

BOTAFOGO — Alugamos a parte alta do edifício de 2 pavimentos, à rua Macedo Sobrinho, 39, constituindo um ótimo apartamento, com entrada independente, com saleta, hall, sala duplex, 3 quartos, despensa, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, quintal e tanque. Aluguel 5.500 cruzeiros. Chaves no apartamento térreo, das 8 às 17 horas, diàriamente. Tratar com Lowndes / Sons Ltda., à Av. Presidente Vargas, 290 — 2º andar. Contratos, telefone: 43-0905 — ramal 18

COPACABANA — Vendo urgente apto. 105 térreo, rua Santa Clara 313, sala 5,40 x 4,40, jardim de inverno 3,20 x 1,80, 2 quartos de 3,50 x 3,20, pequeno vestiário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto de empregada de ... 3,00 x 1,50, área, banheiro de empregada e tanque azulejado e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307 parte plana e parte rocha com 10 x 100, tudo por Cr$ 750.000,00 à vista. Tratar com o proprietário à rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel.: 32-7959

COPACABANA — Vendo urgente apto. 803, esquina 2 frentes, junto à praia, entre o Jardim do Lido e o Cassino Pálace Hotel, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. e prestações mensais de Cr$ .... 3.000,00. Negócio urgente, entrega imediata. Tratar com o proprietário DR. ANT.º FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º — G. 102. Tel.: 32-7959

COPACABANA — Vende-se à rua Belford Roxo, ótimos apartamentos, todos de frente, constando de: ampla sala, jardim de inverno, quarto separado, cozinha, com fogão de 3 bocas, banheiro completo, quarto de empregada, área de serviço com tanque e garagem em condominio. Preços a partir de Cr$ 194.000,00. Diretamente com os incorporadores à Av. Franklin Roosevelt n. 115, grupo 201 — Tel: 22-4702

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para moradia, renda ou revenda. Ultimos apartamentos de sala e quarto ou pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado .. Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leme

APARTAMENTO com sinal de Cr$ 70.000,00 no LEME, a quem tenha financiamento na Caixa Econômica, vendo pronta entrega, sala, 2 quartos, quarto e dep. emp. etc. a rua Gustavo Sampaio, 598, apt. 304, chaves com encarregado, tocai Cr$ 400.000,00 tratar Av. Rio Branco, 108, sala 1.702, Esc. Mário Minim, tel: 42-7580

Leblon

LEBLON — Vendo apto. à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos, e grande terraço com uma área aproximada de 300m2. 650 mil cruzeiros facilito. Ver no local, com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel.: 43-5176

LEBLON — Pronta entrega — Luxo e Beleza — Água própria em abundância. — À rua Timóteo da Costa, 139, os dois últimos aptos. em edifício sôbre pilotis, arquitetura modernissima, perfeito sistema de iluminação e ventilação. Constam de 2 salas amplas, 3 dormitórios, banheiro todo em côr inclusive os vasos sanitários, uma pequena ducha independente do banheiro, copa-cozinha, terraço com tanque, quarto de empregada e banheiro. Água quente em tôdas as torneiras. Garagem individual para cada apartamento. Pinturas a óleo, finos acabamento aptos. 104 e 304. Preços Cr$ 720.000,00 e Cr$ .... 750.000,00 respectivamente. Pequeno sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. Pres. Vargas, 435, 16º, sala 1.605. Tels.: 23-6289 e 23-6169.

LEBLON — Ed. Simon — entrega em 6 meses — Ed. de esquina na Av. Ataulfo de Paiva 118 — esquina de Rua Aristides Espindola, todos apartamentos de frente, com sala, de 15 metros, 2 quartos de 12 metros, cada um, jardim de inverno, quarto e dep. emp. vista maravilhosa para o mar e montanha, de 550 a 600 mil cruzeiros com metade até as chaves e o restante grande financiamento ver no local Av. Ataulfo de Paiva, 1.187, loja diàriamente das 9 às 21 horas ou nos Esc. Mário Minim, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se, em 1ª locação, um apartamento de frente, com bela vista para o Tunel do Pasmado, com: quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no "Edificio do Pasmado", a rua General Góis Monteiro nº 176. Ver com o porteiro. Tratar com a E C A L, a rua da Assembléia nº 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

BOTAFOGO — DOIS PALACETES — Vendo, à rua Macedo Sobrinho, lindo palacete em terreno de 3.000 metros quadrados, constando de grandes salões amplos dormitórios e dependências. Pinturas finissimas a óleo. Vivenda de 2 pavimentos, com belas varandas de inverno. Água abundante, pomares, frutas, etc. Ainda no mesmo terreno outra grande residência, com 2 pavimentos, grandes dormitórios e linda vista. Palacetes adequados a moradia, repouso ou hospital. Preço de tudo incluido: — Cr$ 3.500.000,00. 50% até à escritura e 50% financiados. Aceito ofertas para pagamento à vista. IMOBILIARIA ARCOVERDE Limitada, Pres. Vargas, 435, 16º, sala 1.605, tels.: 23-6169 e 23-6289.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo sinal de Cr$ 70.000,00 apartamento, final construção, quarto, banheiro, kitchnet. Ed. Varsóvia, rua Almirante Tamandaré, 47 — ap. 810. Esc. Mário Minim — tel: 42-7580

F L A M E N G O — Apartamento moderno, em andar alto, para entrega imediata, à rua Marquês de Abrantes, 148, compôsto de« vestíbulo, sala, jardim de inverno, três quartos, com armários embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço: — Cr$ 600.000,00 com garagem, sendo Cr$ .... 172.000,00 financiados em 15 anos; Cr$ ..... 250.000,00 à vista e o saldo facilitado em 20 meses. Chaves com o porteiro Antônio. Tratar com Artur. — Telefone: 32-8962.

F L A M E N G O — Silveira Martins, 30 — Vendo apartamento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas de frente e dependências de empregada. Preço Cr$ 530.000,00, com 50% de financiamento e 50% facilitados. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. Pres. Vargas, 435, 16º, sala 1.605, tels.: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, vendo apartamento construção adiantada, sinal Cr$ 15.000,00 restante prestações de Cr$ 3.800,00, sala, quarto, cozinha, banheiro. Esc. Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

Chegou a grande oportunidade!
Com um sinal desde
CR$ 7.000,00
50% C/GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
50% FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES
prestações de CR$ 2.000,00
V. poderá adquirir em
Copacabana-Posto 4
À RUA RAYMUNDO CORRÊA 40 e 42, NO
EDIFÍCIO RIO SOL
os melhores apartamentos no seu tipo: Sala e quartos separados, cozinha americana e banheiro
A PARTIR DE CR$ 235.000,00
PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO
CINES METRO ART COPACABANA
AV. COPACABANA
RUA RAYMUNDO CORRÊA
BARATA RIBEIRO
RIO-SOL
Vendas, Incorporação e Construção:
REVIL - CONSTRUTORA E INCORPORADORA
RUA DO ROSÁRIO 171 — 10.º ANDAR — TELS.: 42-9090 E 52-5338

Laranjeiras

ATENÇAO — Laranjeiras — Vendemos sólida residência vazia e reformada para familia de tratamento, com 3 quartos, no 1º andar, e no térreo: 2 grandes salas e deps. completas, área e terreno com duas frentes, medindo 60 mts. de fundos, preço Cr$ ..... 730.000,00 aceitamos ofertas e facilitamos parte, visitem à rua Alice, 262, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. do Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Catete

LARGO DO MACHADO — Apartamentos com sala, dois e três quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependencias de empregada no melhor ponto para moradia, junto a praia, a todo comércio, facilidade de condução etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento das partes não financiadas. Entrega em 20 meses. Rua Laranjeiras nº 1. Tratar com Servenco — Rua México, 74 — 7º — Sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

Glória

APARTAMENTO — GLÓRIA — Vendo para solteiro por Cr$ .... 94.000,00 sendo Cr$ 31.000,00 à vista e o saldo em prestações de Cr$ 1.050,00 sem juros — está em construção — Quitanda n. 163 sala 502

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo lote terreno de 25x30, Estrada da Laginha, junto ao n. 28-A junto a rua Alte. Alexandrino por Cr$ .. 200.000,00, tratar Esc. M. Minim tel: 42-7580

SANTA TERESA — Vendo grande apartamento, pronto, decoração luxuosa, pintura a óleo, grande sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno em mármore, quarto e dep. emp. bonita vista, tratar Esc. de M. Minim, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se terreno, em Santa Teresa, 15 minutos do Centro, com planta aprovada para construção de 28 apartamentos. Base Cr$ .... 1.200.000,00. Fone: 52-6826

Centro

CENTRO — Vendo à rua Carlos de Carvalho, 12, ap. 14, com quarto, banheiro. Vazio, preço de Cr$ 180.000,00 — sendo a entrada de Cr$ 140.000,00 facilitado o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 646,60. Chaves com o porteiro. Tratar com sr. Irio Silva na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 22-2483

EDIFICIO PLACE DE LETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garage, num lindo Edificio sôbre pilotis. - Preços a partir de Cr$ ..... 320.800,00, sendo Cr$ ..... 10.400,00 de entrada, pelo sistêma de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vendem-se apartamentos com 60% financiados em 5 años, compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék à av. Prado Junior, 335 esquina da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LTDA., a rua 7 de Setembro nº 66 — 7º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CENTRO — Vendem-se, no coração da cidade, apartamentos novos para entrega imediata, no "Edificio Intercap", a rua da Assembléia, nº 95, para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. 50% financiados e 50% com grande facilidade de pagamento. Cada apartamento é composto de um salão, kitchnet e banheiro completo. Tratar com a E C A L, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

São Cristóvão

ATENÇAO — SÃO CRISTOVAO — Cr$ 100.000,00 de entrada — Vendemos rua da Prata, 49 com duas residências de 2 quartos, sala, cozinha, cada, terreno de 10,50 x 33 podendo ainda construir, ver por gentileza dos srs. inquilinos (seguir rua Ana Neri até o n. 221 — Pedregulho) tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Maracanã

MARACANÃ — Vendo à rua Jiquiba, 80, prédio antigo em terreno de 17 metros de frente por 17 de fundos. Com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Preço Cr$ 900.000,00 financiado. Tratar com Irio Silva, na Imobiliária Lemos, Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

À rua Isidro de Figueiredo, 17 — Maracanã — Vendemos com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada boas casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque e amplo quintal, restante financiados a longo prazo. Ver no local das 8 às 18 horas com Paulo e tratar av. Rio Branco, 183 — 8.º andar, sala 808 a 10. Tel.: 42-0927. N. B. este local não está atingido por projetos da Prefeitura, esta rua começa na rua São Francisco Xavier, n. 364

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha, banheiro e sala, pintados a óleo. Edificio de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 13 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

TIJUCA — Vendemos à rua Maris e Barros, 470, o apartamento, 808, em prédio novo constando de 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10 m2, cozinha, pintada à óleo, banheiro completo em côr, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Visitas diàriamente até 12 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

TIJUCA — Vendemos ótimo apartamento para ser entregue vazio, com ampla sala, 3 quartos, saleta, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, financiamos parte do pagamento em 10 anos, visitem à rua Barão de Mesquita, 614 apartamento 304 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO — Tijuca — Junto à Praça Saens Pena — Vendemos ótimo terreno de 11,50 x 45 com duas casas geminadas, servindo para incorporação ou residência de luxo, visitem à rua Carlos de Vasconcelos, 48 e 50 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

BARRA DA TIJUCA — VENDE-SE 2 lotes em logradouro já reconhecido pela P. D. F., próximo à Estrada do JOA', com área de 800m2. Tratar fone: 23-2189 — SR. QUARESMA

TIJUCA — MUDA — Edif. PALMACH — Rua São Miguel, 185 (paralela a Conde de Bonfim) — Vendem-se os ultimos apartamentos de 2 e 3 quartos, dependencias de empregada, tudo amplo e completo. Construção na 3ª laje. Em prédio de 4 pavimentos. Sinal de 5%, 45% facilitados durante a construção (18 meses) e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 — 1º and. — (Foto Sirota) — Telefones: 22-3276 e 25-5988.

Grajaú

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à RUA LEOPOLDO N. 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações, Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha ,terraço, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ ...... 3.000,00 e 3.200,00. Ver no local onde serão dadas informações. Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Salas 1101-5. Tels : 42-3552 e 22-8595

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE à rua Caimbé, 94 transversal à rua D. Romana, o apartamento n. 201, com 3 quartos, copa, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. O apartamento está vago e pode ser visto a qualquer hora

Subúrbio da Central

LOJA — Estação do Rocha, passa-se o contrato de uma com instalações, aluguel Cr$ 1.000,00 — tratar com Imóveis e Representações São Jorge Ltda., Rua Dias da Cruz, 51 — 1º grupo 208 — Méier — Tel : 29-2110

MEIER — TODOS OS SANTOS — Aptos. de esquina c| 10% de sinal, o resto a longo prazo: cada com 2 quartos, varanda, quintal e demais depend., pode construir mais 1 quarto e garage; o térreo alugado sem contrato por 850.000 cruzeiros - 1º andar vazio; à av. Amaro Cavalcanti, 971, 1|7, aptos. 101 e 201. Inf. com o prop. pelos tls.: 37-7932 (das 15 às 17 hs.) e 27-6106 a noite.

BOCA DO MATO — Clima de montanha. Vende-se ótima residência localizada na principal rua dêsse aprazível bairro, em centro de terreno, com dois pavimentos. O primeiro com sala de visitas, salão, de jantar, sala de almoço, «hall» de mármore, escritório, cozinha, copa e pequeno banheiro. O segundo com quatro grandes quartos, «hall» e banheiro social completo. Sacadas e grande varanda, junto a um dos quartos, com possibilidades para um bom jardim de inverno. Outra grande varanda cobrindo tôda a extensão da casa. Bom quintal e a residência confortàvelmente mobiliada. Preço Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros). Informações com JACOB CAETANO DE ARAÚJO, no Departamento de Publicidade dêste jornal, à rua da Constituição, 11, Pessoalmente ou por carta

TODOS OS SANTOS — APARTAMENTO — Vende-se de frente para a Av. Amaro Cavalcanti, com sala — 3 quartos — cozinha — banheiro completo — varanda e quintal, preço Cr$ 320.000,00 — com sinal de Cr$ 150.000,00 — o restante em prestações de Cr$ 1.500,00 mensais. Tratar com Imóveis e Representações São Jorge Ltda., Rua Dias da Cruz — 51 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Tel : 29-2110

QUINTINO — Vende-se prédio à rua Amália n. 67, entre Quintino e Cavalcanti, próximo da Av. Suburbana, tendo 3 quartos grandes, sala, banheiro, copa, cozinha, grande terreno arborizado, muita água, luz e gás; precisando de consertos. Tratar diretamente com o proprietário, tel : 42-0925

CASAS A PRESTAÇÕES — 70% FINANCIADOS — Vendem-se ótimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes em Irajá, próximo da Estação e do Mercado Municipal, com ônibus, lotações, trens e bondes a todos os instantes para o centro e subúrbios da Central e Leopoldina. Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnifico calçamento, água, luz, telefone, etc. Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local em visita a algumas casas já construidas à estrada do Quitungo, 1.537, onde tem inicio uma das ruas deste novo loteamento. Plantas, preços e especificações nos escritórios do proprietário Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37, 1º (Centro) e rua Maria Freitas, 73, 2º — sala 303 (Madureira).

AREA INDUSTRIAL — Madureira — Vende-se uma à Estrada da Portela com 1.152 m2 de esquina. Preço Cr$ 500.000,00 — facilitados — Tratar com Imóveis e Representações São Jorge Ltda., Rua Dias da Cruz, n. 51 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Telefone : 29-2110

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, Hall de entrada, e em centro de terreno à Rua PINHAL n. 8 — Bairro Maria Teresa (Mal. Hermes) — chaves no local com o Sr. Aguiar. Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia. à Rua Buenos Aires, 251.

CAMPO GRANDE — Zona de 4 pavimentos. No Triângulo continuação da rua Barcelos Domingos (Estrada das Capoeiras) Rio-São Paulo e Rio do «A». Vendem-se ótimos terrenos planos comerciais e residenciais, próprios para construção de apartamentos estando todos os lotes com frente para logradouro público e testada minima de 12,00 m. e área de 360,00 m2. com grande facilidade de pagamento sem juros. Planta e informações no pôsto de gasolina em frente ao loteamento à Estrada Rio S. Paulo esquina da Estrada Rio do «A». Tratar com J. Pedro e J. Paulo. Tels. 42-0448 e 22-7259

Paquetá

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se terreno de esquina, duas frentes, na rua Alambari Luz, com rêde de água, luz, telefone e esgôto. Preço : Cr$ 250.000,00, 50% financiado. Tratar pelos telefones 48-3223 e 42-2193. Também transaciona-se com apartamento no Flamengo ou adjacências

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno na Est. da Bica, com 632m2 preço a combinar, procurar na mesma n. 614 com os srs. Agostinho ou Domingos , ou pelo telefone : Gov. 65

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo no centro, ampla e confortável casa com 3 dormitórios, 2 salas, copa, dependência de empregada, quarto de costura e garagem. Financio. Dr. Ruy — 43-4221 — das 10 às 12 horas

PENHA CIRCULAR — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, 3 quartos etc., nas ruas Jitúna e Jacarau' (saltar na Estrada Braz de Pina 552 ou rua Bento Cardoso 163). Preços de Cr$ 380.000,00 e 400.000,00 com financiamento de 90%. Visite hoje mesmo. Escritório no local funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Dist. Federal. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

Jacarepaguá

VENDE-SE UMA BOA CASA EM JACAREPAGUA' — Com 4 quartos, sala, cozinha com fogão Ultragás, chuveiro elétrico, cisterna com .. 6.000 litros dágua. Abrigo para automóvel em centro de terreno de 12x30. Tratar com o Sr. Carlos, à rua São José n. 74. Preço Cr$ 370.000,00. Facilita-se o pagamento

Linha Auxiliar

BELFORD ROXO — VENDE-SE CASA — Transfere-se contrato motivo de viagem venda financiada em 10 anos. Centro terreno 35 x 39 (1365 m2) sala, 2 quartos, varanda, entrada automóvel, Água encanada, luz elétrica. Inaugurado grupo escolar 300 alunos. Antiga estrada São Bento entre Rio-Petrópolis e Rodovia Pres. Dutra (Quilômetro 13) — Parque São Bernardo — Rua Mauá — Tratar sr. Constantino

AREA INDUSTRIAL — Av. Automóvel Clube — Estação de Colégio, vende-se uma com 6.716m2 — pronta para receber construção. Preço e informações com Imóveis e Representações São Jorge Ltda. — Rua Dias da Cruz, n. 51 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Tel : 29-2110

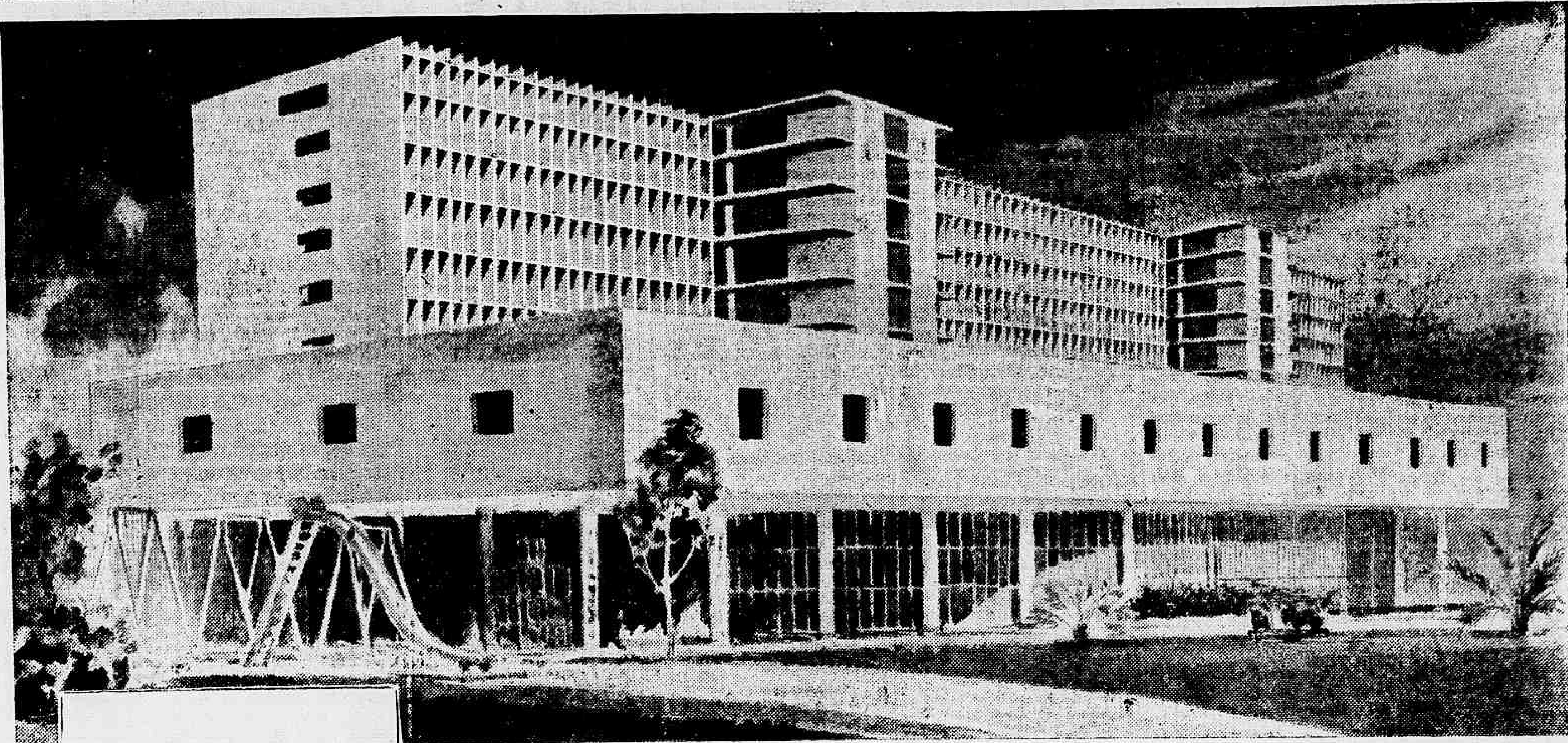
Estado do Rio

UBA' MINAS — Vende-se a casa da rua Cel. Júlio Soares, 432, Acha-se vazia, preço Cr$ .... 100.000,00. Informações com o sr. José Vieira (Cajuca) na Vila Casal

ATENÇAO — Gamboa : Grande oportunidade — Casa por apenas Cr$ 130.000,00 com sinal de Cr$ 30.000,00 e o saldo a combinar, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e porão habitável com terreno, para maiores detalhes procurem a Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

TERESÓPOLIS — VARZEA — Vende-se magnifico terreno com 2 frentes compôsto de 3 lotes, (82, 83 e 94) à rua Guilhermina, entre Prefeito Monte e Piraí (Parque Uraréma) com vista para o Dedo de Deus, lado do nascente, com 31,00 x 95,50. Facilita-se o pagamento. Tratar J. Pedro e J. Paulo. Tels.: 42-0448 e 22-7259

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m frente, 750 m2, superfície, possuindo mina d'agua potável, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Braúnas, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Damecke — 31 — Petrópolis — E. do Rio



na Ilha do Governador, ao lado do Aeroporto Internacional do Galeão e *da* **Cidade Universitária**, *o maior conjunto arquitetônico da América Latina, em plena construção.*

Seja dos primeiros — para depois não ter que comprar dos primeiros
na aquisição do reduzido número de lotes lançados agora pelo

jardim guanabara

(ILHA DO GOVERNADOR)



O Jardim Guanabara vende todos os seus terrenos a prazo, sem entrada, sem juros e SOBRETUDO sem precisar fazer uma única promessa aos seus compradores, porque o

JARDIM GUANABARA
é uma realidade!









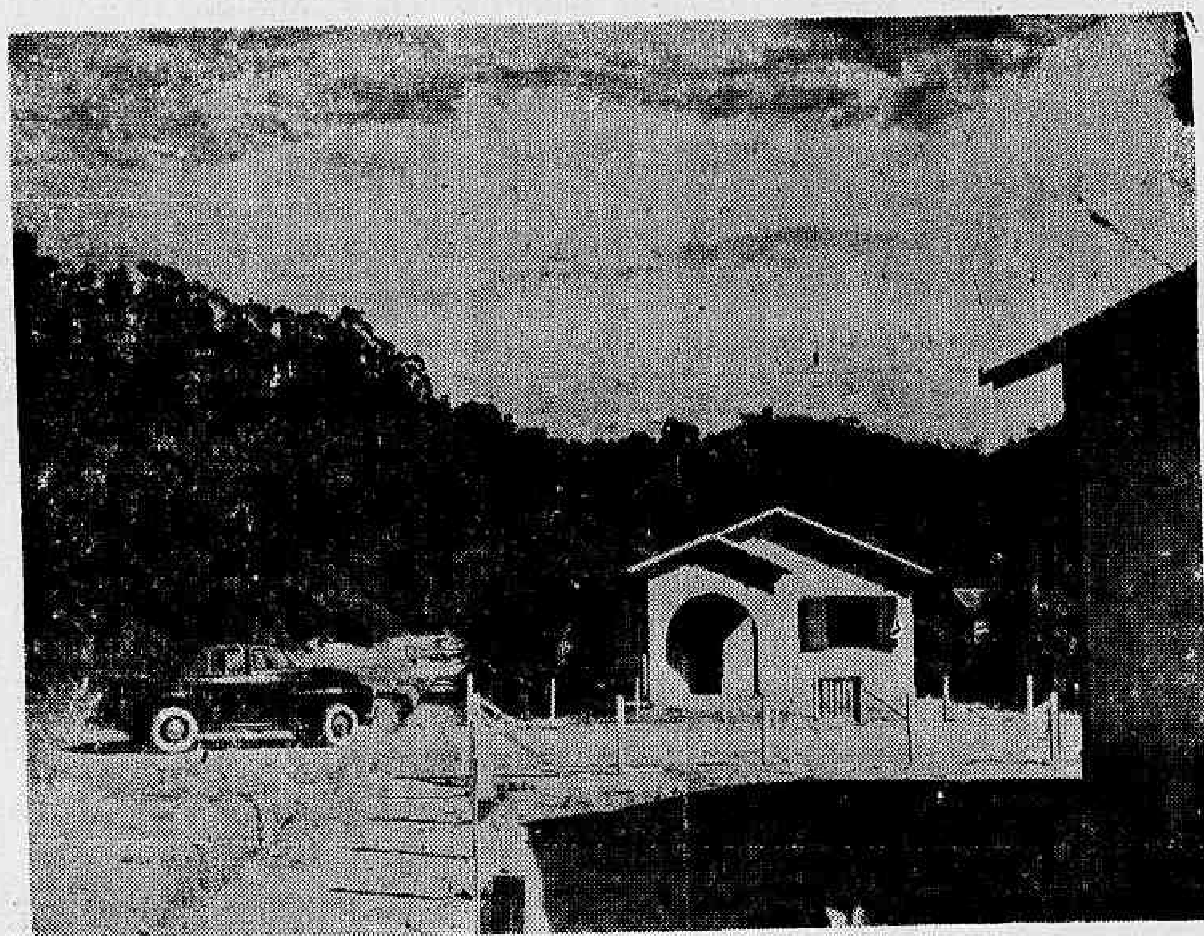


jardim guanabara

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

CONTRÔLE, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS DE **SERVIÇOS HOLLERITH S. A.**

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º and. - Tel: 22-5111 - Rio - Esc. no local de vendas, no Jardim Guanabara - Ilha do Governador.

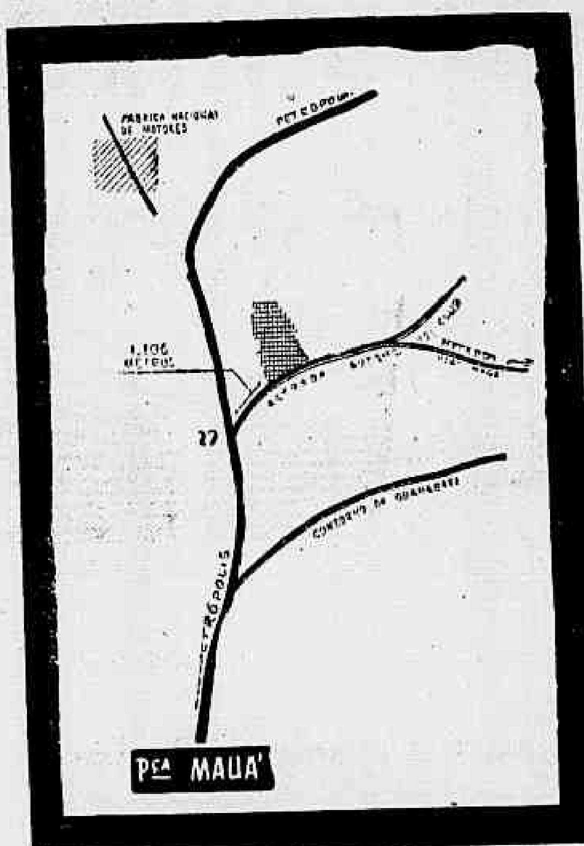


CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

PARQUE "A EQUITATIVA"

* — A 1.100 metros do quilômetro 22 da Estrada Rio-Petrópolis.
* — Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* — Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* — Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* — Água encanada de nascentes próprias, em abundância, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
* — Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada
* — Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana
* — Clima salubre na base da serra.
* — Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
* — Restam 500 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.
* — Para visitas ao local, sem compromisso, dirijam-se à



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

★

PRESIDENTE:
Deputado — Romeu José Fiori

DIRETORES:
Deputado — José Corrêa Pedroso Jr.
Dr. Reginaldo Babo Trajano

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

Imobiliária Lemos Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.° – Sala 706 – Tel. 32-1993

COM FERNANDO SCHILLER

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.° 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.° 5, 8.° andar, sala 804
Telefone: 42-6487



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

RIO-TERESÓPOLIS

LOTES A Cr$ 130,00 POR MÊS

VENDEMOS lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo telefone: 42-2835, com o SR. OLIVEIRA ou SR. ADELINO, à avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2° andar — Sala 203 — Diàriamente.

Aluga-se um conjunto de salas (ns. 13 a 21) do Edifício «Municipal», à avenida 13 de Maio n. 13, 5.° andar. Tratar com o sr. Gerson pelo tel. 32-8066, ramal 30, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas.

APENAS

CR$ 82.000,00

DE ENTRADA

apartamentos com

- 2 salas
- 3 quartos
- 2 banheiros sociais
- Cozinha, dependências de empregada e área de serviço

Edifício em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento, à Rua Voluntários da Pátria, 127, Botafogo.

Preços a partir de Cr$ 820.000,00. Entrada: Cr$ 82.000,00 e o restante a longo prazo, em suaves pagamentos mensais.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar, pela aquisição da casa própria!

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

OUVIDOR, 90 — 5.° ANDAR

Horário ininterrupto: das 8:15 às 17:30 hs.
Aos sábados: das 8:15 às 11:00 hs.



Apartamentos para pronta entrega

COPACABANA

Junto à avenida Atlântica, ocupando todo o 3° andar, vende-se luxuoso apartamento, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro-louça de cor estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00 com grande financiamento, em 15 anos

* * *

Avenida Atlântica, esquina da avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos, do edifício Egalité, compôsto de 1 salão, 2 grandes quartos e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

* * *

Residência de luxo — URCA

Vende-se, à rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no seguindo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

* * *

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENID ARIO BRANCO, 173 — 14° ANDAR — TEL.: 42-2407.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas, para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO 43
23-1966
35 ANOS NO RAMO

Compra e Venda de Imóveis

COPACABANA — Visite hoje e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do Ed. VILLMONT em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 apartamentos por andar constando de: grande salão, três quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. — Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e flôres, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. preços a partir de Cr$ .. 955.000,00 com 50% financiados em 15 anos. 50% facilitados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tel.: 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO Limitada. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

LEME — Vendemos ampla e confortável residência terminada de construir êste ano constando de 2 salões de 40 m2 cada um, 6 quartos, 2 banheiros sociais, varanda envidraçada, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e 2 banheiros para empregada, área de serviço, jardim, 2 garagens individuais Pintura a óleo nos salões, banheiros e cozinha, parquet paulista em tôdas as peças sociais. Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada e parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, s. 701. — Tels.: 42-9304 e 42-0527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, à rua Benjamin Constant nº 102, vendemos apartamentos de frente constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com tanque e arms. embutidos. W.C. para empregada em todos os pavimentos. — Cr$ 200.000,00 a Cr$ 318.000,00 com 4 modalidades de pagamento à sua escolha. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. — tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO Limitada. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos 10 às 17 hs.

PREÇO DE OCASIÃO

VENDE-SE uma área com cêrca de 5.000 m2, com uma grande casa, de construção recente, ótima para fim de semana, com luz e água próprias, próximo de CAMPO GRANDE, junto à Estrada Rio-São Paulo. Preço a combinar. Fones: 45-0809 e 23-2189 — Sr. QUARESMA.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PÔSTO 6 - ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTO DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. PREÇO: CR$ 550.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CR$ 330.000,00 a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

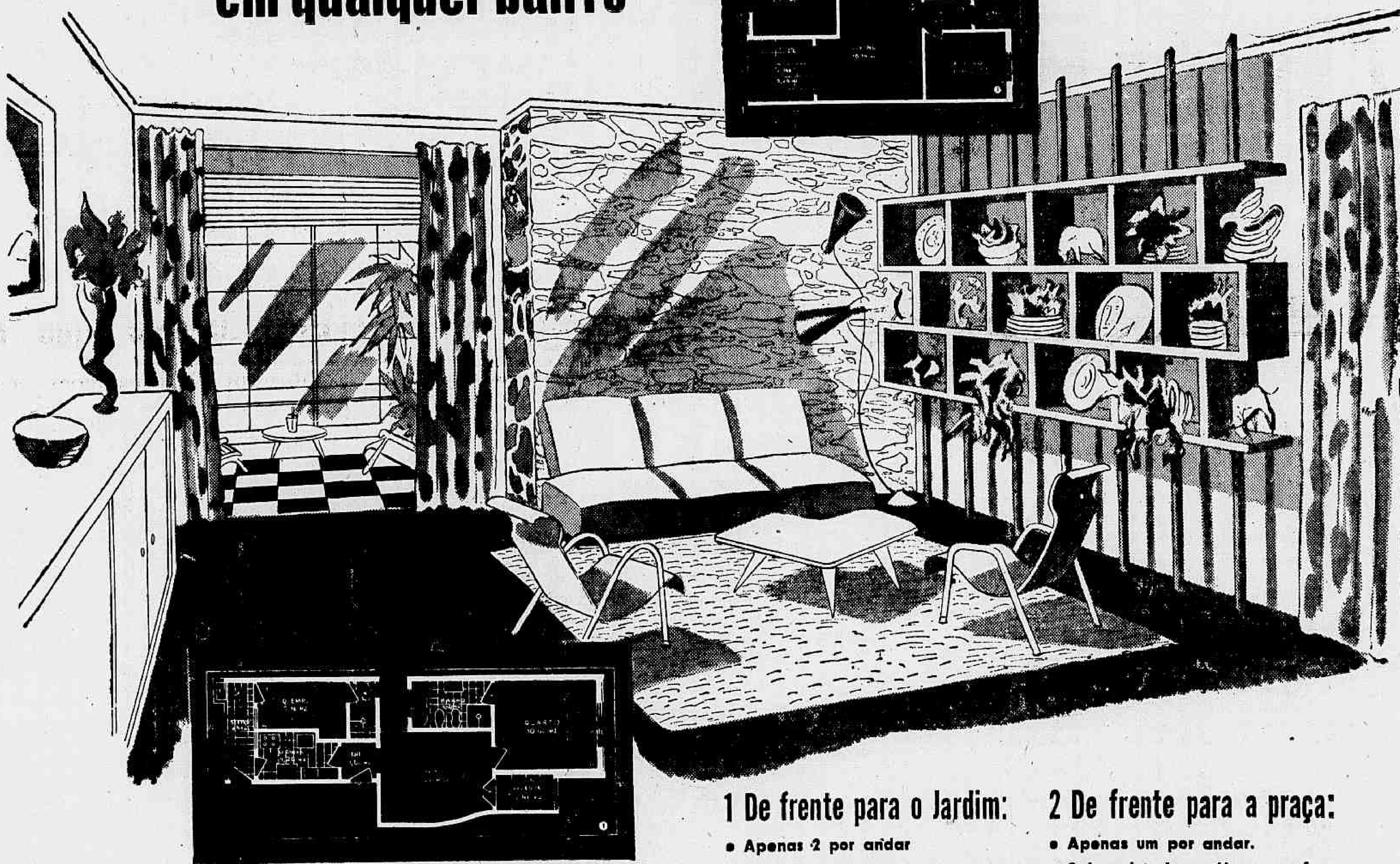
Centro -- Últimos apartamentos -- Entrega imediata

APARTAMENTOS DE: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO. PREÇO CR$ 436.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CR$ 54.500,00 de sinal — Cr$ 218.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.849,30 e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Finalmente se construirá em o apartamento que V. compraria "em qualquer bairro"

Ipanema

Praça N. S. da Paz



Edifício Santa Júlia

Rua Visconde de Pirajá, 385 (Ao lado do Cinema Pax)

Os apartamentos do Edifício Santa Júlia, na Praça N. S. da Paz, não só pelo excelente material a ser utilizado em sua construção, fino acabamento das suas peças, como pela metragem e iluminação dos seus cômodos, realmente atendem às suas necessidades de confôrto e bom gôsto, porque foram idealizados para você residir com a sua família!

1 De frente para o Jardim:

- Apenas 2 por andar
- 1 quarto, uma sala independente, banheiro completo, quarto e dependências de empregada, varanda envidraçada.
- Banheiro completo com box, pintado a óleo.
- Cozinha completa, fogão de 4 bocas com forno.
- Vista para o mar do 5.º ao 8.º pavimentos.

POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS

2 De frente para a praça:

- Apenas um por andar.
- Salas pintadas a óleo, em côres modernas com paredes em canjiquinha de pedra.
- Sancas nas salas e vestíbulo.
- Jardim de inverno pintado a óleo e piso de cerâmica.
- Banheiro principal c/ azulejos de côr.
- Decoração moderna a côres a escolha do comprador.
- 2 ou 3 bons quartos, uma ou 2 salas e saleta.
- Tanque revestido de azulejos e pedra mármore.

Frente para o jardim: A partir de Cr$ 360.000,00
Frente para a praça: A partir de Cr$ 770.000,00

Incorporação e construção de P. Mesquita Barros.

Informações e vendas

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º andar - Tels. 42-9527 e 42-9304

ESTAMOS NO LOCAL HOJE, DAS 10 ÁS 17 HORAS, COM MAIORES DETALHES

Columbia

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO COM BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



PREÇO FIXO

FÔRO REMIDO

Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO, 501-503 - Copacabana

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00

CONDIÇÕES

10 pavimentos

Arquitetura em linhas modernas

Construção e acabamento de 1.ª

Iluminação direta em tôdas as peças

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS OU 60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. -- Av. Rio Branco, 39 -- 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

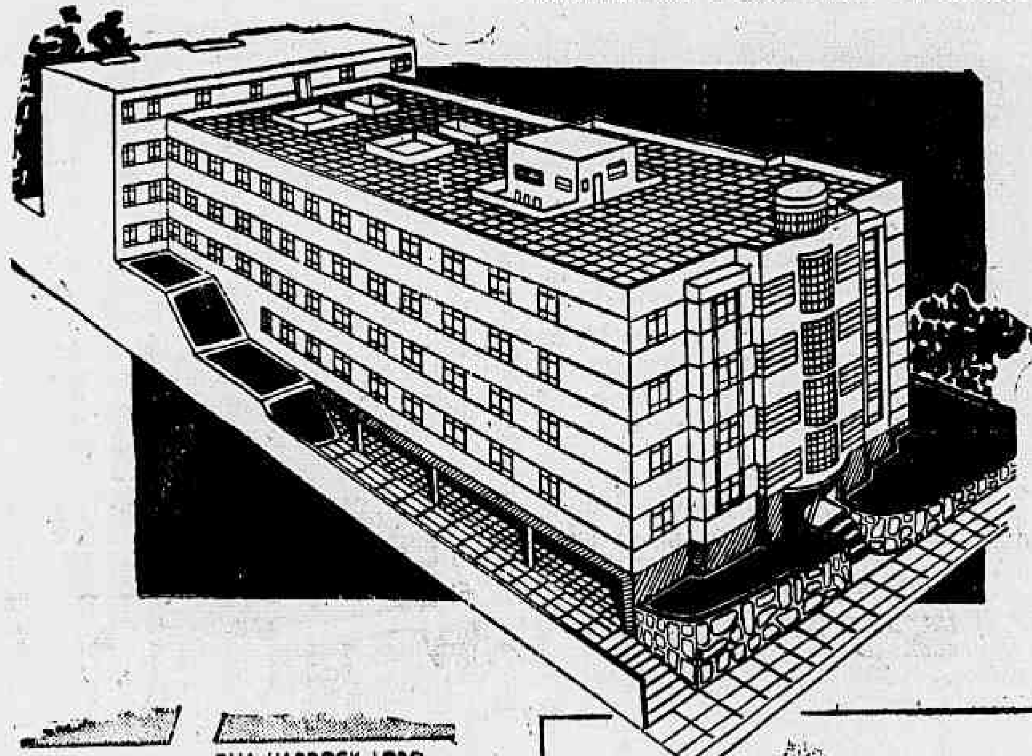
Edifício LOBATO

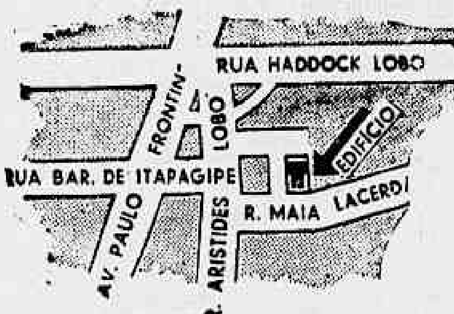
RUA MAIA LACERDA, 620 — (RIO COMPRIDO)

Aproveitem tôdas as vantagens dos que compram no início da construção

APARTAMENTOS

1 Sala, 1 quartos e Dependências Cr$ 287.000,00
1 Sala, 2 quartos e Dependências Cr$ 400.000,00
2 Salas 3 quartos e Dependências Cr$ 595.000,00





Preços excepcionais - Garantia absoluta

Entradas desde Cr$ 17.000,00
Prestações desde Cr$ 2.179,90
Parte facilitada durante a construção e 40% em 5 anos.
Corretores diàriamente no local, das 9 às 17 h.
Condução abundante.
15 minutos do Centro da cidade.
Apartamentos que dispõem de todos os requisitos da técnica moderna:
ELEVADORES • INCINERADOR DE LIXO • ÁGUA QUENTE • GARAGEM, etc.

O contrato de construção não permite, em hipótese alguma, qualquer aumento de preços.

ORGANIZAÇÃO E VENDAS:



Escritório WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO (Séde Própria)

Avenida 13 de Maio, 23-3.º and., Grupo 341 — Tel.: 52-5551 — Edifício DARKE
São Paulo: Praça do Patriarca, 96 - 7.º — Santos: Rua do Riachuelo, 42 - 2.º

CONSTRUTORES E INCORPORADORES:

URBANIZADORA CENTRAL LTDA

Av. Presidente Vargas, 529 — S/309 — Tel. 43-8959

Grampinhos 1.000 m2 - Cr$ 18.000,00

72 prestações sem juros — 5 minutos a pé da estação nas margens de caudaloso rio — Clima excepcionaluitando, 163, sala 502
— Detalhes à rua da Quitanda, 163, sala 502

APARTAMENTOS COPACABANA — UM POR ANDAR — SOBRE PILOTIS — Vendemos à rua Toneleros nº 143, os ultimos apartamentos constituidos de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM J. DE INVERNO, VESTIBULO, SALA, CIRCULAÇÃO, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, DOIS QUARTOS E UM BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGE. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.500.000,00 COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS E ENGENHO NOVO

AVENIDA COM 8 CASAS, PRÉDIO RESIDENCIAL E 6 APARTAMENTOS
A RUA BORGES MONTEIRO E RUA IPIRANGA

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 10 de maio de 1954 às 16h30m, a rua Chile, 29, 1|4 pertencente ao Espólio de Palmyra Anciães Reis, dois prédios e oito casas de avenida, sito a rua Borges Monteiro, ns. 860, 864 e 870 e mais 6 apartamentos da rua Ipiranga, 73. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda — Sinal, 10% — Preço: Cr$ 270.000,00 — Financiamento, 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados — Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00 — Sinal, 10% — Financiamento 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

Aluga-se, no Pôsto 4, em Copacabana

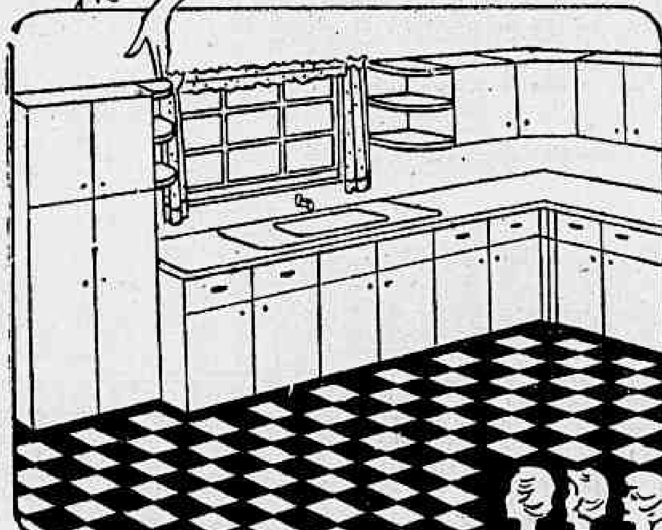
POR MOTIVO DE VIAGEM

De preferência a casal sem filhos, um apartamento mobiliado, por alguns meses, com saleta, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e uma vaga para automóvel na garagem. Preço Cr$ 8.000,00 mensais.

Tratar até às 13 horas, diàriamente, pelo telefone: 57-8274.



Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO,
COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

CENTRO

EDIFÍCIO GALIDA

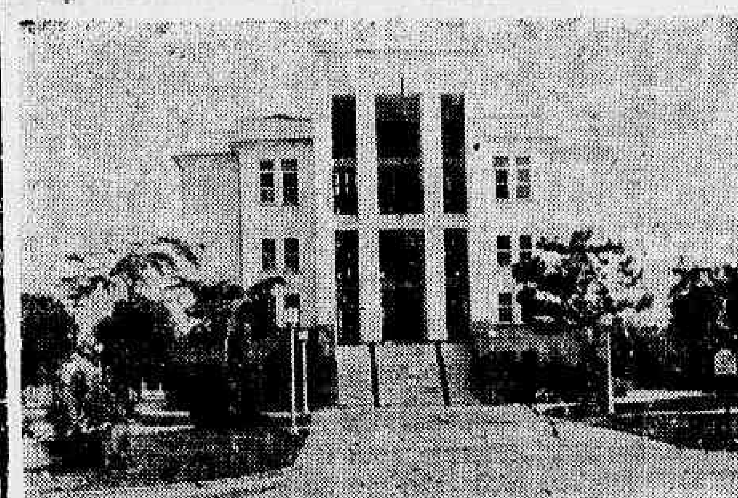
Av. Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA — Em final de construção todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — Condições: 40% facilitados e os restantes 60% financiados em 10 anos. — Diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos. — ENTREGA DENTRO DE TRINTA DIAS

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER — Imóveis e Representações São Jorge Ltda.
Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone provisório: 49-6695.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4232
MAGÉ: — Rua Dr. Siqueira, 27

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878

CIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Se tem dinheiro leia

E venha comprar um blusão com ótimo acabamento, mangas compridas, botões de madreperola e embalagem de luxo a Cr$ 55,00 no Caellar. Rua da Alfândega, 333 — FUNDOS — sala 9

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: [illegible]

Terras onde se colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicutor, sem ausentar-se do Rio.

Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Sítios plantados, de 10 alquires.

Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agrícola. Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro do Norte do Paraná!

Um sitio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 pés de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 4.º ano!

Nossos preços, para a venda desses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir estes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acerca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10.º ANDAR

GRUPO 1001 — TELS.: 32-7144 — 42-2762

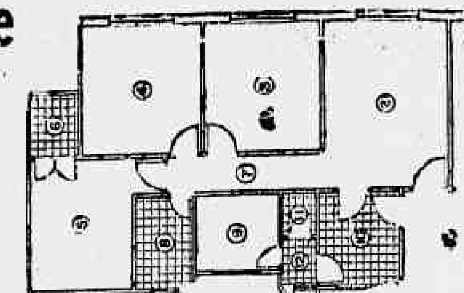
UMA BOA OPORTUNIDADE!! Fiscalize e financie

com 50%, você mesmo, a construção de seu apartamento no EDIFICIO

Henrique Dias

RUA HENRIQUE DIAS, 26.





APTº TIPO

1 — «Hall»
2 — Sala
3 — Quarto
4 — Quarto
5 — Quarto
6 — Varanda
7 — Circulação
8 — Banho
9 — Q. empregada
10 — Cozinha
11 — W. C.
12 — Terraço

ÁREA POR APTº: 80m2.
GARAGEM NO S|SOLO A PARTE.

OBRA NA 3ª LAGE

1ª - Reserva
2ª - Promessa
3ª - Cumieira
4ª - Alvenaria
5ª - Nas chaves

5 PRESTAÇÕES DE CR$ 26.000,00



Próximo ao Estádio do Maracanã

SITUAÇÃO

MAIS 30 PRESTAÇÕES DE Cr$ 2.000,00 DURANTE A CONSTRUÇÃO.
OS RESTANTES 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. T. P.

Preços a partir de Cr$ 380.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.
Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142

ABRA NOVO RUMO à sua prosperidade nas fabulosas terras do PARANÁ



Aproveite também esta grande oportunidade e enriqueça com a lavoura do café e da azeitona, nas fabulosas terras do Paraná.

O Plano Agrinco - novo sistema de agricultura incorporada* - faz de você dono de um sítio com plantação de cafeeiros e oliveiras nas ricas terras da bacia do rio Piquirí, ao lado de uma futura cidade. E encarrega-se de todos os serviços agrícolas, inclusive da venda das colheitas.

ADQUIRA DESDE JÁ SEU SÍTIO. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, SEM JUROS E SEM TRABALHO ALGUM PARA VOCÊ.

* *Veja o que a Agrinco já fez nos seus Parques Magé, no Est. do Rio, e Via Dutra, em Guararema, S. Paulo. Proporcionamos-lhe, com prazer, uma visita, aos domingos de manhã.*

Mande hoje mesmo o cupão para receber um folheto com mais detalhes.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome..........
Rua..........
Cidade..........N.º..........Estado..........

AGRINCO DO BRASIL S. A.

RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º - FONE 35-1042
CURITIBA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 266 - 10.º - FONE 48-43

LEILÃO JUDICIAL

GRANDE ARMAZÉM

NO CAIS DO PÔRTO

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 285, 287 E 289
DEFRONTE AO ARMAZÉM Nº 5 DO CAIS DO PÔRTO
ALUGADO SEM CONTRATO

Construção em ferro e concreto armado, com amplo Armazém Trapiche e dois andares

Servido por amplo elevador OTIS e escadaria de cimento. Edificado em terreno de 30,00 metros de frente por 53,40 de comprimento, tendo plataforma com frente para as linhas da C. do Brasil e Leopoldina, para carga e descarga de mercadorias. Superficie do terreno 30 x 50, perfazendo uma área de 1.500 mts.2. Altura do andar térreo 6,35; do 1º andar, 4,65 e do 2º andar 4,05. Capacidade das cargas no 1º andar 1.500 mts.2 e no 2º andar 1.200 mts.2. Elevador com capacidade para 1.500 quilos.

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, no Espólio de Dona Theodosia Ottoni de Castro Maya, venderá em leilão, quarta-feira, dia 12 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-2523.

SITIOS VIA PRESIDENTE DUTRA

Clima de veraneio, altitude 500 metros — local aprazivel com muita agua nascente e terras atravessadas por riacho. Têm algum mato, 50.000m2, tendo 100 metros de frente para o asfalto. Plantados de bananeiras e com casa de colono. Dista 1 hora e meia do Rio ou sejam 85 Kims. Zona servida por luz da Light. Preço Cr$ .... 180.000,00 com alguma facilidade. Damos casa de tijolo e telha, revestida interna, e externamente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, mediante acrescimo de Cr$ 110.000,00. Procurar Jorge no Klm. 84 da Rodovia Presidente Dutra. No Rio informa Carlos — Tel: 22-4548

«GRANJAS PLANALTO»

Entrada Cr$ 400,00 e prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, simbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL, AOS DOMINGOS. Informações no local, Klm. 84 e no Rio Informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

ATTRACTIVE HOUSE IN COUNTRY

Demetrio Ribeiro, R. J., alt. 400 mts., Main Line E. F. C. B. (Minas Div.) 3rd stop after B. Piraí, 15 mins. on foot beyond Sta., N. by State Rd., Barra/ Barão Vassouras; 2 hrs. by car f. Pça. Mauá: 3 by train without changing. Picturesque, unspoiled rural locality, experiencing vigorous development. Termination construction f. sale by homesteaders remaining in community. Lower level w/game room (also suitable for guests or caretaker), W. C. & partly covered terazzo supported by artistic free-stone wall; above (main level) 1 living-dining & 4 bedrooms or 1 & 1 & 3 w/3 closets; full bath; kit w/stove; covered laundry w/2 tubs & cantilever varanda. Light «da Light»; splendid well w/gasoline mot. pump for own water. Small orchard under development. Lot sloping down to road, partly wooded but workable. Area app. 3.500 m2, narrow w/ large frontage by-main rd. For quick sale Cr$ 375.000,00; can fin. basis Cr$ 195.000 down, bal. 18 mos. 10% or accepting good car as part pay't., bal. all cash. Info. & photos proprietor 27-3276 or 27-8320

TERRENOS DE PRAIA

de mar e lagoa, sem entrada e sem juros, a 350 cruzeiros por mês. Preço desde 21.000 cruzeiros, lotes de 12 x 40, planos, muita pesca e caça. Posse imediata, pelo Dec. 58. Tenho também terrenos a 20 minutos das barcas de Niterói, para moradia imediata. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Tel: 23-3840.

NILÓPOLIS

Vende-se uma ótima casa a 5 minutos da Estação, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás de querosene, banheiro com chuveiro elétrico, terreno de 10x50. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Rua Dulce, 1.667 — esquina de Mena Barreto.

Excepcional loja e Pequenos Apartamentos

NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE

VENDEMOS os restantes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro, kitchnete, varanda ou jardim de inverno e excepcional loja com sobreloja e sub-solo, própria para Banco ou comércio de luxo. Preços de incorporação. Rua da Quitanda n. 30, entre as ruas 7 de Setembro e Assembléia, no Ed. Santo Angelo, construção em fase de acabamento e com facilidade de pagamento. SEM JUROS. Otimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Construção e incorporação da Cia. Const. Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6º — Tel: 52-4190

Leilão Judicial -- Estácio

PRÉDIO TÉRREO

RUA SÃO FREDERICO, 9-11 (antigo 5)

Edificado em terreno que mede 9,50 metros de largura na frente; 37,85 metros de extensão e 16,90 metros de largura nos fundos. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Eugênio de Barros Raja Gabáglia e sua mulher. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

REALENGO

Vendem-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto n. 391, no Barata. Tratar no local com os srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, n. 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário — Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Novo LOTEAMENTO



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despeso ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

CASAS -- SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto.

PREÇO Cr$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.550,00

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Tratar durante a semana na Imobiliária, para visitar o local. — Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da Estação de Santíssimo.

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS

6 APARTAMENTOS

Esquina da rua das Laranjeiras — Aptos. 1, 2, 3, 4, 5, e 6 AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 14 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Miguel Faustino do Monte. — Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". — Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Fazendas — Via Presidente Dutra

ALTITUDE 500 METROS

Clima excelente — Frente de 200 a 1.000 metros para asfalto, vendemos 3, sendo: uma com 5 alqueires de 48.400 m2 cada, por Cr$ 700.000,00; outra com 10 alqueires por Cr$ 1.200.000,00 e outra com 20 alqueires por Cr$ 2.300.000,00. Distam 1 hora do Rio. A frente serve para loteação ou para indústria. Muitos trechos planos e meia laranja — com clima de montanha. Abundância de água. Local aprazível com matas. Pastos bem formados. Algumas casas de colono. Não têm casas de sede. Há porém facilidades de construção. Luz da Light. Telefone 22-4548.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.

Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP, LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos na rua Turiana, n. 8 — Esquina con a Estrada Monsenhor Felix, Irajá.

para fachadas

CONSERVADO-P

Sika — tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

TINTAS CONSERVADO P — SIKA S.A.

Record 11.026

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

LEILÃO JUDICIAL - FLAMENGO

6 APARTAMENTOS

RUA BUARQUE DE MACEDO, 28

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - MADUREIRA

TRÊS PRÉDIOS

Rua Carvalho de Sousa, 170, 172 e 172-A

Medindo de largura na frente 10,40; nos fundos 11,07; de extensão de um lado 35,90 e de outro lado 36,10. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelos proprietários, venderá em leilão, têrça-feira, dia 11 de maio de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações Tel.: 22-3111.

MAGÉ -- Estado do Rio

VENDEM-SE lotes em magnífico loteamento, com escola, Igreja, Cinema, várias indústrias, local de vida própria. Preço a partir de Cr$ 9.600,00, em 100 prestações mensais, sem entrada e sem juros. Damos condução aos interessados sem compromisso. Demais informações, com IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA. — Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — MÉIER — TEL.: 29-2110.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Para proceder a vendas de suas propriedades, não vá à cidade. Procure a maior organização Imobiliária do Subúrbio, que resolve a venda das mesmas no prazo de 30 dias. — Ruas Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Tel.: 29-2110 — IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Transferência — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE MAIO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 102

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Major Humberto Guedes Soares de Avelar, da D. G. E., por recolher-se à D. G. E.;

Coronel Osvaldo Paço Matoso Maia, da D. M. M., por ter passado as funções de diretor do Pq. C. M. M. e ficado adido à D. M. M., aguardando classificação.

Tenente-coronel Valdemir Fernandes Bouças, do Q. E. M. A., por ter sido designado para servir no E. M. E., 1ª Secção, pronto para o serviço.

Capitães Togo da Silva Pereira, do E. M. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e passar o trânsito no Rio, com permissão; Hélvio Moreira, do 1º R. I., por ter sido transferido do R. E. I. para o 1º R. I. e ter-se recolhido à Unidade; Joeni Mercadante, do 1º R. I., por ter sido transferido para o 1º R. I., e recolher-se à Unidade; Ubiratan da Costa Fonseca, do 1º R. I., por ter sido transferido do R. E. I. para o 1º R. I. e recolher-se à Unidade;

Primeiros tenentes Newton de Paulo, da E. S. A., por ter vindo a esta cidade a serviço e regressar dia 11-5-1954; Nicolau José Ferreira, da 8ª D. R. da 21ª C. R., por estar em gôzo de férias e ter de regressar a Recife — Pernambuco, na primeira oportunidade;

Segundo tenente Q. A. O. Isaias Alves de Sousa, da 19ª C. R., por se encontrar em gôzo de 8 dias de dispensa e ter de regressar à sua Unidade.

— CAVALARIA:

Majores Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, do 5º R. C., por ter cessado o motivo por que se achava adido e ter sido transferido do 20 R. C. Mot. para o 5º R. C. e entrar em trânsito; Antônio Coelho Neto, da Guarnição de Fernando de Noronha, por ter sido nomeado governador do Território Federal de Fernando de Noronha e comandante da guarnição militar do mesmo Território, ter terminado o trânsito e aguardar embarque para seguir destino; Orozimbo Costa, do 1º R. C., por ter sido desligado de adido do 2º B. C. e entrar em trânsito.

Capitães João Dantas de Mendonça, do Colégio Militar, por ter sido desligado da E. M. M. e apresentar-se ao C. M.; Rutildo Pulido, do 5º R. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Aroldo Peçanha, do 9º R. C., por seguir destino; José Ramos de Alencar, do Q. G. da 7ª R. M., por ter obtido 8 dias de dispensa e vir gozá-las na Capital Federal.

— ARTILHARIA:

Coronel Moacir de Araújo Lopes, da E. S. A., por ter vindo ao Rio a serviço com autorização do general diretor de Instrução e ter de regressar a Três Corações.

Tenentes-coronéis Oscar Campos Neves, da D. G. S. M., por ter sido promovido e continuar adido à D. G. S. M.; Carlos Alvares Nol, da E. E. M., por ter sido promovido a tenente-coronel.

Majores Altamiro Viveiros de Paiva, do I-7º R. O. 105, por embarcar para Olinda, via aérea, desistindo do restante do trânsito; Alvir Souto, da Insp. Geral do Exército, por ter sido promovido; Manuel Soares de Oliveira, do Q. G. da 4ª R. M., por ter cessado o motivo de sua adição e seguir destino.

Primeiros tenentes Ronaldo Celso Lima, do 8º R. A. M. 75, por término de dispensa e regressar à Unidade; Carlos Kleber Ramos de Lima, do 6º R. A. A. Aé. 75, por entrar em férias e ir gozá-las em Fortaleza e seguir destino;

Segundos tenentes Aristarco Henrique Gouveia de Almeida, do 1º G. A. Cav. 75, por estar em gôzo de férias regulamentares; Paulo Calheiros da Graça, do 1º G. A. Cav. 75, por estar em gôzo de férias regulamentares; Enjolras José de Castro Camargo, do 2º R. O. 105, por estar em gôzo de gala e seguir destino para sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Francisco Fernandes Carvalho Filho, da D. Eng., por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel; Carlos Santos Jacinto, do Q. E. M. A., por ter regressado dos EE. UU., onde estava servindo como adjunto do adido militar à Embaixada e ficado adido ao E. M. Ex.; Darcilio Leal de Meneses, da D. Com., por ter sido promovido; Galileu Machado Gonçalves, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo ao Rio a serviço e regressar a 12 de maio de 1954;

Majores Newton Castanheira Brandão, da E. T. E., por ter sido promovido; Antônio Álvares, da E. T. E., por ter sido promovido.

Capitão Adauto Gomes Barbosa, do C. P. O. R.-Recife, por ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R. de Recife, desligado da E. A. O. e entrado em trânsito a partir de 5 do corrente.

Primeiros tenentes Antônio Haroldo Carneiro da Cunha, do 3º B. E., por ter vindo de Cachoeira do Sul, de passagem para Fortaleza, onde gozará as férias; Atanásio de Paula Barbosa, da D. G. P., por entrar em gôzo de 3 meses de licença especial a contar de 7 de maio de 1954.

— INTENDÊNCIA:

Major Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do E. R. Finanças, por ter chegado de Recife e apresentar-se à sua nova Unidade, continuando em trânsito;

Primeiro tenente Valdemiro Correia, do C. P. O. R.-P. A., por término de férias e seguir destino.

Segundo tenente Eone Zeferino Sampaio, do 10º G. A. Cav. 75, por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital.

— SAÚDE:

Farmacêutico:

Major Geraldo Majela de Oliveira, do I. B. E., por ter sido nomeado para servir no Instituto de Biologia do Exército.

— VETERINÁRIA:

Major Raul Silva de Sousa, da D. Veterinária, por ter sido promovido e aguardar classificação.

Técnico:

Major Natalino Folegati, da Fábrica de Andaraí, por ter sido promovido, ficando adido aguardando classificação.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 27º Batalhão de Caçadores para o Comando de Elementos de Fronteira, o 1º tenente Hiram Farias.

O tenente Hiram encontra-se adido ao C. E. F.;

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Provisão Animal, o 1º tenente do Q. A. O. Hilde Guimarães, que se encontra excedente na 9ª Circunscrição de Recrutamento.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por interêsse próprio, para servir no Hospital Geral de São Paulo, o 1º tenente do Q. A. O. Severino Pereira da Veiga, que serve, como excedente, na 25ª C. R.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, para ajudante de ordens do general Manuel dos Santos, o capitão Moisés Marinho de Oliveira.

Por necessidade do serviço:

Do 3º G. Can. Au. A. Aé. 88 para o 3º B. E., o 1º tenente Rômulo Pacheco d'Ávila;

Da Diretoria de Finanças para o E. R. F.-4, o 1º tenente Rômulo Pereira do Nascimento.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, da Cia. do Q. G. da Z. M. S. para o 18º R. I., o 1º tenente Jonas Luís Pereira.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do H. Gu. Uruguaiana para o 8º R. C., o capitão Murilo de Sousa Oliveira.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do E. R. M. I.-3 para o E. R. F.-3, o capitão Odi Só dos Santos.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do H. G. de Pôrto Alegre para o E. R. M. I.-3, o capitão Marcilio Mariense de Barros.

Por necessidade do serviço, do 9º R. C. para o H. G. de Pôrto Alegre, o capitão Rui Carneiro.

Por necessidade do serviço, da 14ª Cia. Int. para o Q. G. da 4ª D. I., o 1º tenente Alfredo Fonseca Ferreira.

Por necessidade do serviço, do Q. G. da 4ª D. I. para a 14ª Cia. Int., o 1º tenente Flaviano Batista de Oliva.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do E. C. M. I., para a Diretoria de Finanças, o 1º tenente Q. A. O. José Rodrigues Samico.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, a do capitão Nilo Nunes de Carvalho, no 9º R. C. e não E. C. T.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Batalhão de Manutenção, o capitão Albim Martins.

Por necessidade do serviço, da 1ª-6º B. C., o 2º tenente Carlos Henrique de Azevedo Werneck.

Por interêsse próprio, no I-20º R. C., o 2º tenente Altair Guedes.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

No 3º G. Can. Au. A. Aé. 88, o 2º tenente Paulo Perrona Jobim;

Na D. G. P., o 2º tenente do Q. A. O. Malvino da Silva Lopes; e

N. E. C. M. I. o 2º tenente do Q. A. O. Gilberto Casati.

Passagem à disposição:

Do general inspetor geral do Exército o capitão I. E. Cândido Augusto Pinheiro Guimarães, pelo prazo que aquela autoridade julgar indispensável aos serviços do referido oficial, de acôrdo com a letra ccs do art. 3º da Portaria n. 329, de 14 de agôsto de 1953.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, por ter sido nomeado para servir na D. G. S. M., o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Heran Botelho de Magalhães.

Desta Diretoria Geral, a partir de 6 do corrente, entrando em trânsito nesta data, o major de Infantaria Sinésio de Santana Reis.

Designação:

Para substituir o 2º tenente Aulo Cavalcanti Caldas, na comissão nomeada pelo B. I. n. 96, de 30-IV-1954, desta Diretoria Geral, o 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Jorge Cabral Condim.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Revendedores atenção

Gaulier informa, que muito tem lutado para manter os preços de maneira que dê boa margem para revendedores, e avisa que o tecido continua com grande alta, e que consequentemente virá encarecer seus artigos, porém como dispõe de grande estoque, aconselha então que reforcem suas compras pelo preço antigo. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — FUNDOS — sala 9

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO

Mantenedora do Instituto João Alves Affonso e do Patronato Margarida Affonso

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. sócios dessa Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 16 do corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Ipiranga 70, a fim de deliberarem sôbre o balanço e contas da Tesouraria e o parecer da Comissão de Contas, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1953.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1954.

ADHEMAR FERREIRA LIMA
1.º Secretário

VENDEDOR

Precisa para Artefatos de Alumínio oferta com referências para a Caixa Postal 2235 a Felimor. Rio de Janeiro

Tropical brilhante — Cr$ 250,00

«O corte» — Revenda por Cr$ ... 450,00. Gaulier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — FUNDOS — Sala 9

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

CASAMENTO

VAI CASAR-SE? Procure R. BRITTO. Trata de todos seus papéis, registro de nascimento, manda buscar sua certidão em qualquer parte do país. Extrai carteiras em geral. Atende a domicílio. Escritório: Rua do Acre, 51, sobrado, sala 4. Das 11 às 17 horas. Tel.: 43-0765.

Feirantes revendedores

Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar C. KELLEMEN Av. Presidente Vargas, 446 — sala 1202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge, massagista registrado na S. N. de Fiscalização da Medicina, sob o nº 12.141, estagiou em diversos hospitais e trabalha no Hospital Servidores do Estado. Trata de recuperação de movimentos após fraturas, espasmo, derrame cerebral, etc., adiposidade, queda de pressão, etc. Atende a chamados pelo telefone: 26-1607 ou no seu gabinete, na Praia do Flamengo, 132 — térreo.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

Serviço Dedetan

Garantia 3 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

Pode-se criar um gênio sintèticamente?

Infelizmente o verdadeiro gênio criador é uma coisa rara, e só aparece a longos intervalos. Cada geração produz apenas um dêsses grandes gênios e vários gênios menores. A terrível verdade é que o gênio criador custa muito caro. Isso levanta uma questão extremamente importante. Se não se pode procurar o gênio genuíno, pode-se criar um gênio sintèticamente? — «Creio que sim» — é o que afirma Charles L. Whitter, em importante conferência, reproduzida na edição desta quinzena da revista PN, à venda em tôdas as bancas.

PN custa Cr$ 5,00

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

COM 10% DE SINAL

OCUPE IMEDIATAMENTE SEU APARTAMENTO CIRCULAR DA PENHA

RUAS JACARAÚ e JITAÚNA (saltar na estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 163) — ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente, das 9 às 18 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00

90% FINANCIADOS

Ótimos apartamentos com grande sala, 3 quartos, etc.

GRANDE SUCESSO DE VENDAS DA

PLANIL - Planejamentos Imobiliários Soc. Civ.

Avenida Erasmo Braga, 277 — 9º andar —
Tels.: 22-6670 — 42-8921 — 22-9641.

Propriedade e financiamento do

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

GELADEIRAS AMERICANAS

Legítimas

Recebemos geladeiras americanas, super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o

abatimento de

CR$ 4.000,00

Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

Ganhe também *êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe.*

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

Últimos apartamentos para entrega em 6 meses -- Centro

APARTAMENTOS DE: SALA, QUARTO, BANHEIRO E PEQUENA COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 237.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- Entrega imediata

ENTRADA CR$ 57.500,00 — TRÊS QUARTOS

Vendem-se, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, com entrada de Cr$ 57.500,00 e mais Cr$ 81.250,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA *"Organização Vasconcellos"*

Incorpora, Compra, Vende, Aluga, Administra e Hipoteca imóveis.

Av. Rio Branco, 106-108 — 18º andar — Salas 1804 e 1812 — Telefones: 32-8461 e 32-8861

HADDOCK LOBO

VENDO à rua Manuel Leitão, 49 — Apartamento 201, com boa sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Lugar alto, com escada, muita água, perto de tôdas as escolas. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 facilitados e Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos. Ver no local, diàriamente, com a proprietária.

APARTAMENTOS

ESTÁCIO

Para entrega em quatro meses, à partir de Cr$ 220.000,00, com pequena entrada facilitada, e o restante financiado em 15 anos. Vendas exclusivas na OESTI LTDA. Largo da Carioca, 15 — 2º andar sala 1.

Loteamento em Santíssimo

VENDE-SE, por preço módico, um LOTEAMENTO em Santíssimo, — segunda estação depois de Bangu — a 60 metros da estrada de rodagem e a sete minutos a pé da estação, com 150 lotes, com área mínima de 10 x 25. O terreno já está demarcado e a planta em vias de aprovação pela Prefeitura. Informações pelos telefones: 22-3506, das 12 às 17 horas e 45-0098, pela manhã e à noite. Visitas sábado e domingo, ao local — Rua Saúna, 83, próximo do quilômetro 18, da estrada Rio-São Paulo.

TIJUCA

VENDO a rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garage. Pode ser vista diariamente. Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, a avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 22-2483.

CASCADURA

VENDEMOS BOAS CASAS com 2 quartos e 1 sala, e 1 quarto e sala, banheiro, cozinha, quintal e boa varanda. Sinais a partir de Cr$ 25.000,00 (já incluidas as despesas com despêjo se necessário) e prestações mensais a partir de Cr$ 770,00. Ver, diàriamente, das 9 às 12 horas, à RUA ANA TELES, 162 e 174. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — 18º andar — Sala 1.802-A, das 14 às 18 horas — Tel.: 23-4756.

CATETE

Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

CABO FRIO

VENDEM-SE 20 alqueires geométricos, um milhão de metros quadrados, sendo 1.500 metros de frente para a estrada de rodagem a 3 minutos do centro de Cabo Frio e a 1 minuto da mais linda praia do mundo, tôda cercada, com grande casa residencial. Preço — Cr$ 400.000,00, ou seja quarenta centavos o metro quadrado, terra própria para cultura de coco, laranja mamão, limão, mandioca e criação de gado — Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Nélson — Tel. 23-2526.

CASA EM PETRÓPOLIS

VENDE-SE uma casa com 3 pavimentos à rua Mosela, 1469, sendo o primeiro com um salão de 142 m2 todo envidraçado e próprio para uma pequena indústria, o segundo com 2 quartos, 1 sala grande, ótima varanda, copa, cozinha e banheiro completo com água quente e fria e um grande sótão habitável. Água com fartura, bela vista. Preço — Cr$ 450.000,00 — Terreno 14,50 x 14,45. Tratar com o sr. Nélson. Tel: 23-2526.

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

V. PENHA — Próximo à Praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, número 849. Saltar na Estrada Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

UM BOM CONSELHO...

...NÃO CUSTA NADA

COMPRE TERRENOS ! ! !

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos e garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE

(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504m2), planos, ideal para residência, sitio, granja, indústria, etc. Devidamente registrado pelo Decreto 58.

Preços a partir de .... Cr$ 12.000,00

Prestações .... Cr$ 200,00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, fôrça, telefone, escola, comércio e condução. Brevemente grande valorização pela conclusão da majestosa avenida das Bandeiras e Ramal Eletrificado Japeri, Santa Cruz, passando junto aos terrenos.

DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visita aos domingos, em camionetes especiais, partindo da avenida Presidente Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12 horas. Mais informações, com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL

Av. Presidente Vargas, 435 - 4.º - S. 404 - Tel.: 23-0117

EM CAMPO GRANDE:

RUA CAMPO GRANDE, 650-A (Café e Bar Turístico)

Compra-se à vista loja em Copacabana de preferência na avenida N. S. de Copacabana a cinco portas e fundos de 8 a 10 metros. — Telefone 32-5757.

GRUPOS — Vende-se a prazo, à rua dos Andradas, esquina da avenida Marechal Floriano, em edificio moderno, a poucos metros da avenida Presidente Vargas, 2 grupos contiguos de frente, sendo um com 3 salas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º and.

CENTRO — Compra-se à vista, loja no centro, de três a cinco portas e fundos de 8 a 10 metros. Tel.: 32-5757.

AVENIDA TIJUCA — AREA COM 141.419 m2 — Vende-se, no todo ou em parte, na rua Timbui, que começa no quilômetro 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes «TIJUCA»), com projeto para 102 lotes. Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

LEBLON — Vende-se, à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem e terreno de 10x30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º and.

LOJA — CENTRO OU AV. COPACABANA — Compra-se à vista, até Cr$ 5.000.000,00, preferindo-se com boa frente, embora com pouco fundo. Não se admite intermediários. Dona Lygia, telefone 37 4091, das 10 às 12 horas.

RENDA LIQUIDA DE 15% — Vendem-se, no todo ou em parte, 6 (seis) grupos de escritórios contiguos. Preço total no nome do comprador, Cr$ 3.378.430,00. Renda anual liquida de Cr$ .... 511.602,00. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CASTELO — LOJA COM 162 m2 — Vende-se de esquina, no melhor ponto, com subsolo igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal, para X.P.T.O.

RENDA DE 13% LIQUIDA — Vende-se no centro magnifico imóvel comercial, por Cr$ 4.500.000,00. Renda de Cr$ 585.000,00 liquidos anuais, legalmente elevável em 1959, fim do contrato atual. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para........

PAULO DE FRONTIN — Vende-se, com 3 alqueires e meio, todo ou em parte, a prazo longo, sitio dentro da cidade, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, instalações modernas para avicultura, etc. Ônibus confortáveis à porta, para a praça Mauá. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 terrenos, sendo um de 60x49 (2.940 m2) e outro de 60x30 (1.800 m2), à rua Timbui, que começa no numero 944 da avenida Tijuca, no quilômetro 1, distante 11 quilômetros apenas da av. Rio Branco e 3 quilômetros da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a dois passos da av. Tijuca de 30 em 30 minutos e a 900 metros da usina, de 10 em 10 minutos. Auto-lotação na av. Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

LUMINOSOS — Alugam-se, fàcilmente visiveis, em 2 edificios dominantes no Centro. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. Telefone: 32-5757.

VOCÊ

pode com um MÍNIMO de capital

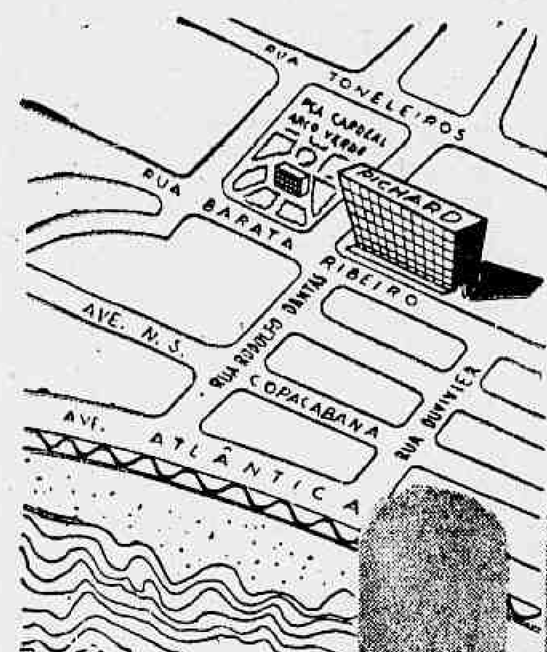
TORNAR-SE PROPRIETÁRIO no

EDIFÍCIO **Richard**

Rua Barata Ribeiro, 200 - Esq. Praça Cardeal Arcoverde

em COPACABANA

PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR de **Cr$ 1.800,00**



DOIS BLOCOS DE APARTAMENTOS, NUM SÓ CONJUNTO ARQUITETÔNICO MODERNO



Preços a partir de Cr$ 245.000,00 Apenas 5% de sinal e Restante facilitado em 7 anos SEM JUROS.

• Lado da sombra
• Próximo a praia
• Apartamentos bem arejados, Ind...sóveis
• Construção de primeira e acabamento esmerado
• Fôro remido.

Preços a partir de Cr$ 180.000 00 Apenas 5% de sinal e Restante facilitado em 7 anos SEM JUROS.

Incorporação da: **PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.**

Construção da **FRANCOBRÁS**

VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

R. 7 de Setembro, 66-4.º and. - tels: 52-0532 - 22-8392 - R. Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) tel: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vega Publicidade

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 9 de Maio de 1954

PROGRAMA DE ÓDIOS

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O primeiro e mais elementar dos deveres de um homem de govêrno é o de promover, como nota essencialíssima do bem comum, a concórdia e o clima de amizade entre os diferentes grupos humanos que integram o corpo político que governa. Essa deveria ser a preocupação máxima, essa deveria ser a menina dos olhos do homem investido de mando. Fala-se muito de Paz no mundo que sofreu o vexame da guerra total; mas, essa paz internacional não poderá jamais existir se previamente não existe a paz interna, a concórdia das famílias que vivem sob a mesma bandeira.

E' por aí, por essa paz cívica, que deve começar qualquer programa de verdadeira ascensão do homem. Sem êsse dado primordial a paz, de Munich ou de Estocolmo, será apenas um hiato, um intervalo, um lapso de tempo em que dois contendores arquejantes se fitam com ódio.

Ora, o que nós vemos aqui, em nosso torturado Brasil, é exatamente o contrário do que deveria ser. O chefe do Govêrno age como se tivesse deliberada intensão de fomentar discórdias, de atirar uns contra os outros, e de realizar um grande plano quinquenal de desavenças e ódios. Não sei se em algumas de suas obras — espécie de diário oficial encadernado que lhe abriu as portas da Academia — sua excelência terá publicado o lema hitlerista «dividir para governar». Não sei porque não sou dado a êsse gênero de leitura; mas sei, sem sombra de dúvida, que êsse lema dos infernos está manifesto em todos os atos de seu govêrno.

Com a política econômica inflacionária, como já tive ocasião de assinalar, atira-se o povo contra os negociantes que seriam responsáveis pelo encarecimento da vida, e reivindica-se para o Catete o mérito dos aumentos de salário. Agora, com o salário mínimo duplicado do dia para a noite, a política de insuflação de ódios deu mais um passo para a destruição da unidade cívica do Brasil. Muitos empregadores, na mais legítima defesa de seus interêsses, despedirão os empregados atingidos por essa lei. A consequência é evidente: os empregadores serão vistos como inimigos do povo, e o presidente poderá suspirar no próximo discurso, e queixar-se dos tubarões e da Light. Os preços das utilidades subirão bruscamente. Conclusão que se tira: os negociantes querem extorquir dos infelizes o dinheiro magnânimamente distribuído pelo sr. João Goulart. Os operários mais qualificados terão de receber salário proporcionalmente maior, para que o valor da qualificação seja mantido. Caso resistam os empregadores, nova tensão e nova discórdia se instala. Caso cedam, nova aceleração se imprime ao encarecimento de tudo.

E' claro que existe uma exploração do trabalhador. De longe vem se formando no mundo essa máquina de opressão que tira do necessário dos pobres o supérfluo para os ricos. Existe essa máquina; existe essa exploração. Mas agora — e êsse é um fato mais recente na história — existe a exploração. Se é ignóbil o aproveitamento do suor, muito mais ignóbil é a usinagem do ressentimento. E é isso que está sendo feito: depois dos fautores de infelicidade, chegam os sedutores para operar nas massas oprimidas uma espécie de prostituição.

O efêmero benefício que tirarão os pobres dêsse salário mínimo é como a efêmera alegria que a decaída saboreia quando se mira no espêlho com as jóias falsas que recebe do sedutor.

Dentro de pouco tempo — alguns meses apenas — respiraremos um clima de calamidade pública. Os preços subirão vertiginosamente, como já subiram com o plano Aranha, e como já vinham subindo com a fabricação oficial de notas falsas. Os ódios se acentuarão, entre castas imaginárias — como já começou com o estúpido incidente entre os alunos da Escola Técnica e do Colégio Militar, entre classes, entre grupos, e entre pessoas. O brasileiro é oficialmente convidado a odiar o brasileiro.

Quando começarão a desconfiar os dirigentes — civis e militares, leigos e eclesiásticos — da suma gravidade, da desordem política que assola o país? Quando começarão êsses dirigentes a desconfiar que é preciso agir com critérios novos e mais rigorosos, e que é preciso prestigiar as minorias intactas, e encorajar os poucos homens intransigentes?

Se alguma coisa não fôr feita desde já, em tôrno de homens como Juarez Távora, Raul Pilla e Gladstone Chaves de Melo; se, ao contrário, a suspeição fôr atirada em cima de homens dêsse tipo, ao mesmo tempo em que se corteja um Getúlio Vargas ou se prestigiam homens públicos sem convicções nem dignidade; se os responsáveis dos diversos grupos, por comodismo ou imediatismo, se obstinam na cegueira, então eu não sei onde irá encalhar ou naufragar nosso pobre Brasil!

No momento, a única coisa que salta aos olhos é que, para proveito de uma família, está em pleno funcionamento o programa de ódios, sim, o programa de ódios que acabará com o Brasil se não pudermos acabar com seus autores.

RELIGIÃO E ECONOMIA

Antonio Olinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TEMOS, no mundo de hoje, uma divisão entre países, uma coincidência, digamos assim, para cuja explicação têm surgido muitas e estranhas teorias. De um lado, estão os países protestantes, todos num alto nível de industrialização, independentes econômicamente, capitalistas. Do outro lado, estão os países católicos, de vida econômica mais ligada à agricultura, dependentes, devedores. Terá o protestantismo proporcionado melhores condições para o desenvolvimento do capitalismo? Será o catolicismo incompatível com a forma capitalista de economia? Max Weber achou que sim. Quando Santo Tomás de Aquino escreveu a «Suma Teológica», procurou abarcar todos os campos do conhecimento humano. Ao tratar de economia, preconizou o princípio de que «dinheiro não produz dinheiro» («pecunia pecuniam non parit»). O dinheiro, sòzinho, não podia render juros. O elemento tempo não poderia ter influência no capital, não poderia aumentá-lo, porque o fato fugia à natureza das coisas, provocava um tipo artificial de relações entre os donos do capital e os que dêle precisavam, para suas atividades produtivas. Durante muito tempo, esta foi quase que a doutrina oficial da igreja. Era condenável, a qualquer católico, exigir juros sôbre o dinheiro. O contrário, contudo, acontecia muito comumente. Muitos eram os reis católicos que, precisando de dinheiro, iam consegui-lo com banqueiros não-católicos da Holanda, a juros bem altos. Depois dos descobrimentos, a fisionomia econômica do mundo começou a mudar. A idéia de que o dinheiro era estéril levava, por um lado, os países católicos a uma não-aceitação das novas necessidades econômicas e facilitava, por outro, aos países protestantes, uma evolução no sentido do capitalismo.

A Reforma de Lutero e a doutrina de Calvino deram, ao indivíduo, uma liberdade, que, embora filosòficamente fôsse uma prisão ainda maior, lhe concedia o direito de interpretar as escrituras a seu modo, de cobrar juros sôbre o seu dinheiro, de se dedicar mais à ação do que à contemplação. Criaram, em suma, os alicerces da iniciativa particular. Aos poucos, porém, os países protestantes foram abandonando as origens, digamos, espirituais, de suas atividades e passaram a amar as coisas em si mesmos. Despojado de um conteúdo espiritual, o capitalismo tornou-se, muitas vêzes, imoral, pernicioso e condenável. Aquela íntima ligação entre o homem e sua religião, entre o indivíduo e sua luta pelo aperfeiçoamento individual, deixava de existir nas sociedades que só buscavam o lucro, o progresso mecânico, o prazer material.

Depois de um grande avanço nesses terrenos, os países protestantes e a França (onde os hotentotes e os albigenses tinham criado condições econômicamente semelhantes às do protestantismo) estavam espiritualmente vazios e nada mais tinham para dar ao homem em sua pureza, em sua nudez, ao homem que precisa de uma vida espiritual, que sente necessidade de um aperfeiçoamento individual. Êste foi, e está sendo, o grande fracasso do capitalismo. O fato de existir, e só poder existir, num plano exclusivamente material provoca, nos descontentes, uma reação também exclusivamente material. E, às vêzes, violenta.

Tanto as palavras de Santo Tomás de Aquino como a Reforma de Lutero e a doutrina de Calvino tinham um antecedente, provinham de uma diversificação anterior, de uma posição de cada um diante da vida, posição que, da parte da Igreja Católica, se viera formando desde os primeiros anos do cristianismo e, no lado de Lutero e de Calvino, constituiu um salto para o campo oposto. A raiz do problema estava na Contemplação e na Ação. Apesar da missão apostólica de difundir a doutrina, apesar da necessidade de evangelizar os povos (ou talvez por causa disto mesmo), a Igreja Católica sempre estêve primordialmente ligada à oração. Durante muito tempo, os eremitas formaram o ponto alto da Igreja. Quase tôdas as ordens fundadas antes da Reforma foram ordens contemplativas. O mosteiro era o lugar em que muitas pessoas podiam esquecer as necessidades puramente exteriores da ação, em maior proveito da contemplação (que era ação elevada a um grau mais alto).

O protestantismo veio modificar essa tomada inicial de posição. A ação, pura e simples,

(Conclui na 4.ª página)

RETRATO DE AUSTRIACO — pintura de Oskar Kokoschka, figurando na pequena, mas interessante exposição de suas obras, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio

Os ares da Serra

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A SUBIDA da serra foi durante a noite. E logo naquela quarta-feira da Semana Santa, dia tão chuvoso e tão triste, bem de acôrdo com os passados sucessos. Na saída encontramos o moço de Barbacena, na sua maravilha de automóvel, que ia seguindo na nossa mesma direção. Emparelhou com a gente, conversou o quanto a situação permitia e depois de acenar adeus, arrancou no asfalto pelo meio dos carros, deixando um limpo por onde passava. De certo chegou na sua cidade antes do sol se pôr — no que fêz muito bem, pois para quem vai em tão bom rumo, quanto mais cedo chegar, melhor. Mas nós fomos no mansinho, que somos pessoas prudentes e queríamos chegar em paz. E afinal, a gente andava era passeando, aumentando os conhecimentos a respeito dêste país tão grande e portanto, não havia necessidade de nenhuma dessa corrida agoniada. Fomos subindo devagar, desejando tomar banho no rio que corria ao lado, comendo quando dava vontade, parando se havia coisa bonita para ser vista e apreciada. E assim, quando chegamos em Barbacena já era muito de noite. Uma ladeira, a rua larga, a praça e a fachada do hotel, foi tudo o que a escuridão permitiu ver. Sim, e também a lua e as estrêlas brilhando no céu limpo, bem diferente daquele céu sombrio que tínhamos deixado cá embaixo. Foi essa a primeira noite. Na manhãzinha do dia seguinte abri a janela e dei logo com a praça. Ai, a praça de Barbacena, que beleza! Tomando tudo, as árvores enormes, com ar de duzentos anos, mais altas do que a alta fachada do hotel. Por cima o verde da folhagem e em baixo o verde da grama. Aí então olhei em volta procurando as montanhas — as ilustres montanhas de Minas que eu tanto ansiava por ver. Olhei para todos os lados, esperei pensando que estivessem encobertas pelas nuvens, cansei de esperar, o sol me encandeou — nenhum sinal de montanha. Eram só uns morrinhos à-toa, que até nas planícies sêcas da minha terra eu vira mais altos. E os morrinhos verdes se estendiam e eram tantos que mais pareciam onda do mar. Acabava um, começava outro — no alto daquele um bosque de eucaliptos, no outro um cruzeiro de pedra, mas tudo tão baixo, sem nenhum arroubo de montanha, que mesmo a pé eu me atreveria a subi-los todos no correr da manhã. — «E a serra, a Mantiqueira — meu sonho de infância — que vim aqui para conhecer, onde é que fica?», perguntei. E gente mais sábia do que eu, explicou: — «Pois você não está no alto dela? Daqui para cima só tem o céu». Aí, percebendo o meu engano, pisei no chão com mais respeito, compreendendo que os morrinhos eram apenas enfeite, como a leviana ondulação que arrepia a superfície do mar profundo. No anoitecer dêsse dia fômos pedir a bênção ao cruzeiro de pedra. Por cima havia umas estrêlas de olho vivo e na lua que foi se levantando, do tamanho de uma roda de carro, juro que vi São Jorge cavalgar.

São Jorge, com armadura de prata, montando no seu corcel branco, passou e deu com a mão. Direis de certo que foi impressão, foi o frio, foi a vertigem das alturas. Mas a mim quem me admira que São Jorge Guerreiro tenha me dito adeus, pois ali naquela terra é tudo tão perto do céu, que a Côrte lá de cima e a plebe cá de baixo podem se comunicar de viva voz. Mas aí, no melhor da festa, quando a gente se quedava, mudos, aos pés do cruzeiro, apreciando a noite cair por cima da serra, veio uma onda de frio, veio vindo e nos pegou. Onda tão fria de frio, jamais vi em tôda a minha vida. Não, aquilo nunca foi frio natural: é outra coisa, é sôpro do além, é camada rarefeita da estratosfera, mas não pode ser é frio normal da terra, a que um triste casaco de lã possa servir de abrigo. Vem assim de repente, com a fôrça de bicho bravo nos agarra, se dilui dentro do corpo, esfria dos pés à cabeça e depois nos deixa naquele total desamparo — ser perdido e gelado no cimo do mundo. Mas além do frio tem lá outras coisas que também nunca vi iguais: os roçados em flor dos rosais, os buquês de cravos, enormes, ainda pingando orvalho e aquele côro na igreja vindo do alto, como se fôsse a cantiga dos anjos, ressoando no ouro e na prata dos altares — lá fora o vento roçando as árvores da praça.

E de noite — sim, lá pelas tantas horas da noite de Sexta-feira Santa, começou a procissão. Fômos ver da sacada da janela — sacada essa, me informaram, onde dantes se apoiaram muitos braços ilustres. (Tudo lá não é assim? Em cada esquina, um acontecimento, em cada pedra, um marco de glória. «Nesta casa pequena (tão velha, tão linda) se reuniram os Inconfidentes». «E essa moça donairosa, no meio dos outros retratos?» — «Ah, essa era nossa tia-avó, mulher do Patriarca», respondem, num comentário casual. «E o que faz ali aquela pedra, de feitio comum, parecida com seixo de fundo de rio?» — Ai, aí, mas não é uma pedra comum, — agora vejo — tem uma pedra do ouro; fulgura se exposta à luz, tem brilho do ouro. Vai-se ver de perto e é ouro mesmo, ouro puro que escorre em veias pela pedra branca. E foi encontrada ali bem perto, no quintal atrás da casa. Pois é: em Barbacena tudo é assim).

A procissão apareceu no começo da rua e veio vindo. Duas mil, dez mil, um milhão de pessoas? Confesso que nesse particular sou ligeiramente analfabeta, incapaz de calcular o número de uma multidão. Até cem ainda posso fazer uma estimativa. Mas entre nos mil, acabou-se — tanto faz três mil como trinta mil, não vejo a diferença. E numa rua larga e comprida como aquela de Barbacena, quantas vêzes cem pessoas caberiam? Multidão é massa informe, uma unidade, impossível de ser dividida. De forma que, infelizmente, não posso informar, nem por alto, quantas criaturas havia na procissão. Só sei que era um horror de gente, enchendo ruas e largos e assim, à vista de cima, parecia um açude quando arromba e a água se despenca de uma vez em tôda a largura da brecha. Quem já viu tão terrível espetáculo, sabe como é. Pois bem: a onda de povo veio descendo a rua, na direção de nascente a ponte. Uma ala de cada lado, quase todos com vela acesa na mão, e no meio, a passo tardo e em fila, as figuras bíblicas, conforme manda o ritual. Abrindo a marcha os precursores de Jesus: Abraão, de grande barba branca, acompanhando Isaac ainda menino, com seu feixinho de lenha no ombro.

Em seguida os apóstolos, com manto e cabeleira, mas só onze dêles, pois segundo a tradição, João Evangelista devia vir atrás do Esquife Santo, junto de Madalena. Passando os apóstolos vinham os anjinhos, êstes pela sua própria natureza e extrema mocidade, um pessoal irrequieto e rebelde, já apresentando evidentes sinais de sono e cansaço. Mais atrás o centurião, de capacete e cota de malha, a quem a pessoa a meu lado identificou como pessoa importante da cidade. E explicava: «Foi promessa que êle fêz. Assim disfarçado, de barba e fardamento, ninguém reconhece. Não vê que êle saiu de casa de tardezinha e ainda não apareceu?» — O centurião é figura que mete mêdo às crianças e quando, conforme a praxe, bateu com a lança no chão, tinha um aspecto tão feroz que até nós, forasteiros, que não tínhamos a ver com a história, nos escondíamos na sacada, com mêdo de ser vistos por êle. Depois vinha Verônica, tôda de prêto, com um véu também prêto cobrindo o rosto. Nessa altura a procissão parou. A princípio num murmúrio, a melopéia do responso foi subindo, chegou a um clamor surdo como o bater de vaga, ecoando por todos os lados, depois, morrendo aos poucos, ficou flutuando no ar ainda por algum tempo e um silêncio absoluto reinou. Até os anjos sossegaram, de mãos postas e cabeça baixa, apenas com as pontas das asas se agitando ao vento brando da serra. E dentro do silêncio a voz de Verônica foi surgindo, entoando o canto fúnebre. O canto monótono, profundamente triste se elevou, e vibrando no ar frio da noite, parecia a única voz que restasse no mundo. Nessa hora, creio que até o vento parou. E a voz ficou sòzinha no alto do mundo, levando a tristeza para dentro das casas e para as quebradas dos morros, se acabando num lamento como tinha começado. Enquanto cantava, Verônica ia mostrando à multidão a face de Jesus. Alguém perto de mim chorou. E eu fiquei muda, arrepiada, dizendo que era do frio da rua, mas sentindo lá por dentro um frio maior.

Depois, em oração, o cortejo retomou a sua marcha. Nas calçadas todos se ajoelharam quando o esquife passou, carregado por quatro homens de branco. Junto ao caixão seguiam as três mulheres Beús, cobertas de prêto, desfiando os terços; e mais atrás — estrêla linda da noite — Maria Madalena, esguia e loura, era tão linda e tão pura arrastando seu manto pelas pedras do chão, que redimia de todo o mal a história da pecadora.

PARTITA

Oswaldino Marques

O DURO cristal comove em sua dureza porque enfibra suas entranhas hialinas para melhor reter a luz e transfigurar a imagem do mundo no espectro do arco-íris:
— é um centrar-se em si mesmo que resulta num ato de amor!

A RAPACIDADE do falcão comove em sua certeira impiedade porque, para despedir suas flechas de instinto sôbre a atarantada lebre, precisa de alçar-se o mais possível aos céus, construindo-se uma moradia provisória entre as nuvens — é um redimir-se da violência no próprio exercício da violência:
— e isso participa da natureza do amor!

O TIGRE de Bengala, estriado de carvão e mel, desfechando sua prodigiosa máquina sôbre o cordeiro e rasgando-lhe a ilharga, nos adverte de uma alta beleza porque é a carne perecível e rastejante que se agita em frêmitos e, alvoroçada, cega, faz sua provisão de alegria nas fontes da vida:
— o móvel disso é, em verdade, o amor!

ARREPIA-NOS a serpente a contrair-se na elástica tensão para desenrolar suas rôscas coruscantes sôbre a prêsa inerme porque põe tanto arrebatamento no seu arremêsso que se exaure a si mesma — o devastador consome-se na devastação:
— e isso é amor!

SÓ tua crueldade — O' anjo esculpido em rocha! — não enternece o coração humano porque jamais consentiste na fresca porosidade ao amor — és a triunfadora absoluta numa batalha sem heróis.

DEIXO-TE aqui teu troféu: A Tábua da lei.

"Estudos e depoimentos"

Erudita e interessante carta do sr. Afonso Pena Júnior ao sr. Daniel de Carvalho

"RIO, 26 de abril de 1954.
Meu caro Daniel,

Você não pode fazer idéia de quantas coisas aprendi e de quantas recordei, com prazer, no seu livro «Estudos e Depoimentos», que teve a bondade de me remeter.

Há muito tempo não lia páginas que me agradassem tanto, pela mistura feliz do útil ao agradável.

Os estudos dos caminhos antigos de Minas são uma perfeição e ficarão como modelos do gênero. A retificação de enganos de outros estudiosos, nesta e em outras matérias, é feita com os mais seguros fundamentos e, ao mesmo tempo, com a maior polidez, coisa rara entre nós.

Enfim, meu caro amigo, a publicação de seu livro, tão variado e de tanta unidade, foi mais um grande serviço seu à cultura e grandeza da nossa terra.

Devo, entretanto, dizer-lhe que, como bom mineiro, consegui catar uma pulguinha nesse todo majestoso. Entro, com efeito, em dúvida sôbre o acêrto desta sua afirmação no final da página 150:

«Se o chá, como o vinho, era bebida dos ricos, dos senhores da mineração, dos altos funcionários da capitania, da gente fina e letrada da Arcádia Ultramarina, a congonha, como a cachaça, era a bebida dos escravos, dos pobres, dos dra-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CULTURA INTERAMERICANA

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FUI a Caracas para prosseguir no trabalho iniciado durante os dois anos de permanência em Washington, à testa do Departamento Cultural da União Panamericana. Como talvez estejam lembrados alguns leitores de boa memória, publiquei por vários domingos, há dois anos e tanto, nesta seção, o plano de cooperação cultural interamericana que submetemos, então, ao Conselho Cultural Interamericano, que se reuniu pela primeira vez, no México, em setembro de 1951 e vai agora reunir-se em São Paulo, pela segunda vez, no próximo mês de outubro.

A experiência adquirida durante aquêle período me ensinou que os grandes inimigos da cooperação cultural interamericana eram **a falta de continuidade e a mania dos projetos**. Por isso mesmo, no primeiro dia de nossas reuniões em Caracas propus e foram aceitos como princípios básicos de nossas discussões, o princípio de **continuidade** e o de **não inovação**.

Durante os estudos a que procedemos, para a preparação da Carta Cultural da América, descobrimos que desde 1890 a 1951, antes do Conselho Cultural, as nações americanas tinham tomado três mil e tantas resoluções (3.864 ao todo), sendo que a maioria delas era repetida constantemente nas várias reuniões internacionais com a mais espantosa ausência de memória e de continuidade. E dêsse mundo de conclusões, apenas uma, a da troca de estudantes assentada na convenção de Buenos Aires de 1936, estava em execução **muito limitada!** Argumento poderoso, sem dúvida para os nacionalistas integrais que descrêm de tôda comunidade internacional e particularmente do panamericanismo.

Como sou, porém, dos que acreditam no internacionalismo, e, portanto, no interamericanismo, como um reflexo político-social da natureza universal do homem, baseada na Lei divina e na lei natural, vejo nesses erros e abusos apenas obstáculos a serem vencidos e não motivos para descrença.

Segui, portanto, para Caracas com o propósito firme de lutar contra o mal que há sessenta anos ameaça reduzir a aproximação cultural interamericana a uma rêde puramente verbal de acordos mais ou menos miríficos.

A nona conferência interamericana, de Bogotá, tinha dado um passo realmente decisivo nessa matéria. Havia incorporado ao sistema interamericano duas novas colunas, a **econômico-social** e a **cultural**, que vinham somar-se às duas tradicionais, a **jurídica** e a **política**, sôbre as quais até então estava fundado o Organismo continental, sonhado por Bolívar e José Bonifácio e que fôra o precursor, nos tempos modernos, da Liga das Nações e das Nações Unidas.

Já agora a Carta de Bogotá, que ficou sendo como que a Constituição do sistema interamericano, assentava em quatro fundamentos: o jurídico, o político, o econômico-social e o cultural. Daí, também, a criação a essa época (1948) dos dois novos Departamentos na União Panamericana, o Econômico-Social e o Cultural.

Foi ao prepararmos aquêle Plano Cultural, a que acima me referi e, em tempo, dei conhecimento aos meus queridos leitores, que verifiquei o desconhecimento em que andávamos do caminho que trilhávamos e a suspeita de que o mal da cooperação cultural interamericana era a pletora e não a penúria...

Os fatos confirmaram nossas suspeitas. O mal era exatamente o acúmulo de projetos, de recomendações, de acordos, de convenções, repetindo dezenas de vêzes as mesmas coisas, sem que se cogitasse do seu alcance prático e de sua realização efetiva. Depois de 1948 e com a criação do Departamento Cultural, alguma coisa de efetivo foi feito, especialmente no terreno da educação e mais pelo próprio Departamento da União Panamericana e do dinâmico chefe da Divisão de Educação, o dr. Guilherme Mannetti, em aliança com a UNESCO ou sòzinho, do que mesmo pela iniciativa dos governos. Êstes haviam, sem dúvida, dado alguns passos que vinham do tempo da Liga das Nações e do Instituto de Cooperação Cultural de Paris. Haviam sido criadas algumas Casas de Cultura, fundados alguns Institutos de caráter bilateral, abertas, nos ministérios do exterior, seções de cooperação cultural ou enviados alguns adidos culturais. Tudo isso, somado ao trabalho efetivo da União Panamericana, era a prova de que não havia motivos para descrer de uma aproximação cultural, entre os países da América, a despeito das tremendas barreiras das distâncias, das línguas e das alfândegas, que no Brasil, por exemplo, impedem até hoje que a revista «Américas», editada também em português, pela União, seja vendida no território nacional, por um dêsses caprichos do nacionalismo xenófobo.

São os pequenos passos, pacientemente acumulados, que acabam mudando a face das coisas. Não são os grandes gestos ou as decisões teatrais. Por isso mesmo nunca há muito que esperar de Conferências como essas de grande vulto, em que o máximo que se pode fazer é traçar largos rumos, para uma ação à distância. E foi isso, creio eu, que se passou em Caracas.

Duas correntes se desenharam desde logo, em matéria cultural: a dos que chegavam com **aquela mesma** mentalidade **projetista** e que havia levado **às quatro mil** resoluções anteriores e a dos que se preocupavam de iniciar **uma nova era** nas relações culturais, uma era marcada pelo desejo de **fazer** alguma coisa e não o de **ter feito** ou antes **ter proposto...**

Acredito que foi essa a corrente vitoriosa, a dos **continuistas** contra a dos **projetistas**. Recusamos, por exemplo, a criação de novos Institutos, que iriam somar-se aos outros tantos que aí estão no papel, sem a mais vaga possibilidade de realização prática, como a famosa Universidade Interamericana, localizada no Panamá, que desde 191. passeia os seus vagos planos pelas chancelarias e convenções e felizmente não apareceu em Caracas.

Procuramos elaborar uma «Declaração Cultural de Caracas» fundindo três projetos, do México, de Cuba e do Brasil, que foi como que uma síntese dos cinco programas em matéria de letras, ciências, educação, artes e bibliografia, aprovados no México, em 1951, e que será um roteiro, conciso e panorâmico, dos vários setores das relações culturais interamericanas.

Evitamos que a impaciência de alguns precipitassem a lenta elaboração da Carta Cultural da América, com o desejo de definir desde já os princípios básicos de uma cultura americana. Quando, em 1951, sugerimos a elaboração dessa Carta Cultural, nunca nos passou pela idéia o estabelecimento de uma forma qualquer de **dirigismo** cultural no Continente. A cultura ou é uma elaboração profunda da liberdade do espírito, pessoal e nacional, ou então será uma tremenda deformação totalitária dos espíritos, que devemos combater com tôdas as nossas fôrças.

Acho que o próprio estabelecimento de alguns princípios gerais é obra de tanta dificuldade, que me parece quase utópica ou pelo menos exige uma preparação muito cuidadosa e a colaboração de todos os espíritos mais independentes da América. Nossa idéia inicial era muito mais modesta e exequível. Era apenas a codificação dêsses milhares de resoluções inexecutadas ou inexequíveis e a sua redução a um pequeno número de fórmulas em pontos concretos, para a luta contra os dois grandes flagelos culturais na América: a ignorância e o afastamento. Levantar o nível cultural das populações (inseparável de suas condições econômico-sociais) e vencer as barreiras que separam especialmente as quatro grandes culturas americanas, são êsses os objetivos da campanha cultural interamericana. E a Carta Cultural a que aspiramos será um roteiro geral, que nos tire do cipoal dêsses milhares de resoluções no papel, reduzindo-as a um grupo de conclusões efetivas.

Estabeleceu-se, também, um critério de concentração de esforços nos problemas mais urgentes, como o das campanhas de alfabetização para o exercício efetivo da democracia, contra os cesarismos pseudo-democráticos que continuam a infestar a América Latina e contra o qual a alfabetização será apenas um recurso inócuo, se não fôr acompanhada por duas outras medidas: as de caráter econômico-social e as de formação religiosa. O tema religioso está excluído, por convenção tácita, dessas Conferências internacionais. E é inevitável que assim o seja, dadas as condições do mundo moderno. Mas, por isso mesmo, é tanto mais urgente a aproximação interamericana das fôrças religiosas. «But that's another Story».

Por hoje quis apenas relatar sumàriamente, aos meus leitores, o resultado desta X Conferência Interamericana em matéria cultural. Creio que foi positivo, exatamente porque veio marcar o início de um novo espírito nessas conferências, ou análogas, em matéria cultural. Quem folhear os oito volumes que publicamos, e em que foram compilados aquelas quatro mil resoluções aludidas, ficará perdido nesse caos de projetos inacabados, de convenções sem futuro, de conclusões repetidas oito, dez vêzes, e jamais executadas. Agora, ao que parece, os governos começam a tomar conhecimento do assunto e a verificar o perigo de tratar a cultura, como um mal menor ou como um ornamento. Se em Bogotá começou a Cultura a figurar, teòricamente, como um fundamento do sistema americano, o que fomos fazer a Caracas, e lá parece ter sido alcançado pela mesma disposição de muitos outros, é dar um passo da teoria à prática e procurar, nas futuras reuniões interamericanas, procurar menos a vaidade de lançar planos mais ou menos arbitrários e puramente decorativos, do que a vontade de fazer realmente alguma coisa para que os povos da América se conheçam melhor entre si e compreendam que a cultura não é apenas um adôrno de luxo, mas a raiz, quando completa e verdadeira (física, intelectual, moral e religiosa) da verdadeira formação do homem, como centro da sociedade.

CONSCIÊNCIA DO MUNDO

Conto de Samuel Rawet

Ilustração de Rossini Q. Perez

"Oh! meu Deus! Não estaria êle na posse de fôrças que era necessário utilizar?"
Niels Lyhne — J. P. Jacobsen

MORRERIA. Aterradora certeza há tanto alimentada. Transparente como o frasco suspenso graduando-lhe o sôro. Pasmava-se com o espanto ante o irremediável, e êle que nunca se poderia espantar já que há anos a idéia da morte bitolava-lhe os pensamentos em horas de crise. A questão é não comunicar. O instante de solidão acelera-lhe o pânico da lucidez. No quarto vizinho o cessar da cadeira de balanço indicava o cochilo da mulher, que a noite toda não largara sua cabeceira. (Só agora avalia o cansaço que representava para os outros). O amigo descera, por certo, na busca de algum remédio. Quantos dias em modôrra cansado e cansando-se? Morreria. Morreria. Um hiato na desagregação. Consciência de último instante, remanso entre vagas. Pêso de incompreensão arrematando o gesto inútil. Tôda uma existência. A cabeça inclinada, os membros frouxos, a mulher cochilaria exalando cansaço. Cansaço acumulado. Longe a face larga, furada por olhos grandes, da filha. Mãos firmes, engrenadas numa ordem que não o compreendia, tratariam de conduzi-la no esquecimento do pai. As últimas semanas já traziam os olhinhos de mêdo à beira da cama. Ausência de coragem para debruçar-se. E frieza, (por que esconder a palavra, por quê?), na face tremida ao beijo. Saiote curto de tafetá sôbre duas pernas socadas e morenas, corria ao outro aposento, golpeando-lhe a alma com as passadas. Quentura de verão pela janela fechada. Duas rampas com vegetação rasteira, a emoldurarem o eucaliptus, encaixavam-se no vidro acima da veneziana. Cheiro de mato em amálgama com os remédios. Na convalescença ilusória enveredara com a filha pelo monte e maravilhados descobriram a queda. O fio d'água da grossura de um braço escorria mole entre dois pedregulhos, sem ruído quase, perdendo-se num declive manso. As mãos em concha interceptaram-no com um chiado e o riso das pupilas refletia intensamente na face líquida à borda dos dedos. Mergulhou sua bôca na concavidade e beijou as palmas úmidas que estalaram em respingos. Com os joelhos à altura do nariz e as pernas suspensas sôbre os ombros, trouxe-a de volta, sentindo na nuca o arfar de seu peito, e nos cabelos como queimados os dedos se enrolando em cachos. Mãos firmes a imbuíriam de sua inutilidade. E em vão o soluço porque a hora é dos outros e não dêle. Desnecessário um gesto a alterar-lhe o equilíbrio, acelerando o fim. Imóvel, recebia já sem dor o fluir lento do sôro. Estáticas as mãos impotentes, mas na ruga da bôca a eterna busca do fulcro para mover o mundo.

— Jano!

Além do bambual farfalhando os galhos miúdos, à esquerda o descampado pantanoso lanhado por drenos, e entre o quintal e o córrego as quatro paralelas de tôpo reluzente aguardando a passagem dos trens. Os olhos inquiriam as nuvens esgarçadas sôbre o turbilhão que manchava os papéis amontoados a seu lado. O calor punha-o em estado de sonolência no fim da tarde, estacando-lhe o ímpeto da mão a escrever. A tepidez envolvia-o incubando irritação a recém-despontada. Chamado da mãe. A roupa no coradouro, acabara de varrer o interior, e sôbre a mesa ia dispondo os pratos. Jantar cedo, à luz do dia ainda, que de noite o bruxolear do lampeão de querosene carregava-os para a cama e para o sonho de outros tempos. Um coaxar ininterrupto de sapos e o impacto intermitente de roda no trilho. A lucidez do raciocínio e a pureza das intenções projetavam-no diante de si mesmo como profeta a ver o dilúvio e a amaldiçoar os que pactuavam na corrupção. Filtro do mundo, sentia ecoar em si as torrentes no choque absurdo. E uma ânsia de grito em revolta.

Longe a voz da mãe e a mútua solidão dos marginais. Filho talvez não chamado arrastara o estigma de exceção. O aguçamento dos sentidos acentuava-lhe o ser marcado, e sem o saber, velo ao leito com o despojamento de um santo. Ah, a tortura de sentir na carne os pecados dos outros!

— Jano!

Ergueu a face na indolência. Horas a roçar a mão no banco em gesto vazio. Chilrear na ramagem em contraponto com a fumaça expelida. O capote de abas erguidas trazia com o chamado o rosto claro exalando uma alegria tristonha. Buzinas. Matraqueado de bonde em ladeira, e a imponência do concreto armado agasalhando fartura. Timidamente confessou-lhe nada ter conseguido. Das cartas que trouxera nenhuma restava, e dos homens a quem se dirigiam, só promessas e apertos moles de mãos apressadas. Uma semana de cansados e a insegurança abençoando-lhe os passos. A solução é caminhar abraçados no confôrto recíproco que vem dos silêncios. E aspirar os dezesseis anos que seus braços amparavam.

— Jano!

Do nome apenas ficariam os papéis acumulados nas gavetas, e que algum dia amigos reuniriam.

Oscilações na memória. Fugas constantes aos sorrisos mornos a oferecer vantagens em troca do esquecimento. De queda em queda. Ruína física em passos hesitantes. Silêncio na cadeira de balanço do quarto vizinho. E na escada, a amiga dar a ausência, ainda, do amigo. Sem alteração o frasco de sôro. Os sonhos. Os sonhos. Mãos imóveis que outras vêzes expulsaram gritos de labuta inatingível. Não correr agora, quando há tanta coisa a dizer. Tudo. Esquemas amontoando-se em gavetas. Outros gênesis intransferíveis. Irremediàvelmente. No teto caiado de branco os olhos fizeram centro imóvel.

E nas duas faces as rugas da bôca na eterna busca do fulcro para mover o mundo.

Maracatu — de Nilson Pena

"CASADAS SOLTEIRAS" DE MARTINS PENA

Assistindo a um ensaio da Companhia Dramática Nacional — Martins Pena, «Molière Brasileiro» — Os cenários — Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro — Conversa com José Maria Monteiro, diretor premiado como o melhor de 1953

Reportagem de Eneida

SOU convidada para assistir, na tarde do passado sábado, a um ensaio da Companhia Dramática Nacional que, sob a direção de José Maria Monteiro está se preparando para apresentar em junho, no Teatro Municipal, uma comédia de Martins Pena. Naturalmente o leitor deve saber que sou uma mulher ignorante, que nada entende de teatro, o que não impede que tenha uma especial ternura por Martins Pena, principalmente nessa comédia intitulada: «As Casadas Solteiras», baseada em costumes brasileiros de 1850. A história é mais ou menos assim: duas brasileiras se apaixonam por dois inglêsinhos. Resolvem fugir com êles numa festa que há em Paquetá. Vão para a Bahia onde êles têm negócios.

Lá se aborrecem, pois depois de casados, os inglêses começam a impor-lhes seus costumes, obrigando-as, inclusive, a comer uma série de pratos de que não gostam. Por intermédio de um amigo do Rio elas descobrem que só estão casadas pelas leis inglêsas e que no Rio são consideradas e chamadas casadas solteiras. Ficam apavoradas e voltam para casa de seus pais. A fuga das espôsas apavora os inglêses, que correm para o Rio para suplicar às moças que voltem aos lares. Elas se fazem de rogadas e tiram grande partido da situação. O pai prepara a anulação do casamento e oferece-lhes dois noivos seus vizinhos, que não passam de dois velhos ridículos. Numa cena de confusão, os maridos inglêses agridem os velhos, prometem tudo fazer e acabam casando com as moças pelas leis do Brasil; ficam «bonzinhos» e a peça termina naquela felicidade total que tanto bem faz aos espectadores.

Sabíamos já que José Maria Monteiro — que a Associação dos Críticos Teatrais julgou e premiou como o melhor diretor de 1953, — procurara estudar minuciosamente a época em que viveu Martins Pena e sentira que a melhor maneira de realizar o espetáculo, seria basear-se nas influências que marcaram aquele momento brasileiro. Falou-nos assim José Maria Monteiro:

— No Brasil, naquele momento liam e vestiam à francesa; o diálogo de Martins Pena lembra os das comédias de Marivaux e de Beaumarchais. Muitos chamavam-no de «Molière brasileiro». Porém Martins Pena não é tão marcado quanto o autor de «Tartufo». A Comédia dell Arte está presente em todo o seu teatro, cheio de graça e verve, de situações cômicas. Há personagens como Pantaleão e Serapião, cópias autênticas do teatro de Goldoni.

Tudo isso influiu na direção de José Maria Monteiro, que procurou não fugir, um milímetro, da sinceridade e da fidelidade ao autor. Criou um ambiente bem brasileiro nos hábitos, na côr, nas marcações.

— Principalmente tive o cuidado, diz o jovem diretor laureado, de não caricaturar as personagens, como se faz comumente ao montar Martins Pena. Procurei dar-lhes vida, sinceridade, pois o autor, antes de tudo, foi sincero consigo mesmo.

— Solano Trindade outro dia no "Vermelhinho", me disse que o seu grupo teatral também toma parte no espetáculo, disse eu.

— O Teatro Popular Brasileiro dirigido por Solano, dançará, no primeiro ato uma maracatu e uma batucada no final do ato. Como em Martins Pena, as coisas populares ressaltam: mucamas, moleques, acendedores de lampeões. As danças populares, portanto, não poderiam faltar. Assim, nesse Brasil colonial de 1850, teremos uma dança popular dançada por um grupo dos mais categorizados que já tem dançado para uma porção de estrangeiros que nos visitam e que levam dêles uma ótima impressão.

Nilson Pena, outro jovem de talento é o cenógrafo das "Casadas Solteiras", de Martins Pena, que a Companhia Dramática Nacional está preparando para levar em junho no Municipal. Nilson é demasiadamente conhecido como cenógrafo, é também premiado e foi encarregado de preparar os cenários e figurinos. No primeiro ato, uma festa de São Roque em Paquetá, cheia de barraquinhas, teatrinhos de bonecos, circo, etc.: é um cenário feérico. O segundo lembra uma gravura de Debret: na Bahia, em casa dos inglêses. O terceiro, bem carioca, todo azul e branco, lembra uma casa em Santa Teresa. Os figurinos, num total de cinquenta, são coloridos e vistosos.

Assistimos ao ensaio. Alguns dos intérpretes da peça de Martins Pena, tão gostosa, são velhos conhecidos da repórter: é Maria Fernanda, a querida Ofélia, fazendo com Celme Silva as duas casadas solteiras; Narto Lanza e Magalhães Graça são os inglêses; Natália Timberg, a amiga; Jeremias, marido de Natália; o Janota é Elísio de Albuquerque; Fregolente fará o pai; Ferreira Maia e Válter Gonçalves os novos velhos.

— E' êsse, diz-nos José Maria Monteiro terminando nossa conversa naquela tarde de sábado, quase todo o elenco da Companhia Dramática Nacional e você viu como êles são bons e entusiastas.

Tenho uma grande alegria em noticiar, nesta reportagem, êsse espetáculo para junho. E' que acredito na juventude e os jovens ali, com José Maria à frente, estão marcados pelo desejo de fazer um bom e grande teatro. Os velhos, êsses perdem a idade, tanto a juventude é alegria e é entusiasmo contagiante.

AMADO RABINDRANAH

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

É MAIO. E eu descubro com prazer, nesta manhã clara, que hoje é dia do teu aniversário, Rabindranah. E poderia eu calar o teu nome, ó grande amado? Foi há quase cem anos que nasceste: 7 de maio de 1860. E embora hoje estejas mudo, com a mudez augusta das montanhas, poderia eu esquecer o teu nome, nesta data em que vieste para viver um destino glorioso de poeta pontífice da alma humana? Hoje, as pequenas raízes segredaram ao musgo: «Na região do Himalaia, entre os Tagore, nasceu Rabindranah!» E o musgo ondulou o teu nome nos campos, nas colinas, nas montanhas. O orvalho murmurou aos rios e os rios aos lagos, e êstes aos mares, às espumas, às gaivotas e às andorinhas. E no ar de todos os climas o teu nome está vibrando. E dêle brota música e um som azul como a voz diáfana do céu.

Lembro que um dia, há muito tempo, em Calcutá, quando meditavas às margens do Ganges, uma mulher do povo, simples e humilde, foi a um bosque cheio de lendas centenárias levar uma oferenda de flores. Mas ao ver a tua velhice moça, os teus mansos olhos místicos abismados em nirvânicas contemplações, tuas longas barbas rimando com a côr da lua, reverente ela colocou aos teus pés a oferenda que era para o deus Krishna. Sou como esta devota, Rabindranah. Com as côres do pranto fiz uma flor de palavras que hoje venho oferecer-te. E digo como tu mesmo já disseste em teus versos: «se não podes amar-me, perdôa o meu amor...»

Não é meu intuito pormenorizar aqui a tua vasta atividade como poeta, escritor, teatrólogo, filósofo ou patriota. Se escrevo hoje é apenas para publicar tua presença na minha voz, nesta humilde mensagem de amor. O que minha alma aspira compreender sem alcançar plenamente, a tua sensibilidade soube captar e transmitir em palavras espontâneas, suaves, profundas, colhendo os corações em laços de paz, de luz e de ternura. Eu jamais pude contemplar o teu rosto, Rabindranah; ùnicamente ouvi o eco brando das tuas palavras e é por isso que te amo. Não importa os outros homens que amei. Sòmente tu ficaste em minha vida e sempre fôste o meu refúgio. «Morrerei muitas vêzes e saberei que a vida é inesgotável» — disseste um dia. Eu também creio em outras vidas vividas e por viver. Eis porque tudo o que sou, tudo o que tenho, tudo o que espero, tudo o que amo, guardarei secretamente para ti quando nos encontrarmos. Enquanto isso, vou remoendo memórias passadas e recordo a história da boneca de sal que contam os ioguis da velha Índia. Lembras? Ela um dia quis medir a profundidade do mar para saber até que extremo chegaria o seu fundo.

E submergiu no oceano. À medida que seu frágil corpo ia descendo, perdia consistência até que dissolveu-se inteiramente nas águas, cujo mistério atraiu a sua curiosidade. Quem sabe se também após submergires no oceano da morte, tu já estejas livre do ciclo do retôrno? Mas mesmo assim eu continuarei te amando, pois a medida do amor está na capacidade da renúncia.

Eu, que na minha solidão enterrada a golpes numa estrêla, sempre te imaginei sentado num tapete, num quarto desnudo da tua Santinekitan — a vila dos buscadores da verdade — compondo versos numa lousa e contente com a facilidade com que podias apagar os erros, indago angustiada: — Em que longínquas nebulosas tu fôste habitar? Em que palácio de ventos? Em que nuvem fugitiva, em que astro perdido?

Rabindranah Tagore

Lembro que eras como um Shelley que se recusou a envelhecer, pois dizias sempre: «Tenho a idade de todos. Sou mais moço e mais velho como o mais moço e o mais velho da minha aldeia. Que importa que meus cabelos embranqueçam?» Sim, que importa? Sempre viveste fora do tempo e do espaço, solitário, para que o barulho da voz humana não o impedisse de ouvir os maravilhosos silêncios da Natureza. Em face da vida, teu refúgio era a solidão. Aquela grande solidão interior da qual disse Rilke que é «por essência una, grande, pesada e difícil de suportar». Naquela imensa solidão cujo crescimento é «doloroso como o das crianças e triste como a ante-primavera». Foi numa tarde pura que, de repente, eu te encontrei nas páginas de Oleandros Vermelhos, e depois no Gitanjali, Chitra, Sadhana, Pássaros Perdidos, Lua Crescente e outros livros, para desde então repetir sempre aqueles versos teus: «sonhamos uma vez que não nos conhecíamos e despertamos para ver se era verdade que nos amávamos...»

Instruído na lenda de Ramá, Mestre da misteriosíssima fraternidade Sudha Dharma Mandalam, irmão das fontes e das águas tristes, eras de uma tão irradiante simpatia que quando meditavas no bosque de Vindra, os esquilos pulavam em teus ombros e os pássaros, nostálgicos de seus ninhos, pousavam em tuas mãos. Cheio de ternura pela Índia, devolveste à Inglaterra a tua comenda da Ordem de Cavaleiro, quando em 1919 os inglêses atacaram covardemente um grupo de ascetas da região de Amristar. Se precisasses de louvores como patriota, êste gesto de delicada beleza, seria credencial bastante.

Amado Rabindranah, tu que fizeste da vida uma obra de arte e de ti mesmo um sinônimo de glória; a quem se pode aplicar a bela frase de Goethe: «viemos a êste mundo para nos imortalizar»; permite que eu sinta o teu olhar neste momento, «como o silêncio ensolarado da manhã sôbre o campo ceifado e solitário». E que esta humilde oferenda de amor seja uma entrega total das minhas canções que irão morrer como um acorde de rítmicas cadências, levando a mensagem da minha reverente saudação. E que sejam estas as minhas últimas palavras:

«Bêbeda na alegria de te amar
esqueço-me de mim mesma
e chamo-te amigo,
a Ti, que és meu Senhor!»

Reconsideração do cangaço pelo cinema brasileiro

Helio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MELHOR filme nacional resultou de alguma intuição e admiração pela bravura cabocla. Havido como uma simples fragmentação episódica do cangaço, encerrava definitivamente as bases de uma nova estética cinematográfica, valorizando a rudeza dos personagens e abolindo os tipos heróicos abastardados em Hollywood, êstes insuficientes para expressão da nossa realidade fenomenológica.

O grande e surpreendente acontecimento que foi o filme do sr. Lima Barreto, erguia-se tão firmemente além das aparências costumeiras e além de analogias sediças da coisa cinematográfica, que se tornava difícil classificar o tipo de realidade que por si havia manifestado. Assim, foi rotulado de «filme de aventura», apesar da implícita e inútil odisséia do cangaço, tantas vêzes revivida. E como legítima inspiração desenvolveu entre nós uma impressionante reconsideração do cangaceiro, tendo sem dúvida, influenciado os nossos melhores escritores e justificado o aparecimento posterior do romance e peça teatral já bastante conhecidos.

No entanto, como era do total conhecimento do autor e produtor da obra curiosíssima, todo aquele filme tinha dimensões e limitações em tôrno de um episódio, isto é, — evitava justificar ou ensinar as causas daquela aparência brutal e inútil da agressividade cabocla, sem nenhum heroísmo clássico na aventura da vida nômade nem tampouco do frequente e impiedoso resgate da sentimentalidade à custa do crime desenvolto. Havia como houve uma certa majestade senão uma certa grandiloqüência assassina, contida ou imediatamente manifesta e atuante na convivência bandoleira dos tipos marcados pelo cinema do sr. Lima Barreto.

O espetáculo exterior colava-se à aparentosa elegância dos cangaceiros e à originalidade exótica de tipos e vestimentas (principalmente para os europeus) finalizadas pelo efeito decorativo das estrêlas — as mesmas estrêlas que aparecem em desenhos de Cocteau — que assumiram perspectivas esotéricas de grande encanto para o autor de **Orfeu**, situadas nos chapéus, rifles e correâmes.

A plenitude do cangaço ali se achava no filme, sem contudo apresentar a alta voltagem de baixa espiritualidade do Cristo-mestiço, quase fantasmagórico, de natureza euclidiana. Antônio Conselheiro, «o santo» (novo filão literário e cinematográfico), estêve ausente do episódio. Isto poderia significar alguma indecisão estética, quando outras houve verificadas em indecisões do corte, pecado muito sensível à crítica francesa. Mas, imperfeições que não empanaram a beleza plástica paradoxalmente encontrada num amontoado categórico e triste de personagens vedados à nossa simpatia e privilegiados apenas pelos crimes que cometiam.

A reconsideração do cangaceiro pelo grupo intelectual do norte tem tido mais significação que uma simples tomada de consciência do problema, — a consciência de apontar de direito um autor até agora «ignorado» nesta crescente atualidade do cangaço: Euclides da Cunha. Foi êle que definiu as nuânces do nosso **cow-boy** brasileiro que se degrada no **cangaceiro** cujas origens são genuinamente sociais e cuja hereditariedade para o «banditismo franco» provém de raízes humanas e locais bem caracterizadas pelo cientifismo de Euclides. Acreditamos que sem acompanhar a evolução e a transcedência inferior da degradação do homem sertanejo, adjetivado de **jagunço**, «saqueador de cidades» — não entenderemos jamais a origem do cangaceiro. Sòmente, em Euclides — um manancial cinematográfico incomensurável, diga-se de passagem, — encontramos também imagens dinâmicas como estas: «O **jagunço**, saqueador de cidades, sucedeu ao **garimpeiro**, saqueador de terra. O **mandão político** substituiu o **capangueiro** decaído»: Apenas por uma transição que Euclides chama de «um belo caso de reação mesológica» (1). Segue-se uma «frase» estética e rigorosamente cinematográfica como: «e da envergadura atlética do vaqueiro surgira destemeroso, o jagunço» (...) «ao lado da sociedade robusta e tranquila dos campeiros, uma outra caracterizada pelo nomadismo desenvolto, pela combatividade irrequieta, e por uma **ociosidade singular sulcada de tropelias**».

Outra como: «Imaginemos que dentro do arcabouço titânico do vaqueiro estale, de súbito, a vibratilidade incomparável do bandeirante. Teremos o jagunço». Derivado do cangaço êle afirma que «o cangaceiro da Paraíba e Pernambuco é um produto idêntico, com diverso nome. Distingue-o do jagunço talvez a nulíssima variante da arma predileta: **a parnahiba de lâmina rígida e longa** suplanta a fama tradicional do clavinote de bôca de sino. As duas sociedades irmãs tiveram, entretanto, longo afastamento que as isolou uma da outra. Os **cangaceiros** nas incursões para o sul, e os jagunços nas incursões para o norte, defrontavam-se, sem se unirem, separados pelo valado em declive de Paulo Afonso».

Mas por êstes trechos isolados, consignamos apenas um tipo matriz de cangaceiro primitivo — metamorfoseado à mercê das influências especiais e temporais, que possivelmente vieram florecer com o tipo de cangaceiro perfeito que foi Lampião, erguido no topo desta realidade fenomenológica arraigada a um destino social quase inexorável, estabelecido no sertão nordestino.

Agora, podemos compreender a discrição do cineasta Lima Barreto em prol da cavalgada evitando o didatismo sociológico do fato, e, particularmente sua nova tomada de interêsse num tipo aproximado do **cangaceiro** como seja o **sertanejo** (próximo filme) — aproximações inevitáveis como serão outras mais de importância estética, plástica e cinematográfica, ainda dentro do realismo euclidiano, como por exemplo a reconsideração de Antônio Conselheiro.

Aqui, todos os problemas e dificuldades hão de redundar na configuração e prefiguração (cinematográfica) daquele santo cabôclo, um reservatório de religiosidade rústica a explorar para a glória do nosso cinema.

«O Santo» não surgiu metamorfoseado mas «impressionista» em «Calunga», romance de Jorge de Lima (1935) com o exato nome de «Santo» e agora re-metamorfoseado e distorcido segundo uma dupla missão de impostura comunista e revela-

(Conclui na 4.ª página)

Atos e crenças do povo fluminense

COM OS MENDIGOS OU PEDINTES

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS mendigos em minha terra fluminense não são em grande número mesmo nas cidades mais povoadas. Nestas, êles saem pedindo pelas casas de família e de negócio num dia certa da semana — o sábado. Daí ser comum os negociantes negarem a esmola àqueles que, por ignorarem tal prática, ou por julgarem fazer assim melhor féria, mendigam em outro qualquer dia. A frase é quase sempre a mesma em tôdas as bocas:

— Esmolas só aos sábados.

Estas palavras estão, muitas vêzes, gravadas num pequeno quadro prêso à parede das casas comerciais.

Nas pequenas cidades e vilarejos fluminenses, porém, os pedintes vão, em suas peregrinações, de porta em porta sem obedecerem o calendário. E são, geralmente, felizes, pois todos procuram atendê-los na medida do possível, levados, comumente, por um impulso de solidariedade humana. Digo comumente, porque muitos ainda praticam a caridade por exibicionismo ou por temerem um castigo dos céus ou algum esconjuro do próprio pedinte. Êste assim procede para forçar justamente a esmola. Há mesmo uma fórmula dos mendigos agradecerem a esmola negada, que o povo considera como a pior de tôdas as pragas. E' a que diz:

— Deus lhe aumente!

Se a pessoa que ouve tal frase, acobertadora de um segundo sentido, ao negar uma esmola, não responder prontamente:

— A você, também!

rolará na pobreza extrema, na mendicância.

Estou em que tais crendices vêm da idade média, pois, naquela época, era comum os pedintes rezarem no ato da solicitação da esmola, para mais fàcilmente obtê-la. Rezavam, igualmente, em agradecimento ao óbulo conseguido. Está em Cervantes, Teatro Completo, Madrid, 1896, tomo II, Jornada primeira, de Pedro de Urdemales:

«Sólo a un ciego da un real
Cada mes, porque le rece
Las mañanas a su umbral
Oraciones que endereza
Al eterno tribunal».

Entre os nossos homens do campo a esmola nunca é negada, mesmo que venha a fazer falta em sua mesa de pobre, porque, crêem, pode estar Cristo num simples mendigo, como aconteceu em outros tempos, segundo a tradição entre êles. Esta crença, aliás, revive, também, em vários países do Novo Continente, Espanha e Portugal.

POUSADA

Outro costume arraigado em nossos campos, quiçá entre os campesinos de todo o Brasil, e que revela altamente o espírito de solidariedade dessa gente simples e boa, é a hospitalidade, dada a quem quer que seja que lhe bata à porta. Não se deve negar pousada a ninguém, porque — é crença geral — pode bater-se com a porta no rosto de Nosso Senhor, que tantas vêzes se disfarçou de romeiro, ora para fugir à perseguição dos inimigos, ora para melhor conhecer os cristãos.

Eis aí outro hábito, que tão funda humanidade encerra, cujas raízes estão, igualmente, na idade média, ou mais longe ainda, e com área de ação em diversos países da América.

DO USO DO PÃO

Nosso muxuango e grande número de citadinos não atiram nenhum pedaço de pão fora sem beijá-lo primeiro. Por que? Em alguns municípios fluminenses, porque o pão é o corpo de Deus (influência da hóstia consagrada); em outros, porque o pão é sagrado, serviu na Ceia de Jesus (influência católica, ainda). Em vários países da América Espanhola, o homem do povo não joga fora o pão porque é o rosto de Deus que está nele. Nossa crença corre, pois, paralelamente com a dos nossos irmãos de continente.

O LABÉU DE JUDEU

Chamam as crianças de JUDEU (no singular) ao companheiro quando êste maltrata ou mata um ser inofensivo. E' ainda assim acoimado se cospe sôbre algum colega. Ser chamado de Judeu por cuspir em outrem está patente ser mera supervivência da cena do Pretório, onde os judeus cuspiram sôbre o rosto de Cristo.

EMPRESTAR FARINHA OU MANDIOCA

Em algumas regiões do Estado do Rio é corrente não emprestar farinha ou mandioca às sextas-feiras e domingos, porque se assim fizer, faltará, amanhã, à mesa de quem a emprestou, a deliciosa raiz da euforbiácea dos nossos brasilíndios ou o seu produto, que é ainda um dos principais alimentos dos nordestinos.

Fato semelhante ocorre com o sal, ainda em minha terra. Emprestar sal às sextas-feiras é trazer desgraça para dentro de casa. Há mesmo famílias que rompem com outras porque pediram sal emprestado numa sexta-feira, sinal evidente, dizem, de desejarem a desventura das outras.

Outro fato, religiosamente observado por nosso homem do povo, é o da aquisição do sal no armazém (que é chamado comumente de **venda**): fá-lo sempre pagando a mercadoria no ato da compra, mesmo que tenha conta corrente no armazém. Em hiótese alguma adquire o sal a crédito.

Saudades de minha mãe

Diva Lemos

Embalada tão terna e docemente
Na minha infância perdida
Volto o coração, saudosamente,
Para o teu nome, mãe querida.

Sinto tantas saudades de ti!
Dos teus meigos carinhos,
Do olhar que de ti perdi
A mostrar-me os floridos caminhos

Hoje, já não beijo tua mão,
Pois fôste no céu morar,
Em suave e eterna mansão.

Mas deixaste comigo a felicidade,
De ti, minha mãe, eu recordar
Com a ventura sublime da saudade.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Nossa Senhora na poesia popular

Manuel Diégues Júnior

DE Beata Virgine Dei Matre Maria foi a primeira grande poesia escrita em terras brasileiras, nas areias claras de nossas praias, onde Anchieta fêz inscrever as páginas de sua inspiração. E o tema dessa inspiração foi justamente Nossa Senhora. Foi assim a Virgem Maria a fonte inspiradora da primeira poesia de que se tem notícia entre nós; e êste tema, de notável importância, transcendeu da poesia erudita ou culta para a poesia popular. Os poetas anônimos, cantadores, improvisadores, analfabetos, rudes, têm buscado em Nossa Senhora a inspiração para muitas de suas expansões poéticas.

Quadras, cancioneiro, romanceiro, poesias mnemônicas, estão cheios de temas onde aparece a Virgem Maria. Na poesia popular, creio, em tôdas as suas formas de manifestação, há sempre um lugar ocupado por Nossa Senhora; aparições de Nossa Senhora, tradições, lendas, milagres, que se vão transmitindo de gerações a gerações, igualmente traduzem em versos populares o sentimento religioso da população. O poeta analfabeto, ignorante, mas de ciência própria, recorda Nossa Senhora. E' o caso, por exemplo, de um ABC de Nossa Senhora Aparecida.

Os ABC se incluem no grupo de poesias mnemônicas, narrando um fato, geralmente em quadras e mais modernamente em sextilhas. Numerosos são os ABC sôbre cangaceiros, temas de boi, acontecimentos históricos. O ABC de Nossa Senhora Aparecida foi divulgado por Luís da Câmara Cascudo, e começa assim (letra A):

A vós, pura e imacudada,
Conceição Aparecida
Vem rezar ajoelhada
A minh'alma desvalida.

E por aí prossegue, letra a letra, B, C, D, e assim por diante até o til, que entra no ABC popular como letra do fim:

Til é letra derradeira
Que pede por nosso bem,
Milagrosa padroeira
Abençoai-nos, amem.

Quadras populares são muitas, numerosas, infindáveis, aquelas que evocam Nossa Senhora. Em Pernambuco correm estas quadras, louvor da glória, elogio das virtudes da Virgem Santíssima:

Até mesmo a natureza
Reverdece de alegria,
Respeita, engrandece e honra
As virtudes de Maria.

De Maria publiquemos
Tôda a glória e formosura,
Veneremos, invoquemos,
Tão sublime criatura.

E noutra quadra, cantada em música do mês mariano, tão tradicional na velha província nordestina, nela e noutras, coloca-se Pernambuco sob a proteção de Nossa Senhora:

Inclita Maria,
Virgem de valia,
Sois de Pernambuco
Poderoso guia.

Nas Alagoas encontram-se, igualmente, quadras que representam o sentimento religioso da população. Ora são manifestações de amor colocado sob a proteção da Virgem, ora são as expressões de carinho para com a Virgem. Tomemos à magnífica coletânea de Théo Brandão êstes dois exemplos:

Lá vem a lua saindo
Como toalha de renda.
Meu amor anda em demanda
Nossa Senhora o defenda.

Acordei de madrugada,
Fui varrer a Conceição;
Encontrei Nossa Senhora
Com seu raminho na mão.

Outras formas de poesia popular, e não só quadras, refletem o sentimento religioso das populações brasileiras, na sua veneração e culto à Virgem Maria. E igualmente revelam, através de seus versos, as maneiras, o modo de pensar e de sentir do povo em face de acontecimentos diversos. O caso, por exemplo, daquela Ave Maria da Eleição, de Leandro Gomes de Barros, que é uma verdadeira sátira sôbre política; ou a Ave Maria de José Francisco de Lima, mais à forma clássica dêste tipo de poesia mnemônica. Ambos são citados por Câmara Cascudo, que também transcreve uma Salve Rainha dos Luzias, os liberais pernambucanos, já divulgada por Pereira da Costa. Desta Salve Rainha são os seguintes versos iniciais:

Valei-me, Mãe piedosa!
Prostrados vos adoramos
E sempre vos proclamamos
Salve, Rainha!

NESTA DATA...

... em 1624 entra na Bahia de Todos os Santos a esquadra holandesa comandada por Jacob Willekens. Imediatamente os invasores iniciaram o canhoneio da Cidade do Salvador.

FOLCLORE CATARINENSE

Sôbre "Virgílio Várzea e o folclore catarinense" falou o professor Afonso Várzea, no Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português. Esta conferência, da série anual promovida por esta entidade de que é diretora a professôra Mariza Lira, despertou vivo interêsse. Prossegue assim o Círculo Folclórico Luso-Brasileiro suas vitoriosas atividades no corrente ano.

ACABA DE APARECER
Terapêutica Infantil
Dr. Hugo Fortes
5ª EDIÇÃO
REVISTA E AUMENTADA
com a colaboração dos Drs. Alberto de Oliveira, Orlando V. Orlandi, Ortiz Patto e Elysio P. Almeida
PEDIDOS A
LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56-58
RIO DE JANEIRO
Preço de venda: Cr$ 420,00

QUADRAS GAÚCHAS

*Quem quiser que eu cante bem
Dê-me um mate de congonha,
Para limpar êste peito,
Que está cheio de vergonha.*

*Tenho meu cavalo escuro,
De andar da saracura;
Chinoca, vamos embora,
Que a noite está muito escura.*

ADIVINHA

*Uma cova bem cavada,
Com dez mortos estendidos,
Cinco passando por cima
E cinco botando sentido.*

Resposta: A viola e os dedos.

AVE MARIA

Divulgamos a seguir a primeira parte da Ave Maria, de José Francisco de Lima, referida no artigo acima, e na qual vemos a expressão de religiosidade que os versos traduzem:

*Oh! Deus de misericórdia
Que nos deseja amparar
Se vós não nos ajudá,
Ave Maria.*

*Beja sempre nosso guia,
Maria, Mãe de Jesus,
Mas cubra com vossa luz,
Cheia de graça.*

*Bem vossa luz não se passa,
Eu desejava seguir,
Depois de morto sentir,
O Senhor é convosco.*

*Seu poder seja conosco,
Ó Mãe do Verbo Encarnado,
Estejamos certificado
Bendita sois vós.*

*Nos socorra sem demora,
Vós nos pode socorrer,
Espalhando seu poder
Entre as mulheres.*

*Sois a dona de mister
Pra com ele nos valer
Pois tivesses em seu poder
Bendito é o Fruto.*

*Não nos deixe absoluto
Sofrendo tanto rigor
Pois vos peço por amor
De vosso ventre.*

*Vossa luz marche na frente
Nos levando ao Criador
Seja sempre em meu favor,
Jesus.*

«A LUTA CORPORAL»

Será decerto muito discutido, com louvores aos belos poemas que contém e interrogações sôbre as extravagâncias da parte final do volume, o livro de estréia de Ferreira Gullar «A Luta Corporal», edição do autor.

«BRASIL — A TERRA E A GENTE»

As obras dos viajantes europeus, sobretudo os dotados de saber científico, sôbre o nosso país que êles visitaram em diferentes épocas são revestidas do maior interêsse e constituem valiosas fontes para o estudo de nosso passado. Entre essas obras se inclui a de Oscar Constatt, que veio ao Brasil, contratado pela Comissão Imperial de Agrimensura, aqui permaneceu três anos, visitou algumas províncias e, possuidor de cultura geral e conhecimento profundo da história das descobertas e da colonização portuguêsa, servindo-se ainda de larga e autorizada bibliografia, escreveu, em 1876, o amplo tratado que Eduardo Lima Castro traduziu e Pongetti editou num volume de mais de 400 páginas.

«Brasil — A Terra e a Gente — 1871», com diversas gravuras da época, estuda a geografia física e humana, a história política, o desenvolvimento econômico e cultural e contém uma série de impressões pessoais valiosas como documentação e pitoresco.

Esta é a mais importante edição Pongetti dos últimos tempos. Alegra-o e venerando tradutor ao declarar que essa divulgação da obra de Constatt se impunha para tornar acessível aos brasileiros êsse veio de inestimável valor da cadeia de literatura teuto-brasileira».

LIVROS E FATOS

CARTAS CHILENAS

Raul Lima

NÃO é às «Cartas Chilenas que me refiro, mas a cartas que me chegam de quando em quando de Santiago do Chile e chegariam mais frequentemente se eu não fôsse tão desidioso na minha correspondência. O missivista é Tulo Hortilio Montenegro, sujeito inteligentíssimo, grande trabalhador que concilia surpreendentemente cacête atividade técnica com a produção de real bom gôsto literário.

Vou transcrever alguns trechos de carta sua, com informações e confissões de interêsse:

«Recebi, por intermédio do Renato Americano, os livros, que me estão sendo úteis e que, além do interêsse imediato da pesquisa, me proporcionaram oportunidade para uma releitura. Vale registrar que só Graciliano resistiu à prova com os primeiros livros. Surpreendente, êsse alagoano. «São Bernardo», «Angústia» e Vidas Sêcas» continuam de pé, sem nenhuma dúvida. Mas mesmo o primeiro, «Caetés», pode ser lido sem aborrecimento. Ando agora é com uma bruta curiosidade pelas «Memórias do Cárcere». Ao contrário, os primeiros volumes de Jorge Amado são tão detestáveis como a sua propaganda política. E creio que há uma enorme distância entre as primeiras histórias do ciclo da cana e, por exemplo, «Fogo Morto». Outra conclusão a que cheguei, através de comparação, é que a nossa literatura, com tôdas as suas deficiências, tem muito mais sangue e fôrça que a de outros países latino-americanos, entre êles esta república de Pedro de Valdivia. Não há têrmo igual entre uma e outras.

Nada tenho escrito, em verdade, e não creio que com isso se perca algo de valor para o futuro das letras pátrias. Todo o meu tempo disponível tem sido utilizado, nos últimos meses, na coleta de amostras dos livros que pedi antes e no estudo das técnicas aconselhadas por Fuchs e outros, para a aplicação de certos processos estatísticos e matemáticos à literatura, na caracterização do estilo dos autores. A quantidade de material já é algo substancial. Talvez da experiência resulte um livro com muitos gráficos e muita tabela.... muito chato. Mas isso é hipótese, por enquanto. Os únicos resultados positivos até agora são expressos em maior ojerisa aos gramáticos e mais reservas aos processos matemáticos e estatísticos».

ANAIS DA BIBLIOTECA

Pela Divisão de Obras Raras e Publicações, e prefaciado pelo diretor dêsse órgão, historiador José Honório Rodrigues, foi publicado mais um volume, o 73, dos «Anais da Biblioteca Nacional». E' consagrado à memória de Alfredo do Vale Cabral, erudito chefe da Seção de Manuscritos e cujo centenário de nascimento foi comemorado em 1951. Destacam-se do sumário estudos de história sôbre João Ramalho e o Bacharel de Cananéia, folclore do rio São Francisco e biografias de vultos baianos.

Administração de Pessoal

O Departamento Administrativo do Serviço Público editou a obra de Lewis Meriam «Problemas de Administração de Pessoal», traduzida por Célia Neves com a colaboração de Mary Cardoso.

«A Expedição Fawcett»

Vindo ao encontro da enorme curiosidade que perdura sôbre o mistério do coronel Fawcett, desaparecido nos sertões brasileiros, e do interêsse geográfico e etnológico da expedição por êle realizada, seu filho Brian Fawcett compilou os manuscritos, cartas, diários e registros num livro que editou na Inglaterra com anotações e gravuras.

A Editôra Civilização Brasileira fêz traduzir «A Expedição Fawcett», por Leônidas Gontijo de Carvalho, e acaba de lançar êsse importante documentário.

CENTENÁRIO DE RIMBAUD

Está ocorrendo êste ano o centenário de nascimento de Jean-Arthur Rimbaud (1854-1891), o genial precursor do Simbolismo e cuja influência se estende por tôda a poesia moderna.

Comemorando a data, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, vem de publicar na coleção «Os Cadernos de Cultura», a primeira tradução portuguêsa do famoso «Une Saison en Enfer», feita por Xavier Placer.

Também Augusto Meyer prepara, no momento, um ensaio sôbre o seu célebre poema «Le Bateau Ivre».

«CASA SEM RUA»

Paulo C. Silveira, advogado em Maceió, dá um raro exemplo de coragem, de fidelidade à sua juventude, publicando em volume contos que escreveu no seu tempo de ginásio, páginas de uma fase que êle próprio denomina de subliterária de sua vida. No prefácio, que é uma confissão aberta e bem humorada, Paulo C. Silveira recorda o julgamento de um de seus mestres, a ironizar-lhe as fumaças de escritor que começou uma prova assim «devemos iniciarmos». E, sem ter sequer emendado nos contos certos deslises semelhantes, reune-os em livro imaginando já a reação daquele professor, nada menos que o dicionarista e escritor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, a repetir julgamento daquela época: — «Com que facilidade êste menino escreve mal!...»

O título do primeiro conto, e também do volume, é «Casa sem rua», o qual comporta uma explicação, pois não são as casas que têm ruas e sim nas ruas é que se encontram as casa. A casa, no conto, é um cubículo de penitenciária, casa que não está em nenhuma rua e, acrescenta o contista, «não paga impôsto predial».

Diga-se, porém, que algumas histórias são melhores do que outras, demonstram que houve evolução na capacidade narrativa do autor e no seu conhecimento da língua.

«TÚNICA INCONSUTIL»

Não se trata de nova edição do livro de Jorge de Lima, mas do livro de poemas com que estréia a romancista e poetisa Ida Carmen, de Belém do Pará. Sua mensagem inicial diz:

**«A poesia veio e parei de andar
Meus braços tornaram-se galhos de árvores amigas».**

A Semana Monteiro Lobato em Taubaté

Realizou-se, em Taubaté, a Semana Monteiro Lobato, realizada anualmente por uma comissão composta pelos srs. Urbano Pereira, Cesídio Ambrogi e Gentil Camargo sob a presidência do sr. Melo Júnior e secretaria geral do sr. Osvaldo Guisard, e promovida pelo Colégio Estadual e Escola Normal Monteiro Lobato, daquela cidade, e pelo Rotary Clube local.

A Semana constou de olimpíadas estudantis e maratonas de letras e artes entre estudantes dos graus primário e secundário. Foram convidados escritores para realizar conferências sôbre o autor de «Urupês».

Encerrou a Semana uma festa folclórica, no alto de São João, em Taubaté, com demonstrações de Jongo, Moçambique, Congadas, Cururu e outros folguedos folclóricos paulistas. Antes da festa, percorreu as ruas de Taubaté um desfile de alunos e alunas do Colégio e da Escola Normal, carregando figuras de personagens da obra de Monteiro Lobato, seguidos dos participantes dos folguedos folclóricos, e que foi assistido por grande massa popular associando-se à celebração do saudoso escritor paulista.

Compareceram à Semana, que a cidade natal de Monteiro Lobato realiza todos os anos, amigos e admiradores de Lobato, uma delegação da Comissão Paulista de Folclore e o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

ALCEU MARINHO REGO ROMANCISTA

Alceu Marinho Rêgo entregou ao editor José Olímpio os originais do seu romance «A Véspera de Deus», cuja publicação se anuncia para êste ano. O primeiro romance dêsse autor reflete intensamente as inquietações políticas e religiosas do nosso tempo e sua ação decorre entre os anos de 1937 e 1939, no Rio de Janeiro. Narrativa de ritmo largo e movimentado, apresenta como personagens uma curiosa galeria de tipos masculinos e femininos, arrastados pelas solicitações do comunismo, do integralismo, da Igreja, e de suas próprias paixões individuais.

CORRENTES CRUZADAS

FRANCISCO MANGABEIRA

Afranio Coutinho

AINDA bem que as instituições culturais da Bahia estão a celebrar o cinquentenário da morte de um poeta que repetiu noutro cenário histórico a vida agitada de seu Castro Alves. Pela vida, Francisco Mangabeira parece mais um romântico do que simbolista. Tendo morrido aos 25 anos, «como é que morre um poeta de 25 anos!», exclamou ao morrer, num protesto de coração ferido e inconformado, já havia vivido uma existência dramática, intensa e perigosa. Naquele instante, a bordo de um navio que o reconduzia, enfêrmo grave, à sua terra natal, passava perto de São Luís do Maranhão, que agasalha seus restos mortais. Vinha do Acre, onde exercia a profissão médica, mas onde, sobretudo, vivera horas de luta e vibração, como secretário da revolução acreana de Plácido de Castro. Foi um verdadeiro herói, servindo como médico junto às fôrças por entre as selvas bravias e insalubres, que o haviam de mortalmente ferir.

* * *

Tinha na alma o senso épico. Seu heroismo já antes encontrara noutro ambiente farto motivo de exaltação. Estudante ainda de Medicina, com 18 anos, incorporou-se como voluntário para servir nos hospitais de sangue da campanha de Canudos. O que viu, o que testemunhou, na prestação daqueles serviços de humanidade, com encher o seu espírito de revolta santa e justa, ante aquêle «lamentável êrro político» que vitimou igualmente soldados e fanáticos, como êle mesmo disse, serviu de matéria do seu canto épico «Tragédia Épica» (1900). Como o seu antecessor, o épico da escravidão, Francisco Mangabeira nos deixou nesse poema um canto heróico, que é, como diz Andrade Murici («Panorama do Simbolismo Brasileiro», II, 293), «um dos raros espécimes da nossa épica». O poema traduz, «todo o protesto e tôda a piedade que se apoderaram do meu espírito diante da carnificina de Canudos», em que foram vítimas «não só aquêles soldados que marchavam friamente para a morte, impassíveis e calmos entre o zunir das balas... mas também aquêles tabaréus, que lembravam leões, e que, das encostas calvas e abrasadas dos seus montes nus, resistiram com uma bravura louca até ao último instante, sem que jamais vergassem a espinha numa mesura de submissão e covardia».

E' essa gente humilde, comum, que êle canta no seu livro, livro de «repulsa àquele monstruoso pesadelo da Pátria», e que, usando outro meio poético, constitui todavia a réplica em versos daquele canto heróico, de sentido e objetivo idênticos, que cobriu de glórias a Euclides da Cunha. Também êle se glorificou. O país inteiro soube reconhecer a beleza do estro que exaltava, em forma simples e compreensível, as qualidades mais puras e mais nobres da raça, e aplaudiu o poeta cujo coração generoso sentia como todos o sacrifício inútil de uma luta fratricida sem sentido.

* * *

A lírica de Francisco Mangabeira, sobretudo representada por «Hostiario», deve a poesia brasileira quatro imortais figuras de sua galeria de heroinas femininas: Laura, Leonor, Regina e Santa, quatro figuras ideais, que representam «a mulher pura que estou sonhando» e que «será o misto santo das quatro», a sua noiva futura, a glória.

As qualidades do lirismo de Francisco Mangabeira, tão bem expressas nesse livro, colocam-no em posição de relêvo em nossa poesia simbolista. Apesar da uniformidade do verso e do assunto, por êle mesmo apontadas, consegue não cansar, graças à grande movimentação de seu estro, e ao colorido forte e brilhante das imagens.

* * *

A Bahia não esqueceu, nem esquecerá mais êste astro de sua esplêndida galeria de vates.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

Francis Jammes

NOTICIA BIOGRÁFICA — Apesar de ter um nome tipicamente inglês, a tal ponto que o "Mercure de France", ao louvar seu primeiro livro, afirmou tratar-se evidentemente de um pseudônimo, Francis Jammes é muito bom francês, nascido em Tornay, nos Altos Pirineus, a 2 de dezembro de 1868. Neto de um médico originário da ilha de Guadeloupe, afirmou-se Francis Jammes como um dos mais altos valores da poesia francesa contemporânea. Publicou "Vers", "De L'Angelus de l'Aube à l'Angelus du Soir", "Le Deuil des Primevères", "Le Troimphe de la Vie", "Clarières dans le Ciel", "Pensês des Jardins", "Les Georgiques Chrétiennes", etc. Está representado em nossa "Antologia de Poetas Franceses", da Gráfica Tupy, presentemente em segunda edição.

MEU HUMILDE AMIGO
(TRADUÇAO DE MANUEL BANDEIRA)

*Meu cão fiel, humilde amigo, sucumbiste
Sob a mesa, fugindo à morte como à vespa
Tu fugias em vida. Ali tua cabeça
Voltaste para mim no passo breve e triste.*

*Companheiro banal do homem, tu em que em teus mas
No que falta ao teu dono achas o que te baste,
O' ser bendito que a jornada acompanhaste
Do arcanjo Rafael e do jovem Tobias...
Do arcanjo Rafael e do jovem Tobias...*

*Tal como um santo ama ao seu Deus num grande exemplo
Amaste-me também, ó servo verdadeiro!
O mistério de tua obscura inteligência
Vive num paraíso inocente e fagueiro.*

*Ah se de vós, meu Deus, a graça eu alcançasse
De face a face vos olhar na eternidade,
Fazei que um pobre cão contemple face a face
Quem para êle foi um deus na humanidade.*

EU SEI QUE TU ÉS POBRE
(TRADUÇAO DE R. MAGALHAES JÚNIOR)

És pobre e a roupa modesta
Teus encantos não encobre...
Que hei de dar-te, sendo pobre?
Sòmente a dôr, que me resta...

Mais bela que as mais bonitas,
Tens tão perfumada a bôca!
Minh'alma estremece, louca,
Se me tocas ou me fitas.

Moças pobres, — quem as vê
Não as diz tão amorosas!
Beijos, beijos, rosas, rosas,
Queres sempre que eu te dê!

És jovem, bela, simplória,
E crês nos livros de amor.
Vives, por isto, a supôr
Que, em cada amorosa história,

Há fontes, rosas, amoras,
Flores silvestres, boninas,
A poesia das campinas
E ramarias sonoras.

A tua roupa modesta
Teus encantos não encobre...
Mas que há de dar-te outro pobre?
Sòmente a dôr, que lhe resta...

MINHA MÃE

Paschoal Villaboim Filho
(Especial para o "Diário de Notícias")

*Quisera, ó minha mãe, neste dia, ofertar-te
algo que fôsse raro e único no mundo:
Uma jóia, quem sabe? — uma linda obra d'arte
de um tesouro encontrado em pélago profundo!...*

*Um perfume, talvez, que, num simples segundo,
evolasse, num sonho, o amor por tôda a parte...
Um pedaço de céu para o rôsto adornar-te...
E quanto, quanto mais, o pensamento inundo,*

*de idéias, rebuscando um símbolo perfeito
da eterna gratidão que transborda em meu peito,
por tudo o que fizeste, ó minha mãe querida:*

*pelas horas de insônia e sacrifício imenso,
e tanto, tanto mais, convictamente eu penso
que é pouco, ainda ofertar-te, o que me deste: a VIDA!...*

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O SR. JOCQUIER E A SUA NAMORADA

Cyriel Buysse

Cyriel Buysse, "o Maupassant flamengo" (1859-1932), é romancista, contista, teatrólogo e autor de livros de viagens. Mas, segundo um crítico, " é no terreno do conto que Buysse publicou o melhor, o mais humano e mais universal de sua obra".

Nos seus contos o que menos importa é o enrêdo. São compostos em tôrno de uma reminiscência, de um fato insignificante, de um episódio da vida comum, ou cifram-se na pintura de um caráter ou na sugestão de uma atmosfera. — P. R. e A. B. de H. F.

CADA vez que penso na velha história de Jocquier e da sua namorada, revejo mentalmente um recanto bem conhecido, delicioso, da minha querida Flandres.

Uma estrada larga, tortuosa, de um amarelo dourado, entre álamos altos que sussurram baixinho. À direita e à esquerda, atrás dos troncos desiguais, a extensa dos campos fecundos. Aqui e ali, estábulos grandes e pequenos, espalhados em desordem; as telhas vermelhas das casinhas brilham ao sol, os telhados de palha dos celeiros destacam-se, pontudos e cinzentos, do verde dos vergéis que os cercam. Às vêzes essas casinhas ficam bem perto da estrada, em grupos de três, quatro ou cinco, brancas, verdes, azuis ou côr-de-rosa, com os postigos abertos e as pequenas vidraças faiscando ao sol, como camponesas môças enfeitadas numa procissão; às vêzes ficam recolhidas bem no fundo do campo, sòzinhas e abandonadas, rodeadas de um halo de melancolia, como se não quisessem nada com as outras.

A larga estrada continua a serpentear. As casinhas tornam-se mais raras; de certo momento em diante desaparecem de todo. No meio de uma grande curva, num cantinho cheio de mortal solidão, há uma capelinha caiada de branco. Parece um brinquedo, uma dessas pequenas guaritas com que as crianças se divertem, mas, em vez de um soldado com fuzil e mochila, o que se vê atrás da entrada gradeada é um quadro da Virgem colocado num altar entre duas velas de cêra acesas e dois vasos com flôres artificiais e fôlhas de ouropel. No manto de azul-escuro sôbre o vestido branco brilham estrêlas douradas. O rosto infantil de Maria sorri com meiguice para o Menino Jesus, que ela sustém no braço e cinge-lhe a cabeça um diadema de raios. Pendurado no lado de fora do portão vê-se um cofrezinho para esmolas, meio enferrujado, com êste dístico:

Quem passar por aqui, ou de carro ou a pé,
Um padre-nosso reze à Mãe de Deus, com fé.

Na relva baixa, entremeada de musgo, há um banquinho de madeira cinzenta para os fiéis se ajoelharem. Os cumes dos álamos esguios sussurram baixinho sob o céu azul.

Daí em diante a estrada vai numa linha reta, extensa e larga. Só se vê a espêssa fileira dos álamos e, entre êles, a fita amarela do caminho arenoso. Pássaros invisíveis gorjeiam no meio daquela grande solidão. Ouve-se de vez em quando o melodioso sussurro de um regato. Bem-me-queres brancos e dentes-de-leão amarelos vicejam na estreita fita da relva que margina o caminho, sob o teto fresco da folhagem. Nada mais se avista dos campos em redor.

Segue-se outra curva forte, e bem no fim de um novo trecho reto divisam-se ainda três casinhas agachadas uma ao lado da outra entre altos choupos que procuram atingir o céu. As choupanas que parecem barrar abruptamente a estrada são caiadas de um branco levemente azulado e têm os postigos castanhos escuros. Nos jardinzinhos que as ladeiam florescem girassóis amarelos, malvaiscos vermelhos e esporeiras azuis, e a vinha selvagem cobre part edos telhados de um denso cobertor verde. A luz forte do Sol cai através da folhagem sôbre as três casinhas, fazendo-as brilhar em côres vivas.

Vem mais outra curva, outro trecho reto ladeado pelo verde dos álamos, e, afinal, ao longe, aparece uma pesada massa, escura que nem um monte.

E' aí.

Aí fica a propriedade do sr. Jocquier. Aos poucos, distingue-se a casa, ou melhor, o castelo, de um branco de neve, sôbre um relvado amplo, diante de um muro de árvores poderosas. E bem pertinho, à esquerda da estrada, ergue-se, à sombra de um grupo de nogueiras, «A Terra da Promissão», a solitária estalagem rural onde reside a namorada do sr. Jocquier.

*

Inúmeras vêzes passei por ali e, sempre que parava na estalagem, lá encontrava o sr. Jocquier...

Lá estava êle, invariàvelmente, no escuro salão, de vigas enegrecidas pelo fumo, sentado na mesma cadeira de encôsto, invariàvelmente num determinado lugar: no inverno, ao pé da estufa; no verão, perto da mesa.

Quando o conheci, já era bem velho, mas ainda rijo de estatura e porte, com um princípio de adiposidade. Tinha os cabelos ralos e cinzentos, as faces coradas, mas não em excesso, os olhos pequenos, de um azul aquoso, levemente embaciados, e um bigode grisalho, caído sôbre a bôca meio torta, o que lhe dava uma expressão rabugenta. O traje era bem cortado, mas denotava desleixo. Uma pesada corrente de ouro, com um berloque de coral claro, atravessava-lhe o colête não muito limpo, às vêzes mal abotoado. Quando o tempo era mau, calçava tamancos em vez de botas. Em suma, o tipo de um **gentleman**-proprietário decaído.

Lá estava êle sentado ao pé da estufa, ou à mesa, recostado na sua cadeira, o cachimbo entre os lábios tortos, um copo de genebra ao alcance da mão. E à sua frente, do outro lado da estufa, ou da mesa, estava Fia, a sua namorada.

Ela também já contava muitos anos quando a conheci. Era suja, tisnada e negra como as paredes e as vigas da estalagem; o rosto sulcado de rugas escuras, cachos de cabelos pretos, gordurosamente brilhantes, a escapar-lhe da touca de lã preta sôbre a nuca e as têmporas, os olhos turvos estriados de veiazinhas vermelhas, a bôca semi-aberta e desdentada, com o beiço inferior pendente.

Ali ficavam os dois, mudos, horas a fio. Um cão de caça, branco, de orelhas salpicadas de róseo, dormia aos pés do sr. Jocquier, enquanto êle folheava seus jornais de esportes, onde havia muitas figuras de jóqueis e cavalos, cães e aves. Nesse ínterim ela tricotava ou cerzia meias marrons ou cinzentas, a cabeça imunda inclinada sôbre o trabalho.

Quando êle terminava de fumar o cachimbo, colocava-o na mesa sem um palavra, e Fia, sem uma palavra, também levantava-se e lhe trazia outro cachimbo. Quando a genebra

(Conclui na 4.ª página)

Seminários do I.B.E.S.P.

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política iniciou os seus seminários regulares, conforme o seguinte programa geral:

I. Seminários de introdução ao estudo de nossa época:

1) Sociologia da nossa época. Estudo histórico-sociológico da formação e da configuração da nossa época, focalizando, particularmente, os fenômenos decorrentes da massificação e da laicização do sentimento da vida.

2) Economia no século XX. Estudo histórico-sistemático da economia contemporânea, considerando, simultâneamente, os fenômenos econômicos mais característicos do século XX e a correspondente evolução da ciência econômica.

3) A política no século XX. Estudo histórico-sistemático da política contemporânea, considerando, simultâneamente, os fenômenos políticos mais característicos do século XX e a correspondente evolução da ciência política e das ideologias.

4) A cultura no século XX. Estudo histórico-sistemático da cultura contemporânea, considerando, simultâneamente, os acontecimentos culturais mais característicos do século XX e a correspondente evolução da filosofia e das ciências.

II. Seminários de introdução ao estudo do Brasil:

1) Estudo histórico-sociológico do Brasil. Estudo histórico-sociológico da formação do Brasil e de sua estrutura e superestrutura contemporâneas considerando, particularmente, os principais fatores reais e ideais que condicionaram o processo evolutivo do país.

2) História econômica do Brasil. Estudo histórico-sistemático de economia brasileira, considerando, particularmente, a evolução de nossa estrutura econômica e a situação estrutural e conjuntural da economia brasileira contemporânea.

3) História cultural do Brasil. Estudo histórico-sistemático da evolução das idéias no Brasil, estudos em função das modificações ocorridas nas condições reais da existência e nas suas mútuas relações de condicionamento.

4) Situação atual do Brasil. Análise panorâmica, estrutural e conjuntural, da situação do país, do ponto de vista econômico, social, cultural e político, e determinação das tendências evolutivas.

III. Seminários sôbre o problema do desenvolvimento econômico-social:

1) Teoria do desenvolvimento. Estudo histórico-sistemático da teoria do desenvolvimento econômico-social, considerada especialmente em função do Brasil.

2) Condições econômicas do desenvolvimento. Estudo econômico-sociológico das referidas condições, incluindo uma apreciação dos fatores disponíveis e de suas melhores possibilidades de aproveitamento.

3) Condições institucionais do desenvolvimento. Estudo sociológico-político das referidas condições, incluindo análise dos elementos ideológicos e programáticos contrários e favoráveis ao desenvolvimento.

4) Política de desenvolvimento. Estudo econômico-sociológico dos programas e das medidas em curso de aplicação para promover o desenvolvimento econômico do país, considerando tais programas e medidas em função dos interêsses em jôgo, e de sua propensão a favorecer ou a obstaculizar o desenvolvimento.

Os seminários, a cargo de especialistas de notório saber, terão o caráter de extensão universitária, sendo realizados por meio de palestras, conferências e debates.

A matéria assinalada por cada um dos números arábicos constituirá objeto de seminário isolado.

As pessoas interessadas poderão seguir um ou mais seminários simultâneamente. A freqüência será gratuita e dará direito a atestado de freqüência.

Outras informações serão prestadas na rua do Ouvidor, 50 — 11º andar. Tel.: 23-6227.

RELIGIÃO E ECONOMIA

(Conclusão da 1.ª página)

passou, para os seguidores de Lutero e Calvino, a ser superior à contemplação. Muito dificilmente um teólogo protestante insistirá na necessidade de uma vida interior mais intensa. Fará, ao contrário, a balança pender para a vida exterior, essa vida exterior em que existe o comércio, em que o dinheiro pode assumir grande importância. Era natural, portanto, que, dado êsse passo inicial, estivessem os países protestantes em posição de compreender as transformações econômicas que se operavam no mundo. A primeira sociedade católica a se formar para combater o protestantismo, a Sociedade de Jesus, procurou situar-se no plano dos reformistas, levando a Igreja Católica para um plano combativo em que as características de ação, recém-tornadas na moda, fôssem colocadas a serviço da religião. A ação não se caracterizava, contudo, na tentativa jesuíta, pelo mesmo princípio individualista da reforma protestante. E a mesma tradição, capaz de produzir uma Santa Teresa d'Ávila, um São João da Cruz e a «Imitação de Cristo», era muito forte e não foram poucos os jesuítas que procuraram as fontes da contemplação, apesar do lema ativo da sociedade. No século dezesseis, o padre jesuíta francês Louis Lallemant escrevia obras sôbre a vida contemplativa, no que foi seguido, no século dezessete, pelo jesuíta Jean-Joseph Surin, autor de «Fondaments de la vie spirituelle» e de «Questions sur l'amour de Dieu».

Na realidade, a contemplação, em seu verdadeiro sentido, nunca fôra um afastamento da ação. Constituía, ao contrário, como o disse há pouco, um grau elevado de ação, um plano de atividade que não estava apenas no movimento externo, que não se resumia no alarido mais ou menos bem ordenado que costuma existir nas emprêsas de vôo demasiadamente limitado. A existência do capitalismo, tal como na maioria dos casos de hoje, está comprometida por essa falta de espiritualidade, pela filosofia pragmática que lhe justificou muitos dos exageros, pelo behaviourismo que faz, de muitas igrejas, um simples pretexto para encontros sociais ou exibicionismos. Nada disto quer dizer que a busca de um aperfeiçoamento interior seja incompatível com o capitalismo. Os dois podem, embora tal seja muito raro, coexistir. O importante é não inverter a ordem dos valores e esvaziar uma sociedade de seu necessário conteúdo espiritual. Precisamos de defender um legado de séculos e compreender as verdadeiras ligações da economia de uma época ou de um país com as mais íntimas e, às vêzes, insuspeitadas convicções do homem.

Naufrágio da Previdência Social no Brasil

José Alípio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")



A Previdência Social, tal como a conhecemos atualmente, «no sentido de atribuir à população ou parte dela direitos em face de certos acontecimentos previsíveis da vida individual», é obra do Estado Moderno.

O Estado Liberal, fiel à sua política meramente fiscalizadora, nunca interveio em tais questões, de forma decisiva, mesmo porque, até meados do século XVIII, as condições sócio-econômicas das populações não apresentavam o mesmo panorama da fase que dentro em pouco iria começar; a todos bastavam as medidas de ordem assistencial decorrentes do princípio da solidariedade coletiva, através das organizações patronais ou profissionais, de sociedades de auxílios mútuos, de ordens religiosas, etc.

A revolução industrial, processada em fins do século acima citado, acarretando mudança radical nos processos econômicos, graças ao progresso científico e tecnológico, determinou a produção em massa, as concentrações urbanas e os grandes movimentos sociais correspondentes, provocou, também, por parte dos governos, atenção mais acurada para os problemas relacionados com o amparo às classes trabalhadoras.

Foi, pois, sob essa nova conjuntura que a previdência social começou a tomar foros de instituição científica. A medida que o processo econômico evoluía; as relações sociais se complexavam; as classes obreiras adquiriam consciência mais nítida do seu valor e, ipso facto, passavam a se mostrar mais exigentes na afirmação de melhores condições de vida e de trabalho, a previdência social foi se transformando num instituto de caráter técnico-científico, cuja organização e administração passaram a exigir conhecimentos sólidos de ciência da administração para se poderem executar com eficiência e exatidão.

Quando o Brasil deu o primeiro passo no sentido da previdência social organizada, o que se verificou em 1923, já a encontrou num «status» que não comportava mais o empirismo das instituições rudimentares anteriores. A partir de 1933, o surgimento das instituições de âmbito nacional vieram alicerçar a necessidade da formação de elementos capazes de saberem se conduzir em campo tão importante.

Todavia, como sempre acontece entre nós, não tardou que os olhos cobiçosos do aventureirismo político divisassem na previdência social campo propício às suas investidas e explorações. O assalto não se fêz esperar e se vem processando com requintes de brutalidade e de perversidade. E' verdadeiramente desalentador o panorama que apresenta aos nossos olhos, êsse instituto fadado a tão altos designios.

A obra que se iniciou tão auspiciosamente, está hoje seriamente ameaçada nas suas fundações e com seu futuro profundamente comprometido, por razões que não recebem o beneplácito da contingência. Pode-se dizer que a previdência social no Brasil, a continuar como vai, está fadada à mais fragorosa ruína. E' mera questão de tempo.

A começar, criou-se o mito de que a direção das instituições de previdência deveria ser entregue a elementos tirados das classes a elas vinculadas. Pura demagogia. De modo geral, as experiências feitas redundaram em verdadeiros desastres. Não é que nessas classes não existam homens capazes; entretanto, entre a especialização técnica e a administrativa, há uma diferença flagrante que Fayol tão bem revelou. Ora, a direção das instituições a que nos referimos, está a exigir homens possuidores de conhecimentos adquiridos no estudo da ciência da administração e que se saibam acompanhar de um «staff» especializado, a fim de bem resolver os problemas de direção. Não é, portanto, com empirismo ou com demagogia que se chegará a dar à previdência social, um sentido funcional.

Mas, se a escolha dos homens para dirigir aquelas instituições viesse obedecendo ao critério que acabamos de abordar, ainda se poderia levar o êrro à conta de ignorância. Não. Tal escolha tornou-se ato de exclusivo sabor político, devido aos favores que êsses dirigentes podem prestar a determinados grupos, em detrimento dos cofres e dos fins das instituições em lide. Daí a corrida que se verifica entre partidos e próceres políticos pelo domínio dos cargos dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Por fôrça dessa pressão política, os quadros de pessoal de tais organizações abrigam um elevado número de funcionários excedente daquêle que realmente seria suficiente para a execução de seus serviços. Apesar disso, tais serviços continuam precários, emperrados, morosos, porque quem os executa fazem parte de uma minoria de abnegados. A grande maioria dos servidores, acobertada pelo apadrinhamento, divide-se em duas categorias: uma, é a daqueles que são incapazes para as tarefas mais elementares; outra, é a dos que procuravam apenas emprêgo e não trabalho. Todavia, para ingressarem nas instituições de cuja fôlha de pagamento fazem parte, ambas usaram o mesmo método — o «pistolão».

As despesas com pessoal, nos Institutos e Caixas, estão limitadas a uma percentagem, prevista em lei, sôbre a receita bruta. A fim de poder admitir o maior número possível de servidores, sem ultrapassar a percentagem legal, os quadros de pessoal dessas instituições, que pela sua enormidade em alguns casos raiam ao absurdo, apresentam um número avantajado de contratados com salários ínfimos e de extranumerários nas referências mais baixas. E em alguns casos ainda se faz química orçamentária para se admitir servidores por verbas destinadas a outros misteres da administração.

Temos, daí, o seguinte panorama: nos altos postos de comando, estão colocados os afilhados políticos, senão êles próprios quando fracassados, ineficientes, absolutamente estranhos aos desígnios da instituição; o grosso do pessoal, composto de servidores mal remunerados, incapazes, desinteressados, decorrência natural da péssima remuneração; e no meio disto, uma plêiade de funcionários efetivos, descrentes, desestimulados e à mercê da ira e das perseguições dos chefões ineptos, a êles impostos, por se revoltarem, com tôda razão, contra os desmandos e as incongruências diàriamente praticados.

A par disso, o govêrno não recolhe aos cofres da previdência social, a parte que lhe cabe da contribuição tríplice de que vivem as instituições respectivas, abalando profundamente, destarte, a estabilidade financeira das mesmas. E por falar de finanças, é por demais sabido como os dinheiros das nossas organizações de previdência social são malbaratados e pèssimamente invertidos.

Por essas e outras razões, vai o barco da previdência social no Brasil, desarvorado e prestes a naufragar.

"Estudos e depoimentos"

(Conclusão da 1.ª página)

gões encarregados da vigilância dos caminhos, dos rudes trabalhadores das roças e das lavras, dos audazes garimpeiros e quilombolas».

A 9ª **Carta Chilena** nos atesta que os maiorais da Capitania (nada menos que o seu Ouvidor) eram devotos da congonha:

«Agora, Doroteu, agora estava
Bamboando na rêde preguiçosa
E tomando, na fina proçolana,
O mate saboroso, quando escuto
De grossa artilharia o rouco estrondo.
O sangue se congela, a casa treme,
E pesada porção de estuque velho.
A violência do golpe despegada
Da barriguda esteira, faz que eu perca
A tigela esmaltada, que era a coisa
Que tinha, nesta casa, de algum preço».

As palavras **porçolana,** do 3º verso, e **mate** do 4º, Afonso Arinos anotou:

«3 — Porçolana: o mesmo que porcelana. Desusado (Cândido Figueiredo).

4 — Note-se o hábito de tomar mate em Minas, no século XVIII. Quem o teria introduzido? Os que estiveram no Sul, por ocasião das guerras da Colônia do Sacramento?»

A essas notas de Arinos fiz as seguintes observações, no exemplar de meu uso:

«**Porçolana,** a êsse tempo (como se vê, aliás no verso 10) era sinônima de **tigela,** na língua de Entre-Douro e Minho (Bluteau, apêndice ao 2º Suplemento do **Vocabulário,** em 1728; Leite de Vasconcelos, **Opúsculos,** v. II, **Dialetologia,** parte 1ª, pg. 112). E', pois, têrmo de zona em que nasceu Gonzaga...»

«Não se trata, provàvelmente, do **mate** verdadeiro, mas de uma das muita **congonhas,** com que sempre se falsificou o mate: a **congonha do campo,** também chamada **mate do campo,** tão abundante nas cercanias de Ouro Prêto, que deu até o nome a uma das localidades vizinhas (Ver o **Dicionário das Plantas Uteis do Brasil,** vol. 2º, pág. 362, de Pio Corrêa; o **Dicionário** de Moraes, verbis **Congonha e Mate;** e, na **Botânica,** de Caminhoá, o capítulo «Ilicaceas brasileiras úteis» e «História do mate», págs. 2.624 a 2.634).

Nos Autos de «Devassa da Inconfidência Mineira», vol. IV, pág. 151, depõe o cel. Inácio José de Alvarenga que o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, em carta ao vigário de São José, Carlos Corrêa de Toledo, pedira «umas cuias pintadas para beber congonha».

Tudo isto, meu caro Daniel, está a demonstrar que a nata, a fina flor da nossa Minas, na última década do século 18, ainda bebia congonha «na fina porçolana» ou em «cuias pintadas».

Onde — ao que me parece — se estabeleceu a hierarquia do **chá** sôbre o **mate do campo** foi na metrópole, entre os lusos que aqui não vieram, e tinham outros melindres. E' o que infiro da seguinte passagem do **Theatro Novo,** de Corrêa Garção, representado em 1766:

«Parece-me que estou entre Paulistas,
Que arrotando congonha, me aturdiam
Co'a fabulosa ilustre descendência
De seus claros avós, que de cá foram
Em jaleco e ceroulas...»

Não leve você a mal ao seu velho amigo todo êste «flux de caquet», quando o seu único intento foi o de felicitá-lo, calorosamente, pela publicação de um **livro macho,** destinado a prestar serviço pelos tempos em fora.

Mande, como do seu agrado, no amigo certo e admirador

a) **Affonso Penna Junior».**

Reconsideração do cangaço pelo...

(Conclusão da 2.ª página)

ção mística, indiscutìvelmente fenomenológicas em o «Salviano», do romance de Antônio Calado (1954), ambas as histórias separadas no espaço e no tempo, dezenove anos.

No discutido terreno da ficção, — «Os Sertões» como obra de ficção, segundo Afrânio Coutinho (não estamos absolutamente de acôrdo, achando que para o ser, só admitida como diz um amigo francês, entusiasta de Euclides e que visita o Brasil pela primeira vez — o dr. Jean Osty — a influência pessoal do seu autor), vem por sua importância descritiva apontando em meio ao cangaço esta impressionante e anedótica encarnação do Cristo («O Santo»), contestável apenas como é todo interêsse da ordem de negar qualquer representação de figuras santas. Sua capa de suspeição o nega, por que vai da religiosidade mórbida à psico e individual e coletiva?

Convenhamos que se há de ver em Antônio Conselheiro em meio ao sertão e sertanejos, com ou sem presunção anedótica, uma certa forma de liturgia cabocla, para não dizermos barroca, de onde criteriosamente se destacará um espírito de cristandade efetivo.

Se alguma importância houver nestas nossas considerações, acrescentemos que a perspectiva cinematográfica para o próximo filme do sr. Lima Barreto — «O Sertanejo» — o está obrigando a incluir «O Santo» do sertão brasileiro, de tal maneira que possa constituir o tríptico mais famoso da nossa cinematografia moderna: Cangaceiro — Sertanejo — Antônio Conselheiro.

Conhecemos a nossa audácia nesta intromissão e solicitação insólitas para um cineasta que vem pagando caro demais pelas dificuldades e obstáculos encontrados. Porém, não podemos perder o interessante ensejo de reconsiderar também a obra importante de Euclides da confecção das mais inusitadas tipagens. A reconsideração agora do cangaço, acaba por glorificar, em princípio, o gênio descritivo de Euclides, glorificando-o nas salas de projeção. Revela também no sr. Lima Barreto uma categoria de genialidade pouco conhecida entre nós, como vem provando o filme «O Cangaceiro»: o desabusado amor pelo cinema e enérgica consciência artística.

Sabemos que pela história de bandidos do campo, o bandido da Califórnia, na verdade, não difere do bandido do México ou do nosso bandido (cangaceiro), por muitas razões ainda válidas segundo conceituação euclidiana. Sabemos que a nossa religiosidade, em particular, do nordestino, não difere de outras que podem como fenômenos explodirem além das limitações dos estudiosos e sòmente pela revelação artística podem ser entendidas. Assim, não resta dúvida, que tôdas as manifestações de Arte neste sentido quase realista, hão de melhorar o nosso cinema inserindo-o com desembaraço na história da cinematografia.

Os transbordamentos do íntimo da ficção para a exteriorização dos fatos sempre acompanharão qualquer ordem de cinema em nosso meio, sem contudo prejudicarem completamente as regras estéticas.

Tôda a história da imanência sertaneja deixará entrever relações da sombra para a luz, do inferno para o céu, da vida para a morte.

Achamos, apenas, para a finalização do tríptico sertanejo que o sr. Lima Barreto há de realizar, que na terceira face da trilogia existe a «santidade» sertaneja em paroxismo, a mesma sobrenaturalidade que na história de Canudos é uma linha de luz aliviando o militarismo acabado na degradação e arremedado sem dúvida. Nesta forma ridícula de sobrenaturalidade, — fenômeno mais desafiador que a disputa armada dos cabras — estará a inquietante perplexidade que redundará em grandeza plástica jamais vista em nossas telas.

Concluindo, a importância da humanidade que surgirá neste tríptico em questão, será também a importância interior da verdadeira humanidade, que apesar do cinema, revelará a sua própria grandeza heróica.

(1) In Euclides da Cunha — «Os Sertões» — 4ª edição — 1911 — página 218.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

se acabava, êle batia levemente na mesa com o pé do copo, e ela se levantava de novo e tornava a enchê-lo a uma garrafa verde, alta e quadrada, com uma legenda em relêvo. De quando em quando ela mexia o fogo e deitava-lhe uma pàzada de carvão. Todos os seus movimentos eram preguiçosos e lerdos, e os pés, metidos em meias grossas e tamancos de salto gasto, arrastavam-se vagarosos sôbre o chão coberto de imundícies.

*

Quase nunca entrava ninguém naquela estalagem esquecida, afastada do resto do mundo, de atmosfera abafada. Mas, se alguém aparecia, fôsse fidalgo ou camponês, comerciante ou operário, imediatamente o sr. Jocquier punha os seus jornais de lado e saía do silêncio rabugento em que se mantinha quando a sós com a namorada. Em frases breves e inacabadas tagarelava a respeito de tudo quanto podia interessar aos fregueses. Conversava só por conversar, numa natural reação ao costumeiro silêncio que observava na presença dela com a mesma naturalidade. E muitas vêzes mandava servir aguardente ou cerveja para reter por algum tempo mais os raros transeuntes.

Essas visitas breves e passageiras constituíam a única variedade na monotonia mortal daquela existência. Pareciam alegrá-lo um pouco, deixavam-lhe um sentimento de sociabilidade, levavam-no até a prolongar um tanto a palestra com a namorada, depois que os fregueses saíam e os dois ficavam novamente a sós. Mas esta conversa não tardava a morrer. O sr. Jocquier pedia outra aguardente e outro cachimbo, para, no mesmo silêncio rabugento, retomar os seus jornais, enquanto Fia, habituada a êsse desfecho, voltava a sentar-se à frente dêle, cabisbaixa, com o lábio inferior pendente, e retomava as meias que estava cerzindo.

*

Êle comia e dormia no castelo, onde tinha um criado e uma criada para servi-lo. Já não possuía cavalos. Não passeava nunca no magnífico parque. Não saía senão para ir do castelo à «Terra da Promissão».

Em maio os sabugueiros e os rododendros estavam em flor. Êle não os via. Em junho, o vermelho precoce das azáleas, de tão suave perfume, luzia brandamente. Não os via, nem lhes sentia o cheiro. De noite, no silêncio solene das folhagens prateadas de luar, ressoava a canção melodiosa dos rouxinóis. Não a ouvia. No parque havia açudes lisos como espelhos, onde o sol crepuscular se vinha esvair em sangue, deixando um reflexo de ouro esverdeado nos juncos trêmulos das margens; havia campos inteiros de brancas margaridas e dentes-de-leão dourados na relva tenra e ensoalhadas; e êle não os via, êle não via nada de tudo isso!

Só via a sua namorada tisnada e sórdida no salão imundo da «Terra da Promissão».

*

Certa vez ocorreu-me a idéia de obter alguma explicação sôbre aquela vida tão espantosa.

Fui ter com um velho camponês da vizinhança que desde jovem conhecia o sr. Jocquier e a sua namorada, e pergun-tei-lhe cheio de curiosidade:

— Como era Fia, quando môça?

— Uma flor, meu patrão; a môça mais bonita destas redondezas.

Uma flor de beleza a sórdida Fia? era possível?

— E êle?

— Um belo rapaz, meu senhor; e, apesar disso, bom e nada orgulhoso, gentil com um barão e com um pobre-diabo — respondeu o ancião.

E continuou:

— Eu estava presente, sim senhor, quando êle a viu pela primeira vez. Foi no segundo dia da quermesse. Nesse tempo, havia um órgão na «Terra da Promissão», e moços e môças da redondeza se reuniam ali para dançar. Fia tinha dezoito anos. O sr. Jocquier estava aqui de férias e morava com a mãe no castelo. Bem. À tarde veio à «Terra da Promissão» espiar a dança. Ainda hoje parece que o estou vendo entrar. Tinha acabado de andar a cavalo e estava ainda com as botas de canhões revirados e o chicote debaixo do braço. Fia dançava com o filho de um camponês. Os olhos do sr. Jocquier não a largaram mais. Ela estava mesmo bonita, meu senhor, que nem uma peônia. As faces frescas que nem rosas, e que olhos! Pareciam queimar a gente! Daí a pouco ela viu também o sr. Jocquier, e não deixou mais de botar nêle aquêles olhos! Quando a dança acabou, o sr. Jocquier foi falar com ela e perguntou se não queria dançar com êle também... O senhor devia tê-los visto! Ninguém dançou mais, todos fizeram roda e ficaram olhando para êles. Era um bonito espetáculo... A tarde tôda êle dançou com ela, meu senhor. Ao anoitecer, veio um criado do castelo com um recado da senhora mãe dêle — se não queria voltar para casa. Êle foi sem dizer uma palavra, mas, antes de escurecer de verdade, lá estava êle de novo, e ficou na «Terra da Promissão» até meia-noite. A senhora mãe dêle zangou-se muito, mandou chamá-lo três vêzes, mas nada adiantou. O senhor sabe, êle gostou de ver a Fia e conservou êsse gôsto até o fim da vida.

O velho camponês passou a mão na bôca, cuspiu o fumo que mascava, deu um risinho astuto e continuou:

— A velha senhora abalou o Céu e a Terra para separá-lo dela, mas não conseguiu nada. Êle fêz finca-pé, e pronto! No castelo não paravam as festas — cada mulher bonita! — para ver se o sr. Jocquier mudava de idéia; pois tudo isso foi tempo perdido: êle fugia daquele pessoal elegante e voltava sempre para a Fia. A mãe só conseguiu dêle a promessa de não casar com ela. Promessa que ela arrancou do filho antes de morrer, e que êle manteve. Mas foi a desgraça dêle — concluiu o velho. — Já estava com o coração prêso, era rico, não tinha de dar satisfações a ninguém — por que então a senhora mãe dêle não o deixou fazer o que queria? Para que pesar com tamanho cuidado a riqueza e as terras do outro?... Eu não passo de um pobre camponês velho, mas me casei com quem muito bem quis. Também não trocaria a minha vida pela do sr. Jocquier. De que lhe serviu, em tôda a sua vida, a sua grande fortuna? Para levar dias inteiros sentado na estalagem e bebendo genebra. Ora! êle devia ter casado com ela.

O camponês olhou-me de esguelha com os seus olhos ladinos, como para ver se podia ter confiança em mim; depois, baixando a voz:

— Mas quer saber o que há de pior em tôda essa história?... O filho dos dois não se criou... Pois é: depois de terem vivido juntos assim uns três anos, tiveram um menino. Era um amor de criança, e o sr. Jocquier andava louco por êle. Mas morreu do mal-de-gôta aos cinco anos de idade. Foi quando o sr. Jocquier deu para beber tanta genebra.

*

Passei muitas outras vêzes pela «Terra da Promissão» e nunca deixei de parar ali por uns minutos.

O sr. Jocquier estava sempre lá, mergulhado no mesmo silêncio rabugento, com a sua genebra, e seu cachimbo e os seus jornais, e, em frente dêle, à sórdida mesa, a sórdida Fia.

Mas duma feita, num fim de tarde, não o encontrei no seu lugar e a cerveja me foi servida por uma môça que eu nunca vira.

— O sr. Jocquier não terá vindo hoje? — perguntei, admirado.

— Veio, sim senhor — respondeu a môça — mas a tia Sofia está um pouco adoentada e êle está fazendo-lhe companhia no quarto. Quer que o chame?

Antes que eu tivesse tempo de responder, abriu-se uma porta lateral e o sr. Jocquier entrou com o cachimbo fumegante na mão. Ouvira a minha voz e viera palestrar comigo. Do quarto ao lado vinha uma tosse leve.

— Não é nada, apenas uma indisposiçãozinha — resmungou em francês, língua que julgava de seu dever empregar quando falava comigo.

Após um rápido olhar para o meu copo, encomendou uma genebra e sentou-se no seu lugar costumeiro.

Depois de breve conversa, despedi-me.

Tinha andado um pouco, quando me lembrei de haver deixado a bengala na estalagem. Voltei, e a môça me entregou o objeto esquecido. O sr. Jocquier já não se encontrava no salão; estava de novo com a doente.

*

Daí a algum tempo soube que ela morrera. Era algo bem conhecido que desaparecia da minha vida para sempre, alguma coisa de que eu tinha participado um pouco, uma longínqua ramificação das minhas próprias raízes, cujo corte me causava, a mim também, uma ligeira dor. Assim, o meu primeiro aparecimento na «Terra da Promissão» tinha qualquer coisa de uma visita de pêsames.

Eu dissera comigo: — «Agora que nada mais o retém aqui, decerto êle não virá mais; passará o tempo sòzinho no castelo silencioso».

Êle, porém, estava ali, e parecia que a sua vida de todos os dias pelo menos exteriormente em nada mudara. A cadeira de encôsto, os jornais, o copo, tudo permanecia como dantes; o lugar de Fia era ocupado pela jovem parenta, que agora vinha encher-lhe o cachimbo e o copo.

— Pois é... a máquina estava muito gasta — respondeu-me quando a interroguei acêrca da moléstia que levara Fia tão ràpidamente.

Mas nos seus olhos aquosos e vagos lia-se uma expressão extremamente séria e fixa, como se no seu íntimo se passasse algo que êle não queria exprimir.

*

Êle continuava a vir. O longo hábito enraizado tornara-lhe impossível deixar de vir.

A princípio, julguei que a jovem sobrinha de Fia tomara, na sua afeição senil, o lugar desta. Mas não, não havia disto o menor sinal. O sr. Jocquier desejava apenas que ela ficasse sentava ao lado dêle, como outrora a namorada, para lhe fazer companhia e encher-lhe os cachimbos e os copos. Quando a sobrinha não estava, o pai dela, irmão de Fia, devia substituí-la, e então os dois ficavam à mesa juntos a esvaziar em silêncio os grandes copos de genebra.

*

Assim decorreram mais alguns anos...

Vi-o tornar-se velhíssimo, encurvado; mal podia andar, e, no entanto, vinha sempre, por um hábito inextirpável, à «Terra da Promissão»; o criado o trazia e vinha buscá-lo.

Via-o sentado ao pé da estufa ou à mesa, com os olhos apáticos, quase cerrados, a baba a escorrer-lhe dos lábios, as vestes sujas, as mãos enegrecidas, o rosto amarelo e rugoso, com os restolhos cinzentos de uma barba mal rapada. Já os dedos ossudos, trêmulos, não seguravam bem os copinhos, e por isso lhe serviam a genebra em copos de cerveja meio cheios. Afinal, vinha num carrinho de rodas, empurrado à mão, de onde o criado e o irmão de Fia o retiravam e para onde o levavam.

*

Vi-o pela última vez numa linda tarde de maio...

O céu azul era radiante, no poente o Sol deitava-se com brilho purpúreo. Em redor os vergéis se expandiam como enormes ramos de flôres alvas ou róseas, cercando os vetustos telhados de palha dos estábulos. O verde-claro da primavera tinha uma brandura transparente como um fino cristal amarelo-esverdeado, e as andorinhas, incansáveis, traçavam largos círculos no alto sôbre o esplêndido céu da tarde. Tudo era magnífico, fresco, fino e jovem. Por tôda parte a primavera florescia e recendia, exalando uma doce calma e paz.

Vi o sr. Jocquier voltar ao castelo, empurrado devagar pelo criado. O carrinho oscilava um pouco no caminho desigual. A cabeça, abrigada por um chapéu de Panamá muito surrado, inclinava-se constantemente para o ombro esquerdo. O corpo estava envolto num sobretudo de casimira cinza com a gola levantada.

Não sei como, veio-me a idéia de que era aquêle o nosso último encontro. Primeiro quis deixá-lo passar sem interrogá-lo, mas depois senti uma espécie de remorso e corri atrás do carrinho.

— Boa tarde, sr. Jocquier. Como vai o senhor?

Êle ergueu penosamente os olhos para mim, enquanto o criado detinha o carro.

— Boa tarde — gemeu num tom quase inaudível.

E seus dedos trêmulos procuravam em vão transpor a borda do carrinho para alcançar a minha mão estendida.

Recoloquei-os suavemente dentro do carrinho. Uma funda emoção prendeu-me a voz. O criado, que o fitava em silêncio, meneou a cabeça com gravidade.

Não houve meio de arrancar uma palavra mais ao sr. Jocquier. Compreendi que êle estava perto do fim. Apertei-lhe mais uma vez os dedos sem fôrça e deixei-o passar, cumprimentando-o, ao que êle respondeu com um movimento dos lábios, que babavam. O carrinho entrou num lento balançar pelo portão da grade e desapareceu numa aléia tortuosa, entre sabugueiros e rododendros cheirosos. Algures, num cedro negro, um rouxinol cantava baixinho.

Três semanas depois o sr. Jocquier estava enterrado.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 • 5º Andar
São Paulo

ARTES PLÁSTICAS

As "Décadas" de Marques dos Santos

Mario Barata

FOI pena que a revista ESTUDOS BRASILEIROS tivesse, há uns 10 anos, interrompida a sua publicação. Nela se editaram conferências e ensaios, entre os quais se destacam os de Francisco Marques dos Santos, sôbre a história da arte no Rio de Janeiro do período colonial, do 1º Reinado e da Regência, revelando coisas importantes ou curiosas.

Êste último trabalho abrangia, forçosamente, o período que vai de 1831 a 1840. Tratando-o ano por ano, Marques dos Santos foi levado a ressuscitar, de certa maneira, a velha e empoeirada forma de crônica histórica, que é a *década*. A coincidência entre o acaso da duração da Regência e o gôsto da minúcia do conhecido pesquisador carioca fêz com que êste estabelecesse o plano de prosseguir na publicação das décadas da história da arte brasileira até 1890, cobrindo, pràticamente, todo o século XIX. E' verdade que sem o emprêgo da palavra, com que os colegas batizaram as valiosas conferências de Marques dos Santos.

As Belas Artes no 1º Reinado (1822-1831) foi publicada no número 11 de *Estudos Brasileiros*. Esclarece o autor, inicialmente, num bosquejo rápido, que:

"Em referência às Belas Artes, chocante é o cotejo entre a época colonial e aquela em que o Rio de Janeiro se torna a sede da Monarquia Portuguêsa. A primeira fase foi a da arquitetura e a da estatuária religiosa; até então a arte se congregava nas igrejas e conventos. Quanto à pintura profana, poder-se-iam contar os quadros feitos no Rio de Janeiro. Dêsses, alguns chegaram até nós, destacando-se retratos de bispos, o de Bobadela e o do vice-rei Dom Luís de Vasconcelos e Sousa.

Começam os artistas no afã dos retratos quando vem Dom João, e Príncipe Regente de Portugal. O Arquivo Militar se estabelece, faz gravuras e mapas. Do mesmo modo elas são feitas na Impressão Régia, fundada em 1.808.

Quando se fala em Belas Artes no primeiro reinado, aparece a Missão Artística Francesa e nada mais... No entanto mudando êsse roteiro, com uma investigação nos jornais e arquivos, tão abandonados pela curiosidade daqueles que só repetem o que está impresso em livros.

Com Pedro I chega o grande tempo do retrato a óleo, dos quadros históricos, de paisagem e de gênero. Por êsse motivo é que se verá abundância de pintores estabelecidos nas principais ruas da cidade do Rio de Janeiro, os quais, como arquitetos, eram constantemente empregados na fatura de arcos de triunfo, luminárias e decorações das inúmeras festas comemorativas de acontecimentos nacionais".

Da época colonial chegaram ao 1º Reinado os pintores Manuel Dias de Oliveira — o *Romano* ou o *Brasiliense* conforme o país em que estivesse — José Leandro de Carvalho e Francisco Pedro do Amaral. Êste último assimilou as lições da Missão Artística Francesa de 1816, conforme documentam as suas decorações na casa da Marquesa de Santos, na atual av. Pedro II, próximo à Quinta da Boa Vista.

Entre os artistas portuguêses vindos no tempo de D. João, a conferência projeta luz sôbre o desenhista Antônio do Carmo e o gravador João José de Sousa que foram delineador e burilista dos retratos que aparecem em livro impresso no Rio, no já longínquo ano de 1816: "*Coleção de retratos de todos os homens que adquiriram nome pelo gênio, talento e virtudes, etc....*"

Também destaca, entre outros, o pintor Simplício Rodrigues de Sá, do qual existe uma obra no Museu Nacional de Belas Artes — e o paisagista José de Cristo Moreira, um dos primeiros paisagistas eruditos do Rio de Janeiro. "Lindas e fiéis paisagens", refere crônica do *Spectador Brasileiro*, em 1826.

Marques dos Santos cita, ainda, série de nomes de artistas estrangeiros residentes no Rio, nessa época, relação que poderá facilitar a identificação de autores de telas ou litografias esparsas por aí, em velhas famílias e antigas instituições. Citemos, entre outros, J. P. Goulu, Eduardo Rivière, E. H. de la Michellerie, Carlos Philippe Garçon Rivière, Carlos Risso, Corelli, A. J. Pallière.

A conferência reproduz, no final, os decretos referentes à criação e à instalação de suas primeiras exposições públicas, realizadas em 1829 e 1830.

Tôda a documentação apresentada nos dois trabalhos é importante e básica para o estudo da história da arte no *século XIX brasileiro*. Urge que o historiador Marques dos Santos continui a divulgação de suas pesquisas.

FECHARÁ POR 3 MESES O MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O diretor do Museu Histórico Nacional, tendo em vista as obras internas de adaptação e melhora de várias dependências da tradicional «Casa» da praça Marechal Âncora, tornou público através de edital, de acôrdo com autorização do ministro da Educação e Cultura, que o Museu Histórico permanecerá fechado à visita pública por três mêses, a partir de 1º de junho próximo.

Serão feitas mudanças de mostruários, arrumações e reformas de várias salas de exposição, a fim de se poderem inaugurar novas salas, já devidamente planejadas. Não será possível realizar essas tarefas com o estabelecimento aberto ao público, visto como alguns dos locais a serem modificados ficam no itinerário forçado de circulação das visitas. O escasso número de serventes não permite a organização de duas turmas, uma para vigilância e outra para executar as mudanças.

A marcha dos acontecimentos no (famoso) 3.º salão moderno

1º EPISÓDIO DO SALÃO: *Frank Schaeffer está há um ano na Noruega. Não se sabe como, soube que seus colegas do Rio preparavam telas em prêto e branco para o Salão.* Resultado: *ontem, por via aérea, chegou um trabalho seu para a grande mostra. Em tinta norueguêsa, mas... no prêto e branco do Brasil.*

2º EPISÓDIO DO SALÃO: *A sra. Sônia De Clerq, espôsa do adido cultural da Holanda, frequenta pouco as rodas artísticas. Ignorando o movimento dos pintores, havia enviado duas boas aquarelas e um óleo em tecnicolor, no primeiro dia de inscrições. Nesta semana, acompanhado do diplomata, foi espontâneamente retirar seus trabalhos. ..."E' pena não ter tempo de fazer uma pintura escura, para vocês" — disse aos colegas, com simplicidade. "Aliás não estava furando a... greve. Meus tubos de tintas vem pela valise da Embaixada, diretamente de Amsterdam..."*

PIADA DO SALÃO — *Um ascensorista do Ministério da Educação, ao ver os artistas subirem, de minuto em minuto, as escadarias do 1º andar, com pinturas na mão, arregalou os olhos e exclamou: — Amigos, as coisas estão ficando pretas!...*

OPINIÃO DE ENTREVISTADO — *...o pintor virou-se para o jornalista e declarou: "O III Salão acompanhará a terceira república: passará à História".*

a vida das artes

SAIU o número 29 da revista *Arquitetura e Engenharia*, divulgando projetos de Sérgio Bernardes, M. M. M. Roberto, Ulisses Burlamaqui, Francisco Bolonha e outros.

SANTA ROSA anda desaparecido. Pancetti continua na Bahia, Guinard vem por aí.

JA' se conhecem os nomes dos artistas escolhidos para a representação do Brasil em Veneza, pelos três selecionadores, designados por Matarazzo. Entre outros estão Milton Dacosta, Leontina e Karl Plattner, de São Paulo, Milton Goldring, do Rio. A maioria dos selecionados é "abstrata", apesar dos protestos da coletividade dos artistas.

VITAL BRASIL, conhecido arquiteto, entrou para a redação da revista *Brasil — Arquitetura Contemporânea*, dirigindo a parte de arquitetura, juntamente com o urbanista, Joaquim de Matos.

NO próximo dia 16, encerrar-se-á, a exposição Kokoschka, no Museu de Arte Moderna. A seguir, virá a de três *abstratizantes* italianos, que fazem parte do conhecido *Grupo dos 8*, do norte da Itália.

A Galeria das Artes, à rua Xavier da Silveira, está disposta a realizar exposições permanentemente, sem dar o braço a torcer.

NIEMEYER lançará dentro de poucas semanas, outra revista de artes plásticas, — arquitetura inclusive — no Rio.

MARC Berkowitz dirigiu um debate sôbre a situação econômica e social dos artistas e a necessidade de um Sindicato para os mesmos.

RUBEM BRAGA, que é fino observador de arte — como prova em seus escritos — e cronista-mór do Espírito Santo, foi convidado a apresentar sua candidatura a deputado, pelos pagos natais, mas recusou.



Cenas do Ballet «Homage to the Queen»

Introdução ao "Colombo" de Claudel

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

APRESENTAÇÃO do **Cristóvão Colombo** de Paul Claudel nesta segunda temporada da Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault no Rio se reveste do maior interêsse, tanto pela obra em si como pelas características de sua encenação. A platéia carioca já assistiu a outros originais de Claudel: em 1940 a Cia. René Rocher representou **L'Annonce faite à Marie**, que Louis Jouvet representaria dois anos depois. Numa das primeiras temporadas francesas posteriores à guerra foi encenado **L'Otâge** e o próprio Barrault em sua primeira vinda ao Rio trouxe **Partage du Midi**.

Cristóvão Colombo porém, cujo título completo é aliás **O livro de Cristóvão Colombo**, não é apenas mais uma peça de Claudel, mesmo porque cronològicamente não é a última. Trata-se de uma experiência de grande envergadura, tão importante do ponto de vista estritamente teatral como a adaptação de Gide e Berrault do **Processo** de Kafka. E' uma tentaiva de renovação do espetáculo, que surge animado de uma concepção mais ampla que a do teatro habitual e que se manifesta não só pelo alargamento dos recursos empregados, como pela própria feitura da obra, pela sua **forma**, que difere dos modelos tradicionais.

Cristóvão Colombo, peça em 2 partes e 26 quadros, texto de Paul Claudel, cenários de Max Ingrand, música de Darius Milhaud e direção de Jean Louis Barrault, foi estreada em começos do segundo semestre do ano passado em Bordeus e levada a seguir em Paris, no Teatro Marigny, sempre pela Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault.

O crítico italiano G. V. Sampieri (**Teatro-Scenario**, nº 20, de out. de 1953), dando conta da estréia parisiense, afirma que sòmente o que chama de «crítica oficial» louvou a peça, que considera «livresca», e que o público a recebeu friamente... No entanto, mais do que qualquer outra obra de Claudel talvez, **Cristóvão Colombo** foi escrita expressamente para o palco, pois o foi por encomenda de Max Reinhardt, que pedira ao autor uma obra em que fôssem atribuídas partes importantes aos côros e à música.

Em **Colombo** como no **Soulier de Satin** (representado na Comédie Française sob a direção de Barrault), Claudel rompe as normas habituais, despreza as convenções que via de regra orientam uma representação dramática. Êle mesmo afirmou, em conferência pronunciada na Universidade de Yale, em 1930, que a obra **nasce do desejo comum aos olhos e aos ouvidos de não aceitar limitações, de não nos conformarmos com um espetáculo já «feito», «pronto», mas de fazermos brotar de nós mesmos a música e os cenários**... Enfim, é o espetáculo que se apresenta como tal, que não quer ser imitação da vida, que não se humilha procurando dar ao espectador uma impossível ilusão de realidade. E' o teatro que se reconhece uma ficção e que como tal se apresenta e como tal quer ser aceito.

Liberto da preocupação de fingir que aquilo é de verdade, o autor dá largas à sua fantasia de verdadeiro poeta dramático. Anima-o ao contrário o desejo de que esteja sempre presente no cérebro do espectador que está assistindo a uma representação e que é como criação artística autônoma, que deve encarar o que lhe é proporcionado. Daí as mutações de cenários à vista do público e as conversas entre atores, como atores e não como personagens, durante a representação, abundantes no **Soulier de Satin** e presentes também, embora menos insistentemente, no **Colombo** (conversa dos coristas com o narrador), como que para recordar sempre ao público que aquilo é uma representação.

Claudel emprega o cinema — como cenário — nesta sua obra. Eis como êle se justifica: **Todo mundo observou** (conferência citada) **que um cenário fixo, uma tela de fundo imutável cansam depois do primeiro efeito, servindo mais para envenenar a ilusão poética pela mistura de um elemento inferior, que para alimentá-la. Por que, então, não tratar o cenário como uma simples moldura, como um primeiro plano convencional, atrás do qual há um caminho aberto para o sonho, a memória e a imaginação? Por que quando uma onda de música, de ação e de poesia arrebatam o espectador, esfriá-lo com um céu pintado, de gritante falsidade e tão trivial como uma decoração de parede de café?**

Mas não é só pela sua montagem, pela forma externa que o **Cristóvão Colombo** se nos apresenta como uma obra diferente das peças habituais e digna da maior atenção. E' também, ou talvez sobretudo, pelo muito que como texto escrito se afasta da forma teatral rotineira. Domina-o o forte sentido religioso que caracteriza tôda a obra do autor. Mas aqui como em **L'Annonce faite à Marie** não se trata apenas de espírito religioso. Não é, como por exemplo, no teatro de Mauriac, um tema religioso exposto numa peça escrita segundo o modêlo próprio do gênero (teatro). Poder-se-ia dizer, talvez que estamos diante de um estilo religioso ou mesmo de uma forma religiosa, pois em ambas as obras citadas há trechos de orações e trechos à maneira de orações.

Claudel reencontra, pois, com seu teatro, o teatro-rito, o teatro-ofício, a verdadeira origem do teatro e sua fonte mais pura. Êle tenta, assim, em suas obras reunir novamente as duas partes separadas: a forma dramática e o conteúdo religioso que ela perdeu. Nesse sentido, vale a pena reproduzir sua explicação da importância atribuída ao côro no **Cristóvão Colombo**, comparando-o ao que a Igreja introduziu no templo, como intermediário entre o celebrante e o povo: **Era necessário um intérprete, oficialmente investido, entre o povo silencioso e o drama que se desenrola no palco e — se assim posso me exprimir — no altar** (conferência citada).

Matarazzo vai expor os quadros que representarão o Brasil

Cicilio Matarazzo está em São Paulo, de volta de Veneza, onde estêve tratando da representação do govêrno do Brasil na próxima Bienal. Designado Comissário oficial do nosso país, pelo sr. presidente da República, Matarazzo, a exemplo de Comissários de outros países, decidiu expôr no Ministério da Educação ou no Museu de Belas Artes do Rio, as obras que levarão a responsabilidade de representar o nome do Brasil, na maior competição internacional de artes plásticas. Com isso, o representante de nosso govêrno satisfaz tradicional praxe, que só uma falta de ética o a mais completa ausência de respeito às autoridades do Ministério da Educação e do Itamarati e aos artistas, críticos e público em geral, poderiam levá-lo a esquecer. Felizmente não acontecerá.

A temporada do Sadler's Wells Ballet

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES, março. (Pela Scandinavian Airlines System) — De volta dos Estados Unidos, o Sadler's Wells Ballet abriu a temporada da primavera na Royal Opera House de Covent Garden. O repertório não apresenta muita novidade, constituido que é das obras clássicas, tais «The Sleeping Beauty» sôbre a música de Tchaikowsky, «Cinderella» sôbre a música de Prokofieff, «Daphnis and Chloe», «Giselle», «Coppelia», etc. Apenas um ou dois **ballets** novos figuram nos programas, uma «Hommage to the Queen», criado no ano passado por ocasião das festas do coroamento, e um bastante recente «The Shadow», sôbre música do húngaro Dohnanyi.

E contudo a classe do mais renomado conjunto de dança da Inglaterra é tal que cada reencontro nos proporciona o prazer das grandes descobertas. Por exemplo, entre outras obras tivemos a oportunidade de rever «As Silfides», sôbre a deliciosa música de Chopin. A primeira versão dêsse bailado a assistíramos havia anos em Paris, dançada pela companhia do Marquês de Cuevas, então denominada Ballet de Monte-Carlo. Pois bem: a realização dêste último conjunto não passava de um divertimento brilhante, dêsses que a gente esquece assim que deixa a sala de espetáculos, enquanto a do Sadler's Wells se instala na nossa memória como um poema. Sobretudo o que nos impressiona na «Silfides» produzidas no Covent Garden é a inexprimível atmosfera de irrealidade, na qual as oblongas dançarinas evoluem gravemente como aparições. E êsse caráter antinarrativo e puramente estado de alma da realização é acentuado pelo fato dela não comportar nenhuma estrêla, nenhum papel central suscetível de afirmar-se em detrimento da harmonia do conjunto.

De natureza mais complexa é «The Sleeping Beauty» (A bela adormecida), um dos maiores, mais permanentes e mais legítimos triunfos da companhia. Como indica o título, a coreografia é baseada no célebre conto de Perrault em tôrno da princesa condenada pela fada a dormir cem anos e que, despertada e esposada por um belo príncipe, dá a luz a Aurora e ao Dia. Quase todo o corpo de **ballet** e os recursos estéticos e técnicos totais do Covent Garden são mobilizados para esta **feerie**. As grandes cenas permanecem de um esplendor inaudito: a princesa adormecida no regaço de uma enorme fôlha verde, no fundo de um bosque lunar, enquanto no primeiro plano a côrte real, com as variadas danças a que ela dá pretexto, desde as de caráter folclórico até as macabras e cômicas, desenrola os seus faustos diante de dois tronos magníficos... Depois, além dêsse teor dramático do tema, o **ballet** constitui um triunfo pessoal para Miss Margot Fonteyn, primeira bailarina da Royal Opera House no papel da princesa Aurora, tão tocada de ternura e de graças aladas. Sem incorrer numa generalização apressada, diria que as coreografias extraídas de motivos feéricos ou fantásticos obtiveram sôbre mim os efeitos mais poderosos de encantamento.

E' ainda êsse espírito de fantasia que contribui largamente para o sucesso da «Hommage to the Queen». Embora a música de Malcolm Arnold não nos tenha parecido sempre convincente, apesar dos bons momentos que encerra, o conjunto resulta num **ballet** excelente, especialmente à medida que se aproxima do fim. A coreografia é uma espécie de variação sôbre o tema dos quatro elementos: água, fogo, terra e ar — cada um sôbre um registro diferente, tanto do ponto de vista da tonalidade obtida através de um belo jôgo de refletores quanto pelo ritmo da dança e as sugestões dos costumes. Como **décor**, uma vaga paisagem se esgarçando através de um véu de gase sucessivamente verde marinho, trêmulo azul, vermelho fulvo... Num dos cantos, sempre emergindo da bruma, um gigantesco candelabro de desenho caprichoso estende os seus inúmeros braços em cuja ponta piscam lâmpadas suaves. Após as sucessivas evoluções, cada uma com o seu respectivo séquito, as rainhas dos elementos se reunem e se ajoelham para a apoteose final. Então, do fundo como matinal da paisagem, e das alturas, Elizabeth I passa a coroa a Elizabeth II.

«The Shadow», dançado por Svetlana Beriosova no papel central da jovem apaixonada e prisioneira da «sombra» a que alude o título, contém efeitos maravilhosos de surprêsa. O motivo é tênue: variação romântica — ou psicanalítica — em tôrno de uma bela dilacerada entre a sombra tenaz que a persegue e o seu mais tenaz namorado.

Após uma luta prolongada, que fornece interessantes momentos dramáticos, a bela é salva pela coragem e a obstinação dêste último — e o longo manto negro, encimado pelo capacete e o penacho, que a furtavam traiçoeiramente ao seu abraço, jazem inanimados no solo como meras projeções sem vida do seu mêdo inconsciente. Sem falar dos **décors** de paisagem vagamente clássica, mas pintados num estilo neo-impressionista de um Seurat, os jogos de claro-escuro obtidos cada vez que intervém a alta e majestosa «sombra» nos pareceram de alta qualidade poética.

Ainda de concepção mais moderna é «Daphnis and Chloe», **ballet** em três atos sôbre a suite célebre de Ravel. O coreógrafo Frederick Ashton, assim como os responsáveis pelo cenário, os costumes e a iluminação, souberam conformar-se admiràvelmente ao espírito da partição, ao mesmo tempo lírica e repassada de malícias. Os três **décors**, de um colorido tão vivo e um desenho não desprovido de **humour**, caverna nas montanhas, covil dos piratas e praia solitária em cujo fundo espera uma quilha, são deliciosamente estilizados e sem a menor pretensão realista. Do mesmo modo os costumes dos pastores e das ninfas respondem ao tom geral de travessura e consistem em sáia banal ou blusa esporte e essas calças compridas de linho bruto postas em circulação na Europa dêste após-guerra pelos G.I. do exército americano e muito usadas tanto pelos rapazes e moças existencialistas de Saint-Germain des Près quanto pelos pintores de Chelsea. No que diz respeito ao estilo da dança pròpriamente dita, êle completa a metamorfose da ingênua pastoral grega: em vez do bailado estritamente clássico, condizente com o espírito da música sentimental de um Tchaikowsky ou do subjetivismo de um Weber, — Cisne ou Rosa, — nos é oferecido uma espécie de rápido ritual coletivo que às vêzes faz pensar numa exaltação báquica diante do deus sol e às vêzes lembra os movimentos do jazz negro. À suite por assim dizer pointillista de Ravel, na qual a harmonia e a melodia tradicionais surgem inteiramente desintegradas, com sincopes, ritmos em picadinho e subidas repentinas de compasso, aqui e além acompanhadas por um côro monótono — corresponde essa coreografia saltitante, essa formação dos grupos na qual predominam as retas e os movimentos bruscos que têm não sei o que de geométrico e de quase abstrato. A impressão produzida pelo conjunto é ao mesmo tempo de radioso exotismo e de autêntica modernidade.

Além dêsses **ballets** de alta classe, entre os quais escolhemos os mais representativos, constam também do repertório do Covent Garden divertimentos agradáveis. «Coppelia», sôbre a brilhante e sonora música de Delibes: costumes locais e **décor** pitoresco de uma aldeia do Tirol, servindo de quadro aos amores de Frantz pela estranha e bela boneca fabricada pelo velhinho da praça do mercado. Ou os «Patinadores», sôbre a música do mesmo Delibes, sátira de uma época e de um estilo. Ou «Veneziana», sôbre um **pot-pourri** de Donizetti, luxo e esplendores de um salão à beira do Grande Canal, enquanto se desenrola um baile de máscaras e no fundo do quadro perpassam as gôndolas iluminadas.

Uma retrospectiva de Jean-Emile Laboureur (1877-1943)

Robert Joffe

(Da France Press — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — O que mais chama a atenção nos desenhos e gravuras de Jean-Emile Laboureur, expostos na Galeria Manzart, da Biblioteca Nacional, é uma perfeição no trabalho, um amor da obra quase artesanal, coisas essas que raramente se vêem.

Mais uma vez, percorrendo e comparando os trabalhos dêsse artista a uma boa parte da produção de hoje, pode-se medir o dano causado às artes plásticas pelos que, por motivos diversos, começando na preguiça e indo até uma espécie de estéril excitação mental, proclamaram, orgulhosamente, o primado da inspiração sôbre a aprendizagem do ofício, o primado das pretensas «idéias» sôbre o conhecimento rigoroso da matéria. «Logo que um homem se entrega à inspiração — dizia Alain, — isto é própria natureza sua, não vejo senão a resistência da matéria que possa preservar o artista da improvisação e da instabilidade de espírito». Escolhendo o buril como instrumento de trabalho, Laboureur fizera uma escolha de princípio: a gravura é talvez a única das artes que não admite qualquer espécie de improvisação; que, sob pena de nada mais ser, deve ser executada sem falhas e sem «rebarbas».

Jean-Emile Laboureur gravou ou litogravou perto de 800 peças e ilustrou mais de 100 obras. Formara-se durante numerosas viagens aos Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Oriente Próximo. Depois de ter experimentado diversos aspectos da arte — desenhos, pinturas, escultura em madeira, etc. — consagrou-se, a partir de 1913, ao «talhe-doce». E' dessa época que datam os admiráveis «Amazonas», expostas na Biblioteca Nacional, onde se percebe tôda a sentimentalidade do artista, ao mesmo tempo que se admira a perfeição da sua técnica. Seu período mais brilhante se situa entre 1919 e 1933. Ligado com Max Jacob, Raoul Dufy, Dunoyer de Segonsac, André Billy, produziu obras-primas da gravura.

Era impossível que escritores e poetas deixassem de fazer apêlo a um gravador tão delicado como Laboureur. Assim pode-se admirar na exposição o conjunto das ilustrações de Laboureur do romance de Lacertelle «Silbermann», do «Silêncio do coronel Brancle», de Maurois, das obras de André Billy, Giraudoux e das coletâneas de poesia de Toulet e Anna de Noailles.

UM PESSIMISTA EMOTIVO: DAUCHOT

O pintor Dauchot, que está expondo na Galeria Sarddo-Matignon, é suficientemente visionário para tirar dos objetos oferecidos à sua vista imagens adaptadas à idéia que êle faz da realidade. Sua imaginação não descansa. Sabe tirar o traço característico de um semblante, de uma atitude para «fabricar» um espetáculo algo teatral e os personagens se tornam «fantoches» que representam, às suas mãos, um papel na comédia burlesca ou dramática.

Sob as máscaras, percebe-se uma alma cheia de fantasmas como um Goya. E através disto revela o artista suas faculdades de pintar, no desejo de um pitoresco extraordinário. Por êsse lado voluntàriamente pessimista, talvez excessivo, a pintura de Dauchot marca uma veemência bem singular.

UM ARTISTA RIGOROSO: FREIMAN

A aquarela, que é sem dúvida a mais discreta das artes, é no entanto um singular meio de expressão. Não se deve subestimar nem o ofício, nem o alcance dessa arte. Uma série de aquarelas de originalidade real, de Freiman, que expõe em Cardo-Matignon, nos faz assistir ao alcance de uma gama de tons altamente saborosa. E não podemos deixar de assinalar suas qualidades sutis e sua «novidade». A pintura de Freiman é dotada de muita fôrça e de muito rigor. Chegado da América, percorreu Freiman todos os principais centros da Europa podendo oferecer rico e pitoresco assunto ao seu pincel correto e sensível.



Desenho de Jean-Emile Laboureur

Exposições da semana

Kokoschka — no Museu de Arte Moderna.

Adam Firnckaes — na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira), 19-A.

Goldring — No I.B.E.U.

Cerâmicas de F. A. Machado — Na Livraria Independência (rua do Carmo 38, sobreloja.

Newton Costa — No Liceu de Artes e Ofícios.

Estudos de Lucílio de Albuquerque — No 1.º and. da Escola Nacional de Belas Artes.




Um dos mais belos desenhos de Rubens, «A descida ao túmulo».

Seção feminina

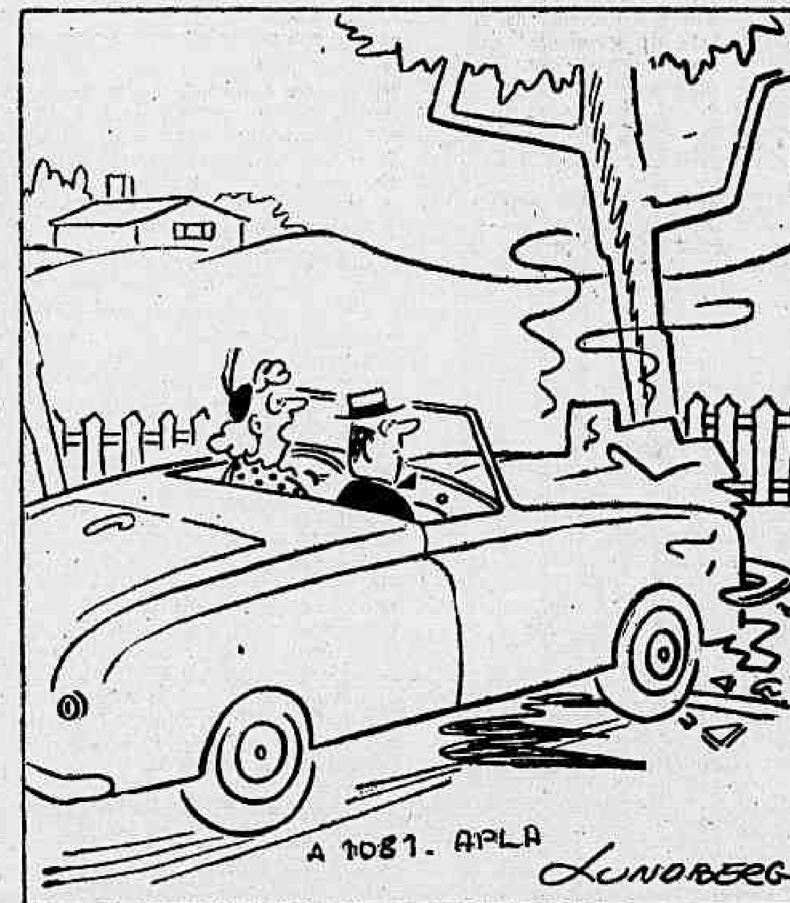
Coisas da vida



Os senhores aceitariam um carro já montado parcialmente como entrada de pagamento para um outro?



Não comece a ralhar também! Será que ainda não sofri bastante, por hoje?



Ora bolas! Isso é lugar de plantar uma árvore?



E' você, Henrique? Veja que cachorrinho bonito as crianças trouxeram para casa!

Ainda o resultado do Festival Internacional de Cinema de Cannes

DISTRIBUIDOS DEZ PRÊMIOS, ALÉM DO «HORS CONCOURS» CONFERIDO A «FROM HERE TO ETERNITY»

«A Porta do Inferno», filme japonês que obteve o Grande Prêmio, agradou à maioria do juri, do público e da crítica

Pierre Meunier

(Da AFP — Especial para o «Diário de Notícias)



Uma festa comemorativa, realizada no Maxim's de Paris

PARIS — Jean Cocteau, que conservou até o fim seu trabalho realmente esmagador de presidente do Júri do Festival Internacional do Filme, de Cannes, com uma autoridade indiscutivel, uma competência e uma cortezia sem paralelos, procurou «desculpar-se das injustiças do resultado, dizendo: «Uma distribuição de prêmios é obrigatoriamente injusta, porque há sempre muitos filmes e para êles há sempre poucos premios... E nós não julgamos como juizes, mas como espectadores...»

Que o grande escritor e cineasta nos desculpe; não somos de sua opinião. Muitos filmes, não há dúvida, mas também muitos prêmios... O regulamento estipulava que, além do Grande Prêmio, o júri dos filmes de longa metragem podia atribuir 7 prêmios. Enquanto «From here to eternity» era «hors concours», e «A porta do inferno» ganhava o Grande Prêmio, o júri distribuiu 8 prêmios internacionais e um prêmio especial, o que elevou a 11 o número total de prêmios e a 12 o de filmes citados, sem contar as 6 menções honrosas concedidas a um intérprete, um argumentista, quatro realizadores e aos operadores de «Deserto Vivo».

Para que êsse total de prêmios fôsse perfeitamente equitativo, ter-se-ia que incluir mais três filmes: «Pamposh», da India; «Cômises», da Espanha, e «Estrêlas de Ballet Russe», da URSS. Ter-se-ia, assim, obtido uma seleção indiscutivel dos 15 melhores filmes apresentados em Cannes. Satisfazendo ao mesmo tempo seu desejo de justiça e suas diversas obrigações morais, o júri teria podido conceder a cada um dêsses 15 filmes uma menção especial de seleção ou de distinção. O que a seguir lhe permitiria escolher entre os diretores, autores, técnicos e autores os que mereciam ser premiados, e inscrever ao resultado do Festival um número restrito de filmes, que eram designados pela maioria dos criticos como as obras mais importantes do VII Festival («From here to eternity», «A porta do Inferno», «Crônica dos pobres amantes», «Monsieur Ripois», «Os cinco da rua Baraka, «Antes do Dilúvio», «Scander Beg» e «Dois hectares de terra»).

Os críticos exprimem, além disso, mais pena que reprovações, e o fato é que essa manifestação dos criticos mais poderia ser apresentada às personalidades encarregadas do programa como sugestões, mas na realidade tratando-se do Festival quase que se poderia recelar que as sugestões seriam nulas...

Assim, pode-se dizer que o resultado do Festival de Cannes, êste ano, salvo as três omissões citadas, foi mais ou menos justo.

Vejamos:

«From here to eternity» — hors concours — Estados Unidos — O filme dos oito Oscars vence em todos os lugares onde aparece. Para o júri de Cannes tratava-se de escolher entre cometer uma injustiça ou procurar entrar por uma porta já aberta... A classificação «hors concours» era uma solução hábil e elegante.

«A porta do Inferno» (Jigolm Mon), Japão — único filme capaz realmente de conseguir uma maioria tanto no júri como no público e na critica. O público talvez ficasse decepcionado por um filme austero e dificil, cuja beleza e cuja grandiosidade são as das tragédias antigas. A direção, a interpretação, a utilização das côres são acima de todo elogio. (Talvêz, não fossem certos graves defeitos, três outros filmes pudessem disputar a palma de «A porta do Inferno», a saber: «A crônica dos pobres amantes», «Os cinco da rua Baraka», e «Antes do dilúvio», que, abrdandо temas de nosso tempo, são obras cinematográficas de alta qualidade).

«A última ponte» (Die letre Erdeke), Austria — Sedutor e decepcionante... Sua vitória foi certamente devida à interpretação de Maria Schell. Paz, amor, reconciliação, perdão, — são temas que, tratados através da guerra, arriscam-se a ser mais irritantes que convincentes. O «jôgo de cena», de Maria Schell, sua gentileza e sua simplicidade lhe tinham dado a vitória antes mesmo da manifestação do júri.

«Deserto Vivo» (The living Desert), Estados Unidos — Primeira longa metragem da famosa série «E' a vida». Os animais, grandes e pequenos, que povoam o grande deserto americano, foram apanhados ao vivo pela tele-objetiva. Sequências inesquecíveis (as mais simples), e outras inadmissíveis (as que os animais são «rolados» ridiculamente por um comentarista cáustico...). Que grande filme poderia fazer, tanto tendo em conta o aspecto puramente documentário das imagens extraordinárias?

«ANTES DO DILUVIO» — França — Todos em Cannes — franceses e estrangeiros — gostaram. A apresentação do filme de Cayette teve como consequência realizar a união unânime dos jornalistas e dos profissionais do cinema contra a censura oficial e oficiosa... O Prêmio da Critica, habitualmente conferido a um filme não premiado pelo júri, tem a êsse respeito grande significação.

«Dois hectares de terra» (do Bigha Zamin), India — Uma das revelações do festival. Simplicidade muito parecida com a dos primeiros filmes italianos de neo-realismo. Um filme que, sendo uma critica das injustiças sociais, é uma admirável paisagem e uma inexcedivel consagração da bondade e da justiça. Como o cinema egipcio, cujos progressos foram celebrados com uma Menção Honrosa, o cinema italiano tomou, em Cannes, um lugar entre os grandes cinemas de amanhã.

«CARROUSSEL FANTASTICO» — (Caroselle Napoletano) Itália — Êsse filme, que de Carroussel Napolitano se tornou fantástico, é um imenso «afresco» à glória de Nápoles, cheio de canções e de dansas, de gritos e de côres, sem um segundo de silêncio, sem um minuto de descanso. Com pouco mais de medida e um pouco menos de ambição, Ettore Gianimi teria feito uma obra prima do gênero.

«Crônica dos pobres amantes» (Cronache di poveri amanti), Itália — Uma ruazinha de Florença, em 1925. A vida quotidiana dos habitantes, seu trabalho, seus amores, seus brinquedos, suas alegrias, suas penas, e o horror do Fascismo... E uma bela história de amor dêsses pobres amantes. Um grande filme, todo de nuanças e de finura. Infelizmente, Carlo Lizzani não diferenciou quase seus personagens, nem centralizou suficientemente a ação. Daí certas confusões e um pouco de monotonia.

«Os cinco da rua Barska», Polônia — A comparação se impõe com «Amantes do Dilúvio». Alexandre Ford e André Cayette aproveitaram, ambos, o tema da adolescência corrompida pela guerra, mas Ford, com mais calor que Cayette e num estilo mais positivo. O filme polonês propõe uma solução ao problema angustioso. E é nisto que os espectadores se dividem...

«A grande aventura» (Det stora aventyret), Suécia — Crianças e animais harmoniosamente misturados em uma simples e bela história, cujo quadro é a floresta. Ayne Sueksdorff, com seu primeiro longa metragem, conservou com felicidade, a simplicidade que se admira nos seus documentários.

«Scander Beg» (Scandenberg), URSS — Vasta epopéia notável pela direção de Serge Youtkevitch e pela utilização do colorido.

«Scaued Beg», história da libertação do povo albanês, no século XV, depois de dificil vitória sôbre os turcos. Depois dêsse filme, pode-se por fim falar de «côres naturais» no cinema. Apesar do progresso considerável nêsse aspecto, os russos ficam na dianteira com seu «Sovcolor».

«O senhor Ripois», Inglaterra — René Clement, Gerard Philipe, admiráveis atrizes inglesas, muito espirito, inteligência e virtuosidade. Muito talento, também. A «miss en scene» de René Clement, é espantosa. Mereceu largamente o prêmio suplementar que Jean Cocteau conseguiu para êle.

Tudo isso no tocante aos melhores longa-metragem, aliás mais numerosos que nunca, mas, no conjunto, inferiores aos dos Festivais precedentes. Os prêmios foram justos, com uma omissão «Lekko», filme admirável sôbre os pescadores da Islândia, que merecia uma recompensa.

— Para concluir, tiremos, ainda de Jean Cocteau um trecho no qual oferece o escritor e artista os ensinamentos a aproveitar do VII Festival de Cannes: «O cinematógrafo está, agora, «no ponto» em quase todos os paises. Há em tôda parte boas direções, imagens impecáveis, engenhosos movimentos de «câmaras». Todo mundo pode, doravante, se servir dêsse instrumento maravilhoso. O que vale, mais que nunca, é o autor, e é o assunto...»

ANEDOTAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 3.ª página)

acompanhou o imperador Frederico Barbaroza!"

— "Ao piano?" — perguntou o outro.

*

Pirandello, o grande escritor italiano, adoeceu um dia numa pequena aldeia siciliana. Seu médico, procurando animá-lo, disse-lhe:

— "Tenha paciência, pois isto não tem gravidade nenhuma. Eu tive a mesma coisa aqui, há alguns anos, e agora estou completamente curado".

— "Oxalá assim seja, — retorquiu Pirandello, — mas o que me preocupa, é que o doutor não teve a tratá-lo o mesmo médico que eu tenho!"



— Sopa de espinafre
— Bôolo de peixe e camarões
— Torta deliciosa

Sôpa de espinafre

INGREDIENTES: Gordura ou manteiga — cebola — espinafre — farinha de rosca — caldo de carne — sal — 1 colher (sopa) de manteiga.

COMO PREPARAR: Primeiramente refogue em gordura quente ou manteiga as cebolas picadas, o espinafre cortado fininho e a farinha de rosca. Acrescente o caldo de carne e deixe ferver durante vinte minutos. Ponha sal e manteiga e sirva com pão torrado.

Bôlo de peixe e camarões

INGREDIENTES: 1 copo de leite — pão — 1 peixe pequeno — 250 gramas de camarões — 3 ovos — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) de queijo ralado — cebola — alho — cheiros verdes — pimenta — sal — tomates — môlho branco.

MODO DE PREPARAR: Deixe o pão de môlho no leite, durante alguns minutos. Refogue os camarões com todos os temperos e em outra panela coloque o peixe com um pouco de água sal e temperos, deixando-o no fogo até cozinhar. Retire as espinhas e peles e misture aos camarões. Junte o pão, a manteiga, as gemas, as claras batidas em neve e o queijo. Misture tudo bem e leve ao forno, em fôrma untada com manteiga. Tire da fôrma depois de assado e quase morno e cubra-o com môlho branco.

Torta deliciosa

INGREDIENTES: 6 claras — 2 xicaras de açúcar — 1/4 de colher (chá) de sal — 1 colher (sopa) de vinagre — 1/2 xicara de amêndoas pequenas e picadas — creme de leite batido.

COMO FAZER: Em primeiro lugar, bata as claras em neve, juntando o açúcar, aos

(Conclui na 7.ª página)

DE TUDO UM POUCO

SEGUNDO recente estatística, o numero de hospitais e sanatórios registrados, oficialmente, nos Estados Unidos, ascende a 6.430, com um total de 1.456.912 leitos.

*

Existe, na Índia, uma curiosa ave chamada Ave-alfaiate, que constrói seu ninho com fôlhas cozidas. Ainda que pareça incrível, essa ave utiliza seu bico como agulha.

*

Foi no Palácio de Borgonha, em Paris, no ano 1605, que se realizaram os primeiros grandes divertimentos ao ar livre. No ano seguinte, essas festas, as quais os franceses denominavam «Carroussel», foram adotadas também nos Jardins do Louvre.

*

As orelhas têm de 12.000 a 30.000 cordas vibrantes.

*

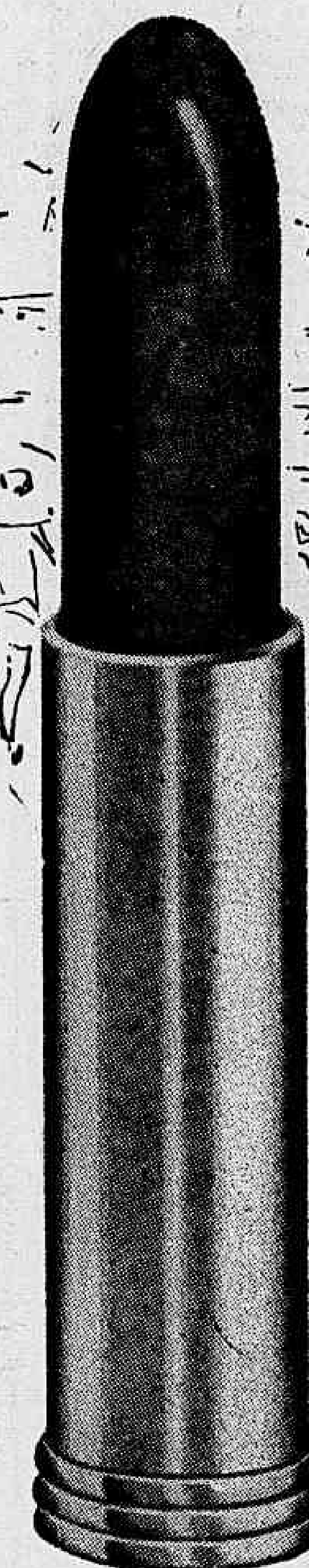
Leonard da Vinci, o famoso pintor da Gioconda, tinha o estranho costume de escrever da direita para a esquerda, o que tornava sua escrita quase indecifrável.

Com a irresistível atração da Côte d'Azur...

Riviera Pink

- a admiravel tonalidade do baton indelével Stay-Long





A luminosidade radiante do Mediterrâneo, suas tradições de elegância, o incessante desfilar de celebridades mundiais... eis os motivos inspiradores de Riviera Pink- a modernissima côr do baton indelével Stay-Long.

...e há um segrêdo de permanência no fixador indelével de Stay-Long que lhe permite comer, fumar e mesmo beijar sem deixar marcas, mantendo indefinidamente seus lábios macios, nítidos e com um brilho provocante.

Harmonize seu Rouge em Creme ou Compacto com o baton Stay-Long nestas 8 encantadoras tonalidades:

RIVIERA PINK — RED FRANCE
PARIS RED — SUNNY CORAL
NEW YORK RED — SPORTING PINK
ROYAL PINK — LIFE RED

Baton Stay-Long $ 39
Sobressalente Stay-Long $ 20
Rouge, Creme ou Compacto $ 38

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



George Sand

CHAMAVA-SE Aurore Amandine Dupin e depois Dudevant, essa mulher que adotou o pseudônimo literário de George Sand e que marcou tôda uma época; foi uma das mulheres mais atacadas e mais amadas e é, até hoje, um dos maiores escritores franceses. Nascida em 1804, morreu em 1875 e o que foi sua vida está contado em grande quantidade de livros por ela e por outros escritos. Muito jovem casou com um homem muito mais velho, o barão de Dudevant, de quem se separou depois; amou Musset e Chopin que foram, entre os seus casos sentimentais, aquêles que mais fortemente marcaram sua vida.

Generosa e heróica sua conduta durante a revolução francesa; audaciosas suas opiniões políticas para a época; tenazes e destemidas suas atitudes pessoais. Vinda de família nobre, bisneta do marechal de Saxe, ninguém mais amou o povo e mais acusou os desmandos da aristocracia do que ela e por isso mesmo muitos foram seus inimigos. Fumava, numa época em que isso era proibido às mulheres; vestia-se de homem, brigava, e, depois de ter ridicularizado aquilo que chamava os «veredictos do mundo» e ter sido como que excomungada pela sociedade, George Sand obtinha um louco sucesso com os seus livros e, de 1838 a 1842, dedicou-se a estudar filosofia. Nesse último ano, surgiu como socialista revolucionária. «Eu recomeçarei a dizer tudo que quiser e entender durante tôda a minha vida e não importa sob que forma», declarava ela em 1840, depois de ter uma briga com o seu editor que se negava a publicar um de seus romances, por considerá-lo demasiadamente revolucionário.

Tornando-se figura marcantemente politica, George Sand, cujo nome literário já era naquele momento uma fôrça, tornou-se alvo da ironia de homens como Balzac.

Mas era demasiadamente orgulhosa e persistente para se deixar impressionar pelo julgamento de seus colegas em letras. Começou sua vida literária escrevendo, de parceria com Julien Sandeau, um romance intitulado «Rosa e Branco» em 1831. Em 1832, aparecia assinando com o pseudônimo de George Sand, tirado do nome de seu amigo Sandeau, seu primeiro romance: «Indiana». Inicialmente sua obra é lírica; depois seus romances foram de tese. Sua obra atinge a cem volumes e nenhuma outra mulher em qualquer outro país teve uma atuação tão grande quanto George Sand.



PARA MAMÃE E FILHINHA — Mamãe e filhinha usam o mesmo modêlo de casaquinho de lã. A saia de mamãe é lisa e justa; a da filhinha é em pregas largas. — (Scoop).

O azul marinho e' sua permanente juventude

Huguette Godin

O AZUL é a côr da moda, esta temporada e isso vem oferecer à elegantes uma escolha quase ilimitada; o azul é, talvez, de tôdas as côres primárias, que formam o arco-íris, a que se mostra capaz de maior diversidade. Vai do azul quase branco do céu de Paris nas manhãs claras de verão ao azul intenso do firmamento tropical; dêsse azul ingênuo e puro da flor do miosotis ao azul aveludado e profundo de certos olhos; do azul aprazível do mar calmo ao azul temível das noites de tempestade... Portanto, morenas, ruivas e louras, belezas ardentes ou belezas majestosas, que procurem um vestidinho para o passeio ao campo ou a grande toilete das noites de gala, tôdas as mulheres têm a certeza de achar que o azul lhes vai bem.

Mas tôdas terão, pelo menos, um traje dêste velho «azul-marinho» que, a cada nova temporada, conhece nova atualidade e que, êste ano, é duplamente vitorioso: porque é a côr clássica da qual ninguém se cansa e porque pertence à gama dos coloridos da temporada. Se fôsse preciso um argumento suplementar, encontrá-lo-íamos no fato de que, êste ano, tudo o que evoca o traje dos marinheiros é chique, como testemunha a grande ofensiva das golas «à marinheira». Eis aqui, para ilustrar de imediato esta tríplice tese, um conjunto (fig. 1) de vestido e paletó, criado por Jean Dessès. Não se diria que foi feito para enfeitar a coberta de um pequeno iate, branco e dourado, dançando sôbre as ondas brilhantes do sol? Mas êle será, também, perfeitamente apropriado para o passeio, à tarde.

O bonito conjunto é de lã azul-marinho, evidentemente. O paletó é amplo e cômodo, com suas largas mangas 3|4, e o laço do mesmo tecido que o fecha, na parte interior do casaco e tríplice gola à marinheira, em organdi branco; esta enfeita o vestido e não o paletó.

A saia é estreita. Apresenta um efeito de bolsos abotoados como as calças dos marinheiros. Notemos, de passagem, que o conjunto foi comprado pela sra. Arturo Lopez.

Maggy Rouff idealizou, também, em azul-marinho utilizando um tecido que as avós das moças que hoje se vestem elegantemente se admirariam bastante de vêr empregado na alta costura. Mas a moda tem leis soberanas e a setineta de algodão, outrora reservados aos aventais das crianças ou das donas de casa, foi promovida, com satisfação geral, a tecido precioso. E ninguém duvidará de sua forma, ao vêr (fig. 2) o belo aspecto dêsse vestido costume, cujo corpete, ajustado ao longo do busto e na cintura por longas pinces, fecha-se bem em cima, com um único botão colocado sôbre um pequeno recorte.

Uma larga faixa enviesada forma, nos quadris, uma prega que lembra um pouco o aspecto da basquine espanhola, tão cara aos poetas românticos. Desce em ponta, nas costas. A saia, ampla, que oferece sob a cintura o mesmo efeito de botões da blusa, tem, à frente, uma grande prega não batida e, atrás, farto godê.

Mas eis, ainda, e sempre em azul-marinho, um material novo: o feltro. Nina Ricci (fig. 3), fêz com êle os babados enviezados da orla inferior de um vestido, muito colante, em tafetá também azul-marinho. A blusa, muito simples, é largamente decotada em ponta e sôbre os ombros. Um cinto amarrado na frente lembra a faixa da orla inferior que, à altura dos joelhos, une o feltro ao tafetá. Um grande chapéu de palha azul-marinho completa o conjunto.

Com o conjunto de Pierre Clarence que apresentamos a seguir, encontramos a feliz combinação do azul-marinho e do branco. E' um grande manteau de lã, sôlto, mas reto, abotoado de alto a baixo, com amplas mangas 3|4. Não tem gola; o decote, pelo contrário, é generoso e contornado por viés de seda branca, e fechado por um laço negligente (fig. 4).

A combinação branco-marinho inspirou Manguin (fig. 5) a mais bonita e mais juvenil das toiletes de «petit soir». Será em tulle ou em fita? E' em tulle e em fita, dois produtos da indústria textil cuja associação evoca, instantâneamente, horas agradáveis. As fitas são de cetim azul-marinho, alternativamente foscos e brilhantes, muito largas para a saia, mais estreitos para a blusa. São aplicados sôbre tulle branco. A blusa, sem mangas nem ombros, forma um largo decote: as mangas que a figura mostra e que parecem descer dos ombros, pertencem a um pequeno bolero, também feito de fita de cetim. — (AFP).





TOME NOTA

Tôda massa de forno deve levar mais manteiga que água, ao contrário da massa para fritura.

*

— Para limpar bem os morangos deve-se deitá-los em solução de água e vinagre, enxaguando-os, a seguir, em água bem limpa. Desta forma, os morangos estarão isentos de tôda terra e de insetos que, por ventura, tenham aderido aos frutos.

— O coador novo deixa um gôsto desagradável no café. Evite que isto aconteça, fervendo-o antes numa infusão de pó de café usado.

*

— Quando a sopa estiver muito salgada, convém colocar dentro da panela algumas rodelas de batata crua, deixando-as cozinhar um pouco.

A MULHER DESENVOLVE SUA ATIVIDADE

Victor Meudon

EM 1900: em cada 1.000 casais, 60 mulheres trabalhavam, 5 apenas sustentavam a familia.

Em 1925: em cada 1.000 casais, 190 mulheres trabalhavam e 30 sustentavam a familia.

Em 1954: 575 mulheres, por cada 1.000 trabalham, 110 sustentam a familia.

Em 1900, entre mil casais, da Europa Ocidental (cálculo baseado proporcionalmente em tôdas as camadas sociais), a mulher só trabalhava profissionalmente em sessenta casos, pertencentes à classe operária, camponesa ou artesanal.

De cada cinco casais — no máximo — meio por cento das mulheres ajudavam pelo seu trabalho ao sustento da familia; mesmo assim tratava-se quase sempre de casos em que existia enfermidade por parte do marido.

INFLUÊNCIA DA GUERRA DE 1914

A sensivel evolução verificada é devida a guerra de 1914. Em 1925, já encontramos 190 mulheres trabalhando em 1.000 casais. E' verdade que em sua maioria no campo e entre operários, mas, também, já em pequena proporção nas classes burguesas: viúvas de guerra, solteiras, cujos noivos pereceram nos campos de batalha ou ainda mulheres que durante a ausência dos homens, tomaram gôsto pelo trabalho. Nessa época, em cada 1.000 casais, 30 mulheres proveem às necessidades do lar.

EM 1974?

1954, em cada mil casais 575 mulheres tem uma ocupação remunerada, o contrário é que começa a ser raro. E, 110 vêzes (11 por 100) a espôsa é o real sustento da familia. Os motivos? A falta de trabalho, doenças, etc.. Continuará a evolução? Se assim fôr, teremos, em 1974, 800 a 900 mulheres trabalhando, em cada 1.000 casais e em 200 ou 300 casos, sustentando a familia.

SERA' A MULHER MAIS APTA EM CERTOS CASOS?

E' sabido que há divergências no ponto de vista dos sociólogos e dos psiquiatras. Se dentre êles, certos desejam que cada homem e cada mulher tenham uma profissão e um lugar na sociedade, outros põem em dúvida a integridade da familia, principalmente nos casos de casais com filhos em que a mulher trabalha fora. Êste último ponto está sendo muito discutido.

Todavia, tendo em vista a habilidade da mulher, sua maleabilidade vem ela obtendo ótimos resultados em certos ramos de negócios. A mulher está se desenvolvendo muito e tudo tende à indicar que as aptidões do elemento feminino são grandes.

Cuide de sua beleza

OS PEQUENOS SEGREDOS DA BELEZA

TODOS os seus produtos de beleza devem ser guardados em vidros ou potes, bem tapados. Não há necessidade de pôr etiquetas; existem, agora, frascos simples com rolhas coloridas. Compre um de cada côr, e, pela côr da rolha, lembrar-se-á qual o do leite de beleza, qual o do tônico, etc. Terá, ao mesmo tempo, a satisfação de guardar «seu segrêdo de beleza», como o fazem as lindas estrêlas de cinema.

—O—

O creme nutritivo dará muito melhor resultado se fôr aplicado no rosto antes de se tomar o banho quente. O vapor que se desprende facilitará a penetração e nutrição da epiderme.

—O—

Depois das férias e antes de enfrentar os inúmeros compromissos, é conveniente completar o tratamento externo de sua beleza — para mais certo resultado — por uma «cura interna», concernente à digestão.

A boa digestão começa pela boca. E' preciso mastigar bem os alimentos; dessa maneira estará já facilitando o trabalho de seu estômago, intestinos e figado. E esteja certa, leitora, de que essas visceras podem ser bons amigos ou inimigos implacáveis. A beleza de seu rosto depende muito do bom funcionamento do aparelho digestivo.

—O—

Para evitar espalhar pó de arroz em seu vestido ou mesmo no pescoço se ainda está sem vestido, como também para evitar cabelo ou caspa, existem, agora, capinhas em matéria plástica. Essas capinhas, feitas de qualquer cretone, podem ser confeccionadas pela leitora com pouco trabalho e despesa insignificante.

—O—

E' mais indicado completar o seu maquilagem depois de passar o vestido, se êsse fôr de pequeno decote. Em todo caso, se prefere completar o maquilagem entes de enfiar o vestido, faça como os manequins das afamadas casas parisienses. Ao mudar o vestido, enrolam a cabeça com um lenço de musselina. Assim, não terá o vestido manchado.

—O—

Ao pôr o rimel nas pestanas, convém deixar secar por alguns minutos; em seguida, passar uma outra escovinha, sêca e limpa, pois as pestanas ficam embaraçadas e sendo escovadas retomam a aparência natural, adquirindo também brilho.

—O—

A hora difícil, para senhoras que saem muito para recepções à noite, é por volta das duas da manhã. O cansaço, o sono... o maquilagem perde o seu brilho. Está na hora de pedir licença para uma fuga de poucos minutos: tirar o maquilagem de todo o rosto, também dos lábios e recomeçá-la por completo. E' de grande efeito.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

po da pessoa, o maquilagem será luminoso ou brando. Os olhos são ligeiramente acentuados, no canto externo. As sobrancelhas continuam espessas, sendo absolutamente fora de moda o «fino risco» em forma de arco.

Algumas respostas às Leitoras: o organza estampado, para vestidos de baile, comprido, ou para dançar, é mais próprio para estação de primavera ou verão.

Os vestidos «fourreau» fazem parecer mais magra, mas, a quem já tem o corpo mais ou menos fino. As pessoas fortes devem evitar os vestidos demasiado justos. Grande número de jóias com brilhantes, verdadeiros ou não, só convêm ser usados para grandes recepções. Fora dêsse ambiente, um anel com brilhante é o suficiente e é muito distinto.

A uma grande recepção ou qualquer recepção oficial, as senhoras não devem usar vestidos em duas peças de côres diferentes, como por exemplo saia em tafetá de uma côr e blusa ou casaquinho de outra. Êsses trajes são reservados para reuniões intimas, pequenos coquetéis.

As côres mais usadas, atualmente, para luvas compridas são côr-de-rosa, branco, azul muito claro.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

SHELLEY (Percy Bysshe) nasceu em 1792 e morreu em 1822. Foi um notável poeta inglês e um dos primeiros poetas líricos europeus do século XVIII. Desde menino dedicou-se aos estudos, principalmente literários, e começou a compor poemas. Em 1811, publicou um estudo intitulado «Necessidade do ateismo» o que lhe valeu a expulsão da Universidade de Oxford, onde estudava. Lançando-se então no movimento politico, Shelley publicou várias brochuras e um poema filosófico intitulado «A Rainha Mab», seguindo-se outros, entre os quais «Alastor ou o Espírito da Solidão» em 1816, que é considerado, pela harmonia e beleza imaginativa, superior a tudo o que até então fôra escrito em poesia na lingua inglêsa. Seus poemas foram recolhidos na edição de suas Obras Completas.

Poeta delicadíssimo, Shelley foi, depois de Byron, seu amigo, o maior nome do romantismo inglês. Apesar disso, a influência que exerceu sôbre seus sucessores não foi grande como era de se esperar. Muito ignorado na França até meados do século XIX, Shelley tornou-se depois disso amado e admirado por todos os poetas e amadores da poesia no mundo todo.

Morreu afogado, ao atravessar o golfo de Spezzia, havendo seu corpo, devido aos esforços de Byron e de Leigh Hunt, sido queimado à moda antiga. Uma das melhores biografias de Shelley foi escrita por André Maurois e é intitulada «Ariel ou a Vida de Shelley», da qual há uma tradução brasileira.

O aipim

O aipim é um vegetal comumente usado em nossa alimentação. Contém 33% de hidratos de carbono, 2% de proteinas, 9,2% de gorduras e pequena cota de cálcio e ferro. E' mais ou menos equivalente à batata, possuindo, porém, maior teor de hidratos de carbono, quase o dôbro, sendo, entretanto, bem mais pobre em vitamina C.

Pertence, como a batata, aos vegetais do grupo C, isto é, aos feculentes que contêm cêrca de 20% de hidratos de carbono, podendo, por isso, substitui-la quando necessário nos cardápios, evitando-se, assim, a monotonia alimentar.

RECEITAS PARA VOCÊ

(Conclusão da 6.ª página)

poucos. Depois, acrescente o sal, o vinagre, a baunilha, batendo bem até engrossar. Forre duas fôrmas rasas (ou lata de goiabada) com papel impermeável bem untado de manteiga. Despeje a massa nessas duas fôrmas iguais e espalhe as amêndoas picadas. Asse em forno brando, durante cêrca de 50 minutos. Desenforme-as depois de frias e una as duas camadas com o creme de leite.



Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Jóias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 350,00 sem entrada

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHOS

Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 190 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

FESTA DAS ROSAS — A festa se realiza todos os anos. Não há um dia estabelecido, mas é sempre em Maio. Este ano, a data foi fixada para o dia 22, no Copacabana Palace, com o seguinte programa: desfile de modelos às 17 horas e em seguida danças e a coroação da Rainha das Rosas de 1954. O festival, patrocinado pela sra. vice-presidente Café Filho, em benefício do Lar da Criança, e organizado por um grupo de moças de nossa sociedade. No clichê a srta. Ligia Cota uma das «patronesses» da festa das Rosas

BENDITAS SEJAM

HOJE é o «Dia das Mães» e, comemorando-o, saudamos tôdas as mulheres brasileiras: aquelas que têm a glória de ser mães, aquelas que serão mães amanhã. Quem de nós, qualquer que seja nossa idade não lembra um tempo — aquêle tempo — em que mãos levíssimas corriam sôbre nossos cabelos, em que uma voz muito doce embalava nosso sonho ou contava-nos histórias de fadas e de heróis? Quem de nós não tem, guardado no coração, a imagem de uma jovem mulher que nos ensinou a andar, que nos alimentou em seu seio, que sofreu com as nossas travessuras e procurou, principalmente, viver com a nossa infância a sua própria infância? Foi pequenina como nós, a mãe que todos nós tivemos; crescemos e ela cresceu conosco. E muitas de nós, as mais felizes, envelheceram com ela ao lado, envelhecendo também.

A vida, em seu renovar constante, em seu incessante caminhar pode fazer-nos esquecer tôdas as alegrias e tôdas as dôres passadas; pode substituir afetos e criar mundos novos; mas jamais conseguirá que dos corações dos homens e das mulheres, dos jovens e dos adultos desapareça aquêle amor que é o mais puro, o maior, o mais sólido, o imorredoiro amor de mãe.

Saudamos nas mulheres brasileiras, no dia de hoje, tôdas aquelas que são mães, tôdas aquelas que serão mães.

Ser mãe

Coelho Neto

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração; ser mãe é ter no alheio
Lábio que suga o pedestal do seio
Onde a vida, onde o amor cantando vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sôbre um berço dormido; é ser anseio,
E' ser temeridade, é ser receio,
E' ser fôrça que os males equilibra

Todo o bem que a mãe goza é o bem do filho
Espêlho em que se mira afortunada
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho

Ser mãe é andar chorando num sorriso
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada
Ser mãe é padecer num paraíso.

Minha mãe

Martins Fontes

Beijo-te a mão, que sôbre mim se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo a doçura do teu bem-querer

Porque a mão te beijei, a minha palma
Olho, analiso, linha a linha, a ver
Se em mim descubro um traço de tu'alma,
Se existe em mim a graça do teu ser.

E o M, gravado sôbre a mão aberta,
Pela sua clareza, me desperta
Um grato enlêvo, que jamais senti:

Quer dizer — Mãe — êste M tão perfeito,
E com certeza, em minha mão foi feito
Para quando eu fôr bom, pensar em ti.

A Grande Dama da América

Else Machado

PEDRO CALMON, em "Figuras de Azulejo", escrevendo com a elegância que é segrêdo todo seu, reserva esplêndio capítulo para falar sôbre a princesa Isabel, a quem cognomina "a grande dama da América". A dama que trocou o diadema imperial pela rosa de ouro com que a homenageou Leão XIII, quando ela assinou a lei da abolição da escravatura.

Para Pedro Calmon, qual é o sentido da abolição? A fim de não tirar o encanto de suas frases, será melhor apresentá-las na integra: — "A abolição é um poema de renúncia... é um magnífico enrêdo de munificência... é o mais delicioso sacrifício da história das monarquias... é uma apoteose de idealismo"...

Analisando estas definições — se é que a eloquência verbal de Calmon pode ser encaixada no que comumente se chama de definição — vê-se que o escritor emparelha vocábulos de significação oposta, como a renúncia e a munificência, o sacrifício e a apoteose. O leitor de pouca sensibilidade julgará que o escritor faz um jôgo de verbalismo para efeitos estéticos, sem se incomodar com a contradição das asserções. Mas, quem souber penetrar no âmago dos têrmos da linguagem, valendo-se do cérebro e do coração, sentirá que, em acepção filosófica, não há oposição definitiva enre a renúncia e a munificência, o sacrifício e a apoteose de idealismo. Porque, no mistério do subjetivismo humano, muitas vêzes há uma compensadora relação entre o despôjo dos direitos pessoais e a conquista do sossêgo espiritual.

Assim aconteceu, parece, com a princesa regente. Sua auto-abdicação foi correspondida por uma auto-glorificação. Ela pagou, com o destêrro, a magnanimidade do ato de 13 de maio de 1888; entretanto, livrou o Brasil de um regime de barbaridades. E, apesar de seu gesto acarretar grandes dificuldades ao povo brasileiro, sob os aspectos econômico, político e social, nunca deixará de ser exaltada e venerada pelo toque final que deu ao sistema da escravatura.

Historiadores e sociólogos, bem informados acêrca dos acontecimentos que precederam a abolição, e dos que depois se seguiram, opinam que d. Pedro II não pactuava com a idéia de uma libertação sumária. Com o seu equilibrado critério de estadista, pressentia os perigos de súbita e radical mudança nos hábitos da sociedade brasileira.

Os resultados desta mudança, passados tantos anos, estão hoje à nossa vista. Não que haja preconceitos de raça, pròpriamene ditos, entre as diversas camadas da população; o que há é um velho ressentimento da parte dos afro-brasileiros, um mórbido estado de espírito que êles trazem no sangue. Para o seu próprio proveito, e para o progresso desta pátria que é também a sua, êles precisam aprender a reconhecer, com serenidade e justiça, as situações em que dia a dia se acham envolvidos. Porque, com isenção de ânimo, podemos afirmar que a sociedade brasileira não estabelece uma preferência diretamente relacionada com a côr da epiderme, ou com o país, ou com o continente de origem dos seus cidadãos. Pede, e com razões de sobra, a integridade do caráter, a cultura inelectual, a distinção de maneiras e a aplicação ao trabalho. E quando um indivíduo de raça amarela ou um de raça negra consegue distinguir-se dos demais, pela posse de tais predicados, todos os privilégios lhe são concedidos e tôdas as portas se abrem diante dêle. Isto é tão evidente, no seio da coletividade brasileira, que ninguém se atreve a negá-lo, a não ser por mania contraditória ou persecutória.

Se mestiçagem significa cruzamento de raças, a jornalista que assina êste artigo é uma das maiores mestiças brasileiras que vivem por aqui. Não possui ascendência africana, mas, caso a possuísse, orgulhar-se-ia do seu sangue, pois nenhuma raça foi posta à revelia sôbre a superfície da terra.

Como nós, os brasileiros, constituímos maioria de mestiços, sejam quais forem os sangues que em nossas veias se cruzam, o que de melhor podemos fazer é assumir uma atitude de confraternização leal, perseverante e construtiva.

Brancos, amarelos, pretos, tenhamos a coragem das renúncias e dos sacrifícios de parte a parte, para nos enquadrarmos na apoteose do idealismo da princesa Isabel, dos seus precursores e dos seus continuadores.

A grande dama da América merece a nossa colaboração.



DOIS MODELOS SIMPLES — À esquerda, um modêlo de jersey em duas côres, podendo a blusa servir com saia ampla, conforme indica o pequeno clichê. À direita, um modêlo próprio para sêda lisa. — Scoop — Especial para o Diário de Notícias")

Nossas Sugestões do Dia



Original vestido em jersey branco. A blusa é assimétrica na cintura. A saia franzida. Luvas, chapéu e sapatos são de côr azul marinho. Criação Pierre Clarence. À direita, um "tailleur" de lã leve. O casaquinho em prêto sôbre um vestido listrado de prêto e branco. Criação Maggy Rouff. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias")

PENSAMENTOS

— Julgo um homem mais por suas perguntas do que por suas respostas.

Voltaire

— O maior prêmio de tôdas as virtudes está nelas mesmas.

Sêneca

— Há amores sem felicidade, mas nunca felicidade sem amor.

Jacques Lelouch

— Depois de tudo, o trabalho é ainda o melhor meio de ocupar a vida.

Flaubert



A revelação do cinema italiano, Eleonora Rossidrago, sob a direção de Julien Duvivier, interpretará o principal papel do filme «L'affaire» Maurizius, tendo como «Leading man», Daniel Gelin que vemos na foto em sua companhia

SÓ PARA SENHORAS

Descrevendo vestidos para um grande baile

Anne Martel

TÔDA mulher é mais bonita e muito mais elegante de vestido de baile do que com qualquer outro modêlo de vestido, por mais que êste lhe assente bem.

Vi um certo número de deslumbrantes vestidos para grandes bailes. Fiquei perplexa. Qual dêles escolheria se tivesse de indicar o de minha predileção? Parecia-me que já estava assistindo a um baile. Os quatro grandes costureiros, Pierre Balmain, Hubert de Givenchy, Jacques Fath, e Jean Dessés apresentaram um modêlo em otamana branca, os ombros nús e o corpete drapeado, saia muito ampla com drapeados dos dois lados.

Um outro vestido de estilo, de côr verde, muito clara, e todo bordado, por intervalos, de ramos de folhas em lantejoulas côr-de-rosa; um echarpe da mesma côr completa êsse vestido.

Um dos modelos era de musselina branca, a saia com plissés muito finos e uma ampla capa comprida, em tafetá rosa escuro. Parecia um sonho.

Ainda vi um modêlo «fourreau», em cetim, de côr pérola, sem alças, com uma larga e muito comprida estola de musselina em côres vivas.

Também era lindo o vestido em prêto e branco. Corpete e saia em veludo prêto, menos o centro da frente da saia, lembrando uma crinolina. A saia compõe-se de seis panos, sendo o da frente em tulle branco com bordados.

Vi também um vestido de organza vermelho. Corpete muito justo e saia ampla com drapeados.

Para êsses vestidos, destinados aos grandes bailes, os cabeleireiros conceberam penteados especiais. Guillaume, preparou um penteado semi-curto; dos dois lados do rosto os cabelos são em meio-cachos para fora. Katcha realizou um penteado com cabelos curtos, trazendo-os para um lado do rosto, em cachos.

O penteado de Fernand Aubry é com cabelos de cachos soltos, na nuca assemelhavam-se a uma imensa rosa. Georgel preparou um penteado de cabelos curtos e com coque postiço, e, Carita, realizou um corte de cabelos, curto, com duas «guiches» de cada lado da testa.

Para a apresentação dêsses modelos foi, também, feito um apêlo aos salões de Beleza a fim de realizar um maquilagem especial. Segundo o ti-

(Conclui na 7.ª página)



CHAPÉUS — Dois modelos parisienses para à tarde: a esquerda, com decote chamado "sorriso", o chapéu é da mesma fazenda do vestido. À direita, um vestido com decote em triângulo, chapéu de ráfia. — (Foto Agip — Especial para o "Diário de Notícias")

1953, ANO RECORDE DE FILMES DE CO-PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA

Anne Bertin

TRINTA filmes com as maiores vedettes dos dois países, tal o número produzido, doze na França e dezoito na Itália. Entre êles podemos citar: «Aldeia Mágica», com Lucia Bose (italiana) e Robert Lamoureaux (francês).

«Vila Borghése», com François Perrier, Gérard Philipe, Micheline Presle (artistas franceses) e Vittório de Sica (italiano).

Um outro filme de «sketches», «Tempos Presentes», com Yves Montant, Danielle Delorme e outros (franceses) e também Léa Padovani e Vittorio de Sica (artistas italianos).

«Theodora de Byzance», com Georges Marchal, Gianna Maria Canale e Irene Pappa (a ex-noiva por um dia de Ali Khan.

Em «Inimigos intimos», são os principais intérpretes Silvana Pampanini e Robert Lamoureaux.

«Vestir os que são nus» baseado na peça de Pirandelle, filme realizado por Marcel Pagliero, e, como artistas: Eleonora Rossi Drago e Pierre Brasseur.

«Cem anos de Amor», apresenta um Maurice Chevalier, pai de uma dúzia de moças.

Em «As alegrias do Esquadrão» que está sendo filmado, veremos Silvana Pampanini e Daniel Gelin, e, em «A Romana», filme baseado no livro do escritor italiano Moravia, serão as vedettes Gina Lollobrigida e Daniel Gelin.

(Os nomes dos filmes conforme indicamos são traduzidos do original, mas nem sempre apresentados com o mesmo título no Brasil).

Anedotas históricas

O pianista Kalkbrenner dava uma enorme importância à palavra "von", que precedia o seu nome e dela fazia ostentação a todo momento.

Um dia, conversando com um amigo, disse-lhe:

— "Sabe que a nobreza de minha família remonta aos Cruzados? Um de meus antepassados

(Conclui na 6.ª página)

DESPEDE-SE A SELEÇÃO BRASILEIRA



Castilho e Veludo, guardiães brasileiros

Enfrentando esta tarde o combinado colombiano, a equipe da C. B. D. para a «Taça do Mundo» fará sua última apresentação no Maracanã — Perspectivas de uma peleja renhida — Modificados os dois quadros — Mário Viana, o árbitro — A preliminar e o horário

Pela segunda vez, encontrar-se-ão, hoje, no estádio do Maracanã a seleção brasileira em preparativos para a «Taça do Mundo» e o combinado colombiano, reunindo êste elementos de vários países.

No primeiro confronto, venceram os brasileiros por 4-1, sendo, porém, de acreditar-se que o quadro visitante tenha sofrido efeitos de penosa viagem, realizada na véspera, quando vários dos jogadores voaram da Colômbia a São Paulo, nada menos de 16 horas. Devem, portanto, os colombianos, repousados e melhor ambientados, resistir mais, na tarde de hoje — como, aliás, o esperam — e, neste caso, contam repetir a bonita exibição que fizeram em São Paulo. Terão, além do mais, o seu quadro modificado com a inclusão do eficiente zagueiro uruguaio Raul Pini.

OUTRO ATAQUE NO XI NACIONAL

Por seu turno, o quadro da C.B.D., se apresentará nesta capital com algumas alterações, relativamente a equipe que iniciou o primeiro jôgo com os colombianos, no Pacaembú. Embora o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, tenha anunciado que a escalação definitiva só será feita após a revisão médica desta manhã, sabe-se ser sua intenção formar a zaga com Gerson e Santos e o trio atacante, com Didi, Baltazar e Indio. Espera, assim, o preparador do quadro nacional ver reolvido definitivamente o problema da linha dianteira, problema cuja dificuldade parece mais alimentada pela discrepância da atuação em conjunto, do que pròpriamente pela capacidade individual dos jogadores com que conta o técnico. Tanto assim que, repetindo o suceddido contra os paraguaios, a linha brasileira mesmo jogando desordenadamente em São Paulo, no segundo tempo, fêz apagar a irritação causada na pimeira etapa, quando alguns de seus elementos internos desperdiçaram inúmeras e excelentes oportunidades.

DESPEDIDA

Como, segundo informou o Conselho Técnico da C.B.D. esta será a última exibição para o público carioca, é de se esperar tenham os jogadores o máximo apoio da torcida, porquanto a impressão que levarem da despedida poderá influir para o seu melhor desempenho, futuramente

IMPRESCINDIVEL O APOIO FRANCO

Devemos, pois, proporcionar-lhes a melhor recepção e manifestar-lhes a confiança da torcida brasileira no cumprimento da ár-

(Conclui na 8.ª página)



BRASILEIROS — Gerson, Paulinho, Eli, Pinheiro e Alfredo



COLOMBIANOS — Soria, Navarrete, Martinez, Fernandez, Zubraga, Pedernera e Rossi

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954



Cozzi e Uchôa, guardiães colombianos

Exibe-se esta tarde em Colatina, o Vasco da Gama

Têrça-feira, o quadro de São Januário enfrentará o Santo Antônio, em Vitória

Cumprirá o Vasco da Gama seus dois últimos jogos amistosos, antes da estréia no Torneio «Roberto Pedrosa». A equipe cruzmaltina estará em ação esta tarde, na cidade de Colatina, no Espirito Santo, enfrentando o forte conjunto do Colatinense. Têrça-feira, os vascainos enfrentarão, em Vitória, o Santo Antônio, campeão capixaba. O regresso da delegação, que embarcou ontem, por via aérea, dar-se-á quarta-feira.

NOVA EQUIPE

Com vários modificações, apresentar-se-á o onze do Vasco. Os jogadores Elias, Naninho e Vadinho, que se destacaram na temporada pelo norte do país, vão integrar o quadro principal, o mesmo acontecendo com Barbosa, enquanto Belini fará o seu reaparecimento. Formará o conze» vascaino para o compromisso de hoje, com Barbosa; Belini e Elias; Amauri, Laerte e Beto; Sabará Maneca, Vadinho, Naninho e Dejair.

Funcionará na arbitragem o sr. Laurival Gomes.

HOMENAGEM A ADEMIR

O atacante Ademir, também seguiu para a cidade de Colatina. Entretanto, não integrará o quadro vascaino, uma vez que se encontra sem contrato. A sua ida se prende à homenagem que os desportsitas daquela cidade lhe prestarão antes do jôgo de hoje.



«E' verde a côr da esperança»

Comentário de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento

De tudo um pouco

Encontra-se no Rio, tendo deixado o Clube Nautico Capibaribe de Recife o centro-médio Irani, que será operado do menisco pelo dr. Mário Jorge, no próximo dia 20.

—o—

Os profissionais do América já se encontram concentrados, desde ontem, para o primeiro compromisso do Torneio «Roberto Pedrosa», domingo, contra o Santos F. C. Os rubros estão alojados num Hotel na Ilha do Governador.

—o—

O sr. Vicente Feola, superintendente do São Paulo retornou à Paulicéia, ontem, devendo encaminhar à diretoria sampaulina a pretensão do Vasco de 800 mil cruzeiros pelo «passe» de Ipojucan.

—o—

Vários sócios fundadores do Botafogo se reunirão amanhã, em conjunto com a diretoria, para tratar do programa de festejos do cincoentenário do alvi-negro.

—o—

A Portuguesa Carioca pretende conseguir novo jogo amistoso interestadual para a noite de quinta-feira. Possivelmente será convidado o Juventus, de São Paulo ou o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

"Cada época com o seu padrão"

A opinião de Móla, antigo médio do Vasco — Mais moroso o futebol de hoje — O sacrifício dos «pontas de lança» — A seleção dos melhores de todos os tempos



Mola, que formou na famosa intermediária do Vasco

Quem não se lembra daquela famosa linha média do Vasco da Gama, integrada por Tinoco, Fausto e Mola? Os que a viram em ação por certo que guardam as mais vivas recordações do maravilhoso trio intermediário, que marcou época no futebol carioca, ganhando o célebre campeonato de 1929, após uma melhor de três com o América, em que o certame só se decidiu na «negra». Fausto já não pertence mais a êste mundo, mas os seus dois outros companheiros aí estão, cada qual no seu ramo de atividade, já afastados das canchas, mas jamais esquecidos pelo torcedor.

MOLA CONTA A SUA HISTÓRIA

Sebastião de Paiva Gomes — êste o nome civil de Mola — vive escondido na sua modéstia, trabalhando numa capotaria perto do Estácio. Um seu freguês e amigo, quando viu a reportagem abordá-lo, só assim veio a ter conhecimento de que ali estava aquêle que foi um dos bons craques do passado. Por aí se vê que o «velho» Mola não faz muita questão de estar contando as suas proezas de outros tempos, porque o futebol, para êle, já passou. Seus primeiros passos na carreira foram dados no «Light Garage», lá pelo ano de 1925. Em 1927, já integrava a equipe do Modesto F. C., da Liga Metro-

(Conclui na 8.ª página)

REABILITOU-SE O MADUREIRA

Venceu o quadro alemão V. F. B. por um a zero, tento de Dirceu

LUEBECK, Alemanha, 8 (U. P.) — A equipe brasileira do Madureira, do Rio de Janeiro, venceu pelo escore de um a zero o quadro alemão V.F.B., numa partida amisotsa disputada hoje nesta cidade. Ao terminar o primeiro tempo, nenhum dos quadros havia aberto a contagem.

O gôl da vitória foi assinalado aos 3 minutos do segundo tempo, por Dirceu, que havia substituido Medonho. As equipes entraram em campo assim constituidas:

MADUREIRA: Irezê; Deslene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Zezinho, Mauro, Medonho, Epson e Miltinho.

V.F.B.: Pelgenhauer; Wlassny e Schroeder; Raddataz, Kiow, e Roewe; Mueller, Denker, Zimdars, Heinrich e Patzig.

Os brasileiros desenvolveram um jôgo rápido, porém suas decididas tentativas para marcar tentos foram desbaratadas pela firme defesa alemã. Apel, back do Madureira, bombardeou várias vêzes com poderosos tiros o arco alemão, porém o keeper Pelgenhauer conseguiu defendê-los todos. Mauro também exerceu pressão sôbre o arco local e encabeçou uma série de ataques, os quais, não obstante, foram contidos pelos alemães.

Os elementos que mais se destacaram em campo foram o arqueiro Irezê e o fullback Darci.

Misto do Fluminense atua hoje em Friburgo

Um quadro misto do fluminense sob a direção do veterano Russo, exibir-se-á na tarde de hoje, na cidade de Friburgo, inaugurando os melhoramentos do campo do Fluminense local, no aprazivel Parque São Clemente, onde os jogadores brasileiros estarão praticando a partir de terça-feira proxima. Integrarão o tricolor carioca, nesse compromisso com o seu homônimo de Friburgo, jogadores como Paraguaio, Larry, Esquerdinha, e outros que poderão dar no espetáculo momentos de sensação para o publico local.



Garcia

Taça «José Felix da Cunha Menezes»

Ainda na sêde nautica do Vasco, dia 11, das 18 horas em diante, será disputada a TAÇA JOSE FELIX DA CUNHA MENEZES, na arma de sabre, para esgrimistas da 2.ª categoria. Espera-se um movimentado encontro, oferecendo lances de sensação uma vez que estarão frente a frente adversarios de valor equilibrado.

Esta taça será disputada pela primeira vez, constituindo uma prova da série instituida por Thomaz Carilho com o fim de animar o esporte das armas brancas e alertar os responsáveis para os compromissos deste ano, em que será realizado o II Campeonato Sul Americano de Esgrima, em S. Paulo.

Campeonato Universitário de Esgrima

Será disputado esta manhã o Campeonato Metropolitano de Esgrima Universitário, que se espera ser grandemente concorrido. Veremos assim, mais uma vez, alguns dos conhecidos esgrimistas cariocas terçar armas com esgrimistas que ainda não vimos competir. Esperemos, pois pelos resultados.

Transferida a homenagem aos campeões sulamericanos

Não mais será levada a efeito, hoje, a homenagem da C. B. D. aos atletas componentes das equipes brasileiras de natação, atletismo e remo, que se sagraram campeões sulamericanas. Diante da impossibilidade de coordenar todos os elementos necessários ao maior brilhantismo da justa homenagem que deseja prestar àqueles atletas, inclusive a vinda dos que residem nos Estados, resolveu a C. B. D. transferi-la para outra oportunidade.

FOI O MAIOR CERTAME ATLÉTICO DO CONTINENTE

Fausto de Sousa. Contundido, o campeão nacional fêz grande esfôrço na sua prova

Marcaram os homens nacionais quase o dobro de pontos dos chilenos — Treze campeões e vários récordes continentais

De Oswaldo Lopes de Castro

(Enviado especial do "Diário de Notícias")

Encerrando nossos comentários sôbre o XVIII Campeonato Sulamericano de Atletismo, vamos focalizar a atração da equipe nacional masculina. Como se sabe, triunfamos com certa facilidade nesse setor, pois marcamos 315 pontos contra 177, do Chile; 61, do Peru; 51, da Venezuela; 23, do Uruguai, e 19, da Colômbia. Nossa vitória, entretanto, não foi devido à fraqueza dos adversários e sim à forma espetacular com que se apresentaram os defensores nacionais.

De fato, além das vitórias, os nossos campeões obtiveram marcas excepcionais. Ademar Ferreira da Silva repetiu a epopéia de Helsinki, igualando o seu recorde olimpico, sulamericano e paulista com 16,m22, no salto triplo. Tècnicamente foi êsse o melhor resultado do certame. A maior figura do certame foi, porém, José Teles da Conceição. Exibindo-se em perfeita forma, Teles superou o recorde sulamericano do salto em altura; igualou a marca de Bento de Assis Júnior, nos 200 metros, com 21,s2; integrou a turma de 4 x 100 metros, que ficou a um segundo do recorde mundial, e ainda colocou-se em segundo lugar nos 100 metros, rasos.

Nada menos de treze campeões fêz o Brasil. Além das já citadas vitórias de Teles e Ademar tivemos os êxitos de Paulo Cabral da Fonseca nos 100 metros rasos; Alcides Dambrós, no arremêsso do pêso; Mário Nascimento, nos 400 metros rasos; Wilson Gomes Carneiro, nos 110 metros com barreiras; Válter Hupper, no arremesso do martelo; Edgard Mitt, nos 3.000 metros com obstáculos; Geraldo Faustino Alves na meia maratona; Francisco de Assis Moura, no Decatlo e os revesamentos de 4 x 100 metros e 4 x 400 metros rasos.

Muitos outros atletas contribuiram para a vitória final e entre êles Orlando Costa, Osmar Duque, Adilton Luz, Luis Gonzaga Rodrigues, Edgar Freire, Benedito Ferreira, Nadim Marreis, Armando Faustini, Mário Gonzalez, Ari Façanha de Sá, Antônio Roque, Benedito de Paula, Argemiro Roque, Ulisses dos Santos, Aldo Ribeiro, Carlos Moschen, Fausto de Souša, Helcio Buch da Silva, Válter Rodrigues, Odilon Dias Neto, Hélio Coutinho da Silva, Renato do Nascimento, Rômulo Gomes, Joaquim Gonçalves da Silva, Geraldo Caetano Felipe e Armando Silva.

OLARIA, 2 -- HESSEN, 2

Venciam os nacionais por 2-0 no primeiro tempo

KASSEL, Alemanha, 8 (U. P.) — A equipe brasileira do Olaria empatou por dois tentos a dois com o quadro alemão do "Hessen", desta cidade, em uma partida amistosa de futebol realizada hoje.

Ao terminar o primeiro tempo levavam a vantagem de dois a zero, gôls feitos, aos 6 e aos 29 minutos, por Gringo e Moreno, respectivamente.

Na segunda etapa, Dinger fêz dois gôls para os alemães, aos 14 e aos 26 minutos.

Logo que se iniciou a partida, os brasileiros atiraram-se ao ataque, dispostos a triunfar. Durante todo o primeiro tempo, os visitantes dominaram o jôgo com suas constantes ofensivas. Atravessaram, por vêzes, a defesa alemã, e seu escore teria sido maior se os locais não contassem com um magnifico arqueiro.

Na segunda etapa, os alemães conseguiram dominar até o momento do empate. Em seguida, os brasileiros recuperaram o dominio, porém não conseguiram transpor a defesa do "Hessen".

Seis clubes brasileiros atuaram no estrangeiro

O Flamengo, o Madureira e o Olaria, na Alemanha; o Bangu e a Portuguesa de Desportos, na Bélgica e o São Cristóvão em Argel

Os seis clubes brasileiros que se encontram presentemente excursionando pelo Velho Mundo, Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, e os grêmios cariocas Bangu, Flamengo, São Cristóvão, Olaria e Madureira, disputaram até o momento cêrca de 58 jogos, apresentando o seguinte balanço total: 25 vitórias, 19 empates e 14 derrotas. Os sancristovenses e os «lusos» bandeirantes são os que mais se tem destacado até o momento. A Portuguêsa está com apenas uma derrota, em 19 jogos, tendo efetuado 18 jogos sem conhecer derrota, e o São Cristóvão ainda está invicto, embora tenha enfrentado equipes mais fracas que a Portuguêsa, com 3 vitórias e 2 empates em 5 jogos realizados. Os próximos compromissos dos clubes brasileiros na Europa são os seguintes:

ESTA' EM REUTLIGEN O FLAMENGO

Cancelado o compromisso em

(Conclui na 8.ª página)

É VERDE A CÔR DA ESPERANÇA

José Brígido

Dentro de mais alguns dias estarão na Europa os jogadores que irão defender o renome do Brasil no Campeonato Mundial de Futebol, a efetuar-se na Suiça. Ninguém desconhece quão difícil é o objetivo visado, mas todos confiam em que, desta vez, todos estarão dispostos a empregar o máximo de suas energias para que a seleção nacional represente condignamente o Brasil no grande certame esportivo.

• • •

Em 1950, tivemos o título máximo em nossas mãos e fomos perdê-lo inesperadamente para uma equipe de valor técnico discutível, que soube, no entanto, explorar inteligentemente as nossas falhas psicológicas e técnicas. Lutassem os jogadores de Flávio Costa como têm lutado os jogadores de Zezé Moreira, o Brasil teria ficado com a «Coupe Jules Rimet». Faltou fibra no último arranco; os jogadores pareciam anestesiados, deixaram-se vencer quando tinham tudo para triunfar. E os uruguaios, que haviam entrado em campo com a esperança de não sofrerem arrasadora goleada, viram o caminho da vitória aberto e por êle entraram com desembaraço. Essa grande dívida que o futebol contraiu com a torcida brasileira ainda não foi resgatada. Mas todos nutrem a esperança de que, desta vez, pelo menos, os nossos saberão mostrar combatividade e fibra, nos campos da Suiça.

• • •

Depois de amanhã seguirá o chefe da delegação, ministro João Lira Filho, nome que se impôs ao respeito de todos os bons esportistas do país. Foi buscá-lo, no morno conchego do gabinete de estudos, o dr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C.B.D., que lhe reconhece o valor como expressão de cultura e como homem de esportes. Embora relutante, ainda que preferindo permanecer alheio às atividades assoberbantes da vida esportiva, João Lira Filho teve que ceder ao apêlo do amigo irrecusável. Apêlo de coração a coração. Quando o sentimento elevado se manifesta, João Lira Filho rende-se, porque êle vive em função do afeto. Sua sensibilidade é grande e por ser grande possui uma receptividade maior. Sua amizade a Rivadávia foi cimentada em longos anos de exemplar convívio. Sua dedicação aos esportes está comprovada pelo acêrvo de serviços por êle prestados desinteressadamente, sonhando sempre com dias mais belos para a coletividade esportiva brasileira. Seu amor ao Brasil se evidencia, mais uma vez, no espírito de renúncia revelado. Só quem o conhece bem é que sabe como seus olhos se umedecem de emoção, quando se apela para a sua boa vontade no servir ao Brasil. Homem público, que não se afasta da tradição familial que premiou o Brasil com legítimos «varões de Plutarco», João Lira Filho foi o mesmo na vida esportiva. Por isto o seu valor emerge do recolhimento voluntário, a chamado de Rivadávia Correia Meyer, cuja palavra foi como que um clarinar de «sentido!», pois, na hora em que o Brasil precisa, ninguém pode ter razões mais fortes que a razão suprema de defender a Pátria no setor que se faz presente. Foi por isto que João Lira Filho cedeu e seguirá, já na próxima têrça-feira, para assumir a posição de destaque que lhe destinou a confiança inavaliável de Rivadávia Correia Meyer.

• • •

Os que vão e os que ficam; os que terão de entrar nas lutas renhidas e os que travarão os combates íntimos da emoção, como assistentes ou ouvintes das ardorosas pelejas, todos, sem distinção de um só, terão diante de si, em pensamento, o auri-verde pendão de nossa terra. Nêle predomina o verde, que é a côr da esperança que nos embalsama o coração e nos permite aguardar confiantemente os compromissos que esperam a representação brasileira de futebol!

SURGE UM GRANDE VALOR NA ESGRIMA

TRIUNFANDO NA TAÇA «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», CARLOS AUGUSTO SUPEROU VÁRIOS CAMPEÕES

Anteontem na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa Rodrigo de Freitas, disputou-se a primeira Taça «Diário de Notícias», para esgrimistas da segunda Categoria, na arma de espada, doada pelo veterano Campeão Thomaz Carrilho.

Apesar de terem deixado de participar bastantes esgrimistas por terem chegado atrasados á chamada, contando-se entre eles destacados campeões como Capitão Eric Tinoco Marques e Capitão Heitor de Abreu Soares, a prova, nem por iso, deixou de oferecer um desenrolar interessante com promessas de grande futuro para a esgrima nacional.

Contando com a presença do campeão carioca individual dessa arma, que por força de um regulamento esdruxulo, depois de ter conquistado em 1953 o titulo maximo metropolitano, permanece entre os esgrimistas da 2ª categoria, não perdeu a prova nada do seu brilho porque os novos apresentaram uma vontade de vencer que merece os mais destacados louvores.

A forma de obter progresso em todos os esportes, podendo o principio ser aplicado á esgrima, é a concorencia. Permitir aos esgrimistas de categoria inferior enfrentar os de categoria superior. Enquanto se estimulam os novos, previnem-se os veteranos.

E aí está o que aconteceu. Um esgrimista da 3ª categoria surpreendeu vários da 2ª categoria e venceu a prova sem derrota, demonstrando o que vale a vontade.

RESULTADO GERAL DOS COMBATES

Os colocados finais da Taça «Diário de Notícias» e as vitórias de cada um foram as seguintes.

1º — Carlos Gonçalves Augusto (Fluminense) — Venceu Ford por 3 a 2, Luiz Felipe por 3 a 2, Martin Mayer por 3 a 0, Nelson Bastos por 3 a 0 e Ademar Manes por 3 a 0.

2º — Arnaldo de Oliveira Ford — Vasco — Perdeu para Carlos Aug. por 3 a 2, Martin Mayer por 3 a 0. Venceu Luiz Felipe por 3 a 2, Nelson Bastos por 3 a 0, Jorge Scarpita por 3 a 0 e Ademar Manes por 3 a 0.

3.º — Martin Mayer — Fluminense — Perdeu para Carlos Aug. por 3 a 0, para Ademar Manes por 3 a 1. Venceu Luiz Felipe por 3 a 1, Nelson Bastos por 3 a 1, Arnado Ford por 3 a 0 e Jorge Scarpita por 3 a 2.

4.º — Luiz Felipe B. d'Aragona — Fluminense — Perdeu para Carlos Aug. por 3 a 2, Martin Mayer por 3 a 1, Arnaldo Ford por 3 a 2. Venceu Nelson Bastos por 3 a 2, Jorge Scarpita por 3 a 2 e Ademar Manes por 3 a 2.

5º — Nelson Bastos — Vasco — Perdeu para Luiz Felipe por 3 a 2, Carlos Aug. por 3 a 2, Martin Mayer por 3 a 1, Arnaldo Ford por 3 a 0. Venceu Jorge Scarpita por 3 a 1 e Ademar Manes por 3 a 0.

6º — Ademar Manes — Flamengo — Perdeu para Luiz Felipe por 3 a 2, Carlos Aug. por 3 a 0, Nelson Bastos por 3 a 1 e Jorge Scarpita por 3 a 2. Venceu Martin Mayer por 3 a 1.

7º — Jorge Scarpita — Flamengo — Perdeu para Carlos Aug. por 3 a 0, Arnaldo Ford por 3 a 0, Martin Mayer por 3 a 2, Luiz Felipe por 3 a 2, Nelson Bastos por 3 a 1 e Venceu Ademar Manes por 3 a 2.

Ao alto, os concorrentes, ladeando o doador do troféu "Diário de Notícias", o presidente da Federação Metropolitana e o representante dêste jornal; em baixo, flagrante de um dos assaltos.

Porque João Lira Filho chefiará a delegação à Suíça

Suas razões em face das razões apresentadas pelo presidente da CBD

Por serem documentos valiosos para a história da representação nacional ao V Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se na Suiça, em junho próximo, divulgamos as cartas trocadas entre o dr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C.B.D., e o ministro João Lira Filho, ex-presidente do C.N.D. e atualmente afastado "sponte sua" das atividades oficiais do esporte brasileiro:

O CONVITE DO PRESIDENTE DA C.B.D.

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954. — Exmo. sr. ministro dr. João Lira Filho — Em nome da Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, venho reiterar o convite que, pessoalmente, tive a honra de dirigir a v. exa., para chefiar a Delegação Brasileira ao Campeonato Mundial de Football, em disputa da "Coupe Jules Rimet". Conhece esta Confederação os propósitos de v. exa. de se afastar da atividade desportiva, manifestados reiteradas vêzes. Ocorre, no entanto, que o desporto brasileiro não pode sequer admitir a hipótese de se ver privado do concurso inexcedível da inteligência, da correção de atitudes e do acentuado amor às boas causas, com que deixou v. exa. inscrito o seu nome em tôdas as realizações pelas quais se fêz credor da admiração e da estima dos que militar no desporto pátrio. Assim, no momento em que o desporto brasileiro se prepara para intervir, na Europa, no magno certame pela disputa da "Coup Jules Rimet", é o nome de v. exa. não lembrado mas reclamado, para a Chefia da Delegação da C.B.D. Certo de que v. exa., — que ao desporto tudo tem dado em labor, dedicação e inteligência, — não se negará a prestar-lhe mais êsse serviço, a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos aguarda, apenas, o pronunciamento afirmativo de v. exa. para dar, oficialmente, ao público desportivo, a grata notícia de que a Chefia da Delegação Brasileira foi confiada a v. exa.

Aproveito o ensejo paar reiterar a v. exa. os meus protestos de alta estima e distinta consideração. — (a.) *Rivadávia Correia Meyer*, Presidente."

A RESPOSTA AO PRESIDENTE DA C.B.D.

"Exmo. sr. dr. Rivadávia Correia Meyer, M.D. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Os têrmos do seu ofício de ontem sensibilizaram-me, creia, embora não encontre razão verdadeira para entender que meu nome possa ser reclamado na Chefai da Delegação à Suiça. Ao contrário, alheio à vida do desporto, há tanto tempo, e prêso a outras atividades públicas relevantes, só se justificaria a minha presença nos arquivos das entidades desportivas. Estou repetindo o que disse e proclamei nas inúmeras vêzes em que você insistiu no sentido da minha concordância. O desporto brasileiro, mesmo depois da morte de Roberto Pedrosa, possui nos seus quadros representativos exemplares humanos que honram a sua galeria. Sem considerar Luís Aranha, cujo nome você alinhou, com o pesar de não poder atrair, ante o dever maior de preservar sua presença na direção executiva da F.I.F.A., sobejam valores do porte de Vargas Neto, Mário Polo, Castelo Branco e Abellard França, além de você mesmo, principalmente, para referir-me só àqueles que exercem, no momento, funções desportivas vinculadas ao futebol. Esteja seguro, meu querido amigo, de que a sua insistência e o refôrço da unânime aprovação da Diretoria da C.B.D., ante razões que contrariam meu desejo, derrotam a minha própria vontade e fazem com que me esqueça a mim mesmo, para lembrar-me do dever de servir, mediante convocação compulsória, a uma causa desportiva de expressão robusta. Vou trocar a ventura de meu sossêgo, entre meus livros e meus afetos, pela aventura de uma jornada em que contarei, decerto, atribulações, vicissitudes e imprevistos. Disponha, a partir de agora e sòmente até ao retôrno da delegação, da experiência que acumulei e da lealdade que cultivei no trato do desporto. Se êstes velhos cabedais lograrem servir àquela causa, voltarei recompensado ao convívio discreto das boas lembranças qeu conservo do tempo em que apliquei meu tempo na comunhão da vida desportiva. "Nunc et semper", — (a.) *João Lira Filho* — 29.4.54."

Ameaçados os dois líderes

América e Botafogo surgem credenciados para superar o Sírio e o Flamengo

Valores do quadro do Vasco da Gama

Mais uma sensacional rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, está programada para a noite de amanhã. No Ginásio do Carioca estarão em luta os dois líderes. O Flamengo contra o Botafogo e o Sírio Libanês contra o América. Os rubros vem de conseguir uma grande vitória sôbre o Fluminense e, assim, surgem credenciados para oferecer luta aos comandados de Rui de Freitas. Já o alvi-negro foi derrotado sexta-feira e tentará a reabilitação. Além dêsses embates destaca-se o que reunirá Atlética e Vasco, no Ginásio do Fluminense.

Os detalhes da noitada são os seguintes:

Flamengo x Botafogo, Sirio Libanês x América — ginásio do Carioca. Aladino Astuto e Jonathas M. Costa — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; José de Almeida — apontador; Homero dos Santos — delegado.

Riachuelo x Tijuca, A. A. Grajau x Vasco da Gama — ginásio do Fluminense. Joaquim G. Ribeiro e Nelson S. Carvalho — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

Sampaio x Grajau, Fluminense x Carioca — ginásio do Tijuca. Noli Coutinho e Luiz Manzolillo — juizes; Rubens Santos — cronometrista; Paschoal Bruno — apontador; Marcos Franco da Rosa — delegado.

INAUGURA-SE A TEMPORADA ATLÉTICA CARIOCA

Esta manhã, a rústica Hôrto Florestal

Será inaugurada, esta manhã, a temporada atlética carioca, com a tradicional prova rústica Hôrto Florestal. Embora reunisse apenas inscrições do Flamengo e do Vasco, a competição promete ser das mais interessantes, pois justamente àquêles clubes pertencem os melhores fundistas da cidade.

A Federação Metropolitana de Atletismo baixou as seguintes instruções:

I — Horário: — Concentração dos atletas — 9h30m; Reconhecimento da pista — 9h45m; Inicio da prova — 10h15m.

II — Local de Concentração: — Rua Pacheco Leão (portão de entrada para o Hôrto).

III — Regulamentação: — Regulamento Geral da F.M.A.

IV — Juízes Inspetores: — Cada filiado fornecerá 3 (três) juizes, devidamente instruidos, os quais servirão de inspetores de percurso. Deverão ser apresentados ao Diretor Técnico, às 9h30m, no local de concentração.

V — Preparação do Material: — a cargo da F.M.A.

VI — Assistência Médica e Socorros de Urgência: — A cargo das associações concorrentes.

VII — Prêmios: — Serão entregues logo após o término da prova.

Recomendações da E. O. B.

A Escola de Oficiais de Basquetebol, da Federação Metropolitana vem de expedir as seguintes recomendações.

1 — Quando se tratar de campo que não seja neutro, cabe ao clube local apresentar uma bola ou duas usadas. (Regra 1, n.º 11 art. 11);

2 — No caso do item anterior, a bola nova, esta será a do jôgo e nenhum dos quadros poderá treinar com a mesma. (Regra 1 nº 11 art. 11);

3 — No caso ainda, do item 2, si as bolas forem usadas, o arbitro determinará a que estiver em condições para a realização do jôgo. (Regra I, nº 11 art. 11);

4 — Caso as bolas usadas apresentadas pelo clube local, estejam em condições precárias, o arbitro tem autoridade para determinar que o jôgo seja realizado com a bola do quadro visitante si esta estiver em melhores condições. (Regra 1, nº 11 art. 11);

5 — Tratando-se de campo neutro, onde os quadros vão jogar são considerados como visitantes, os quais, são obrigados a apresentar bola para a realização do jôgo, cabe ao arbitro determinar a bola do jôgo;

6 — Ao arbitro compete examinar e aprovar todo material do jôgo. (Regra 11 nº 12 art. 1).

7 — Antes do inicio do jôgo o arbitro determinará qual a bola que deve ser do jôgo e não quais as bolas que devem ser do jôgo.

Sábado, o "clássico" mais antigo da cidade

Tricolores e alvi-negros, no prélio de abertura do Torneio «Roberto Pedrosa» — América x Santos completará a 1ª rodada, da série carioca do certame interestadual

Botafogo x Fluminense será o encontro de abertura do Torneio «Roberto Pedrosa». Sábado vindouro estarão em ação alvi-negros e tricolores, em mais um choque, ambos lutando por um triunfo expressivo.

O Botafogo vem obtendo, ultimamente, maior número de vitórias sôbre o seu velho rival de lutas. Os três últimos triunfos obtidos pelos botafoguenses sôbre os tricolores foram, não resta dúvida, significativos, e, por isso, é grande o desejo de reabilitação, que nutrem os das Laranjeiras.

O grêmio de Alvaro Chaves pretende apresentar-se bem armado, agora contando com o concurso de Escurinho, sem favor, um elemento que veio dar maior agressividade ao quinteto tricolor. No seu setor, a única novidade é o reaparecimento do ex-ponteiro esquerdo do Vila Nova.

Entre os botafoguenses, tudo está normal. Jogarão os mesmos valores que vêm se apresentando e que atuaram com desenvoltura na série de amistosos, efetuados recentemente.

Ressurge, assim, o «clássico» mais antigo da cidade, com inúmeras atrações.

DOMINGO, AMÉRICA x SANTOS

No domingo, à tarde, também no Maracanã, será, então, realizado, o primeiro encontro interestadual do Torneio «Roberto Pedrosa», de 1954. Estarão em luta as equipes do América e do Santos, num prélio sem favoritos.

Os rubros apresentarão várias atrações em sua equipe, devendo estrear Denoni, Alarcon e outros. No Santos, aparecerão Válter, que chegou a ser convocado para os treinos da seleção brasileira, Tite, Alvaro e Vasconcelos, como atrações para o público metropolitano.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

FESTA ESPORTIVA EM NITERÓI

Rodada dos profissionais — Outras notas

Nova festa esportiva teremos hoje, à tarde, no Estádio "Caio Martins", quando será levado a efeito o Torneio Inicio do certame de juvenis do Departamento Niteróiense de Futebol Profissional, que obedecerá à seguinte tabela: primeiro jôgo — Cruzeiro F.C. x Fluminense A.C.; segundo jôgo — Manufatora A.C. x Fonseca A.C.; terceiro jôgo — Niteróiense F.C. x Vencedor do primeiro jôgo; quarto jôgo — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro jôgo.

RODADA DE SÃO GONÇALO

Terá prosseguimento, na tarde de hoje, a segunda rodada do certame gonçalense de futebol, com a realização dos encontros Mauá x Metalúrgico e Tamoio x Carioca.

REVERTIDO À CLASSE DE AMADOR

O Adrianino, de Paulo de Frontin, acaba de ceder seu atleta Norival Pinto Lima ao Volante, de Nova Iguaçu, que reverterá à classe de amador.

EM CAIO MARTINS OS PRÉLIOS DO TORNEIO

Os jogos do Torneio Inicio dos Amadores de Niterói serão efetuados no Estádio "Caio Martins", nas seguintes datas do mês em curso: dia 15, à noite, segunda categoria; dia 16, à tarde, primeira categoria, e os juvenis, na noite do dia 19.

NO CERTAME DE PROFISSIONAIS

Constará a rodada de hoje do certame dos profissionais dos seguintes prélios:

1ª ZONA — Siderantim x Resende, em Barra Mansa, sob a direção de Rui de Sousa; Volta Redonda x Barra Mansa, em Volta Redonda, sob a orientação de Armando Marques.

2ª ZONA — Adrianino x Roial, em Paulo de Frontin, sob a arbitragem de Hildebrando Barbosa; Brasil Industrial x 1º de Maio, em Tarietá, que será dirigido pelo árbitro Aldarico de Azevedo; Frigorifico x Tupi, em Mendes, sob a arbitragem de Júlio O. Mariante.

ELEITO NOVO DIRETOR

Na última reunião dos grêmios amadoristas de Niterói foi escolhido para dirigir o Departamento Niteróiense de Futebol Amador o esportista Alair Pereira, pertencente ao quadro social do Cruzeiro F.C.

SUSPENSOS DOIS ATLETAS

Tendo-se portado de maneira inconveniente no Torneio Inicio de Caxias, a entidade máxima dos esportes caxienses resolveu suspender por 500 dias os atletas Deuzebi, do Tricolor, e Deni, do E.C. Comercial.

CAMPEONATO AMADORISTA DE NITERÓI

Constituido de 11 grêmios, será disputado o próximo certame amadorista de Niterói, formando na primeira categoria as seguintes agremiações: Cruzeiro — Espirito Santo — Ipiranga — Oliveira e Canto do Rio; a segunda categoria será organizada pelos grêmios: Heróis — Marítimo — Paulistano — Peri — S. Francisco e Bangu, sendo que êste último ainda não apresentou a sua praça de esportes.

TORNEIO INFANTIL EM PETRÓPOLIS

Na praça de esportes do Petropolitano será realizado hoje, à tarde, o Torneio Inicio do Futebol Infantil, da temporada de 1954.

HOJE, A INAUGURAÇÃO DA NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Estará em festa o público esportivo de Friburgo, com a inauguração do novo campo do Fluminense, que estará preparada para recepcionar a delegaçao brasileira que irá à Suiça, no próximo Campeonato Mundial de Futebol.

ATUAL CLASSIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

E' a seguinte a colocação por ponots perdidos dos grêmios participantes do certame de profissionais:

1ª ZONA: primeiro lugar — Resende, com 0 p.p.; segundo lugar — Guarani e Siderantim, com 3 p.p.; terceiro lugar — Barra Mansa, com 4 p.p.; quarto lugar — Volta Redonda, com 6 p.p.

2ª ZONA: primeiro lugar — Brasil Industrial e Roial, com 1 p.p.; segundo lugar — Central e Tupi, com 2 p.p.; terceiro lugar — Frigorífico, com 3 p.p.; quarto lugar — 1º de Maio, com 4 p.p.; quinto lugar — Adrianino, com 5 p.p.

3ª ZONA: primeiro lugar — Coroados e Valenciano, com 0 p.p.; segundo lugar — Benfica e Fluminense, com 2 p.p.

SURGE MAIS UMA AGREMIAÇÃO ESPORTIVA

Acaba de ser fundada em Caxias a Associação Atlética Cruzeiro, que será dirigida inicialmente pelo esportista José Fraga.

ENTRERRIENSE, CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO

No Estádio do Enrterriense foi realizado o Torneio Inicio da Liga Desportiva de Três Rios, tendo o quadro local sagrado-se campeão ao vencer por 3-0 a equipe do Triângulo, na última prova daquela aludida competição.

EM MAGE' O C.R. VASCO DA GAMA

Representado pela sua equipe de juvenis, o Vasco da Gama preliará amisostamente, na tarde de hoje, em Guapimirim, enfrentando o conjunto de igual categoria do Central, de Magé.

TRANSFERIDA A RODADA

Hoje não haverá jogos do certame da Terceira Zona dos profissionais, em virtude da realização do Torneio Inicio de Amadores da Liga Desportiva de Valença.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO — *Por Fantasio*

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Desapropriações, Indenizações, Acidentes, Crimes, Economia Popular. — Largo da Carioca, 5, sala 320. Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro
RUA DO SENADO, 213 — 1º andar
Convocamos e solicitamos o comparecimento dos senhores Associados na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará em nossa sede social, no próximo dia 11 do corrente, têrça-feira, às 11h30m, obedecendo a seguinte ordem do dia:
«Exame e discussão dos problemas da indústria da construção civil em face dos novos niveis de salários».
Tendo em vista a importância do assunto, contamos com o indispensável comparecimento dos prezados Consócios.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954.
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
Presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MAQUINAS DE ESCREVER NOVAS DAS MELHORES MARCAS ULTIMOS MODELOS NOS TAMANHOS DE CARROS, 12, 13, 15, 18 e 27 POLEGADAS e tipos de letra PAICA E ELITE portátil de diversas marcas.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 55 loja. Fones: 23-4742 e 43-8784
OFICINA COMPLETA PARA CONSERTOS E REFORMAS

Calça americana — Cr$ 65,00
Costuras duplas, ilhoses etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º FUNDOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUER
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

SINDICATO DOS POSTOS DE SERVIÇO DO RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela n. 131, 2.º andar sala 211
EDITAL
Nos têrmos do artigo 6.º da Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954 ficam convidados os interessados a registrarem na sede do SINDICATO, no prazo de cinco dias, as chapas que concorrerão as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato cujas eleições se realizarão no dia 20 de maio do corrente.
DAVID DA SILVA BRAGA
(Presidente)

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

RETIRO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro, teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe. Como principal prova da tarde, será disputado o «Grande Prêmio Presidente Vargas», na distância de 2.000 metros e Cr$ 200.000,00 de dotação, que reunirá, um lote de parelheiros nacionais, em interessante confronto. A parelha Retiro-Quinto, aparece com as honras de grande favorita da prova, dada ao desempenho anterior. Aparecendo como adversários mais temíveis Stromboli e Fairplay. Promete disputa movimentada o clássico da hoje. No programa ainda aparecem algumas provas que poderão agradar aos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em Revista

PRIMEIRO PAREO — 13h40m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

OVER JOY, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, escoltou Safira, derrotando Enchanted, Léa e Dores do Campo. — Acusou melhoras em seu estado. — Deve produzir destacada atuação desta feita.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.

QUICK ONE, 54 — No dia 6 de março, de 1954, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Kzarina e Gama, derrotando Seta. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

ADVANTAGE, 54 — No dia 11 de abril na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Domingues, com 52 quilos, foi quarto para Castelhano, Gama e Sica, derrotando King Prian, Maldarte, Crisham, Salamana e Seta. — Vem sendo preparada para ganhar. — Não está longe o dia...
Proprietário: Luis G. A. Valente.
Tratador: Luis Tripodi.

LEA, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Safira, Overjoy e Enchanted, derrotando Dores do Campo. chanted, derrotando Dores do Campo, sem impressionar. — Achamos difícil.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: G. Feijó.

SICA, 54 — No dia 25 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para Gama, Enchanted, Courageuse e Over Joy, derrotando Salamana e Saíra. — Tem bom exercício para esta apresentação.
Proprietário Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

SAIRA, 54 — No dia 25 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, foi último para Gama, Enchanted, Courageuse, Over Joy, Sica, e Salamana, sem impressionar. — Está bem trabalhada para este compromisso.
Proprietário: Stud Don José.
Tratador: Cláudio Rosa.

ENCORE, 54 — Estreante. — Filha de Advocate em boas condições. — Vai correr muito. — Vale um placê.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: J. Zuniga.

DEVERAS, 54 — Estreante. — Filha de Winter Garden, em regulares condições. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário: Stud Indio.
Tratador: Manuel de Sousa.

DUMBA, 54 — Estreante. — Filha de Remembo, regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário: Fernando Gomes de Matos.
Tratador: Moisés de Araújo.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14h05m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

GAMA, 54 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de O. Macedo, com 51 quilos, foi quarto para Courageuse, Penosa, Quinote, Minonda e Mistinguete, derrotando Kakyzuka e La Reine. — Está bem trabalhada para este compromisso.
Proprietário: Moisés Lupion.
Tratador: Luis Tripodi.

QUINOTE, 54 — No dia 18 de abril na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Courageuse e Penosa, derrotando Minonda, Mistinguete, Gama, Kakyzuka e La Reine. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' a candidata mais em evidência.

Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

KAKYZUKA, 54 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Courageuse, Penosa, Quinote, Minanda, Mistinguete e Gama, derrotando La Reine. — A turma é a mesma e suas condições de treino continuam perfeitas.
Proprietário: Henrique P. Santos Dumont.
Tratador: Gabino Rodriguez.

MISTINGUETE, 54 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, foi quinto para Courageuse, Penosa, Quinote e Minanda, derrotando Gama, Kakyzuka e La Reine. — Suas condições de treino são ótimas. — Deverá figurar com destaque.
Proprietário: Stud CCorinto.
Tratador: Alcides Morales.

MINONDA, 54 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Courageuse, Penosa e Quinote, derrotando Mistinguete, Gama, Kakyzuka e La Reine. — Conserva boa forma e não será difícil figurar nesta oportunidade.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.

HIPICA, 54 — No dia 1º do maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Aaiglon e El Valiente, derrotando Tio Capataz. — A turma está mais fraca e poderá figurar com êxito.
Proprietário: Carlos Ramos Figueiredo.
Tratador: Milton Mendonça.

SAFIRA, 54 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Over Joy, Enchanted, Léa e Dores do Campo. — Conserva boa forma, não sendo difícil repetir.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Geraldo Costa.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

TREINADOR, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Silva, com 55 quilos, escoltou Jaó, derrotando Corrupião, Japomar, Picote, Escaler, Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca. — Acusou melhoras em seu estado, sendo olhado como adversário temível.
Tratador: Adair Feijó.
Proprietário: Stud Channing.

SIMÃO, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, foi sétimo para Jaó, Treinador, Corrupião, Japomar e Escaler, derrotando Nipping, Cabulete, Bedah, e Eruca. — São boas suas condições de treino, mas a turma é forte. — Somente como azar.
Proprietário: Stud 20 de Janeiro.
Tratador: Celestino Gomes.

EAGEER, 55 — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de L. Domingues, com 53 quilos, foi sexto para Minochino, Japomar, Corrupião, Simão e Treinador, derrotando Cabulete. — Anda muito bem e por peripécias poderá figurar e vai pagar poule...
Proprietário: Stud El Bolero.
Tratador: Manuel de Sousa.

PICOTE, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Jaó, Treinador, Corrupião e Japomar, derrotando Escaler, Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca, sem corresponder ao esperado. — Mantém boa forma e poderá corresponder. — Vale a pena insistir.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

CORRUPIÃO, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Jaó e Treinador, derrotando Japomar, Picote, Escaler, Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca. — Vai correr muito desta feita. — Suas melhoras são conhecidas.
Proprietário: Stud Santa Rosa.
Tratador: Claudio Rosa.

NIPPING, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni com 56 quilos, foi oitavo para Jaó, Treinador, Corrupião, Japomar, Picote, e Escaler, derrotando Cabulete, Bedah e Eruca, sem produzir o que esperavam. — Vale a pena insistir.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.

CHIMARRÃO, 55 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Regalo, Orson, By Pass, Capiberibe, Farigame, Firebolt, Gloria e Rufo. — E' de apuro o seu estado. — Ótimo azar.
Proprietário: Stud Vice Rei.
Tratador: C. Covarrubias.

NICK, 55 — No dia 17 de maio de 1953, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Gibatão, Scollops, Gold Fox e Retiro, derrotando Fair Dainty e Rubio. — Reaparece após um descanso reparador. — A turma é de seu inteiro agrado.
Proprietário: João S. Guimarães.
Tratador: Mariano Sales.

ESCALER, 55 — No dia 29 de abril na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Jaó, Treinador, Corrupião, Japomar e Picote, derrotando Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca, sem impressionar. — Está bem exercitado, podendo aparecer.
Proprietário: Stud Ipanema.
Tratador: Geraldo Morgado.

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

OXFORD, 60 — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a

(Conclui na 8.ª página)

BALTIMORE, o favorito do 8º páreo da corrida de hoje

MONT ROYAL, que reaparece em ótimas condições de treino

MENGO um dos bons azares da corrida de hoje

CHEQUE, cujas condições de treino são ótimas e voltará a ser apresentado no 4º páreo

A útil "Fanfan" após a fácil vitória no "Prêmio 9 de Maio", retirada da pista pelos seus proprietários

FANFAN FOI A PRINCIPAL GANHADORA DE ONTEM, NA GÁVEA

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tivemos a 49ª corrida do nosso turfe.

Um bom programa de 8 páreos foi cumprido, avultando como principal atrativo, a realização do "Prêmio 9 de maio", destinado às éguas nacionais de 3 anos e mais de idade, em 1.600 metros, sob a dotação de Cr$ 100.000,00. A vitória, como era de se esperar, pertenceu à útil FANFAN, que não teve dificuldades para derrotar Pirueta e Palombeta, com relativa facilidade. A filha de Gualarú foi conduzida pelo bridão Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea: três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

PRIMEIRO PAREO — Às 13h40m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	POULES VENCEDOR		RATEIOS		POULES DUPLAS		RATEIOS
1º Jondeci L. Domingues, 53	9.286	—	31,50	11	8.023	—	35,00
2º Al Kadina, F. Irigoyen, 54	38.218	—	2,50	12	8.632	—	31,50
3º Gran Star, A. Araújo, 54	38.218	—	12,50	13	6.899	—	49,00
4º Sarana, D. P. Silva, 54	643	—	745,00	14	7.697	—	36,00
5º Habilis, S. Câmara, 54	4.701	—	102,00	22	76	—	3.665,00
6º Helietta, M. Henrique, 54	6.196	—	77,00	23	826	—	337,00
7º Hargila, D. Silva, 54	462	—	1.037,00	24	1.296	—	215,70
8º Miska, E. Silva, 54	359	—	1.334,00	33	115	—	2.420,00
				34	946	—	294,00
	50.865			44	102	—	2.730,00
					34.817		

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 73" 4|5 — Vencedor (6) Cr$ 51,50 — Dupla: (14) Cr$ 36,00 — Placês: (6) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Movimento do páreo — Cr$ 1.019.660,00.

CARACTERISTICAS DE JONDECI: — F. C., 2 anos — Rio Grande

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea do 1º ao 7º páreo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais, o qual damos aos nossos leitores com as respectivas cotações:

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.000 metros — Cr$ 60 000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	OVER JOY, U. Cunha	1	54	22
2	QUICK ONE O. Ullôa	7	54	35
2—3	ADVANTAGE, O. Macedo	8	54	30
4	LEA, D. Silva	5	54	40
3—5	SICA, A. G. Silva	9	54	50
6	SAIRA, J. Marins	4	54	50
4—7	ENCORE, F. Irigoyen	2	54	50
8	DEVERAS, J. Araújo	6	54	50
9	DUMBA, L. Domingues	3	54	50

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GAMA, O. Macedo	4	54	27
2—2	QUINOTE, O. Ullôa	7	54	25
3	KAKYZUKA, F. Irigoyen	5	54	35
3—4	MISTINGUETE, D. P. Silva	3	54	35
5	MINONDA, U. Cunha	6	54	40
4—6	HIPICA, A. G. Silva	2	54	50
7	SAFIRA, L. Leighton	1	54	50

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros. — Cr$ 75.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	TREINADOR, D. Silva	9	55	30
2	SIMAO, L. Leighton	4	55	40
2—3	FAGER, L. Domingues	2	55	40
4	PICCOTE, O. Ullôa	8	55	25
3—5	CORRUPIAO, A. G. Silva	7	55	30
6	NIPPING, R. Martins	6	55	50
4—7	CHIMARRAO, F. Irigoyen	3	55	40
8	NICK, A. Araújo	1	55	40
9	ESCALER, U. Cunha	5	55	40

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas. — 1.300 metros. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	OXFORD, U. Cunha	1	60	30
2	SEU ACACIO, J. Tinoco	7	52	35
2—3	MONTE VERNON, R. Martins	3	56	40
4	CHEQUE, L. Domingues	6	60	40
3—5	COMANDULO, O. Macedo	5	52	30
6	NIKOTA, O. Ullôa	8	54	50
4—7	COLEIRO, J. Marins	4	54	50
8	PAN, D. Silva	2	52	50

—o—

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 35.0000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MY PRINCE, U. Cunha	1	52	35
2	ISLETE, não correrá	8	52	—
2—3	MENGO D. Silva	5	56	35
4	TIO AMARAL, D. Moreira	3	53	35
3—5	RAMON NOVARRO, F. Irigoyen	2	52	35
6	ARROZ AMARGO, V. Meireles	7	54	50
4—7	MANGUARITO, A. G. Silva	6	60	40
8	MONT ROYAL, O. Ullôa	4	56	35

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas. — 1.500 metros. — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	DAWN, A. Reis	1	58	25
	MIDDAY LASS, H. Lima	9	56	35
2—3	OKAYAMA, D. Silva	4	50	27
»	ORTITA, B. Marinho	8	50	27
3—4	AVE ALTA, F. Irigoyen	7	54	40
5	SARINHA, J. Tinoco	3	54	50
4—6	QUERELA, D. Moreira	6	54	50
7	HILANILZA, S. Câmara	4	54	40
»	GURIA, A. G. Silva	2	50	40

—o—

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (Clássico) — As 16h30m. — 2.000 metros. — Cr$ 200.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	RETIRO, O. Ullôa	1	55	18
2—2	» QUINTO, A. G. Silva	2	55	18
2—3	FAIRPLAY, A. Araújo	7	59	50
3	EMBALO, A. Ribas	3	58	40
3—4	QUASI, D. P. Silva	8	58	40
5	JAO, L. Leighton	4	55	50
4—6	EAGER, L. Domingues	7	55	40
7	EL GRECO, M. Henrique	5	50	35
»	STROMBOLI, F. Irigoyen	2	55	35

—o—

OITAVO PAREO — AS 17 horas. — 1.400 metros. — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial Misto.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BALTIMORE, A. Ribas	9	55	16
»	MORISCO, R. Martins	1	57	16
2	RIO, O. Coutinho	7	50	60
2—3	GARUFERO, D. P. Silva	3	56	35
4	EL BANDERIN, S. Câmara	12	50	60
5	JOUR DE FETE, U. Cunha	13	56	50
3—6	MISTER RIO, D. Silva	2	51	40
7	BUONAROTTI, R. Urbina	4	52	50
8	ARENOSO, A. Araújo	10	56	40
4—9	CURARE, não correrá	6	55	—
10	BATAILLEUR, J. Tinoco	8	50	50
11	CHACO, A. G. Silva	8	50	40
»	EMBALO, não correrá	11	52	40

—o—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Palpites do "Diário de Notícias"

Over oJy — Advantage — Encore
Quinote — Gama — Mistinguete
Picote — Treinador — Nick
Comândulo — Oxford — Cheque
R. Novarro — Mont Royal — Mengo
Okayama — Dawn — Querela
Retiro — Fairplay — Stromboli
Baltimore — Garufero — Mister Rio

Para os leitores

O nome do dia:
RETIRO

Falam muito:
BALTIMORE

Pode chegar o dia:
OVER JOY

Acredite quem quiser:
QUINOTE

Dois favoritos:
PICOTE e DAWN

Um segredo:
COMANDULO

Na Berlinda:
JOUR DE FETE

Habê

«Forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida desta tarde na Gávea, os "forfaits" apresentados são os seguintes:
1 — ISLETE
2 — CURARE
3 — EMBALO (8º)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para às 13 horas e 40 minutos.

Programa da corrida de 5.ª-feira, 13

O Jockey Club Brasileiro, organizou para a próxima quinta-feira 13 de maio, um interessante programa, constante de oito carreiras, e que são as seguintes:

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Tarascon	3	56
»	Horeb	2	52
2—2	Gajeru	7	52
3	Cuarão	4	56
4	Phaleron	9	52
3—5	Doglun	8	54
6	Tio Toledo	5	60
7	Turumbeiro	6	56
4—8	Creoulo	1	60
9	Charuto	10	56
»	Gran Chaco	11	56

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Seixo	1	56
2—2	Igarassú	5	56
3	Corcovado	2	56
3—4	Quetzal	6	56
5	Helix	4	53
4—6	Jondi	7	56
7	Bayard Prince	3	56

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Morena Linda	7	52
2	Nóra	6	52
2—3	Halfpenny	1	52
4	Miúda	5	52
3—5	Elegia	4	58
6	Basula	4	58
4—7	New Star	2	58
8	Baby	9	58
9	Bacabal	3	52

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Prisco	11	54
2	Xirka	12	56
3	Jussa	13	50
2—4	Picaro	7	58
5	Maibam	4	54
6	Good Friend	2	58
3—7	Muiraquitã	6	54
8	Oliclé	8	52
9	Holmio	1	54
4-10	Picardo	3	52
11	Chico Bramar	10	58
12	Ever Friend	9	50
13	Chantelson	5	52

—o—

QUINTO PAREO. — As 15h30m. — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Dourando	4	54
»	Sagú	5	54
2—2	Adversaire	1	54
3	Dormente	3	54
3—4	Karbolito	8	54
5	Dorondongos	9	54
6	Farrier	7	54
4—7	Jimmy	2	54
8	Hiberral	10	54
9	Positivo	6	54

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

			QUILOS
1—1	Itaporanga	8	56
2	Carapitanga	3	52
3	Blond Doll	6	56
2—4	Rainha	9	56
5	Caresse	1	56
6	Boca Linda	7	56
3—7	Senzala	2	58
8	Cordilheira	5	56
»	Dindymon	4	56
4—9	Valentine	11	56
10	La Chula	10	56
»	Poltava	12	53

—o—

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

(BETTING)

			QUILOS
1—1	Oistria	7	56
2	Islete	5	56
2—3	Falutcha	9	52
4	El Gaucho	10	52
5	Gulfstream	3	52
3—6	Attacker	4	52
7	Ituano	1	60
»	Fidalgo	8	52
4—8	Don Roberto	6	52
9	Don Euvaldo	2	60
»	Cabo Frio	11	52

—o—

OITAVO PAREO — As 17 horas. — 1.300 metros. — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

			QUILOS
1—1	Holometro	13	52
2	Magé	6	54
3	Tártaro	9	52
2—4	Brunelli	2	56
5	Odilon	12	58
6	Bola Azul	14	50
3—7	Macedônia	5	58
8	Moreninha	3	52
9	Happy Boy	11	56
10	Tio Belinho	1	52
4-11	Majucio	10	52
12	Orácia	8	52
13	Letrado	7	58
14	Gay Fox	4	60

—o—

N. R.: — As carreiras do (Betting): — Sexta — Sétima — Oitava.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida os a ouvir através das "TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Puro linho — Blusões — Cr$ 250,00
Vale Cr$ 450,00, Gaullier vende por Cr$ 250,00, Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — FUNDOS — sala 9

CALAFETO
Lixamento a máquina, enceramento, limpeza, conservação de edifícios, escritórios, etc. Preços módicos. Tel.: 29-3400

CHEFE DE LOJA E BALCONISTAS
Para loja a abrir-se brevemente em Copacabana, procura-se chefe de loja e balconistas com prática de livros e papelaria. Escrever a M. C., neste jornal.

CONJUNTOS
Aproveitem êstes preços especiais que oferecemos para esta semana, venham ver.

DOUGLAS Junior	Cr$	600,00
DOUGLAS 5 faixas	Cr$	700,00
DIAMOND 4 faixas	Cr$	640,00
DIAMOND 7 faixas	Cr$	850,00
GELOSO 4 faixas	Cr$	1.000,00
GELOSO 5 faixas	Cr$	1.700,00
GELOSO 7 faixas	Cr$	1.180,00
TOROTOR 4 faixas	Cr$	580,00
TOROTOR 5 faixas	Cr$	1.000,00
PONTET 2 faixas p. automóvel	Cr$	480,00

Emco Rádio Ltda. Av. Marechal Floriano, 41
Moysés Cohen Rua da Alfandega, 82

Fanfan foi a principal ganhadora de ontem, na Gávea

do Sul — Por: John Haig e Visión — Proprietário: Stud Hazafer — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Sta. Lucia.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 1405m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.
Não correu: — Ercia.

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Revelia, U. Cunha, 55 ...	20.000	30,00	11	687	478,60
2º P. Doré, O. Ulôa, 55	7.951	76,00	12	13.229	25,00
3º Fast, F. Irigoyen, 55	26.430	23,00	13	3.752	87,00
4º Jonzul, A. Araújo, 55 ..	4.714	125,00	14	6.177	51,00
5º Rocega, L. Leighton, 55 ..	4.005	151,00	22	613	585,00
6º Sornette, D. Moreira, 56 ..	8.966	67,00	23	4.638	71,00
7º Sobrelá, J. Tinoco, 55	1.528	305,00	24	7.721	42,50
8º Flamengá, D. P. Silva, 55	1.591	379,00	33	567	579,00
9º Diabrura, J. Graça, 55 ..	232	2.602,00	34	2.319	141,50
			44	936	329,50
	75.417			41.029	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (1) Cr $30,00 — Dupla (14) Cr$ 51,00 — Placês: (1) Cr$ 10,00, (8) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.384.500,0.
CARACTERISTICAS DE REVELIA: — F. C., 3 anos, — São Paulo — Por: Djebel e Alazais — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
		599,00	11	3.287	314,00
1º B. Calada, L. Leighton, 56	1.016	45,00	12	7.771	45,00
2º Stormy, F. Irigoyen, 56 ..	13.389	131,00	13	3.430	110,00
3º Descuido, J. Tinoco, 56 ..	4.541	45,00	12	15.812	24,00
4º Bolonha, U. Cunha, 56 ..	13.359	50,00	22	374	1.006,00
5º Ogre, O. Ulôa, 58	12.221	26,00	23	1.706	221,00
6º Bororó, R. Martins, 56 ...	22.996	78,00	24	6.482	58,00
7º Targhi, A. Ribas, 58	16.054	300,00	33	275	1.369,00
8º Ibiaí, L. Domingues, 55 ..	2.022	150,00	34	2.956	126,00
9º Maktub, J. Marinho, 53 ...	3.818		44	5.124	73,00
	78.110			47.049	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 102" 2/5 — Vencedor: (4) Cr$ 599,00 — Dupla: (24) Cr$ 58,00 — Placês: (4) Cr$ 104,00, (8) Cr$ 18,50 e (2) Cr$ 58,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.423.780,00.

CARACTERISTICAS DE BOCA CALADA: — M. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — Por: Miragaio e Cidreira — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Remonta do Exército.

—o—

QUARTO PAREO — (Pista de grama) — As 15 horas — 1.000 metros 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Orozco, F. Irigoyen, 54 ...	30.620	26,00	12	7.346	61,00
2º Hogjam, A. Araújo, 54 ...	30.816	26,00	13	11.070	41,00
3º Q. Borba, L. Leighton, 54	12.085	66,00	14	15.960	28,00
4º Quefir, O. Ulôa, 54	9.559	86,00	22	493	913,00
5º Luarzinho, D. Silva, 54 ..	1.913	415,00	23	3.353	131,00
6º Sião, U. Cunha, 54	10.204	78,00	24	5.304	80,99
7º Degrau, L. Domingues, 53 .	4.056	196,00	33	2.134	211,00
			34	8.773	51,00
	99.313		44	1.820	246,00
				56.263	

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 62". — Vencedor: (1) Cr$ 26,00 — Dupla: (11) Cr$ 28,00 — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.717.090,00.
CARACTERISTICAS DE OROZCO: — M. C., 2 anos — São Paulo — Por: Bambino e Olimpic — Proprietário: Stud Seabra — Treinador. J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PAREO — PRÊMIO NOVE DE MAIO — As 15h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 5.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Fanfan, F. Irigoyen, 61 ..	30.355	18,00	12	4.212	115,00
2º Pirueta, D. Moreira, 61 ...	26.104	27,00	13	11.610	42,00
3º Palombeta, O. Ulôa, 60 ..	26.104	27,00	14	21.467	17,00
4º Resoluta, U. Cunha, 57	13.871	50,00	23	1.275	380,60
5º Chilita, E. Silva, 61	4.398	159,00	24	2.031	239,00
6º Kaxuxa, A. Ribas, 59	2.626	193,00	33	1.096	442,00
			34	8.143	59,50
	87.354		44	3.706	129,00
				60.000	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 99" 2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18,00 — Dupla (14) Cr $17,00 — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.611.090,00.
CARACTERISTICAS DE FANFAN: — F. C., 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr $4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Pickwick, O. Ulôa, 55 ..	40.230	21,00	11	3.511	187,00
2º Hercules, E. Silva, 55 ..	40.230	21,00	12	1.717	382,00
3º Chivi, D. Moreira, 56	21.531	44,00	13	11.140	59,00
4º By Pass, A. Araújo, 55 ..	7.681	124,50	14	30.890	21,00
5º Orson, D. P. Silva, 55 ..	33.441	29,00	23	1.400	465,00
6º Ike, R. Urbina, 55	4.483	215,00	24	2.237	293,00
7º Flash, F. Irigoyen, 55	33.441	29,00	33	2.266	290,00
8º Glorin, D. Silva, 55	3.909	245,00	34	19.783	33,00
9º F. Game, R. Martins, 55 ..	1.342	713,00	44	9.130	72,00
10º Firebolt, J. Tinoco, 55 ...	517	1.010,00			
	119.567			82.083	

Não correram: Cuzqueno, Chiquito, e Capiberibe.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor: (11) Cr$ 21,00 — Dupla: (44) Cr$ 72,00 — Placês: (11) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.264.420,00.
CARACTERISTICAS DE PICKWICK: — M. C., 3 anos — São Paulo — Por: Ever Ready e Iwo Jima — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr $4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 e 7 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 com sobrecarga.

BETTING

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Saciety, B. Marinho, 50 ..	17.432	51,00	11	3.558	157,00
2º Gangorra, J. Tinoco, 51 ..	3.882	230,00	12	10.949	51,00
3º Gladio, R. Martins, 52 ..	20.059	44,00	13	18.500	30,00
4º Cangapé, L. Mezaros, 56 ..	20.059	44,00	14	2.761	201,00
5º Peteim, J. Ramos, 55	5.910	151,00	22	3.515	160,00
6º La Furia, G. Almeida, 53	12.035	74,00	23	14.276	39,00
7º Falcão, U. Cunha, 58 ...	12.030	71,00	24	1.691	333,00
8º Bloomy, R. Olsen, 49	17.432	51,00	34	2.845	117,00
10º Chafick, E. Silva, 53	1.319	559,50	44	236	2.359,00
11º Orestes, F. Irigoyen, 56 ..	28.155	32,00			
12º Sargaço, C. Calleri, 52 ..	3.898	229,00			
	111.552			70.465	

Não correram: — Holoturia, Lear e Odemir.
Diferenças: Cabeça e Pescoço — Tempo: 81" 3/5 — Vencedor: (2) Cr$ [illegible] — Dupla: (23) Cr$ 39,00 — Placês (2) Cr $16,00, (3) Cr$ 46,00 e (1) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: Cr$ [illegible].
CARACTERISTICAS DE SACIETY: — F. C., 6 anos, — Rio Grande do Sul — Por: Viborón e Siliceta — Proprietário: Miguel Nicolitch — Treinador: Luiz Tripoli — Criador: Haras Belem Velho.

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 e 7 anos, que não — Prêmios: Cr $60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ tenham ganho mais de Cr$ 28.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	POULES	RATEIOS VENCEDOR		POULES	RATEIOS DUPLAS
1º Gulfstream, N. Pereira, 60	35.156	29,00	11	2.238	204,00
2º Mar Negro, L. Pinheiro, 56	9.063	111,00	12	9.371	70,00
3º Don Roberto, J. Araújo, 56	14.005	72,00	13	13.414	49,00
4º Dialogo, F. Delgado, 56 ..	14.253	71,00	14	9.421	70,00
5º Malipô, A. Araújo, 53	18.047	56,00	22	3.328	200,00
6º Mabssul, U. Cunha, 53 ..	4.121	245,00	23	11.332	58,00
7º Olstria, J. Ramos, 53	4.970	203,00	24	9.401	70,00
8º Soberano, R. Martins, 52 .	3.028	333,00	33	5.834	113,00
9º Osculo, L. Leighton, 56 ..	13.137	77,00	34	12.056	54,00
10º Dança, D. P. Silva, 54 ..	8.262	122,00	44	5.864	112,00
11º Corallaco, F. Irigoyen, 58 .	18.047	56,00			
12º El Matachin, B Marinho, 53	1.192	846,00			
13º D. Navarro, G. Almeida, 51	833	1.211,00			
	125.078			82.259	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 96". — Vencedor (6) Cr$ 29,00 — Dupla: (34) Cr $54,00 — Placês: (6) Cr$ 18,00, (9) Cr$ 40,00 e (10) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: CrC$ 2.265.390,00.
CARACTERISTICAS DE GULFSTREAM: — M. C., 6 anos — São Paulo — Por: Maritain e Imbê — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nélson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

• • •

	Cr$
MOVIMENTO DE APOSTAS	13.739.620,00
CONCURSOS	357.785,00
	14.147.405,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos Concursos da Corrida de ontem na Gávea:

	Cr$
BOLO SIMPLES, 13 ganhadores com 6 pontos ..	1.822,00
BOLO DUPLO, 1 ganhador, com 13 pontos	20.535,00
B. ITAMARATY SIMPLES, 177 ganhadores	220,00
B. ITAMARATY DUPLO, 1 ganhador	128.791,00

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154. — RIO DE JANEIRO.

GANHE MAIS DINHEIRO!!!
PREPARA-SE PARA ALTOS CARGOS ADMINISTRATIVOS
no Curso Noturno de
ORGANIZAÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
em moldes americanos
pelo Prof. Louis F. James
Diplomado pela Universidade de Boston
Curso prático para Diretores e empregados progressistas, que versará sôbre os seguintes assuntos: De como aplicar na prática os princípios de organização. De como organizar cada departamento importante de uma emprêsa e correlacioná-los; De como projetar (tècnicamente) e estabelecer nova emprêsa; De como obter a maior cooperação da parte dos empregados; De como aumentar a produção e baixar-lhe o custo; De como prever futuras diretivas em negócios; De como promover e dirigir vendas; De como estudar as condições do mercado; De como controlar uma emprêsa, uma vez organizada; De como projetar, organizar e dirigir uma fábrica; De como controlar a produção; De como treinar chefes de turmas de sorte a conseguir a maior producão. As técnicas explicadas neste curso podem ser aplicadas a qualquer ramo de negócio. Além do mais, o curso é inteiramente adaptado às condições do Brasil. Dar-se-á ênfase à organização e administração de emprêsas pequenas e médias e no problema de aumentar a produção e baixar-lhe o custo. Dada a crise que o país ora atravessa, será lançado o curso também por correspondência, a fim de facilitar que todos aprendam como manter seus negócios, em plena estabilidade. Iniciar, dia 1º de junho, das 7 às 9 horas da noite.
Informações à Av. Churchill, 109, Sala 703, tel.: 52-1202, Rio.

VIGIA — PRECISA-SE
Com boas referências, para trabalhar em aviário. Paga-se bem. Tratar à rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar.

CHAUFFEUR PARA AVIÁRIO
Precisa-se, com experiência. Prefere-se casado. Dá-se boa casa de moradia. Tratar à rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar.

SECRETAIRE DACTYLOGRAPHE
(HOMME OU FEMME)
Sachant parfaitement rédiger en français est DEMANDE' par importante firme de la Place. Ecrire au journal, indiquant références, salaire (qui sera accordé selon compétence) sous numero 69.051.

Consertos de Televisão
A domicilio, de qualquer marca ou defeito, com garantia e rapidez a preços módicos, feitos por CERQUEIRA, extécnico da Philips e Isnard & Cia. Orçamentos honestos a Cr$ 50,00 — Fone: 38-3323.

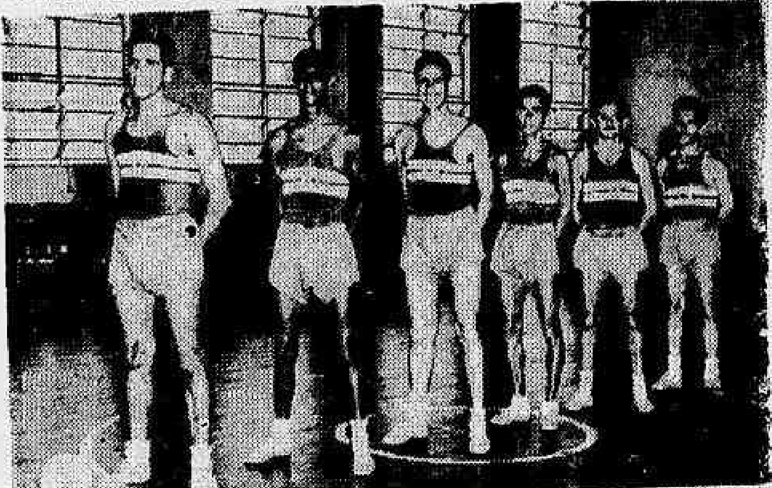
ENGENHEIROS
Precisamos para assumir imediatamente obras de construção de edifícios no Espírito Santo. Exigimos prática e referências. Procurar Dr. Hélio, das 10 às 12 horas, à Rua México, 31 grupo 1403.

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE
OBRAS
MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
PREÇOS BAIXOS
CESTA P/ PÃO OU FRUTAS em matéria plástica. 8,50
BATERIA DE ALUMINIO reforçado, com 27 peças. 420,
COPOS P/ LIQUIDIFICADOR em aluminio (Walita, Arno e Real) 28,50
APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões.
22 peças 240,
42 peças 495,
FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,50
CAIXA P/ GELADEIRA em materia plástica, côres sortidas. 85,
PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18,
LEITEIRAS que servem sem entornar, em aluminio, 2 litros. 78,
JOGO P/ MANTIMENTOS litografados com 5 peças 145,
JOGO DE MADEIRA para cosinha, com 6 peças. 36,50
MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. 149,
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDERÊCOS
R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier — Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro
R. Cardoso de Morais 11 - Bonsucesso — Av. N. S. Copacabana, 619-A - Copacabana
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS 73 E 75 - CENTRO
COPOS RAIADINHOS em vidro, para uso diário. 4,

A Light nos Esportes

Em festa o Fôrça e Luz A. C.

Vasco, Flamengo, Botafogo e América nas provas de aniversário do alvi-anil lighteano — «Honrarás tua Mãe», esta noite, no Ginásio





CAMPEÕES DO FORÇA E LUZ — Entre vários outros títulos conquistou recentemente os de voleibol e de tênis de mesa da temporada da A. D. E. C. A., cujas equipes são vistas no clichê: ao alto, o sexteto de voleibol; em baixo, a turma de raquetistas — Gloriano, Altamiro, Arquimedes e Nei, ladeando Mário Moreira Batista, presidente e Valdir Vasconcelos, diretor de Esportes

Iniciou o Fôrça e Luz A.C. com uma bela vitória o programa de comemorações do seu 21º aniversário, que passará a 30 do corrente. Enfrentando na noite de quinta-feira última a representação do C.R. Vasco da Gama, lavrou a equipe lighteana bonito triunfo pela contagem de 5-1. Os dois times foram assim organizados:

FÔRÇA E LUZ — Nei, Arquimedes e Altamiro.

VASCO — Armando, Reinaldo e Valmir.

TEATRO, ESTA NOITE

Para a noite de hoje está programada, no ginásio Independência, com início às 19h30m, a peça "Honrarás tua mãe", que representa delicada homenagem do Esporte Clube Mackenzie, representado pelo seu corpo cênico "Carlinda de Azevedo".

O PROGRAMA RESTANTE

O programa de comemorações do Fôrça e Luz inclui, ainda, as seguintes realizações no corrente mês:

DIA 11 — Têrça-feira, às 20h 30m — FUTEBOL DE SALÃO — A.A. Vila Isabel x Brás de Pina C.C. (Efetivos e Aspirantes).

DIA 15 — Sábado, às 22 horas — BAILE — No Clube Esportivo Social Tração, ao qual poderão comparecer os sócios do F.L.A.C.

DIA 16 — Domingo, das 19 às 23 horas — "SHOW BOITE".

DIA 18 — Têrça-feira, às 20 horas — VOLEIBOL — Fôrça e Luz A.C. x Centro dos Excursionisats; às 21 horas — Botafogo F.R. x América F.C. (Feminino).

DIA 22 — Sábado, às 14 horas — FUTEBOL — Taça "Amizade". — Juvenis — Fôrça e Luz A.C. x C.E.S. Tração; às 16 horas — Times principais.

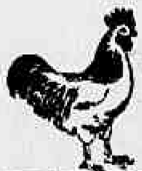
DIA 25 — Têrça-feira, às 20 horas — BASQUETEBOL — Fôrça e Luz A.C. x A.A. Leopoldina; às 21 horas — C.R. do Flamengo x Vasco da Gama (Feminino).

DIA 29 — Grande baile de aniversário do F.L.A.C., das 22 às 3 horas.

DIA 30 — Domingo, às 14 horas — FUTEBOL INTERESTADUAL — Aspirantes do Fôrça e Luz A.C. x A.C. Luz e Fôrça, de Guaratinguetá; às 16 horas — Times principais.

A PRESIDENCIA DA ADECA

Em virutde do afastamento de Jorge K. M. Azevedo — que se encontra em vias de restabelecimento após delicada intervenção cirúrgica — assumiu a presidência da A.D.E.C.A. o vice-presidente Carmelo Arcuri, recentemente reeleito. Por outro lado, assim a Secretaria da entidade, Thiers de Oliveira. Ambos deram início aos trabalhos de organização da temporada.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS

PIRATININGA

SCAL-RIO S/A

Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813

NA AV. BRASIL

Av. Guilherme Maxwell, 18? - Tel. 30-7536

PRONTA ENTREGA

Consêrto de Rádio e T. V.

Conserta-se à domicílio com garantia
OLIMPIO — Tel.: 23-5579.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Para preenchimento dos cargos da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e respectivos suplentes.

De acôrdo com as determinações constantes do artigo 7º da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, comunico aos senhores associados, autoridades sindicais e outras mais, haver sido registrado na Secretaria desta entidade, uma chapa única que, na forma da lei, encontra-se afixada na sede do Sindicato, e cujos integrantes são os seguintes:

DIRETORIA:

Efetivos: Dr. João Baptista de Proença Rosa
Guilherme Sauer
Dr. Mario Pingarilho
Francisco Brundo
Alvaro Garcia Ribeiro
Noé Fernandes Marques Filho
Paulo Lodi

Suplentes: João Maggi Júnior
Elvan Costa Guimarães
Aristides Henrique Gonçalves
Wilson Pinto Bessa
Lanzuhesy Machado Teixeira
Joaquim de Almeida Fernandes
Theodoro Carlos Schlodtmann

CONSELHO FISCAL

Efetivos: João Baylongue
Theophilo Marinho
Arlindo de Souza

Suplentes: Wilson Sant'Anna Gomes
Dr. Aloysio João Cardoso Corrêa
Lourival Galhego Moreno

Representantes junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro

Efetivos: Dr. João Baptista de Proença Rosa
João Baylongue

Suplentes: Affonso Lobo Leal
Milton Marques Mello

Comunico, outrossim, estar aberto o prazo para impugnação.

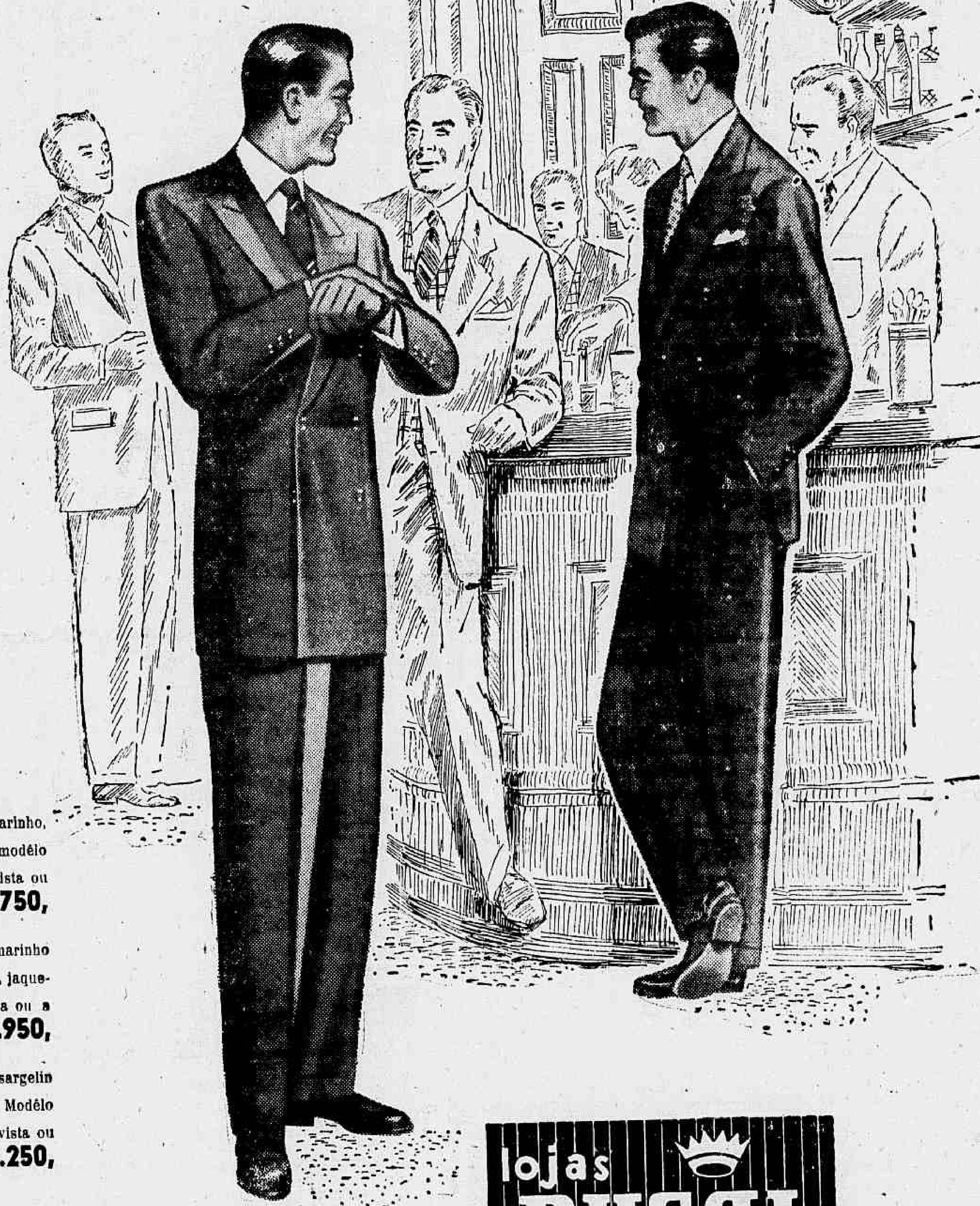
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1954.

AFFONSO LOBO LEAL, presidente em exercício.

Venda do



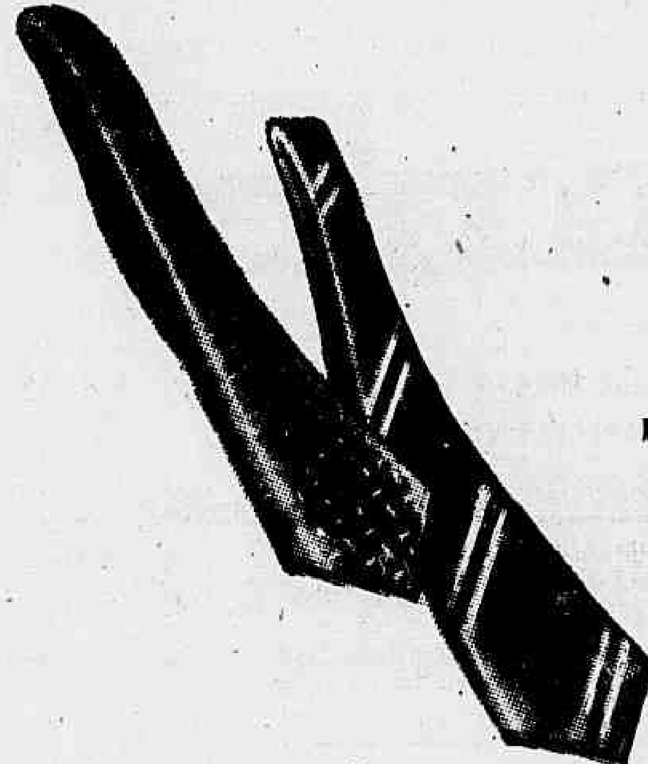
Quando o momento exige
que o snr. se vista
ainda melhor,
a roupa escolhida
deve ser
azul marinho,
a roupa clássica para
as grandes
ocasiões.



Roupa em sarja azul marinho, lanifício campineiro, modêlo jaquetão, 6 botões, à vista ou a crédito.....CR$ **1.750,**

Roupa em sarja azul marinho Rheingantz, fio inglês, jaquetão 6 botões, à vista ou a crédito........CR$ **1.950,**

Roupa em finíssima sargelin Record. Fio inglês. Modêlo jaquetão 6 botões. À vista ou a crédito....CR$ **2.250,**



lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Para combinar com sua roupa azul marinho

Gravata "Oxford" em sêda mixta, padrão Jaquard, côres modernas, acabamento perfeito. Cr$ **95,**

Gravata "O'Yes" em sêda pura, padrões clássicos, côres modernas, feitos a mão. Cr$ **140,**

AS PROPAGANDA D-169

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

direção de L. Lins, com 55 quilos, derrotou Comandulo, Cheque, Pan, Duroc e Corregio. — Anda muito bem e poderá enfiar outra.
Proprietário: Stud Oxford.
Tratador: Carlos C. Cabral.

SEU ACACIO, 52 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Mon Petit, Domarsito e Eônio, derrotando Manicoré e Ord. — Na pista gramada tem de ser olhado como adversário temível. — Acusou melhoras.
Proprietário: Artur Herman Lundgren.
Tratador: Eulógio Morgado.

MONTE VERNON, 56 — No dia 8 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de B. Marinho, com 53 quilos, foi quarto para Cheque, Oxford e Coleiro, drrotando Piratini. — Está bm preparado. — Como azar não é para ser desprezado.
Proprietário: Aloisio Coelho Lima.
Tratador: Sabatino d'Amore.

CHEQUE, 60 — No dia 21 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Ribas, com 60 quilos, foi terceiro para Oxford e Comandulo, derrotando Pan, Durse e Corrégio. — Suas condições de treino são ótimas. — Mesmo com os 60 quilos dará trabalho para derrotá-lo.
Proprietário: Silvério Ceglia.
Tratador: Levi Ferreira.

COMANDULO, 52 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de O. Macedo, com 54 quilos, escoltou Oxford, derrotando Cheque, Pan, Duroc e Corrégio. — Vem que, Pan, Duroc e Corrégio. — Tem ótimo privado para esta apresentação e poderá corresponder. — Inimigo temível.
Proprietário: Stud Setaurita.
Tratador: Luis Tripodi.

NIKOTA, 54 — No dia 4 de janeiro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 53 quilos, derrotou Espadana e Hell Cat. — Reaparece bem estendido e numa turma aparentemente forte. — Poderá figurar no placês.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

COLEIRO, 54 — No dia 8 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Domingues, com 52 quilos, foi terceiro para Cheque e Oxford, derrotando Monte Vernon e Piratini. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Proprietário: Stud Santa Rosa.
Tratador: Cláudio Rosa.

PAN, 52 — No dia 25 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, foi quarto para Oxford, Comandulo e Cheque, derrotando Duroc e Corrégio. — Algo melhor. — Serve para os azaristas.
Proprietário: Stud Sol Ardente.
Tratador: G. Feijó.

—O—

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

MY PRINCE, 52 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.60 metros, sob a direção de B. Cruz, com 59 quilos, foi último para Quinto, Retiro, Fairplay, Okinawa, Ma. Rio, Jaó, Embalo, Gerânio e Marú. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Baependi.
Tratador: F. P. Schneider.

ISLETE, 52 — Não correrá.
Proprietário: João José Arêas.
Tratador: Célio Tourinho.

MENGO, 56 — No dia 21 de abril na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, derrotou Manguarito, My Prince, Tio Amaral, Mont Royal, Arroz Amargo, e Incendiário. — Reaquiriu a antiga forma. — E' adversário em qualquer pista.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: G. Feijó.

TIO AMARAL, 58 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, foi último para El Guco, Curare, Vigorosa, Manguarito, e Finger Grass, derrotando My Sun. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande surprêsa.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Bertúcio P. Carvalho.

RAMON NOVARRO, 52 — No dia 23
RAMON NOVARRO, 52 — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Manguarito, e My Prince, derrotando Arroz Amargo e Guaruman. — Bem preparado para esta prova. — E' uma das fôrças. — Na distância é difícil agarrá-lo.
Proprietário: Stud Moulin Rouge.
Tratador: Manuel de Sousa.

ARROZ AMARGO, 54 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de W. Meireles, com 54 quilos, foi sexto para Mengo, Manguarito, My Prince, Tio Amaral e Mont Royal, derrotando Incendiário. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.
Proprietário: Stud Vera.
Tratador: Plácido F. Campos.

MANGUARITO, 60 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de G. Almeida, com 58 quilos, foi quarto para El Greco, Curare e Vigorosa, derrotando Finger Grass, Tio Amaral e My Sun. — Em boa forma. — Possível produzir boa atuação.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: C. Pereira.

MONT ROYAL, 56 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Martins, com 56 quilos, foi quinto para Mengo, Manguarito, My Prince e Tio Amaral, derrotando Arroz Amargo e Incendiário. — Mantém o estado. — Vai correr muito desta vez.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.
Tratador: Ernani Freitas.

AVE ALTA, 54 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Dawn, Sarinha, Emoage, Only One e Capitânea, derrotando Hilanilza. — Corre bem no gramado. — Vai produzir boa atuação.
Proprietário: Artur Herman Lundgren.
Tratador: Eulógio Morgado.

SARINHA, 54 — No dia 4 de abril, na areia úmidoa, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, escoltou Dawn, derrotando Emoage, Only One, Capitânea, Ave Alta e Hilanilza. — Tinindo, mas a turma é forte. — Sòmente como azar.
Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador: Júlio Carrapito.

QUERELA, 54 — No dia 27 de setembro de 1953, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 57 quilos, foi último para Greá Girl, Impressiva, Platina, e Fanfan. — Bem preparada. — Reaparece bem estendida.
Proprietário: Stud Vargem Alegre.
Tratador: Levi Ferreira.

HILANILZA, 54 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, foi último para Dawn, Sarinha, Emoage, Only One, Capitânea e Ave Alta. — Acha-se em turma forte. — Difícil.
Proprietário: Stud Caruaré.
Tratador: Manuel Rafael.

GURIA, 50 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 54 quilos derrotou Itaporanga, Valentine, Dindymon, En-tau-Cas e Avalanche. —

—O—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

DAWN, 55 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. Reis, com 51 quilos, derrotou Sarinha, Emoage, Only One, Capitânea, Ave Alta e Hilanilza. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Não é impossível repetir.
Proprietário Jorge P. F. M. Magalhães.
Tratador: Carlos C. Cabral.

MIDDAY LASS, 56 — No dia 7 de setembro, de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, foi sexto para Fanfan, Querela, Dyear, Emoage e Vigorosa, derrotando Altamisa. — Volta bem preparada. — Deverá produzir boa atuação.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: G. Feijó.

OKAYAMA, 50 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, escoltou Quilha, derrotando Dawn, Dyear, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Reaparece após um período de descanso. — Vai muito leve e turma convinhável.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

ORTITA, 50 — 27, de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 56 quilos, foi último para Danon, Islândia e Corsária. — Volta a ser apresentada bem estendida. — Fortalece a poule de Okayama.
Proprietário: Stud L. de Paula Machado.
Também deverá respeitar esta turma. — Não acreditamos.

Proprietário: Stud Guarani.
Tratador: Manuel Rafael.

—O—

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (Clássico) — Às 16h30m — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.

(BETTING)

RETIRO, 55 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.606 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos escoltou Quinto, derrotando Fairplay, Okinawa, Mr. Rio, Jaó, Embalo, Gerânio, Marú e My Prince. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

QUINTO, 58 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, derrotou Retiro, Fairplaã, Okinawa, Mr. Rio, Jaó, Embalo, Gerânio, Marú e My Prince. — Tinindo. — Poderá en-My Prince. — Tinindo. — Poderá enfiara outra se descuidarem.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

FAIRPLAY, 59 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Leighton, com 59 quilos, foi terceiro para Quinto e Retiro, derrotando Okinawa, Mr. Rio, Jaó, Embalo, Gerânio, Marú e My Prince. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Celestino Gomes.

EMBALO, 58 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Lins, com 58 quilos, foi sétimo para Quinto, Retiro, Fairplay, Okinawa, Mr. Rio e Jaó, derrotando Gerânio, Marú e My Prince. — Somente se passar para a areia terá alguma chance.
Proprietário: Aderbal de Sousa Bastos.
Tratador: Luis Tripodi.

QUASI, 58 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 57 quilos, foi quarto para Impressiva, El Greco e Relotiche, derrotando Folleto, iTo Chico e Quinto. — Reaparece em boas condições. — Candiato respeitável.
Proprietário: Stud Vargem Alegre.
Tratador: Levi Ferreira.

JAO', 55 — No dia 20 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Treinador, Corrupião, Japomar, Picote, Escaler, Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca. — E' de apuro o seu estado. — Serve como azar.
Proprietário: Stud Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

EAGER, 55 — No dia 15 de abril na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de L. Domingues, com 53 quilos, foi sexto para Minochino, Japomar, Corrupião, Simão e Treinador, derrotando Cabulete. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.
Proprietário: Stud El Bolero.
Tratador: Manuel de Sousa.

EL GRECO, 59 — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 58 quilos, derrotou Curare, Vigorosa, Manguarito, Finger Grassi, Tio Aamaral e My Sun. — Em execelente forma. — Vai correr muito.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: J. Zuniga.

STROMBOLI, 55 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Minochino, Tio Gabriel, Next e Pactolo. — Também está em ótimas condições. — E' inimigo respeitável.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: J. Zuniga.

—O—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial Misto.

(BETTING)

BALTIMORE, 53 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção L. Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Impressiva e Buen Tiempo, derrotando Jour de Fetê, Quinto, Pactolo, El Greco, Buonaroti, Dingo, La Rouge, Eranio, Fairplay, Vencimiento e Folleto. — Em tóima forma. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Verde e Prêto.
Tratador: Pedro Gusso Filho.

MORISCO, 57 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 58 quilos, derrotou El Banderin, Inghalia, Espumoso, Battailleur e Rio. — Vem de três vitórias seguidas. — Vai corer muito.
Proprietário: Stud Verde e Prêto.
Tratador: Pedro Gusso Filho.

RIO, 50 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, m 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi último para Morisco, El Banderin, Inshalia, Espumoso e Battailleur. — Corre pouco. — Achamos difícil. — Bananeira que já deu cacho.
Proprietário: Antonio Maciel Ribas.
Tratador: Jorge U. Freire.

GARUFERO, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 2.500 metros, sob a direção de D. F. Silva, com 58 quilos, foi último para Mr. Rio Tor di Quinto e La Vision. — E' veloz, gosta do gramado e está bem na turma. — Possível aparecer.
Proprietário: Paulo Coelho.
Tratador: João E. de Souza.

EL BANDERIN, 50 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Lins, com 50 quilos, foi último para Tor di Quinto, Batailleur e Jour de Fete. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário Francisco M. Serrador.
Tratador: Cosme Morgado.

JOUR DE FETE, 56 — No dia 25 de abril na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Tor di Quinto, e Batailleur, derrotando El Banderin. — Em condições de produzir boa atuação. — (Veio de São Paulo onde correu abaixo da crítica).
Proprietário: Stud Chantilly.
Tratador: Miguel Gil.

MISTER RIO, 54 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Silva, com 55 quilos foi quinto para Quinto, Retiro, Fairplay e Okinawa, derrotando Jaó, Embalo, Gerânio, Marú e My Prince. — Bem movido. — Ótimo azar.
Proprietário: Stud Sol Ardente.
Tratador: G. Feijó.

BUONAROTTI, 52 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, foi oitavo para Impressiva, Buen Tiempo, Baltimore, Jour de Fete, Quinto, Pactolo e El Greco, derrotando Dingo, La Rouge, Eranio, Fairplay, Vencimiento e Folleto. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.
Proprietário: Celina Werneck Viana
Tratador: Válter Aliano.

ARENOSO, 56 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 58 quilos, foi quarto para La Vestal, My Sun e Garufero, derrotando Embelliso, Hosco, Romano, Jour de Fete, Rio e La Rouge. — Volta em bom estado. — Serve como azar.
Proprietário: Justo Perez.
Tratador: O proprietário.

CURARE, 55 — Não correrá.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: J. Zuniga.

BATAILLEUR, 50 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de R. Martins, com 51 quilos escoltou Tor di Quinto, derrotando Jour de Fete e El Banderin. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Proprietário: Rubens Gomes.
Tratador: Alcides Morales.

CHACO, 50 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Lins, com 54 quilos, derrotou Descuido, Rainha, Alvitrador, Martelo, Sereno, Valentine e Serafim. — A turma é forte. — Nada deverá fazer.
Proprietário: Stud Setaurita.
Tratador: Luis Tripodi.

EMBALO, 52 — Não correrá.
Proprietário: Aderbal de Souza Bastos.
Tratador: Luis Tripodi.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, conseram-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Estofador e decorações

Grande fábrica de móveis estofados, colchão de mola para o mesmo dia. Camas Drago, Sumiers, etc., capas para móveis estofados. Reformam-se grupos estofados de qualquer tipo. Tudo isto com grande perfeição e rapidez. — Rua José Vicente n. 107 — Tel: 38-6844 — SR. FILGUEIRA. Atende-se tambéa aos domingos e feriados.

HOSPITAL EVANGÉLICO

Rua Bom Pastor, 295 — Tijuca

Aos senhores médicos, sócios e clientes comunica êste hospital a alteração havia em sua «mesa telefônica» que passou a atender pelo número 54-2050.

Comunica mais, ter inaugurado para satisfazer a classe médica e seus doentes, novas dependências, compreendendo: apartamentos destinados a doentes, modernas instalações de Raios X, Radioterapia, Ondas Curtas, Sala de Parto e Ambulatórios para várias especialidades.

MODISTA

Aceita confecções para senhoras em qualquer fazenda e modêlo. Pontualidade. Fino acabamento. Preços módicos. Vende blusas e labirintos finos. Enxovais e artigos para noivas. Mme. GERALDA. Rua São Francisco Xavier, 236. Defronte ao Colégio Militar. Atende à noite. Visite sem compromisso.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES E CORTINAS

Persa - Chinês - Turco - Santa Helena, etc.

SALAS FORRADAS COM PASSADEIRA — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS RECÉM-CHEGADAS DA U.S.A., AS MAIS MODERNAS NO BRASIL.

Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498

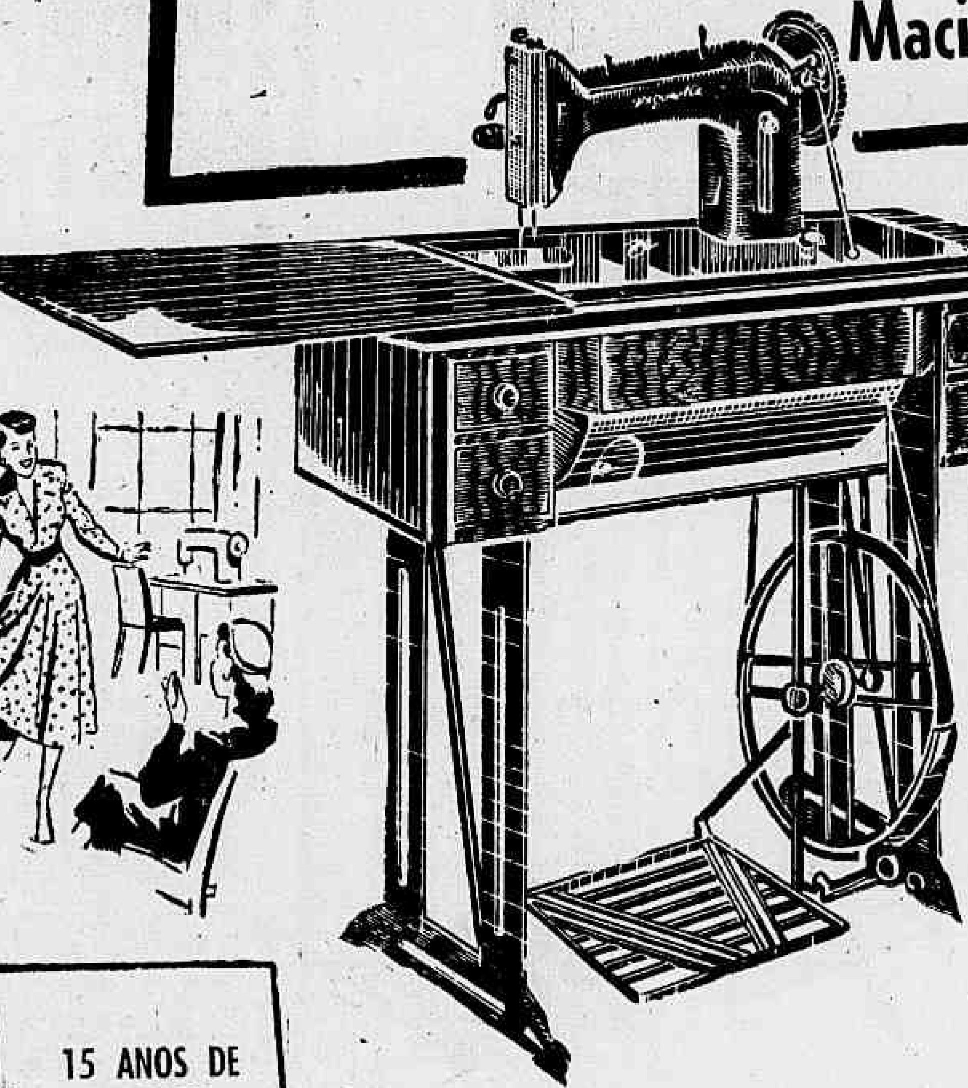
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. — A maior e mais perfeita do ramo. —



Recebemos as famosas Vigorelli

A MÁQUINA QUE TRANSFORMA EM PRAZER A TAREFA DE COSER

Macia — Sólida — Resistente — Luxuosa



Máquina "VIGORELLI"

Novo modêlo — a pedal com adaptação para motor

15 ANOS DE GARANTIA Assistência técnica a domicílio

Entrada apenas . 1.300,00

Mensalidade 420,00

PREÇO APENAS: 6.495

* Orgulho da Indústria Nacional
* Novo sistema de pintura à prova de choque

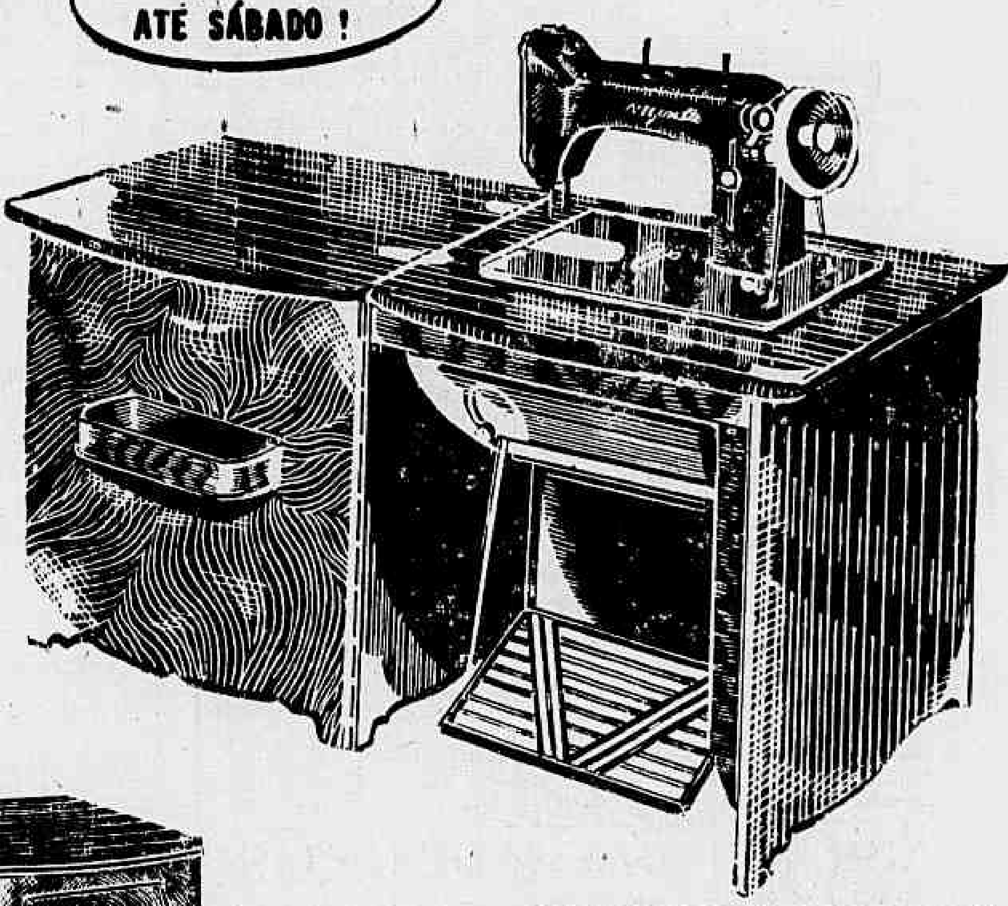
Costura nos dois sentidos: para frente e para trás
Bobina central super-silenciosa. Borda c/ perfeição
Um lindo e luxuoso móvel de imbuia, com 5 gavetas
Leve de pedalar, rápida no costurar, fácil de pagar

Use o PLANO SEARS

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Máquina "VIGORELLI"

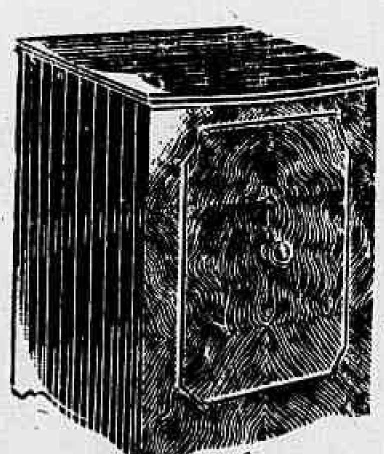
Gabinete de luxo



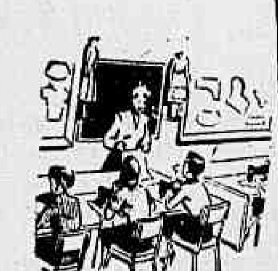
Entrada 1.700,00

Mensal 520,00

8.495,



Costura nos dois sentidos. Bobina central, rotativa, silenciosa. Chapa para bordados, motor adaptável. Móvel moderno, de grande efeito, completamente fechado. Borda com perfeição e costura com rapidez. Venha vêr.



15 ANOS DE GARANTIA Com assistência técnica a domicílio

ATENÇÃO

Chame 46-4040 (R-222) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Máquinas de Costura Vigorelli
NOME.
ENDEREÇO.
CIDADE. ESTADO.

MARCA DE INTEIRA CONFIANÇA Absoluta na indústria brasileira

SERVIÇO PERFEITO... Facilita o serviço da costureira

VENHA COMPRAR AMANHÃ Aproveite a oportunidade

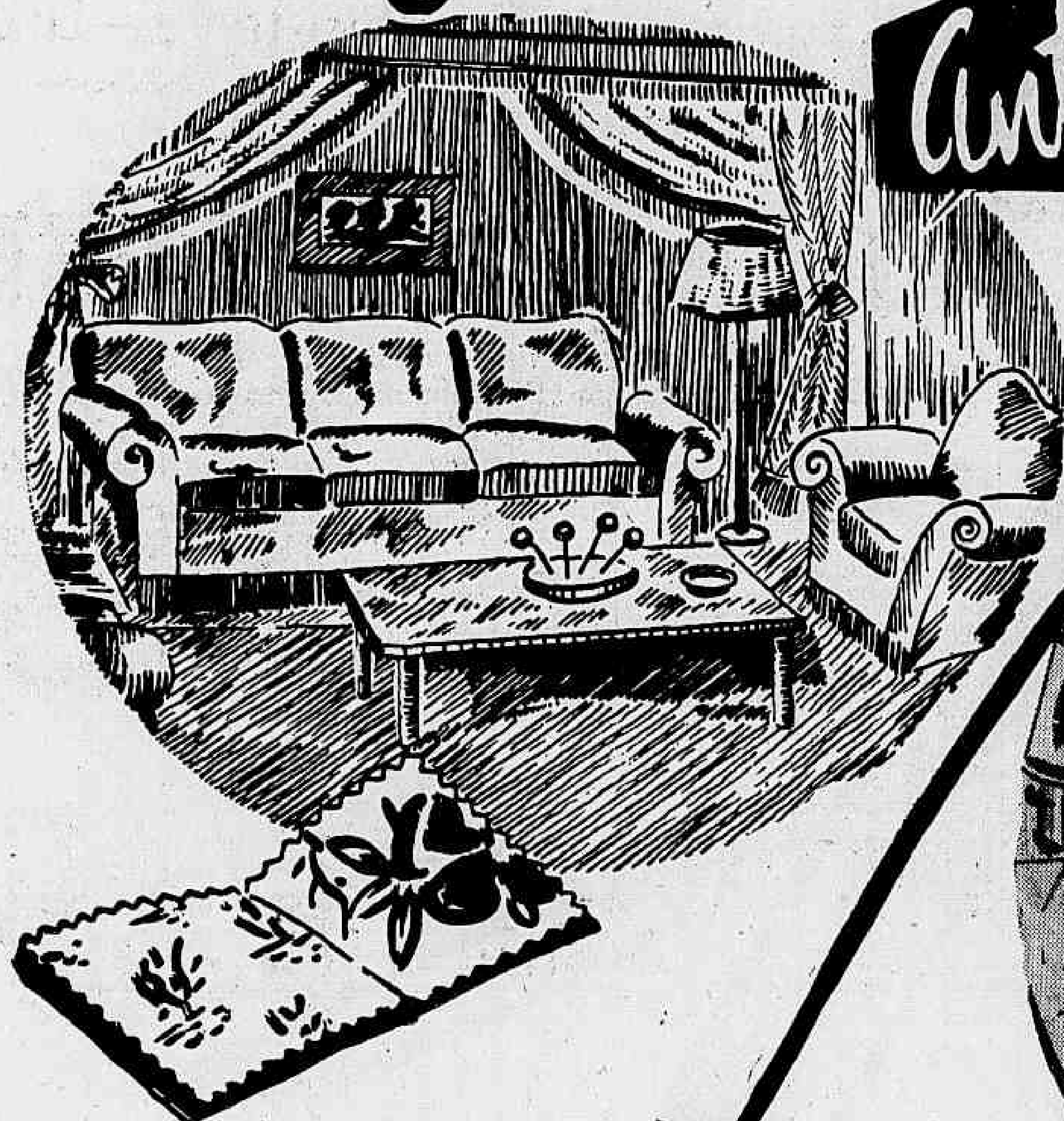
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

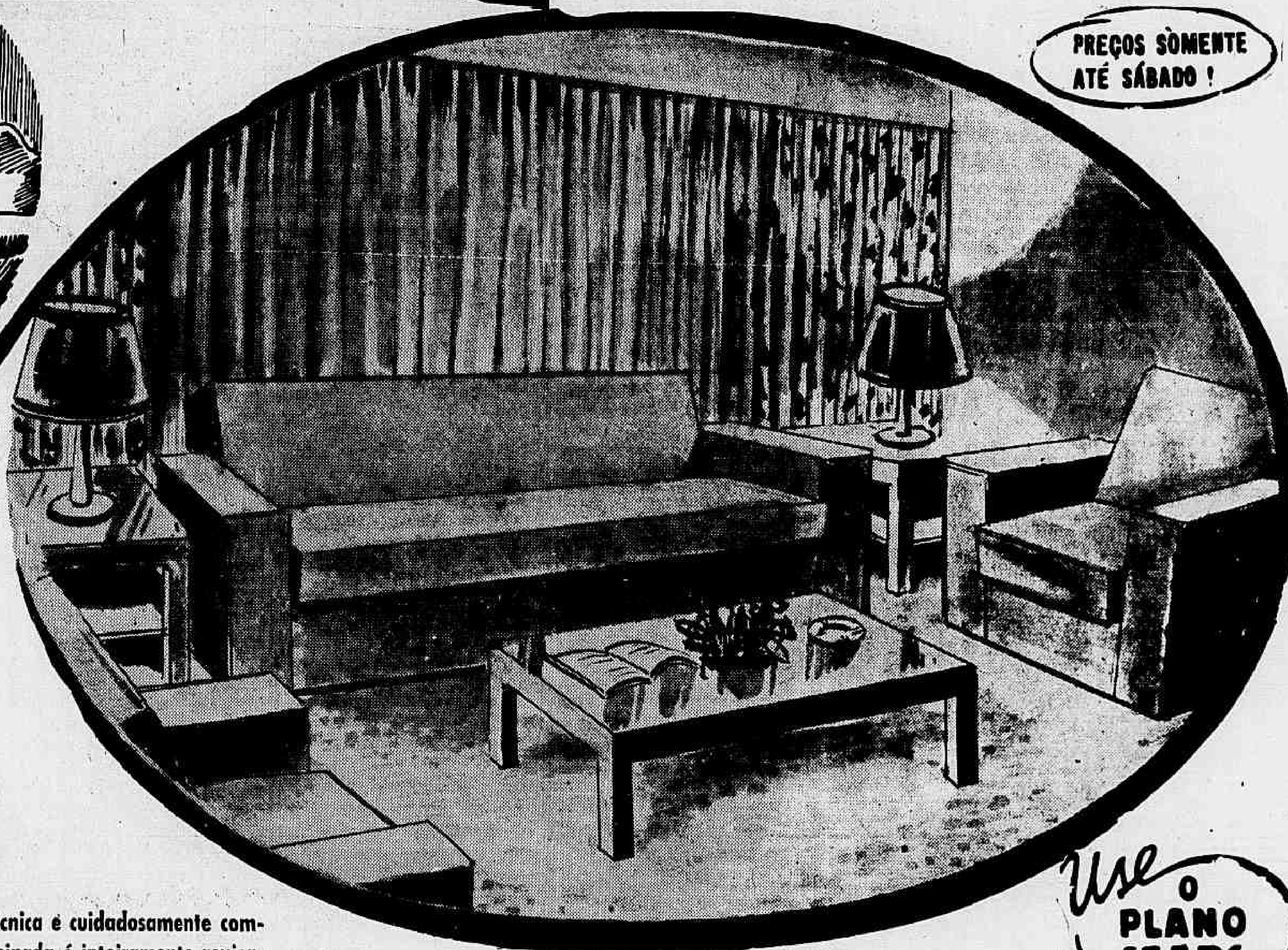
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



OFERECE A V. S. um NOVO ambiente COM OS MESMOS MÓVEIS

Antes — Depois



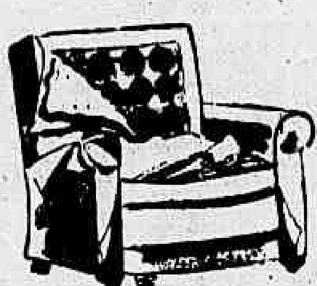


PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO !

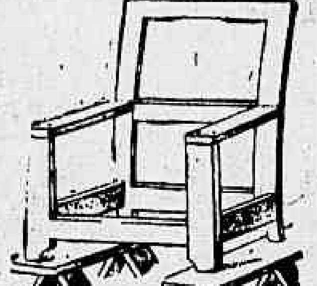
Use o PLANO SEARS

EIS COMO É INTEIRAMENTE REFORMADA A SUA MOBILIA

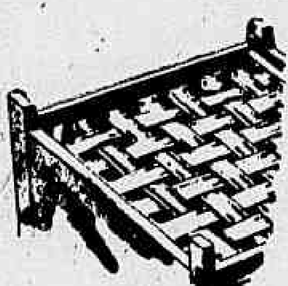
Nosso técnico especializado lhe auxilia na seleção de tecidos e padrões adequados. Sòmente hábeis operários trabalham na sua mobília, com responsabilidade. Todos os padrões são técnica e cuidadosamente combinados. Tôda peça terminada é inteiramente revisada. Segue abaixo uma demonstração do nosso serviço.



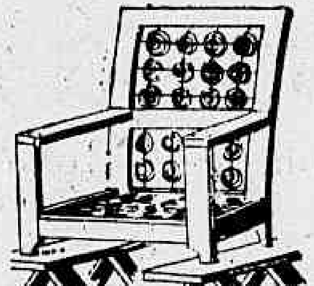
1.° PASSO — A cobertura antiga é completamente retirada, para que seja iniciado o trabalho.



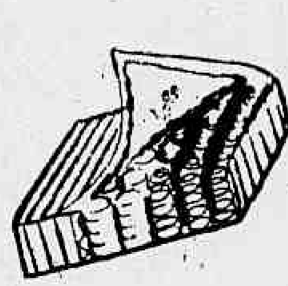
2.° PASSO — Fica, então, a armação, a qual é reparada, quando se tornar necessário.



3.° PASSO — As molas antigas, quando em mau estado, são substituidas por outras novas.



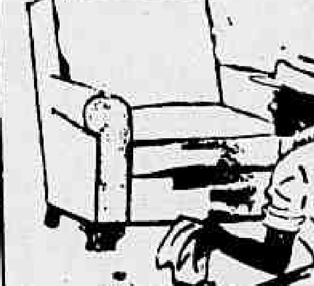
4.° PASSO — Tôdas as molas são reajustadas para que seja restabelecida a forma original.



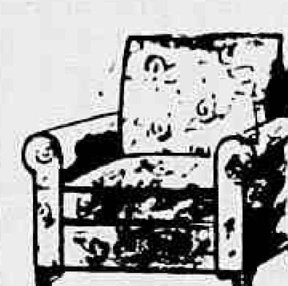
5.° PASSO — As almofadas são restabelecidas, com molas feitas especialmente para êsse fim.



6.° PASSO — O tecido escolhido é cortado e colocado de modo a satisfazer seu desejo.



7.° PASSO — As partes da madeira, expostas, são limpas, retocadas e reenvernizadas.



8.° PASSO — Êste serviço é mais um exemplo da qualidade do estilo Sears, a um preço baixo.

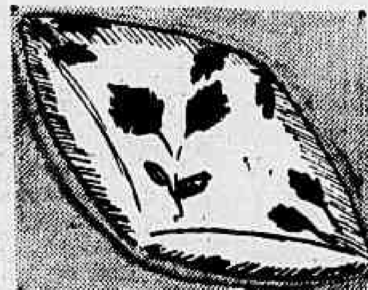


Chame 46-4040 (R. 224) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

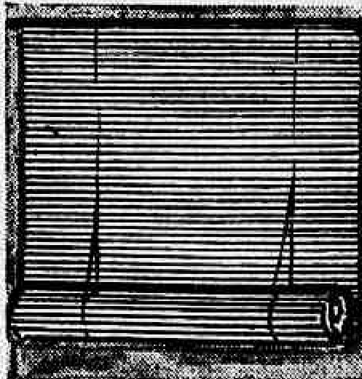
Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal. 1.577
Rio de Janeiro (DF). Brasil

NOME ______________________

ENDEFECO ______________________



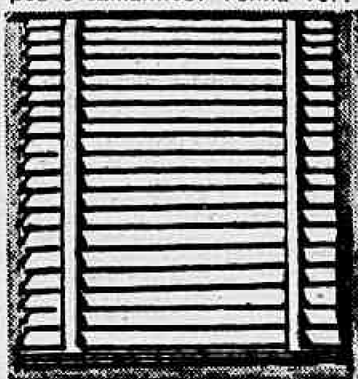
LINDA ALMOFADA
Enchimento de algodão
De 119,00 por: 97,
Em tecido estampado com linda padronagem. Vários tipos e tamanhos. Venha vêr.



VENEZIANA DE BAMBÚ
Fino acabamento
De 129,00 por: 107,m2.
Feita da parte interna do bambu. Para decoração de seu lar. Preço excepcional.



VENDA DE RETALHOS
Para cortinas
Cada retalho: 222,
Retalhos de todos os tamanhos, em vários tipos de tecidos à sua escolha.



PERSIANA DE ALUMÍNIO
Beleza para o lar
De 349,00 por: 314,m2.
Lâminas de alumínio superresistentes em várias côres. Fazemos a instalação.

APROVEITE ESTAS VANTAGENS

Para decoração de seu lar podemos reformar completamente seu ambiente, com os preços discriminados abaixo, com tecidos fornecidos por nós em liso ou em estamparias exclusivas. Sim, isto é uma oferta que sòmente a Sears pode lhe oferecer. Para melhores sugestões temos um completo corpo de técnicos especializados em decorações para lhe auxiliar em todos os seus problemas.

CORTINA	(1,20 DE LARG. X 2,10M., APROX.)	388,00
POLTRONA	(SEMELHANTE À ILUSTRAÇÃO ACIMA) DESDE	1.666,00
SOFÁ	(SEMELHANTE À ILUSTRAÇÃO ACIMA) DESDE	699,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Telê, Jair e Quincas

Em São Sebastião do Paraíso, o Fluminense

Enfrentará esta tarde a Associação Atlética Paraisense — O mesmo quadro e Eunápio de Queirós na arbitragem

Encerrando sua temporada em gramados mineiros, o quadro principal do Fluminense estará, em atividade, esta tarde, na cidade de São Sebastião do Paraíso, enfrentando a Associação Atlética Paraisense. Os tricolores triunfaram em Montes Claros, domingo último, e no Torneio Triangular, em Uberaba, foram derrotados na peleja final, para o São Paulo, por 1 a 0, e hoje tentarão a reabilitação, encerrando essa rápida excursão a fim de se preparar para o Torneio «Roberto Pedrosa», com início para o próximo sábado, quando o Fluminense enfrentará o Botafogo.

A EQUIPE TRICOLOR

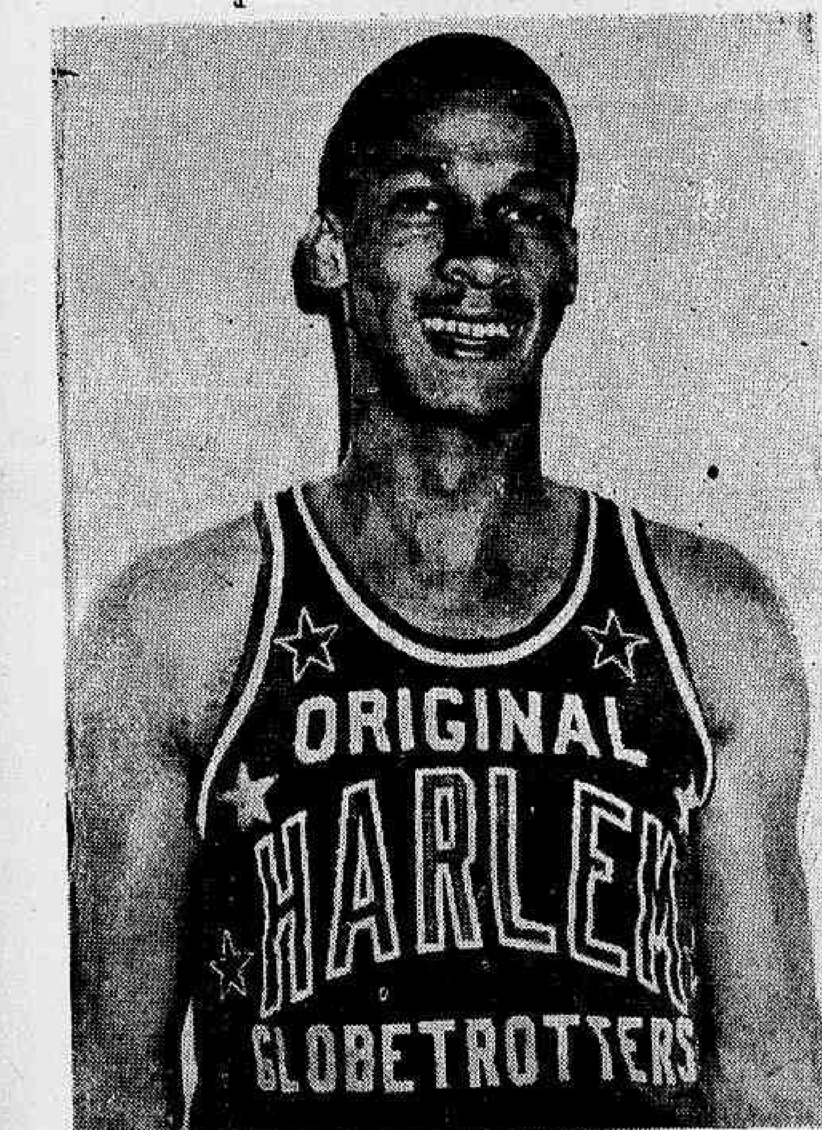
O treinador Gradin apresentará o mesmo quadro que atuou em Uberaba, contando com Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Villalobos e Quincas.

O regresso da delegação está previsto para amanhã.

Eunápio de Queiroz, que acompanha a embaixada tricolor, deverá ser o árbitro do encontro de hoje, em São Sebastião do Paraíso.

TRINTA E TRÊS PARTIDAS NA AMÉRICA DO SUL

Prepara-se a equipe do Harlem Globetrotters para sua nova excursão



NOVIDADES DOS GLOBETROTTERS — Entre as novas atrações que a temporada dos Harlem Globetrotters apresentará ainda esta vez, surge o jovem Bill Garret, que se vê na gravura acima. A famosa equipe é esperada a 17, mas sua estréia ainda não está definitivamente assentada.

CHICAGO, 8 (U. P.) — Os Harlem Globetrotters enviarão suas equipes de basquetebol à Europa e à América do Sul, durante o atual verão.

O quadro que irá à América do Sul, sob a direção de Harry Hannin, jogará 33 partidas no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Venezuela. Também irá à zona dos Caraíbas para jogar no Panamá, Pôrto Rico e Cuba. Êsses encontros serão realizados entre 18 do corrente e 23 de junho.

Os Hawaiian Surfriders, de Honolulu, serão os adversários dos Globetrotters na maioria dêsses encontros.

Despede-se a...

(Conclusão da 1ª página)

dua missão que os aguarda na Suíça.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Para a peleja desta tarde a formação provável dos dois quadros é a seguinte:

BRASIL — Castilho; Gérson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar, Índio e Rodrigues.

COLÔMBIA — Cozzi (Uchoa); Raul Pini e Zuluaga; Martinez, Rossi e Sória; Contreras, Villaverde, Pedernera, Patino e Navarrete.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o cotejo internacional desta tarde o árbitro Mário Vianna, que terá como auxiliares Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher.

PRELIMINAR — HORÁRIO

Jogarão na preliminar, com início marcado para as 13 horas, os quadros do Regimento Sampaio e do I Grupo de Obuzes. O encontro Brasil x Combinado Colombiano terá início às 15h15m.

QUATRO SUBSTITUIÇÕES

Concordaram os dirigentes brasileiros e colombianos na permissão de quatro substituições, durante o prélio desta tarde.

3.ª AULA DA E. O. B.

Damos hoje a primeira parte da 3ª aula da E. O. B., realizada em 31 de março:

«A 3ª aula, dia 31|3, o sr. Montenegro reafirmou, que tempos debitados poderão ser pedidos por capitães e técnicos, só competindo, entretanto, a êstes, fazê-lo pela mesa de cronometragem, através do claro e já convencional sinal com as mãos, jamais por interferência dos juízes. Deduz-se pois, que com a bola morta ou em poder do seu quadro (como em disputa ou após seja completada a jogada), os capitães dirigir-se-ão a qualquer dos juízes. Aos Instrutores, mesmo nestas circunstâncias, só à mesa! Parece-me estapafúrdio que, em ser permitido aos capitães assim procederem e também à Regra nº 56, art. 8, letra «d» conceder aos Instrutores o pedido de tempo com a «bola morta», não possam fazê-lo diretamente aos juízes nestas ocasiões! Será egoìsticamente fugir-se de cousa já padronizada e nada prejudicial ao real espírito da LEI! Se, só prevalecesse a redação dada nesta NOTA, inclusa no artigo acima: «QUANDO UM QUADRO ESTÁ DE POSSE DA BOLA, SEU TÉCNICO TEM O DIREITO DE PEDIR TEMPO DEBITADO», ainda vá lá!... Reverberou: andarem consentindo na secagem de corpos com toalhas, entrega de limões ou laranjas, e bebericagem dagua, nos intervalos de prorrogações, em tempos de desqualificações, de amarração de cordões dos sapatos (o que não poderá ser a tôda a hora), e etc., cousas só consentidas pela LEI em tempos debitados.

Tratou do direito, ora concedido, aos Diretores de clubes, desde que CREDENCIADOS À FMB, de mandarem consignar-se protestos em súmula, através dos juízes. Êste direito, ora expresso em LEI (até então privativo dos capitães), trouxe os mais variados comentários entre os presentes, quanto a indevidas intromissões e burlas, para as quais o sr. Montenegro credenciou a FMB capacitada à aplicação das devidas sanções.

Referiu-se à violação no lance-livre, por ambos os quadros, quando competirá aos respectivos capitães a indicação dos puladores no cilindro do garrafão, ou como digo eu — e geralmente acontece, esperar pela própria iniciativa dos saltadores, se um ou outro capitão não tiver a diligente e inteligente ação nestas horas! Os juízes, é que não poderão mais indicar os 2 centros ou qualificar jogadores para isto, já se vê!

Detalhadamente comentou da coincidência de cometimento de falta com o término do tempo de jogo, em que poderá haver simultaneidade de apitada ou pequena diferença, a não impedir a cobrança da mesma. Aventaram, de juízes não escutarem a apitada da mesa (e quantos palpites gosados saíram!) até definitivamente concluir o sr. Montenegro que, consultas aos mesários, só quando verdadeiramente os juízes não houverem escutado a apitada dos mesmos. Ratificou, com veemência, da falta técnica ante esportiva jamais poder ser desprezada, esteja o jôgo na sua movimentação ou já paralizado. Não se iria ao disparate de, após um término natural ou normal do tempo e pelos juízes, a qualquer ofensa ou equivalente, nesta hora, fazer-se o retôrno das equipes a posição de jôgo, quando seria, caso líquido para consignação em súmula e nada mais! Admite a Regra, digo eu, de: terminado o tempo de jôgo (silvo do cronometrista), e entre êste espaço e o do juiz ter de apitar para dar o jôgo por terminado ou esteja apitando êste término, efetivar-se a falta caracterizada como flagrante. Exemplifico ainda: ao juiz estar apitando ou por apitar o término da partida, após a apitada do cronometrista, em propositada como violenta e desabalada carreira, um jogador chocar-se com o adversário! É a falta que não será desprezada.

Um juiz perguntou, se durante o intervalo duma prorrogação, duma desqualificação ou dum acidente grave, um técnico resolver pedir tempo, a fim de que a sua equipe beba água e etc., deverá ser concedido? Sensatamente, é claro, o sr. Montenegro respondeu, que se há delimitações de tempo e de ações para estas ocasiões, tanto às exigências como o reinício no tempo devido prevalecerão. Após, e previstas as LEIS e Regras, então, sim!» (Continuará). — Afonso Lefever.

TAÇA "ANTÔNIO SANTASSUSAGNA" — Diretores da representação esportiva da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, estiveram em nossa redação os srs. Duilio Cameron, presidente e Valdir Figueiredo, diretor de Tênis de Mesa, para comunicar-nos a instituição da Taça "Antônio Santassusagna", a ser oferecida pela referida Faculdade à equipe que se tornar campeã carioca de Tênis de Mesa no campeonato da Federação Atlética de Estudantes. Iniciado sexta-feira última, com uma vitória da F. F. C. L. da U. D. F., sôbre a Faculdade Católica de Filosofia, pela contagem de 5-1, o certame terá prosseguimento esta semana e promete movimentado desenrolar. Na gravura a equipe da F. F. C. L., composta dos raquetistas Ronaldo, Wellington, Mário, Flávio, Euler e Valdir, exibindo, em nossa redação a taça que tem o nome do saudoso Antônio Santassusagna

PROCURA UM GOLEIRO O AMÉRICA

Osvaldo, ex-banguense fêz exigências — Em cogitações Livingstone e Vitor Gonzalez

Tivemos oportunidade de noticiar que o América, segundo declarações do seu vice-presidente, sr. Volner Brauner, tinha resolvido o problema do arco, com o empréstimo do goleiro Osvaldo, que pertence ao Bangu. O presidente do Bangu, sr. Ramos Penedo, não colocou qualquer obstáculo no empréstimo do arqueiro para os jogos do Torneio «Roberto Pedrosa», findo o qual o seu passe custaria 200 mil cruzeiros, se os rubros se interessassem pela sua contratação definitiva.

FEZ EXIGÊNCIAS

Entretanto, depois de tudo resolvido, de clube para clube, eis que o goleiro Osvaldo resolveu fazer certas exigências para assinar contrato com o América; daí os dirigentes do grêmio de Campos Sales ficarem pensando em conseguir um outro arqueiro.

LIVINGSTONE OU V. GONZALEZ

E as providências foram tomadas. Um telegrama foi enviado ao chileno Sérgio Livingstone, esperando-se uma resposta durante o dia de amanhã, enquanto, por outro lado, foi feita uma contra-proposta de 400 mil cruzeiros pelo paraguaio Vitor Gonzalez. Dentro dêsses próximos dias, o América terá resolvido o problema do substituto de Osni.

Seis clubes brasileiros atuaram...

(Conclusão da 1.ª página)

Liège, o Flamengo teve três dias de folga e voltará a atuar agora na cidade de Reutlingen, na tarde de hoje, enfrentando o S.S.V. 05. Os outros jogos do campeão carioca serão êstes: Quarta-feira, em Berlim, contra uma combinação formada por jogadores dos clubes Berliner, Ballspiel e Vareine; dia 15, em Hamburgo, contra o H. S. V.; dia 16, em Bremen, contra o Werder Bremen. Disputou o rubro-negro até agora 9 jogos, vencendo um, empatando seis, sendo derrotado duas vêzes.

EM GAND O BANGU

Com 5 vitórias, 2 empates e 4 derrotas em 11 jogos, o Bangu dará prosseguimento à sua temporada, atuando hoje na cidade Gand, na Bélgica, contra o Bolton, 4º colocado do Campeonato da Inglaterra. Depois, os banguenses jogarão em Paris, no dia 13, contra outro clube inglês, o Sheffield Wednesday, no «Parc des Princes». A 19, o Bangu atuará em Madrid, contra o Real Madrid.

O SÃO CRISTÓVÃO EM ARGEL

Continua na África francesa o São Cristóvão, credenciado por 3 vitórias e 2 empates, em 5 jogos, portanto, ainda invicto, cumprindo agora o seu sexto compromisso, em Argel, hoje, enfrentando o forte conjunto do Gallia. No dia 12, os «alvos» atuarão na França, contra o «Red Stars», da Segunda Divisão Francesa.

NA ALEMANHA O MADUREIRA

A temporada do Madureira, com dois jogos apenas disputados, uma vitória e uma derrota, terá continuidade ainda na Alemanha, e em princípio está assentado um cotejo contra um combinado de Stuttgart.

EM ANTUÉRPIA A PORTUGUÊSA DE DESPORTOS

Com 18 prélios sem derrota e apenas um revés, o de estréia, ante o Arsenal, em Londres, a Portuguêsa de Desportos encerrará hoje sua brilhante temporada pelos campos europeus, atuando em Antuérpia, na Bélgica.

EM SCHWEINFURT O OLARIA

Depois do jôgo de ontem em Kassel, peleja-revide com o Hassen, o Olaria voltará a se exibir na tarde de hoje, ainda em gramados da Alemanha, na cidade de Schweinfurt, enfrentando um combinado local.

"Cracks" do passado falam do futebol do presente

(Conclusão da 1ª página)

politana, e, em 1928, se passava definitivamente para o Vasco, onde conquistaria, logo no ano seguinte, o campeonato de 1929. Mas a sua maior emoção — é o próprio entrevistado quem nos conta — foi vivida em 1928, quando, integrando uma seleção carioca de valores sem muita projeção na época, batia sensacionalmente um «scratch» paulista, no qual figuravam, entre outros, Fried, Abate, Nestor, etc., e — acentua — pela contagem de 5-0!

No Vasco, Mola atuou até 1937, tendo conseguido, ainda, já como profissional, o campeonato de 1934. Foi êle, ainda, figurante de seleções cariocas em várias oportunidades, mas não chegou a sagrar-se campeão brasileiro. Naquele tempo — frisa o nosso entrevistado — havia valores em profusão no futebol carioca, a tal ponto que se poderia formar, sem muita diferença, três equipes para fazer sucesso, ou seleções, como vitaminas, A, B e C...

CADA FUTEBOL TEM A SUA ÉPOCA

Mola é dêsses que acham que cada futebol deve viver a sua época. Olhando sob êsse ângulo, êle não vê grande diferença entre o futebol do seu tempo e o de hoje, sendo de opinião que as características variam em função de certas especialidades técnicas. No entanto, considera o ritmo atual mais moroso, talvez por influência dos apuros táticos. E, lá pelas tantas, confessa: «Sim, o futebol de hoje não é um espetáculo muito para a vista... Hoje isso mesmo, o jôgo já não é tão espontâneo e bonito como em outros tempos. Mas, afinal, isso se explica pela natural evolução tática e técnica do futebol». Mola lembra que, no seu tempo, os médios tinham mais liberdade e procurando explicar, traça um círculo, esclarecendo: «O centro-médio era o dono do meio do campo, ficava numa rodela, sempre auxiliado pelos médios, que vigiavam os meias e lhe davam as bolas para a distribuição, enquanto os zagueiros caíam sôbre os pontas. Esse era o futebol clássico de antigamente. Tudo repousava no trabalho dos médios no meio da cancha, com o ataque apenas cuidando da sua própria função. Não vi a seleção colombiana jogar em São Paulo, mas, pelo que tenho sabido, o seu sistema de jôgo é bem parecido com o do nosso tempo. Domingo tratarei de observar, para tirar as minhas conclusões e «matar saudades»... Mola, como antigo elemento de defesa, acha que é mais fácil trabalhar dentro de um sistema de jôgo como o de Zezé Moreira, acentuando a importância da ajuda de alguns elementos do ataque, que recuam para cobrir o meio do campo. Mas, ressalva: «É preciso ter fôlego para aguentar o sistema de jôgo e, contudo, agir sempre em função do conjunto, porque, falhando uma peça, as coisas se complicam». Depois de fazer o elogio da defesa da nossa seleção, destaca os nomes de Santos, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, para dizer, em seguida, que o ataque ainda não lhe parece bem». E tece considerações: «Na minha maneira de ver, os pontas de lança têm uma missão de sacrifício, pois ficam pràticamente isolados na frente, esperando, quase invariàvelmente, os lançamentos longos, para, depois, encontrar ainda pela frente adversários em número superior a lhes obstar os passos. Daí, não acertando com o gol, acabam ficando homens marcados pela torcida, como é o caso, especialmente, de Humberto». Contudo, Mola não esconde as suas grandes esperanças quanto à próxima jornada na Suíça, achando, mesmo, que, se os maus fados não inspirarem, poderemos trazer a Copa, que já devia estar em «casa» desde 50.

A SELEÇÃO DOS MELHORES

Por fim, chegamos ao capítulo da seleção dos melhores de todos os tempos e, como o nosso entrevistado já estava inteirado do assunto, através das reportagens que temos publicado com os craques do passado, já tinha mais ou menos em mente a sua hipotética constituição. Ei-la: Jaguaré; Domingos e Del Debbio; Tunga, Fausto e Serafim; Pascoal, Osvaldinho, Friedenreich, Leônidas e Moderato.



O 35º ANIVERSÁRIO do E. C. 1º de Maio foi comemorado com animado e concorrido baile, realizado após as solenidades. Na gravura, um aspecto da festa daquela simpática agremiação

Seguida no Paraná a política demolidora do C. N. D.

Perseguida pelo presidente do Conselho Regional de Desportos local a Federação Paranaense de Hipismo, ameaçada de intervenção arbitràriamente pedida ao C. N. D.

Foi dirigida ao chefe de nossa seção esportiva, por um esportista de Curitiba, cuja identidade conservaremos em sigilo até segunda ordem, a seguinte carta-denúncia, que demonstra estar o Conselho Regional de Desportos do Paraná seguindo, infelizmente, os maus exemplos de inferior política, que vêm sendo dados pelo Conselho Nacional de Desportos, hoje tão distanciado de seus legítimos deveres:

«Curitiba, 19 de abril de 1954. — Sr. José Brígido. Redator da Seção esportiva do «Diário de Notícias» — Rio de Janeiro.

Leitor atento de vossa seção, venho acompanhando a luta que se trava, no momento, para que o C. N. D. apoiado em sua autoridade de controlador estatal dos esportes, não subverta a ordem esportiva estabelecida, por meio de resoluções meramente políticas, das quais não estará ausente um ressaibo de vingança pelo tombo, injusto ou justo não sei, dado no ilustre desportista sr. Vargas Neto. É por êsse motivo que venho, confiante na isenção dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, lançar o meu protesto contra a atitude assumida pelo presidente do Conselho Regional do Paraná, em face da cisão que ora se verifica no hipismo paranaense.

Os fatos são os seguintes: — O hipismo no Paraná existiu apoiado sempre pelas Unidades militares e corpos policiais, aos quais mais recentemente veio reunir-se a entidade civil que congrega em Curitiba os apreciadores da nobre arte de montar. Não havia, porém uma entidade dirigente e as provas eram realizadas, quer com o apoio da Remonta do Exército, quer por iniciativa das Unidades militares aqui sediadas. Ao tempo do govêrno Linhares foi baixado um Decreto-lei mandando que as sociedades de corridas destinasse às sociedades hípicas 1% das apostas nos prados. Com o propósito de permitir, através da existência de uma Federação Estadual, o recebimento por parte do hipismo araucariano dêsse auxílio, foi fundada a Federação Paranaense de Hipismo, que se constituiu, inicialmente dos clubes seguintes: Círculo Militar do Paraná, Sociedade Hípica Paranaense e Graciosa Country Clube. Posteriormente obteve filiação o Clube Curitibano, que como o Graciosa, não possuía e nem possui secção de hipismo organizada nem expressão esportiva nessa modalidade. Manteve-se, assim, a Federação organizada e com suas atividades irregulares até ser elevado à presidência da mesma o ex. sr. gal. João Teodureto Barbosa, ilustre figura de militar, que deu à entidade o melhor de seus esforços, fazendo com que a mesma atingisse alto nível de organização, nivelando-se com suas congêneres no país. Sob tal comando prosseguia a F. P. H. em suas realizações fecundas em prol do hipismo paranaense, quando em fins de 1952, a propósito de uma temporada inter-estadual, viu-se a braços com um caso criado pelos mentores da Sociedade Hípica Paranaense que, instigando seus co-irmãos, o Graciosa e o Curitibano, pretendeu com um golpe político, derrubar a diretoria da Federação, para dela assenhorar-se.

Nessa fracassada tentativa não sabemos o que mais lamentar, se a atitude passiva e submissa daqueles dois clubes, que, despersonalizando-se, entregaram-se de mãos e pés atados à Sociedade Hípica, ou se a atitude desta, arvorando-se em gestora de suas congêneres. O que de positivo sabemos é que o sr. presidente da S. H. P. quando se abancou à mesa de reuniões da Federação trazia no bolso, já prontos a apoiar seus intentos e aquecer suas imposições, os ofícios do Graciosa C. Clube e do Clube Curitibano solicitando desfiliação, numa atitude maltreira, que não pode honrar os verdadeiros esportistas. Julgava poder a S. H. P. extinguir com isso a Federação para fundar outra onde pudesse manobrar a seu bel-prazer. Entretanto, contando o general Teodureto, em tôrno de si, com leais e esforçados camaradas, conseguiu vencer a situação criada. De fato, já anteriormente se cogitara da criação de Centros Hípicos na Polícia Militar do Estado e no aquartelamento do Boqueirão, onde existem duas Unidades do Exército, a fim de que maior fôsse o incentivo ao esporte equestre naqueles meios e que pudessem, assim constituídos, receber os auxílios que se anunciavam, numa justa retribuição que só tem feito esforços e sacrifícios pela continuação da mística do cavalo no Brasil, sem nada exigir em troca. Surgiram, assim, os Centro Hípico da Polícia Militar e Centro Hípico Boqueirão, êste congregando oficiais do Exército em serviço na guarnição de Curitiba, e, aquele briosos militares da milícia estadual. Considerando que aquelas sociedades estavam legalmente constituídas e eram incontestes praticantes do hipismo, deu-lhes a Federação Paranaense filiação, ao lado do Círculo Militar do Paraná. Com êsses elementos pôde a F. P. H. levar a cabo a temporada hípica de 1953, com grande brilho, em que pese à ausência deliberada dos cavaleiros da Sociedade Hípica, que a êsse tempo já iniciara sua segunda manobra, desta vez mais envolvente e contando com os ensinamentos de seu primeiro insucesso.

Permiti que descrevâmo-la, pois, de um lado, alongaremos nossa narrativa, por outro, poderemos bem situar os fatos que denunciamos nesta. Sentindo que sua atitude anterior havia sido um êrro, pois além de não conseguir destruir a Diretoria nem acabar com a Federação, ficara desfiliada e, portanto, impedida de qualquer ação contra a mentora, que, inclusive, sempre contou com o reconhecimento oficial da entidade máxima do hipismo, que é a Confederação Brasileira de Hipismo, a qual conhecedora do assunto sabe que a F. P. H. é sua legítima representante e a controladora do esporte equestre no Paraná. (Êste reconhecimento impediu os fumos dos que pretendiam fundar uma outra Federação no Estado) sentindo isso, repetimos, a nobre Sociedade Hípica Paranaense, guiada por seus mentores, resolveu agir maquiavèlicamente. Com efeito, aparentando propósitos conciliadores solicitou e obteve «ad referendum» da Assembléia Geral, sua refiliação, e desejava levar consigo seus dois cavalos de Tróia: o Graciosa e o Curitibano. Mas, por que essa reviravolta súbita? — A razão é simples e só os cegos continuam a não querer vê-la: a êsse tempo, por proposta do Departamento de Esportes do Exército, baixou o ex. sr. ministro da Guerra um Aviso vedando aos animais pertencentes ao Exército, ou por êle forrageados, tomar parte em provas hípicas promovidas por entidades civis, sem que seu cavaleiro representasse o D. D. E. Contavam os corifeus da S. H. P. que êsse aviso seria o golpe de morte no Centro Hípico Boqueirão, e o propalavam com tal ênfase que davam a impressão terem sido êles que conseguiram do D. D. E. a feitura de tal proposta. Entretanto, as previsões não se realizaram e o Centro Hípico Boqueirão continuou suas atividades com animais pertencentes aos seus associados e não enquadrados na determinação ministerial.

Quanto ao outro Centro, o da Polícia Militar, certamente acreditou a Sociedade Hípica que, sendo o Comando Geral daquela Corporação da escolha do Estado, fácil lhe seria acabar com o dito Centro, através de uma pressão política feita por elemento ligado ao sr. governador do Estado. Temos, porém, certeza que para tal seria necessário remover prèviamente do Comando da Fôrça estadual o íntegro militar que a dirige no momento. Dentro dessa ordem de idéias, liquidados os dois Centros Hípicos, retomada a trincheira abandonada pela S. H. P. por sua livre e espontânea vontade, restava empurrar para dentro dos muros os «engenhos de Menelaus». Mas foi aí que a bomba de retardo, preparada com habilidade e o auxílio indubitável de mão poderosa, falhou. O pedido de refiliação do Graciosa e do Curitibano só poderia ser aceito, assim o decidiu a diretoria da Federação, desde que aqueles grêmios provassem a existência, senão real, pelo menos legal, de suas secções de hipismo, ausentes dos respectivos estatutos, exigência essa desprezada quando da primeira filiação, mas que a Federação pode exigir, em qualquer tempo, sem ferir nenhum dispositivo legal ou esportivo, pois não é admissível que um clube que não possui na sua organização básica um esporte, seja filiado a uma Federação especializada nesse esporte. Desmascarado o novo plano, segue-se outro capítulo desta já quase novela, contando agora como personagem central o ilustre sr. Gastão de Abreu Pires, M. D. presidente do CRD do Paraná.

Vendo baldados os seus esforços noutros sentidos, voltou-se a S. H. P. para aquele senhor em busca do remédio miraculoso que fizesse tombar as muralhas de Jericó que o bravo cavaleiro gal. Teodureto ergueu em defesa da dignidade do hipismo paranaense. E o remédio foi achado. Descobriu-se que qualquer entidade esportiva para funcionar precisa de um alvará, que nos Estados é concedido pelo respectivo Conselho Regional, de acôrdo com a Resolução nº 20 de 1943 do C. N. D. e os dois Centros, por desconhecerem essa exigência, não o possuíam. Mas, oh! lei ranheta! A nobre Sociedade Hípica, embora fundada desde 1946 nunca possuíra o tal Alvará! Mas isto não era óbice, pois uma simples «penada» do sr. Gastão resolveu o assunto, e, então, de Alvará em punho, a S. H. P. iria gritar nas bochechas dos Centros Hípicos e da própria Federação que os mesmos não podiam legalmente funcionar, baseando nisso seu pedido de intervenção do C. N. D. na Federação Paranaense de Hipismo, o que de fato fêz, contrariando a hierarquia esportiva que mandava fôsse tal providência encaminhada por intermédio da respectiva Confederação que foi, no caso, desconsiderada por uma subordinada.

Os Centros Hípicos, tão logo tiveram conhecimento da exigência, organizaram os respectivos processos para a sua obtenção, sujeitando-se às penalidades que lhes coubessem. Cumpre, aqui, assinalar que o Conselho Regional de Desportos do Paraná não respondeu, até a presente data, a nenhum dos muitos expedientes a êle encaminhados, nem se dignou a responder a várias consultas formuladas pelo Centro Hípico Boqueirão sôbre o Alvará, numa atitude de descaso e desconsideração que, só por aí, bastaria para revelar a parcialidade daquele órgão, ou pelo menos de seu presidente, que possui o mau vezo de se arvorar-se em dono do Conselho, fazendo as coisas à revelia dos demais membros, como no caso da apreciação do pedido de intervenção da S. H. P., a cuja reunião compareceu, além do presidente, apenas um membro do Conselho.

O pedido de intervenção foi feito em duas partes, sendo a primeira datada de 30 de setembro e a segunda de 12 de outubro de 1953. Pois bem, senhor redator, posteriormente constatou-se que juntamente com essa segunda parte fôra anexada ao processo uma certidão da mesma data, isto é 12 de outubro, provando haver naquela data sido registrado o Estatuto Social da Sociedade Hípica Paranaense em Cartório, e, portanto, só aí ter obtido aquela instituição civil a personalidade jurídica necessária à sua existência em face do Direito. Eis aí um detalhe que prova a parcialidade do Conselho Regional. **De fato, como poderia ter o mesmo concedido à S. H. P. Alvará de Fundação em setembro de 1953 (Alvará nº 130) quando uma das exigências para tal é a prova da personalidade jurídica da agremiação e essa personalidade só a obteve a Sociedade Hípica em 12 de outubro?! Como poderia o Conselho Regional de Desportos ter tomado conhecimento do pedido de intervenção inicial, datado de 30 de setembro, se nessa data a impetrante não era reconhecida como pessoa jurídica de direito civil?** — Sòmente a parcialidade explica que tal sucedesse e que o parecer do C. R. D. do Paraná sôbre o pedido de intervenção formulado tivesse sòmente a assinatura do seu presidente, que foi também o relator do feito, conforme se poderá constatar no processo agora em mãos do C. N. D.

Cumpre assinalar que sabemos serem os demais membros do Conselho pessoas de caráter íntegro e temos razões para acreditar o ilustre sr. Gastão de Abreu Pires agido também premido por injunções às quais, sem dúvida, não se pôde furtar.

De qualquer maneira o fato existe e pode ser constatado. E é lamentável que, ao mesmo tempo em que à S. H. P. são abertas tôdas as facilidades, aos Centros Hípicos o Conselho se negue a conceder os Alvarás de Funcionamento, alegando dever aguardar a palavra final do C. N. D. sôbre o pedido de intervenção, como se a solução dêsse caso afetasse a existência das duas agremiações, existência essa alicerçada no direito constitucional de livre associação para fins lícitos. Cumpre assinalar que a alegação a que acima nos referimos foi feita extra-oficialmente, pois o Conselho Regional do Paraná, embora possua uma Secretaria à sua disposição, nunca respondeu a nenhum expediente enviado pelos dois Centros Hípicos, numa atitude deseducada de descaso pelos signatários dos ofícios, que são pessoas de respeitabilidade e ambos oficiais superiores, um do Exército e outro da Polícia Militar do Estado do Paraná».

Exibições de aeromodelismo hoje, no Maracanã

A Associação Carioca de Aeromodelismo prestará uma homenagem ao Selecionado Brasileiro e à torcida carioca, realizando no intervalo da peleja com os Colombianos, hoje, no Maracanã, uma demonstração de aeromodelismo pelos seus associados, constando de vôo de aviões de acrobacia e combate.

TIRO AO ALVO

30 tiros de precisão e 30 tiros rápidos, nova modalidade adotada pela U. I. T. — Inaugura-se hoje o novo «stand» do Fluminense

A União Internacional de Tiro, entre as provas realizadas em Oslo, no último Campeonato Mundial, fêz disputar uma competição de revólver à distância de 25 metros, em 60 tiros, sendo 30 sôbre alvo internacional de pistola, no tempo máximo de um minuto por tiro, e 30 sôbre silhuetas com disposição de 3 segundos para cada tiro.

Como se vê, esta prova constitui uma nova modalidade, dividida em duas partes, sendo 30 tiros de precisão e 30 tiros rápidos, destinada a substituir a clássica competição de revólver, na qual Guilherme Paraense, em Antuérpia, obteve para o Brasil o título de campeão mundial. O sucesso que essa competição alcançou em Oslo foi excepcional, inscrevendo-se para disputá-la 14 nações, representadas por 42 atiradores.

A representação brasileira, integrada pelos atiradores tenente Guilherme Cavalcanti, Silvino Ferreira, Ademar Faller e Pedro Simão, classificou-se em sexto lugar, colocação considerada honrosa, de vez que essa modalidade de prova, por falta de adaptação, jamais foi disputada nos "stands" nacionais, tendo a representação brasileira feito sua estréia no próprio dia da competição mundial. Devendo a citada prova ser disputada novamente no Campeonato Mundial de Caracas, em novembro p. futuro, o Fluminense F.C., que tantos esforços tem feito em prol dêsse salutar esporte, mais uma vez deu a sua valiosa colaboração pela difusão do tiro ao alvo nacional, fazendo construir no seu «stand» instalações especiais para essa modalidade de tiro, a qual será inaugurada hoje, às 10 horas com um concurso organizado pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, do qual participarão atiradores de todos os clubes vinculados à entidade carioca.

Em virtude da falta de munição, ocasionada pelas dificuldades de importação, que ameaça paralisar as atividades dêsse patriótico esporte, que até agora não foram removidas pelos poderes governamentais, a citada prova será realizada pela METADE, isto é, em 15 tiros lentos e 15 tiros rápidos, e, assim mesmo, graças ao valioso apoio prestado pelo Ministério da Guerra.

A fim de dar maior incentivo à realização dessa competição foi instituída uma taça que se denominou "Coronel Pedro Geraldo de Almeida", em homenagem a êsse antigo esportista, vice-presidente do Departamento de Desportos do Exército, que em diferentes oportunidades prestou ao tiro ao alvo sua valiosa colaboração.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO. DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar
VAREJO E ATACADO